

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Renato Goldenberg

O GÊNERO *MICONIA* RUIZ & PAV. (MELASTOMATACEAE):
I. LISTAGENS ANALÍTICAS, II. REVISÃO TAXONÔMICA DA
SEÇÃO *HYPOXANTHUS* (RICH. EX DC.) HOOK.F.

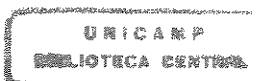
Este exemplar corresponde à redação final
da tese defendida pelo (a) candidato (a)
Renato Goldenberg
e aprovada pela Comissão Julgadora.

08/6/2000
João Senir

Tese apresentada ao Instituto de
Biologia para obtenção do título de
Doutor em Biologia Vegetal

Orientadora: Profa. Dra. Angela Borges Martins

2000



UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL
SEÇÃO CIRCULANTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Renato Goldenberg

O GÊNERO *MICONIA* RUIZ & PAV. (MELASTOMATACEAE):
I. LISTAGENS ANALÍTICAS, II. REVISÃO TAXONÔMICA DA
SEÇÃO *HYPOXANTHUS* (RICH. EX DC.) HOOK.F.

Tese apresentada ao Instituto de
Biologia para obtenção do título de
Doutor em Biologia Vegetal

Orientadora: Profa. Dra. Angela Borges Martins

2000

UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL
SEÇÃO CIRCULANTE

UNIDADE BC
N.º CHAMADA:
T/UNICAMP
Q 565g
V. 41816
I. MS-80/ 41816
P. 278/00
D. ☐ D. ☒
P. 05-08-00
DATA 05-08-00
N.º CPD

CM-00142759-6

Goldenberg, Renato

G565e

O gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae): I: Listagens analíticas; II. Revisão Taxonômica da Seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f./ Renato Goldenberg – Campinas, SP : [s.n.], 2000.

259f: illus.

Orientadora: Angela Borges Martins.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia.

1. Taxonomia, 2. Angiospermas, 3. Melastomataceae. I. Martins, Angela Borges II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Biologia. III. Título.

Data da Defesa: 08 de junho de 2000

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Angela Borges Martins (*Orientadora*)

Prof. Dr. João Semir (*Presidente Indicado*)

Prof. Dr. Volker Bittrich

Prof. Dr. Paulo José Fernandes Guimarães

Prof. Dr. José Rubens Pirani

Profa. Dra. Luiza Sumiko Kinoshita

Prof. Dr. George John Shepherd

Profa. Dra. Kikyo Yamamoto

João Semir
V. Bittrich
Paulo Guimarães
J. Rub. Pirani

UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL
SEÇÃO CIRCULANTE

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Angela, minha orientadora, pelos ensinamentos, pelo apoio e pela confiança em mim depositada ao longo de todo esse tempo. Tempo esse que remonta ao meu mestrado quando, contando com o seu incentivo, comecei a brincar de identificar *Miconia*. A coisa foi crescendo, crescendo, desaguou numa Flora de São Paulo e culminou com este Doutorado. Às vezes nós nos perguntamos por que cargas d'água estamos fazendo uma tese de Doutorado, ou por quais caminhos tortuosos passamos até chegarmos aqui. O certo é que sem a Angela este trabalho todo não existiria;

Agradeço ao João Semir por ter sempre participado de todo este processo, pela pré-banca e pela presidência da banca;

Aos Doutores José Fernando Baumgratz e Volker Bittrich pelas sugestões feitas durante a pré-banca;

Ao Dr. John Wurdack (*in memoriam*) pelos ensinamentos e por tudo o que fez sobre taxonomia de Melastomataceae;

Ao prof. William Rodrigues pela ajuda com a nomenclatura;

Aos professores Gedir dos Santos e Thelma Ludwig pela ajuda com as imagens;

Ao John Pruski, do herbário US, e ao pela ajuda com a bibliografia;

Ao Dr. Frank Almeda, da Academia de Ciências da Califórnia, pela ajuda nas listagens;

Aos professores do Depto. de Botânica da UNICAMP, em especial ao George Shepherd, por todo o apoio e ajuda com o banco de dados;

Aos funcionários do mesmo departamento, em especial ao Renato Pézão Belinello, pelas tantas viagens de campo juntos;

Ao Departamento de Botânica do Museu de História Natural (Smithsonian Institution) de Washington pela oportunidade de estágio no herbário US;

Ao Departamento de Botânica da UFPR, pelo incentivo e apoio constantes, em especial aos professores Márcia M. Marques, Sandro M. Silva, Olavo Guimarães e Regina C. de Souza pelas substituições nas aulas;

Ao Laboratório de Microscopia Eletrônica (NAP/MEPA), da ESALQ, USP, e ao seu coordenador, Prof. Elliot Kitajima;

Ao Laboratório de Microscopia Eletrônica do IB/UNICAMP;

Aos Laboratórios de Sistemática, Anatomia e Biosistemática do Depto de Botânica, pelo auxílio às mais variadas atividades e pela ajuda dos seus funcionários, João Carlos Galvão, Sebastião Militão e Yara Bressan;

Ao Laboratório de Morfo-Anatomia, do Depto. de Botânica da UPFR, aqui representado pelo Prof. Gregório Ceccantini, que ajudou muito com as fotografias em microscópio;

Ao Herbário UEC, na pessoa de seu atual curador, Washington Ferreira;

À CAPES pela bolsa de doutorado e pela bolsa "sanduíche" nos EUA;

A Eduardo Kickhöfel e Dalton dos Santos pelos desenhos, em parte financiados pela FUNCAMP;

Gostaria de agradecer de coração a todos os amigos de Campinas, em especial às minhas duas irmãs, Ingrid e Zângela, porque é sempre bom ter companheiros de mesmo barco nestes descaminhos de um doutorado...

Tem também meus novos colegas e amigos de Curitiba, principalmente pela amizade acolhedora e pelo bom humor;

Não poderia faltar toda a minha família, começando hierarquicamente (esta é uma tese sobre sistemática) pela vó Acácia, pelos meus pais, Tobias e Paulete, até as sobrinhas Gabriela, Clara e Tali, passando por irmãos, cunhados, sogros, primos. É muita gente!

É claro que tem que ter umas linhas para a Isabela (se não tiver levo bronca depois!). Eu a agradeço pelo amor, pelo carinho, pela dedicação, pelo incentivo, por tudo e mais um pouco. Sua paciência é tão imensurável que deveria ser objeto de investigação científica! E tem ainda o Leo...

Índice

Introdução geral	1
Primeiro Capítulo: O Gênero <i>Miconia</i> Ruiz & Pav. (Melastomataceae): I. Listagens Analíticas	3
1. Resumo	3
2. Abstract	3
3. Introdução	3
4. Metodologia	4
5. Resultados e discussão	5
5.1. Histórico	7
5.2. Relações genéricas	9
5.3. Classificação infragenérica	10
5.4. Distribuição geográfica	13
5.5. Aspectos evolutivos	15
6. Conclusões	19
7. Referências bibliográficas	20
8. Anexos	32
8.1. Listagem das espécies e taxons infraespecíficos de <i>Miconia</i> , com posicionamento seccional e distribuição geográfica	32
8.2. Listagem dos sinônimos das espécies de <i>Miconia</i>	68
8.3. Listagem dos nomes de <i>Miconia</i> transferidos para outros gêneros	99
8.4. Listagem das espécies de <i>Miconia</i> por seção	102
8.5. Listagem das espécies de <i>Miconia</i> por país	105
Segundo Capítulo: O Gênero <i>Miconia</i> Ruiz & Pav. (Melastomataceae): II. Revisão Taxonômica da seção <i>Hypoxanthus</i> (Rich. ex DC.) Hook.f.	121
1. Resumo	121
2. Abstract	121
3. Introdução	122
4. Material e métodos	122
5. Resultados e discussão	123
5.1. Histórico	123
5.2. Caracterização	125
5.2.1. Hábito e Habitat	125
5.2.2. Aspectos anatômicos	126
5.2.3. Ramos e folhas	126
5.2.4. Indumento	127
5.2.5. Inflorescências	129
5.2.6. Flores	129
5.2.6.1. Hipanto e Cálice	129
5.2.6.2. Corola	129
5.2.6.3. Androceu	130
5.2.6.4. Pólen	138
5.2.6.5. Gineceu	138
5.2.7. Frutos e sementes	138
5.2.8. Número de cromossomos	141
5.2.9. Biologia reprodutiva	141
5.3. Distribuição geográfica	143
5.4. Relações taxonômicas	153
5.5. Tratamento taxonômico	154
5.5.1. Chave de identificação para as espécies de <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i>	155
5.5.2. Descrições das espécies	158
A. Grupo de <i>M. dolichorrhyncha</i>	158
1. <i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.	158
2. <i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana	165
3. <i>Miconia pisinniflora</i> Wurdack	171
4. <i>Miconia dolichorrhyncha</i> Naudin	174

5. <i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	183
6. <i>Miconia tenuis</i> Triana	189
7. <i>Miconia regelii</i> Cogn.	191
8. <i>Miconia trichotoma</i> (Desr.) DC.	194
B. Grupo de <i>M. pusilliflora</i>	197
9. <i>Miconia picinguabensis</i> R. Goldenberg & A.B. Martins	197
10. <i>Miconia trianaei</i> Cogn.	200
11. <i>Miconia urophylla</i> DC.	206
12. <i>Miconia tentaculifera</i> Naudin	209
13. <i>Miconia elaeodendron</i> (DC.) Naudin	212
14. <i>Miconia sellowiana</i> Naudin	215
15. <i>Miconia rimalis</i> Naudin	222
16. <i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	226
5.5.3. Espécie duvidosa	240
5.5.4. Espécies excluídas da Seção	242
6. Conclusões	243
7. Referências Bibliográficas	244
Conclusões gerais	249

Índice de Tabelas e Figuras

Primeiro Capítulo

Tabela. 1. Classificação infra-genérica de <i>Miconia</i> segundo De Candolle (1829), Naudin (1850), Triana (1871) e Cogniaux (1891)	11
Tabela. 2. Número de espécies de <i>Miconia</i> por região, número de espécies de cada seção por região, proporção de espécies com distribuição ampla; proporção de espécies endêmicas	14
Figura. 1. Anteras de espécies de <i>Miconia</i> (<i>M. jucunda</i> (DC.) Triana, <i>M. theaezans</i> (Bonpl.) Cogn., <i>M. tetragona</i> Cogn., <i>M. tetrasperma</i> Gleason, <i>M. cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin, <i>M. tiliaefolia</i> Naudin)	16
Figura 2. Anteras de espécies de <i>Miconia</i> (<i>M. livida</i> Triana, <i>M. hypioides</i> Urb. & Ekman, <i>M. melanotricha</i> (Triana) Gleason, <i>M. hymenanthra</i> Triana, <i>M. nigricans</i> Cogn., <i>M. bullata</i> (Turcz.) Triana)	17

Segundo Capítulo

Tabela 1. Composição de <i>Miconia</i> subgen. <i>Chaenanthra</i> Naudin, de <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> Hook.f. segundo Triana (1871), <i>Miconia</i> sect. <i>Chaenanthra</i> (Naudin) Cogn. e <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> e segundo o presente trabalho	125
Figura 1. Imagens de MEV dos tipos principais de tricomas em espécies de <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> ...	128
Figura 2. Imagens de MEV de anteras de <i>M. cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	132
Figura 3. Corte transversal do ápice de antera madura de <i>M. cinnamomifolia</i>	133
Figura 4. Imagens de MEV de anteras de <i>M. latecrenata</i> (DC.) Naudin	134
Figura 5. Cortes transversais de anteras de <i>M. latecrenata</i> : em diferentes estágios de desenvolvimento	135
Figura 6. Imagens de MEV de anteras de <i>M. pusilliflora</i> (DC.) Naudin	136
Figura 7. Cortes transversais de anteras de <i>M. pusilliflora</i> em diferentes estágios de desenvolvimento	137
Figura 8. Imagens de MEV de sementes de espécies de <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i>	140
Figura 9. Imagens de MEV de sementes de espécies de <i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> . Continuação	141
Figura 10. Propagação vegetativa em <i>M. latecrenata</i> (DC.) Naudin	142
Figura 11. Distribuição geográfica de <i>M. regelii</i> Cogn., <i>M. pisinniflora</i> Wurdack, <i>M. tenuis</i> Triana e <i>M. trichotoma</i> (Desr.) DC.	144
Figura 12. Distribuição geográfica de <i>M. latecrenata</i> (DC.) Naudin	145
Figura 13. Distribuição geográfica de <i>M. hypoleuca</i> (Benth.) Triana	146
Figura 14. Distribuição geográfica de <i>M. dolichorrhyncha</i> Naudin	147
Figura 15. Distribuição geográfica de <i>M. chrysophylla</i> (Rich.) Urb.	148
Figura 16. Distribuição geográfica de <i>M. pusilliflora</i> (DC.) Naudin	149
Figura 17. Distribuição geográfica de <i>M. rimalis</i> Naudin e <i>M. sellowiana</i> Naudin	150

Figura 18. Distribuição geográfica de <i>M. urophylla</i> DC., <i>M. picinguabensis</i> R.Goldenberg & A.B.Martins, <i>M. elaeodendron</i> (DC.) Naudin e <i>M. tentaculifera</i> Naudin.....	151
Figura 19. Distribuição geográfica de <i>M. trianae</i> Cogn.....	152
Figura 20. <i>Miconia chrysophylla</i> (Rich.) Urb.: Desenhos	164
Figura 21. <i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana: Desenhos	169
Figura 22. <i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana: Fotografias	170
Figura 23. <i>Miconia pisinniflora</i> Wurdack: Desenhos	173
Figura 24. <i>Miconia dolichorrhyncha</i> Naudin (materiais anteriormente identificados como <i>M. pilgeriana</i>): Desenhos	181
Figura 25. <i>Miconia dolichorrhyncha</i> Naudin: Desenhos	182
Figura 26. <i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin: Desenhos	187
Figura 27. <i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin: Fotografias	188
Figura 28. <i>Miconia tenuis</i> Triana: Desenhos	190
Figura 29. <i>Miconia regellii</i> Cogn.: Desenhos	193
Figura 30. <i>Miconia trichotoma</i> (Desr.) DC.: Desenhos	196
Figura 31. <i>Miconia picinguabensis</i> R.Goldenberg & A.B.Martins: Desenhos	199
Figura 32. <i>Miconia trianae</i> Cogn.: Desenhos	204
Figura 33. <i>Miconia trianae</i> Cogn.: Fotografias	205
Figura 34. <i>Miconia urophylla</i> DC.: Desenhos	208
Figura 35. <i>Miconia tentaculifera</i> Naudin: Desenhos	211
Figura 36. <i>Miconia elaeodendron</i> (DC.) Naudin: Desenhos	214
Figura 37. <i>Miconia sellowiana</i> Naudin: Desenhos	220
Figura 38. <i>M. sellowiana</i> Naudin: Fotografias	221
Figura 39. <i>Miconia rimalis</i> Naudin: Desenhos	225
Figura 40. <i>M. pusilliflora</i> (DC.) Naudin: Fotografias (1)	235
Figura 41. <i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin: Fotografias (2)	236
Figura 42. <i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin: Desenhos	237
Figura 43. <i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin (materiais anteriormente identificados como <i>M. ridiuscula</i>): Desenhos	238
Figura 44. <i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin (materiais anteriormente identificados como <i>M. hymenonervia</i>): Desenhos	239
Figura 45. <i>Miconia inaequidens</i> (DC.)Naudin: Desenhos	241

Introdução Geral

Melastomataceae é uma família composta por cerca de 116 gêneros e 4.200 - 4.500 espécies distribuídas pelas regiões tropicais do globo (Renner 1993), sendo especialmente abundantes no Brasil. Nos Neotrópicos está representada por cerca de 3.000 espécies, em 106 gêneros (Renner 1989). A importância desta família não se exprime apenas através do grande número de espécies, mas também por sua abrangência, compondo, geralmente com destaque, a flora de diversas formações vegetais.

Algumas características morfológicas marcantes tornam esta família facilmente reconhecível (Barroso et al. 1984) e, apesar dos limites externos estarem razoavelmente bem definidos (Renner 1993), a taxonomia nos níveis inferiores permanece extremamente confusa. Isto talvez se deva ao fato dos limites genéricos e específicos não serem bem estabelecidos, ao grande número de espécies e ao pequeno número de trabalhos feitos a seu respeito. Estes problemas tornam-se críticos em alguns grupos, como na tribo *Miconieae* Cogn., com cerca de 2.200 espécies, onde pouco foi acrescentado após o trabalho pioneiro de Cogniaux (1891). Neste grupo, tanto os limites específicos quanto os genéricos são imprecisos, como acontece nas circunscrições de *Miconia* Ruiz & Pav., *Leandra* Raddi, *Clidemia* D.Don, *Ossaea* DC., *Heterotrichum* DC. e *Tetrazygia* Rich. (Judd 1989, Judd & Skean 1991).

O gênero *Miconia* é o maior gênero da família Melastomataceae, e um dos maiores gêneros exclusivamente neotropicais, com ca. de 1.000 espécies (Renner 1993) distribuídas desde o sul do México até o sul do Brasil e norte da Argentina. Também é um dos gêneros que necessitam de trabalhos de revisão com maior urgência, visto que a última monografia realizada data de 1891 (Cogniaux 1891), quando foram listadas apenas 518 espécies. Desde então, o gênero foi abordado somente em trabalhos regionais.

A classificação infragenérica de Cogniaux (1891) baseou-se em trabalhos anteriores, como Naudin (1850) e, principalmente, Triana (1881), e consta de 11 seções, estabelecidas a partir de características morfológicas relativas ao hipanto, cálice, pétalas e principalmente aos estames. O número de espécies por seção varia entre 6 (*Adenodesma* (Naudin) Cogn.) e 241 (*Miconia*). As circunscrições destas seções são bastante discutíveis (Wurdack, 1973, 1980) e em muitos casos pouco claras, mas a absoluta falta de alternativas - em um grupo tão grande e complexo - faz com que ainda sejam aceitas, mesmo que com reservas. Diante da impossibilidade de se propor no momento uma alternativa a este sistema, neste trabalho foram adotadas diretrizes no sentido de aceitar a classificação de Cogniaux (1891) e trabalhar para futuramente melhorá-la, se possível dividindo as seções atuais (pelo menos os maiores: *Miconia*, *Cremanium* (D.Don) Benth. & Hook. e *Amblyarrhena* (Naudin) Triana, com mais de 200 espécies cada uma) em outros menores, mais "naturais". Desde o momento em que estes grupos menores estejam mapeados, talvez seja possível reformular as seções e toda a classificação do gênero.

Vale aqui salientar que a abordagem de um trabalho de taxonomia sobre um grupo tão grande tem de ser diferente daquela sobre grupos menores. As cerca de 1.000 espécies, a pequena quantidade de monografias e discussões publicadas, o número limitado de caracteres taxonômicos, limites genéricos imprecisos e uma organização infragenérica confusa fazem com que ferramentas como a cladística, métodos numéricos ou estudo de caracteres anatômicos ou químicos tenham uma aplicabilidade limitada. Problemas semelhantes aos citados para *Miconia* podem ser encontrados, por exemplo, em *Microlicia* D.Don e *Leandra* (em Melastomataceae), ou

em outros grandes gêneros, como *Psychotrya* L. (Rubiaceae), *Eugenia* L. e *Myrcia* DC. (Myrtaceae), todos grupos extremamente problemáticos e muito freqüentes na flora brasileira.

Desta forma, neste trabalho foi dispendido um enorme esforço no sentido de se criar um "background" que possibilite estudos futuros sobre o gênero, com ênfase à uma listagem atualizada das espécies de cada seção, com sua distribuição geográfica e sinônimos.

Também neste trabalho foi dado o início ao processo de revisão do gênero, começando pela seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f., citada como seção *Chaenanthera* Naudin por Cogniaux (1891). Com 16 espécies, esta seção é uma das menores e mais bem definidas seções de *Miconia* e se caracteriza pelas flores pequenas, com hipanto campanulado a hemisférico, e anteras oblongas a lineares, com deiscência através de fendas longitudinais, à semelhança de rimas. Esta última característica é pouco comum na família, cuja maioria dos representantes apresenta anteras tipicamente poricidas (com poros apicais, de dimensões menores), e é considerada como apomórfica (Renner 1993).

O presente trabalho está dividido em dois capítulos. O primeiro capítulo consiste em uma sinopse do gênero, onde serão apresentadas listagens atualizadas das espécies atualmente aceitas, com distribuição geográfica e posicionamento seccional, e de sinonímias. O segundo capítulo consiste em uma caracterização e revisão taxonômica da seção *Hypoxanthus*.

Referências Bibliográficas

- BARROSO, G. M., A. L. PEIXOTO, C. L. F. ICHASO, C. G. COSTA, E. F. GUIMARÃES & H. C. LIMA. 1984. Sistemática de Angiospermas do Brasil, Vol. 2. Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.
- COGNIAUX, A. 1891. Melastomataceae. Pp. 1-1256 in *Monographiae phanerogamarum*. A. de Candolle & C. de Candolle (eds.). G. Masson, Paris.
- JUDD, W. S. 1989. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). III. Cladistic analysis of axillary-flowered taxa. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76:476-495.
- JUDD, W. S. & J. D. SKEAN. 1991. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). IV. Generic realignments among terminal-flowered taxa. *Bull. Florida State Mus., Biol. Sci.* 36:25-84.
- NAUDIN, C. V. 1850. Melastomacearum monographicae descriptiones. *Ann. Sci. Nat. Bot. Ser 3*, 16:83-246.
- RENNER, S. S. 1989. A survey of reproductive biology in Neotropical Melastomataceae and Memecylaceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76:496-518.
- . 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nord. J. Bot.* 13:519-540.
- TRIANA, J. 1871. Melastomataceae. *Trans. Linn. Soc. London* 28:1-188.
- WURDACK, J. J. 1973. Melastomataceae. Pp. 1-819 in *Flora de Venezuela*, Vol. 8. T. Lasser (ed.). Instituto Botánico, Caracas.
- . 1980. 138. Melastomataceae. Pp. 1-406 in *Flora of Equador*, Vol 13. G. Harling & B. Sparre (eds.). University Goteborg & Riksmuseum, Stockholm.

Primeiro Capítulo

O Gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae): I. Listagens Analíticas

1. Resumo

O gênero *Miconia* conta com 1056 espécies, todas nativas das Américas, e que constituem cerca de um quarto do total de ca. de 4200 a 4500 espécies da família Melastomataceae, estas distribuídas pelas regiões tropicais e subtropicais do globo. A última revisão do gênero data de 1891, quando foram listadas apenas metade do número de espécies incluídas neste trabalho. Desde então, o mesmo vem sendo abordado sob a forma de levantamentos regionais, que não têm sido capazes de solucionar os problemas de circunscrição do gênero e de classificação infragenérica. Este trabalho tem como objetivo subsidiar futuros estudos sobre o gênero *Miconia*, através da compilação de informações sobre o histórico, morfologia, relações com outros gêneros de Melastomataceae, classificação infragenérica e aspectos evolutivos. Neste estudo foram ainda elaboradas listagens atualizadas das espécies de *Miconia* atualmente aceitas, cada uma sua distribuição geográfica e posicionamento seccional, além de listagens espécies por seções e por país, de sinônimos e de nomes rejeitados.

2. Abstract

The genus *Miconia* has 1056 species, all native to the Americas. The genus includes almost one quarter of the total 4200-4500 species of the family Melastomataceae, these distributed in the tropical and subtropical regions of the world. The last revision of this genus was published in 1891, listing only one half of the species included here. Since then, *Miconia* has been treated in regional Floras, which are unable to solve problems about generic circumscription and infrageneric classification. In this study we compiled information about history, morphology, relations to other genera, infrageneric classification and evolutionary aspects in *Miconia*, in order to provide a foundation for future research on the genus. We also present a checklist with valid *Miconia* species names, each one with geographic distribution and sectional placement, along with lists of species by country and by section, synonyms and rejected names.

3. Introdução

Melastomataceae é uma família composta por cerca de 116 gêneros e 4.200 - 4.500 espécies distribuídas pelas regiões tropicais do globo (Renner 1993). Nos Neotrópicos está representada por cerca de 3.000 espécies e, destas, cerca de 1000 pertencem a um único gênero, *Miconia*, o maior da família. As espécies deste gênero ocorrem desde o sul do México até norte da Argentina.

O gênero *Miconia* pertence à tribo Miconieae DC., caracterizada pela presença de fibras libriformes, ausência de floema incluso e ainda pelas inflorescências não envoltas por brácteas foliosas, anteras poricidas,

placentação axilar e frutos bacáceos (Renner 1993). *Miconia* se distingue dos demais gêneros da tribo pelas folhas destituídas de formicários, inflorescências geralmente terminais, hipanto não constricto no ápice, cálice com lacínias externas geralmente reduzidas e pétalas não agudas. A distinção em relação aos gêneros mais próximos muitas vezes não é muito clara, como no caso de *Leandra* Raddi, *Clidemia* D.Don, *Ossaea* DC., *Heterotrichum* DC. e *Tetrazygia* Rich. (Judd 1989; Judd & Skeeon 1991). Estudos sobre a filogenia da tribo Miconieae mostraram que o gênero *Miconia* é um agrupamento parafilético (Judd et al. 1991).

A classificação infragenérica atualmente utilizada foi estabelecida por Cogniaux (1891), a partir de esquemas propostos por Naudin (1850) e Triana (1871). As onze seções propostas por Cogniaux se distinguem quanto à morfologia do hipanto, cálice e, principalmente, dos estames. As circunscrições destas seções são bastante discutíveis (Wurdack, 1968, 1973a, 1980a) e em muitos casos pouco claras, mas a absoluta falta de alternativas - em um grupo tão grande e complexo - faz com que ainda sejam aceitas, mesmo que com reservas.

Vale salientar que este trabalho de Cogniaux foi a última monografia completa elaborada sobre a taxonomia do gênero, que na época tinha apenas 518 espécies conhecidas, cerca da metade do número atual. Desde então *Miconia* vem sendo tratada em trabalhos regionais e comentários esporádicos em descrições de espécies novas.

Este trabalho tem como objetivo subsidiar futuros estudos sobre o gênero *Miconia*, através da compilação de informações sobre o histórico, morfologia, classificação infragenérica, aspectos evolutivos e relações com outros gêneros de Melastomataceae. Neste trabalho são ainda apresentadas listagens atualizadas dos nomes das espécies atualmente aceitas de *Miconia*, com distribuição geográfica e posicionamento seccional, e listagens de sinônimas.

4. Metodologia

O "checklist" foi elaborado a partir de um banco de dados desenvolvido em Microsoft Access, do qual foram extraídas as tabelas apresentadas em anexo.

As listagens de nomes foram elaboradas com base no *Index Kewensis*, e foram corrigidas e complementadas com informações provenientes de outras fontes bibliográficas e consultas a herbários (US, NY, UEC e CAS). Todos os nomes estão acompanhados do respectivo autor e publicação.

A listagem de espécies válidas foi estabelecida a partir da última monografia publicada sobre o gênero (Cogniaux 1891), à qual foram adicionadas espécies posteriormente descritas, além de excluídas espécies posteriormente sinonimizadas. Estas alterações foram feitas com base em um rastreamento em toda a bibliografia encontrada sobre o gênero. Foram transferidas para a listagem de sinônimas apenas as espécies cujas sinonimizações foram efetivamente publicadas; sugestões de sinonimizações foram apenas citadas como observações. Para cada espécie foram ainda determinados o posicionamento seccional e distribuição geográfica.

O posicionamento seccional segue a análise efetuada pelo autor de cada espécie, mas alterações em publicações subsequentes foram consideradas (sendo indicadas nas observações). Mudanças nas seções que não tenham sido publicadas ou propriamente discutidas - inclusive observações pessoais - foram incluídas apenas sob a forma de observações. Julgamentos pessoais foram utilizados apenas em casos onde houve erro muito flagrante por parte do autor ou quando este não discutiu em momento algum o posicionamento de determinada espécie.

A análise da distribuição das espécies foi efetuada com base na presença nos países americanos que se situam entre o México e a Argentina, incluindo-se o Caribe. O Brasil foi o único país dividido em unidades menores (no caso as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), devido às proporções de seu território. Para análise da distribuição geográfica das seções, os todos os países entre México e Panamá foram reunidos em uma região (América Central), bem como Cuba, Hispaniola, Jamaica e Porto Rico (Grandes Antilhas), as demais ilhas do Caribe (Pequenas Antilhas), Guiana, Suriname e Guiana Francesa (Guianas), e Argentina, Paraguai e Uruguai (limite setentrional da distribuição do gênero). Cada registro de ocorrência em um país foi efetuado com base em citação em Floras ou listagens elaboradas por especialistas na família e também com base em identificações idôneas de materiais depositados nas coleções dos herbários US, NY, UEC e CAS. Foram consideradas como identificações idôneas aquelas efetuadas por A. Cogniaux, J. J. Wurdack, F. Almeda, W. S. Judd, R. A. Howard, G. Proctor, Br. Alain Liogier, L.O. Williams, J. F. Baumgratz, por este autor e, em parte, as efetuadas por H. A. Gleason. A decisão sobre a validade de determinado registro sem dúvida carrega uma boa dose de subjetividade e, em regra, foi aceita a citação ou análise mais recente. Neste ponto deve ser esclarecido que várias identificações (e portanto possíveis registros) não foram levadas em consideração, sempre que houve dúvida em relação à correção das mesmas. Casos mais polêmicos foram detalhados nas observações. Para cada registro foi listado como "voucher" um material depositado em US, NY, UEC ou CAS, ou a referência bibliográfica onde foi encontrada a citação.

Na listagem de sinônimos constam seus nomes, acompanhados do nome da espécie sob a qual estes nomes foram formalmente sinonimizados e a referência bibliográfica do trabalho onde a informação foi encontrada.

A listagem de referências bibliográficas inclui toda a bibliografia consultada para elaboração das listagens. Estas referências, em sua maioria, não estão relacionadas no texto deste trabalho. O formato das mesmas foi elaborado com base nas normas dos "Proceedings of the California Academy of Sciences", onde este trabalho será publicado.

5. Resultados e Discussão

Miconia Ruiz & Pav. Fl. Peruv. Prodr.: 60. 1794, *nom. cons.*

Tipo: *M. triplinervis* Ruiz & Pav., *typ. cons.*

Sinônimos segundo Cogniaux (1891), Wurdack et. al. (1993) e observações pessoais:

Catonia P.Br., Civ. Nat. Hist. Jamaica: 148. 1756.

Fothergilla Aubl., Hist. Pl. Guiane 1: 441. 1775.

Leonicenia Scop., Intr. Hist. Nat.: 212. 1777.

Lieutatia Buchoz, Pl. Nouv. Découv.: 9. t. 7. 1779.

Zulatia Necker, Elem. Bot. 2: 117. 1790.

Cremanium D.Don, Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4(2): 310. 1823.

Chitonia D.Don, Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4(2): 317. 1823.

Charianthus D.Don, Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4(2): 327. 1823.

Truncaria DC., Prodr. 3: 106. 1828.

Leandra Raddi sect. *Leandroides* DC., Prodr. 3: 155. 1828.

Tetrazygia Rich. sect. *Tetrastemon* DC., Prodr. 3: 172. 1828.

- Diplochita* DC., Prodr. 3: 176. 1828.
- Chaenopleura* Rich. ex DC., Prodr. 3: 198. 1828.
- Diplochiton* Spreng. Gen. Pl. 1: 330. 1830.
- Cyathanthera* Pohl, Pl. Bras. Icon. Descr. 2: 130. 1830.
- Jucunda* Cham., Linnaea 9: 456. 1835.
- Abrophaes* Raf., Sylva Tellur.: 99. 1838.
- Acinodendron* Raf., Sylva Tellur.: 94. 1838.
- Acinolis* Raf., Sylva Tellur.: 95. 1838.
- Antisola* Raf., Sylva Tellur.: 97. 1838.
- Auliphas* Raf., Sylva Tellur.: 95. 1838.
- Clastilix* Raf., Sylva Tellur.: 99. 1838.
- Folomfis* Raf., Sylva Tellur.: 97. 1838.
- Sericola* Raf., Sylva Tellur.: 93. 1838.
- Synoptera* Raf., Sylva Tellur.: 98. 1838.
- Ziegera* Raf., Sylva Tellur.: 98. 1838.
- Decaraphe* Miq., Comm. Phytogr. 2: 84. 1840.
- Hartigia* Miq., Linnaea 18: 284. 1845.
- Augustinea* A. St.-Hil. & Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 3. 2: 145. 1844.
- Octomeris* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 3. 4: 52. 1845.
- Chiloporus* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 3. 4: 57. 1845.
- Pogonorrhynchus* Crueger, Linnaea 20: 107. 1847.
- Glossocentrum* Crueger, Linnaea 20: 111. 1847.
- Cyanophyllum* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 3. 17: 324. 1851.
- Catachaenia* Griseb., Erläut. Pfl. Trop. Amer.: 54. 1860.
- Pleurochaenia* Griseb., Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860.
- Eurychaenia* Griseb, Fl. Brit. W. Indian Is.: 259. 1864.
- Schizanthra* Turcz., Bull. Soc. Imp. Naturalistes Moscou 35(2): 322. 1862.
- Pterocladon* Hook.f. in Benth. & Hook.f. Gen. 1: 763. 1867.
- Pterocladum* Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 97. 1871.
- Copedesma* Gleason, Bull Torrey Bot. Club 52: 331. 1925.
- Amphitoma* Gleason, Bull Torrey Bot. Club 52: 378. 1925.
- Icaria* Macbride, Publ. Field Columbian Mus., Bot. Ser. 4: 191. 1929.
- Pachydesmia* Gleason, Phytologia 2: 430. 1948.

Hábito subarborescente, arbustivo a arbóreo, com 20cm até 40m alt. Indumento, quando presente, formado por tricomas uni ou pluricelulares, simples ou ramificados, às vezes glandulosos ou lepidotos (Wurdack 1986 e Mentink & Baas 1992), geralmente sobre ramos, inflorescências, pecíolos, ambas as faces das folhas e hipanto e cálice. Folhas opostas ou verticiladas, iguais a levemente desiguais no par, acródomas. Inflorescências determinadas, terminais, às vezes pseudo-axilares ou com ramos adicionais axilares, panículas, panículas de cimeiras uníparas escorpióides, panículas de glomérulos, ou ainda inflorescências espiciformes, com flores

reunidas em glomérulos (Cremers 1986). Flores sésseis ou pediceladas, freqüentemente pedunculadas, (3-)4-6(-8)-meras, actinomorfas ou com estames e estilete formando conjuntos zigomorfos. Hipanto hemisférico até longamente campanulado. Cálice fechado no botão, rompendo-se em lobos irregulares, ou aberto, com lacínias internas regulares sobre um tubo geralmente curto e lacínias externas ausentes ou muito curtas, geralmente não ultrapassando as internas. Corola com pétalas livres, ápice geralmente obtuso, arredondado ou emarginado. Androceu diplostêmone, raramente pleiostêmone ou isostêmone, por redução de uma série; estames iguais ou com dois verticilos levemente desiguais; conectivo inapendiculado ou com apêndices ventrais e/ou dorsais; anteras curtas e cuneadas até longas e subuladas, deiscentes através de 1, 2 ou 4 poros, amplos ou diminutos, ou ainda através de 1 ou 2 aberturas longitudinais, com comprimento variável. Gineceu com ovário 2-4-locular, infero ou semi-infero, neste caso com ápice glabro ou recoberto por tricomas; estilete retilíneo ou encurvado, espessado ou não no ápice, com estigma desde punctiforme até capitado. Frutos bacáceos (Baumgratz 1985), quando maduros verdes, amarelos, alaranjados, vermelhos ou mais freqüentemente enegrecidos, com 1 até 300 sementes. Sementes piramidais, elípticas a hemisféricas; germinação através do rompimento da região entre testa e rafe (Groenendijk et al 1996).

Trabalhos específicos sobre aspectos anatômicos de madeira em *Miconia* podem ser encontradas em Ter Welle & Koek-Noorman (1978 e 1981), sobre anatomia de folhas em Palézieux (1899), Gottschall (1900), Gonçalves-Costa (1977), Baumgratz & Ferreira (1980 e 1984) e Mentink & Baas (1992), embriologia em Medeiros & Morretes (1996), palinologia em Barth & Barbosa (1975), número de cromossomos em Solt & Wurdack (1980), Almeda & Chuang (1992) e Almeda (1997), ecologia reprodutiva em Baumgratz & Silva (1988), Renner (1989) e Goldenberg & Shepherd (1998), ecologia de dispersão em Snow (1966), Magnusson & Sanaïotti (1987) e Levey (1990), e sobre demais aspectos ecológicos em Haridasan (1982), Queiroz (1983), Haridasan et al. (1986), Miyaniishi & Kellman (1986), Ellison et al. (1993), Tuomisto & Ruokoleinen (1993), Meyer & Florence (1996), Ruokoleinen et al. (1997).

5.1. Histórico

O gênero *Miconia* foi estabelecido por Ruiz & Pavon em 1794, alguns anos após a descrição de outros gêneros atualmente considerados em sinonímia, como *Catonia*, *Zulatia*, *Fothergilla*, *Tamonea*, *Leonicea* e *Lieutatia*. Conforme foi sugerido por Williams (1963), o nome *Miconia* hoje é aceito como "nomen conservandum" pelo ICBN (Greuter et al. 1994).

Ruiz & Pavon (1794) descreveram três espécies de *Miconia* e, desde então, este número vem crescendo de forma considerável. Em um primeiro momento vários gêneros foram sinonimizados sob *Miconia*, como *Augustinea*, *Catachaenia*, *Chaenopleura*, *Chiloporus*, *Chitonia*, *Cremanium*, *Cyanophyllum*, *Cyathanthera*, *Decaraphe*, *Diplochita*, *Eurychaenia*, *Glossocentrum*, *Hartigia*, *Jucunda*, *Octomeris*, *Pleurochaenia*, *Pogonorrhynchus*, *Schizanthra*, *Truncaria* e os vários gêneros de Rafinesque. Também houve a transferência de várias espécies sob outros gêneros, tais quais *Clidemia*, *Leandra*, *Tetrazygia*, *Conostegia* D.Don, *Tschudya* DC. (hoje em *Leandra*) e, principalmente, *Melastoma* L. Apenas recentemente foram sinonimizados sob *Miconia* os gêneros *Pterocladon*, *Amphitoma*, *Copedesma*, *Icaria*, *Pachydesmia* e *Charianthus*.

Vários destes gêneros foram descritos por Don (1823) e De Candolle (1828a, 1828b), que elaboraram as primeiras monografias sobre a família Melastomataceae. Naudin (1850) foi o primeiro a reunir estes gêneros sob *Miconia*, além de lançar as bases da organização infragenérica atualmente utilizada. Grisebach (1860, 1864) foi

responsável por um ligeiro retrocesso, ao aceitar os vários dos gêneros acima como válidos e propor ainda novas divisões. Hooker (1867) e Baillon (1879, 1881) elaboraram monografias sobre a família, com importantes discussões sobre as tribos e circunscrição dos gêneros, mas sem análise aprofundada de cada um dos gêneros.

Triana (1871) e Cogniaux (1888 e 1891) são responsáveis, além de Naudin (1850), pela delimitação do gênero e também das seções, tais como são aceitas atualmente. Estes autores foram os últimos autores a elaborar monografias completas sobre a família Melastomataceae, incluindo-se aí representantes do Velho e Novo Mundos. Quase 100 anos após a descrição de gênero (Ruiz & Pavon 1794), o número de espécies passou de 3 para as 518 listadas por Cogniaux (1891).

Kuntze (1893, 1898) propôs a transferência das espécies de *Miconia* para "*Acinodendrum* L.". Este gênero foi criado por Lineu em 1737, no "Genera Plantarum", mas não foi citado em 1753 no "Species Plantarum", onde foi descrita *Melastoma acinodendron*, que é o basônimo de *Miconia acinodendron* (L.) Sweet. Esta transferência não é válida porque o gênero *Acinodendrum* foi descrito antes de 1753. Krasser (1893) também propôs a transferência das espécies de *Miconia*, desta vez para *Tamonea* Aubl. Esta transferência também não é válida, pois *Tamonea* pertence à família Verbenaceae (ver Farr et al. 1979). Estas e quaisquer outras transferências também não teriam validade, desde o momento em que *Miconia* foi aceito como "nomen conservandum".

Todos os trabalhos mais recentes sobre *Miconia* têm uma abordagem florística, e seguem esta circunscrição ampla de *Miconia* e a classificação infragenérica propostas por Cogniaux (1891). Existem chaves de identificação e descrições das espécies de *Miconia* que ocorrem no México (Standley 1924), Belize (Standley & Record 1936), Guatemala (Standley & Williams 1963), Península de Yucatán (Gleason 1940), El Salvador (Winkler 1965), Costa Rica (Standley 1938), Panamá (Gleason 1958), Cuba (Alain 1955), Rep. Dominicana (Cogniaux & Urban 1921), Jamaica (Fawcett & Rendle 1926; Proctor 1972), "Lesser Antilles" (Howard 1989), Dominica (Nicolson 1991), Trinidad & Tobago (Williams 1928), Venezuela (Wurdack 1973a), Suriname (Gleason 1935), Guianas (Wurdack et al. 1993), Equador (Wurdack 1980a) e Perú (Macbride 1941). No Brasil existem trabalhos para os estados de Santa Catarina (Wurdack 1962), Rio de Janeiro (Pereira 1964, Baumgratz 1980, 1982, 1984) e São Paulo (Martins et al. 1996) e, na Colômbia, para o departamento de Cundinamarca (Uribe 1972). Listagens atualizadas de espécies podem ser encontradas para Nicarágua (Seymour 1980), Porto Rico (Liogier & Martorell 1982) e Perú (Wurdack 1993). Existem ainda algumas Floras regionais, como as ilhas panamenhas de San José (Johnston 1949) e Barro Colorado (Standley 1933), e do Pico das Almas (Bahia, Baumgratz et al. 1995) e Picinguaba (São Paulo, Romero 1993). Apesar terem sido feitos com extremo zelo, na maioria dos casos com consultas a tipos e com correções nomenclaturais, estes trabalhos foram elaborados dentro de limites geográficos que comprometeram a análise de alguns grupos, principalmente daqueles formados por complexos de espécies com distribuição ampla. Um bom exemplo está em um grupo de espécies sinonimizadas neste trabalho formado por *M. dolichorrhyncha*, *M. solmsii* e *M. stellipillis*. Os tipos nomenclaturais destas três espécies são extremamente semelhantes, mas o primeiro foi coletado no Peru, o segundo na Venezuela e o terceiro na Bolívia. A Flora do Peru não traz nenhum comentário sobre *M. solmsii* e *M. stellipillis*, enquanto que a Flora da Venezuela traz comentários sobre a semelhança, mas não alterações nomenclaturais; como não foi elaborada a Flora da Bolívia, *M. stellipillis* foi praticamente ignorada por cerca de 100 anos.

Ao longo dos últimos 100 anos foram descritas cerca de 500 espécies novas. A maioria destas espécies foi descrita por J. J. Wurdack, H. A. Gleason e I. Urban, concentradas principalmente nos países andinos, centro-americanos e antilhanos.

Hoje o gênero conta com 1056 espécies válidas, 30 subespécies e 118 variedades (Anexo.1). Estas espécies possuem um total de 1482 sinônimos, pertencentes a 57 gêneros (Anexo 2). Além das 1056 espécies válidas, *Miconia* conta com 393 nomes sinonimizados sob outras espécies do gênero (Anexo 2) e mais 60 nomes transferidos para outros gêneros (Anexo 3).

As 1056 espécies reconhecidas até o momento certamente não correspondem ao número real de espécies, que provavelmente é menor. Vários grupos certamente sofrerão uma redução no número de espécies quando forem revisados. É o caso, por exemplo, das seções *Chaenopleura* em *Hispaniola* e *Glossocentrum* no sudeste do Brasil. Muitas das variedades listadas foram propostas por Cogniaux (1891) ou outros autores antigos e, em sua maioria, não são sustentáveis.

5.2. Relações genéricas

A circunscrição do gênero tal qual aceita atualmente é praticamente a mesma proposta por Triana (1871) e Cogniaux (1891), e até hoje é bastante discutida, juntamente com as circunscrições de vários outros gêneros pertencentes à tribo Miconieae (Judd & Skee 1991, Judd 1989). Segundo Cogniaux (1891) e Judd & Skee (1991), o gênero pode ser definido pelos representantes americanos de Miconieae com hábito lenhoso, folhas destituídas de formicários, inflorescências terminais, hipanto sem uma longa constrição no ápice, cálice com lobos exteriores ausentes ou muito curtos (não ultrapassando os internos), não fechado no botão e circunciso, pétalas livres, com ápice obtuso, arredondado ou emarginado, e estames sem a antera bifurcada na base.

Várias espécies de *Miconia* fogem desta circunscrição como, por exemplo, *M. carassana* Cogn. e *M. diaphanea* Gleason, que possuem pétalas alongadas, quase agudas (Judd & Skee 1991), *M. tristis* Spring, que possui inflorescências apicais e axilares, e *M. langsdorffii* Cogn., que possui lacínias externas do cálice longas e subuladas.

Entre os demais gêneros da tribo, *Catocoryne* Hook.f. difere de *Miconia* pelo hábito herbáceo. *Tococa* Aubl., *Maieta* Aublet, *Myrmidone* Mart. e algumas espécies de *Clidemia* possuem folhas com formicários, *Anaectocalyx* Triana possui estames com a antera bifurcada na base e *Conostegia* apresenta cálice circunciso. Vários gêneros diferem de *Miconia* pelas inflorescências laterais (*Henrietella* Naudin, *Huilaee* Wurdack, *Killipia* Gleason, *Kirkbridea* Wurdack, *Loreya* DC., *Maieta*, *Mecranium* Hook.f., *Pentosseae* Judd e *Sagraea* DC.). *Pentosseae* e *Sagraea* foram segregadas de *Ossaea* por Judd (1989), mas não foram aceitas por Souza (1998).

Cogniaux (1891) distinguiu *Miconia* de *Calycogonium* DC., *Pleiochiton* Naudin ex A.Gray, *Pachyanthus* A.Rich. e *Heterotrichum* pelas lacínias externas do cálice "freqüentemente subuladas", maiores do que as internas. Destes gêneros, *Pleiochiton* foi seguidamente citado como indistinto de *Leandra* (Wurdack 1962, Judd & Skee 1991, Renner 1993), mas sua sinonimização não foi formalizada. *Calycogonium* difere ainda de *Miconia* por possuir hábito subarborescente, com cada ramo produzindo apenas um par de folhas e uma inflorescência terminal e folhas com domácias formadas por tufo de tricomas (Judd & Skee 1991). *Pachyanthus* possui inflorescências reduzidas a uma ou poucas flores, com eixos achatados. *Heterotrichum* teve várias espécies transferidas para *Miconia* sect. *Octomeris* por Wurdack (1972a), que achava que os dois gêneros deveriam ser sinonimizados; Judd & Skee (1991), por sua vez, consideraram este gênero (e parte de *Miconia* sect. *Octomeris*) como parte de *Clidemia*, mas não formalizaram a transferência. Todos estes grupos necessitam de reavaliação detalhada, a fim de que estes impasses sejam resolvidos.

A distinção de *Miconia* dos gêneros *Clidemia*, *Tetrazygia* e *Leandra* nem sempre é muito clara. Os quatro gêneros apresentam inflorescências paniculadas, multifloras, apicais ou pseudo-laterais. *Clidemia* difere de *Miconia* pelas inflorescências pseudo-laterais, além de estames com conectivo inapendiculado e lacínias externas do cálice alongadas. *Tetrazygia* apresenta hipanto alongado, com uma constrição no ápice. *Leandra* (incluindo *Platycentrum* Naudin) apresenta pétalas com ápice agudo.

Como bem discutiram Judd & Skee (1991), *Miconia* têm sido um “repositório de espécies feneticamente primitivas ou cladisticamente basais” pertencentes a vários “clades” cujas derivações foram segregadas ou não em outros gêneros. Desta forma, alguns grupos que apresentam características distintivas claras foram segregados em gêneros diferentes (por exemplo *Tetrazygia* com a constrição no hipanto e *Leandra* com as pétalas agudas), enquanto que vários grupos que não apresentam características distintivas tão claras foram mantidos em *Miconia*. O gênero reúne, portanto, grupos basais de espécies, que poderiam pertencer a clades isolados (seções *Jucunda* e *Tamonea*), e outros grupos bastante especializados (seções *Cremanium*, *Amblyarrhena*, *Chenopleura*, por exemplo). Se por um lado o gênero é claramente parafilético, por outro lado os mesmos autores salientam que “95% das espécies do gênero formam um grupo monofilético, e não podem ser consideradas como cladisticamente basais em relação aos demais gêneros tradicionalmente reconhecidos”.

5.3. Classificação infragenérica

A primeira obra a apresentar uma proposta para classificação infragenérica de *Miconia* foi a de De Candolle (1828), que dividiu o gênero em três seções, *Leiosphaera*, *Eriosphaera* e *Miconia*, baseando-se principalmente na forma do hipanto. Nesta obra, várias espécies que atualmente se encontram em *Miconia* estavam em outros gêneros, como *Cremanium*, *Diplochita* e *Chaenopleura*, e portanto não foram incluídas nesta classificação (Tabela.1).

Naudin (1850) propôs a divisão do gênero em 10 subgêneros: 1. *Adenodesma*; 2. *Diplochita*; 3. *Jucunda*; 4. *Laceraria*; 5. *Miconia* (subdividida em¹: 5.1 *Haplostachyae*; 5.2. *Diplostachyae*; 5.3. *Impetiolares*; 5.4. *Glomeratiflorae*; 5.5. *Stenostachyae*; 5.6. *Seriatiflorae*; 5.7. *Paniculares*); 6. *Amblyarrhena*; 7. *Arrhenotoma*; 8. *Cremanium* (subdividida em: 8.1. *Pseudocremanium*; 8.2. *Chiloporus*); 9. *Hartigia*; 10. *Chaenantha* (subdividida em: 10.1. *Euchaenantha*; 10.2. *Chaenopleura*; 10.3. *Dichaena*). É interessante notar que, apesar de aparentemente ignorar a classificação de De Candolle, Naudin designou vários subgêneros e seus grupos (2, 3, 8, 8.2, 9 e 10.2) a partir de gêneros anteriormente segregados de *Miconia*, e que foram citados por De Candolle.

Hooker (1867), complementado por Triana (1871), dividiu o gênero em 10 seções, não mais utilizando os subgêneros de Naudin (1850). Foram excluídas *Adenodesma*, *Arrhenotoma* (incluída em *Cremanium*), *Hartigia* (incluída em *Amblyarrhena*) e as subdivisões de *Miconia*, *Cremanium* e *Chaenantha*. Os mesmos autores ainda desvincularam *Chaenopleura* de *Chaenantha*, renomearam *Chaenantha* como *Hypoxanthus* e criaram as seções *Octomeris* e *Glossocentrum*.

¹ - Naudin não designou a qual categoria pertenceriam cada umas destas subdivisões dos subgêneros.

Tabela 1. Classificação infra-genérica de *Miconia* segundo De Candolle (1829), Naudin (1850), Triana (1871) e Cogniaux (1891)

De Candolle (1828)	Naudin (1850)	Triana (1871)	Cogniaux (1891)
Gênero <i>Miconia</i> -Seções: 1. <i>Leiosphaera</i> 2. <i>Eriosphaera</i> 3. <i>Miconia</i> Outros gêneros: <i>Cremanium</i> <i>Diplochita</i> <i>Chaenopleura</i>	Gênero <i>Miconia</i> -Subgên.: 1. <i>Adenodesma</i> 2. <i>Diplochita</i> 3. <i>Jucunda</i> 4. <i>Laceraria</i> 5. <i>Miconia</i> 5.1 <i>Haplostachyae</i> 5.2 <i>Diplostachyae</i> 5.3 <i>Impetiolares</i> 5.4 <i>Glomeratiflorae</i> 5.5 <i>Stenostachyae</i> 5.6 <i>Seriatiflorae</i> 5.7 <i>Paniculares</i> 6. <i>Amblyarrhena</i> 7. <i>Arrhenotoma</i> 8. <i>Cremanium</i> 8.1. <i>Pseudocremanium</i> 8.2. <i>Chiloporus</i> 9. <i>Hartigia</i> 10. <i>Chaenanthera</i> 10.1. <i>Euchaenanthera</i> 10.2. <i>Chaenopleura</i> 10.3. <i>Dichaena</i>	Gênero <i>Miconia</i> -Seções: 1. <i>Jucunda</i> 2. <i>Laceraria</i> 3. <i>Octomeris</i> 4. <i>Diplochita</i> 5. <i>Miconia</i> 6. <i>Glossocentrum</i> 7. <i>Hypoxanthus</i> 8. <i>Amblyarrhena</i> 9. <i>Cremanium</i> 10. <i>Chaenopleura</i> Outro gênero: <i>Pterocladum</i>	Gênero <i>Miconia</i> -Seções: 1. <i>Jucunda</i> 2. <i>Diplochita</i> 3. <i>Adenodesma</i> 4. <i>Octomeris</i> 5. <i>Laceraria</i> 6. <i>Miconia</i> 6.1. <i>Aplostachyae</i> 6.2. <i>Diplostachyae</i> 6.3. <i>Impetiolares</i> 6.4. <i>Glomeratiflorae</i> 6.5. <i>Seriatiflorae</i> 6.6. <i>Paniculares</i> 7. <i>Glossocentrum</i> 8. <i>Chaenanthera</i> 9. <i>Amblyarrhena</i> (incl. <i>Hartigia</i>) 10. <i>Cremanium</i> 11. <i>Chaenopleura</i>

O esquema proposto por Cogniaux (1891) é claramente baseado nos de Naudin e Triana, sendo particularmente semelhante ao do segundo. Em relação às classificações anteriores, o autor apenas renomeou *Diplochita* como *Tamonea* e aceitou 6 dos 7 subgrupos do subgênero *Miconia* propostos por Naudin². A seção *Hypoxanthus* teve ainda o nome revertido para *Chaenanthera*, de forma equivocada. Foram reconhecidas 11 seções³, definidas de acordo com a chave transcrita a seguir:

I. Anteras alongadas, subuladas ou linear-subuladas.

A. Cálice aberto no botão, truncado ou regularmente lobado.

1. Hipanto⁴ oblongo ou oblongo-cilíndrico

a. Conectivo desprovido de glândulas; folia peciolada

+. Cálice distintamente lobado, lobos triangulares ou subulados; pétala frequentemente subaguda

..... 1. *Jucunda* (Cham.) Triana

++. Cálice truncado ou denticulado; pétala obtusa ou retusa 2. *Tamonea* Cogn⁵.

b. Conectivo com glândulas "pediceladas" na região ventral; folhas sésseis

..... 3. *Adenodesma* (Naudin) Cogn.

² - Cogniaux não designou a qual categoria pertenceriam cada um destes subgrupos desta seção; neste trabalho elas serão tratadas como subseções. Estas subseções são: 6.1. *Aplostachyae*; 6.2. *Diplostachyae*; 6.3. *Impetiolares*; 6.4. *Glomeratiflorae*; 6.5. *Seriatiflorae*; 6.6. *Paniculares*.

³ - Cogniaux (1891) utilizou 11 seções, mas posicionou *Hartigia* como um subgrupo dentro de *Amblyarrhena*. Wurdack (1973a e 1980) manteve *Hartigia* como uma seção à parte. Neste trabalho optou-se pela manutenção de *Hartigia* como um grupo isolado.

⁴ - Para Cogniaux (1891) o hipanto era parte do cálice, sendo o cálice denominado como o "limbo" do cálice. Neste ponto da chave, o autor se refere a "calyx".

⁵ - Cogniaux (1891) citou o gênero *Tamonea* Aubl. como basônimo desta seção. Este gênero pertence, no entanto, à família Verbenaceae. Desta forma, neste trabalho a seção foi denominada como *Tamonea* Cogn.,

2. Hipanto campanulado. 4. *Octomeris* (Naudin) Benth. & Hook.f.
 B. Cálice fechado no botão, depois rompendo-se em lobos irregulares 5. *Laceraria* (Naudin) Triana
- II. Anteras curtas, lineares
- A. Anteras com ápice 1-, raramente 2-poroso
1. Anteras com ápice freqüentemente levemente atenuado, conectivo com apêndices ventrais 6. *Miconia*
 2. Anteras com ápice truncado, base atenuada, conectivo ventralmente inapendiculado, podendo apresentar apêndices dorsais 7. *Glossocentrum* (Crueger) Hook.f.
- B. Anteras 1-2 rimosas 8. *Chaenanthra* (Naudin) Cogn (= *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f.)
- III. Anteras muito curtas, freqüentemente obovadas ou cuneadas
- A. Anteras obovadas ou oblongas, ápice minutamente 1-poroso
1. Inflorescências com ramos escorpióides 9a. *Amblyarrhena* (Naudin) Triana
 2. Inflorescências paniculadas, não escorpióides 9b. *Hartigia* Griseb.
- B. Anteras subcuneadas, ápice truncado e largamente 2-4-poroso 10. *Cremanium* (D. Don) Hook.f.
- C. Anteras oblongas, obovadas ou subcuneadas, ápice obtuso, com poro ventralmente prolongado em uma ou duas rimas 11. *Chaenopleura* (Rich. ex DC.) Hook.f.

Esta classificação infragenérica de Cogniaux vem sendo sucessivamente criticada por vários autores (ver Judd & Skeeve 1991), mas ainda permanece sendo única, visto que ao longo dos últimos 100 anos nenhuma outra foi proposta. Esta classificação obviamente possui imprecisões: as seções *Jucunda*, *Tamonea* e *Adenodesma* não são claramente distintas entre si; os limites entre algumas seções são vagos ("... with shades of taxonomic grayness apparent at the ends of some sections", Wurdack 1980a), como entre *Miconia* e *Glossocentrum*, *Glossocentrum* e *Hypoxanthus*, entre *Glossocentrum* e *Cremanium* e entre *Cremanium* e parte de *Chaenopleura*; a seção *Chaenopleura* é formada por dois ou mais grupos distintos, assim como a seção *Hypoxanthus* (ver capítulo 3).

Talvez o maior problema da classificação de Cogniaux (1891) seja a sua antiguidade, aliada à inexistência de revisões e ao enorme aumento no número de espécies e de coletas conhecidas. É importante ser salientado que nenhum dos autores citados propôs a tipificação dos subgêneros, seções ou subseções, o que fez alguns autores duvidarem da validade das mesmas, em termos de nomenclatura (Wurdack 1973a). Esta atribuição de tipos pode vir a ser problemática, pois estes devem ser escolhidos entre espécies dos gêneros antigos, como *Glossocentrum*, *Cremanium* e *Jucunda*, que tinham uma composição bastante confusa (várias espécies de *Cremanium*, por exemplo, estão hoje na seção *Hypoxanthus*). No entanto, talvez tenham sido justamente esta ausência dos tipos e o status conseqüentemente flutuante e eternamente provisório das seções em parte os responsáveis pela inexistência de trabalhos que pudessem corrigir ou melhorar o tão criticado esquema de Cogniaux.

Uma saída para este impasse - que já dura desde 1891 - poderia estar: 1. no ajuste dos limites destas seções, com realocação de espécies mal-posicionadas, 2. na reavaliação conjunta das seções *Jucunda*, *Tamonea* e *Adenodesma*; 3. na constituição de agrupamentos menores de espécies, com a subdivisão das

seções maiores (*Miconia*, *Cremanium* e *Amblyarrhena*, por exemplo, contam cada uma com mais de 200 espécies). Esta divisão permitiria, a longo prazo, uma reformulação mais profunda na classificação dos taxons infragenéricos de *Miconia*, talvez com o auxílio de trabalhos sobre filogenia baseada em caracteres moleculares.

As composições específicas de cada uma das seções, da forma pela qual ainda são hoje reconhecidas, foram listadas no Anexo 4. *Miconia* é a seção com maior número de espécies (248), seguida de *Cremanium* (209) e *Amblyarrhena* (206). As demais seções apresentam números consideravelmente menores: *Chaenopleura* possui 87 espécies; *Glossocentrum*, 84; *Tamonea*, 71; *Octomeris*, 58; *Jucunda*, 24; *Laceraria*, 21; *Hypoxanthus*, 17; *Hartigia*, 8; e *Adenodesma* 6. Para 17 espécies não foi possível determinar-se o posicionamento seccional.

5.4. Distribuição geográfica

Miconia ocorre desde o sul do México e Caribe até o Uruguai e norte da Argentina. O maior número de espécies ocorre na Colômbia (313, Tabela.2), seguida de Peru (295), Brasil (274), Equador (246) e Venezuela (203). No Brasil o gênero é mais comum nas regiões Norte (158 espécies) e Sudeste (132).

O gênero apresenta diversidade claramente concentrada ao longo da Cordilheira dos Andes, diversidade esta que se mantém ainda relativamente alta no Planalto das Guianas, Sudeste do Brasil, Grandes Antilhas e América Central. É interessante notar que a composição destas floras é bastante distinta, principalmente em relação às seções. Na Colômbia, Equador, Peru e porção andina da Venezuela, o gênero é fortemente representado por espécies das três grandes seções (*Miconia*, *Cremanium* e *Amblyarrhena*). Nas Guianas e parte da Venezuela, a presença de espécies de *Cremanium* e *Amblyarrhena* é menor, fazendo com que a proporção de espécies da seção *Miconia* seja extremamente alta. No Sudeste e Sul do Brasil a seção mais rica é *Glossocentrum*, enquanto que nas Grandes Antilhas é *Chaenopleura*.

Algumas das seções apresentam espécies concentradas em determinadas regiões. *Octomeris* é bem mais comum na América Central, Colômbia e Venezuela do que em outras regiões, estando ausente nas Guianas e alguns pontos do Brasil. *Glossocentrum* e *Hypoxanthus* são mais comuns no Sudeste do Brasil, mas ocorrem em todas as regiões analisadas. *Amblyarrhena* praticamente não ocorre fora da região andina, entre Bolívia e Venezuela, e fora da América Central. A distribuição das espécies de *Cremanium* é semelhante à de *Amblyarrhena*, embora o primeiro grupo ocorra também em pontos onde o segundo não ocorre. *Chaenopleura* é um grupo heterogêneo, com um grupo característico das Grandes Antilhas (principalmente Hispaniola e Cuba), outro que se concentra nos Andes do Peru, Equador, Colômbia e Bolívia, e ainda algumas espécies na América Central.

As demais seções não apresentam uma concentração tão nítida de espécies em regiões típicas. A seção *Miconia* é a que apresenta maior número de espécies na maioria das regiões - à exceção do Sudeste e Sul do Brasil, Grandes Antilhas e Equador. O maior número de espécies desta seção ocorre na região Norte do Brasil, onde a seção contribui com 100 das 158 espécies do gênero lá registradas. Esta elevada proporção pode ser devida ao fato das espécies desta seção ocorrerem em regiões mais baixas (ao contrário das espécies de *Cremanium* e *Amblyarrhyena*) e também devida à posição central desta região, onde são encontradas espécies tanto do Planalto das Guianas, quanto do leste de Colômbia, Peru e Bolívia e ainda do Brasil Central (Oliveira & Daly 1999). Também as seções *Jucunda* e *Tamonea* não apresentam uma concentração muito clara de espécies

Tabela 2. Número de espécies de *Miconia* por região, número de espécies de cada seção por região, proporção de espécies com distribuição ampla; proporção de espécies endêmicas. Abreviações: juc, Seção *Jucunda*; tam, *Tamonea*; ade, *Adenodesma*; oct, *Octomeris*; lac, *Laceraria*; mic, *Miconia*; glo, *Glossocentrum*; cht, *Hypoxanthus*; amb, *Amblyarrhena*; hrt, *Hartigia*; cre, *Cremanium*; chp, *Chaenopleura*; indet, seção indeterminada.

Regiões Geográficas	Total	juc	tam	ade	oct	lac	mic	glo	cht	amb	hrt	cre	chp	indet
América Central	165	5	15	1	16	6	58	2	2	22	6	24	6	2
Grandes Antilhas	115	1	7	1	7	-	19	7	1	3	2	9	50	8
Pequenas Antilhas	59	2	7	2	2	3	24	5	3	-	3	4	-	4
Colômbia	313	5	36	3	12	4	89	7	3	73	7	63	11	-
Venezuela	203	7	20	5	14	4	89	7	4	20	5	25	3	-
Guianas	97	9	9	4	-	7	53	5	3	2	3	2	-	-
Equador	246	2	23	2	7	6	60	6	3	72	2	49	14	-
Peru	295	7	20	4	4	9	97	11	2	59	3	61	17	1
Bolívia	137	7	9	1	2	4	58	8	2	15	1	27	3	-
Brasil - Norte	158	14	14	4	2	6	100	10	4	-	3	1	-	-
Brasil - Nordeste	65	4	6	1	1	1	30	13	3	-	3	3	-	-
Brasil - Centro-Oeste	69	7	3	1	-	-	38	11	4	-	2	3	-	-
Brasil - Sudeste	132	6	3	-	5	1	35	57	11	2	2	9	-	1
Brasil - Sul	36	2	1	-	-	-	7	18	3	1	-	4	-	-
Argentina, Paraguai e Uruguai	20	2	1	-	-	-	8	5	1	-	-	3	-	-
Indefinidas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Tot. espécies	1056	24	71	6	58	21	248	84	17	206	8	209	87	17
Espécies com distribuição ampla*	2	5	1	-	1	1	23	2	2	-	3	1	-	-
%**	3,8	8,3	7,0	16,7	-	4,8	9,3	2,4	11,8	-	37,5	0,5	-	-
Espécies endêmicas	605	7	34	-	43	5	77	50	9	156	-	140	71	13
%***	57,3	29,2	47,9	-	74,1	23,8	31,1	59,5	52,9	75,7	-	67,0	81,6	76,5

* Número de espécies que ocorrem em 8 ou mais regiões;

** Proporção de espécies com distribuição ampla entre todas as espécies de cada seção;

*** Proporção de espécies endêmicas entre todas as espécies de cada seção.

em determinada localidade, se forem consideradas como um grupo só. O número de espécies deste grupo vai ser maior na Colômbia (41), e mais ou menos o mesmo (20 a 28) tanto na América Central quanto no Equador, Peru, Brasil (Norte) e Venezuela.

Quarenta espécies de *Miconia* apresentam distribuição ampla, ocorrendo em mais da metade dos países e/ou regiões por onde distribui-se o gênero, correspondendo a 3,8% do total de espécies. É interessante notar que *Chaenopleura*, *Amblyarrhena* e *Octomeris* não apresentam nenhuma espécie com distribuição ampla, enquanto que *Cremanium* apresenta apenas uma (*M. theaezans* (Bonpl.) Cogn.). *Adenodesma*, *Laceraria*, *Glossocentrum*, *Hypoxanthus* e *Hartigia* também possuem 1 a 3 espécies amplamente distribuídas, mas apresentam uma proporção em relação ao total mais alta, devido ao fato de apresentarem um número total de espécies pequeno. Mais da metade das espécies com distribuição ampla pertencem à seção *Miconia*, onde 9,3% das espécies apresentam esta modalidade de distribuição. *Jucunda* e *Tamonea* também apresentam proporção considerável de espécies amplamente distribuídas (8,3 e 7,0% respectivamente).

Miconia apresenta 605 espécies endêmicas (57,3% do total), se considerdase como endêmicas as espécies que ocorrem em apenas uma das regiões listadas na Tabela 2. As mesmas quatro seções com as menores

proporções de espécies amplamente distribuídas são as que apresentam as maiores proporções de espécies endêmicas: *Chaenopleura*, possui 81,6% de espécies endêmicas; *Amblyarrhena*, 75,7%; *Octomeris* 74,1%; e *Cremanium* 67,0%). Enquanto *Glossocentrum* apresenta 59,5% de espécies endêmicas, as demais seções apresentam valores consideravelmente menores. A seção *Miconia* apresenta apenas 31,1% de espécies endêmicas, enquanto que *Jucunda* e *Tamonea* respectivamente 29,2 e 47,9%.

5.5. Aspectos Evolutivos

Muito pouco existe na literatura sobre as relações entre os diversos grupos que compõem o gênero *Miconia*. Trabalhos como o de Renner (1993) e Judd & Skee (1991) enfocaram respectivamente as tribos de Melastomataceae e os gêneros com inflorescências terminais dentro da tribo Miconieae, mas pouco exploraram as relações entre os diversos grupos que compõem o gênero. Esta escassez de informações levou a formulação, neste capítulo, de uma série de hipóteses sobre as tendências evolutivas que levaram à diversificação de *Miconia*. Esta análise foi elaborada partindo-se do pressuposto que, ao menos em linhas gerais, as seções são naturais. As hipóteses aqui formuladas deverão ser testadas através de análise cladística em trabalhos futuros.

Existe um certo consenso entre os estudiosos do gênero de que as seções *Jucunda* e *Tamonea* são integradas por espécies que reúnem características mais semelhantes às dos ancestrais do gênero como um todo, e também provavelmente de outros gêneros, como *Leandra* e *Tetrazygia* (Judd & Skee 1991). As espécies destas seções possuem indumento bastante variado (raramente com tricomas lepidotos ou glandulares), panículas não escorpióides ou glomeruladas, com flores grandes, cálice duplo, aberto no botão, anteras amarelas ou purpúreas, longas, subuladas, reunidas em conjuntos zigomórficos, com deiscência através de um poro diminuto e com conectivo inapendiculado e eglanduloso (Figura 1-A), além de possuírem frutos com sementes numerosas, pequenas e com superfície lisa.

A partir de um estoque com estas características provavelmente se originaram linhagens com flores geralmente menores, com cálice fechado no botão, rompendo-se em lobos irregulares (*Laceraria*), flores com anteras com conectivo glanduloso (*Adenodesma*), ou com anteras brancas, mais curtas e com conectivo apendiculado, formando conjuntos levemente zigomórficos a actinomórficos (seção *Miconia*, Figuras 1-D e 1-F). Uma especialização ainda maior das anteras caracterizou a origem dos demais grupos: em *Cremanium* as anteras são cuneadas, com 2 ou 4 poros (Figura 1-B); em *Amblyarrhena* e *Hartigia* as anteras são muito curtas, obovadas, com um poro diminuto (Figura 2-A); em *Glossocentrum* as anteras são oblongas, com ápice truncado e deiscência através de um poro amplo, sendo às vezes inapendiculadas (Figuras 1-C e 1-E); em *Hypoxanthus* e *Chaenopleura* as anteras são oblongas, com deiscência através de aberturas longitudinais. A diferença entre estas seções está no número de lóculos da antera expostos pela deiscência longitudinal: *Hypoxanthus* apresenta sempre dois lóculos (ver capítulo 2), enquanto que *Chaenopleura* apresenta quatro lóculos (Figuras 2-B, 2-C e 2-E). Parte das espécies de *Chaenopleura* apresenta anteras ainda mais especializadas, que se enquadrariam melhor no padrão de *Cremanium* (Figuras 2-D e 2-F).

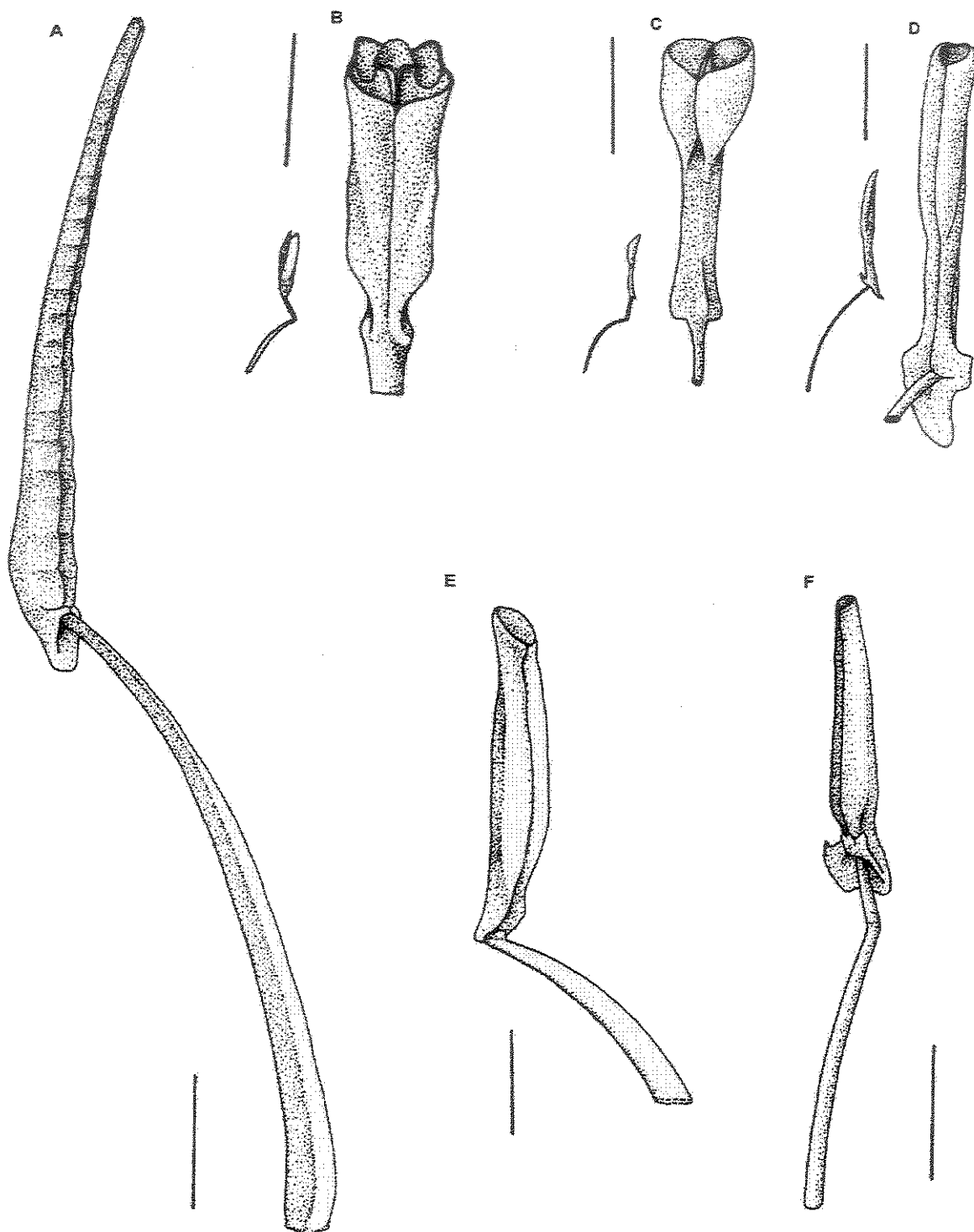


Figura 1. Anteras de espécies de *Miconia*. A: *M. jucunda* (DC.) Triana (Tozzi 94-232); B: *M. theaezans* (Bonpl.) Cogn. (Leitão Filho 11873); C: *M. tetragona* Cogn. (Vásquez 6864); D: *M. tetrasperma* Gleason Vásquez & Jaramillo 4747; E: *M. cinnamomifolia* (DC.) Naudin (material fixado, Poço das Antas, RJ); F: *M. tiliaefolia* Naudin. (Hutchinson 8655). Escalas: A e F: 2mm; B, D e E: 0,5mm; C: 0,2mm; os desenhos pequenos em B, C e D estão na mesma escala de A e 2-C, para efeito de comparação.

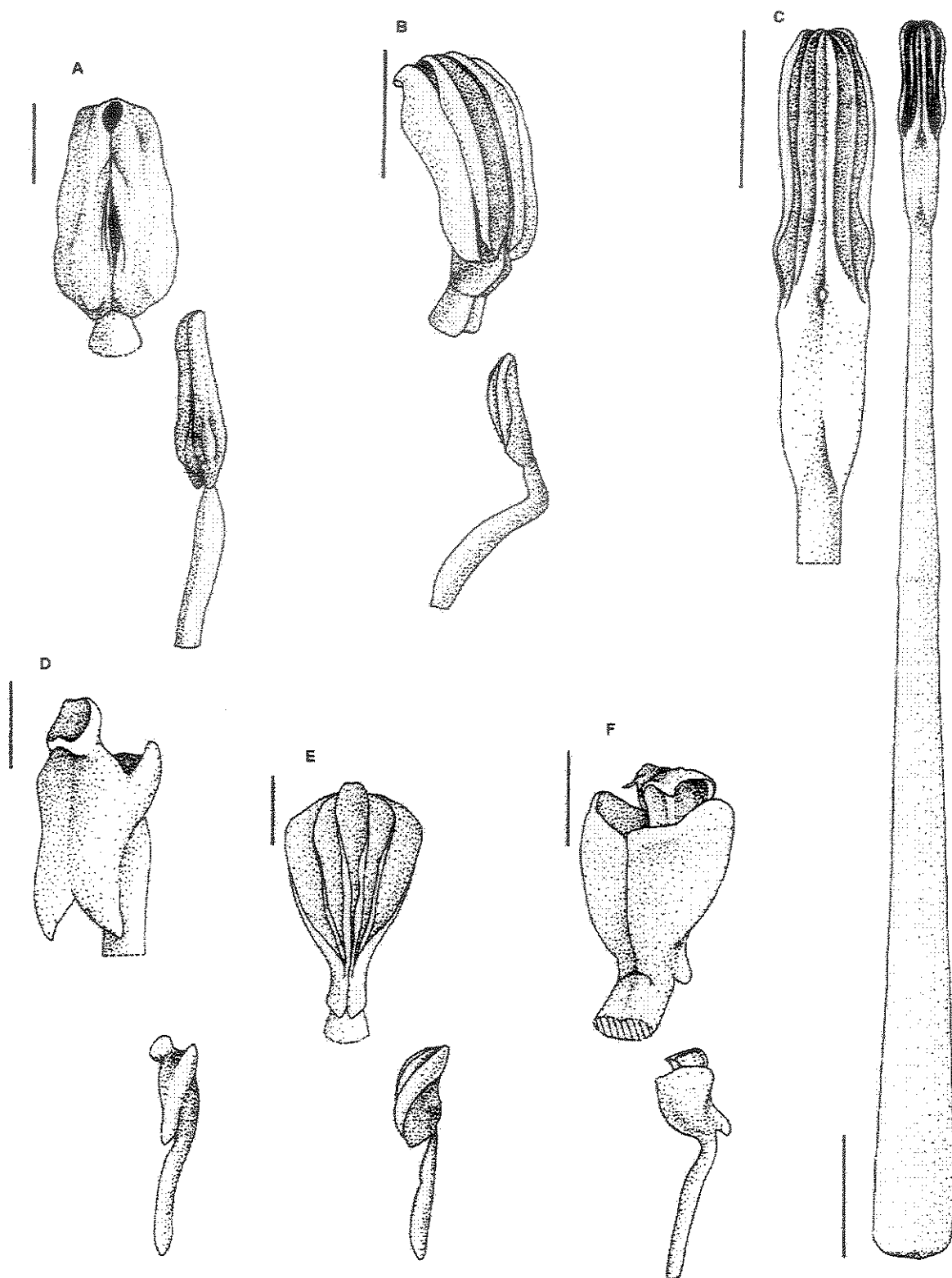


Figura 2. Anteras de espécies de *Miconia*. A: *M. livida* Triana (Wallnöffer 113-21782); B: *M. hypioides* Urb. & Ekman (Ekman 7552); C: *M. melanotricha* (Triana) Gleason (Standley & Valero 51574); D: *M. hymenantha* Triana (Asplund 16222); E: *M. nigricans* Cogn. (Wurdack 1261); F: *M. bullata* (Turcz.) Triana (Luteyn 6446). Escalas: A, D, E e F: 0,5mm; B e detalhe de C: 1mm; C: 2mm; os desenhos pequenos em estão na mesma escala de C e 1-A, para efeito de comparação.

Entre estes grupos mais especializados, algumas linhagens perderam os apêndices nos conectivos (frequentes em *Glossocentrum* e *Amblyarrhena*), enquanto em outras ocorreram a redução de um dos verticilos dos estames e até desenvolvimento de dioicia (*Cremanium*) ou flores com órgãos vermelhos (*Chaenopleura*). Além das modificações na morfologia das flores, os grupos mais especializados apresentam também modificações relacionadas às sementes. Em *Glossocentrum* e *Hypoxanthus* são frequentes espécies com sementes grandes, muito pouco numerosas e com testa lisa, enquanto que, por outro lado, em *Cremanium* e *Chaenopleura*, estas são pequenas, numerosas e com a testa papilosa.

Linhagens com tipos mais especializados de tricomas ou inflorescências aparentemente se desenvolveram de forma independente seções distintas. Há linhagens com tricomas lepidotos tanto na seção *Miconia* quanto em *Glossocentrum* e *Hypoxanthus*, e linhagens com inflorescências escorpióides em *Miconia*, *Hartigia* e *Hypoxanthus*.

O mesmo estoque com características semelhantes às do complexo *Jucunda-Tamonea* pode também ter dado origem a linhagens com pétalas agudas (segregada em *Leandra*) e com hipanto constricto no ápice (segregada em *Tetrazygia*). A relação entre este estoque e o grupo de gêneros com cálice formado por lacínias longas (*Clidemia*, *Heterotrichum* e ainda *Miconia* sect. *Octomeris*) permanece obscura.

Outro ponto que merece ser destacado é o papel das espécies da seção *Miconia* na diversificação do gênero. Uma hipótese plausível seria o desenvolvimento paralelo de *Miconia*, *Laceraria* e *Adenodesma* a partir do complexo *Jucunda-Tamonea*, e o desenvolvimento das seções mais especializadas (*Glossocentrum*, *Cremanium*, *Amblyarrhena*, *Hypoxanthus* e *Chaenopleura*) a partir de *Miconia*. Outra hipótese seria o desenvolvimento de cada uma das seções diretamente a partir do complexo *Jucunda-Tamonea*.

Além de apresentar espécies com características intermediárias entre *Jucunda-Tamonea* e as 5 seções mais especializadas, a seção *Miconia* apresenta um grande número de espécies amplamente distribuídas e uma forte presença em todas as regiões onde o gênero ocorre, não existindo uma clara concentração de espécies em uma ou mais regiões. Já *Cremanium*, *Amblyarrhena* e *Chaenopleura*, além de apresentar características mais especializadas, principalmente no que se refere ao androceu, apresentam um pequeno número de espécies amplamente distribuídas, com um grande contingente de endemismos concentrados em regiões relativamente recentes ou recentemente isoladas (Andes e Grandes Antilhas). Uma conclusão plausível seria que a seção *Miconia* teria uma origem anterior às demais seções, tendo possivelmente dado origem às mesmas.

Quanto a *Glossocentrum*, é possível que consista em outro grupo derivado de *Miconia*, talvez mais antigo que os demais, e com maior diversificação no leste do Brasil. As espécies desta seção apresentam características - principalmente aquelas relacionadas ao androceu - que podem ser consideradas como intermediárias entre a seção *Miconia* e as seções *Hypoxanthus* e *Cremanium*. Já *Amblyarrhena* parece ter origem distinta de *Glossocentrum*, *Hypoxanthus* e *Cremanium*, enquanto que *Chaenopleura* pode ser polifilética (Judd & Skee 1991), sendo as espécies andinas provavelmente originadas a partir de *Cremanium*.

Tanto a evolução das anteras e demais órgãos florais quanto a evolução das sementes devem estar relacionadas com aspectos ecológicos e reprodutivos. As espécies com flores e anteras grandes são polinizadas por abelhas vibradoras, que visitam cada flor isoladamente em busca de pólen (Goldenberg 1994, *M. langsdoiffii*, sect. *Jucunda*). Espécies com flores pequenas e inflorescências densas geralmente apresentam floração em "big bang"; as abelhas vibradoras neste caso visitam conjuntos de flores, abraçando e vibrando ramos das inflorescências, não mais flores isoladas (obs. pessoal). O aumento na área de deiscência das anteras

apresentado por espécies de *Hypoxanthus* e *Chaenopleura*, através de berturas longitudinais, ou apresentado por espécies de *Cremanium*, através de um número maior de poros, provavelmente está relacionado com uma maior facilidade na liberação do pólen. Nestes casos a polinização não depende da ação de abelhas vibradoras (Goldenberg & Shepherd 1998) e o pólen pode ser removido por outros animais, como abelhas que não efetuam movimentos vibratórios, moscas, ou até vertebrados. Em algumas espécies de *Chaenopleura* as flores produzem néctar e são visitadas por morcegos (*M. sintenisii* de Porto Rico, Dent-Acosta & Breckon 1991).

Quanto às sementes, Groenendijk et al. (1996) demonstraram que sementes com testa papilosa freqüentes em espécies de *Cremanium* e *Chaenopleura* só ocorrem em espécies que habitam países andinos, em locais com altitudes elevadas, mas não ofereceram explicação para este fato. Segundo os mesmos autores, as sementes grandes e côncavas que ocorrem em espécies de *Hypoxanthus* seriam adaptadas à dispersão secundária pela água.

Um aspecto interessante sobre a especiação no gênero *Miconia* é a ocorrência aparentemente freqüente de populações - e possivelmente espécies - poliplóides e apomíticas. Segundo Almeda & Chuang (1992), o número básico de cromossomos para a Tribo Miconieae é $n=17$, e para várias espécies de *Miconia* foram obtidas contagens com números superiores a este. Vinte espécies do gênero apresentam apomixia, entre trinta e três estudadas (Goldenberg & Shepherd 1998), sendo que várias destas espécies são justamente as mesmas citadas como poliplóides. Esta relação entre poliploidia e apomixia pode ter como causa uma possível origem híbrida das espécies em questão. Caso este padrão seja confirmado para todas as espécies de *Miconia*, o triângulo hibridação-poliploidia-apomixia, aliado à enorme capacidade de dispersão de sementes e a possibilidade de colonizar os mais variados tipos de ambientes podem ter sido muito importantes no sucesso obtido pelo gênero, fato que pode ser atestado pela ocorrência das mais de 1000 espécies, todas ocorrendo entre o México e a Argentina.

6. Conclusões

Este trabalho mostra que o gênero *Miconia* apresenta 1056 nomes de espécies válidos até o momento. Estas espécies estão distribuídas pelo Caribe e Américas Central e do Sul, e são encontradas em maior número no noroeste da América do Sul (Colômbia, Peru e Equador, Venezuela e norte do Brasil), e ainda em bom número no Sudeste do Brasil, Grandes Antilhas e América Central.

Apesar de muito discutidas, as 12 seções propostas por Cogniaux e que compõem a classificação infragenérica de *Miconia* devem ser mantidas, dada a inexistência de revisões recentes.

As listagens apresentadas aqui devem auxiliar trabalhos futuros sobre *Miconia*, tanto de revisão como estudos sobre filogenia, visto que permitem o acesso rápido a informações importantes, como a composição específica de cada seção, distribuição geográfica das espécies e sinonimizações efetuadas nos últimos 100 anos.

7. Referências Bibliográficas

ALAIN, Hno. (ver Liogier, A.H.)

ALMEDA, F. 1981. New and reconsidered species of *Miconia* (Melastomataceae) from Costa Rica and Panama. Proc. Calif. Acad. Sci. 42:303-314.

---. 1983. Three new mesoamerican species of *Miconia* (Melastomataceae). Brittonia 35:42-48.

---. 1984. New and noteworthy additions to Melastomataceae of Panama. Proc. Calif. Acad. Sci. 43(17):269-282.

---. 1989a. Five new berry-fruited species of tropical american Melastomataceae. Proc. Calif. Acad. Sci. 46:137-150.

---. 1989b. New species and taxonomic notes on Mexican and Central American Melastomataceae. Proc. Calif. Acad. Sci. 46:209-220.

---. 1996. A new *Miconia* (Melastomataceae) from Celaque National Park, Honduras. Novon 6:319-322.

---. 1997. Chromosome numbers and their evolutionary significance in some neotropical and paleotropical Melastomataceae. Pp. 167-190 in BioLlania, Edición Especial N° 6. L.J. Dorr and B. Stergios D., eds. BIOCENTRO - UNELLEZ, Guanare.

ALMEDA, F. AND T. I. CHUANG. 1992. Chromosome numbers and their systematic significance in some mexican Melastomataceae. Syst. Bot. 17:583-593.

ALMEDA, F. AND G. UMAÑA D. 1993. New species of *Miconia* (Melastomataceae) from Costa Rica. Novon 3:5-10.

ANDRE, E. 1895. Exposition de la Société Nationale d'Horticulture de France - I. Plantes Nouvelles. Rev. Hortic. 57:249-250.

BAILLON, H. 1879. Nouvelles observations sur les Mélastomacées. Adansonia 12:71-97.

---. 1881. Melastomataceae. Pp. 1-65 in The natural history of plants. L. Reeve & Co., London.

BARTH, O. M. AND A. F. BARBOSA. 1975. Catálogo Sistemático dos pólenes das plantas arbóreas do Brasil Meridional. XIX - Melastomataceae. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 73:39-60.

BAUMGRATZ, J. F. A. 1980. Miconias do município do Rio de Janeiro. Seção *Miconia* DC. (Melastomataceae). Rodriguésia 32:73-95.

---. 1982. Miconias do estado do Rio de Janeiro. Seção *Tamonea* (Aubl.) Cogn. (Melastomataceae). Arq. J. Bot. Rio de Janeiro 26:69-86.

---. 1984. Miconias do estado do Rio de Janeiro. Seção *Chaenanthra* Naud. (Melastomataceae). Rodriguésia 36:45-58.

---. 1985. Morfologia dos frutos e sementes de Melastomatáceas brasileiras. Arq. J. Bot. Rio de Janeiro 27:113-134.

BAUMGRATZ, J. F. A. AND G. L. FERREIRA. 1980. Estudo da nervação e epiderme foliar das Melastomataceae do Município do Rio de Janeiro. Gênero *Miconia*. Seção *Miconia*. Rodriguésia 32:161-169.

BAUMGRATZ, J. F. A. AND N. M. F. SILVA. 1988. Ecologia da polinização e biologia da reprodução de *Miconia stenostachya* DC. (Melastomataceae). Rodriguésia 64/66:11-23.

- BAUMGRATZ J. F. A., M. L. D. R. SOUZA, A. B. MARTINS, E. N. LUGHADHA AND E. M. WOODGYER. 1995. Melastomataceae. pp. 433-483 in *Flora of the Pico das Almas*. B. L. Stannard, ed. Royal Botanical Gardens, Kew.
- BELLO, D. 1881. Apuntes para la Flora de Puerto Rico. *An. Soc. Esp. Hist. Nat.* 10(2):37-40.
- BENTHAM, G. 1840. Contributions towards a Flora of South America - Enumeration of plants collected by Mr. Schomburgk in British Guiana. XVII. Melastomataceae. *Journ. Bot.* 2:286-324.
- BORHIDI, A. 1977. Melastomataceas nuevas cubanas. *Abstracta Botanica* 5:23-32.
- . 1983. New names and new species, III. *Acta Botanica Hungarica* 29:187-188.
- BRADÉ, A. C. 1957. Melastomatáceas novas do Rio Grande do Sul (Melastomataceae novae VI). *Sellowia* 8:367-382.
- . 1960. Melastomatáceas novas do Estado de Santa Catarina (Melastomataceae novae IX). *Sellowia* 12:135-146.
- BRANDEGEE, T. S. 1922. *Plantae mexicanae purpusianae*. XI. *Univ. Calif. Publ. Bot.* 10:181-188.
- BRITTON, N. L. 1923. Studies of West Indian Plants. XI. *Bull. Torr. Club* 50:35-56.
- BRITTON, N. L. AND P. WILSON. 1925. Scientific survey of Porto Rico and the Virgin Islands. Vol. 6. New York Academy of Sciences, New York.
- BROWNE, P. 1756. The civil and natural history of Jamaica. London.
- CHAMISSO, A. 1834. Melastomaceae Americanae, continuatio. *Linnaea* 9:438-560.
- CHIEA, S. C. 1990. Flora fanerogâmica do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga: 90-Melastomataceae. *Hoehnea* 17(2):127-152.
- COGNIAUX, A. 1886-1888. Melastomataceae. Tribo VI. Miconieae. Pp. 64-558 in *Flora Brasiliensis*. C. F. P. Martius, A. G. Eichler and I. Urban, eds. Monachii, Lipsiae.
- . 1887. *Plantae Lehmannianae: Melastomataceae et Cucurbitaceae*. *Bot. Jahrb.* 8:17-31.
- . 1891. Melastomataceae. Pp. 1-1256 in *Monographiae phanerogamarum*. A. de Candolle and C. de Candolle, eds. G. Masson, Paris.
- . 1891b. *Miconia*. *Jahrb. Bot. Gart. Berlin* 4: 281.
- . 1896a. Plantes de la Guadeloupe et de la Martinique. *Ann. Inst. Col. Marseille* 3:284.
- . 1896b. New Melastomataceae collected by Miguel Bang in Bolivia. *Bull. Torr. Club* 23:15-17 and 276-278.
- . 1896-1899. An enumeration of the plants collected by Miguel Bang in Bolivia. Melastomataceae. Pp. 87-89 in H.H. Rusby. *Mem. Torr. Bot. Club* 6.
- . 1902. Melastomataceae. P. 183 in *Plants from Galapagos Islands*. B. L. Robinson. *Proc. Am. Acad. Sc.* 38.
- . 1907-1908. Melastomacées et Cucurbitacées nouvelles de la vallée de l'Amazone. *Boletim do Museu Paraense* 5:253-257.
- . 1908a. Melastomataceae. Pp. 1273-1280 in *Plantae Hasslerianae*. R. Chodat and E. Hassler. *Bull. Herb. Boissier* 4(12).
- . 1908b. Melastomataceae. Pp. 446-451 in *Nova Genera et Species III*. I. Urban. *Simbologiae Antillanae* 5.

- . 1908c. Melastomataceae. Pp. 131-148 in *Plantae novae andinae imprimis Weberbauerianae* IV. I. Urban. Bot. Jahrb. 42.
- . 1909a. Melastomataceae. Pp. 26-28 in *Nova genera et species* IV. I. Urban. *Symbollae Antillanae* 6.
- . 1909b. Melastomataceae peruviana. Bot. Jahrb. 42:131-148.
- . 1912. Melastomataceae. Pp. 526-531 in *Nova genera et species* VI. I. Urban. *Symbollae Antillanae* 7.
- . 1913a. Herzog's bolivianische Pflanzen I. Meded. Herb. Leid. 19:79-81 (*Miconia*).
- . 1913b. Melastomataceae. Pp. 309-316 in *Nova genera et species* V. I. Urban. *Symbollae Antillanae* 7.
- COGNIAUX, A. AND I. URBAN. 1921. Melastomataceae. Pp. 490-505 in *Flora Domingensis*. I. Urban. *Symbollae Antillanae* 8.
- COOK, O. F. AND COLLINS. 1903. *Tamonea*. Economic Plants of Porto Rico. Contr. U.S. Nat. Herb. 8: 249.
- CREMERS, G. 1986. Architecture végétative et structure inflorescentielle de quelques Melastomataceae guyanaises. Éditions de l'Orstom, Paris.
- CRUEGER, H. 1847. Melastomataceae insulae Trinitatis. *Linnaea* 20:99-112.
- CUATRECASAS, J. 1933. *Plantae colombianae novae*. Trab. Mus. Nac. Ci. Nat. Madrid, Ser Bot. 26:25-27 (*Miconia*).
- DE CANDOLLE, A. P. 1828a. Melastomataceae. Pp. 99-202 in *Prodromus systematis naturalis regnis vegetabilis*, Vol. 3. Treuttel & Würtz, Strasbourg.
- . 1828b. Mémoire sur la famille des Mélastomacées. Treuttel & Würtz, Strasbourg.
- DENT-ACOSTA, S. J. AND G. J. BRECKON. 1991 Reproductive biology of six species species of Melastomataceae in western Puerto Rico. P. 12 in *First International Melastomataceae Symposium*. Smithsonian Institution, Washington.
- DOMIN, K. 1930. A new species of *Miconia* from St. Vincent in the Lesser Antilles. *Preslia* 9:3-5.
- DON, D. 1823. An illustration of the natural family of plants called Melastomataceae. Mem. Wernerian Nat. Hist. Soc. 4(2):276-329.
- ENDLICHER, S. F. L. 1840. Melastomataceae. Pp. 1205-1223 in *Genera plantarum secundum ordines naturales disposita*. Vol. 16. Fr. Beck, Viena.
- ELLISON A. M., J. S. DENSLOW, B. A. LOISELLE AND D. M. BRENÉS. 1993. Seed and seedling ecology of Neotropical Melastomataceae. *Ecology* 74:1733-1749.
- FARR, E. R., J. A. LEUSSINK AND F. A. STAFLEU. 1979. *Index Nominum Genericorum (Plantarum)*. Vol. 3. Bohn, Scheltema & Holkema, Utrecht.
- FAWCETT, W. AND F. B. RENDLE. 1926a. *Flora of Jamaica*. Vol. 5(3). The British Museum, London.
- . 1926b. Notes on Jamaica plants. *Journ. Bot.* 64:103-105.
- GARDNER, G. 1849. Contributions towards a Flora of Brazil - Part II. Hooker's London Journal of Botany 2:329-355.
- GILLI, A. 1981. Beitrage zur Flora von Equador. *Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis* 92:682-683.
- GLAZIOU, A. F. M. de. 1908. Liste de Plantes du Bresil Central. 56 - Melastomataceae. Mem. Soc. Bot. France 1 (3c):240-298.

- GLEASON, H. A. 1925a. Studies in the flora of northern South America. VII. Bull. Torr. Club 52:373-388.
- . 1925b. Studies on the flora of northern South America. VIII. Bull. Torr. Club 52:447-460.
- . 1927. Studies on the flora of northern South America X. Bull. Torr. Club 54:603-618.
- . 1928. *Miconia minutiflora* and allied species. Bull. Torr. Club 55:117-118.
- . 1930. Studies on the flora of northern South America XIV. Melastomataceae from Colombia and Ecuador. Bull. Torr. Club 57:63-75.
- . 1931a. Studies on the flora of northern South America - XV. Recent collections of Melastomataceae from Peru and Amazonian Brazil. Bull. Torr. Club 58:215-262.
- . 1931b. Botanical results of the Tyler-Duida expedition; continuation. Bull. Torr. Club 58:405-464.
- . 1932a. Studies on the flora of northern S. America - XVI. Brittonia 1:113-126.
- . 1932b. A synopsis of the Melastomataceae of British Guiana. Brittonia 1:126-184.
- . 1932c. Studies on the flora of northern South America - XVII. Bull. Torr. Club 59:361-370.
- . 1932d. Some undescribed flowering plants from South America. Amer. J. Bot. 19:740-754.
- . 1933a. Plantae Lawranceanae. Phytologia 1:31-45.
- . 1933b. Nine south american Melastomes. Phytologia 1:41-45.
- . 1933c. Notes on a collection of Melastomataceae from Central America. Papers Michigan Acad. Sci. 27:145-152.
- . 1935a. Melastomataceae. Pp. 178-281 in Flora of Suriname. A. Pulle, ed. Koninklijk Koloniaal Instituut, Amsterdam.
- . 1935b. Certain Melastomataceae of Surinam. Recueil Trav. Bot. Neerl. 32:203-214.
- . 1936. Seven american melastomes. Bull. Torr. Club 63:533-537.
- . 1937. Some new or noteworthy Melastomes. Brittonia 2:319-327.
- . 1939a. Four Central American Melastomes. Phytologia 1:341-343.
- . 1939b. Eight undescribed species of Melastomataceae. Bull. Torr. Club 66:415-419.
- . 1940. The Melastomataceae of the Yucatan Peninsula. Publ. Carnegie Inst. 522:325-373.
- . 1941. Novelties in the Melastomataceae. Bull. Torr. Club 68:244-253.
- . 1944. Melastomataceae. Bull. Torr. Club 75:538-553.
- . 1945. Some Melastomataceae of Colombia. Bull. Torr. Club 72:472-479.
- . 1946. Madroño 7:190-191.
- . 1947. New or noteworthy Melastomes, chiefly ecuadorian. Phytologia 2:294-306.
- . 1948a. Melastomataceae. Pp. 538-553 in Plant explorations in Guiana in 1944, chiefly to the Tafelberg and the Kaieteur Plateau - V. B. Maguire et al. Bull. Torr. Club 75.

- , 1948b. *Miconia espinosana* sp. nov. *Phytologia* 3:28.
- , 1950. Observations on tropical american melastomes. *Phytologia* 3:345-360.
- , 1958. Flora of Panama. Melastomataceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 45:203-304.
- GOMEZ DE LA MAZA, M. 1894. Periantadas Cubanas. *An. Soc. Esp. Hist. Nat. Ser 2, Tomo 3*, 23:69-70 (*Miconia*).
- GOLDENBERG, R. AND G. J. SHEPHERD. 1998. Studies on reproductive biology of Melastomataceae in "cerrado" vegetation. *Pl. Syst. Evol.* 211:13-29.
- GOLDENBERG, R. 1994. Estudos sobre a biologia reprodutiva de espécies de Melastomataceae de Cerrado em Itirapina, SP. Msc Thesis, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo.
- GONÇALVES-COSTA, C. 1977. *Miconia theaezans* (Bonpl.) Cogn. - considerações anatômicas. *Rodriguésia* 22: 7-91.
- GOTTSHALL, M. 1900. Anatomisch systematische Untersuchung des Blattes der Melastomaceen aus der Tribus Miconieae. *Mem. Herb. Boissier* 19:1-175.
- GREUTER W., F. R. BARRIE, H. M. BURDET, W. G. CHALONER, V. DEMOULIN, D. L. HAWKSWORTH, P. M. JORGENSEN, D. H. NICOLSON, P. C. SILVA, P. TREHANE, J. MCNEILL. 1994. International Code of Botanical Nomenclature. Koeltz Scientific Books, Königstein.
- GRISEBACH, A. H. R. 1857. Melastomataceae. Systematische Untersuchungen über die Vegetation der Karaiben. *Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen* 7:68-70.
- , 1860. Melastomataceae Erläuterungen ausgewählter Pflanzen des tropischen Amerikas. *Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen* 9:45-58.
- , 1864. LVIII. Melastomataceae. Pp. 243-269 in *Flora of British West Indian Islands*. L. Reeve, London.
- , 1866. *Catalogus Plantarum Cubensium*. G. Engelmann, Lipsiae.
- GROENENDIJK J. P., F. BOUMAN AND A. CLEEF. 1996. An exploratory study on seed morphology of *Miconia* (Melastomataceae), with taxonomic and ecological implications. *Acta Bot. Neerl.* 45:323-344.
- HARIDASAN, M. 1982. Aluminium accumulation by some cerrado native species of Central Brasil. *Plant & Soil* 65:265-273.
- HARIDASAN, M., T. I. PAVIANI AND I. SCHIAVINI. 1986. Localization of aluminium in the leaves of some aluminium accumulating species. *Plant & Soil* 94:435-437.
- HOEHNE, F. C. 1922. Melastomáceas dos Hervários: Horto "Oswaldo Cruz", Museu Paulista, Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Matto Grosso ao Amazonas, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, etc. *Anexos Mem. Inst. Butantan, Sec. Bot.* 1(5):1-198.
- , 1933. *Miconia cabucu* Hoehne, espécie nova da seção Glossocentra. *Ostenia* 1:299-302.
- HOOKER, J. D. 1867. Melastomataceae. Pp. 725-773 in *Genera Plantarum*. G. Bentham and J. D. Hooker, eds. L. Reeve & Co., London.
- HOWARD, R. A. 1989. Flora of the Lesser Antilles. Vol. 5(2). Harvard University, Jamaica Plain.
- HOWARD, R. A. AND E. A. KELLOGG. 1986. Nomenclatural notes on *Miconia* (Melastomataceae). *J. Am. Arb.* 67:233-255.
- HUBER, J. 1914. *Plantae Duckeanae Austro-Guyanenses*. *Bull. Soc. Bot. Geneve* 6:179-213.

- JENNINGS, O.E. 1917. Melastomataceae. A contribution to the botany of the Isle of Pines, Cuba. Ann. Carnegie Mus. 11:205-214.
- JOHNSTON, I. M. 1949. Melastomataceae. The Botany of San Jose Island. Sargentia 8:230-236.
- JUDD, W. S. 1989. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). III. Cladistic analysis of axillary-flowered taxa. Ann. Missouri Bot. Gard. 76:476-495.
- JUDD, W. S. AND R. S. BEAMAN. 1988. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). II. Systematics of the *Miconia subcompressa* complex of Hispaniola, including the description of two new species. Brittonia 40:368-391.
- JUDD, W. S. AND E. KARPOOK. 1993. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). V. *Miconia stenobotrys*, circumscription and relationships. Rhodora 95:325-341.
- JUDD, W. S. AND J. D. SKEAN. 1987. Three new Angiosperm species from Parc National Pic Macaya, Massif de la Hotte, Haiti. Bull. Florida State Mus. 32:137-147.
- . 1991. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). IV. Generic realignments among terminal-flowered taxa. Bulletin of the Florida Museum of Natural History, Biological Series 36:25-84.
- . 1994a. *Miconia alainii* (Melastomataceae: Miconieae), a new species from Hispaniola. Novon 4:112-115.
- . 1994b. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). VI. *Miconia santanana*, a new species from Hispaniola. Brittonia 46:101-106.
- JUDD W. S., J. D. SKEAN AND R. S. BEAMAN. 1988. *Miconia zanonii* (Melastomataceae: Miconieae), a new species from Hispaniola. Brittonia 40:208-213.
- KRANZLIN, F. 1931. Beitrage für Kenntnis der Melastomataceae. Mitt. aus dem Bot. Mus. Univ. Zurich 76:153-157 (*Miconia*).
- KRASSER, F. 1893. Melastomataceae. Pp. 130-199 in Die natürlichen Pflanzenfamilien. A. Engler and K. Prantl. W. Engelmann, Leipzig.
- KUNTZE, O. 1893. Melastomataceae. Pp. 142 in Revisio Generum Plantarum, Vol. 3(1). A. Felix, Leipzig.
- KUNTZE, O. 1898. Melastomataceae. Pp. 243-248 in Revisio Generum Plantarum, Vol. 3(3). A. Felix, Leipzig.
- LEVEY, D. S. 1990. Habitat-dependent fruiting behaviour of an understorey tree, *Miconia centrodesma*, and tropical treefall gaps as keystone habitats for frugivores in Costa Rica. J. Trop. Ecol. 6:409-420.
- LIOGIER, A. H. (Hno. Alain). 1955. Novedades en la flora de Cuba. V. Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Col. de la Salle 14:1-5.
- . 1963. Flora de Cuba. Parte 3. Melastomataceae. Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Col. de la Salle 16:9-62.
- LIOGIER, A. H. AND L. F. MARTORELL. 1982. Flora of Puerto Rico and adjacent islands: a systematic synopsis. Universidad de Puerto Rico, San Juan.
- MACBRIDE, J. F. 1929a. Peruvian melastomes. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 4:179-191.
- . 1929b. A new *Miconia* and other large Melastomes of Peru. Tropical Woods 17:12-14.
- . 1941. Melastomataceae. Flora of Peru. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot Ser. 13:249-523.
- MAGNUSSON, W. E. AND T. M. SANAIOTTI. 1987. Dispersal of *Miconia* seeds by the rat *Bolomys lasiurus*. J. Trop. Ecol. 3:277-278.

- MARKGRAF, F. 1924-1927. Melastomataceae. Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin 9 (81-90):266-267, 1144-1146 and 1158.
- MARKGRAF, F. 1941. Melastomataceae. Pp. 366-393 in *Neue Arten aus Ecuador IV*. L. Diels. Notizb. Bot. Gart. Mus. Berlin-Dahlem 15(3).
- MARTINS A. B., J. SEMIR, R. GOLDENBERG AND E. MARTINS. 1996. O gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae) no estado de São Paulo. *Acta Bot. Bras.* 10:267-316.
- MEDEIROS, J. D. AND B. L. MORRETES. 1996. The embryology of *Miconia cabucu* (Melastomataceae). *Cytologia* 61:83-91.
- MENTINK, H. AND P. BAAS. 1992. Leaf anatomy of the Melastomataceae, Memecylaceae and Crypteroniaceae. *Blumea* 37:189-225.
- MEYER, J.-Y. AND J. FLORENCE. 1996. Tahiti's native flora endangered by the invasion of *Miconia calvenscens* DC. (Melastomataceae). *J. Biogeography* 23:775-781.
- MIQUEL, F. A. G. 1840. *Comentarii Phytographici*. S. & J. Luchtmans, Leiden.
- . 1844. *Symbolae ad Floram Surinamensem*. *Linnaea* 18:272-291 (Melastomataceae).
- . 1849. *Plantae Regnellianae Surinamensis*. *Linnaea* 22:534-544.
- MIYANISHI, K. AND M. KELLMAN. 1986. The role of fire in recruitment of two neotropical savanna shrubs, *Miconia albicans* and *Clidemia sericea*. *Biotropica* 18:224-230.
- MOORE, S. 1895. Phanerogamic Botany. *Trans. Linn. Soc. Londoc*, Ser. 2, 4:362-363.
- NAUDIN, C. V. 1850. Melastomacearum monographicae descriptiones. *Ann. Sci. Nat. Bot.* Ser. 3, 16:83-246.
- NECKER, N. J. 1790. *Elementa Botanica*. Societatem Typographycam, Neowedae ad Rhenum.
- NICOLSON, A.C. 1990. A new species of *Miconia* (Melastomataceae) from Dominica, Lesser Antilles. *Phytologia* 68: 120-121.
- NICOLSON, D. H. 1991. Melastomataceae. *Flora of Dominica*. *Smithsonian Contr. Bot.* 77:144-154.
- OLIVEIRA, A.A. AND D. DALY. 1999. Geographic distribution of tree species occurring in the region of Manaus, Brazil: Implications for regional diversity and conservation. *Biodiversity and Conservation* 8(8). In press.
- PALÉZIEUX, P. 1899. Anatomisch-systematische Untersuchung des Blattes der Melastomaceen. Imprimeire Romet, Genève.
- PEREIRA, E. 1964. Flora do estado da Guanabara IV. Melastomataceae II. Miconieae. Gênero *Miconia*. *Arq. J. Bot. Rio de Janeiro* 18:183-214.
- PILGER, R. 1905. Beitrage zur Flora der Hylaea nach den Samlungen von E. Ule. *Brand. Ver.* 47:170-175.
- PITTIER, H. 1923. New or little known Melastomataceae from Venezuela and Panama. I. *J. Wash. Acad. Sci.* 13:390.
- . 1924. New or little known Melastomataceae from Venezuela and Panama. II. *J. Wash. Acad. Sci.* 14:447-450.
- POHL, J. E. 1831. *Plantarum Brasiliae Icones et Descriptiones*. Wien.
- PROCTOR, G. 1967. Additions to the Flora of Jamaica. *Bull. Inst. Jamaica* 16:1-84.
- . 1972. 142. Melastomataceae. Pp. 529-549 in *Flowering Plants of Jamaica*. C. D. Adams, ed. University of West Indies, Kingston.

- QUEIROZ, M. H. Q. 1983. Influência da luz na germinação de *Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin - Jacatirão-açu. *Insula* 13:29-37.
- RADDI, G. 1828. *Melastome brasiliense*. *Mem. Soc. Ital. Mod.* 20:169-220.
- RENNER, S. S. 1989. A survey of reproductive biology in neotropical Melastomataceae and Memecylaceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76:496-518.
- . 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nord. J. Bot.* 13:519-540.
- RILEY, L. A. M. 1925. Critical notes on Trinidad plants. *Kew Bulletin* 3:133-141.
- ROMERO, R. 1993. Florística da família Melastomataceae na planície litorânea de Picinguaba, município de Ubatuba, Parque Estadual da Serra do Mar, SP. Msc Thesis, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, São Paulo.
- ROMERO, R. AND R. GOLDENBERG. 1999. A New Species of *Miconia* (Melastomataceae) from Serra da Canastra National Park, Minas Gerais, Brazil. *Novon* 9:98-100.
- RUIZ, H. AND J. PAVON. 1794. *Florae Peruvianae et Chilensis Prodrum*. Imprenta de Sancha, Madrid.
- RUOKOLAINEN K., A. LINNA AND H. TUOMISTO. 1997. Use of Melastomataceae and pteridophytes for revealing phytogeographical patterns in Amazonian rain forests. *J. Trop. Ecol.* 13:243-256.
- RUSBY, H. H. 1893. On the collections of Mr. Miguel Bang in Bolivia. *Mem. Torr. Bot. Club* 3:1-67.
- . 1896. Melastomataceae. An enumeration of the plants collected in Bolivia by Miguel Bang. III. *Mem. Torr. Bot. Club* 6:37-39.
- . 1907. Melastomataceae. An enumeration of the plants collected in Bolivia by Miguel Bang. *Bull. New York Bot. Gard.* 4(14):354-361.
- SCHNELL, C.E. 1996. The genus *Conostegia* (Melastomataceae). PhD thesis. Harvard University, Cambridge.
- SEYMOUR, F. C. 1980. A checklist of the vascular plants of Nicaragua. *Phytologia*, New Jersey.
- SMITH, A. C. AND H. A. GLEASON. 1947. Two new flowering plants from Sta. Lucia. *J. Arn. Arb.* 28:333-335.
- SMITH, J. D. 1895. Undescribed plants from Guatemala and other Central American Republics XV. *Bot. Gaz.* 20:281-295.
- . 1904. Undescribed plants from Guatemala and other Central-American republics XXV. *Bot. Gaz.* 37:208-240.
- . 1905. Undescribed plants from Guatemala and other central american republics XXVII. *Bot. Gaz.* 41:1-11.
- . 1908. Undescribed plants from Guatemala and other central-american Republics XXX. *Bot. Gaz.* 46:109-117.
- SNOW, D. W. 1966. A possible selection factor in the evolution of fruiting species in a tropical forest. *Oikos* 15:274-281.
- SOLT, M. L. AND J. J. WURDACK. 1980. Chromosome number in Melastomataceae. *Phytologia* 47:199-220.
- SOUZA, M. L. D. R. 1998. Revisão taxonômica do gênero *Ossaea* DC. (Melastomataceae) no Brasil. PhD Thesis, Universidade de São Paulo. São Paulo.
- SPRAGUE, T. A. 1904. Preliminary report on the botany of Captain Dowding's colombian expedition. *Trans. Proc. Bot. Soc. Edinburgh* 22:425-435.

- SPRENGEL, K. 1822. Species Plantarum Minus Cognitae. Neue Entdeckungen in ganzem Umfang der Pflanzenkunde 3:61-63 (Melastomataceae).
- . 1830. Genera Plantarum. Sumtibus Dieterichianis, Göttingen.
- SPRING. 1837. Herbarium Flora Brasiliensis. Flora 2:73-79 (Melastomataceae).
- STAFLEU, F. A. AND R. S. COWAN. 1976 .Taxonomic Literature. Bohn, Scheltema & Holkema, Utrecht.
- STANDLEY, P.C. 1924. 123. Melastomataceae. Trees and Shrubs of Mexico. Contributions from the US National Herbarium 23:1046-1074.
- . 1930. Studies of american plants - III. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 8:1-74.
- . 1931. Flora of the Lancetilla Valley, Honduras. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 10:305-311.
- . 1932. New plants from British Honduras. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 11:129-142.
- . 1933. *Miconia*. The flora of Barro Colorado Island, Panama. Contr. Am. Arb. 5:118-120.
- . 1938. Melastomataceae. Flora of Costa Rica. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 18:783-845.
- . 1950. New plants from Honduras. Ceiba 1:38-49.
- STANDLEY, P. C. AND S. J. RECORD. 1936. *Miconia*. Forests and flora of British Honduras. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 12:293-298.
- STANDLEY, P. C. AND J. A. STEYERMARK. 1944. Studies of central american plants - IV. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 23:180-182 (*Miconia*).
- STANDLEY, P. C. AND L. O. WILLIAMS. 1963. Melastomataceae. Flora of Guatemala. Fieldiana, Botany 24 Part.7(4):407-525.
- STEHLÉ H., M. STEHLÉ AND L. QUENTIN. 1949. Flore de la Guadeloupe et Dépendances et de la Martinique. Vol 2(3). Clément Brunel, Montpellier.
- STEUDEL, E. T. 1841. Nomenclator Botanicus. J.G. Cottae, Stuttgart.
- TER WELLE, B. J. H. AND J. KOEK-NOORMAN. 1978. On fibres, parenchyma and intermediate forms in the Genus *Miconia*, Melastomataceae. Acta Bot. Neerl. 27:1-9.
- TER WELLE, B. J. H. AND J. KOEK-NOORMAN. 1981. Wood Anatomy of the Neotropical Melastomataceae. Blumea 27:335-394.
- TRIANA, J. 1871. Melastomataceae. Trans. Linn. Soc. London 28:1-188.
- TUOMISTO, H. AND K. RUOKOLAINEN. 1993. Distribution of Pteridophyta and Melastomataceae along an edaphic gradient in an Amazonian rain forest. J. Veg. Sci. 4:25-34.
- ULE, E. 1915. Melastomataceae. Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin 6 (60):348-368.
- UMAÑA D., G. AND F. ALMEDA. 1995. *Miconia amplinodis* (Melastomataceae: Miconieae), una nueva especie para Costa Rica. Novon 5:110-113.
- URBAN, I. 1910. Melastomataceae. Nova genera et species V. Symbollae Antillanae 4:453-466.
- . 1921a. Melastomataceae. Sertum Antillanum XII. Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis 17:156-170.

- . 1921b. Melastomataceae. *Sertum Antillanum*. XIII. *Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis* 17:404-407.
- . 1923. *Plantae Cubenses novae vel rariores* a E.L. Ekman lectae. *Symbolae Antillanae* 9:55-176.
- . 1924. *Sertum antillanum*. XIX. *Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis* 19:20-21.
- . 1926a. *Plantae haitienses novae vel rariores II* a cl. E.L. Ekman 1924 lectae. *Ark. Botanik* 20.A(5):26-31.
- . 1926b. Melastomataceae. *Sertum Antillanum* XXVI. *Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis* 22:222-241.
- . 1927. *Plantae haitienses novae vel rariores IV* a cl. E.L. Ekman 1924-26 lectae. *Ark. Botanik* 21.A(5):37-52.
- . 1929. *Plantae haitienses et domingensis novae vel rariores VII* a cl. E.L. Ekman 1924-1928 lectae. *Ark. Botanik* 22.A(17):1-115.
- . 1931. *Plantae haitienses et domingensis novae vel rariores IX* a cl. E.L. Ekman 1924-1930 lectae. *Ark. Botanik* 23.A(11):1-103.
- URIBE U., L. 1960. *Sertulae Flora Colombiae*, V. *Caldasia* 8:319-330.
- . 1962. *Sertulae Flora Colombiae* VI. *Caldasia* 8:531-541.
- . 1966. *Sertulae Flora Colombiae* X. *Caldasia* 9:457-465.
- . 1969a. *Sertulae Flora Colombiae* VIII. *Caldasia* 8:319-329.
- . 1969b. *Sertulae Flora Colombiae* XI. *Caldasia* 10:287-298.
- . 1972. Melastomataceae. Pp. 61-150 *in* *Catalogo Ilustrado de las Plantas de Cundinamarca*. Universidad Nacional, Bogota.
- . 1975. *Sertulae Flora Colombiae* XIII. *Caldasia* 11:9-18.
- . 1977. *Sertulae Flora Colombiae* XIV. *Caldasia* 12:13-18.
- VAHL, M. 1796. *Eclogae Americanae* 3:13-28 (Melastoma)..
- VELLOSO, J. M. C. 1825. *Flora Fluminensis*. Typographia Nationali, Rio de Janeiro.
- WILLIAMS, L. O. 1963. Melastomataceae. Notes on tropical american plants. *Fieldiana, Botany* 29:549-586.
- WILLIAMS, R. O. 1928. *Flora of Trinidad and Tobago*, Vol.1. Department of Agriculture, Port-of-Spain.
- WINKLER, S. 1965. Die Melastomataceae von El Salvador. *Bot. Jahrb.* 83:331-369.
- WRIGHT, C. 1873. 53. Melastomaceae. Pp. 45-52 *in* *Flora Cubana*. F. A. Sauvalle, ed. Imp. "La Antilla", Havana.
- WURDACK, J. J. 1954. Certamen Melastomataceis I. *Phytologia* 5:53-60.
- . 1955. Certamen Melastomataceis II. *Phytologia* 5:127-131.
- . 1957a. Certamen Melastomataceis III. *Caldasia* 7:331-333.
- . 1957b. Certamen Melastomataceis IV. *Brittonia* 9:101-109.
- . 1960. Certamen Melastomataceis VI. *Phytologia* 7:233-243.

- . 1961. Melastomataceae. Pp. 32-47 in *The Botany of Guayana Highland - part IV (2)*. B. Maguire and J. J. Wurdack. Mem. N. York Bot. Garden 10(4):1-87.
- . 1962a. Melastomataceae of Santa Catarina. *Sellowia* 14:109-217.
- . 1962b. Certamen Melastomataceis VII. *Phytologia* 8:165-175.
- . 1963. Melastomataceae. Pp. 18-20 in *Plantae Austro-Americanae XI (Colombia)*. R. E. Schultes. *Rhodora* 65:1-21.
- . 1964a. Certamen Melastomataceis VIII. *Phytologia* 9:409-426.
- . 1964b. Melastomataceae. Pp. 135-186 in *The Botany of Guayana Highland - part V*. B. Maguire and J. J. Wurdack. Mem. N. York Bot. Garden 10(5):1-278.
- . 1965. Certamen Melastomataceis IX. *Phytologia* 11:377-400.
- . 1966. Certamen Melastomataceis X. *Phytologia* 13:65-80.
- . 1967a. Certamen Melastomataceis XI. *Phytologia* 14:257-274.
- . 1967b. Plants collected in Ecuador by W.H. Camp, Melastomataceae. Mem. N. York Bot. Garden 16:1-45.
- . 1968. Certamen Melastomataceis XII. *Phytologia* 16:169-183.
- . 1969a. Certamen Melastomataceis XIII. *Phytologia* 18:147-163.
- . 1969b. Additions to the Venezuelan Melastomataceae. *Acta Botanica Venezuelica* 4:59-66.
- . 1969c. Melastomataceae. Pp. 287-289 in *The botany of the Guyana Highland - part VIII*. B. Maguire. Mem. N. York Bot. Garden 18(2):1-290.
- . 1970a. Certamen Melastomataceis XV. *Phytologia* 20:369-389.
- . 1970b. Erroneous data in Glaziou collections of Melastomataceae. *Taxon* 19:911-913.
- . 1971a. Certamen Melastomataceis XVI. *Phytologia* 21:115-130.
- . 1971b. Certamen Melastomataceis XVII. *Phytologia* 21:353-368.
- . 1971c. Notes on some cultivated species of *Miconia* (Melastomataceae). *Baileya* 18:17-19.
- . 1971d. Geographic errors in Bonpland collections of Melastomataceae. *Taxon* 20:591-593.
- . 1971e. The Melastomataceae collections of A.R. Ferreira. *Taxon* 20:595-596.
- . 1972a. Certamen Melastomataceis XVIII. *Phytologia* 22:399-418.
- . 1972b. Certamen Melastomataceis XIX. *Phytologia* 23:474-501.
- . 1972c. Certamen Melastomataceis XX. *Phytologia* 24:195-208.
- . 1973a. Melastomataceae. Pp. 1-819 in *Flora de Venezuela*, Vol. 8. T. Lasser, ed. Instituto Botanico, Caracas.
- . 1973b. Certamen Melastomataceis XXI. *Phytologia* 26:3-11.
- . 1973c. Certamen Melastomataceis XXII. *Phytologia* 26:397-408.
- . 1974. Certamen Melastomataceis XXIII. *Phytologia* 29:135-151.

- . 1975. Certamen Melastomataceis XXIV. *Phytologia* 31:492-500.
 - . 1976a. New Guatemalan Melastomataceae. *Wrightia* 5:226-227.
 - . 1976b. Certamen Melastomataceis XXV. *Phytologia* 35:1-13.
 - . 1976c. Endemic Melastomataceae of the Sierra Nevada de Santa Marta, Colombia. *Brittonia* 28:138-143.
 - . 1977. Certamen Melastomataceis XXVI. *Phytologia* 35:241-251.
 - . 1978a. Suplemento a las Melastomataceas de Venezuela. *Acta Botanica Venezuelica* 13:125-172.
 - . 1978b. Certamen Melastomataceis XXVII. *Phytologia* 38:287-307.
 - . 1978c. Certamen Melastomataceis XXVIII. *Phytologia* 39:325-328.
 - . 1978d. Certamen Melastomataceis XXIX. *Phytologia* 41:1-10.
 - . 1980a. 138. Melastomataceae. Pp. 1-406 in *Flora of Ecuador*, Vol 13. G. Harling and B. Sparre, eds. University Goteborg and Riksmuseum, Stockholm.
 - . 1980b. Certamen Melastomataceis XXXI. *Phytologia* 45:321-334.
 - . 1981. Certamen Melastomataceis XXXII. *Phytologia* 48:238-252.
 - . 1982a. Certamen Melastomataceis XXXIV. *Phytologia* 50:297-308.
 - . 1982b. Certamen Melastomataceis XXXV. *Phytologia* 52:61-69.
 - . 1984. Certamen Melastomataceis XXXVII. *Phytologia* 55:131-147.
 - . 1986. Atlas of hairs for tropical Melastomataceae. *Smiths. Contr. Bot.* 63:1-80.
 - . 1987. Notes on Melastomataceae of the Guianas. *Brittonia* 39:159-164.
 - . 1988a. New Melastomataceae from Peru and Bolivia. *Brittonia* 40:7-15.
 - . 1988b. Certamen Melastomataceis XXXVIII. *Phytologia* 64:293-301.
 - . 1989a. A new species of *Miconia* R. & P. (Melastomataceae) from Amazonian Peru. *Candollea* 44:517-519.
 - . 1989b. Melastomataceae. Pp. 102-105 in *The botany of the Guyana Highland - part XIII*. B. Maguire. *Mem. N. York Bot. Garden* 51:1-127.
 - . 1990. Certamen Melastomataceis XXXIX. *Phytologia* 69:316-317.
 - . 1993. Melastomataceae. Pp. 672-707 in *Catalogue of the flowering plants and gymnosperms of Peru*. L. Brako and J. L. Zarucchi. *Missouri Botanical Garden*, Saint Louis.
 - Unpubl. Checklist of plants from Ecuador.
 - Unpubl.: Melastomataceae Checklist, Flora of Venezuelan Guayana.
- WURDACK J. J., S. S. RENNER AND T. MORLEY. 1993. Melastomataceae. Pp. 1-425 in *Flora of the Guianas*, Series A: Phanerogams, Fasc. 13. A. R. A. Grts van Rijn, ed. Koeltz Scientific Books, Koenigstein.

8.1. Anexo 1. Listagem de espécies e taxons infraespecíficos válidos de *Miconia* Ruiz & Pav., com distribuição geográfica e posicionamento seccional.

Abreviações:

Seções: Adenod.: *Adenodesma*; Amblyar.: *Amblyarrhena*; Chaenop.: *Chaenopleura*; Hypox.: *Hypoxanthus*; Creman.: *Cremanium*; Glossoc.: *Glossocentrum*; Hart.: *Hartigia*; Sect. Ind.: Seção Indeterminada; Octom.: *Octomeris*; Tamon.: *Tamonea*.

Distribuição geográfica: antg: Antigua; arg: Argentina; barb: Barbados; bel: Belize; bol: Bolívia; brco: Brasil - Centro-Oeste; bm: Brasil - Norte; bme: Brasil - Nordeste; brs: Brasil - Sul; brse: Brasil - Sudeste; col: Colômbia; cr: Costa Rica; cub: Cuba; domi: Dominica; ecu: Equador; gren: Grenada; gua: Guatemala; guad: Guadeloupe; gui: Guiana Francesa; guy: Guiana; hai: Haiti; hon: Honduras; indef: Indefinido; jam: Jamaica; mart: Martinica; mex: México; mont: Montserrat; nic: Nicarágua; pan: Panama; par: Paraguai; per: Peru; pr: Porto Rico; rdom: República Dominicana; sal: El Salvador; ste: St. Eustatius (Antilhas Holandesas); stk: Saint Kitts and Nevis; stl: Santa Lucia; stm: St. Martin (Antilhas Holandesas); stv: Saint Vincent; sur: Suriname; trin: Trinidad e Tobago; uru: Uruguai; ven: Venezuela; virg: Ilhas Virgens.

Observações: Sect. aff.: seção não determinada diretamente pelo autor, mas inferida a partir de sugestão de afinidade a outra espécie; Aplost., Diplost., Glomeratif., Impet., Panic., Seriatif.: subseções da Seção *Miconia*, respectivamente *Aplostachyae*, *Diplostachyae*, *Glomeratiflorae*, *Impetiolares*, *Paniculares*, *Seriatiflorae*.

Bibliografia consultada: ALMEDA (1981, 1983, 1984, 1989a, 1989b, 1996); ALMEDA & UMAÑA (1993); ANDRE (1895); BAILLON (1879, 1881); BAUMGRATZ (1980, 1982, 1984); BAUMGRATZ et al. (1995); BELLO (1881); BENTHAM (1840); BORHIDI (1977, 1983); BRADE (1957, 1960); BRANDEGEE (1922); BRITTON (1923); BRITTON & WILSON (1925); CHAMISSO (1834); CHIEA (1990); COGNIAUX (1886-1888, 1887, 1891, 1891b, 1896a, 1896b, 1896-1899, 1902, 1907-1908, 1908a, 1908b, 1908c, 1909a, 1909b, 1912, 1913a, 1913b); COGNIAUX & URBAN (1921); COOK & COLLINS (1903); CRUEGER (1847); CUATRECASAS (1933); DE CANDOLLE (1828a); DOMIN (1930); DON (1823); ENDLICHER (1840); FAWCETT & RENDLE (1926a, 1926b); GARDNER (1849); GILLI (1981); GLAZIOU (1908); GLEASON (1925a, 1925b, 1927, 1928, 1930, 1931a, 1931b, 1932a, 1932b, 1932c, 1932d, 1933a, 1933b, 1933c, 1935a, 1935b, 1936, 1937, 1939a, 1939b, 1940, 1941, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948a, 1948b, 1950, 1958); GOMEZ DE LA MAZA (1894); GRISEBACH (1857, 1860, 1864, 1866); HOEHNE (1922, 1933); HOWARD (1989); HOWARD & KELLOGG (1986); HUBER (1914); JENNINGS (1917); JOHNSTON (1949); JUDD & BEAMAN (1988); JUDD & KARPOOK (1993); JUDD & SKEAN (1987, 1991, 1994a, 1994b); JUDD et al. (1988); KRANZLIN (1931); KRASSER (1893); KUNTZE (1893, 1898); LIOGIER (1955, 1963); LIOGIER & MARTORELL (1982); MACBRIDE (1929a, 1929b, 1941); MARKGRAF (1924-1927, 1941); MARTINS et al. (1996); MEYER & FLORENCE (1996); MIQUEL (1840, 1844, 1849); MOORE (1895); NAUDIN (1850); NICOLSON (1990); NICOLSON (1991); PEREIRA (1964); PILGER (1905); PITTIER (1923, 1924); POHL (1831); PROCTOR (1967, 1972); RADDI (1828); RILEY (1925); ROMERO (1993); ROMERO & GOLDENBERG (1999); RUIZ & PAVON (1794); RUSBY (1893, 1896, 1907); SCHNELL (1996); SEYMOUR (1980); SMITH & GLEASON (1947); SMITH (1895, 1904, 1905, 1908); SPRAGUE (1904); SPRENGEL (1822, 1830); SPRING (1837); STAFLEU & COWAN (1976); STANDLEY (1924, 1930, 1931, 1932, 1933, 1938, 1950); STANDLEY & RECORD (1936); STANDLEY & STEYERMARK (1944); STANDLEY & WILLIAMS (1963); STEHLÉ et al. (1949); STEUDEL (1841); TRIANA (1871); ULE (1915); UMAÑA & ALMEDA (1995); URBAN (1910, 1921a, 1921b, 1923, 1924, 1926a, 1926b, 1927, 1929, 1931); URIBE (1960, 1962, 1966, 1969a, 1969b, 1972, 1975, 1977); VAHL (1796); VELLOSO (1825); WILLIAMS (1963); WILLIAMS (1928); WINKLER (1965); WRIGHT (1873); WURDACK (1954, 1955, 1957, 1957, 1960, 1961, 1962a, 1962b, 1963, 1964a, 1964b, 1965, 1966, 1967a, 1967b, 1968, 1969a, 1969b, 1969c, 1970a, 1970b, 1971a, 1971b, 1971c, 1971d, 1971e, 1972a, 1972b, 1972c, 1973a, 1973b, 1973c, 1974, 1975, 1976a, 1976b, 1976c, 1977, 1978a, 1978b, 1978c, 1978d, 1980a, 1980b, 1981, 1982a, 1982b, 1984, 1987, 1988a, 1988b, 1989a, 1989b, 1990, 1993, Unpubl.a., Unpubl.b.); WURDACK J. J. et al (1993).

abreviatura	Markgr.	Nolizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 1145. 1927.	Miconia	ven col ecu per bol brn	
abeggii	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 35. 1929.	Miconia	hal	Sec.: aff. M. spendens
abysmophila	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 39. 1961.	Miconia	ven	Sec.: aff. M. bracteata
acalephoides	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 207. 1851.	Amblyar.	col	
acanthocoryne	Wurdack	Phytologia 5: 127. 1955.	Cremar.	col	Sec.: aff. M. micocarpa
aciodendron	(L.) Sweet	Hort. Brit. 1: 159. 1826.	Miconia	mar trin ven col per guy sur gul brn	Panic.
acreana	Ule	Nolizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 360. 1915.	Miconia	per brn	
acuminata	(Steud.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Jucunda	per bol sur gul brn brco	
acuminifera	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 105. 1871.	Tamon.	col	Citado incorretamente no Index Kewensis, como M. acuminifolia; Wurdack 1993b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
acunae	Borhidi	Abstracta Botanica 4: 23. 1976.	Glossoc.	cub	Sec.: aff. M. remotiflora
acutifolia	Ule	Nolizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 357. 1915.	Tamon.	ven guy brn	
acutipetala	Sprague	Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 22: 432. 1904.	Miconia	col	
adenocalyx	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 21. A (5): 41. 1927.	Chaenop.	hal	
adinantha	Wurdack	Phytologia 23: 487. 1972.	Sec. Ind.	per	
adlenii	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 180. 1929.	Amblyar.	per	Macbride: Miconia; Wurdack 1967: Amblyarrhena
aenigmatica	Wurdack	Phytologia 5: 128. 1955.	Cremar.	col	Sec.: aff. M. lehmannii, M. tinifolia, M. nodosa
aequatorialis	Wurdack	Phytologia 38: 297. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. bipatrialis
aeruginosa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 135. 1851.	Miconia	mex gua hon sal nic cr pan ven col ecu bol guy	Diplost.
affinis	DC.	Prodr. 3: 187. 1828.	Miconia	mex bel gua hon nic cr pan rdom pr trin ven col ecu per bol guy sur gul brn brco brne	Panic.
aggregata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 448. 1925.	Amblyar.	col ecu per	
aguirrei	L. Uribe	Phytologia 38: 295. 1978.	Cremar.	col	Sec.: aff. M. hirtella
agultensis	Gleason	Caldasia 12: 14. 1977.	Tamon.	ven	
alahii	Judd & Skean	Bull. Torrey Bot. Club 58: 426. 1931.	Chaenop.	rdom	Sec.: aff. M. adanocayx, M. favosa
alata	(Aubl.) DC.	Novon 4 (2): 112. 1994.	Miconia	ven col guy sur gul brn brco	Panic.; provavelmente Seriatif.
albertii	Gleason	Prodr. 3: 184. 1828.			
albicans	(Sw.) Triana	Bull. Torrey Bot. Club 57: 70. 1930.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. umarioides
		Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871.	Miconia	mex bel gua hon sal nic cr pan cub lam trin ven col ecu per bol guy sur gul brn brco	Seriatif.
		Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871.			Esta var. foi completamente ignorada pelos autores recentes
albididis	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 20. A (5): 26. 1926.	Sec. Ind.	hal	Descrita sem flores+G51
alborosea	L. Uribe	Caldasia 10: 289. 1969.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. pergamentacea
alborufescens	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 160. 1851.	Glossoc.	ven guy brn brco brne brse	
aligera	Wurdack	Phytologia 23: 466. 1972.	Amblyar.	per	

aliquantula	Wurdack	Brittonia 39: 161. 1987.	Lecearia	ven sur gul brn	Sec.: aff. <i>M. fanshawei</i> , <i>M. seticaulis</i> , <i>M. duckei</i>
alpestris	Donn.Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordville) 20: 288. 1895.	Creman.	mex gua	Sec.: aff. <i>M. carnea</i>
alpina	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 146. 1908.	Chaenop.	per	Panic.
alternans	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 161. 1851.	Miconia	ven col per bol guy sur gui	
alternifolia	(Griseb.) Alain	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 2. 1955.	Chaenop.	cub	
altissima	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 837. 1891.	Glossoc.	brse	
alypifolia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 215. 1851.	Amblyar.	col ecu per	Sec.: aff. <i>M. bangii</i>
amabilis	Cogn.	Bull. New York Bot. Gard. 4: 359. 1907.	Amblyar.	bol	Wurdack 1967: Sec. aff. spp n. 188-189 (Miconia), Wurdack 1973: Jucunda
amacurensis	Wurdack	Acta Bot. Venez. 2: 373. 1967.	Jucunda	ven guy gui brne	Sec.: aff. <i>M. stenourea</i> , provavelmente <i>Glossocentrum</i>
amambayensis	Kraenzl.	Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 156. 1931.	Tamon.	par	
amazonica	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Tamon.	col ecu per brn	
amblyandra	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 206. 1851.	Amblyar.	col	
amissa	Wurdack	Phytologia 16: 177. 1968.	Miconia	bol	Sec.: aff. <i>M. mlybdaea</i> , <i>M. versicolor</i> , <i>M. archerii</i> , <i>M. kraenzlinii</i>
amnicola	Wurdack	Phytologia 48: 243. 1981.	Miconia	col ecu per brn	Sec.: aff. <i>M. kraenzlinii</i>
amoena	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Miconia	brne brse	Sec.: aff. <i>M. eleagnoides</i>
ampla	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 101. 1871.	Jucunda	mex bel gua nlc cr pan jam	Panic.
amplexicaulis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 136. 1851.	Miconia	trin ven col ecu per bol guy	Impet.
amplinodis	Umaria & Almeda	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 273. 1888.		sur gui brn brco	
andersonii	Fawc. & Rendle	Novon 5: 110. 1995.	Creman.	cr	
anderssonii	Wurdack	J. Bot. 64: 104. 1926.	Miconia	stv gren	
andrea	Cogn.	Phytologia 52: 66. 1982.	Amblyar.	ecu	
androsaemifolia	Griseb.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3. 14: 952. 1887.	Amblyar.	col	
angelana	R. Romero & R. Goldenberg	Cat. Pl. Cub. 100. 1866.	Amblyar.	cub	
angustifolia	Cogn.	in press	Creman.	brse	
anisophylla	Triana	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 613. 1888.	Glossoc.	brse	
anisotricha	(Naudin) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 122. 1871.	Amblyar.	col	
annulata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Octom.	mex	
antioquiensis	Wurdack	Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871.	Amblyar.	col	Wurdack em Herb. US: não ocorre na Bolívia
apiculata	Urb. & Ekman	Caldasia 7: 331. 1957.	Amblyar.	col	Sec.: aff. <i>M. cataracta</i> , <i>M. quintuplinervia</i>
aplostachya	(Bonpl.) DC.	Ark. Bot. 22. A (17): 48. 1929.	Chaenop.	hai	Sec.: aff. <i>M. buchii</i> (<i>M. stenobotrys</i>)
aponeura	Triana	Prodr. 3: 183. 1828.	Miconia	ven col guy sur gui brn brco	Apost.
appendiculata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871.	Tamon.	cr col	
aprica	Gleason	Trans. Linn. Soc. London 28: 131. 1871.	Miconia	nlc cr pan ven col ecu per	Sec. aff. <i>M. trinervia</i> (<i>Miconia</i>), segundo Wurdack 1973
araguensis	Wurdack	Bull. Torrey Bot. Club 58: 244. 1931.	Creman.	per	
		Phytologia 22: 402. 1972.	Octom.	ven col	

		var. angustifolia (Cogn.) Wurdack	Phytologia 22: 402. 1972.			
arbuticola	Almeida		Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 43(17):277. 1984.	Miconia	cr pan	Sec.: aff. M. mollicula, M. cordata
arbutifolia	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 210. 1851.	Amblyar.	ven	
archeri	Wurdack		Phytologia 8, 166. 1962.	Tamon.	col	Sec.: aff. M. kraenzlinii
argentea	(Sw.) DC.		Prodr. 3: 182. 1828.	Miconia	mex bel gua hon sal nic cr	Seriatif.
argyrea	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 836. 1891.	Glossoc.	brse	
argyrophylla	DC.		Prodr. 3: 181. 1828.	Miconia	trin ven col per bol guy sur gul brn brco	Seriatif.
aristata	Gleason	subsp. gracilis Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 39. 1961.			
ascendens	Wurdack		Bull. Torrey Bot. Club 58: 427. 1931.	Miconia	ven	
asclepiadea	Triana		Brittonia 9: 106. 1957.	Chaenop.	ecu	
aspergillarlis	(Bonpl.) Naudin		Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871.	Amblyar.	col ecu	
		var. gracilis Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 214. 1851.	Amblyar.	ecu per	
aspermia	Triana		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 215. 1851.	Amblyar.	col ecu per	
asplundil	Wurdack		Trans. Linn. Soc. London 28: 124. 1871.	Amblyar.	ecu	
asprilllis	Wurdack		Phytologia 24: 202. 1972.	Creman.	ecu	
astroplocama	Donn.Sm.		Mem. New York Bot. Gard. 16: 25. 1967.	Miconia	nic cr pan ecu per	
astrotricha	(DC.) Triana		Bot. Gaz. (Crawfordsville) 42: 285. 1906.	Miconia	col brn	Glomerat.
atrata	(Spring) Wawra		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Octom.	brse	Provavelmente = Cildemia cubatanensis
			Oestr. Bot. Z. 13: 89. 1883.			Hoetine
atrofusca	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 142. 1908.	Creman.	per	
atropilis	Cogn. & Gleason		Brittonia 1: 114. 1932.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. floribunda, M. macrantha, M. malalis
augusti	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 836. 1891.	Glossoc.	brse	
aulocalyx	Marl. ex Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Miconia	ecu per brn	Diplost.
aurea	(D. Don) Naudin	var. latifolia Markg.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Tamon.	col ecu per brn	Var. latifolia em Markgraf 1925
			Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 1144. 1927.			
aureoides	Cogn.		Marl. Fl. Bras. 14 (4): 260. 1887.	Tamon.	col ecu per bol brn	Cogniaux 1891: Laceraria; Wurdack 1972b: Tamonea
auritnoda	Wurdack		Phytologia 64: 298. 1988.	Creman.	ecu	
avla	Wurdack		Acta Bot. Venez. 13: 144. 1978.	Octom.	ven	Sec.: aff. M. novemnervia
axinaeoides	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 59: 368. 1932.	Octom.	per bol	Gleason: Adenodesma; Wurdack 1967: Octomeris
ayacuensis	Wurdack		Phytologia 23: 497. 1972.	Creman.	per	
aynardil	Wurdack		Phytologia 69: 319. 1990.	Amblyar.	ven	Sec.: aff. M. trujillensis
ballioniana	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8 (4): 388. 1941	Amblyar.	per	
banglii	Rusby		Mem. Torrey Bot. Club. 3 (3): 30. 1893.	Amblyar.	per bol	Sec.: aff. M. amblyandra
baracoensis	Urb.		Symb. Antill. 9: 112. 1923.	Octom.	cub	Sec.: aff. M. obtusa
barbeyana	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 872. 1891.	Amblyar.	ecu per bol	
barbinervis	(Benth.) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	hon ric cr pan trin ven col ecu per bol brn	Glomerat.; citada na Fl. Trinidad como "duvidosa", baseado em Cogniaux (col. Andersen, que pode ser lanata)

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de Miconia

barbipilis	Gleason	Phytologia 2: 303. 1947.	Amblyar.	ecu	
barclayana	Wurdack	Phytologia 39: 327. 1978.	Creman.	ecu	
barkeri	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 21. A. (5): 41. 1927.	Chaenop.	hal	Sec.: aff. <i>M. domingensis</i>
basiliensis	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A. (17): 44. 1929.	Chaenop.	hal	Sec.: aff. <i>M. glandulostyla</i>
bella	Wurdack	Phytologia 38: 288. 1978.	Amblyar.	col	
benedens	Wurdack	Phytologia 18: 77. 1966.	Amblyar.	ecu per	
benolstii	Wurdack	Phytologia 41: 4. 1978.	Amblyar.	ecu	
berthamiana	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Octom.	cr pan col ecu per	Macbride 1941: <i>Heterotrichum polyandrum</i>
bernardii	Wurdack	Phytologia 22: 413. 1972.	Creman.	ven	Sec.: aff. <i>M. gleasoniana</i>
berryi	Wurdack	Acta Bot. Venez. 13: 158. 1978.	Creman.	ven	Sec.: aff. <i>M. perijensis</i>
biacuta	Cogn.	Mem. Torrey Bot. Club. 3 (3): 31. 1893.	Creman.	bol	
biappendiculata	(Naudin) L. Uribe	Caldasia 8: 326. 1960.	Creman.	col bol	Ver <i>M. granulosa</i> (sinônimo); Wurdack (com. pess.): coleta da Bolívia pode ser identif. equivocada
bifaria	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 23. A. (11): 25. 1931.	Chaenop.	rdom	
biformis	Cogn.	Meded. Rijks-Herb. 19: 80. 1913.	Creman.	bol	
		Meded. Rijks-Herb. 19: 81. 1913.			
biglandulosa	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 59: 367. 1932.	Adenod.	ven col ecu per brn	
biglomerata	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 183. 1828.	Miconia	ven	Glomerat.; Wurdack et al. 1993: não nas Guianas
bilopezi	Wurdack	Phytologia 22: 412. 1972.	Creman.	ven	
bipatrialis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 19. 1967.	Amblyar.	ecu per	
		Mem. New York Bot. Gard. 16: 20. 1967.			
biperulifera	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 911. 1891.	Creman.	cr pan	
		DC. Mon. Phan. 7: 1192. 1891.			
bisulcata	Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 22: 228. 1926.	Glossoc.	culb	Sec.: aff. <i>M. minutiflora</i>
blakeaeifolia	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 72: 475. 1945.	Tamon.	col	
bolivarensis	Wurdack	Phytologia 26: 8. 1973.	Amblyar.	ecu	
bolivianensis	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 901. 1891.	Creman.	bol	
		Mem. Torrey Bot. Club. 3 (3): 30. 1893.			
boomii	Wurdack	Brittonia 40: 9. 1988.	Jucunda	bol	Sec.: aff. <i>M. gratesima</i>
borfensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 40. 1961.	Miconia	ven	Sec.: aff. <i>M. aulocalyx</i> , <i>M. abbreviata</i>
boxii	Wurdack	Phytologia 20: 386. 1970.	Amblyar.	ven	Sec.: aff. <i>M. ferreyrae</i>
brachyanthera	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871.	Creman.	per	Panic.
brachybotrya	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871.	Miconia	pan ven ecu per brn	
brachycalyx	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Octom.	col ecu	
brachygyna	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 57: 72. 1930.	Creman.	ven col	
bracteata	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871.	Miconia	trin ven guy sur gul brn	Sec.: aff. <i>M. lehmannii</i> , <i>M. minuta</i> , <i>M. mimica</i>
bracteolata	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 182. 1828.	Creman.	col ecu per	Glomerat.; Macbride: Peru (ver Wurdack 1973)
brasiliensis	(Spreng.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871.	Glossoc.	brse brs	
brenesii	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 18: 816. 1938.	Sec. Ind.	cr	
bretleri	Wurdack	Phytologia 22: 400. 1972.	Octom.	ven	Sec.: aff. <i>M. funckii</i>

brevis	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 313. 1840.	Miconia	ven guy sur brn	Panic., var. longifolia (Cogniaux 1891) pertence a M. trianaei (Wurdack 1973). Sec.: aff. M. media (Macbride 1941, citado como Chaenopleura)
brevis	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 188. 1929.	Cremn.	per	
brevistyla	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 144. 1908.	Cremn.	per	
brevitheca	Gleason	Brittonia 2: 322. 1937.	Cremn.	cr ecu	
brittonii	Cogn.	Bull. Torrey Bot. Club 17: 92. 1890.	Cremn.	bol	
brunnea	DC.	Bull. Torrey Bot. Club 23: 277. 1896.	Glossoc.	brse	
bubalina	(D. Don) Naudin	Prodr. 3: 184. 1828.	Tamon.	mex bel hon pan trin ven col ecu per bol guy brn brne	See Wurdack 1973
bucheriae	Alain	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Octom.	cub	Sec.: aff. M. obtusa
budlejoides	Triana	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 2. 1955.	Glossoc.	brse brs	
bullata	(Turcz.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871.	Glossoc.	ecu per	
buntingii	Wurdack	Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871.	Chaenop.	ven	Wurdack 1971b: aff. M. tetragona (Glossocentrum); Wurdack 1973: Chaenanthura
burchellii	Triana	Phytologia 21: 357. 1971.	Chaenop.		Panic.
buxifolia	Naudin	Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871.	Miconia	brn brco brse	Wurdack 1993b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
cabucu	Hoehne	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 208. 1851.	Cremn.	ven col	
cacatin	(Aubl.) S.S. Renner	Ostenia 299. 1933.	Glossoc.	brse brs	Sec.: aff. M. coronata, M. acuminifera, M. reducens
cacumina	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 50: 29. 1969.	Tamon.	sur gul	Sec.: aff. M. nitidissima
caelata	(Bonpl.) DC.	Phytologia 64: 296. 1988.	Amblyar.	guy	
caerulea	(D. Don) Naudin	Prodr. 3: 183. 1828.	Cremn.	ecu per	
		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Cremn.	per	
		Phytologia 23: 491. 1972.			
		subsp. vilcabambae Wurdack			
caesariata	Wurdack	Phytologia 38: 294. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. lasiocalyx
caesia	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 116. 1932.	Amblyar.	col	
cajanumana	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 17. 1967.	Amblyar.	ecu per	Sec.: aff. M. difficilis
callignosa	Wurdack	Phytologia 38: 296. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. polytopica
calocoma	Almeida	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 46(5): 144. 1969.	Amblyar.	cr	Sec.: posicionamento não claro (Amblyarrhena ou Laceraria)
calophylla	(D. Don) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871.	Cremn.	per	Panic.: introduzida no Hawaii e Tahiti (Meyer & Florence 1956), Antilhas e Sri Lanka
calvescens	DC.	Prodr. 3: 185. 1828.	Miconia	mex gua hon nic cr pan col ecu per bol brn brco brne	Sec.: aff. M. corymbiformis
calycina	Cogn.	In Urb., Symb. Antill. 7: 312. 1912.	Chaenop.	hal	Sec.: aff. M. multiglandulosa
campanensis	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 23: A (11): 18. 1931.	Chaenop.	rdom	Glomerat.
campestris	(Benth.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	ven guy sur brn	
campii	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 34. 1967.	Chaenop.	ecu	
camposnovaeisii	Hoehne	Anexos Mem. Inst. Butantan, Secq. Bot. 1 (5): 136. 1922.	Miconia	brse	
canaguensis	Wurdack	Acta Bot. Venez. 13: 143. 1978.	Octom.	ven	Sec.: aff. M. meridensis

cannabina	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 1145. 1927.	Miconia	col ecu per brn	Seriatif.
capitellata	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 892. 1891.	Amblyar.	col ecu	
capixaba	R. Goldenberg	In press	Miconia	brse	
carassana	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 346. 1887.	Miconia	ven col ecu per brn	Panic.
carnea	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 8: 28. 1887.	Cremnan.	cr pan	
carpishana	Wurdack	Phytologia 13: 76. 1966.	Amblyar.	per	Sec.: aff. <i>M. centrophora</i>
caryophyllaea	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871.	Tamon.	brn	
castaneaeflora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 132. 1851.	Glossoc.	brse	
castillensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 30. 1967.	Cremnan.	ecu	Sec.: aff. <i>M. onaensis</i>
castrensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 15. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. <i>M. aspergillaris</i>
catartactae	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Amblyar.	ven col	
caucana	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 385. 1925.	Miconia	col	Panic.; aff. <i>M. gracilis</i> , <i>M. hyperprasina</i>
caudata	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 187. 1828.	Tamon.	mex gua hon sal nic cr pan	See Cuatrecasas 1936
	var. <i>stenoura</i> (Triana)	?			
	Cogn.				
caudigera	DC.	Prodr. 3: 186. 1828.	Miconia	brne brse	Panic.
caulingia	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8 (4): 394. 1941.	Chaenop.	per	Provavelmente <i>Cremnanium</i>
caulis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 169. 1964.	Miconia	ven col brn	
cazaletii	Wurdack	Phytologia 35: 247. 1977.	Miconia	col ecu	Sec.: aff. <i>M. smaragdina</i>
celaquensis	Almeda	Novon 6: 319. 1996.	Octom.	hon	Sec.: aff. <i>M. tuerkheimii</i> , <i>M. ravenii</i>
centrodesma	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 164. 1851.	Leceraria	bel gua hon nic cr pan trin	Cogniaux 1891: <i>Glossocentrum</i> ; Wurdack 1973: <i>Laceraria</i>
centrodesmoldes	Wurdack	Phytologia 26: 4. 1973.	Leceraria	ven col ecu per bol guy gui	Sec.: aff. <i>M. centrodesma</i>
centronioides	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 72: 475. 1945.	Octom.	pan col ecu	Gleason 1945: <i>Adenodesma</i> ; Wurdack 1967: <i>Octomeris</i>
centrophora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 209. 1851.	Amblyar.	ecu per	
centrosperma	Almeda	Brittonia 35(1): 42. 1983.	Amblyar.	pan	
ceramicarpa	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 338. 1887.	Miconia	ven guy sur gui brn brne	Panic.; Wurdack 1970b: não no SE do Brazil.
cerasiflora	Urb	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 339. 1888.			
	var. <i>candolleana</i> Cogn.	Symb. Antill. 9: 112. 1923.	Octom.	cub	Sec.: aff. <i>M. baracoensis</i>
	var. <i>setulifera</i> Urban	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 25. 1963.			
cercophora	Wurdack	Phytologia 13: 74. 1966.	Tamon.	ecu	
	subsp. <i>canelosana</i> Wurdack	Phytologia 26: 397. 1973.			
	subsp. <i>esetulosa</i> Wurdack	Phytologia 35: 245. 1977.			
cernua	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 205. 1851.	Cremnan.	ven	Cogniaux 1891: <i>Chaenopleura</i> ; Wurdack 1973: <i>Cremnanium</i>
chaetodon	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 134. 1851.	Miconia	ven	Diplost.

charniseols	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 179. 1851.	Miconia	mex bel gua hon sal nic pan bol brco brne brse brs par arg	Panic.: coletas das Guianas e Peru (Macbride 1941, Gleason 1933c) pertencem a M. alternans (Wurdack 1973, 1993); coletas do Para pertencem a M. stephananthera (Wurdack 1993)
chartacea	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 119. 1871. DC. Mon. Phan. 7: 839. 1891. DC. Mon. Phan. 7: 839. 1891. DC. Mon. Phan. 7: 838. 1891. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 369. 1888. Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 236. 1851.	Glossoc.	brco brne brse brs	
chionophila	Naudin	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 42: 303. 1981. Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3, 14: 950. 1887.	Chaenop.	cr pan ven col ecu per bol	Triana (1871) citou esta espécie como M. chionophylla Naudin
chiriquiensis	Almeida Cogn.	Phytologia 23: 499. 1972.	Cremn.	cr pan	Provavelmente Cremnium
chlorocarpa	Wurdack	Phytologia 23: 500. 1972.	Glossoc.	col ecu	
choriophylla	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 251. 1941.	Cremn.	per	
chrysocoma	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871.	Miconia	col	Panic.
chrysoneura	(Rich.) Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 17: 406. 1921.	Chaenant.	mex bel gua hon nic cr pan jam trin ven col ecu per bol	Não em Puerto Rico ou Hispaniola (obs. pess.)
chrysophylla	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 105. 1871.	Tamon.	per bol	
ciliaris	(Rich.) DC.	Prodr. 3: 179. 1828.	hrt	mex bel gua hon nic cr pan jam trin ven col per bol guy sur gul brn brco brne brse	
ciliata		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 409. 1888. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 409. 1888.			
		var. attenuata Cogn. var. congestiflora (DC.) Cogn.			
		var. plurilocularis Cogn. var. serrata Cogn.			
cinchonaeifolia	DC.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 410. 1888. Prodr. 3: 184. 1828.	Tamon.	ven brn	
cinerascens	Miq.	Linnaea 22: 543. 1849. Sellowia 14: 153. 1962.	Glossoc.	brse brs par arg	
cinerea	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 290. 1887.	Miconia	brse	Serialif.
cinnamomifolia	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 168. 1851.	Glossoc.	brne brse brs	
clonotricha	L. Uribe	Caldasia 9: 88. 1964.	Miconia	pan ven col	
cipoensis	R. Goldenberg	In publ.	Miconia	brse	
cladonia	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 453. 1925.	Cremn.	col ecu	Gleason: Chaenopleura, Wurdack 1980: Cremnium
clathrantha	Triana ex Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 918. 1891.	Cremn.	ecu per	
cleefii	L. Uribe	Caldasia 11: 9. 1975.	Cremn.	col	Sec. aff. M. bullata, M. lachnoclada
clivorum	Wurdack	Phytologia 11: 388. 1965.	Amblyar.	per	
clypeata	Wurdack	Phytologia 50: 302. 1982.	Amblyar.	col	
coccinea	(Rich.) Judd & Skean	Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 61. 1991.	Sec. Ind.	quad domi mart sti stv	Ver Melastoma alpina Sw. e Chartisthus alpinus (Sw.) R. Howard

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de Miconia

codonostigma	Gleason & Wurdack	Phytologia 38: 289, 1978.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. bella
coelestis	Wurdack (D. Don) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Creman.	per bol	
collatata	Wurdack	Phytologia 29: 145. 1974.	Glossoc.	bol brn brco brse brs par arg	
collayensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 13. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. pulgaril
colliculosa	Almeda	In publ.	Amblyar.	cr pan	
coloradensis	Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 42: 305. 1981.	Amblyar.	pan	
comosa	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 408. 1887.	Creman.	per	Cogniaux 1891: Hartigia, Wurdack 1972c: Cremanium
compressa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 128. 1851.	Miconia	brne	Aplost
compressicaulis	Wurdack	Brittonia 9: 104. 1957.	Creman.	col	Sec.: aff. M. gonoloclada
compilifolia	Wurdack	Phytologia 55: 138. 1984.	Jucunda	brn	Sec.: aff. M. oldemanii
concinna	Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 42: 307. 1981.	Chaenop.	pan	Sec.: aff. M. longibracteata; Wurdack 1990: Chaenopleura
condylata	Wurdack	Phytologia 7: 236. 1960.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. ferreyrae
conferta	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 416. 1887.	Creman.	brse	
confertiflora	Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 42: 309. 1981.	Chaenop.	cr	
conformis	Wurdack	Phytologia 52: 64. 1982.	Miconia	ecu	
coniphora	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 42. 1929.	Chaenop.	hal	Sec.: aff. M. cazaletii
contrerasii	Wurdack	Wrightia, 5: 226. 1976.	Octom.	gua	Sec.: aff. M. lanceolata
cookii	Gleason	Phytologia 1: 43. 1933.	Amblyar.	per bol	
corallina	Spring	Flora 20 (2). Beibl.: 77. 1837.	Glossoc.	brse	
coralliocarpa	S. Moore	Trans. Linn. Soc. London, Ser. 2, 4: 363. 1895.	Miconia	brn brco	Panic.
corazonica	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 35. 1967.	Chaenop.	ecu	Sec.: aff. M. hymenanthera
cordata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 114. 1871.	Miconia	per bol	Panic.; Cogniaux (1891): Colombia (coleta de Pearce, provavelmente da Bolívia, Wurdack comm. pess.)
cordifolia	Wurdack	Phytologia 31: 498. 1975.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. pichinchensis
coriacea	(Sw.) DC.	Prodr. 3: 189. 1828.	Creman.	cr guad domi	
cornifolia	(Desr.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 126. 1851.	Leceraria	mont guad domi mart stl stv	
coronata	DC.	Prodr. 3: 187. 1828.	Tamon.	barb gren	
coronifera	Wurdack	Brittonia 9: 104. 1957.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. majalis, M. floribunda, M. modica, M. grandiflora
corrae	Almeda	In publ.	Jucunda	pan	
corymbiformis	Cogn.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3, 14: 964. 1887.	Chaenop.	col ecu	Wurdack 1993b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
corymbosa	(Rich.) Judd & Skean	Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 61. 1991.	Sec. Ind.	guad domi mart	Cogniaux 1891: Charianthus corymbosus (Rich.) Cogn.
cosangensis	Wurdack	Phytologia 39: 323. 1978.	Creman.	ecu	
costaricensis	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 887. 1891.	Amblyar.	mex cr pan col	
		DC. Mon. Phan. 7: 888. 1891.			
		Mem. New York Bot. Gard. 10: 37. 1961.	Miconia	brn	
cowanii	Wurdack	Trans. Linn. Soc. London 28: 125. 1871.	Amblyar.	per	Serialif.; Sec.: aff. M. lepidota
crassifolia	Triana	DC. Mon. Phan. 7: 882. 1891.			
		DC. Mon. Phan. 7: 882. 1891.			
		var. parvifolia Cogn.			
		var. rotundifolia Cogn.			

crassinervia	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 391. 1887.	Miconia	ven brn	Cogniaux 1891: Chaenanthera, Wurdack 1969: Miconia
crassipes	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871.	Miconia	per	Glomerat.
crassistigma	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 143. 1908.	Cremn.	per	
crebriciliolata	Wurdack		Phytologia 64: 298. 1988.	Cremn.	ecu	Sec.: aff. M. caelata
cremadena	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 66: 417. 1939.	Cremn.	cr	
cremophylla	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 228. 1851.	Cremn.	per bol	Cogniaux 1891: Colombia; Wurdack 1972a: não na Colombia
cretacea	Gleason		Amer. J. Bot. 19: 744. 1932.	Miconia	per bol brn	
crinita	Naudin	subsp. australis Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 194. 1851.	Amblyar.	col ecu	
			Phytologia 31: 500. 1975.			
crocata	Almeda		In publ.	Cremn.	pan	
crocea	(Desr.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Cremn.	col ecu	Wurdack 1993b: não no Peru (citado em Macbride 1941)
		var. setosa Markg.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 181. 1934.			
cruenta	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 122. 1871.	Amblyar.	col	
cuatrecasae	Markgr.		Trab. Mus. Nac. Ci. Nat., Ser. Bot. 26: 27. 1933.	Cremn.	col	Provavelmente Amblyanthura
cubatanensis	Hoehne		Anexos Mem. Inst. Butantan, Secç. Bot. 1 (5): 139. 1922.	Glossoc.	brco brne brse brs	
cubensis	(Griseb.) C. Wright		Sauvalle, F. A., Fl. Cub.: 48. 1869.	Chaenop.	cub rdorn	Alain (1963): Porto Rico (não confirmado por Liogler & Martorell 1982)
cundinamaricensis	Wurdack		Caldasia 7: 332. 1957.	Cremn.	col	Sec. aff. M. ligustrina
cuneata	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Leceraria	per	Panic.: Cogniaux 1891: Miconia; Wurdack em Herb. U.S. Laceraria (aff. M. dorsiloba)
cuprea	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 27. 1967.	Cremn.	ecu	
curta	(Gleason) Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10 (5): 170. 1964.	Miconia	ven	Wurdack 1963: posicionamento seccional não claro
		subsp. ptariensis Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10 (5): 170. 1964.			
cuspidata	(Triana) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 163. 1851.	Miconia	per brn brco	Panic.
cuspidatissima	Pittier		J. Wash. Acad. Sci. 14: 449. 1924.	Cremn.	cr pan	
cucucucensis	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 9. 1967.	Miconia	ecu	Sec. aff. M. austroplocama
cyanocarpa	Naudin	var. hirsuta Cogn. var. parvifolia Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 221. 1851. Bull. Torrey Bot. Club 23: 277. 1896. Bull. Torrey Bot. Club 23: 17. 1896.	Cremn.	per bol	Var hirsuta, parvifolia in Cogniaux 1896
cyathantha	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Cremn.	brco brne brse	
dapsiliflora	Wurdack		Phytologia 26: 7. 1973.	Amblyar.	ecu	
dasyclada	Wurdack		Phytologia 23: 492. 1972.	Cremn.	per	
decipiens	Cogn.		Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3. 14: 948. 1887.	Miconia	col	Panic.
decurrens	Cogn.		Bol. Mus. Paraense Hist. Nat. 5: 253. 1909.	Jucunda	mex nic ven col ecu per bol	Cogniaux: Laceraria; Wurdack 1969: Jucunda
delicatula	A. Rich.		Hist. Phys. Cuba, Pl. Vasc. 566. 1846.	Octom.	brn	
demissifolia	Wurdack		Phytologia 23: 489. 1972.	Cremn.	cub	
densiflora	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 8: 22. 1887.	Tamon.	per	
					col	

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de Miconia

	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 145. 1908. Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 214. 1851. London J. Bot. 2: 346. 1843. Pl. Hartw. 181. 1845.	Cremat. Amblyar. Glossoc. Miconia	per col ecu per brse mex bel gua hon nlc cr pan col		Diplost.; Williams 1928: Trinidad (provavelmente identifi. equivocada, Wurdack com. pess.)
densifolia	Naudin					
denticulata	Gardner					
depauperata	Benth.					
desmantha						
desportesii	Urb.	Symb. Antill. 8. 496. 1921.	Cremat.	rdom		
diaphanea	Gleason	Recueil Trav. Bot. Neerl. 32: 213. 1935.	Leceraria	col per sur gui brn		Gleason: Miconia; Wurdack: Laceraria
dichroa	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1192. 1891.	Cremat.	brse		
dielsiana	Urb.	Ark. Bot. 23 A (11): 22. 1931.	Chaenop.	rdom		Sec.: aff. M. quadrangularis, M. lanceolata
dielsii	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 180. 1934.	Cremat.	ecu per		
difficilis	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 122. 1871.	Amblyar.	col ecu		Sec.: aff. M. manicata
diloba	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 173. 1964.	Cremat.	ven		Impet.
dipsacea	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 138. 1851.	Miconia	per		Cogniaux 1891: Miconia Serialif.; Wurdack 1962: Glossocentrum
discolor	DC.	Prodr. 3: 184. 1828.	Glossoc.	brse brs par arg		
dispar	Benth.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 294. 1888. Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 241. 1850.	Miconia	ven per bol gui brn brco		Serialif.
dissimulans	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 34. 1967.	Cremat.	ecu		Sec.: aff. M. tovarensis
disstiflora	Almeida	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 46: 146. 1989.	Amblyar.	cr		Sec.: não claramente posicionada (Amblyarrhena ou Laceraria)
divaricata	Gardner	London J. Bot. 2: 345. 1843.	Glossoc.	brse		
divergens	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Cremat.	col ecu		
divisoriana	Wurdack	Phytologia 16: 175. 1968.	Leceraria	per		
dodecandra	(Desr.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 243. 1887.	Tamon.	mex bel gua hon nlc cr pan cub jam hal rdom domi trin ven col ecu per bol guy sur brn brco brne brse brs		Howard 1989 sinonimizou o basônimo (Melastoma dodecandra Desr.) sob M. mirabilis, mas não Miconia dodecandra. Ver Howard & Kellogg 1986
dodsonii		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 244. 1888.				
dolichopoda	Wurdack	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 244. 1888.				
	Naudin	Mem. New York Bot. Gard. 16: 23. 1967. Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 217. 1851.	Cremat. Cremat.	ecu cr ven col		Gleason 1932b: Guianas (baseado em Schomburgk 608, que pertence a M. elata - Wurdack com. pess.)
dolichorrhyncha	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 166. 1851.	Chaenant.	cr pan trin ven col ecu per bol brn brco		
domingensis	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 931. 1891.	Chaenop.	rdom		
doraena	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Tamon.	gua hon nlc cr pan ven per		
doriana	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 376. 1887.	Glossoc.	brne brse brs		
dorsiloba	Gleason	Brittonia 2: 320. 1937.	Leceraria	nlc cr pan col ecu per		Gleason: Miconia; Wurdack 1980: Laceraria
duckei	Cogn.	Bot. Mus. Paraense Hist. Nat., 5: 254. 1909.	Leceraria	per bol brn		
dudleyi	Wurdack	Phytologia 21: 356. 1971.	Miconia	ecu per		Sec.: aff. M. phlebodes
dumetosa	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 144. 1908.	Cremat.	per		
dunstervillei	Wurdack	Acta Bot. Venez. 4: 60. 1970.	Amblyar.	ven		Sec.: aff. M. pergamentacea
dura	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 131. 1871.	Sec. Ind.	indef		Somente "Brazil" (Sello, sem localidade)

echinoidea	Standl. & Seyerem.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 23: 180. 1944.	Octom.	mex gua	Sec.: segundo Wurdack 1967; esta espécie pode não ser distinta de <i>M. globulifera</i> (Almeida, com. pess.)
egensis	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 374. 1887.	Glossoc.	ven per guy sur gui brn brco	Sec.: aff. <i>M. hutchinsonii</i>
egregia	Wurdack	Phytologia 39: 326. 1978.	Creman.	per	
eichleri	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 362. 1887.	Glossoc.	brse brs	
	var. australis Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1190. 1891.			
elaeagnoides	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 360. 1887.	Miconia	per bol brn brco	Serialif.; Cogniaux 1891; Chaenanthera, Gleason 1931; Miconia
elaecodendron	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Chaenanth.	brse	Cogniaux (1891); Paraguay
elaecoides	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 223. 1851.	Creman.	ven col	
elata	(Sw.) DC.	Prodr. 3: 182. 1828.	Miconia	mex bel hon nlc cr pan cub	Cogniaux 1891; Cremanium; Wurdack 1980; Miconia
elegans	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 312. 1887.	Miconia	jam ven col ecu per bol gui brn brco brne brse	Coletas do Paraguay (Chodat & Hassler 1908) pertencem a <i>M. chamissois</i> ou <i>M. collatata</i>
elongata	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 313. 1888. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 313. 1888. Bull. Torrey Bot. Club 17: 91. 1890.	Creman.	per bol	Cogniaux 1891; Amblyarrhena; Wurdack 1972b; Cremanium
elvira	Wurdack	Phytologia 69: 321. 1980.	Creman.	ven	Sec.: aff. <i>M. polyneura</i> , <i>M. auritiodora</i>
emendata	Wurdack	Phytologia 35: 249. 1977.	Miconia	pan col per brn	Sec.: aff. <i>M. sprucei</i>
eremita	L. Uribe	Caldasia 8: 536. 1962.	Taimon.	col	Sec.: aff. espécies 20-24 de Cogniaux 1891
eriantha	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 845. 1891.	Glossoc.	brse	Panic.
ericalyx	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 342. 1887.	Miconia	per bol brn	Panic. Brazil (N) fide Cogniaux 1891
ericiolada	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871.	Miconia	col ecu per bol brn	Serialif.; Wurdack 1968; Bolivia; Wurdack 1983; Jamaica; Cogniaux citou Colombia (col. Andre, provavelmente identif. equivocada)
eriodonta	DC.	Prodr. 3: 185. 1828.	Miconia	gui brn	
ernstii	Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 150. 1850.			
erosa	Gleason	Phytologia 11: 385. 1965.	Glossoc.	domi	
esphosae	Markgr.	Bull. Torrey Bot. Club 57: 70. 1930.	Amblyar.	col	Sec.: aff. <i>M. stricta</i>
		Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 15: 378. 1941.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. <i>M. asclepiadea</i>
eugenoides	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 109. 1871.	Miconia	ven col brn	Panic.; Wurdack 1983b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
expansa	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 63: 536. 1936.	Amblyar.	per	
explicita	Wurdack	Phytologia 26: 3. 1973.	Octom.	ecu	Sec.: aff. <i>M. megalantha</i>
fadyenii	(Hook.) Judd & Skee	Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 61. 1991.	Sec. Ind.	jam	Ver Tetrazylia ou Charianthus fadyenii (Hook.) Griseb.
falcata	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 139. 1908.	Miconia	per	Serialif.
fallax	DC.	Prodr. 3: 181. 1828.	Miconia	ven per bol guy sur brn brco brne brse par	
fanshawei	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 36. 1961.	Lecanaria	guy	Sec.: aff. <i>M. diaphanea</i>
fasciculata	Gardner	London J. Bot. 1: 533. 1842.	Glossoc.	brse brs	Cogniaux 1891; Pará (?)

		subsp. catharinensis Wurdack var. robusta Cogn.	Sellowia 14: 154. 1962.			
favosa	(Desr.) Naudin		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 355. 1888. Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 190. 1851.	Chaenop.	hal	Cogniaux: Amblyarrhena; Urban 1927: Chaenopleura
ferreyrae	Wurdack		Phytologia 7: 235. 1960.	Amblyar.	per	Seriatif.
ferruginata	DC.		Prodr. 3: 181. 1828.	Miconia	bol brn brco brne brse	
ferruginea	(Desr.) DC.	var. latifolia (DC.)	Prodr. 3: 181. 1828.	Chaenop.	hal	
filamentosa	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 65: 579. 1938.	Miconia	col ecu per brn	
		subsp. caquetana Wurdack	Phytologia 52: 63. 1962.			
firma	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8 (4): 411. 1941.	Chaenop.	per	
fissa	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 59: 363. 1932.	Jucunda	col brn	
flaccida	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 58: 226. 1931.	Tamon.	per	
flammea	Casar.		Nov. Stirp. Bras. 85. 1845.	Glossoc.	brse brs	
flavescens	Cogn.	var. major Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 839. 1891.	Chaenop.	bol	
floccosa	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club. 17: 93. 1890. Bot. Jahrb. Syst. 42: 140. 1908.	Creman.	per	Cogniaux 1891: Miconia; Wurdack 1972a: Cremanium
floribunda	(Bonpl.) DC.		Prodr. 3: 188. 1828.	Amblyar.	ven col ecu per	
fluminensis	Ule		Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 362. 1915.	Glossoc.	brse	
formosa	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 842. 1891.	Glossoc.	brse	
fosbergii	Wurdack	var. angustifolia Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 842. 1891.			
fosteri	Wurdack		Phytologia 11: 390. 1965.	Amblyar.	ecu	
foveolata	Cogn.		Op. Bot. (Fl. Ecuador) 13 (138): 393. 1980.	Miconia	col ecu per bol	
			Jahrb. Syst. Königl. Bot. Gart. Berlin 4: 281. 1886.	Chaenop.	pr	
fragilis	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 171. 1851.	Miconia	ven guy gui	Panic.
fragrans	Cogn.		In Urb., Symb. Antill. 7: 526. 1913.	Miconia	trin ven guy brn	Diplost.; Sec.: aff. M. spicellata
francavillana	Cogn.		Mart Fl. Bras. 14 (4): 237. 1887.	Jucunda	sur gui brne brse	
friedmaniorum	Almeida & Umaria		Novon 3: 5. 1993.	Miconia	cr pan	Sec.: aff. M. pendula
frontoana	Cogn. & Gleason		Brittonia 1: 117. 1932.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. radula, M. suborbicularis
fruticulosa	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 146. 1908.	Chaenop.	per	
fuertesii	Cogn.		In Urb., Symb. Antill. 7: 527. 1913.	Chaenop.	rdom	Sec.: aff. M. luteola
fuliginosa	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 26. 1967.	Creman.	ecu	Sec.: aff. M. rigens
fulvostellata	L.O Williams		Fieldiana, Bot. 29: 571. 1963.	Miconia	mex bel gua nic	Sec.: aff. M. oligocephala
funckii	Wurdack		Phytologia 22: 400. 1972.	Octom.	ven	
furfuracea	(M.Vahl) Griseb.		Fl. Brit. W. Indian Is. 257. 1860.	Tamon.	jam guad domi mar stl	Wurdack 1973: não na Venezuela
galactantha	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Creman.	per bol	Sinonimizada sob M. serrulata (D. Don) Triana, depois revalidada por Standley 1924
gentyl	Wurdack		Phytologia 48: 241. 1961.	Octom.	pan col	Sec.: aff. M. rigens

gibba	Markgr.		Nolizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 179. 1934.	Amblyar.	ecu	
gigantea	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 937. 1891.	Sec. Ind.	brse	
gilva	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 836. 1891.	Glossoc.	brse	
glaberrima	(Schtdl.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851.	Cremar.	mex bel gua hon sal col per bol	
		var. australis J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 184. 1929.			
glabrata	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 875. 1891.	Amblyar.	mex	
glandulifera	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 737. 1891.	Tamon.	per	Sec.: ver Wurdack 1972b; sinonimizada sob <i>M. muricata</i> (Wurdack 1972b) e depois revalidada (Wurdack 1981)
glandulistyla	Wurdack		Phytologia 38: 287. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. <i>M. grandiflora</i>
glaucescens	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Miconia	ecu per	Panic.
glazioviana	Cogn.		Marf. Fl. Bras. 14 (4): 301. 1887.	Miconia	brse	Serialif
gleasoniana	Wurdack		Brittonia 9: 105. 1957.	Cremar.	col	Sec.: aff. <i>M. rudis</i>
globulifera	(Schtdl.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 139. 1851.	Octom.	mex gua	Cogniaux 1891: <i>Miconia</i> , Wurdack 1967: <i>Octomeris</i>
globuliflora	(Rich.) Cogn.		ver Howard & Kellogg, J. Arnold Arbor. 67: 250. 1986.	Cremar.	cr pan stk mont quad domi mart stl	Wurdack 1972a: <i>Venezuela</i> e <i>Costa Rica</i> ; Wurdack 1993: <i>Guianas</i>
		var. dominicae R.A. Howard & E.A. Kellogg	J. Arnold Arbor. 67: 242. 1986.			
		var. vulcanica (Naudin) R.A. Howard & E.A. Kellogg	J. Arnold Arbor. 67: 243. 1986.			
glomerata	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 110. 1871.	Miconia	per	Glomerat.
glomerulifera	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club 23: 15. 1896.	Cremar.	bol	
glutinosa	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 141. 1908.	Amblyar.	per	
glyptophylla	Wurdack		Phytologia 39: 322. 1978.	Cremar.	ecu	
gonioclada	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 128. 1871.	Cremar.	ecu	
goniostigma	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 124. 1871.	Amblyar.	pan col ecu	
gossypina	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Amblyar.	col	
goudotii	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 155. 1851.	Miconia	ven col	Serialif.
gracilis	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871.	Miconia	mex bel hon nlc cr pan ven	Panic.
grandidentata	Almeda		Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4: 42: 311. 1981.	Chaenop.	cr pan	
grandiflora	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 8: 25. 1887.	Amblyar.	col	
grandifolia	Ule		Nolizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 359. 1915.	Miconia	ecu per brn	
gratissima	Benth. ex Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 101. 1871.	Jucunda	nic pan ven bol guy sur gui brn brco	Glomerat. (provavelmente <i>Impatioliaris</i>)
grayana	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 896. 1891.	Amblyar.	ecu	Wurdack 1993b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
grayumii	Almeda		Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4: 46: 209. 1989.	Miconia	nic cr	Sec.: aff. <i>M. ligulata</i> , <i>M. brenesii</i> ; desenhos sugerem <i>Amblyarrhena</i>
griffisii	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 188. 1929.	Chaenop.	per	
grisea	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 147. 1908.	Chaenop.	per	
grossidentata	Wurdack		Phytologia 50: 298. 1982.	Miconia	ven	Sec.: aff. <i>M. schwackel</i>

qualiquimae	Wurdack	subsp. angustifolia Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 41. 1961. Mem. New York Bot. Gard. 10 (4): 42. 1961.	Glossoc.	ven	Sec.: aff. M. pilgeriana
guatemalensis	Cogn.		In Donn. Sm., Bot. Gaz. (Crawfordsville) 16 (5): 1190. 1891.	Octom.	mex gua hon sal nic	
guayaquilensis	(Bonpl.) D. Don Wurdack		Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 316. 1823. Phytologia 38: 290. 1978.	Miconia	ecu	Panic.
hadrophylla	Wurdack		Phytologia 38: 290. 1978.	Amblyar.	col ecu	Sec.: aff. M. grandiflora
hailensis	Urb. & Ekman		Ark. Bot. 22. A (17): 47. 1929.	Chaenop.	hal	
hamata	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 141. 1908.	Amblyar.	per	
haringii	Wurdack		Phytologia 26: 10. 1973.	Chaenop.	col ecu	
haughtii	(Gleason) Wurdack		Phytologia 7: 237. 1960.	Chaenop.	col	Sec.: aff. M. superposita
heliotropoides	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871.	Miconia	bol brn brco	Serialif.
hematosolenon	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 193. 1851.	Amblyar.	col	
hemenosigma	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 230. 1851.	Creman.	mex gua	
herpetic	DC.	var. acutifolia Cogn.	Prodr. 3: 181. 1828.	Miconia	brne brse	Serialif., Wurdack 1993: not in Guianas
herrerae	Gleason		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 287. 1888.	Glossoc.	per	
herzogii	Cogn.		Amer. J. Bot. 19: 745. 1932.	Creman.	bol	
heterochaeta	Wurdack		Meded. Rijks-Herb. 19: 80. 1913.	Miconia	ecu per	Sec.: aff. M. hookeriana
heteromera	Naudin		Phytologia 55: 140. 1984.	Miconia	per	Panic.
heterothrix	Gleason & Wurdack		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 124. 1851. Phytologia 16: 173. 1968.	Amblyar.	mex	
heterotricha	Wurdack		Phytologia 5: 57. 1954.	Miconia	col	Sec.: aff. M. decipiens
hexamera	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 21. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. radula
hexapetala	Wurdack		Phytologia 48: 240. 1981.	Octom.	per	Sec.: aff. M. rosea
hirsutivena	Gleason		Phytologia 2: 305. 1947.	Creman.	ecu	Sec.: aff. M. divergens
hirta	Cogn.		Mem. Torrey Bot. Club. 3: 31. 1893.	Amblyar.	bol	Sec.: aff. M. acalaphoides
hirtella	Cogn.	var. ovata Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 424. 1888.	Creman.	brco brne brse	
histothrix	Wurdack		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 424. 1888.	Miconia	per	Sec.: aff. M. cuneata
holosericea	(L.) DC.		Brittonia 40: 12. 1988. Prodr. 3: 181. 1828.	Jucunda	mex bel gua nic cr pan trin ven col per bol guy sur gui brn brco brne brse	Macbride 1941 sinonimizou sob M. mucronata; Cogniaux citou como M. holosericea (L.) Triana, ver Wurdack 1973.
hondurensis	Donn. Sm.		Bot. Gaz. (Crawfordsville) 40: 3. 1905.	Tamon.	mex bel gua hon nic cr pan	Cogniaux 1891: Amblyarrhena; Markgraf 1941: Miconia
hookeriana	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 125. 1871.	Miconia	col ecu per	Sec.: aff. M. aureoides
hospitals	Wurdack		Phytologia 23: 475. 1972.	Tamon.	per	
huanucensis	Wurdack		Phytologia 24: 201. 1972.	Amblyar.	per	
huberi	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard., 51: 103. 1989.	Tamon.	ven	Sec.: aff. M. acutifolia
hulgrensis	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 14. 1967.	Amblyar.	ecu	
hutchinsonii	Wurdack		Phytologia 14: 273. 1967.	Creman.	per	Wurdack: Amblyarrhena; Wurdack em Herb. US: Cremanium
hyemalis	A. St.-Hil. & Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 142. 1851.	Creman.	brse brs uru	
hygrophila	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 220. 1851.	Creman.	per bol	
hylophila	Wurdack		Phytologia 55: 139. 1984.	Tamon.	ecu	Sec.: aff. M. pubipetala

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de Miconia

hymenanthera	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871.	Chaenop.	col ecu	Panic.
hyperprasma	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 186. 1851.	Miconia	mex gua hon nic cr	Urban: Chaenantha, Judd 1988:
hypoides	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 38. 1929.	Chaenop.	hai	Chaenopleura
hypoleuca	(Benth.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 119. 1871.	Chaenanth.	trin ven guy sur gui brn brne	Panic.; Trinidad fide Williams (1928)
ibaguensis	(Bonpl.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 110. 1871.	Miconia	mex gua hon sal nic cr pan cub trin ven col ecu per bol guy sur brn brco brne brse	Sec.: aff. M. fulvestellata
ibarrae	Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 46: 212. 1989.	Miconia	mex	Wurdack: Octomeris; Wurdack 1980:
icosandra	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 239. 1931.	Glossoc.	per	Amblyarthra
illogena	Wurdack	Phytologia 31: 496. 1975.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. argentea
idrobol	Wurdack	Phytologia 18: 154. 1969.	Miconia	col per	
ignitaria	Bonpl. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 197. 1851.	Amblyar.	per	
iluensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 165. 1964.	Tamon.	ven	Sec.: aff. M. guianensis (M. mirabilis)
imbricata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 382. 1925.	Octom.	col	Sec.: aff. espécies 62-65 de Cogniaux 1891
imitans	Wurdack	Phytologia 31: 497. 1975.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. scutata; pode ser Cremanium
impetolaris	(Sw.) D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 316. 1823.	Miconia	mex bel gua hon nic cr pan cub jam hai rdorn pr slk mont guad domi ste ven col ecu	Impet., Wurdack 1973: não na Bolívia; Wurdack 1993b: não no Peru
inaequalifolia	var. pandurifolia Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 137. 1850.			
inaequalifolia	var. spruceana Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 272. 1888.			
inaequalifolia	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 110. 1871.	Miconia	ven col brn	Panic.
inaequalifolia	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Chaenanth.	brse	
inamoena	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 171. 1905.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. obscura
inanis	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 118. 1932.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. majalis, M. floribunda, M. grandiflora
incachacana	Wurdack	Phytologia 23: 483. 1972.	Amblyar.	bol	Sec.: aff. M. madisonii
inconspicua	Miq.	Linnaea 22: 542. 1849.	Creman.	brse brs	Var. lanceolata em Cogniaux 1891; var. glabrata em Wurdack 1962
		Sellowia 14: 166. 1962.			Provavelmente = M. petropolitana
		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 415. 1888.			
		Bull. Torrey Bot. Club 65: 580. 1938.			
		Phytologia 14: 268. 1967.			
incurva	Gleason	Phytologia 2: 304. 1947.	Amblyar.	cr	Sec.: aff. M. brachycalyx, M. centronioides, M. megalantha
ingens	Wurdack	Brittonia 28: 139. 1976.	Octom.	col	
innata	Gleason	Sargentia 8: 234. 1949.	Amblyar.	ecu per	
insueta	Wurdack	Phytologia 2: 304. 1947.	Creman.	col	Sec.: aff. M. setulosa
insularis	Gleason	Phytologia 2: 304. 1947.	Miconia	mex bel gua cr pan ecu	Gleason: Glossocentrum; Gleason 1958: Miconia
intricata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 105. 1871.	Tamon.	cr pan col ecu	
ioneura	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 24: 129. 1879.	Creman.	bol arg	
inwilii	Wurdack	Phytologia 29: 144. 1974.	Miconia	brco brne brse	Sec.: aff. M. burchellii, M. pohliana, M. weddellii
iteophylla	Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 46: 214. 1989.	Miconia	pan	Sec.: aff. M. pellata, M. ligulata

jahnii	Pittier	J. Wash. Acad. Sci. 14: 450. 1924.	Creman.	ven col ecu	
japuraensis	Cogn.	Bol. Mus. Paraense Hist. Nat. 5: 253. 1909.	Tamon.	brn	
javorakaana	Borhidi	Acta Bot. Acad. Sci. Hung. 29: 187. 1963.	Sec. Ind.	cub	
jefensis	Almeda	In publ.	Miconia	pan	
jentaculorum	Wurdack	Phytologia 11: 363. 1965.	Creman.	col	
jimenezii	Judd & R.S.	Brittonia 40(4): 386. 1988.	Chaenop.	hal	
jitoliana	Beaman	Phytologia 14: 270. 1967.	Octom.	mex	Sec.: aff. M. ravenii
jorgensenii	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 28. 1967.	Creman.	ecu	Sec.: aff. M. loxensis
jucunda	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 101. 1871.	Jucunda	brne brse brs	
	var. martiana (Cham.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 229. 1888.			
	var. offersiana (Cham.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 229. 1888.			
	var. parvifolia Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 230. 1888.			
	var. seloana (Cham.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 229. 1888.			
juruenis	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 172. 1905.	Miconia	ven per bol brn	
kappelerii	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 162. 1851.	Miconia	trin sur gul brne	Panic.
kavanayensis	Wurdack	Phytologia 18: 152. 1969.	Miconia	ven	Sec.: aff. M. martiniana, M. dispar
klotzschii	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871.	Glossoc.	brse	
klugii	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 240. 1931.	Glossoc.	per bol	
koepckeana	Wurdack	Phytologia 23: 485. 1972.	Amblyar.	per	
kraenzlinii	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 8: 22. 1887.	Tamon.	col ecu	Sec.: aff. M. monzonensis
	subsp. aequatorialis Wurdack	Phytologia 35: 244. 1977.			
krugii	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 932. 1891.	Chaenop.	rdom	Sec.: aff. M. chartacea
kuntzei	Cogn.	Kuntze, Rev. Gen. 3 (3): 93.	Amblyar.	bol	Sec.: aff. M. pustulata, M. hookeriana (Sec. Miconia)
lacera	(Bonpl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 152. 1851.	hrt	mex bel gua hon nlc cr pan trin ven col ecu per	Wurdack 1993: não nas Guianas; citação para o Rio de Janeiro (Cogniaux 1891) provavelmente incorreta
lachnoclada	Wurdack	Phytologia 23: 501. 1972.	Chaenop.	per	Sec.: aff. M. bullata
lacinata	Wurdack	Phytologia 69: 320. 1990.	Creman.	per	Sec.: aff. M. media
laeta	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 614. 1888.	Glossoc.	brse	
laetevirens	L.Uribe	DC. Mon. Phan. 7: 854. 1891.	Creman.	col	Sec.: aff. M. resinoides
laevigata	(L.) D. Don	Caldasia 9: 457. 1966.	Miconia	mex bel gua hon sal nlc cr cub jam hal rdom pr virg stm sik antig mont guad doml mart stv barb gren ste trin	Panic.; ver Howard & Kellogg 1986; Wurdack et al. 1993: não nas Guianas
laevipilis	Wurdack	Phytologia 22: 402. 1972.	Octom.	ven	
lagunensis	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 358. 1915.	Glossoc.	brs	Ule 1915: Miconia; Wurdack 1962: Glossocentrum
lambayequensis	Wurdack	Phytologia 64: 297. 1988.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. pilaeensis
lamparrhena	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 122. 1871.	Amblyar.	col	

lamprophylla	Triana (DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 108. 1871. Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	nlc cr ven col ecu per brn cub pr trin col per bol brn	Diplost
lanata	(DC.) Triana		Miconia	brco	Panic.; Wurdack 1983: não nas Guianas ou Venezuela
lanceolata	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 190. 1828.	Chaenop.	ital	Cogniaux; Miconia; Urban 1929: Chaenopleura
langedorffii	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 232. 1887.	Jucunda	brco brse brs par	
lappacea	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 333. 1888.	Miconia	sur gui brn	Panic.
larenensis	Gleason	Fieldiana, Bot. 28 (2): 436. 1952.	Amblyar.	ven	
lasiocalyx	Cogn.	Bull. Torrey Bot. Club 23: 278. 1896.	Amblyar.	ecu per bol	Sec.: aff. M. majalis, M. floribunda
lasiothyla	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 243. 1931.	Amblyar.	per	
lasseri	Gleason	Bol. Soc. Venez. Ci. Nat. 15: 103. 1954.	Jucunda	ven guy sur gui brn	
latecrenata	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 239. 1851.	Chaenanth.	brne brse brs	
lateriflora	Cogn.	Bol. Mus. Paraense Hist. Nat. 5: 255. 1908.	Miconia	mex bel gua hon nlc cr pan trin ven col ecu per bol guy sur gui brn brne	Panic.; Gleason 1958: Jucunda; Wurdack 1973: Miconia
latifolia	(D. Don) Naudin	Phytologia 16: 171. 1968.			
latistigma	Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Chaenop.	ven col ecu per bol	Cogniaux 1891: Cremanium; Wurdack 1973: Chaenopleura
lauriformis	Naudin	Bull. New York Bot. Gard. 4: 360. 1907.	Creman.	bol	Sec.: aff. M. uvifera
laurina	(D. Don) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 189. 1851.	Leceraria	mex gua hon sal nlc cr	
laxa	Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Creman.	per	
leandroides	Cogn. & Gleason	Phytologia 41: 2. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. livida
leblondii	Judd & Skean	Brittonia 1: 121. 1932.	Amblyar.	ecu	Gleason; Cremanium; Wurdack 1980: Amblyarrhena
lechleri	Triana	Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 61. 1991.	Sec. Ind.	mart	Ver Charianthus nodosus (Desr.) Triana
ledifolia	(DC.) Naudin	Trans. Linn. Soc. London 28: 124. 1871.	Miconia	per	Cogniaux 1891: Amblyarrhena; Gleason: Miconia (Macbride 1941)
lehmannii	Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 224. 1851.	Creman.	ecu	
leiosticha	Wurdack	Bot. Jahrb. Syst. 8: 29. 1887.	Creman.	ven col	
lenticeolata	Alain	Phytologia 22: 402. 1972.	Octom.	ven	
lepidota	DC.	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 3. 1955. Prodr. 3: 180. 1828.	Sec. Ind.	cub	
leptantha	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 35. 1929.	Miconia	ven col per bol guy sur gui brn brco brne brse	Serialif.; Cogniaux citou Peru (Poeppig), Colombia (Triana) e Bolívia (Rusby), mas não há coletas recentes nestes países
leucocarpa	DC.	Prodr. 3: 182. 1828.	Glossoc.	hal	Wurdack 1985: Glossocentrum; Sec.: aff. M. minutiflora
licrophora	Wurdack	Phytologia 50: 302. 1982.	Glossoc.	brse	
liebmanni	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 821. 1891.	Amblyar.	col	
liesneri	Wurdack	Phytologia 48: 239. 1981.	Miconia	mex	Panic.
ligulata	Almeida	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4: 46: 216. 1989.	Tamon.	ven col	Sec.: aff. M. metallica
ligustrina	(Sm.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 128. 1871.	Miconia	nic cr pan ven	Sec.: aff. M. peltata, M. iteophylla
			Creman.	col ecu	Não no Peru (Cogniaux 1891: Saraguro, na verdade Equador)

ligustroides	(DC.) Naudin	var. setulinodis Wurdack	Phytologia 39: 325. 1978.	Glossoc.	broco brnse brse brs	Var. cordifolia in Cogniaux 1891
ligustroides	(DC.) Naudin	var. cordifolia Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 167. 1851.			
iliacina	Triana		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 384. 1888.	Creman.	per	Sec.: aff. M. ochracea
imitaris	Wurdack		Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871.	Creman.	ven col	Sec.: aff. M. haematostemon
lithophila	L. Uribe		Acta Bot. Venez. 13: 155. 1978.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. longicaudata, M. leucantha (M. donaeana)
littlei	Wurdack		Caldasia 11: 12. 1975.	Tamon.	ecu	
			Phytologia 13: 73. 1966.			
livida	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871.	Amblyar.	mex gua hon cr pan ecu per	
lonchophylla	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 176. 1851.	Miconia	mex hon cr pan ven col	Panic.
longibracteata	Almeida		Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4, 42: 312. 1981.	Chaenop.	cr	Sec.: aff. M. concinna
longicuspis	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 851. 1891.	Glossoc.	brse	
longifolia	(Aubl.) DC.		Prodr. 3: 184. 1828.	Glossoc.	mex bel gua hon nic cr pan trin ven col ecu per bol guy sur gui brn brne	
longiracemosa	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 58: 232. 1931.	Miconia	per	Panic.
longisepala	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 63: 536. 1936.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. floribunda, M. majalis, M. grandifolia
longisetosa	Wurdack		Phytologia 41: 6. 1978.	Chaenop.	ecu	Sec.: aff. M. ascendens
longispicata	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 117. 1871.	Miconia	ven col bol gui brn	Aplost.
loretensis	Plig.		Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 172. 1905.	Miconia	per bol	Panic.; Sec.: aff. M. prashia
loreyoides	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871.	Amblyar.	cr pan col ecu per	
lourteigiana	Wurdack		Phytologia 20: 380. 1970.	Miconia	ven col ecu per bol brn	
loxensis	(Bonpl.) DC.		Prodr. 3: 186. 1828.	Creman.	ecu per	
luciana	Gleason		J. Arnold Arbor 28: 334. 1947.	Octom.	stl	
lucida	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 196. 1851.	Amblyar.	ven	
lugonis	Wurdack	subsp. pariensis Wurdack	Phytologia 16: 182. 1968.	Miconia	col ecu per	Sec.: aff. M. calvescens
lugubris	Cogn.		Phytologia 26: 397. 1973.	Creman.	per	
lurida	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 142. 1908.	Glossoc.	brne brse	
luteola	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 356. 1887.	Chaenop.	hai	Sec.: aff. M. rufa
lutescens	(Bonpl.) DC.		In Urb., Symb. Antill. 6: 26. 1909.	Amblyar.	ecu per	
			Prodr. 3: 189. 1828.			
luteynilii	Wurdack	subsp. piurensis Wurdack	Phytologia 5: 59. 1954.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. nigripes; Wurdack 1975 colocou M. nigripes em Octomeris, mas descreveu M. luteynilii como Amblyarthena
lymanilii	Wurdack		Phytologia 50: 301. 1982.			
macayana	Judd & Slean		Sellowia 14: 164. 1962.	Creman.	brse brs	Sec.: aff. M. rigidissima
macbrideana	Wurdack		Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 32 (1): 145. 1987.	Chaenop.	hai	
macrantha	Triana		Phytologia 41: 3. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. seposita
macrodon	(Naudin)		Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Amblyar.	col	
	Wurdack		Phytologia 22: 400. 1972.	Octom.	ven	
macrothyrsa	Benth.		J. Bot. (Hooker) 2: 312. 1840.	Miconia	trin ven col per bol guy sur gui brn brco brse	Seriatif.

macrolis	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 749. 1891.	Tamon.	trin ven col ecu	Cogniaux 1891: Adenodesma; Gleason 1932c: Tamonea
madisonii	Wurdack	Bull. Torrey Bot. Club 52: 381. 1925.	Amblyar.	per	
madrensis	Standl.	Phytologia 23: 482. 1972.	Amblyar.	mex	
magdalenae	Triana	Contr. U.S. Natl. Herb. 23: 1063. 1924.	Miconia	ven col	Panic.
maguirei	Gleason	Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Miconia	guy	Panic.
majalis	Cogn.	Bull. Torrey Bot. Club 75: 552. 1948.	Amblyar.	col	
malatestae	J.F. Macbr.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3. 14: 953. 1887.	Miconia	per	Macbride: Miconia; Wurdack 1971a: Cremanium
mandonii	Cogn.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 181. 1929.	Creman.	bol	
manicata	Cogn. & Gleason	DC. Mon. Phan. 7: 911. 1891.	Creman.	col ecu	
manisfeldiana	Urb. & Ekman	Brittonia 1: 122. 1932.			
mapirensis	Gleason	Phytologia 39: 328. 1978.			
marginata	Triana	Ark. Bot. 23. A (11): 21. 1931.	Chaenop.	rdom	
mariae	Wurdack	Bull. Torrey Bot. Club 68: 249. 1941.	Amblyar.	per bol	
markgrafii	Urb. & Ekman	Trans. Linn. Soc. London 28: 110. 1871.	Miconia	ven col guy brn	Diplost.
maroana	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 168. 1964.	Leceraria	ven guy	Sec.: aff. M. centrodesma
martiniana	Gleason	Ark. Bot. 22. A (17): 41. 1929.	Chaenop.	hai	Sec.: aff. M. ferruginea
martinicensis	Cogn.	Phytologia 16: 176. 1968.	Miconia	ven brn	Glomeratif.; Sec.: aff. M. martiniana
matthaei	Naudin	Bull. Torrey Bot. Club 58: 233. 1931.	Miconia	per	
mattogrossensis	Hoehne	DC. Mon. Phan. 7: 913. 1891.	Creman.	quad mart	
maximiliana	DC.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 176. 1851.	Miconia	mex bel gua hon nic cr pan	Panic. (provavelmente Glomeratif.)
maximowicziana	Cogn.	Anexos Mem. Inst. Butantan, Secç. Bot. 1 (5): 147. 1922.	Glossoc.	culb jam trin ven col ecu per	
mazanana	J.F. Macbr.	Prodr. 3: 186. 1828.	Miconia	brn brco	Panic.
mcvaughii	Wurdack	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 355. 1887.	Glossoc.	brse	
media	(D. Don) Naudin	DC. Mon. Phan. 7: 833. 1891.	Tamon.	col ecu per brn	Sec.: Wurdack 1973
mediocris	Wurdack	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8 (4): 428. 1941.	Amblyar.	mex	
medusa	Gleason	Phytologia 16: 179. 1968.	Creman.	ecu per	
megalantha	Gleason	Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 244. 1851.	Octom.	col	Sec.: aff. M. cosangensis Sec.: aff. M. aprica Gleason: Adenodesma; Wurdack 1967: Octomeris
melanotricha	(Triana) Gleason	Phytologia 9: 421. 1964.	Chaenop.	cr pan	Gleason 1958: Chaenopleura
		Phytologia 14: 274. 1967.			
		Mem. New York Bot. Gard. 16: 29. 1967.			
		Phytologia 39: 324. 1978.			
		Phytologia 2: 429. 1948.			
		Phytologia 1: 33. 1933.			
		Brittonia 3: 101. 1939.			

melinonis	Naudin	var. panamensis Gleason	Ann. Missouri Bot. Gard. 45 (3): 302. 1958.	Jucunda	gul brn		
melina	DC.		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 125. 1851.	Glossoc.	brse		
membranacea	Triana		Prodr. 3: 182. 1828.	Miconia	per	Panic.	
membricifolia	Cogn.		Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Miconia	brse	Diplost. tipo sem localidade	
meridensis	Triana		DC. Mon. Phan. 7: 772. 1891.	Octom.	ven		
mesmeana	Gleason		Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Cremn.	ven col	Gleason 1933: Amblyarrhena, Wurdack 1973: Cremnium	
		subsp. jabonensis Wurdack	Phytologia 22: 415. 1972.				
		subsp. longipetiolata Wurdack	Phytologia 22: 414. 1972.				
metallica	(Naudin) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871.	Tamon.	ven		
mexicana	(Bonpl.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Leceraria	mex gua hon sal		
mexicana	Wurdack		Phytologia 7: 237. 1960.	Cremn.	col	Sec.: aff. M. compressicaulis, M. gonolada	
micrantha	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club: 16. 1896.	Cremn.	bol		
micropetala	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 882. 1891.	Cremn.	ecu per bol	Cogniaux 1891: Amblyarrhena, Wurdack 1980: Cremnium	
milesmorganii	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 184. 1929.	Cremn.	per		
millis	Wurdack		Phytologia 16: 180. 1968.	Amblyar.	mex		
mimica	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 52: 451. 1925.	Cremn.	col	Sec.: aff. M. minuta	
minuta	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 52: 450. 1925.	Cremn.	col ecu	Sec.: aff. M. lehmannii	
minutiflora	(Bonpl.) DC.		Prodr. 3: 189. 1828.	Glossoc.	mex bel gua hon nic cr pan cub trin ven col ecu per bol sur gul brn brco brne brse		
		var. latifolia Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 385. 1888.				
miocarpa	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 237. 1851.	Cremn.	col		
mirabilis	(Aubl.) L.O. Williams		Fieldiana, Bot. 29: 574. 1963.	Tamon.	mex bel nic cr cub jam hai rdom pr stl antg mont guad domi mart stl stv barb gren trin ven col guy sur gul rn	Citado na Flora do Peru (Macbride 1941) como M. guianensis, Wurdack 1993b: não no Peru	
mituana	Wurdack		Phytologia 13: 75. 1966.	Tamon.	ven col	Sec.: aff. M. aureoides; ver Wurdack 1972b	
mocquensis	Wurdack		Phytologia 22: 404. 1972.	Miconia	ven col	Sec.: aff. M. cionotricha, M. stipitata	
modica	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 182. 1929.	Amblyar.	per		
moensis	(Britton) Alain		Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 4. 1955.	Chaenop.	cub		
molesta	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 854. 1891.	Glossoc.	brse		
molinopampa	Wurdack		Phytologia 13: 78. 1966.	Cremn.	per		
mollicula	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	ven col	Panic.	
molis	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	per	Panic.	
molybdea	Naudin	var. titanica (Naudin) Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 185. 1851.	Miconia	bol arg	Panic.	
			DC. Mon. Phan. 7: 827. 1891.				
monclona	Urb. & Ekman		Ark. Bot. 23: A (11): 17. 1931.	Cremn.	rdom	Sec.: aff. M. desportesii	
monocephala	Urb.		Symb. Antill. 9: 117. 1923.	Miconia	cub	Glomerat.	

monzonensis	Cogn.	subsp. cuzcoensis Wurdack	Bot. Jahrb. Syst. 42: 140. 1908. Phytologia 23: 484. 1972.	Amblyar.	per
moorei	Wurdack		Phytologia 48: 242. 1981.	Octom.	mex
morli	Almeda		In publ.	Tamon.	pan
mornicola	A.C. Nicolson		Phytologia 68: 120. 1990.	Creman.	domi
mourael	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 830. 1891.	Miconia	brse
mulleola	Wurdack		Acta Bot. Venez. 4: 61. 1970.	Amblyar.	ven col
multiflora	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club 17: 60. 1890.	Miconia	bol
multiglandulosa	Cogn.		in Urb., Symb. Antill. 5: 448. 1908.	Chaenop.	hal
multinervia	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 259. 1887.	Octom.	brse
		var. minor Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 260. 1888.		
multiplinervia	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 8: 26. 1887.	Amblyar.	cr pan col ecu
multispicata	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 131. 1851.	Miconia	nic cr pan jam ven col ecu
muricata	(D. Don) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Tamon.	per bol
mutabilis	(DC.) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 112. 1871.	Miconia	gul
multisiana	Markgr.		Trab. Mus. Nac. Ci. Nat., Ser. Bot. 26: 26. 1933.	Creman.	col
myriantha	Benth.		J. Bot. (Hooker) 2: 314. 1840.	Glossoc.	trm ven col per bol guy sur
myrtillifolia	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 198. 1851.	Amblyar.	ven col
namandensis	Wurdack		Phytologia 38: 297. 1978.	Amblyar.	ecu
nambyquarae	Hoehne		Anexos Mem. Inst. Butantan, Secq. Bot. 1 (5): 131. 1922.	Miconia	brn brco
napoana	Wurdack		Phytologia 31: 494. 1975.	Tamon.	col ecu per
nasella	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 16: 18. 1967.	Amblyar.	ecu
navioensis	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10: 38. 1961.	Miconia	brn brne
neblinensis	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 18: 288. 1969.	Creman.	brn
nematophora	Urb. & Ekman		Ark. Bot. 22. A (17): 34. 1929.	Miconia	hal rdom
neomicrantha	Judd & Skean		Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 62. 1991.	Sec. Ind.	hal
nerifolia	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Creman.	per
nervosa	(Sm.) Triana	var. brevifolia Cogn.	apud Wurdack in Brako & Zarucchi	Miconia	bel gua nic cr pan trin ven col
			Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871.		ecu per bol guy sur gui brn
neurocarpa	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 108. 1871.	Miconia	brco brne brse
neurotricha	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 885. 1891.	Miconia	col
niedenzuana	Urb. & Ekman		Ark. Bot. 22. A (17): 45. 1929.	Amblyar.	col
nigricans	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 146. 1908.	Chaenop.	hal
				Chaenop.	per
					Sec.: aff. M. krugii
					Sec.: aff. M. anisotricha
					Sec.: aff. M. globuliflora
					Panic.
					Sec.: aff. espécies 334-340 (Cogniaux 1891)
					Panic.
					Aplost. (provavelmente Seriatif.); distribuição fide Wurdack 1968 (não em Trindad)
					Cogniaux 1891: Octomeris; Wurdack 1972b: Tamonea
					Panic.
					Sec.: aff. M. granulosa (M. biappendiculata)
					Sinonimizada sob M. minutiflora por Cogniaux (1891), depois revalidada por Wurdack 1974
					Cogniaux 1891: Costa Rica
					Sec.: aff. M. biapatrialis
					Seriatif.
					Sec.: aff. M. aurea
					Sec.: aff. M. majalis, M. grandiflora
					Seriatif.
					Sec.: aff. M. theaezans
					Sec.: Wurdack (com. pess.); provavelmente = M. affinis
					Ver Melastoma Sw. e Ossaea micrantha (Sw.) Macfad.
					Triana 1871: impresso no índice como M. nervifolia
					Panic.; Wurdack (com. pess.): o tipo não é da Jamaica; esta espécie não ocorre nas Antilhas
					Panic.

nigripes	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 119. 1932.	Octom.	col	Cogniaux: Amblyarrhena; Wurdack 1975: Octomeris
nitida	(D. Don) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Chaenop.	per	
nitidissima	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 748. 1891.	Amblyar.	ven	Cogniaux 1891: Tamonea; Wurdack 1968: Amblyarrhena
nobilis	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 235. 1931.	Miconia	per	Impet.; Sec.: aff. M. dipsacea, M. Impetolaris, M. amplexicaulis
nodosa	Cogn.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3. 14: 962. 1887.	Creman.	col ecu	
notabilis	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Octom.	col ecu	Cogniaux 1891: Laceraria; Wurdack 1980: Octomeris
novemnervia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 216. 1851.	Octom.	ven	
nubicola	Proctor	Bull. Inst. Jamaica, Sci. Ser. 16: 42. 1967.	Sec. Ind.	jam	
nutans	Donn Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 42: 296. 1906.	Tamon.	mex bel gua hon nlc cr pan	Donn Sm.: Laceraria; Wurdack 1980: Tamonea
nystroemii	Urb.	Symb. Antill. 9: 114. 1923.	Creman.	col ecu per	Sec.: aff. M. vulcanica (M. globuliflora); descrição sugere Chaenopleura
obconica	Gleason & Wurdack	Phytologia 16: 172. 1968.	Octom.	cub	
obliqua	Gleason	Amer. J. Bot. 19: 743. 1932.	Octom.	mex	
oblongifolia	Cogn.	Marl. Fl. Bras. 14 (4): 373. 1887.	Tamon.	bol	
obovata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Glossoc.	brse	
obscura	(Bonpl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851.	Amblyar.	col	
obtusata	(Griseb.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Amblyar.	ecu per	
ochracea	Triana		Octom.	cub	
occana	Urb. & Ekman	Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Creman.	col ecu	
octopetala	Cogn.	Ark. Bot. 23. A (11): 20. 1931.	Chaenop.	rdom	
olnochrophylla	Donn Sm.	DC. Mon. Phan. 7: 754. 1891.	Octom.	brne brse	
oldemanii	Wurdack	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 40: 4. 1905.	hrt	mex bel gua hon nlc cr pan	D. Smith: Miconia Seriatif.; Gleason 1958: Hartigia
oligantha	Wurdack	Phytologia 45: 326. 1980.	Jucunda	col	
oligocephala	Donn Sm.	Phytologia 26: 5. 1973.	Miconia	gui	Sec.: aff. M. jucunda, M. staminea
oligotricha	(DC.) Naudin	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 46: 111. 1908.	Miconia	ecu	Sec.: aff. M. smaradigma
ombrophila	Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Creman.	mex bel gua	Glomeratif.
onaensis	Wurdack	Phytologia 35: 250. 1977.	Creman.	mex	
onychocalyx	Gilli	Mem. New York Bot. Gard. 16: 30. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. inanis
opacifolia	J.F. Macbr.	Feddes Repert. Beih. 92 (9-10): 682. 1981.	Creman.	ecu	Sec.: aff. M. media
oraria	Wurdack	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 184. 1929.	Creman.	per	
orchetoma	Naudin	Phytologia 35: 248. 1977.	Miconia	cr pan col ecu	Sec.: aff. M. rivalls
oreogena	Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 227. 1851.	Creman.	col ecu	Wurdack 1967: Equador
orescia	L. Uribe	Brittonia 28: 139. 1976.	Creman.	col	Sec.: aff. spp 472-475 em Cogniaux 1891
organensis	Gardner	Caldasia 9: 461. 1966.	Creman.	col ecu	Sec.: aff. M. sulcata
ossaeifolia	Urb. & Ekman	London J. Bot. 2: 345. 1843.	Miconia	brse	Glomerat
ottikeri	J.F. Macbr.	Ark. Bot. 22. A (17): 36. 1929.	Glossoc.	hal	Sec. fide Wurdack 1965
		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 185. 1929.	Chaenop.	per	Sec.: aff. M. flavescentes

ovalifolia	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 842. 1891.	Glossoc.	brse	Glomerat.
ovata	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 281. 1887.	Miconia	brse	
pachydonia	Gleason	Phytologia 1: 41. 1933.	Jucunda	per brn	
pachyphylla	Cogn.	Jahrb. Syst. Königl. Bot. Gart. Berlin 4: 279. 1886.	Amblyar.	pr	
paemirrosa	Wurdack	Phytologia 23: 479. 1972.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. pallasiana
pallasiana	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 21. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. trichrona (M. obscura)
paleacea	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 757. 1891.	Tamon.	bel hon nlc cr col ecu per	Cogniaux 1891: Sect. Octomeris; Wurdack 1980: Sect. Tamonea; Wurdack 1969 não aceitou a sinonimização sob Tococa platyphylla, feita por Williams 1963
paludigena	Wurdack	Phytologia 11: 394. 1965.	Cremn.	ecu per	Panic.
pandurata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 108. 1871.	Miconia	col per	
paniculata	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851.	Glossoc.	brne brse	Wurdack 1980: endêmica do Equador, ausente da Bolívia e Peru (citados por Cogniaux 1891)
papillosa	(Desr.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 216. 1851.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. pulverulenta
paradisica	Wurdack	Phytologia 11: 391. 1965.	Cremn.	per	Panic.
paradoxa	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871.	Amblyar.	brse	
paraguayensis	Cogn.	Bull. Herb. Boissier Ser. 2: 4: 1278. 1908.	Miconia	par	
parvifolia	Cogn.	Bull. Herb. Boissier Ser. 2: 4: 1279. 1908.	Cremn.	col	
paspaloides	Gleason	DC. Mon. Phan. 7: 905. 1891.	Cremn.	col	Sec.: aff. M. scorpioides
patazazana	Wurdack	Bull. Torrey Bot. Club 57: 69. 1930.	Miconia	col	Sec.: aff. M. longifolia
pastoensis	Triana	Phytologia 26: 368. 1973.	Glossoc.	ecu	
paucidentis	DC.	Trans. Linn. Soc. London 28: 126. 1871.	Cremn.	col	Wurdack in Herb. US: provavelmente localidade errada, e = M. langsdorffii
pauciflora	Triana	Prodr. 3: 186. 1828.	Jucunda	brn	
paulensis	Naudin	Trans. Linn. Soc. London 28: 115. 1871.	Glossoc.	brse	
paupercula	(Naudin) Triana	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 187. 1851.	Glossoc.	brse brs par	
pausana	Wurdack	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Octom.	ven	Cogniaux citou como M. paupercula (Naudin)
pavoniana	Naudin	Mem. New York Bot. Gard. 16: 11. 1967.	Amblyar.	ecu	Cogn., mas Triana propôs este nome antes
pedicellata	Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 180. 1851.	Cremn.	per	Sec.: aff. M. amabilis, M. bangii
peltata	Almeda	DC. Mon. Phan. 7: 875. 1891.	Amblyar.	col per	O sinítipo costarriquenho pertence ao complexo M. tonduzii-M. carnea (Almeda com pess.)
pendula	Umfria & Almeda	Proc. Calif. Acad. Sci., Ser. 4: 46: 217. 1939.	Miconia	pan	Sec.: aff. M. peltata, M. ligulata
penduliflora	Cogn.	Novon 3 (1): 7. 1993.	Miconia	cr	Sec.: aff. M. iteophylla, M. ligulata, M. peltata
penicillata	Gleason	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 414. 1888.	Amblyar.	brse	
penningtonii	Wurdack	Bull. Torrey Bot. Club 52: 449. 1925.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. capitellata
peripillis	Cogn.	Phytologia 11: 392. 1965.	Cremn.	ecu	Sec.: aff. M. plethorica
pentlandii	Naudin	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 287. 1888.	Miconia	brse	Seriatif
pepericarpa	DC.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 182. 1851.	Miconia	bol	Diplost.
		Prodr. 3: 182. 1828.	Glossoc.	brco brne brse	
		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 360. 1888.			
		var. grandifolia Cogn.			

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de Miconia

perlegans	Urb.		Feddes Rept. Spec. Nov. Regni Veg. 22: 226. 1926.	Tamon.	cub	Sec.: aff. M. bubalina
pergameneacea	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 7: 24. 1887.	Amblyar.	col	
perjensis	Wurdack		Acta Bot. Venez. 13: 157. 1978.	Creman.	ven col	Sec.: aff. M. unifolia
pernettifolia	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Creman.	ecu	Wurdack 1980: não na Colômbia (citado por Cogniaux 1891)
perobscura	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10: 42. 1961.	Amblyar.	ven	
persicariaefolia	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club. 17: 59. 1890.	Miconia	per bol	Aplost. (provavelmente Glomeratiflorae)
perturbata	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10: 172. 1964.	Glossoc.	ven	Sec.: aff. M. tetragona
peruviana	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 909. 1891.	Creman.	per	
petersonii	Urb.		Symb. Antill. 9: 115. 1923.	Creman.	cub	Sec.: aff. M. shaferei
petroniana	Cogn. & Saldanha		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 612. 1888.	Glossoc.	brse	
petropollana	Cogn.	var. macrophylla Hoehne	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 613. 1888.	Glossoc.	brse brs arg	
phaeochaeta	Wurdack		Anexos Mem. Inst. Butantan, Secq. Bot. 1 (5): 145. 1922.			Provavelmente não distinta da variedade típica
phaeophylla	Triana		Phytologia 52: 62. 1982.	Tamon.	col ecu	Sec.: aff. M. aureoides
phaedricha	Naudin		Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Miconia	pan ven col per guy sur gui	Panic.
			Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 193. 1851.	Amblyar.	max	Williams 1963 sinonimizou sob Clidemia octona; Wurdack (em Herb. US) não aceitou a sinonimização
phanerostila	Pilg.		Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 173. 1905.	Miconia	col per bol brn	Glomeratif., Sec.: aff. M. calvescens
phlebodes	Wurdack		Phytologia 9: 419. 1964.	Miconia	ecu per	
pichinchensis	Benth.		Pl. Hartw. 182. 1845.	Amblyar.	col ecu	
picinguabensis	R. Goldenberg		In publ.	Chaenanth.	brse	
plialbensis	Wurdack		Phytologia 52: 64. 1982.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. pichinchensis
pileata	DC.		Prodr. 3: 180. 1828.	hrt	cr pan ven col ecu per guy brn brco brse	Ver Wurdack 1970b
		var. latifolia Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 407. 1888.			
		var. longisetosa Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 407. 1888.			
piperifolia	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 109. 1871.	Miconia	col	Panic. (Wurdack em Herb. US: talvez Laceraria)
plishma	Wurdack		Acta Bot. Venez. 13: 153. 1978.	Amblyar.	ven	Sec.: aff. M. mulleola
plisniflora	Wurdack		Phytologia 29: 147. 1974.	Chaenanth.	ecu	Sec.: aff. M. chrysophylla
pittieri	Cogn.		DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	Creman.	cr pan	
platypoda	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 72: 476. 1945.	Miconia	col sur brn	Diplost.; Sec.: aff. M. marginata
plena	Gleason		Phytologia 1: 31. 1933.	Creman.	col	
plethorica	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 227. 1851.	Creman.	col	
plukenetii	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 116. 1851.	Adenod.	trin ven guy sur gui	
plumieriaefolia	Britton & P. Wilson		Bull. Torrey Bot. Club 1: 45. 1923.	Glossoc.	cub	Sec.: fide Urban 1926
plumifera	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 124. 1871.	Amblyar.	per bol	
		var. bangii Cogn.	Bull. Torrey Bot. Club 23: 16. 1896.			
plumosa	Markgr.		Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 54. 1927.	Octom.	brse	
poecilantha	L. Uribe		Caldasia 9: 86. 1964.	Octom.	col	Uribe: Laceraria (aff. M. notabilis); Wurdack 1967: Octomeris

poepplii	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871.	Miconia	gua hon nic cr pan ven col ecu per bol guy sur gui brn	Panic.
pohlana	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 349. 1887.	Miconia	brco brse	Panic. (provavelmente = M. leucocarpa)
polita	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 379. 1925.	Miconia	ven guy	Gleason: Jucunda; Wurdack 1973: Miconia.
polyandra	Gardner	London J. Bot. 2: 356. 1843.	Miconia	brse	Seriatif.
polychaeta	Wurdack	Phytologia 23: 493. 1972.	Creman.	per	
polygama	Cogn.	Torrey Bot. Club 17: 92. 1890.	Creman.	bol	
polyneura	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 128. 1871.	Creman.	col per	
polytropica	Wurdack	Phytologia 23: 477. 1972.	Amblyar.	per bol	Sec.: aff. M. pallasana
		subsp. ayacuchensis Wurdack			
		subsp. huanucensis Wurdack			
poortmannii	(Cogn.) Wurdack	Phytologia 35: 250. 1977	Amblyar.	ecu	
popayanensis	Wurdack	Phytologia 41: 6. 1978.	Chaenop.	col	Sec.: aff. M. hymenanthera
porphyrotricha	(Mark.) Wurdack	Phytologia 22: 404. 1972.	Octom.	ecu	
pozoensis	Wurdack	Phytologia 5: 58. 1954.	Miconia	col	Glomeratif.; aff. M. biglomerata, M. campestris, M. rhytidophylla
prancei	Wurdack	Phytologia 24: 199. 1972.	Adenod.	per brn	Sec.: aff. M. tomentosa
prasina	(Sw.) DC.	Prodr. 3: 188. 1828.	Miconia	mex bel gua hon sal nic cr pan cub jam hai rdom pr guad mart siv gren trin ven col ecu per bol guy sur gui m	Wurdack 1974: as variedades de Cogniaux não são claramente distintas
		var. angustifolia Cogn. var. crispula (Naudin) Cogn.			
prasinifolia	Gleason	Phytologia 3: 348. 1950.	Amblyar.	col	
prietoi	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 31. 1967.	Creman.	ecu	Sec.: aff. M. pernetifolia
procumbens	(Gleason) Wurdack	Phytologia 35: 246. 1977.	Miconia	pan ecu per	Sec.: aff. M. lamprophylla
prominens	Wurdack	Phytologia 38: 291. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. majalis
protuberans	Wurdack	Phytologia 52: 65. 1982.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. barbeyana
pseudopistachya	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 263. 1887.	Miconia	ven gui	Aplast.; Wurdack 1973: o tipo é da Venezuela, não do Brasil
pseudocapsularis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 32. 1961.	Miconia	ven brn	Sec.: aff. M. lateriflora (mas com inflorescências escorpióides)
pseudocentrophora	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 893. 1891.	Amblyar.	ecu per	
pseudoeichleri	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 844. 1891.	Glossoc.	brse	
pseudonervosa	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 337. 1887.	Miconia	brco brse	Panic.
pseudopetroniana	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 846. 1891.	Glossoc.	brse	
pseudoradula	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 120. 1932.	Amblyar.	col	
pseudorigida	Proctor	Bull. Inst. Jamaica, Sci. Ser. 16: 42. 1967.	Chaenop.	jam	Sec.: aff. M. barkeri, M. rigida
psychrophila	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 220. 1851.	Amblyar.	col	
pterocaulon	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 114. 1871.	Miconia	cr pan ven col ecu per	Seriatif.

pteroclada	Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 22: 229, 1926.	Chaenop.	cub	Sec.: aff. M. pteroclada
puberula	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 386, 1887.	Glossoc.	col per bol brn	Gleason: Jucunda; Wurdack 1969: provavelmente Miconia
pubicalyx	Gleason	Amer. J. Bot. 19: 742, 1932.	Miconia	bol	
pubipetala	Miq.	Slirp. Surinam. Select. 50, 1850.	Tamon.	trin ven col per guy sur gui	
pujana	Markgr.	Notzbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 14: 34, 1938.	Leceraria	ecu per	Markgraf: Amblyarthema; Wurdack 1964: Laceraria
pulchra	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 795, 1891.	Miconia	brse	Serialif.
pulgari	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 182, 1929.	Amblyar.	per	
pulverulenta	Ruiz & Pav.	Syst. Veg. Fl. Peruv. Chil. 1: 104, 1798.	Creman.	per	
pulvinata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 386, 1925.	hrt	ven col	
punctata	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 184, 1828.	Miconia	mex bel gua hon nic cr pan cub rdcm pr trin ven col ecu per bol guy gul brn brco	
punicea	Wurdack	Phytologia 23: 480, 1972.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. squamulosa
puracensis	Wurdack	Phytologia 8: 170, 1962.	Creman.	col	Ver Charianthus purpureus D. Don
purpurea	(D. Don) Judd & Skean	Bull. Florida State Mus., Biol. Sci. 36 (2): 62, 1991.	Sec. Ind.	slk mont quad domi mart	
purulensis	Donn Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 46: 111, 1908.	Creman.	gren	
pusilliflora	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 171, 1851.	Chaenanth.	inex gua hon brse brs par arg	Cogniaux 1891 citou como M. pusilliflora (DC.) Triana, ver Wurdack 1962
pusulata	var. intermedia Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 403, 1888.			
pycnoneura	var. major Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 403, 1888.	Amblyar.	col ecu	
pyrifolia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 208, 1851.	Chaenop.	pr	Sec.: aff. M. grisebachii (M. alternifolia)
quadriangularis	(Sw.) Naudin	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 17: 162, 1921.	Miconia	rdcm ven per bol guy sur brn brco brne	Panic., Wurdack 1974 e 1993: Hispaniola, assumindo que M. ottoschulzii é sinônimo
quadrifolia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 164, 1851.	Chaenop.	jam	
quadriflora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 197, 1851.			
quintuplinervia	Wurdack	Bull. Inst. Jamaica, Sci. Ser. 16: 45, 1967.	Creman.	per	
rabenii	Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 223, 1851.	Creman.	ecu per	Sec.: aff. M. laetevirens
racemifera	Cogn.	Phytologia 39: 329, 1978.	Amblyar.	col	
racemosa	(DC.) Triana	Bot. Jahrb. Syst. 8: 26, 1887.	Glossoc.	brse	
radula	(Aubl.) DC.	DC. Mon. Phan. 7: 832, 1891.	hrt	pan jam rdcm pr domi stl gren trin ven col guy sur gui brn brne	Cogniaux 1891: Rio de Janeiro (baseado em coleta do Amazonas, segundo Wurdack 1970b)
radulaefolia	Cogn.	Trans. Linn. Soc. London 28: 119, 1871.	Amblyar.	ecu per	
rambol	(Benth.) Naudin	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 367, 1888.	Miconia	ven col ecu per guy brn	Panic.
rava	Brade	Prodr. 3: 179, 1828.	Amblyar.	brs	Sec.: aff. M. plethorica, M. orchetoma, M. plena
	Wurdack	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3, 14: 957, 1887.	Creman.	col	
		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243, 1851.			
		Sellowia 8: 376, 1957.			
		Phytologia 5: 129, 1955.			

ravenii	Wurdack	Phytologia 14: 269. 1967.	Octom.	mex	Sec.: aff. M. globulifera
reburrosa	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 23. 1967.	Cremn.	ecu	Sec.: aff. M. micropetala
reclinata	(Bonpl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 209. 1851.	Cremn.	col	Wurdack 1980: localização do tipo incorreta, não ocorre no Peru
recondita	Wurdack	Phytologia 23: 488. 1972.	Cremn.	bol	Sec.: aff. M. nerifolia, M. floccosa, M. biacuta
reducens	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871.	Tamon.	mex bel gua hon sal nic cr pan ven col ecu	
reflexipila	Wurdack	Phytologia 23: 476. 1972.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. hamata
regelli	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 405. 1887.	Chaenanth.	guy brn bico	Wurdack 1993b: não no Peru (citado por Macbride 1941)
remotiflora	Urb.	Symb. Antill. 9: 113. 1923.	Glossoc.	cub	Sec.: aff. M. tetragona
resina	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 226. 1851.	Cremn.	col bol	
resimoides	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 926. 1891.	Cremn.	ven	
reticulata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Amblyar.	col	
relusa	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 174. 1905.	Amblyar.	per	
rhodantha	Wurdack	Phytologia 8: 168. 1962.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. annulata
rhombofolia	Alain	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 4. 1955.	Tamon.	cub	Sec.: aff. M. urceolata
rhomhofae	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 15: 379. 1941.	Cremn.	ecu	
rhytidophylla	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 139. 1851.	Miconia	ven brn	Glomerat., Wurdack 1993: probably in Guyana
riedelii	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 125. 1851.	Jucunda	brse	
rigens	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 225. 1851.	Cremn.	col	
rigida	(Sw.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871.	Chaenop.	jam rdorn	
rigidissima	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (5): 26. 1926 (Ark. Bot. 21. A (5): 38. 1927).	Chaenop.	hal	Urban: Chaenantha; Judd: Chaenopleura
rimachii	Wurdack	Brittonia 40: 7. 1988.	Jucunda	per brn bico	Sec.: aff. M. amacurensis
rimalis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 238. 1851.	Chaenanth.	brne brse	
rimbachii	Wurdack	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 404. 1888.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. inanis
riparla	Triana	Phytologia 26: 10. 1973.	Miconia	per	Aplast.
riivalls	Wurdack	Trans. Linn. Soc. London 28: 117. 1871.	Miconia	ecu per	Sec.: aff. M. affinis
rivetii	Danguy & Cherm.	Mem. New York Bot. Gard. 16: 10. 1967.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. psychophylla
robinsoniana	Cogn.	Bull. Mus. Hist. Nat. (Paris) 28: 433. 1922.	Tamon.	pan ecu	Distribuição: somente em Galapagos; Sec.: aff. M. nitidissima
robustissima	Cogn.	Proc. Amer. Acad. Arts 38: 183. 1902.	Miconia	brse	Impet.
roraimensis	Ule	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 611. 1888.	Amblyar.	ven guy	Wurdack 1993: tipo da Guiana (citado apenas como "Mt. Roraima", que fica entre Brasil, Venezuela and Guiana)
rosea	Gleason	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 362. 1915.	Octom.	bol	Gleason: Adenodesma (grupo de M. axinaeoides); Wurdack 1967: todo o grupo de M. axinaeoides em Octomeris.
rotundifolia	(D Don) Naudin	Bull. Torrey Bot. Club 68: 247. 1941.	Chaenop.	ecu per	
		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 235. 1851.			

rubens	(Sw.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 169. 1851.	Cremat.	jam ven col	Wurdack 1973: não no Peru
rubiginosa	(Bonpl.) DC.	var. latifolia Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 921. 1891. Prodr. 3: 183. 1828.	Miconia	cr pan rdom pr trin ven col per bol guy sur brn brco brne	Panic.; Williams 1928: Trinidad
rubicans	Triana	var. rufa Huber	Bull. Soc. Bot. Genève 6 (7-8): 192. 1914.			
rufa	(Griseb.) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 121. 1871. Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871.	Amblyar. Chaenop.	col cub	
rufescens	(Aubl.) DC.		Prodr. 3: 180. 1828.	Miconia	ven col per bol guy sur gui brn brco	Glomerat.
ruficalyx	Gleason		Brittonia 1: 181. 1932.	Miconia	trin ven col bol guy sur gui brn brne	Sec.: aff. M. multispicata
rufipila	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 104. 1871.	Tamon.	brne	Sec.: aff. M. dumetosa
rufiramea	Wurdack		Phytologia 23: 496. 1972.	Cremat.	per	Panic.
rufostellulata	Pittier		J. Wash. Acad. Sci. 13: 390. 1923.	Miconia	pan	Cogniaux: Amblyarrhena, Wurdack 1972b.
rugifolia	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 125. 1871.	Cremat.	per	Crematium (aff. M. micropetala)
rugosa	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871.	Adenod.	ven col per guy sur brn	
ruzizi	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 192. 1851.	Amblyar.	ecu per bol	Sec.: aff. M. resimoides, M. microcarpa (M. affinis)
ruizteranii	Wurdack		Phytologia. 22: 413. 1972.	Cremat.	ven	Wurdack 1993: tipo da Guiana (citado apenas como "Mt. Roraima", que fica entre Brasil, Venezuela e Guiana)
rupestris	Ule		Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 363. 1915.	Cremat.	ven guy	
rupticalyx	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10: 35. 1961.	Lecraria	ven ecu bol guy	
rusbyana	Cogn.		Bull. Torrey Bot. Club 17: 93. 1890.	Cremat.	bol	
russea	Wurdack		Phytologia 31: 495. 1975.	Octom.	ecu per	Sec.: aff. M. porphyrotricha
sagotiana	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 299. 1887.	Miconia	guy sur gui brn brco	Seriatif.; sinonimizada sob M. eriodonta por Gleason 1935b, depois revalidada por Wurdack 1993
saldanhaei	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 372. 1887.	Glossoc.	brse	
salebrosa	Wurdack	var. grandiflora Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 841. 1891.	Octom.	ven	Sec.: aff. M. meridensis
salicifolia	(Bonpl.) Naudin	var. subsessilifolia Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 373. 1886. Acta Bot. Venez. 13: 140. 1978.	Chaenop.	ven col ecu per	Cogniaux 1891: Crematium, Wurdack 1973: Chaenopleura
saltuensis	Wurdack		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 234. 1851.			Sec.: aff. M. bangii, M. amabilis
samanensis	Urb.		Phytologia 14: 272. 1967.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. viscidula
santiphilippi	Naudin		Ark. Bot. 22: A (17): 46. 1929.	Chaenop.	rdom	
sandemarii	Wurdack		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 121. 1851.	Tamon.	ven	
sanguinea	(D. Don) Triana		Phytologia 5: 59. 1954.	Cremat.	col	
santanana	Judd & Slean		Trans. Linn. Soc. London 28: 125. 1871.	Amblyar.	per bol	
santaremensis	Wurdack		Brittonia 46 (2): 101. 1994.	Chaenop.	rdom	
santaritensis	Almeda		Phytologia 22: 402. 1972.	Octom.	brn	
sarmentosa	Cogn.		Brittonia 35(1): 44. 1983.	Miconia	pan	
sastrei	Wurdack		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 323. 1887.	Miconia	sur gui brn	Panic.
savannarum	R.O. Williams		Phytologia 45: 329. 1980.	Lecraria	gui brn	Sec.: aff. M. centrodesma
			Fl. Trinidad & Tobago 1: 374. 1934.	Miconia	trin	Sec.: aff. M. prasina

saxatilis	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 186. 1929	Creman.	per	Sec.: aff. M. micrantha
saxicola	Brandegee	Zoe 5: 215. 1905.	Octom.	mex	Wurdack 1976: Octomeris (talvez pertença a Heterotrichum)
scabra	Cogn.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3: 14: 956. 1887.	Amblyar.	ecu	Sec.: opinião do autor
schloppii	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8: 29. 1930.	hrt	mex bel gua nlc	
schlechtendalii	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 804. 1891.	Miconia	mex bel gua hon sal	Paric.
schlimii	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Amblyar.	bel gua hon sal nlc cr pan ven col	Cogniaux 1891: Octomeris; Gleason: Amblyarrhena
schnellii	Wurdack	Phytologia 24: 203. 1972.	Creman.	cr	Sec.: aff. M. fanshawei
schunkei	Wurdack	Phytologia 24: 200. 1972.	Miconia	ecu per	Paric.
schwackei	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 342. 1887.	Miconia	brn	Uribe: Adenodesma; Wurdack 1980: Tamonea
scurea	L. Uribe	Caldasia 9: 464. 1966.	Tamon.	col ecu	Cogniaux 1891: talvez no Peru; distribuição fide Wurdack 1976b
sclerophylla	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 119. 1871.	Glossoc.	brco brne brse	Wurdack 1975: talvez Cremanium
scutata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 368. 1925.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. trichotoma
secunda	R.A. Howard & E.A. Kellogg	J. Arnold Arbor. 67 (2): 250. 1986.	Glossoc.	slf	Serialif.
secundiflora	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 285. 1887.	Miconia	brn	
secundifolia	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 145. 1908.	Chaenop.	per	
		Phytologia 11: 396. 1965.			
		subsp. malacabalensis Wurdack			
seleana	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 20: A (5): 27. 1926.	Chaenop.	hal rdom	
sellowiana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 206. 1851.	Chaeniant.	brco brse brs	
		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 401. 1888.			
		DC. Mon. Phan. 7: 863. 1891.			
semisterilis	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 63: 535. 1935.	Glossoc.	col per	Sec.: aff. spp 375-376 e 382-383 in Cogniaux 1891
seposita	Wurdack	Phytologia 26: 6. 1973.	Amblyar.	col ecu	
septentrionalis	Judd & R. S. Beaman	Brittonia 40(4): 383. 1988.	Chaenop.	rdom	
serialis	DC.	Prodr. 3: 182. 1828.	Miconia	ven guy sur gui brn brne	Serialif.; algumas coletas transferidas para M. fourtelgiana, incluindo todas do Peru e Bolívia
serrulata	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 118. 1851.	Tamon.	mex gua hon nlc cr pan cub jam hal rdom pr trin ven col ecu per bol guy sur gui brn	Paric.
sessilifolia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 181. 1851.	Miconia	bol	Sec.: aff. M. pujana
seticaulis	Wurdack	Phytologia 52: 63. 1982.	Leceraria	ecu	Sec.: aff. M. haenatostemon
setosa	Wurdack	Phytologia 5: 127. 1955.	Amblyar.	col	
setosociliata	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 843. 1891.	Glossoc.	brse	
setulosa	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 898. 1891.	Creman.	per bol	
shaferii	Cogn.	In Urb., Symb. Antill. 7: 312. 1912.	Creman.	cub	Sec.: aff. M. buxifolia

shatluckii	Standl.	Contr. Arnold Arbor. 5: 119. 1933.	Amblyar.	nic cr pan col	Sec.: aff. spp 361-363 em Cogniaux 1891 (Wurdack 1971)
silicicola	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 428. 1931.	Adenod.	ven guy	Sec.: aff. M. hymenanthera
silverstonel	Wurdack	Phytologia 69: 322. 1990.	Chaenop.	col	Distribuição fide Wurdack 1980
simplex	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 104. 1871.	Tamon.	nic cr pan ven col	
sintensis	Cogn.	Jahrb. Königl. Bot. Gart. Berlin 4: 281. 1886.	Chaenop.	pr	
		var. integrifolia Cogn.			
smaragdina	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 186. 1851.	Miconia	mex bel cr pan ven col ecu	Panic.
smithii	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 383. 1925.	Cremat.	col	Gleason: Miconia Diplost.; Wurdack 1970: Crematium
sneidernii	Wurdack	Phytologia 14: 271. 1967.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. multiplinervia, M. penicillatae, M. fosbergii
sodirol	Wurdack	Phytologia 38: 292. 1978.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. neurotricha
sordida	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 122. 1871.	Amblyar.	col	
sparrei	Wurdack	Phytologia 35: 245. 1977.	Tamon.	ecu	Sec.: aff. M. paleacea
spatellophora	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 57: 71. 1930.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. obovata
speciosa	(A. St.-Hil. & Naudin) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851.	Octom.	brse	
spennerostachya	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 187. 1851.	Miconia	col ecu per bol brco	Panic.
sphagnicola		Bull. Torrey Bot. Club 17: 59. 1890.			
spicellata	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 23 A (11): 19. 1931.	Chaenop.	rdom	Diplost.; Wurdack 1978: tipo da Colombia, não do Brasil
spichigeri	Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 134. 1851.	Miconia	ven col	Sec.: aff. M. lorentensis
spinulidentata	Cogn. & Gleason	Candollea 44: 517. 1989.	Miconia	col per brn	Sec.: aff. M. reclinata, M. buxifolia
spinulosa	Naudin	Brittonia 1: 125. 1932.	Cremat.	col ecu	
spiraefolia		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 195. 1851.	Amblyar.	ven col	
splendens	Triana (Sw.) Griseb.	DC. Mon. Phan. 7: 872. 1891.	Amblyar.	col	Panic.
		var. subintegrifolia Cogn.	Miconia	mex bel gua hon nic cr pan cub jam pr trin ven col ecu	
		var. parvifolia Cogn.	Miconia	per bol guy sur gul brn brco	Panic.
sprucei	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 108. 1871.	Miconia	ven brn	
squamulosa	(Sm.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 128. 1871.	Cremat.	ven col	Wurdack 1962: não em Sta. Catarina
staminea	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 187. 1828.	Jucunda	brco brse par arg	
staphidioides	(Naudin) Triana	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 231. 1888.			
steinbachii	Markgr.	Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Amblyar.	bol	Sec.: aff. M. glandulifera
		Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 1158. 1927.	Tamon.	bol	
stelligera	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 275. 1887.	Miconia	per bol brn	Glomerat.
stellulata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 247. 1941.	Jucunda	bol brn	Sec.: aff. M. pubicalyx; Wurdack 1969: não Jucunda, talvez Miconia)
stenobotrys	(Rich.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 240. 1851.	Chaenop.	hai rdom	Panic.
stenocardia	Cogn.	Meded. Rijks-Herb 19: 79. 1913.	Miconia	bol	Wurdack 1967a: Crematium; Wurdack 1980: Chaenopleura
stenophylla	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 33. 1967.	Chaenop.	ecu	

stenostachya	DC.	Prodr. 3: 181. 1828.	Miconia	mex bel gua hon ric cr pan ltn ven col per bol guy sur brn brco brne brse brs	Seriatif.
stenourea	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 104. 1871.	Tamon.	col	
stephananthera	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 359. 1915.	Miconia	ven col bol guy sur brn	
sterilis	Gleason	Madroño 8: 190. 1946.	Creman.	sal	
stevensiana	Almeida	Brittonia 35(1): 46. 1983.	Miconia	hon ric cr	
steyermarkii	Gleason	Fieldiana, Bot. 28 (2): 435. 1952.	Miconia	ven	
stipitata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 72: 476. 1945.	Miconia	col ecu	Glomerat., aff. M. barbinervis, M. stelligera, M. clavistyla
stipularis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 194. 1851.	Amblyar.	col	
striata	(M. Vahl) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 765. 1891.	Lecearia	antg mont quad domi marf sil	Citado e não confirmado em Trinidad por Williams 1928
strigosa	(Triana) Wurdack	Phytologia. 22: 404. 1972.	Miconia	ven brn	Sec.: provavelmente Octomeris, como as outras espécies transferidas de Heterotrichum
stylosa	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 257. 1887.	Octom.	brn	
suaveolens	Wurdack	Acta Bot. Venez. 13: 142. 1978.	Octom.	ven	Sec.: aff. M. meridensis
subalpina	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 447. 1925.	Amblyar.	col	
subandicola	Wurdack	Phytologia 23: 474. 1972.	Tamon.	per bol	Sec.: aff. M. aureoides
subcompressa	Urb.	Ark. Bot. 17 A (7): 45. 1922 (Ark. Bot. 21. A (5): 39. 1927).	Chaenop.	hai rdcm	Sec.: aff. M. sintenisii
subcordata	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 244. 1887.	Tamon.	brne	
subcorymbosa	Britton	Sc. Surv. Porto Rico & Virgin Islands 6: 10. 1925.	Chaenop.	cub pr	Cogniaux (1891) citou M. cubensis var. latifolia para Hispaniola baseado em Eggers 2776, que é M. laevigata (fide Urban 1929)
subglabra	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 412. 1887.	Amblyar.	per	
submacrophylla	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 57: 65. 1930	Tamon.	col	Sec.: aff. M. macrophylla (M. serrulata)
suborbicularis	Cogn.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3. 14: 958. 1887.	Amblyar.	ecu	
subsessilifolia	Wurdack	Phytologia 55: 141. 1984.	Miconia	col	
subsimplex	Plig.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 174. 1905.	Miconia	brn	Sec.: aff. M. longipedunculata (M. longispicata)
subspicata	Wurdack	Phytologia 41: 1. 1978.	Miconia	ecu per	Sec.: aff. M. gracilis
subulipetala	Wurdack	Phytologia 48: 245. 1981.	Miconia	per	Sec.: aff. M. acutipetala
subvermicosa	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 374. 1887.	Glossoc.	brse	
sulcata	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 186. 1929.	Creman.	per	
summa	Cuatrec.	Trab. Mus. Nac. Ci. Nat., Ser. Bot. 26: 25. 1933.	Creman.	col	
superba	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 356. 1915.	Tamon.	ven guy	
superposita	Wurdack	Phytologia 5: 130. 1955.	Chaenop.	col	Sec.: aff. M. andina (M. latifolia)
syvaltica	(Schitdl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851.	Miconia	mex hon sal ven	Cogniaux 1891 sinonimizou sob M. laevigata, depois revalidada por Wurdack 1973
symplocoidea	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 108. 1871.	Miconia	col	
tabayensis	Wurdack	Phytologia. 21: 359. 1971.	Creman.	ven	Panic.

Anexo 1 - Espécies e taxa infraespecíficos válidos de *Miconia*

tacananensis	Wurdack	Phytologia 16: 181. 1968.	Amblyar.	mex gua	Sec.: aff. <i>M. roreimensis</i>
tachirensis	Wurdack	Acta Bot. Venez. 4: 63. 1970.	Amblyar.	ven	
talamanicensis	Almeda	In publ.	Creman.	cr pan	Sec.: aff. <i>M. bracteolata</i>
tanana	Wurdack	Acta Bot. Venez. 4: 64. 1970.	Creman.	ven	Sec.: aff. <i>M. pseudoaplostachya</i>
tenensis	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 178. 1934.	Miconia	ecu per	
tentaculifera	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 241. 1851.	Chaenanth.	brse	
tenulis	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 120. 1871.	Chaenanth.	col	Wurdack 1967a: <i>Cremanium</i> , Wurdack 1980: <i>Chaenopleura</i> (aff. <i>M. salicifolia</i>)
tephrodes	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 32. 1967.	Chaenop.	ecu	
tepicana	Standl.	Contr. U.S. Natl. Herb. 23: 1064. 1924.	Amblyar.	mex	
terborghii	Wurdack	Phytologia 23: 483. 1972.	Amblyar.	per	Sec.: aff. <i>M. madisonii</i>
terera	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 196. 1851.	Amblyar.	per	
ternatifolia	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871.	Glossoc.	col ecu per bol	
tetragona	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 387. 1887.	Glossoc.	per brn	
tetrandra	(Sw.) D. Don	Loudon, Hort. Brit. 1: 174. 1830.	Creman.	cub jam hal rdorn pr guad domi gren	Cogniaux (Sw.) Naudin, Urban 1929: (Sw.) D. Don; citado e não confirmado para Trinidad poe Cogniaux (1891) e Williams (1928)
tetrasperma	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 237. 1931.	Miconia	col per bol brn	
tetraspermoides	Wurdack	Phytologia 18: 155. 1969.	Miconia	ven guy sur gui brn brco	
tetrasoma	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 236. 1851.	Creman.	cub hal pr	
tetrazygioides	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 37. 1929.	Sec. Ind.	hal	Described without flowers
thamniartha	Wurdack	Phytologia 23: 494. 1972.	Creman.	per	Sec.: aff. <i>M. aprica</i>
	subsp. <i>huanucensis</i> Wurdack	Phytologia 23: 495. 1972.			
theaezans	(Bonpl.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 419. 1887.	Creman.	hon cr pan jam ven col ecu per bol brco brse brs	Wurdack 1993: provavelmente na Guiana
	subsp. <i>flavescens</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	subsp. <i>viridis</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 420. 1888.			
	var. <i>cuneata</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	var. <i>genuina</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 420. 1888.			
	var. <i>glaberrima</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 420. 1888.			
	var. <i>glazioviana</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	var. <i>integrifolia</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 422. 1888.			
	var. <i>lanceolata</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	var. <i>longifolia</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	var. <i>milleflora</i> (DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 422. 1888.			
	var. <i>minutiflora</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 420. 1888.			
	var. <i>paludosa</i> (Gardner) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 420. 1888.			
	var. <i>parvifolia</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 422. 1888.			
	var. <i>saldanhaei</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 422. 1888.			
	var. <i>setulosa</i> Hoehne	Anexos Mem. Inst. Butantan, Secç. Bot. 1 (5): 153. 1922.			
	var. <i>spinulosa</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			
	var. <i>subtripplinervia</i> Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1888.			

thomasiana	DC.	var. tetragona Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1898.						Ver Howard & Kellogg (1966) para problemas nomenclaturais
thyrsiflora	(D. Don) Naudin	var. triplinervia Cogn. var. vulgaris Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 422. 1898. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 421. 1898. Prodr. 3: 189. 1828. Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Ocotm. Chaenop.	pr virg per				Sec.: aff. M. hookeriana Serialif. Sec.: aff. M. pseudocapsularis
thysanophylla	Wurdack		Brittonia 40: 13. 1968.	Miconia	per				Cogniaux: Cremanium; Wurdack em Herb.
tiliaefolia	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 151. 1851.	Miconia	per bol brn brco				US: Amblyarrhena
tilletii	Wurdack		Mem. New York Bot. Gard. 10: 167. 1964.	Miconia	ven guy sur gui brn				Gleason: Adenodesma; Gleason 1932c:
tinifolia	Naudin	var. caudata Wurdack var. parvifolia Cogn. var. rosalimensis Wurdack	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 225. 1851. Phytologia 22: 408. 1972. DC. Mon. Phan. 7: 917. 1891. Phytologia 22: 408. 1972. Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871.	Creman.	ven col ecu guy				Tamonea Sec.: Wurdack 1967
tliri	Triana		Bull. Torrey Bot. Club 57: 67. 1930.	Amblyar.	per				Cogniaux: Amblyarrhena; Wurdack 1967b: Cremanium
titanophylla	Gleason		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 23: 181. 1944.	Tamon.	col				
tlxixensis	Standl. & Seyvern.		Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 316. 1823.	Ocotm.	gua				
tomentosa	(Rich.) D. Don			Adenod.	mex bel gua hon nic cr pan cub trin ven col ecu per bol guy sur gui brn brco brne				
tonduzii	Cogn.	var. ovata Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 255. 1898. DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	Creman.	nic cr pan				
torol	Gleason	var. cuneata Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	hrt	col				
tovarensis	Cogn.	var. furfuracea Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	Creman.	ven col				Sec.: aff. M. ciliata e M. racemosa
trallii	Cogn.	var. latifolia Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	Tamon.	ven per guy sur gui brn brco				
transversa	Gleason	var. oblongifolia Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891.	Tamon.	col ecu				Sec.: aff. M. blakeaeafolia
trianaei	Cogn.	var. parvifolia Cogn. var. serrulata Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1191. 1891. Bull. Torrey Bot. Club 54: 617. 1927. DC. Mon. Phan. 7: 917. 1891. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 242. 1887. Bull. Torrey Bot. Club 72: 475. 1945. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 394. 1887.	Chaenant.	brse				Cogniaux citou Riedel 1705 como colatada na Bahia (BRNE)
triangularis	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 59: 369. 1932.	Tamon.	col ecu per				Gleason: Adenodesma; Wurdack 1980: Tamonea
tricaudata	Wurdack		Brittonia 28: 140. 1976.	Creman.	col				Sec.: aff. M. tinifolia, M. buxifolia
trichogona	J.F. Macbr.		Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 187. 1929.	Creman.	per				Sec.: aff. M. setinodis
trichophora	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 57: 68. 1930.	Miconia	col				Sec.: aff. M. campestris, M. biglomerata
trichotoma	(Desr.) DC.		Prodr. 3: 188. 1828.	Glossoc.	antq guad domi mart stl				Citado e não confirmado para Trinidad por Cogniaux (1891) e Williams (1928)
trimera	Wurdack		Phytologia 45: 327. 1980.	Miconia	sur qui brn				Sec.: aff. M. lamprochylva, M. procumbens

trivialis	(Sw.) D. Don.		Loudon, Hort. Brit. 1: 174. 1830.	Miconia	mex gua hon nic cr pan jam	Panic. (provavelmente Seriatif.)
tripinensis	Ruiz & Pav.		Syst. Veg. Fl. Peruv. Chil. 1: 105. 1798.	Miconia	ven col ecu per bol gui brn	Aplast.
tristis	Spring	subsp. exalluvia Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 16: 10. 1967. Flora 20 (2), Belb.: 76. 1837.	Glossoc.	brne brse brs	
trujillensis	Wurdack	subsp. australis Wurdack	Sellowia 14: 160. 1962. Phytologia 22 406. 1972.	Amblyar.	ven	Sec.: aff. M. arbutifolia, M. albertii
truncata	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 104. 1871.	Jucunda	ven col brn	Cogniaux 1891: Tamonea; Wurdack 1973: Jucunda
tschudoides	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 327. 1887.	Miconia	sur gui	Panic.
tuberculata	(Naudin) Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 102. 1871.	Octom.	ven col	
tubulosa	Gleason		Phytologia 1: 32. 1933	Tamon.	col	Sec.: aff. M. kraenzlinii
tuckeri	Gleason		Madroño 8: 190. 1946.	Creman.	sal	
tuerckheimii	Cogn.		Bot. Gaz. (Crawfordsville) 16 (5): 1190. 1891.	Octom.	mex gua	Peru ou Mexico (Bonpland 1816, Cogniaux 1891); Wurdack 1971d: talvez = M. mexicana
tunicata	(Bonpl.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851.	Leceraria	mex	
turgida	Gleason		Bull. Torrey Bot. Club 52: 452. 1925.	Chaenop.	col	Sec.: desenhos sugerem Amblyarrhena ou Cremanium
turquinensis	Urb. & Ekman		Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 22: 228. 1926.	Chaenop.	cub	Sec.: aff. M. ferruginea
ulmaroides	Naudin	var. fendleri Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 211. 1851. DC. Mon. Phan. 7: 873. 1891.	Amblyar.	ven col	
umbriensis	Wurdack		Phytologia 18: 153. 1969.	Miconia	pan col	Sec.: aff. M. wittii
umbrosa	Cogn.		Mart. Fl. Bras. 14 (4): 315. 1887.	Miconia	brn	Panic.; Wurdack et al. 1963: não nas
undata	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871.	Miconia	ven bol brn	Gulanas
unihervis	Alain	var. boliviensis Cogn.	Mem. Torrey Bot. Club 6: 39. 1899. Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 4. 1955.	Amblyar.	cub	Panic.
urbaniana	Cogn.		Bot. Jahrb. Syst. 42: 139. 1908.	Miconia	per	Gleason: grupo de M. axinaeoides (sect. Octomeris, Wurdack 1967)
urceolata	Urb.		Symb. Antill. 9: 116. 1923.	Tamon.	cub	
uribei	Wurdack		Phytologia 50: 303. 1982.	Amblyar.	col	Sec.: aff. M. gibba
urophylla	DC.		Prodr. 3: 186. 1828.	Chaenant.	brse	
urticoides	Triana		Trans. Linn. Soc. London 28: 123. 1871.	Amblyar.	pan col	
uvida	Wurdack		Phytologia 9: 418. 1964.	Miconia	per	Sec.: aff. spp 174-179 em Cogniaux 1891
uvifera	Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 222. 1851.	Creman.	bol	
vaccinioides	(Bonpl.) Naudin		Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 233. 1851.	Creman.	ecu per	
valeriana	(Standl.)		Phytologia 31: 497. 1975.	Leceraria	cr pan	Sec.: aff. M. centrodiesma
valida	Wurdack		Bull. Torrey Bot. Club : 278. 1896.	Creman.	bol	
vallisensis	Wurdack		Phytologia 8: 169. 1962.	Creman.	col	Sec.: aff. M. compressicaulis, M. goniolada
valtherii	Naudin	var. saldarthaen Cogn.	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 155. 1851. Mart. Fl. Bras. 14 (4): 362. 1888.	Glossoc.	brse	

vargasii velutina	Wurdack Triana	Phytologia 23: 498. 1972. Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871.	Cremn. Amblyar.	per ven col	Sec.: aff. M. ayacuchensis Cogniaux 1891: Miconia; Wurdack 1978: Amblyarthena
venulosa	Wurdack	Phytologia 9: 420. 1964.	Miconia	ecu per brn	Sec.: aff. M. spenerostachya
verrucosa	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 920. 1891.	Cremn.	col	Panic.
versicolor	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 189. 1851.	Miconia	ven col ecu	Sec.: aff. M. asclepiadacea, M. cruenta
vesca	Wurdack	Phytologia 41: 5. 1978.	Amblyar.	ecu	
vestita	Almeda	In publ.	Cremn.	cr	
victorini	Alain	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 14: 5. 1955.	Octom.	cub	Sec.: aff. M. obtusa
viejana	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 23 A (11): 20. 1931.	Chaenop.	rdom	Sec.: aff. M. selleana
vilhensis	Wurdack	Phytologia 50: 299. 1982.	Glossoc.	bol brn brco	Sec.: aff. M. puberula, M. maltogrossensis
villonacensis	Wurdack	Phytologia 39: 322. 1978.	Cremn.	ecu	Sec.: aff. M. medusa
violacea	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 8: 28. 1887.	Cremn.	col	
viscidula	Urb. & Cogn.	In Urb., Symb. Antill. 7: 527. 1913.	Chaenop.	rdom	Sec.: aff. M. krugli
vismiolides	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 124. 1871.	Amblyar.	indef	Triana citou apenas "Brasil", sem coletor; Cogniaux citou apenas "Peru"
vitiflora	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 187. 1929.	Cremn.	per	
vittata	(Linden & André) Cogn. Gleason	DC. Mon. Phan. 7: 729. 1891.	Jucunda	per	Macbride 1941: Miconia.
voronovii	J.F. Macbr.	Bull. Torrey Bot. Club 57: 66. 1930.	Tamon.	col	Sec.: aff. M. macrophylla (M. serrulata)
wagneri	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 179. 1929.	Leceraria	per bol brn	Sec.: aff. M. duckei
warmingiana	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 282. 1887.	Glossoc.	brse	Cogniaux: Miconia (Glomerat.); Wurdack 1978b: Glossocentrum (aff. M. corallina)
weberbaueri	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 144. 1908.	Cremn.	per	
weddellii	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 144. 1851.	Miconia	brco	Panic.
willdenowii	Klotzsch. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 199. 1851.	Glossoc.	brse	
wittii	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 367. 1915.	Miconia	ven col brn	
wolfei	Wurdack	Phytologia 23: 486. 1972.	Amblyar.	per	Sec.: aff. M. monzonensis
woytkowskii	Wurdack	Phytologia 16: 178. 1968.	Miconia	per brn	Sec.: aff. M. matthaei
wurdackii	L. Uribe	Caldasia 10: 287. 1969.	Cremn.	col	Sec.: aff. M. cremophylla
xenotricha	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22 A (17): 32. 1929.	Sec. Ind.	hai	Sec.: aff. M. macrophylla (Tamonea), M. turquinensis (Chaenopleura)
yatuensis	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 33. 1961.	Miconia	ven	Sec.: aff. M. lateriflora
zamorensis	Gleason	Phytologia 2: 301. 1947.	Amblyar.	ecu	Sec.: aff. M. killipii, M. megastigma
zanonii	Judd, Skee & R.S. Beaman	Brittonia 40(2): 208. 1988.	Chaenop.	rdom	
zarucchi	Wurdack	Phytologia 48: 244. 1981.	Miconia	col	
zemurrayana	Standl. & L.O. Williams	Celba 1: 42. 1950.	Sec. Ind.	mex gua hon sal	
zubenetana	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8 (4): 484. 1941.	Miconia	ecu per	Macbride 1941: Glossocentrum; Wurdack 1980: Miconia

3.2. Anexo 2. Listagem de sinônimos das espécies de *Miconia* listadas no Anexo 1.

Abreviações: B: basônimo; Hw. & Kl.: Howard & Kellogg; St. & Wms.: Standley & Williams.

Acinodendron	acalyphoides	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. acalephoides
Acinodendron	acuminata	(Steud.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 949. 1891.	M. striata
Acinodendron	acuminiferum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. acuminifera
Acinodendron	aegrotans	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. ulmarioides (M. aegrotans)
Acinodendron	aeruginosum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aeruginosa
Acinodendron	affine	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. affinis
Acinodendron	alatum	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aiata
Acinodendron	albicans	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. albicans
Acinodendron	alborufescens	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. alborufescens
Acinodendron	alternans	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. alternans
Acinodendron	alternifolium	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. alternifolia
Acinodendron	altissimum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. altissima
Acinodendron	alypifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. alypifolia
Acinodendron	amazonicum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. amazonica
Acinodendron	ambiguum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. laevigata (M. ambigua)
Acinodendron	amblyandrum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. amblyandra
Acinodendron	amoenum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. amoena
Acinodendron	amplexans	(Crueg.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. tomentosa (M. amplexans)
Acinodendron	amplexicaule	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. amplexicaulis
Acinodendron	aplum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. ampla
Acinodendron	andinum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. latifolia (M. andina)
Acinodendron	andeanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. andreana
Acinodendron	androsaemifolium	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. androsaemifolia
Acinodendron	anisophyllum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. anisophylla
Acinodendron	anisotrichum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. anisotricha
Acinodendron	annulatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. annulata
Acinodendron	aplostachyum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aplostachya
Acinodendron	aponeurum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aponeura
Acinodendron	appendiculatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. appendiculata
Acinodendron	arboreum	(Vell.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. calvescens
Acinodendron	arbutifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. arbutifolia
Acinodendron	argenteum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. argentea
Acinodendron	argyraeum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. argyraea
Acinodendron	argyrophyllum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. argyrophylla
Acinodendron	asclepiadeum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. asclepiadea
Acinodendron	aspergillare	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aspergillaris
Acinodendron	aspermum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. asperima
Acinodendron	astrotrichum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. astrotricha
Acinodendron	atratum	(Spring) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. atrata
Acinodendron	atrosanguineum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. melanotricha (M. atrosanguinea)
Acinodendron	augusti	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. augusti
Acinodendron	aulocalyx	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aulocalyx
Acinodendron	aureoides	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aureoides
Acinodendron	aureum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. aurea
Acinodendron	axilliflorum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 949. 1891.	M. acuminata (M. axilliflora)
Acinodendron	barbeyanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. barbeyana
Acinodendron	barbinerve	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. barbinervis
Acinodendron	benthamianum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. benthamiana
Acinodendron	beurlingi	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. affinis (M. beurlingii)
Acinodendron	biglomeratum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. biglomerata
Acinodendron	biperuliferum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. biperulifera
Acinodendron	boissierianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. serrulata (M. boissieriana)
Acinodendron	boliviense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. boliviensis
Acinodendron	bourgeanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. desmantha (M. bourgaeana)
Acinodendron	brachyantherum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brachyanthera
Acinodendron	brachybotryum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brachybotrya

Acinodendron	brachycalyx	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brachycalyx
Acinodendron	bracteatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. bracteata
Acinodendron	bracteolatum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. bracteolata
Acinodendron	brasiliense	(Spreng.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brasiliensis
Acinodendron	brevipes	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brevipes
Acinodendron	brittonii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brittonii
Acinodendron	brunneum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. brunnea
Acinodendron	bubalinum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. bubalina
Acinodendron	buddleiodes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. budleiodes
Acinodendron	bullatum	(Turcz.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. bullata
Acinodendron	burchellii	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. burchellii
Acinodendron	buxifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. buxifolia
Acinodendron	caelatum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. caelata
Acinodendron	caeruleum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. caerulea
Acinodendron	calophyllum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. calophylla
Acinodendron	campestre	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. campestris
Acinodendron	candolleianum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cinnamomifolia (M. candolleana)
Acinodendron	capitellatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. capitellata
Acinodendron	carassanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. carassana
Acinodendron	cardiophyllum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. crinita (M. cardiophylla)
Acinodendron	carioanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. desmantha (M. carioana)
Acinodendron	carneum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. carnea
Acinodendron	caryophyllum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. caryophyllaea
Acinodendron	castaneaeflorum	(Naudin.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. castaneaeflora
Acinodendron	cataractae	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cataractae
Acinodendron	caudatum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. caudata
Acinodendron	caudigerum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. caudigera
Acinodendron	cecidophorum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. affinis (M. cecidophora)
Acinodendron	centrodesmum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. centrodesma
Acinodendron	centrophorum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. centrophora
Acinodendron	ceramicarpum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. ceramicarpa
Acinodendron	cernuum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cernua
Acinodendron	chaetodon	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chaetodon
Acinodendron	chamissois	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chamissois
Acinodendron	chartaceum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chartacea
Acinodendron	chionophyllum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chionophila
Acinodendron	chlorocarpum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chlorocarpa
Acinodendron	chrysophyllum	(Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chrysophylla
Acinodendron	chysoneurum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. chysoneura
Acinodendron	ciliare	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. ciliaris
Acinodendron	ciliatum	(Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 949. 1891.	M. ciliata
Acinodendron	cinchonifolium	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cinchonifolia
Acinodendron	cinerascens	(Miq.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cinerascens
Acinodendron	cinereum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. cinerea
Acinodendron	cinnamomifolium	(Jacq.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. cornifolia (M. cinnamomifolia)
Acinodendron	clatranthum	(Triana ex Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. clatrantha
Acinodendron	coeleste	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. coelestis
Acinodendron	cogniauxii	Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891.	M. thyrsiflora (M. integrifolia)
Acinodendron	comosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. comosa
Acinodendron	compressum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. compressa
Acinodendron	confertum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. conferta
Acinodendron	confusum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. obtusa (M. confusa)
Acinodendron	corallinum	(Spring.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. corallina
Acinodendron	cordatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. cordata
Acinodendron	coriaceum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. coriacea
Acinodendron	coronatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. coronata
Acinodendron	corymbiforme	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891.	M. corymbiformis

Acinodendron	costaricense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. costaricensis
Acinodendron	crassifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. crassifolia
Acinodendron	crassinerve	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. crassinervia
Acinodendron	crassipes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. crassipes
Acinodendron	cremophyllum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cremophylla
Acinodendron	crinitum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. crinita
Acinodendron	croceum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. crocea
Acinodendron	cruentum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cruenta
Acinodendron	cubense	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cubensis
Acinodendron	cuneatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cuneata
Acinodendron	cuspidatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cuspidata
Acinodendron	cyanocarpum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cyanocarpa
Acinodendron	cyathantherum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cyathanthera
Acinodendron	decipiens	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. decipiens
Acinodendron	decussatum	(M. Vahl) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 243. 1891	M. ciliata (M. decussata)
Acinodendron	delicatulum	(A. Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. delicatula
Acinodendron	densiflorum	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. pusilliflora (M. densiflora)
Acinodendron	denticulatum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. denticulata
Acinodendron	depauperatum	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. depauperata
Acinodendron	desmanthum	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 243. 1891	M. desmantha
Acinodendron	dichroum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dichroa
Acinodendron	difficile	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. difficilis
Acinodendron	dipsaceum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dipsacea
Acinodendron	discolor	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. discolor
Acinodendron	dispar	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dispar
Acinodendron	divaricatum	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. divaricata
Acinodendron	divergens	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. divergens
Acinodendron	dodecandrum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dodecandra
Acinodendron	dolichopodium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dolichopoda
Acinodendron	dolichorhynchum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dolichorrhyncha
Acinodendron	domingense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. domingensis
Acinodendron	donaeaeum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. donaeana
Acinodendron	dorianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dariana
Acinodendron	durum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. dura
Acinodendron	egense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. egensis
Acinodendron	eichleri	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. eichleri
Acinodendron	elaeodendron	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. elaeodendron
Acinodendron	elaeodes	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. elaeoides
Acinodendron	elatum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. elata
Acinodendron	elegans	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. elegans
Acinodendron	ellipticum	(Macfad.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. spendens (M. obovalis)
Acinodendron	elongatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. elongata
Acinodendron	epiphyticum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. latifolia (M. epiphytica)
Acinodendron	erianthum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. eriantha
Acinodendron	ericalyx	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ericalyx
Acinodendron	ericiadum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ericlada
Acinodendron	eriodontum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. eriodonta
Acinodendron	erythranthum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. anisotricha (M. erythrantha)
Acinodendron	eugeniodes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. eugenioides
Acinodendron	fallax	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. fallax
Acinodendron	fasciculatum	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. fasciculata
Acinodendron	favosum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. favosa
Acinodendron	fendlerianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. phaeophylla (M. fendleriana)
Acinodendron	ferruginatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ferruginata
Acinodendron	ferrugineum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ferruginea
Acinodendron	flammeum	(Casar.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. flammea
Acinodendron	flavescens	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. flavescens
Acinodendron	floribundum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. floribunda

Acinodendron	floridum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. mirabilis (M. florida)	
Acinodendron	foliosum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. foliosa	
Acinodendron	formosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. formosa	
Acinodendron	foveolatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. foveolata	Urban 1910
Acinodendron	fragile	(L.f.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 949. 1891	M. acinodendron	
Acinodendron	francavillanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. francavillana	
Acinodendron	fulvum	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. dolichorrhyncha (M. solmsii)	
Acinodendron	furfuraceum	(M.Vahl) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. furfuracea	
Acinodendron	giganteum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gigantea	
Acinodendron	gilvum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gilva	
Acinodendron	glaberrimum	(Schitdl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glaberrima	
Acinodendron	glabratum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glabrata	
Acinodendron	glanduliferum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glandulifera	
Acinodendron	glandulosum	(Schitdl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. sylvatica	Wurdack 1970
Acinodendron	glaucescens	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glaucescens	
Acinodendron	glaziovianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glazioviana	
Acinodendron	globuliferum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. globulifera	
Acinodendron	globuliflorum	(Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. globuliflora	
Acinodendron	glomeratum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. glomerata	
Acinodendron	goniocladium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gonioclada	
Acinodendron	goniostigma	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. goniostigma	
Acinodendron	gossypinum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gossypina	
Acinodendron	goudotii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. goudotii	
Acinodendron	gracile	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gracilis	
Acinodendron	grandiflorum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. grandiflora	
Acinodendron	granulosum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. granulosa	
Acinodendron	gratissimum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. gratissima	
Acinodendron	grayanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. grayana	
Acinodendron	guatemalense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. guatemalensis	St. & Wms. 1963
Acinodendron	guayaquilense	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. guayaquilensis	
Acinodendron	guianense	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. mirabilis (M. guianensis)	
Acinodendron	haematostemon	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. haematostemon	
Acinodendron	heliotropodes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. heliotropoides	
Acinodendron	hemenostigma	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hemenostigma	
Acinodendron	herpeticum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. herpetica	
Acinodendron	heteromerum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. heteromera	
Acinodendron	hirtellum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hirtella	
Acinodendron	hispidum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hispida	
Acinodendron	holosericeum	(L.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. holosericea	Williams 1928
Acinodendron	hookerianum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hookeriana	
Acinodendron	humile	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lauriformis (M. humilis)	St. & Wms. 1963
Acinodendron	hyemale	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hyemalis	
Acinodendron	hygrophilum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hygrophila	
Acinodendron	hymenanthrum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hymenanthra	
Acinodendron	hymenonerve	(Raddi) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hymenonervia	
Acinodendron	hyperprasinum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hyperprasina	
Acinodendron	hypoleucum	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. hypoleuca	
Acinodendron	ibaguense	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ibaguensis	
Acinodendron	igniarium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. igniaria	
Acinodendron	impetiolare	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. impetiolaris	
Acinodendron	inaequalifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. inaequalifolia	
Acinodendron	inaequidens	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. inaequidens	
Acinodendron	inapertum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. spinulosa (M. inaperta)	
Acinodendron	inconspicuum	(Miq.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. inconspicua	
Acinodendron	integrifolium	(Macfad.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. multispicata	
Acinodendron	intricatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. intricata	
Acinodendron	ioneurum	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ioneura	
Acinodendron	jucunda	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. jucunda	
Acinodendron	kappleri	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. kappleri	
Acinodendron	klotzschii	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. klotzschii	

Acinodendron	kranzlinii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. kraenzlinii	
Acinodendron	kruglii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. kruglii	
Acinodendron	kuntzei	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 3 (3): 93. 1898	M. kuntzei	
Acinodendron	lacerum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. lacerum	
Acinodendron	laetum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. laeta	
Acinodendron	laevigatum	(L.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. laevigata	Urban 1910
Acinodendron	lamprarhenum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. lamprarrhena	
Acinodendron	lamprophyllum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lamprophylla	
Acinodendron	lanatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lanata	
Acinodendron	lanceolatum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lanceolata	
Acinodendron	langsдорffii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. langsдорffii	
Acinodendron	lappaceum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lappacea	
Acinodendron	latifolium	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. latifolia	
Acinodendron	lauriforme	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lauriformis	
Acinodendron	laurinum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. laurina	
Acinodendron	lechleri	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lechleri	
Acinodendron	ledifolium	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ledifolia	
Acinodendron	lehmannii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lehmannii	
Acinodendron	lepidotum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lepidota	
Acinodendron	leucocarpum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. leucocarpa	
Acinodendron	liebmannii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. liebmannii	
Acinodendron	ligustrinum	(Sm.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ligustrina	
Acinodendron	ligustroides	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. ligustroides	
Acinodendron	liacinum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. liacina	
Acinodendron	lindenii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. aeruginosa (M. lindenii)	
Acinodendron	lividum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. livida	
Acinodendron	lonchophyllum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lonchophylla	
Acinodendron	longicaudatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. donaeana (M. longicaudata)	
Acinodendron	longicuspe	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. longicuspis	
Acinodendron	longifolium	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. longifolia	
Acinodendron	longipedunculatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. longispicata (M. longipedunculata)	
Acinodendron	longispicatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. longispicata	
Acinodendron	loreyodes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. loreyoides	
Acinodendron	loxensis	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. loxensis	
Acinodendron	lucidum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lucida	
Acinodendron	luridum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lurida	
Acinodendron	lutescens	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. lutescens	
Acinodendron	macranthum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. macrantha	
Acinodendron	macrophyllum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. serrulata (M. macrophylla)	Williams 1928
Acinodendron	macrostachyum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. aplostachya (M. macrostachya)	
Acinodendron	macrote	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. macrotis	
Acinodendron	macrothyrsus	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. macrothyrsa	
Acinodendron	magdalenae	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. magdalenae	
Acinodendron	majale	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. majalis	
Acinodendron	mandonii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. mandonii	
Acinodendron	marginatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. marginata	
Acinodendron	martinicense	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. martinicensis	
Acinodendron	martusianum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. cinnamomifolia (M. martusiana)	
Acinodendron	matthaei	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. matthaei	
Acinodendron	maximowiczianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. maximowicziana	
Acinodendron	medium	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. media	
Acinodendron	melinonii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. melinonis	
Acinodendron	melinum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891	M. mellina	
Acinodendron	membranaceum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. membranacea	
Acinodendron	mendoncae	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mendoncae	
Acinodendron	meridense	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. meridensis	
Acinodendron	metallicum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. metallica	
Acinodendron	mexicanum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mexicana	

Acinodendron	microcarpum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. affinis (M. microcarpa)	
Acinodendron	micropetalum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. micropetala	
Acinodendron	minutiflorum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. minutiflora	
Acinodendron	miocarpum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. miocarpa	
Acinodendron	molestum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. molesta	
Acinodendron	molle	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mollis	
Acinodendron	molliculum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mollicula	
Acinodendron	molybdeum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. molybdea	
Acinodendron	mouraei	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mouraei	
Acinodendron	mucronatum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 244. 1891	M. mucronata	
Acinodendron	multiflorum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. multiflora	
Acinodendron	multinerve	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. multinervia	
Acinodendron	multinervulosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. multinervulosa	
Acinodendron	multiplinerve	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. multiplinervia	
Acinodendron	muricatum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. muricata	
Acinodendron	mutabile	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. mutabilis	
Acinodendron	myrtillifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. myrtillifolia	
Acinodendron	naudinii	Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 949. 1891	M. fragilis	
Acinodendron	neriifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. neriifolia	
Acinodendron	nervosum	(Sm.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. nervosa	Williams 1928
Acinodendron	neurocarpum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. neurocarpa	
Acinodendron	neurotrichum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. neurotricha	
Acinodendron	nitidissimum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. nitidissima	
Acinodendron	nitidum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. nitida Naud.	
Acinodendron	nodosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. nodosa	
Acinodendron	notabile	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. notabilis	
Acinodendron	novemnervae	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. novemnervia	
Acinodendron	oblongifolium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. oblongifolia	
Acinodendron	obovatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. obovata	
Acinodendron	obscurum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. obscura	
Acinodendron	obtusum	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. obtusa	
Acinodendron	ochraceum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. ochracea	
Acinodendron	octopetalum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. octopetala	
Acinodendron	octoscenidium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spinulosa (M. octoscenidium)	
Acinodendron	oligotrichum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. oligotricha	
Acinodendron	orchaetotomum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. orcheotoma	
Acinodendron	organense	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. organensis	
Acinodendron	ovalifolium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. ovalifolia	
Acinodendron	ovatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. ovata	
Acinodendron	pachyphyllum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pachyphylla	Urban 1910
Acinodendron	paleaceum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paleacea	
Acinodendron	panduratum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pandurata	
Acinodendron	paniculatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paniculata	
Acinodendron	papillosum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. papillosa	
Acinodendron	paradoxum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paradoxa	
Acinodendron	parviflorum	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. prasina (M. parviflora)	
Acinodendron	parvifolium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. parvifolia	
Acinodendron	pastoense	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pastoensis	
Acinodendron	paucidens	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paucidens	
Acinodendron	pauciflorum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pauciflora	
Acinodendron	pauciglandulosum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spennerostachya (M. pauciglandulosa)	
Acinodendron	paulense	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paulensis	
Acinodendron	pauperculum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. paupercula	
Acinodendron	pavonianum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pavoniana	
Acinodendron	pedicellatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pedicellata	
Acinodendron	penduliflorum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. penduliflora	
Acinodendron	pennipile	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pennipilis	
Acinodendron	pentlandii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pentlandii	
Acinodendron	pepericarpum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pepericarpa	

Acinodendron	pergamentaceum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pergamentacea	
Acinodendron	pernettifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pernettifolia	
Acinodendron	persicariaefolium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. persicarifolia	
Acinodendron	peruvianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. peruviana	
Acinodendron	petronianum	(Cogn. & Saldanha) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. petroniana	
Acinodendron	petropolitatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. petropolitana	
Acinodendron	phaeophyllum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. phaeophylla	
Acinodendron	phaeotrichum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. phaeotricha	
Acinodendron	pichinchense	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pichinchensis	
Acinodendron	pileatum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pileata	
Acinodendron	pinetorum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pinetorum	
Acinodendron	piperifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. piperifolia	
Acinodendron	pittieri	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pittieri	
Acinodendron	planinerve	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. affinis (M. planinervia)	
Acinodendron	plantaginifolium	(Mill.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. splendens	
Acinodendron	plethoricum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. plethorica	
Acinodendron	plukenetii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. plukenetii	
Acinodendron	plumiferum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. plumifera	
Acinodendron	poepigii	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. poepigii	
Acinodendron	pohlium	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pohliana	
Acinodendron	polyandrum	(Gardner) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. polyandra	
Acinodendron	polygamum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. polygama	
Acinodendron	polyneuron	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. polyneura	
Acinodendron	prasinum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. prasina	Urban 1910
Acinodendron	pseudoaplostachyum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pseudoaplostachya	
Acinodendron	pseudocentrophorum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pseudocentrophora	
Acinodendron	pseudoeichleri	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pseudoeichleri	
Acinodendron	pseudonervosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pseudonervosa	
Acinodendron	pseudopetronianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pseudopetroniana	
Acinodendron	psychrophilum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. psychrophila	
Acinodendron	pterocaulon	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pterocaulon	
Acinodendron	pteropodium	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. prasina	
Acinodendron	puberulum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. puberula	
Acinodendron	pulchrum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pulchra	
Acinodendron	pulverulentum	(Ruiz & Pav.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pulverulenta	
Acinodendron	punctatum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. punctata	
Acinodendron	pusilliflorum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pusilliflora	
Acinodendron	pustulatum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pustulata	
Acinodendron	pyrifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. pyrifolia	
Acinodendron	quadrangulare	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. quadrangularis	
Acinodendron	quadrifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. quadrifolia	
Acinodendron	quintuplinerve	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. quintuplinervia	
Acinodendron	rabenii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rabenii	
Acinodendron	racemiferum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. racemifera	
Acinodendron	racemosum	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. racemosa	Williams 1928
Acinodendron	radula	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. radula	
Acinodendron	radulifolium	(Benth.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. radulaefolia	
Acinodendron	reclinatum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. reclinata	
Acinodendron	reducens	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. reducens Triana	
Acinodendron	regelii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. regelii	
Acinodendron	regnellii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. trianaei (M. regnellii)	
Acinodendron	resimodes	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. resimoides	
Acinodendron	resimum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. resima	
Acinodendron	reticulatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. reticulata	
Acinodendron	revolutum	(Miq.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. cubatanensis (M. revoluta)	
Acinodendron	rhytidophyllum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rhytidophylla	
Acinodendron	riedelii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. riedelii	

Acinodendron	rigens	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rigens	
Acinodendron	rigidiusculum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rigidiuscula	
Acinodendron	rigidum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rigida	
Acinodendron	rimale	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rimalis	
Acinodendron	riparium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. riparia	
Acinodendron	robustissimum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. robustissima	
Acinodendron	robustum	(Sagot) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. tschudyoides (M. robusta)	
Acinodendron	rostratum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. tuberculata (M. rostrata)	
Acinodendron	rotundifolium	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rotundifolia	
Acinodendron	rubens	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rubens	
Acinodendron	rubiginosum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rubiginosa	
Acinodendron	rubricans	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rubricans	
Acinodendron	rufescens	(Aubl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rufescens	
Acinodendron	rufipilum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rufipila	
Acinodendron	rufum	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rufa	
Acinodendron	rugifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rugifolia	
Acinodendron	rugosum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rugosa	
Acinodendron	ruizii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. ruizii	
Acinodendron	rusbyanum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. rusbyana	
Acinodendron	sagotianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sagotiana	
Acinodendron	saldanhae	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. saldanhæi	
Acinodendron	salicifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. salicifolia	
Acinodendron	sanctiphilippi	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sanctiphilippi	
Acinodendron	sanguineum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sanguinea	
Acinodendron	sarmentosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sarmentosa	
Acinodendron	scabrum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. scabra	
Acinodendron	schlechtendalii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. schlechtendalii	
Acinodendron	schlimii	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. schlimii	
Acinodendron	schwackei	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. schwackei	
Acinodendron	sclerophyllum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sclerophylla	
Acinodendron	scorpiodes	(Schltdl. & Cham.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. trinervia (M. scorpiodes)	
Acinodendron	scrobiculatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. radulaefolia (M. scrobiculata)	
Acinodendron	secundiflorum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. secundiflora	
Acinodendron	sellowianum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sellowiana	
Acinodendron	seriale	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. serialis	
Acinodendron	serrulatum	(D. Don) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. galactantha (M. serrulata)	
Acinodendron	sessilifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sessilifolia	
Acinodendron	setinodis	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. crocea (M. setinodis)	
Acinodendron	setosociliatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. setosociliata	
Acinodendron	setulosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. M. setulosa	
Acinodendron	simplex	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. simplex	
Acinodendron	sintenisii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sintenisii	Urban 1910
Acinodendron	smaragdinum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. smaradigma	
Acinodendron	sordidum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sordida	
Acinodendron	speciosum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. speciosa	
Acinodendron	spennerostachyum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spennerostachya	
Acinodendron	spicellatum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spicellata	
Acinodendron	spinulosum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spinulosa	
Acinodendron	spireaefolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. spireaefolia	
Acinodendron	sprucei	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. sprucei	
Acinodendron	squamulosum	(Sm.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. squamulosa	
Acinodendron	stamineum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891	M. staminea	
Acinodendron	staphidiodes	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. staphidioides	
Acinodendron	stelligerum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stelligera	
Acinodendron	stenobotryum	(Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stenobotrys	
Acinodendron	stenostachyum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stenostachya	
Acinodendron	stenourum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stenoura	
Acinodendron	stipulare	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stipularis	

Acinodendron	strictum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. versicolor (M. stricta)	
Acinodendron	stylosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. stylosa	
Acinodendron	subcordatum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. subcordata	
Acinodendron	subglabrum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. subglabra	
Acinodendron	subnodosum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. subnodosa	
Acinodendron	suborbiculare	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. suborbicularis	
Acinodendron	subvernicosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. subverniciosa	
Acinodendron	symplocoides	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. symplocoides	
Acinodendron	taquari	(Vell.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. latecrenata	
Acinodendron	tentaculiferum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tentaculifera	
Acinodendron	tenue	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tenuis	
Acinodendron	terera	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. terera	
Acinodendron	ternatifolium	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. ternatifolia	
Acinodendron	tetragonum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tetragona	
Acinodendron	tetrandrum	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tetrandra	
Acinodendron	tetrastomum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tetrastoma	
Acinodendron	theaeforme	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891	M. maximiliana	
Acinodendron	theaezans	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. theaezans	
Acinodendron	thomasianum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. thomasiana	Urban 1910
Acinodendron	thyrsodeum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. thyrsiflora (M. thyrsoides)	
Acinodendron	tiliaefolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tiliaefolia	
Acinodendron	tinifolium	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tinifolia	
Acinodendron	tiri	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tiri	
Acinodendron	tomentellum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. serialis (M. tomentella)	
Acinodendron	tomentosum	(Rich.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. tomentosa	Williams 1928
Acinodendron	tonduzii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tonduzii	
Acinodendron	tovarensis	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tovarensis	
Acinodendron	traillii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. traillii	
Acinodendron	trianae	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. trianaei	
Acinodendron	trichodes	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. bracteata (M. trichodes)	
Acinodendron	trichotomum	(Desr.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. trichotoma	
Acinodendron	trinerve	(Sw.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. trinervia	
Acinodendron	triplinerve	(Ruiz & Pav.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. triplinervis	
Acinodendron	triste	(Spring) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tristis	
Acinodendron	truncatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. truncata	
Acinodendron	tuberculatum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 245. 1891	M. tuberculata	
Acinodendron	tuerckheimii	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tuerckheimii	St. & Wms. 1963
Acinodendron	tunicatum	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. tunicata	
Acinodendron	ulmarioides	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. ulmarioides	
Acinodendron	umbrosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. umbrosa	
Acinodendron	undatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. undata	
Acinodendron	urophyllum	(DC.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. urophylla	
Acinodendron	urticoides	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. urticoides	
Acinodendron	uviferum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. uvifera	
Acinodendron	vaccinioides	(Bonpl.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. vaccinioides	
Acinodendron	vauthieri	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. vauthieri	
Acinodendron	velutinum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. velutina	
Acinodendron	verrucosum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. verrucosa	
Acinodendron	versicolor	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. versicolor	
Acinodendron	verticillatum	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. elaeodendron (M. verticillata)	
Acinodendron	violaceum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. violacea	
Acinodendron	virescens	(M. Vahl) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. laevigata (M. virescens)	
Acinodendron	vismiodes	(Triana) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. vismioides	
Acinodendron	vittatum	(Linden & Andre) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. vittata	
Acinodendron	vulcanicum	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. globuliflora (M. vulcanica)	
Acinodendron	warmingianum	(Cogn.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. warmingiana	

Acinodendron	weddellii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. weddellii	
Acinodendron	willdenowii	(Naudin) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. willdenowii	
Acinodendron	wrightii	(Griseb.) Kuntze	Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891	M. wrightii	
Amphitoma	flavescens	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 378. 1925	M. micayana	Wurdack 1960
Augustinea	speciosa	A.St.-Hil. & Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (2): 145. 1844	M. speciosa	B
Axinaea	muricata	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 321.	M. muricata	Cogniaux 1891
Bellucia	cacatin	(Aubl.) Sagot.	Ann. Sci. Nat. Bot. 6 (15): 332. 1883	M. cacatin	Renner 1989
Blakea	cacatin	(Aubl.) D. Don ex DC.	Prodr. 3: 196. 1828	M. cacatin	Renner 1989
Catachaenia	alternifolia	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860	M. alternifolia	B
Catachaenia	parviflora	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 102. 1866	M. alternifolia (M. grisebachii)	Cogniaux 1891
Catachaenia	rufa	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 102. 1866	M. rufa	B
Chaenanthra	mucronata	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 197. 1828	M. corymbosa (Charianthus M. corymbosus)	Cogniaux 1891
Chaenophora	ferruginea	Crueg.	Linnaea 20: 112. 1847+D550	M. hypoleuca	Cogniaux 1891
Chaenopleura	densiflora	Gardner	Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 349. 1843	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Chaenopleura	ferruginea	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1860	M. hypoleuca	Cogniaux 1891; Cogniaux (1921) cita como Eurychaenia ferruginea
Chaenopleura	fulva	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860	M. chrysophylla	Cogniaux 1891
Chaenopleura	hypoleuca	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 315. 1840	M. hypoleuca	Cogniaux 1891
Chaenopleura	lanceolata	Gardner	Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 349. 1843	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Chaenopleura	longifolia	(Aubl.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 260. 1860	M. longifolia	Cogniaux 1891
Chaenopleura	parviflora	Gardner	Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 348. 1843	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Chaenopleura	quadrangularis	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 96. 1850	M. quadrangularis	Cogniaux 1891
Chaenopleura	stenobotrys	(Rich.) DC.	Prodr. 3: 197. 1828	M. stenobotrys	Cogniaux 1891
Chaetogastra	rosmarinifolia	Benth.	Pl. Hartw. 131. 1845	M. ledifolia	Cogniaux 1891
Charianthus	alpinus	(Sw.) R.A. Howard	J. Arnold Arbor. 53 (3): 401. 1972	M. coccinea	Judd & Slean 1991
Charianthus	berteroanus	Ser. ex DC.	Prodr. 3: 197. 1828	M. corymbosa	Cogniaux 1891
Charianthus	brasiliensis	Cham. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871	M. brasiliensis	Cogniaux 1891
Charianthus	ciliatus	DC.	Prodr. 3: 197. 1828	M. leblondii	Cogniaux 1891
Charianthus	coccineus	(Rich.) D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 328.	M. coccinea	Judd & Slean 1991
Charianthus	coriaceus	DC. ex Duss	Fl. Phan. Antill. Franç. 285. 1897	M. coccinea (Charianthus alpinus)	Howard 1989
Charianthus	corymbosus	(Rich.) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 714. 1891	M. corymbosa	Judd & Slean 1991
Charianthus	corymbosus var. diffusus	Cogn. ex Duss	Fl. Phan. Antill. Franç. 286. 1897	M. corymbosa	Howard 1989
Charianthus	corymbosus var. glaberrimus	Duss	Fl. Phan. Antill. Franç. 286. 1897	M. corymbosa (Charianthus corymbosus)	Howard 1989
Charianthus	corymbosus var. grandiflorus	Cogn. ex Duss	Fl. Phan. Antill. Franç. 286. 1897	M. corymbosa	Howard 1989
Charianthus	corymbosus var. latifolius	(Cogn.) Hodge	Contr. Gray Herb. 135: 125. 1941	M. corymbosa	Howard 1989
Charianthus	crinitus	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (18): 112. 1852	M. purpurea (Ch. purpureus)	Howard 1989
Charianthus	fadyeni	(Hook.) Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 56. 1860	M. fadyeni	Judd & Slean 1991
Charianthus	glaberrimus	DC.	Prodr. 3: 196. 1828	M. corymbosa (Charianthus corymbosus)	Howard 1989
Charianthus	longifolius	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 715. 1891	M. corymbosa (Ch. corymbosus)	Howard 1989
Charianthus	nodosus	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 99. 1871	M. leblondii	Judd & Slean 1991

Charianthus	nodosus var. crinitus	(Naudin) Duss	Fl. Phan. Antill. Franç. 286. 1897	M. leblondii (Ch. nodosus)	Howard 1989
Charianthus	obliquus	Griseb.	Mem. Amer. Acad. Arts 8: 186. 1860	M. obtusa	Alain 1963
Charianthus	obtusius	Griseb.	Pl. Wright. 189.	M. obtusa (part. in M. confusa)	Cogniaux 1891
Charianthus	purpureus	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 329.	M. purpurea	Judd & Skee 1991
Charianthus	purpureus var. brevisetosus	Hodge	Contr. Gray Herb. 135: 129. 1941	M. purpurea	Howard 1989
Charianthus	purpureus var. crinitus	(Naudin) Hodge	Contr. Gray Herb. 135: 129. 1941	M. purpurea	Howard 1989
Charianthus	purpureus var. rugosus	Hodge	Contr. Gray Herb. 135: 130. 1941	M. purpurea	Howard 1989
Charianthus	tinifolius	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 329. 1823	M. coccinea (Ch. alpinus)	Howard 1989
Chiloporus	andinus	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (4): 57. 1845	M. latifolia (M. andina)	Cogniaux 1891
Chitonia	aurea	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319.	M. aurea	B
Chitonia	bubalina	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319.	M. bubalina	Cogniaux 1891
Chitonia	caudata	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319.	M. donaeana	Cogniaux 1891
Chitonia	fothergillii	(Desr.) D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 318. 1823	M. mirabilis (M. guianensis)	Cogniaux 1891
Chitonia	macrophylla	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319. 1823	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Clidemia	anisotricha	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 376. 1852	M. anisotricha	Cogniaux 1891
Clidemia	astrotricha	DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. astrotricha	Cogniaux 1891
Clidemia	atrata	Spring	Flora 20 (2), Beibl.: 78. 1837	M. atrata	Cogniaux 1891
Clidemia	barbinervis	Benth.	Bot. Voy. Sulph. 95. 1844	M. barbinervis	Cogniaux
Clidemia	berbiceana	DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Clidemia	bracteata	DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. bracteata	Cogniaux 1891
Clidemia	campestris	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 308. 1840	M. campestris	Cogniaux 1891
Clidemia	campestris var. pauciflora	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 308. 1840	M. biglomerata	Cogniaux 1891
Clidemia	carassana	DC. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871	M. ceramicarpa var. candolleana	Cogniaux 1891
Clidemia	cephalophora	Steud.	Kappl. Pl. Surin. 1413a.	M. bracteata	Cogniaux 1891
Clidemia	ceramicarpa	DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. ceramicarpa	Cogniaux 1891
Clidemia	chamissonis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 375. 1852	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Clidemia	chrysopogon	Beurli.	Act. Holm. 127. 1856	M. barbinervis	Cogniaux 1891
Clidemia	coccinea	DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. ceramicarpa	Cogniaux 1891
Clidemia	desmantha	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 309. 1840	M. rhytidophylla	Cogniaux 1891
Clidemia	glabrata	Steud.	Flora 27: 721. 1844	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Clidemia	glabrifolia	C. Presl	Abh. K. Böhm. Ges. Wiss. Ser. 5. 3: 500. 1845	M. ciliata	Cogniaux 1891
Clidemia	glandulifera	Donn. Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 20: 289. 1895	M. tuerckheimii	Almeda, in prep.
Clidemia	interrupta	Poepp. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871	M. bracteata	Cogniaux 1891
Clidemia	lacera	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 164. 1828	M. lacera	Cogniaux 1891
Clidemia	lanata	DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. lanata	Cogniaux 1891
Clidemia	lappacea	DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. lappacea	Cogniaux 1891
Clidemia	macrophylla	Seem.	Bot. Voy. Hemid. 124	M. simplex	Cogniaux 1891
Clidemia	maculata	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 310. 1840	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Clidemia	martii	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 375. 1852	M. centrodema	Cogniaux 1891
Clidemia	melanotricha	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 136. 1871	M. melanotricha	B
Clidemia	miconioides	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 310. 1840	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Clidemia	monticola	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 341. 1852	M. anisotricha (M. erythrantha)	Cogniaux 1891
Clidemia	mutabilis	DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. mutabilis	Cogniaux 1891
Clidemia	obscura	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. obscura	B
Clidemia	polyandra	Benth.	Bot. Voy. Sulph. 95. 1844	M. benthamiana	Cogniaux 1891
Clidemia	procumbens	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 255. 1931	M. procumbens	Wurdack 1977
Clidemia	pussilliflora	Hoehne	Anexos Mem. Inst. Butantan, Secç. Bot. 1 (5): 167. 1922	M. aliquantula	Wurdack 1980
Clidemia	radulaefolia	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 309. 1840	M. radulaefolia	Cogniaux 1891
Clidemia	rhodolasia	Beurli.	Act. Holm. 126. 1856	M. lacera	Cogniaux 1891
Clidemia	simulans	J.F. Macbr.	Field Mus. Publ. Bot. 13 (4): 494. 1941	M. heteromera	Wurdack 1976b

Clidemia	spicaeformis	DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. nervosa	Cogniaux 1891
Clidemia	spicata	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 308.	M. nervosa	Cogniaux 1891
Clidemia	spondylantha	Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871	M. nervosa	Cogniaux 1891
Clidemia	staphidioides	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 344. 1852	M. staphidioides	B
Clidemia	tonduzii	Gleason	Brittonia 3: 116. 1939	M. benthamiana	Wurdack 1980
Clidemia	trichodes	DC.	Prodr. 3: 161. 1828	M. bracteata (M. trichodes)	Cogniaux 1891
Clidemia	trichodes	Sagot	Ann. Sci. Nat. Bot. 6 (15): 329. 1883	M. tschudyoides (M. robusta)	Cogniaux 1891
Clidemia	trichopoda	Gleason	Brittonia 3: 133. 1939	M. valeriana	Wurdack 1975
Clidemia	tristis	(Naudin) Sagot	Ann. Sci. Nat. Bot. 6 (15): 326. 1883	M. bracteata	Cogniaux 1891
Clidemia	urticaefolia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 354. 1852	M. anisotricha	Cogniaux 1891
Clidemia	violacea	DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. ceramicarpa	Wurdack et al. 1993
Clidemia	virgata	Pittier	Bol. Soc. Venez. Ci. Nat. 11: 24. 1947	M. ibaguensis	Wurdack 1973
Clidemia	vittata	Linden & Andre	Illustr. Hortic. 22: 152, pl. 219. 1876	M. vittata	Cogniaux 1891
Conostegia	acuminata	Steud.	Flora 27: 722. 1844	M. acuminata	Cogniaux 1891
Conostegia	cornifolia	(Desr.) Ser. ex DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. cornifolia (M. cinnamomifolia)	Cogniaux 1891
Conostegia	dolichostylis	Donn. Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 42: 294. 1906	M. schlimii	Wurdack 1978
Conostegia	lutescens	(M. Vahl) Ser. ex DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. cornifolia (M. cinnamomifolia)	Cogniaux 1891
Conostegia	mexicana	(Bonpl.) Ser. ex DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. mexicana	Cogniaux 1891
Conostegia	parviflora	DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. prasina	Wurdack et al. 1993
Conostegia	semicrenata	(Rich.) Ser. ex DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. cornifolia (M. striata)	Hw. & KJ. 1986
Conostegia	tunicata	(Bonpl.) Ser. ex DC.	Prodr. 3: 175. 1828	M. tunicata	Cogniaux 1891
Copidesma	nifens	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 331. 1925	M. ruficalyx	Wurdack 1973
Cremanium	ambiguum	Benth.	Pl. Hartw. 181. 1845	M. theaezans	Cogniaux 1891
Cremanium	aspergillare	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. aspergillaris	Cogniaux 1891
Cremanium	berghesianum	S. Schauer	Linnaea 20: 735. 1847	M. anisotricha	Cogniaux 1891
Cremanium	caeruleum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 313.	M. caerulea	Cogniaux 1891
Cremanium	calophyllum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 313.	M. calophylla	B
Cremanium	caracasana	Willd. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 112. 1871	M. rubiginosa	Cogniaux 1891
Cremanium	chaenopleuroides	Gardner	Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 349. 1843	M. latecrenata	Cogniaux 1891
Cremanium	cinnamomifolium	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. cinnamomifolia (M. candolleana)	Cogniaux 1891
Cremanium	clathranthum	Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871	M. clathrantha	B
Cremanium	coeleste	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312.	M. coelestis	Cogniaux 1891
Cremanium	compressum	Benth.	Bot. Voy. Sulph. 96. 1844	M. argentea	Cogniaux 1891
Cremanium	croceum	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. crocea	Cogniaux 1891
Cremanium	elaodendrum	DC.	Prodr. 3: 191. 1828	M. elaeodendron	Cogniaux 1891
Cremanium	glaberrimum	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans var. glaberrima	Cogniaux 1891
Cremanium	granulosum	DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. granulosa	Cogniaux 1891
Cremanium	hispidissimum	DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. sanguinea	Cogniaux 1891
Cremanium	inaequidens	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. inaequidens	Cogniaux 1891
Cremanium	integrifolium	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 93. 1850	M. multispicata	Cogniaux 1891
Cremanium	latecrenatum	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. latecrenata	Cogniaux 1891
Cremanium	latifolium	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312.	M. latifolia	B
Cremanium	laurinum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 313.	M. laurina	B
Cremanium	ledifolium	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. ledifolia	B
Cremanium	ligustroides	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. ligustroides	Cogniaux 1891
Cremanium	medium	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312.	M. media	B
Cremanium	milleflorum	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans var. milleflorum	Cogniaux 1891
Cremanium	minutiflorum	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans var. minutiflora	Cogniaux 1891
Cremanium	nitidum	Griseb.	Lechl. Pl. Peruv. n. 2062	M. latifolia (M. andina)	Cogniaux 1891
Cremanium	nitidum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 311.	M. nitida	B
Cremanium	oligotrichum	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. oligotricha	B

Cremanium	paludosum	Gardner	Hooker's J. Bot. Kew Gard. Misc. 2: 347. 1843	M. theaezans var. paludosa	Cogniaux 1891
Cremanium	paniculatum	Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871	M. minutiflora	Cogniaux 1891
Cremanium	paniculatum	DC.	Prodr. 3: 194. 1828.	M. paniculata	Cogniaux 1891
Cremanium	papillosum	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. papillosa	Cogniaux 1891
Cremanium	pulverulentum	(Ruiz & Pav.) D. Don ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 126. 1871	M. pulverulenta	B
Cremanium	pusilliflorum	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Cremanium	pusillum	Cham. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 171. 1851	M. paniculata	Cogniaux 1891
Cremanium	quadrangulare	DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. quadrangularis	Cogniaux 1891
Cremanium	reclinatum	DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. reclinata	Cogniaux 1891
Cremanium	rigidum	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 93. 1850	M. rigida	Cogniaux 1891
Cremanium	rivoeriae	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 262. 1860	M. trichotoma	Cogniaux 1891
Cremanium	rotundifolium	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 311.	M. rotundifolia	B
Cremanium	rubens	(Sw.) DC.	Prodr. 3: 191. 1828	M. rubens	Cogniaux 1891
Cremanium	rubens	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 261. 1860	M. theaezans	Cogniaux 1891
Cremanium	sellowianum	Cham. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 206. 1851	M. sellowiana	Cogniaux 1891
Cremanium	serrulatum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312. 1823	M. galactantha (M. serrulata)	Cogniaux 1891
Cremanium	sieberii	(DC.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 262. 1860	M. globuliflora (M. vulcanica)	Cogniaux 1891
Cremanium	tetrandrum	(Sw.) Griseb.	Mem. Amer. Acad. Arts 8: 186. 1860	M. tetrandra	Cogniaux 1891
Cremanium	theaezans	DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. theaezans	Cogniaux 1891
Cremanium	thyrsiflorum	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312. 1823	M. thyrsiflora (M. thyrsioidea)	See Hw. & Kl. 1986
Cremanium	thyrsioideum	D. Don ex Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 934. 1891	M. thyrsiflora (M. thyrsioidea)	
Cremanium	tinctorium	DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. media	Cogniaux 1891
Cremanium	trinerve	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 94. 1850	M. triplinervis	Cogniaux 1891
Cremanium	trinitatis	Crueg.	Linnaea 20: 111. 1847	M. minutiflora	Cogniaux 1891
Cremanium	vaccinioides	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 312.	M. vaccinioides	Cogniaux 1891
Cyanophyllum	magnificum	Groenl.	Rev. Hort. ser 4, 8: 359. 1859.	M. calvescens	Wurdack 71c
Cyanophyllum	metallicum	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 325. 1852	M. metallica	Cogniaux 1891
Cyathanthera	lanceolata	Pohl	Pl. Bras. Ic. 2: 130. 1831	M. cyathanthera	Cogniaux 1891
Davya	ciliata	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 263. 1860	M. lateriflora (M. disparilis)	Williams 1928
Decaraphe	floribunda	Miq.	Linnaea 18: 280. 1844	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Decaraphe	fockeana	Miq.	Commentarii Phytographici 2: 84. 1840	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Decaraphe	hostmanni	Steud.	Flora 27: 722. 1844	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Decaraphe	triplinervia	Steud. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 116. 1851	M. tomentosa	Cogniaux 1891
Diplochita	aurea	DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. aurea	Cogniaux 1891
Diplochita	bracteata	DC.	Prodr. 3: 176. 1828	M. holosericea	Cogniaux 1891
Diplochita	bubalina	DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. bubalina	Cogniaux 1891
Diplochita	caudata	(D. Don) DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. donaeana	Cogniaux 1891
Diplochita	florida	DC.	Prodr. 3: 176. 1828	M. mirabilis (M. florida)	
Diplochita	fothergillia	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 176. 1828	M. mirabilis (M. guianensis)	Cogniaux 1891
Diplochita	leucocephala	DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Diplochita	macrophylla	(D. Don) DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Diplochita	mucronata	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. holosericea	Cogniaux 1891
Diplochita	parviflora	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 302. 1840	M. pubipetala (M. parviflora)	Cogniaux 1891
Diplochita	rosea	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 251. 1860	M. mirabilis (M. guianensis)	
Diplochita	rufipila	Steud. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 104. 1871	M. rufipila	Cogniaux 1891
Diplochita	serrulata	DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Diplochita	serrulata var. latifolia	DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Diplochita	sessilifolia	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 252. 1860	M. plukenetii (part. in M. ampla)	Cogniaux 1891

Diplochita	swartziana	(Rich.) DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. dodecandra	Cogniaux 1891
Diplochita	swartziana	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 302. 1840	M. holosericea	Cogniaux 1891
Diplochita	tomentosa	(Rich.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 252. 1860	M. tomentosa	Cogniaux 1891
Eurychaenia	fulva	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1860	M. dolichorrhyncha (M. solmsii)	Cogniaux 1891
Eurychaenia	punctata	(Desr.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1860	M. punctata	Wurdack et al. 1993; sinonimizada sob M. fulva (M. chrysophylla) por Cogniaux 1888.
Eurychaenia	punctata var. latifolia	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1860	M. punctata	Wurdack et al 1993
Fothergilla	mirabilis	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 440. t. 175. 1775	M. mirabilis	B
Gallasia	pepericarpa	Mart ex DC.	Prodr. 3: 182. 1828	M. pepericarpa	Cogniaux 1891
Glossocentrum	collinum	Crueg.	Linnaea 20: 111. 1847	M. minutiflora	Cogniaux 1891
Graffenrieda	brevicalcarata	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 10: 53. 1927	M. jucunda	Wurdack 1970
Graffenrieda	cordifolia	Alain	Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Col. La Salle 14: 1. 1955	M. javorkaeana	Borhidi 1963
Graffenrieda	curta	Gleason	Fieldiana, Bot., 28: 431. 1952	M. curta	Maguire & Wurdack 1963
Graffenrieda	jucunda	Mart.	Nov. Gen. Sp. 3: 145. t. 276.	M. jucunda	Cogniaux 1891
Graffenrieda	obtusa	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 103. 1866	M. obtusa (part. in M. confusa)	Cogniaux 1891
Graffenrieda	stellipilis	Gleason	Amer. J. Bot. 19: 742. 1932.	M. amissa	Wurdack 1968
Hartigia	barbigera	Miq.	Linnaea 18: 623. 1845	M. ciliata	Wurdack et al. 1993
Hartigia	milleflora	Miq.	Linnaea 18: 286. 1844	M. theaezans	Cogniaux 1891
Hartigia	oblongifolia	Miq.	Linnaea 18: 288. 1844	M. racemosa	Wurdack et al. 1993
Hartigia	spectabilis	Miq.	Linnaea 18: 286. 1844	M. racemosa	Cogniaux 1891
Heterotrichum	glandulosum	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 955. 1891	M. araguensis	Wurdack 1972a
Heterotrichum	glandulosum var. angustifolium	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 955. 1891	M. araguensis var. angustifolia	Wurdack 1972a
Heterotrichum	lucidum	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 134. 1871	M. leiотricha	Wurdack 1972a
Heterotrichum	macrodon	(Naudin) Planch. ex Hook.f.	Hook. Bot. Mag. t. 4421. 1849	M. macrodon	Wurdack 1972a
Heterotrichum	polyandrum	(Benth.) Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 378. 1925	M. benthamiana	Wurdack 1960
Heterotrichum	porphyrotrichum	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 181. 1934	M. porphyrotricha	Wurdack 1972a
Heterotrichum	racemosum	Wurdack	Phytologia 8: 171. 1962	M. laevipilis	Wurdack 1972a
Heterotrichum	rostratum	(Naudin) Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 378. 1925	M. tuberculata (rostrata)	Wurdack 1973
Heterotrichum	schlimii	(Naudin) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 134. 1871	M. funkii	Wurdack 1972a
Heterotrichum	strigosum	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 134. 1871	M. strigosa	Wurdack 1972a
Huberia	argentea	(Vent.) DC.	Prodr. 3: 168. 1828	M. squamulosa	Cogniaux 1891
Jucunda	bredemeyriana	Cham.	Linnaea 9: 458. 1834	M. laevigata	Cogniaux 1891
Jucunda	lhotzkyana	Cham.	Linnaea 9: 457. 1834	M. staminea	Cogniaux 1891
Jucunda	martiana	Cham.	Linnaea 9: 456. 1834	M. jucunda	Cogniaux 1891
Jucunda	oifersiana	Cham.	Linnaea 9: 457. 1834	M. jucunda	Cogniaux 1891
Jucunda	rudolphiana	Cham.	Linnaea 9: 458. 1834	M. laevigata	Cogniaux 1891
Jucunda	sellowiana	Cham.	Linnaea 9: 456. 1834	M. jucunda	Cogniaux 1891
Jucunda	tomentosa	(Rich.) Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 302. 1840	M. tomentosa	Cogniaux 1891
Leandra	ciliata	Cham.	Linnaea 10: 36. 1835	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Leandra	consimilis	Gleason	Ann. Missouri Bot. Gard. 45: 268. 1958+D770	M. ligulata	Almeda 1989
Leandra	cuspidata	(Triana) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 175. 1886	M. eugenioides	Wurdack 1973
Leandra	pulverulenta	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 208. 1886	M. aliquantula	Wurdack 1987
Leandra	racemifera	DC.	Prodr. 3: 155. 1828	M. racemifera	Cogniaux 1891
Leandra	staminea	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 154. 1829	M. staminea	Cogniaux 1891
Maieta	argentea	Vent.	Mém de l'Institut de Fr. 13. 1807	M. squamulosa	Cogniaux 1891
Melastoma	acinodendrum	L.	Sp. Pl. 1: 389. 1753	M. acinodendron	B
Melastoma	aculeata	C. Presl	Isis (Oken) 21: 272. 1828	M. leblondii (Charianthus nodosus)	Howard 1989
Melastoma	acuminata	Sieber ex C. Presl	Isis (Oken) 21: 272. 1828	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	acuminata	Sessé & Moc.	Fl. Mexic. ed. 2, 105. 1894	M. prasina	Almeda, in prep.
Melastoma	acuminata	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 54. 1797	M. striata	Cogniaux 1891

Melastoma	adpressum	C. Presl ex Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 255. 1860	M. striata	Cogniaux 1891
Melastoma	agreste	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. astrotricha	Cogniaux 1891
Melastoma	alata	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 410, t. 158. 1775	M. alata	B
Melastoma	albicans	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. albicans	B
Melastoma	albicans	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 136. 1829	M. cinerascens	Cogniaux 1891
Melastoma	alpina	Sw.	Prodr. 71. 1788	M. coccinea (Charianthus alpinus)	Judd & Slean 1991
Melastoma	ambigua	Bonpl.	Melast. 55, t. 25. 1809	M. ambigua	B
Melastoma	amplexicaulis	Pav. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 138. 1851	M. dipsacea	Cogniaux 1891
Melastoma	anisotricha	Schlttdl.	Linnaea 13: 427. 1839	M. anisotricha	B
Melastoma	aplostachya	Bonpl.	Melast. 1, t. 1. 1806	M. aplostachya	B
Melastoma	arborea	Vell.	Fl. Flum. 4: 182. 1831	M. calvescens	Cogniaux 1891
Melastoma	argentea	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. argentea	B
Melastoma	argyrophylla	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. argyrophylla	B
Melastoma	aspera	C. Presl	Isis (Oken) 21: 272. 1828	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	aspergillaris	Bonpl.	Melast. 44, t. 19. 1809	M. aspergillaris	B
Melastoma	astrolasion	Spreng.	Neue Entdeck. 3: 62. 1822	M. rubiginosa	Cogniaux 1891
Melastoma	aubletiana	Steud.	Nomencl. 2 (2): 115. 1841	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	auriculatum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Melastoma	balbisiana	Ser. ex DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	biglomerata	Bonpl.	Melast. 34, t. 15. 1807	M. biglomerata	B
Melastoma	biserratum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. inaequidens	Cogniaux 1891 (DC., Prodr. 3: 158 em Clidemia bullosa)
Melastoma	brachiatum	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 24. 1807	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	bracteatum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 176. 1828	M. holosericea	Cogniaux 1891
Melastoma	bracteolata	Bonpl.	Melast. 62, t. 20. 1809	M. bracteolata	B
Melastoma	brasiliense	Spreng.	Syst. Veg. 2: 297. 1825	M. brasiliensis	B
Melastoma	brunneum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 184. 1828	M. brunnea	B
Melastoma	bubalina	Pav. ex D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319.	M. bubalina	B
Melastoma	cacatin	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 437, t. 173. 1775	M. cacatin	B
Melastoma	caelata	Bonpl.	Melast. 11, t. 6. 1807	M. caelata	B
Melastoma	caerulea	Pav. ex DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. caerulea	B
Melastoma	calvescens	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. calvescens	B
Melastoma	calyptratum	Schrank & Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 109. 1871	M. chamissois	Cogniaux 1891
Melastoma	calyptratum	Sieber	Fl. Martin. n. 108	M. striata	Cogniaux 1891
Melastoma	caudata	Bonpl.	Melast. 13, t. 7. 1807	M. caudata	B
Melastoma	caudatum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. caudigera	Cogniaux 1891
Melastoma	ceramicarpum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. ceramicarpa	B
Melastoma	chrysophylla	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. chrysophylla	B
Melastoma	ciliata	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. ciliata	B
Melastoma	cinchonaefolium	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 184. 1828	M. cinchonaefolia	B
Melastoma	cinnamomifolia	Jacq.	Collectanea 2: 111, t. 6, fig. 2. 1789	M. cornifolia	Howard 1989
Melastoma	cinnamomifolium	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. cinnamomifolia	B
Melastoma	coccinea	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. coccinea	B
Melastoma	coccinea	M. Vahl	Eclog. Amer. 1: 48. 1797	M. purpurea (Charianthus purpureus)	Howard 1989
Melastoma	coelestis	Pav. ex DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. coelestis	B
Melastoma	compressa	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 23, t. 17. 1807	M. mirabilis	Cogniaux 1891
Melastoma	cordatoovalis	Bonpl.	Melast. 114, t. 49. 1816	M. guayaquilensis	Cogniaux 1891
Melastoma	coriacea	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. coriacea	B
Melastoma	coriacea	Juss. ex DC.	Prodr. 3: 190. 1828	M. thomasiana	Cogniaux 1891
Melastoma	cornifolia	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 51. 1797	M. cornifolia	B
Melastoma	cornifolia var. grandifolia	Rich.	Bonpl. Melast. 94. 1812	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986

Melastoma	cornifolia var. parvifolia	Rich.	Bonpl. Melast. 94. 1812	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986
Melastoma	coronata	Bonpl.	Melast. 130, t. 56. 1816	M. coronata	B
Melastoma	corymbosa	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. corymbosa	Judd & Skee 1991
Melastoma	corymbosa	M. Vahl	Eclog. Amer. 3: 25. 1807	M. corymbosa (Charianthus corymbosus)	Hw. & Kl. 1986
Melastoma	crinita	M. Vahl	Eclog. Amer. 3: 28. 1807	M. leblondii (Charianthus nodosus)	Hw. & Kl. 1986
Melastoma	crocea	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 55. 1797	M. crocea	B
Melastoma	croceum	Spreng.	Syst. Veg. 2: 302. 1825	M. racemosa	Cogniaux 1891
Melastoma	cupreum	Sm	Rees, Cycl. 23, n. 14. 1812	M. rubiginosa	Cogniaux 1891
Melastoma	cuspidata	Willd. ex Cham.	Linnaea 9: 458. 1834	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	cymbifolia	Rich.	Bonpl. Melast. 57, t. 26. 1809	M. coriacea	Cogniaux 1891
Melastoma	decussata	M. Vahl	Eclogae Amer. 1: 42. 1797	M. ciliata	Cogniaux 1891
Melastoma	densifrons	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. ligustroides	Cogniaux 1891
Melastoma	detergibile	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. albicans	Cogniaux 1891
Melastoma	dimorphum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans var. glaberrima	Cogniaux 1891
Melastoma	dodandiana	Ham.	Prodr. Pl. Indiae. Occ. 37. 1825	M. purpurea (Charianthus purpureus)	Howard 1989
Melastoma	dodecandra	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 46. 1797	M. dodecandra	B
Melastoma	ebracteata	F. Dietr.	Lexik. Gaertn. Nachtr. 4: 637.	M. striata	Cogniaux 1891
Melastoma	ecostata	Aiton	Hort. Kew. ed. 2: 3: 46.	M. ecostata (R)	Cogniaux 1891
Melastoma	elata	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. elata	B
Melastoma	elongata	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 16. 1807	M. striata	Cogniaux 1891
Melastoma	expansum	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 21. 1807	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	farinulentum	Sw. ex Wikstr.	Köngl. Vetensk. Acad. Handl. 1827: 65. 1827	M. tetrandra	Howard 1989
Melastoma	fastigiatum	Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871	M. stenostachya	Cogniaux 1891
Melastoma	favosa	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 47. 1797	M. favosa	B
Melastoma	ferruginea	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 42. 1797	M. ferruginea	B
Melastoma	ferrugineum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. ferruginata	Cogniaux 1891
Melastoma	floribunda	Bonpl.	Melast. 123, t. 53. 1816	M. floribunda	B
Melastoma	fothergilla	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 45. 1797	M. mirabilis (M. guianensis)	Cogniaux 1891
Melastoma	fothergilla var. lanceolata	Bonpl.	Mélast. 71, tab. 32. 1806	M. mirabilis (M. florida)	Cogniaux 1891
Melastoma	fothergilla var. ovalis	Bonpl.	Mélast. 71, tab. 32. 1806	M. mirabilis (M. guianensis)	Cogniaux 1891
Melastoma	fragilis	L. f.	Suppl. 236	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Melastoma	fulva	Rich.	Bonpl. Melast. 23, t. 11. 1807	M. chrysophylla	B
Melastoma	furfuraceum	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 13, t. 22. 1807	M. furfuracea	B
Melastoma	glaberrimum	Schtdl.	Linnaea 13: 421. 1839	M. glaberrima	B
Melastoma	glabra	Sessé & Moc.	Fl. Mexic. ed. 2, 107. 1894	M. prasina	Wurdack et al. 1993
Melastoma	glabrescens	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 187. 1828	M. staminea	Cogniaux 1891
Melastoma	glaucoarpum	Schtdl.	Linnaea 13: 421. 1839	M. oligotricha	Cogniaux 1891
Melastoma	globuliflora	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. globuliflora	B
Melastoma	grandifolia	Loudon	Hort. Brit. 1: 174. 1830	M. grandifolium (R)	B
Melastoma	granulosa	Willd. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 118. 1871	M. cinerascens (M. proteoides)	Cogniaux 1891
Melastoma	granulosa	Bonpl.	Melast. 25, t. 12. 1807	M. granulosa	B
Melastoma	grossularioides	Mill.	Gard. Dict. ed. 8. 1768	M. laevigata	Fawcett & Rendie 1926
Melastoma	guayaquilensis	Bonpl.	Melast. 114, t. 49. 1816	M. guayaquilensis	B
Melastoma	herpeticum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. herpetica	B
Melastoma	holosericea	M. Vahl	Eclogae Amer. 1: 42. 1797	M. albicans	Cogniaux 1891
Melastoma	holosericea	L.	Sp. Pl. 1: 390. 1753	M. holosericea	B

Melastoma	holosericea	Steud. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871	M. stenostachya	Cogniaux 1891
Melastoma	hymenonervia	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 135. 1829	M. hymenonervia	B
Melastoma	ibaguensis	Bonpl.	Melast. 105, t. 45. 1815	M. ibaguensis	B
Melastoma	impetiginosum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 183. 1828	M. rufescens	Cogniaux 1891
Melastoma	impetiolearis	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. impetiolearis	B
Melastoma	lacera	Bonpl.	Melast. 9, t. 5. 1807	M. lacera	B
Melastoma	laevigata	L.	Sp. Pl. 1: 390. 1753	M. laevigata	B
Melastoma	laevigata	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 412. 1775	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	lanatum	Lamb. ex DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. lanata	B
Melastoma	lanceolata	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 43. 1797	M. lanceolata	Cogniaux 1891
Melastoma	lappacea	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. lappacea	B
Melastoma	lasioptetulum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	lepidotum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. lepidota	B
Melastoma	leucandrum	Schrank ex DC.	Prodr. 3: 184. 1828	M. cinchonaefolia	Cogniaux 1891
Melastoma	leucantha	Sessé & Moç.	Fl. Mexic. ed. 2, 105. 1894	M. prasina	Wurdack et al. 1993
Melastoma	leucocarpum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 182. 1828	M. leucocarpa	B
Melastoma	ligustrinum	Sm.	Rees, Cycl. 23, n. 27. 1812	M. ligustrina	B
Melastoma	ligustrinum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. ligustroides	Cogniaux 1891
Melastoma	lineatum	Schlttdl.	Linnaea 13: 423. 1839	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Melastoma	longifolia	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 432, t. 170. 1775	M. longifolia	B
Melastoma	loxensis	Bonpl.	Melast. 100, t. 43. 1815	M. loxensis	B
Melastoma	lutescens	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 17. 1807	M. cornifolia	Cogniaux 1891
Melastoma	lutescens	Bonpl.	Melast. 39, t. 17. 1817	M. lutescens	B
Melastoma	macrophylla	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 44. 1797	M. impetiolearis	Cogniaux 1891
Melastoma	macrophylla	Vell.	Fl. Flum. 4: 180. 1831	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	macrophylla	Pav. ex D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 319. 1823	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	mandiocana	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 132. 1829	M. calvescens	Cogniaux 1891
Melastoma	martianum	Schrank ex DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. cinnamomifolia (M. martiusiana)	Cogniaux 1891
Melastoma	martinicensis	C. Presl	Isis (Oken) 21: 272. 1826	M. corymbosa (Charianthus corymbosus)	Howard 1989
Melastoma	matuba	Spreng.	Neue Entdeck. 3: 61. 1822	M. trichotoma	Cogniaux 1891
Melastoma	maximilianum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. maximiliana	B
Melastoma	megalophyllum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 183. 1828	M. tomentosa	Cogniaux 1891
Melastoma	mellinum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 182. 1828	M. mellina	B
Melastoma	mexicana	Bonpl.	Melast. 128, t. 56. 1816	M. mexicana	B
Melastoma	micranthum	Sw.	Prodr. 71. 1788	M. neomicrantha	Judd & Skean 1991
Melastoma	milleflorum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans milleflora	Cogniaux 1891
Melastoma	minutiflora	Bonpl.	Melast. 50, t. 22. 1809	M. minutiflora	B
Melastoma	minutiflorum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 193. 1828	M. theaezans var. minutiflora	Cogniaux 1891
Melastoma	montana	Spreng.	Syst. Veg. 2: 296. 1825	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	mucronata	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 46. 1797	M. holosericea	Cogniaux 1891
Melastoma	mutabilis	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. mutabilis	B
Melastoma	myricoides	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 51. 1797	M. globuliflora	Cogniaux 1891
Melastoma	nervosum	Sm.	Rees, Cycl. 23, n. 31. 1812	M. nervosa	B
Melastoma	nicotianaefolia	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 53. 1797	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	nigricans	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 26. 1807	M. trichotoma	Cogniaux 1891
Melastoma	nitens	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. ligustroides	Cogniaux 1891
Melastoma	nitida	Pav. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871	M. albicans	Triana 1871
Melastoma	nodosa	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 55. 1797	M. leblondii (Charianthus nodosus)	Judd & Skean 1991
Melastoma	obovata	Pav. ex DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. calophylla	Cogniaux 1891
Melastoma	obscura	Bonpl.	Melast. 121, t. 52. 1816	M. obscura	B

Melastoma	octandria	Mill.	Gard, Dict. ed. 8. 1768	M. ciliata	Fawcett & Rendle 1926
Melastoma	paniculatum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. paniculata	B
Melastoma	papillosa	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 48. 1797	M. papillosa	B
Melastoma	paradoxum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 202. 1828	M. paradoxa	B
Melastoma	parviflora	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 433, t. 171. 1775	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	patens	Spreng. ex DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	paucidens	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. paucidens	B
Melastoma	pendulifolia	Bonpl.	Melast. 79, t. 35. 1809	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	pendulifolia	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	pendulum	Salzm. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 257. 1860	M. minutiflora	Cogniaux 1891
Melastoma	picta	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 15. 1807	M. cornifolia	Cogniaux 1891
Melastoma	pileatum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. pileata	Cogniaux 1891
Melastoma	pilosa	Sessé & Moc.	Fl. Mexic. ed. 2, 107. 1894	M. ibaguensis	Wurdack et al. 1993
Melastoma	piluliferum	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 15. 1807	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	plantaginifolia	Mill.	Gard. Dict. ed. 8. 1768	M. splendens	Cogniaux 1891
Melastoma	pieurocarpum	E. Mey.	Nov. Act. Nat. Cur. 12: 795. 1825	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Melastoma	piukenetii	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. ferruginata	Cogniaux 1891
Melastoma	polygama	Bonpl. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 195. 1851	M. rubens	Cogniaux 1891
Melastoma	portoricense	Spreng.	Neue Entdeck. 3: 61. 1822	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	prasina	Sw.	Prodr. 69. 1788	M. prasina	B
Melastoma	pulchra	Vell.	Fl. Flum. 4: 178. 1831	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	punctata	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 50. 1797	M. punctatum	B
Melastoma	punctulatum	Sw. ex Wikstr.	Könl. Vetensk. Acad. Handl. 1827: 65. 1827	M. coccinea (Charianthus alpinus)	Howard 1989
Melastoma	purpurascens	M. Vahl ex DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. ciliata	Hw. & Kl. 1966: misspelling of M. furfuracea M. Vahl.
Melastoma	pusilliflorum	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. pusilliflora	B
Melastoma	pyramidale	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. latecrenata	Cogniaux 1891
Melastoma	pyramidalis	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 53. 1797	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	pyramidalis var. ciliolata	DC.	Prodr. 3: 188. 1828	M. laevigata (Melastoma portoricense)	Cogniaux 1891
Melastoma	pyramidalis var. sphaerocarpa	DC.	Prodr. 3: 188. 1828	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	quadrangulare	Sw.	Prodr. 69. 1788	M. quadrangularis	B
Melastoma	quinquenervium	Salzm. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 297. 1860	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	racemiferum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 155. 1828	M. racemifera	B
Melastoma	racemosa	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 406, t. 156. 1775	M. racemosa	B
Melastoma	reclinata	Bonpl.	Melast. 112, t. 48. 1816	M. reclinata	B
Melastoma	repandulum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 194. 1828	M. ligustroides	Cogniaux 1891
Melastoma	reticulata	Vell.	Fl. Flum. 4: 178. 1831	M. staminea	Cogniaux 1891
Melastoma	revoluta	Dietr. (?) ex Steud.	Nomencl. 2 (2): 117. 1841	M. granulosa	Cogniaux 1891
Melastoma	rigidum	Sw.	Prodr. 69. 1788	M. rigida	B
Melastoma	rosmarinifolia	Pav. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 127. 1871	M. salicifolia	Cogniaux 1891
Melastoma	rostrata	Bertol.	Fl. Guatimal. 17.	M. rostrata (R)	Cogniaux 1891
Melastoma	rubens	Sw.	Prodr. 71. 1788	M. rubens	Cogniaux 1891
Melastoma	rubiginosa	Bonpl.	Melast. 109, t. 47. 1816	M. rubiginosa	B
Melastoma	rufescens	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 408, t. 157. 1775	M. rufescens	B
Melastoma	salicifolia	Bonpl. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 234. 1851	M. salicifolia	B
Melastoma	scorpioides	Schtdl. & Cham.	Linnaea 5: 564. 1830	M. trinervia (M. scorpioides)	Cogniaux 1891

Melastoma	semicrenata	Rich.	Bonpl. Melast. 69, t. 31. 1809	M. cornifolia (M. striata)	Hw. & Kl. 1986
Melastoma	sepium	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	serrulata	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 177. 1828	M. serrulata	Cogniaux 1891
Melastoma	serrulatum	Spreng.	Syst. Veg. 2: 300. 1825	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Melastoma	serrulatum	Pav. ex DC.	Prodr. 3: 192. 1828	M. galactantha (M. serrulata)	Cogniaux 1891
Melastoma	sessiliflorum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. ciliata	Cogniaux 1891
Melastoma	sessilifolium	L.	Syst. ed. 10: 1022.	M. plukenetii (part. in Henrietaella)	Cogniaux 1891
Melastoma	setinodis	Bonpl.	Melast. 3, t. 12. 1806	M. crocea (M. setinodis)	B
Melastoma	spicata	Pav. ex DC.	Prodr. 3: 160. 1828	M. nervosa	Cogniaux 1891
Melastoma	splendens	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. splendens	B
Melastoma	spondylanthum	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 184. 1828	M. nervosa	Cogniaux 1891
Melastoma	squamulosum	Sm.	Rees, Cycl. 23, n. 45. 1812	M. squamulosa	B
Melastoma	staminea	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 53. 1797	M. staminea	B
Melastoma	stenobotryon	Spreng.	Syst. Veg. 2: 301. 1825	M. stenobotrys	Cogniaux 1891
Melastoma	stenobotrys	Rich.	Bonpl. Melast. 66, t. 30. 1809	M. stenobotrys	B
Melastoma	stenostachyum	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. stenostachya	B
Melastoma	strangulata	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 139. 1829	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Melastoma	striata	Willd. ex Cham.	Linnaea 9: 458. 1834	M. laevigata	Cogniaux 1891
Melastoma	striata	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 14. 1807	M. striata	B
Melastoma	suaveolens	Raddi	Mem. Soc. Ital. Modena 20: 133. 1829	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Melastoma	subrepanda	Vell.	Fl. Flum. 4: 178. 1831	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Melastoma	swartziana	Rich.	Bonpl. Melast. 74, t. 33. 1809	M. dodecandra	Cogniaux 1891
Melastoma	sylvaticum	Schitdl.	Linnaea 13: 422. 1839	M. sylvatica	Cogniaux 1891
Melastoma	tamonea	Sw.	Prodr. 70. 1788	M. dodecandra	Cogniaux 1891
Melastoma	taquari	Vell.	Fl. Flum. 4: 182. 1831	M. latecrenata	Cogniaux 1891
Melastoma	tetrandra	Sw.	Prodr. 72. 1788	M. tetrandra	B
Melastoma	theaeforme	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. maximiliana	Cogniaux 1891
Melastoma	theaezans	Bonpl.	Melast. 17, t. 9. 1807	M. theaezans	B
Melastoma	thyrsoides	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 13. 1807	M. globuliflorum	Cogniaux 1891
Melastoma	tomentosa	Rich.	Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792	M. tomentosa	B
Melastoma	trichotoma	Desr.	Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 52. 1797	M. trichotoma	B
Melastoma	trinervia	Vell.	Fl. Flum. 4: 178. 1831	M. paniculata	Cogniaux 1891
Melastoma	trinervia	Sw.	Prodr. 69. 1788	M. trinervia	Cogniaux 1891
Melastoma	trinervium	Salzm. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 257. 1860	M. prasina	Cogniaux 1891
Melastoma	trineura	Vell.	Fl. Flum. 4: 178. 1831	M. pyrifolia	Cogniaux 1891
Melastoma	tristis	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. bracteata	Cogniaux 1891
Melastoma	truncata	Mart. & Schrank ex DC.	Prodr. 3: 106. 1828	M. caryophyllaea	Cogniaux 1891
Melastoma	tunicata	Bonpl.	Melast. 141, t. 60. 1816	M. tunicata	B
Melastoma	umbilicata	Bertol.	Fl. Guatimal. 16 (sp. dub.).	M. umbilicata (R)	B
Melastoma	vaccinioides	Bonpl.	Melast. 15, t. 8. 1807	M. vaccinioides	B
Melastoma	velutina	Willd.	Sp. Pl. ii. 584	M. albicans	Cogniaux 1891
Melastoma	venosa	Sessé & Moc.	Fl. Mexic. ed. 2, 106. 1894	M. racemosa	Wurdack ann.
Melastoma	violacea	Rich. ex DC.	Prodr. 3: 162. 1828	M. ceramicarpa	Cogniaux 1891
Melastoma	virescens	M. Vahl	Eclogae Amer. 3: 18. 1807	M. laevigata (M. virescens)	B
Miconia	abortiva	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 232. 1851	M. globuliflora var. vulcanica	Hw. & Kl. 1986
Miconia	acinodendrum	(L.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 111. 1871	M. acinodendron	Wurdack 1973
Miconia	adenophora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 182. 1851	M. aurea	Cogniaux 1891
Miconia	aegrotans	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 211. 1851	M. ulmaroides	Gleason 1950
Miconia	affinis	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	M. laevigata	Cogniaux 1891
Miconia	agyna	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 232. 1851	M. caerulea	Cogniaux 1891
Miconia	alfredi	Kraenzl.	Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 155. 1931	M. multiplinervia	Standley 1938

Miconia	ambigua	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 189. 1828	M. laevigata	Williams 1928, Hw. & Kl. 1986 não citam esta sinonimização
Miconia	amplexans	(Crueg.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 256. 1887	M. tomentosa	Wurdack 1973
Miconia	amygdalina	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 141. 1851	M. fasciculata	Cogniaux 1891
Miconia	anceps	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 150. 1851	M. trinervia	Cogniaux 1891
Miconia	andina	(Naudin) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 236. 1851	M. latifolia	Wurdack 1971b
Miconia	angustispica	S.F. Blake	Contr. U.S. Natl. Herb. 24: 15. 1922	M. triplinervis	St. & Wms. 1963
Miconia	antiguensis	Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 17: 162. 1921	M. striata	Hw. & Kl. 1986
Miconia	arborea	Pav. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871	M. calvescens	Cogniaux 1891
Miconia	argyrophylla	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 312. 1840	M. stenostachya	Cogniaux 1891
Miconia	argyrophylla var. attenuata	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 296. 1888	M. argyrophylla	
Miconia	arirambae	Huber	Bull. Soc. Bot. Genève 6 (7-8): 192. 1914	M. alborufescens	Wurdack 1965
Miconia	artibonitensis	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 43. 1929	M. stenobotrys	Judd & Karpook 1993
Miconia	aspiazui	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 190. 1929	M. spennerostachya	Gleason 1931
Miconia	astrolasia	(Spreng.) DC.	Prodr. 3: 190. 1828	M. rubiginosa	Cogniaux 1891
Miconia	atrosanguinea	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 8: 23. 1887	M. melanotricha (Cl. melanotricha)	Ule 1915
Miconia	attenuata	DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. prasina	Wurdack 1993; Proctor (1972) não aceita esta sinonimização
Miconia	attenuata var. subquintuplinervia	DC.	Prodr. 3: 187. 1828	M. prasina	Wurdack 1993
Miconia	aubletiana	Steud.	Nomencl. 2 (2): 139. 1841	M. prasina	Triana 1871
Miconia	auriculata	DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Miconia	austinsmithii	Standl. & L.O. Williams	Brittonia 15: 25. 1963	M. incurva	Wurdack 1963
Miconia	axilliflora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 179. 1851	M. acuminata	Cogniaux 1891
Miconia	azuensis	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 50. 1929	M. stenobotrys	Judd & Karpook 1993
Miconia	barbigera	DC.	Prodr. 3: 179. 1828	M. ciliata	Wurdack 1993; Gleason 1935: = M. racemosa
Miconia	belizensis	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 8: 30. 1930	M. bubalina	Almeda, in prep.; St. & Wms. 1963: = M. serrulata
Miconia	berbiceana	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 174. 1851	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Miconia	berghesiana	(S. Schauer) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 246. 1851	M. anisotricha	Cogniaux 1891
Miconia	bergii	Wawra	Bot. Ergeb. Maxim. Bras. 19. t. 4	M. atrata	Cogniaux 1891
Miconia	beurlingii	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871	M. affinis	Wurdack 1970
Miconia	bifrons	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 178. 1851	M. lepidota	Cogniaux 1891
Miconia	blanchetiana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 202. 1851	M. hypoleuca	Cogniaux 1891
Miconia	boissieriana	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 734. 1891	M. serrulata	Alain 1963
Miconia	borealis	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 55: 118. 1928	M. minutiflora	Almeda, in prep.
Miconia	bourgaeana	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 772. 1891	M. desmantha	Williams 1963
Miconia	brachypoda	DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. racemosa (in var. brachypoda)	Cogniaux 1891
Miconia	brachystyla	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 230. 1851	M. glaberrima	Cogniaux 1891
Miconia	bracteolaris	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 150. 1851	M. eriodonta	Cogniaux 1891
Miconia	bracteolaris var. cardiophora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 151. 1851	M. eriodonta	Cogniaux 1891
Miconia	brevipes var. longifolia	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 345. 1888	M. trianaei	Goldenberg, in prep.
Miconia	buchii	Cogn.	Urb. Symb. Antill. 5: 448. 1908	M. stenobotrys	Judd & Karpook 1993
Miconia	buchtienii	Cogn.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 8: 2. 1910	M. centrodesma	Wurdack 1961

<i>Miconia</i>	<i>cachimbensis</i>	Brade	Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 16: 14, 1959	<i>M. alborufescens</i>	Wurdack 1965
<i>Miconia</i>	<i>calophylla</i>	Crueg.	Linnaea, 20: 109, 1847	<i>M. ciliata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>calyptata</i>	Mart. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 109, 1871	<i>M. chamissois</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>candolleana</i>	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 117, 1871	<i>M. cinnamomifolia</i>	Wurdack 1962
<i>Miconia</i>	<i>candolleana</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244, 1851	<i>M. cornifolia</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>candolleana</i> var. <i>angustifolia</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 383, 1888	<i>M. cinnamomifolia</i>	Não transferido formalmente para <i>M. cinnamomifolia</i> ; talvez <i>M. ligustroides</i>
<i>Miconia</i>	<i>capitata</i>	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 360, 1915	<i>M. vittata</i>	Wurdack 1971c
<i>Miconia</i>	<i>cardiophylla</i>	Cogn.	Bull. Acad. Roy. Sci. Belgique, Ser. 3, 14: 960, 1887	<i>M. crinita</i>	Wurdack 1975
<i>Miconia</i>	<i>caribaea</i>	Domin	Preslia 9: 3, 1930	<i>M. andersonii</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>carioana</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 773, 1891	<i>M. desmantha</i>	Williams 1963
<i>Miconia</i>	<i>caudiculata</i>	Pittier	J. Wash. Acad. Sci. 14: 448, 1924	<i>M. trinervia</i>	Wurdack 1973
<i>Miconia</i>	<i>cayumbensis</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 66: 416, 1939	<i>M. affinis</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>ceanothina</i>	DC.	Prodr. 3: 189, 1828	<i>M. laevigata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cecidophora</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 166, 1851	<i>M. affinis</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>centrandra</i>	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 361, 1915	<i>M. centrodesma</i>	Wurdack 1973
<i>Miconia</i>	<i>centrophora</i> var. <i>subintegerrima</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 883, 1891	<i>M. denticulata</i>	Wurdack 1980
<i>Miconia</i>	<i>ceramicarpa</i> var. <i>navioensis</i>	Wurdack	Mem. New York Bot. Gard. 10: 40, 1961	<i>M. ceramicarpa</i> var. <i>candolleana</i>	Wurdack et al. 1993
<i>Miconia</i>	<i>ceramicarpa</i> var. <i>violacea</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 339, 1888	<i>M. ceramicarpa</i>	Wurdack et al. 1993
<i>Miconia</i>	<i>chaenopleuroides</i>	(Gardner) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245, 1851	<i>M. latecrenata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>chlorophylla</i>	C. Wright	Sauvage, F.A., Fl. Cub. 47, 1869	<i>M. delicatula</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>christii</i>	Cogn.	Urb. Symb. Antill. 6: 27, 1909	<i>M. lanceolata</i>	Urban 1921b
<i>Miconia</i>	<i>chrysanthera</i>	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 141, 1908	<i>M. denticulata</i>	Wurdack 1974
<i>Miconia</i>	<i>chrysoneura</i> var. <i>angustifolia</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 817, 1891	<i>M. chrysoneura</i>	Almeda, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>chrysopetala</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 233, 1851	<i>M. coelestis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>chrysophylla</i>	Urb.	Symb. Antill. 4: 459, 1910	<i>M. punctata</i>	Urban 1921
<i>Miconia</i>	<i>ciliata</i>	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 311, 1840	<i>M. racemosa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cinnamomifolia</i>	(Jacq.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 101, 1871	<i>M. cornifolia</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>circumsecta</i>	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 77, 1850	<i>M. racemosa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>clausenii</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 143, 1851	<i>M. pepericarpa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>clavistila</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 229, 1931	<i>M. stelligera</i>	Wurdack 1964
<i>Miconia</i>	<i>clidemioides</i>	Steud.	Flora 27: 724, 1844	<i>M. acinodendron</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>collina</i>	DC.	Prodr. 3: 185, 1828	<i>M. prasina</i> var. <i>collina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>compacta</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 230, 1931	<i>M. carassana</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>confusa</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 759, 1891	<i>M. obtusa</i>	Urban 1923
<i>Miconia</i>	<i>congesta</i>	Cogn.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 8: 2, 1910	<i>M. poeppigii</i>	Gleason 1931
<i>Miconia</i>	<i>congestiflora</i>	DC.	Prodr. 3: 180, 1828	<i>M. ciliata</i> var. <i>congestiflora</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>conostegioides</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 127, 1851	<i>M. mexicana</i>	St. & Wms. 1925
<i>Miconia</i>	<i>cordifolia</i>	(Alain) Borhidi	Abstracta Botanica 4: 32, 1976	<i>M. javorkaeana</i>	Borhidi 1983
<i>Miconia</i>	<i>crispula</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 172, 1851	<i>M. prasina</i> var. <i>crispula</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cristulata</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 177, 1851	<i>M. prasina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cruegeriana</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245, 1851	<i>M. hypoleuca</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cruegerii</i>	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 131, 1871	<i>M. ciliata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>cubensis</i> var. <i>latifolia</i>	Cogn.	Jahrb. Bot. Gart. Berlin 4: 281, 1891	<i>M. subcorymbosa</i>	Britton 1925
<i>Miconia</i>	<i>cubensis</i> var. <i>minor</i>	Cogn.	Jahrb. Bot. Gart. Berlin 4: 281, 1891	<i>M. subcorymbosa</i>	Britton 1925
<i>Miconia</i>	<i>cubensis</i> var. <i>nervulosa</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 933, 1891	<i>M. subcorymbosa</i>	Britton 1925
<i>Miconia</i>	<i>cuneifolia</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 451, 1925	<i>M. jahnii</i>	Wurdack 1975
<i>Miconia</i>	<i>curvipetiolata</i>	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 113, 1932	<i>M. reducens</i>	Almeda, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>darienensis</i>	Pittier	Contr. U.S. Natl. Herb. 18: 248, 1917	<i>M. poeppigii</i>	Gleason 1958

Miconia	decussata	(M. Vahl) Steud.	Loudon, Hort. Brit. 1: 174. 1830	M. ciliata	Cogniaux 1891
Miconia	demerarensis	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 75: 551. 1948	M. bracteata	Wurdack 1961
Miconia	densiflora	(Gardner) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Miconia	desmantha	Hemsl.	Biol. Centr.-Amer., Bot. 1: 425. 1880	M. bourgaeana	Cogniaux 1891
Miconia	detergibilis	DC.	Prodr. 3: 181. 1828	M. albicans	Cogniaux 1891
Miconia	detergibilis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 149. 1851	M. herpetica	Cogniaux 1891
Miconia	dichrophylla	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 189. 1929	M. elaeagnoides	Gleason 1931, Macbride 1941
Miconia	dimorpha	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. theaezans var.	Cogniaux 1891
Miconia	discolor	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 85. 1850	M. chrysophylla	Urban 1921; Cogniaux 1891: sinonimo de M. punctata
Miconia	disparilis	(Standl.) R.O. Williams	Fl. Trinidad & Tobago, 1: 388. 1934.	M. lateriflora	Gleason 1958
Miconia	donnellsmithii	Donn.Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 20: 287. 1895	M. livida	Almeda, in prep.
Miconia	elata	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	M. impetiolaris	Cogniaux 1891
Miconia	elliptica	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 88. 1850	M. splendens	Cogniaux 1891
Miconia	elongata	Stehlé & Quentin	Fl. Guadeloupe Dépend. 2(3): 91. 1949	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986
Miconia	epiphytica	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 934. 1891	M. latifolia	Wurdack 1971b
Miconia	eriodonta var. oblongifolia	DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. eriodonta	Wurdack 1993
Miconia	eriphora	Miq.	Commentarii Phytographici 2: 86. 1840	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Miconia	eriopoda	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 311. 1840	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Miconia	erythrantha	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 213. 1851	M. anisotricha	Almeda, in prep.
Miconia	erythropila	Steud.	Flora 27: 723. 1844	M. ceramicarpa	Cogniaux 1891
Miconia	espinosana	Gleason	Phytologia 3: 28. 1948	M. poortmannii	Wurdack 1977
Miconia	eurychaenioides	Griseb.	Mem. Amer. Acad. Arts 8: 185. 1860	M. elata	Wurdack 1978; Urban 1921: = M. punctata; Wurdack 1980: M. eurynchioides
Miconia	excelsa	A. St-Hil. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 126. 1871	M. inconspicua	Cogniaux 1891
Miconia	fasciculata	Miq.	Linnaea 22: 543. 1849	M. chartacea var. miqueliana	Cogniaux 1891
Miconia	fendleriana	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 822. 1891	M. phaeophylla	Wurdack 1963
Miconia	flaviflora	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 63: 534. 1936	M. nutans	Wurdack 1967b
Miconia	flaviflora var. emigrans	Gleason	Brittonia 2: 320. 1937	M. nutans	Wurdack 1967
Miconia	fleischeriana	Steud.	Flora 27: 723. 1844	M. prasina	Cogniaux 1891
Miconia	florida	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851	M. mirabilis	Wurdack 1973
Miconia	fockeana	Miq.	Commentarii Phytographici 2: 88. 1840	M. nervosa	Cogniaux 1891
Miconia	foliosa	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871	M. reducens	Almeda, in prep.
Miconia	fothergilla	(Desr.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 119. 1851	M. mirabilis	Cogniaux 1891
Miconia	fothergilla var. gracilipes	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 120. 1851	M. dodecandra var. gracilipes	Cogniaux 1891
Miconia	fulva	DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. chrysophylla	Urban 1921
Miconia	fulva var. angustifolia	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 389. 1888	M. crysophylla	Gleason 1935
Miconia	fulva var. aubletiana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 157. 1850	M. crysophylla	Wurdack 1993
Miconia	fulva var. poeppigii	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 389. 1888	M. crysophylla	Não transferida formalmente para M. chrysophylla
Miconia	fulva var. tinctoria	Mart. ex DC.	Prodr. 3: 180. 1828	M. crysophylla	Não transferida formalmente para M. chrysophylla
Miconia	gardneriana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Miconia	gatonensis	Pittier	J. Wash. Acad. Sci. 14: 447. 1924	M. hondurensis	Gleason 1958
Miconia	glandulifera var. boliviensis	Cogn.	Mem. Torrey Bot. Club 6: 38. 1899	M. subandicola	Wurdack 72b
Miconia	glandulosa	(Kuntze) R. Knuth	Feddes Repert. Beih. 43: 531. 1928	M. sylvatica	Wurdack 1970
Miconia	glaucoarpa	Steud.	Nomencl. 2 (2): 140. 1841	M. oligotricha	Cogniaux 1891

<i>Miconia</i>	<i>globuliflora</i>	(Rich.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871	<i>M. globuliflora</i>	Hw. & Kl. 1986; Triana (1871) citou como <i>M. globuliflora</i> Cham.
<i>Miconia</i>	<i>glossocentra</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851	<i>M. minutiflora</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>granulosa</i>	(Bonpl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 218. 1851	<i>M. biappendiculata</i>	Uribe 1969
<i>Miconia</i>	<i>granulosa</i> var. <i>biappendiculata</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 218. 1851	<i>M. biappendiculata</i>	Uribe 1969
<i>Miconia</i>	<i>grisebachii</i>	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871	<i>M. alternifolia</i>	Alain 1955
<i>Miconia</i>	<i>grisebachii</i> var. <i>reticulata</i>	Cogn.	Jahrb. Bot. Gart. Berlin 4: 280. 1886	<i>M. pycnoneura</i>	Urban 1921
<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i>	Cogn.	Jahrb. Syst. Königl. Bot. Gart. Berlin 4: 280. 1886	<i>M. mirabilis</i>	Williams 1963
<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i> var. <i>ovalis</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 246. 1888	<i>M. mirabilis</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>guianensis</i> var. <i>vulgaris</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 246. 1888	<i>M. mirabilis</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>habrolepis</i>	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 319. 1929	<i>M. punctata</i>	St. & Wms. 1963
<i>Miconia</i>	<i>haplobotrya</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 131. 1851	<i>M. triplinervis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>haplostachya</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 130. 1851	<i>M. aplostachya</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>haplostachya</i>	Müll. Berol.	Walpers Ann. Bot. Syst. 4: 711. 1858+D11161	<i>M. aplostachya</i>	Index Kewensis
<i>Miconia</i>	<i>hartigioides</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	<i>M. theaezans</i> var. <i>minutiflora</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>havanensis</i>	DC.	Prodr. 3: 188. 1828	<i>M. laevigata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>heterochroa</i>	Miq.	Linnaea 18: 621. 1844	<i>M. albicans</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>hexaptera</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 129. 1851	<i>M. triplinervis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>hispidia</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 395. 1887	<i>M. trianaei</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>hispidissima</i>	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 191. 1851	<i>M. sanguinea</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	Wawra	Itin. Princ. Coburg. 1.31 (apud Cogniaux 1888)	<i>M. mirabilis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i>	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	<i>M. serrulata</i> (<i>M. macrophylla</i>)	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i> var. <i>bracteata</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 237. 1888	<i>M. holosericea</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i> var. <i>mucronata</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 237. 1888	<i>M. holosericea</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>holosericea</i> var. <i>subquintuplinervia</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 237. 1888	<i>M. holosericea</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>humilis</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 764. 1891	<i>M. lauriformis</i>	Almeda, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>hymenonervia</i>	(Raddi) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 399. 1888	<i>M. pusilliflora</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>hypargyrea</i>	Miq.	Linnaea 18: 622. 1844	<i>M. stenostachya</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>ibaguensis</i>	Schtdl.	Linnaea 5: 562. 1830	<i>M. maximiliana</i>	Index Kewensis
<i>Miconia</i>	<i>ibaguensis</i> var. <i>glabrata</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 332. 1888	<i>M. ibaguensis</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>impetiginosa</i>	DC.	Prodr. 3: 183. 1828	<i>M. rufescens</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>inaperta</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 210. 1851	<i>M. spinulosa</i>	Gleason 1950
<i>Miconia</i>	<i>integrifolia</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 936. 1891	<i>M. thyrsiflora</i>	Wurdack 1971b
<i>Miconia</i>	<i>involutrata</i>	Donn.Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 37: 209. 1904	<i>M. ampla</i>	Wurdack 1969
<i>Miconia</i>	<i>iodopila</i>	Steud.	Flora 27: 725. 1844	<i>M. ceramicarpa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>killipii</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 387. 1925	<i>M. loreyoides</i>	Wurdack 1965
<i>Miconia</i>	<i>kleinii</i>	Brade	Sellowia 12: 144. 1960	<i>M. discolor</i>	Wurdack 1962
<i>Miconia</i>	<i>laevigata</i>	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	<i>M. cubensis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>laevigata</i>	(L.) DC.	Prodr. 3: 188. 1828	<i>M. laevigata</i>	Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>lambertiana</i>	DC.	Prodr. 3: 185. 1828	<i>M. longifolia</i>	Cogniaux 1891; ver Hw. & Kl. 1986
<i>Miconia</i>	<i>langlassei</i>	Standl.	Contr. U.S. Natl. Herb. 23: 1068. 1924	<i>M. chamissois</i>	Almeda, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i>	Steud.	Kappl. Pl. Surin. 1675.	<i>M. kapplerii</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>lepidota</i> var. <i>grandifolia</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 293. 1888	<i>M. punctata</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>leptoneura</i>	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 49. 1929	<i>M. stenobotrys</i>	Judd & Karpook 1993
<i>Miconia</i>	<i>leschenaultiana</i>	(Naudin) Sagot	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 325. 1851	<i>M. ceramicarpa</i>	Cogniaux 1891

<i>Miconia</i>	<i>leucantha</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 534. 1936	<i>M. donaeana</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>leucocephala</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851	<i>M. serrulata</i> (<i>M. macrophylla</i>)	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>lhotzkyana</i>	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 151. 1871	<i>M. staminea</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>ligustriflora</i>	Cuatrec.	Trab. Mus. Nac. Ci. Nat., Ser. Bot. 33: 91. 1936	<i>M. elaeoides</i>	Cuatrecasas 1936
<i>Miconia</i>	<i>lindenii</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 135. 1851	<i>M. aeruginosa</i>	Wurdack 1973
<i>Miconia</i>	<i>lineata</i>	(Schitdl.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851	<i>M. ibaguensis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>longicaudata</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 738. 1891	<i>M. donaeana</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>longifolia</i> var. <i>aubletiana</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 157. 1851	<i>M. chrysophylla</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>longipedunculata</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 266. 1887	<i>M. longispicata</i>	Wurdack et al. 1993
<i>Miconia</i>	<i>longispicata</i> var. <i>minor</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 267. 1888	<i>M. longispicata</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>longistyla</i>	Seem.	Bot. Voy. Herald 123. 1854	<i>M. argentea</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>longistyla</i>	Steud.	Flora 27: 724. 1844	<i>M. argyrophylla</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>loxensis</i>	Griseb.	Lechl. Pl. Peruv. n. 2066	<i>M. peruviana</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>macbridei</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 246. 1931	<i>M. retusa</i>	Macbride 1941
<i>Miconia</i>	<i>macdanielii</i>	Wurdack	Phytologia 21: 119. 1971	<i>M. astroplocama</i>	Wurdack 1980
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i>	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 84. 1850	<i>M. impetiolaris</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i>	Steud.	Flora 27: 723. 1844	<i>M. prasina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i>	(D. Don) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871	<i>M. serrulata</i>	Williams 1928
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i> var. <i>hostmanni</i>	(Steud.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 241. 1888	<i>M. serrulata</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i> var. <i>latifolia</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 240. 1888	<i>M. serrulata</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i> var. <i>leucocephala</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 241. 1888	<i>M. serrulata</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>macrophylla</i> var. <i>serrulata</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 241. 1888	<i>M. serrulata</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>macrostachya</i>	DC.	Prodr. 3: 190. 1828	<i>M. aplostachya</i>	Wurdack 1973
<i>Miconia</i>	<i>macrostoma</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 235. 1851	<i>M. nitida</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>magnifica</i>	(Hort.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 131. 1871	<i>M. calvescens</i>	Wurdack 1971c
<i>Miconia</i>	<i>martusiana</i>	DC.	Prodr. 3: 186. 1828	<i>M. cinnamomifolia</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>matthaei</i> var. <i>undulata</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 813. 1891	<i>M. matthaei</i>	Williams 1928
<i>Miconia</i>	<i>megaphylla</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 59: 363. 1932	<i>M. ampla</i>	Wurdack 1969
<i>Miconia</i>	<i>megastigma</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 250. 1941	<i>M. gonistigma</i>	Wurdack 1965
<i>Miconia</i>	<i>melanodendron</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 162. 1851	<i>M. minutiflora</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>membranicalyx</i>	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 234. 1931	<i>M. sagotiana</i>	Wurdack et al. 1993
<i>Miconia</i>	<i>mexicana</i> var. <i>conostegioides</i>	(Naudin) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 763. 1891	<i>M. mexicana</i>	St. & Wms. 1963
<i>Miconia</i>	<i>micrantha</i>	Pittier	Bol. Soc. Venez. Ci. Nat. 11: 27. 1947	<i>M. tabayensis</i>	Wurdack 1971b
<i>Miconia</i>	<i>micrantha</i>	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 173. 1905	<i>M. wittii</i>	Ule 1915
<i>Miconia</i>	<i>microbotrya</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 195. 1851	<i>M. rubens</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>microcarpa</i>	DC.	Prodr. 3: 189. 1828	<i>M. affinis</i>	Wurdack 1970
<i>Miconia</i>	<i>microcarpa</i>	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	<i>M. laevigata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>milleflora</i>	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 237. 1851	<i>M. theaezans</i> var. <i>milleflora</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>miqueliana</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	<i>M. acinodendron</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>montana</i>	Crueger ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 116. 1871	<i>M. albicans</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>mucronata</i>	(Desr.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 120. 1851	<i>M. holosericea</i>	Cogniaux 1891; Macbride 1941 não aceitou esta sinonímia
<i>Miconia</i>	<i>mucronulata</i>	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 358. 1915	<i>M. prasina</i>	Wurdack et al. 1993
<i>Miconia</i>	<i>multinervulosa</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 926. 1891	<i>M. theaezans</i>	Wurdack 1972a
<i>Miconia</i>	<i>mutisella</i>	Gleason	Phytologia 1: 47. 1933	<i>M. aspergillaris</i>	Wurdack 1980
<i>Miconia</i>	<i>myriantha</i>	Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	<i>M. minutiflora</i>	Gleason 1928

Miconia	myricoides	(Desr.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871	M. globuliflora	Cogniaux 1891; De Candolle (1828) não transferiu para Miconia, como citado por Hw. & Kl. (1986)
Miconia	myriocarpa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 231. 1851	M. glaberrima	Cogniaux 1891
Miconia	myrtiformis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851	M. calophylla	Cogniaux 1891
Miconia	myura	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 129. 1851	M. sanctiphilippi	Cogniaux 1891
Miconia	naudiniana	Miq.	Stirp. Surinam. Select. 50. 1850	M. lepidota	Cogniaux 1891
Miconia	nectaria	J.F.Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 190. 1929	M. spennerostachya	Gleason 1931
Miconia	nemoralis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 178. 1851	M. pteropoda	Cogniaux 1891
Miconia	nervosa var. mediana	J.F.Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 181. 1929	M. nervosa	Wurdack 1993
Miconia	nicotianaefolia	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 188. 1828	M. laevigata	Cogniaux 1891
Miconia	nigricalyx	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 67: 67. 1930	M. decipiens	Wurdack 1954
Miconia	obovalis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 183. 1851	M. splendens	Williams 1928
Miconia	ochroleuca	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 11: 138. 1932	M. gracilis	Almeda, in prep.
Miconia	octoscenidium	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 871. 1891	M. spinulosa	Wurdack 1970
Miconia	offersiana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 123. 1851	M. jucunda	Cogniaux 1891
Miconia	otodesma	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 205. 1851	M. squamulosa	Cogniaux 1891
Miconia	pachypoda	Gleason	Fieldiana, Bot. 28 (2): 435. 1952	M. superba	Wurdack 1963
Miconia	pallida	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 57: 72. 1930	M. elaeoides	Wurdack 1973
Miconia	palmetorum	Pittier	Bot. Soc. Venez. Ci. Nat. 7: 314. 1942	M. stephananthera	Wurdack 1973
Miconia	paludosa	(Gardner) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. theaezans var. paludosa	Cogniaux 1891
Miconia	palustris	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 89. 1850	M. prasina	Cogniaux 1891
Miconia	panamensis	Gleason	Phytologia 1: 341. 1939	M. chamissois	Almeda, in prep.; Gleason 1958: prov. = M. chamissois
Miconia	panicularis	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 384. 1925	M. egensis	Wurdack et al. 1993
Miconia	parviflora	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	M. laevigata	Cogniaux 1891
Miconia	parviflora	(Aubl.) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 805. 1891	M. prasina	Hw. & Kl. g 1986
Miconia	parviflora	(Benth.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 249. 1887	M. pubipetala	Williams 1928
Miconia	parviflora	(Gardner) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. pusilliflora	Cogniaux 1891
Miconia	pauciglandulosa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 183. 1851	M. spennerostachya	Wurdack 1971b
Miconia	pendulifolia	(Bonpl.) DC.	Prodr. 3: 187. 1828	M. laevigata	Cogniaux 1891
Miconia	pennellii	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 448. 1925	M. asperima	Wurdack 1978
Miconia	perplexans	Sprague	Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 22: 432. 1904	M. multispicata	Wurdack 1968
Miconia	persicaefolia	Naudin & A.St.-Hil ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 119. 1871	M. fasciculata	Cogniaux 1891
Miconia	picta	(M.Vahl) Wurdack	Phytologia 7: 235. 1960	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986
Miconia	pilgeriana	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 363. 1915	M. dolichorrhyncha	Goldenberg, in prep.
Miconia	pinetorum	C.Wright	Anales Acad. Ci. Méd. Habana 5: 436. 1869	M. alternifolia	Alain 1955
Miconia	pinetorum	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 229. 1851	M. glaberrima	Almeda, in prep.
Miconia	planinervia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 160. 1851	M. affinis	Wurdack 1970
Miconia	platyhedra	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Miconia	piebeia	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 170. 1851	M. brevipes	Cogniaux 1891
Miconia	pleurocarpa	(E.Mey.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Miconia	plumerii	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 38. 1929	M. subcompressa	Judd & Beaman 1988
Miconia	plumosa	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 381. 1925	M. rugosa	Wurdack 1973
Miconia	polygama	(Bonpl.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 181. 1871	M. rubens	Cogniaux 1891; Triana (1871) citou Miconia polygama Bonpl. Apenas no índice

<i>Miconia</i>	<i>praecox</i>	C.Wright	Sauvalle, F.A., Fl. Cub.: 47. 1869	<i>M. obtusa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>prasina</i> var. <i>attenuata</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 317. 1888	<i>M. prasina</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>prasina</i> var. <i>collina</i>	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 109. 1871	<i>M. prasina</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>procera</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 245. 1851	<i>M. argentea</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>proteoides</i>	A.St-Hil. & Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 141. 1851	<i>M. cinerascens</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>pseudorubiginosa</i>	Cogn.	Urb. Symb. Antill. 7: 311. 1912	<i>M. macrothyrsa</i>	Williams 1928
<i>Miconia</i>	<i>pterogona</i>	Gleason	Amer. J. Bot. 19: 746. 1932	<i>M. monzonensis</i>	Macbride 1941
<i>Miconia</i>	<i>pterophora</i>	Miq.	Linnaea 18: 622. 1844	<i>M. alata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>pteropoda</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 161. 1851	<i>M. alternans</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>pteropoda</i>	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 314. 1840	<i>M. prasina</i> var. <i>crispula</i>	Hw. & Kl. 1966
<i>Miconia</i>	<i>pulverulenta</i>	Hook.	Bot. Mag. tab. 5411 (apud Triana 1871)	<i>M. hookeriana</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>pulverulenta</i>	DC.	Prodr. 3: 190. 1828	<i>M. tiri</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>punctata</i>	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	<i>M. mirabilis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>punctata</i> var. <i>brevifolia</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 794. 1891	<i>M. punctata</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>punctata</i> var. <i>latifolia</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 793. 1891	<i>M. punctata</i>	Alain 1963
<i>Miconia</i>	<i>purpurea</i>	(M.Vahl) Stehlé & Quentin	Fl. Guad. Dépend. 2: 87. 1949	<i>M. furfuracea</i>	Hw. & Kl. 1966
<i>Miconia</i>	<i>purpusii</i>	Brandege	Univ. Calif. Publ. Bot. 10: 185. 1922	<i>M. mexicana</i>	Wurdack 1962
<i>Miconia</i>	<i>pusilliflora</i>	Beurl.	Köngl. Vetensk. Acad. Handl. 130. 1854	<i>M. affinis</i>	Wurdack 1970 (Cogniaux 1891)
<i>Miconia</i>	<i>pyramidalis</i>	(Desr.) DC.	Prodr. 3: 188. 1828	<i>M. laevigata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>pyramidalis</i> var. <i>ciliolata</i>	DC.	Prodr. 3: 188. 1828	<i>M. laevigata</i>	Urban 1910
<i>Miconia</i>	<i>pyramidalis</i> var. <i>sphaerocarpa</i>	DC.	Prodr. 3: 188. 1828	<i>M. laevigata</i>	-
<i>Miconia</i>	<i>quitensis</i>	Benth.	Pl. Hartw. 182. 1845	<i>M. papillosa</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i>	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	<i>M. laevigata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>barbigera</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 411. 1888	<i>M. ciliata</i>	Wurdack 1993; Gleason 1935: = <i>M. racemosa</i>
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>brachypoda</i>	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 411. 1888	<i>M. racemosa</i>	Wurdack 1993
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>ciliata</i>	Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 258. 1864	<i>M. ciliata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>pileata</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 154. 1850	<i>M. pileata</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>plurilocularis</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 154. 1850	<i>M. ciliata</i> var. <i>plurilocularis</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>racemosa</i> var. <i>urbaniana</i>	Cogn.	Urb. Symb. Antill. 5: 448. 1908+D1306	<i>M. ciliata</i>	Fawcett & Rendle 1926
<i>Miconia</i>	<i>ramosipila</i>	J.F.Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 185. 1929	<i>M. pulverulenta</i>	Macbride 1941
<i>Miconia</i>	<i>regnellii</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 396. 1887	<i>M. trianaei</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>renggeri</i>	Steud.	Flora 27: 723. 1844	<i>M. albicans</i>	Wurdack et al. 1993; Cogniaux 1891: <i>M. fallax</i>
<i>Miconia</i>	<i>repandocrenata</i>	Steud.	Flora 27: 724. 1844	<i>M. prasina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>revoluta</i>	Miq.	Linnaea, 22: 544. 1849	<i>M. cubatanensis</i>	Wurdack 1962
<i>Miconia</i>	<i>revoluta</i>	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 313. 1840	<i>M. prasina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>revoluta</i> var. <i>nitida</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1190. 1891	<i>M. cubatanensis</i>	Wurdack 1962
<i>Miconia</i>	<i>rhamnoides</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 226. 1851	<i>M. ligustrina</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>rigidiuscula</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 398. 1887	<i>M. pusilliflora</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>rigidiuscula</i> var. <i>parvifolia</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 399. 1888	<i>M. pusilliflora</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>rigidiuscula</i> var. <i>purpurascens</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 399. 1888	<i>M. pusilliflora</i>	Goldenberg, in prep.
<i>Miconia</i>	<i>rivoeriae</i>	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 170. 1851	<i>M. trichotoma</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>robusta</i>	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 270. 1887	<i>M. robustissima</i>	Cogniaux 1891
<i>Miconia</i>	<i>robusta</i>	(Sagot) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 611. 1888	<i>M. tschudyioides</i>	Gleason 1935
<i>Miconia</i>	<i>rostrata</i>	(Naudin) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 752. 1891	<i>M. tuberculata</i>	Wurdack 1972a
<i>Miconia</i>	<i>rubiginosa</i> var. <i>cinerea</i>	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 824. 1891	<i>M. rubiginosa</i>	Wurdack 1993

Miconia	rubiginosa var. glabrior	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 824. 1891	M. rubiginosa	Wurdack 1993
Miconia	rubiginosa var. kuhlmanii	Hoehne	Anexos Mem. Inst. Butantan, Secq. Bot. 1 (5): 136. 1922	M. brevipes	Wurdack 1993
Miconia	rubiginosa var. platyura	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 166. 1850	M. rubiginosa	Wurdack 1993
Miconia	rudis	Cogn. & Gleason	Brittonia 1: 123. 1932	M. cladonia	Wurdack 1980
Miconia	rufescens	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 256. 1864	M. albicans	Cogniaux 1891
Miconia	rufescens var. grandifolia	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 274. 1888	M. rufescens	Wurdack 1993
Miconia	sanctiramoni	Kraenzl.	Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 157. 1931	M. ibaguensis	Almeda, in prep.
Miconia	scabriuscula	Cogn.	Meded. Rijks-Herb. 19: 80. 1913	M. lasiocalyx	Wurdack 1980
Miconia	schomburgkii	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 312. 1840	M. lepidota	Cogniaux 1891
Miconia	scorpioides	(Schltdl. & Cham.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 243. 1851	M. trinervia	Fawcett & Rendle 1926
Miconia	scrobiculata	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 334. 1887	M. radulaefolia	Wurdack 1973
Miconia	semicrenata	(Rich.) D. Don	Loudon, Hort. Brit. 1: 174. 1830	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986
Miconia	semicrenata	(Rich.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 126. 1851	M. striata	Cogniaux 1891
Miconia	semota	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 12: 177. 1934	M. carassana	Wurdack 1970
Miconia	sepiaria	DC.	Prodr. 3: 185. 1828	M. prasina	Cogniaux 1891
Miconia	septuplinervis	Pittier	J. Wash. Acad. Sci. 14: 447. 1924	M. nervosa	Gleason 1958
Miconia	serrulata	(D. Don) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 129. 1871	M. galactantha	Standley 1924
Miconia	serrulata	Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 258. 1864	M. racemosa	Cogniaux 1891
Miconia	setinervia	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 42: 143. 1908+D1347	M. micropetala	Wurdack 1964
Miconia	setinodis	DC.	Prodr. 3: 179. 1828	M. crocea	Wurdack 1980
Miconia	sieberi	DC.	Prodr. 3: 189. 1828	M. globuliflora	Cogniaux 1891
Miconia	skutchii	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 250. 1941	M. porphyrotricha	Wurdack 1972a
Miconia	solmsii	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 393. 1887	M. dolichorrhyncha	Goldenberg, in prep.
Miconia	soltmanniana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 132. 1851	M. corallina	Cogniaux 1891
Miconia	sphagnophila	J.F. Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 183. 1929	M. radula	Gleason 1931
Miconia	spicata	Macfad. ex Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	M. triplinervis	Cogniaux 1891
Miconia	splendens	(Sw.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 109. 1871	M. splendens	Homônimo posterior
Miconia	spondylantha	DC.	Prodr. 3: 184. 1828	M. nervosa	Cogniaux 1891
Miconia	spondylantha var. leschenaultiana	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 188. 1850	M. ceramicarpa	Cogniaux 1891
Miconia	staminea var. oblonga	DC.	Prodr. 3: 187. 1828	M. jucunda	Cogniaux 1891
Miconia	stellifera	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 142. 1851	M. barbinervis	Cogniaux 1891
Miconia	stellipilis	Cogn.	Bull. New York Bot. Gard. 4: 360. 1907	M. dolichorrhyncha	Goldenberg, in prep.
Miconia	stictiophylla	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 167. 1851	M. spicellata	Cogniaux 1891
Miconia	stipularis var. annulata	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 195. 1851	M. annulata	Cogniaux 1891
Miconia	strangulata	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 117. 1851	M. coronata	Cogniaux 1891
Miconia	striata var. vicentina	Domin	Preslia 9: 4. 1930	M. cornifolia	Hw. & Kl. 1986
Miconia	stricta	Cogn.	Bot. Jahrb. Syst. 8: 27. 1887	M. versicolor	Wurdack 1973
Miconia	subnodosa	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871	M. reducus	Almeda, in prep.
Miconia	subtriloba	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 58: 429. 1931	M. centrodasma	Wurdack 1961
Miconia	sunanensis	Gleason	Recueil Trav. Bot. Neerl. 32: 212. 1935	M. poeppigii	Wurdack 1970
Miconia	sylvestris	Gleason	Brittonia 2: 321. 1937	M. centrodasma	Wurdack 1980
Miconia	sylvicola	Pittier	Bot. Soc. Venez. Ci. Nat. 9: 123. 1944	M. lonchophylla	Wurdack 1973
Miconia	symplectocaulos	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 175. 1905	M. tomentosa (amplexans)	Gleason (Macbride 1941)
Miconia	tessmannii	Markgr.	Notizbl. Bot. Gart. Berlin-Dahlem 9: 266. 1925	M. lateriflora	Wurdack 1973
Miconia	teysmanniana	Regel	Gartenflora 16: 67, tab. 537. 1867	M. staminea	Cogniaux 1891
Miconia	theresiae	Cogn.	Beih. Bot. Centralbl. 13: 80. 1902	M. crocea	Wurdack 1980
Miconia	thyrsiflora	(D. Don) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 130. 1871	M. thyrsiflora	Hw. & Kl. 1986
Miconia	thyrsioidea	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851	M. thyrsiflora	Hw. & Kl. 1986
Miconia	tinctoria	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 229. 1851	M. media	Cogniaux 1891
Miconia	tinifolia	Griseb.	Lechl. Pl. Peruv. n. 2062.	M. latifolia (andina)	Cogniaux 1891

Miconia	titanea	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 203. 1851	M. molybdea var. titanea	Cogniaux 1891
Miconia	tococoides	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 127. 1851	M. mexicana	Cogniaux 1891
Miconia	tomentella	Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 284. 1887	M. serialis	Wurdack 1970
Miconia	torta	Gleason	Phytologia 3: 349. 1950	M. micropetala	Wurdack 1972b
Miconia	trichocaula	J.F.Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 189. 1929	M. bullata	Wurdack 1965
Miconia	trichodes	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 112. 1871	M. bracteata	Wurdack et al. 1993
Miconia	trichodes	(DC.) Cogn.	Mart. Fl. Bras. 14 (4): 327. 1887	M. bracteata	Wurdack et al. 1993
Miconia	trichopoda	(Gleason) Wurdack	Phytologia 26: 4. 1973	M. valeriana	Wurdack 1975
Miconia	trichotoma	Bello	Anal. Soc. Esp. Hist. Nat. 10: 268. 1883	M. prasina	Cogniaux 1891
Miconia	trichrona	J.F.Macbr.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 183. 1929	M. obscura	Wurdack 1971
Miconia	trinervia	D.Don ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 106. 1871	M. andersonii	Fawcett & Rendle 1926
Miconia	trinervis	Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 257. 1864	M. triplinervis	Cogniaux 1891
Miconia	trinitatis	(Crueg.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 246. 1851	M. minutiflora	Cogniaux 1891
Miconia	triseriata	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 145. 1851	M. ferruginata var. latifolia	Cogniaux 1891
Miconia	tunicata	Griseb.	Lechl. Pl. Peruv. n. 2402	M. glaucescens	Cogniaux 1891, citada como M. tunicata Triana
Miconia	umbrifera	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 116. 1851	M. tomentosa (amplexans)	Cogniaux 1891
Miconia	valenciana	Kraenzl.	Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 154. 1931	M. multispicata	Williams 1928
Miconia	velutina	L.Linden & Rodigas	Ill. Hort. 41: 331, t. 21. 1894	M. calvescens	Wurdack 1971c
Miconia	verniciosa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 191. 1851	M. thomasiiana	Cogniaux 1891
Miconia	verruculosa	Steud.	Kappl. Pl. Surin. 1613.	M. racemosa	Cogniaux 1891
Miconia	verticillata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 117. 1871	M. elaeodendron	Goldenberg, in prep.
Miconia	verticillata	Macfad.	Fl. Jamaica 2: 78. 1850	M. racemosa	Cogniaux 1891
Miconia	verticilliflora	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 122. 1851	M. pubipetala	Cogniaux 1891
Miconia	villosissima	Crueg.	Linnaea, 20: 109. 1847	M. lacera	Cogniaux 1891
Miconia	virescens	(M.Vahl) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871	M. laevigata	Hw. & Kl.g 1986
Miconia	virgulata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 386. 1925	M. ciliata	Wurdack 1973
Miconia	vulcanica	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 213. 1851	M. globuliflora	Hw. & Kl. 1986
Miconia	wilsonii	Cogn.	Urb. Symb. Antill. 7: 311. 1912	M. matthaei	Proctor 1972
Miconia	wyleriana	DC.	Mem. Melast. 77. 1828	M. impetiolaris	Cogniaux 1891
Octomeris	macrodon	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (4): 53. 1845	M. macrodon	Wurdack 1972a
Octomeris	paupercula	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 281. 1852	M. paupercula	Cogniaux 1891
Octomeris	polyandra	(Benth.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 382. 1852	M. benthamiana	Cogniaux 1891
Octomeris	rostrata	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (4): 53. 1845	M. tuberculata (rostrata)	Cogniaux 1891
Octomeris	rostrata var. villosa	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (4): 53. 1845	M. tuberculata	Wurdack 1972a
Octomeris	Schlimii	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 379. 1852	M. funkii	Wurdack 1972a
Octomeris	tuberculata	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (4): 53. 1845	M. tuberculata	Cogniaux 1891
Octopleura	ciliata	(Griseb.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 146. 1871	M. lateriflora (O. ciliata)	Cogniaux 1891
Osbeckia	jucunda	DC.	Prodr. 3: 139. 1828	M. jucunda	Cogniaux 1891
Ossaea	ciliata	(Griseb.) Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 1067. 1891	M. lateriflora (M. disparilis)	Gleason 1938
Ossaea	disparilis	Standl.	Contrib. Am. Arb. 5: 120. 1933	M. lateriflora	Gleason 1958
Ossaea	micrantha	(Sw.) Macfad.	Fl. Jamaica 2: 49. 1850	M. neomicrantha	Judd & Slean 1991
Ossaea	valeriana	Standl.	Field Mus. Publ. Bot. 18: 836. 1938	M. valeriana	Wurdack 1975
Oxymeris	calyptata	Cham. ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 179. 1851	M. charmissois	Cogniaux 1891
Oxymeris	ciliata	Mart.	Flora 24: 38. 1841	M. centrosdesma	Cogniaux 1891
Oxymeris	cuspidata	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 93. 1871	M. eugenioides	Wurdack 1973
Oxymeris	furfuracea	Poepp. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 107. 1871	M. poeppigii	Cogniaux 1891
Oxymeris	pulverulenta	(DC.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 96. 1871	M. aliquantula	Wurdack 1987
Pachydesmia	haughtii	Gleason	Phytologia 2: 430. 1948	M. haughtii	B
Pleurochaenia	cubensis	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 101. 1866	M. cubensis	Cogniaux 1891
Pleurochaenia	quadrangularis	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860	M. quadrangularis	Cogniaux 1891

Pleurochaenia	rigida	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860	M. rigida	Cogniaux 1891
Pogonorrhynchos	amplexans	Crueg.	Linnaea 20: 107. 1847	M. tomentosa (M. amplexans)	Cogniaux 1891
Pogonorrhynchos	sessilifolius	Crueg.	Linnaea 20: 107. 1847	M. tomentosa	Cogniaux 1891
Pterocladon	sprucei	Hook. f.	Benth. & Hook. f. Gen. 1: 763. 1867	M. bailloniana	Macbride
Rhexia	caudata	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 186. 1828	M. urophylla	Cogniaux 1891
Rhexia	jucunda	Schrank & Mart. ex DC.	Prodr. 3: 139. 1828	M. jucunda	Cogniaux 1891
Sagraea	racemifera	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (18): 91, 102. 1852	M. racemifera	Cogniaux 1891
Schizanthra	bullata	Turcz.	Bull. Soc. Nat. Mosc. 35 (4): 322. 1862	M. bullata	B
Softmannia	splendens	Klotzsch ex Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 132. 1851	M. corallina	Cogniaux 1891
Sphaerogyne	cinnamomea	Linden	Belg. Hortic. 15: 101. 1865	M. astroplocama	Wurdack 1971c
Staphidiastrum	pulverulentum	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (18): 334. 1852	M. aliquantula	Wurdack 1967
Staphidium	astrotrichum	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 324. 1852	M. astrotricha	Cogniaux 1891
Staphidium	cuneatum	O. Berg ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 113. 1871	M. cuneata	Cogniaux 1891
Staphidium	glabratum	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 324. 1852	M. ibaguensis	
Staphidium	lanatum	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 324. 1852	M. lanata	Cogniaux 1891
Staphidium	lappaceum	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 324. 1852	M. lappacea	Cogniaux 1891
Staphidium	lucidum	O. Berg ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 134. 1871	M. leiostricha (M. lucida)	-
Staphidium	mutabile	(DC.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 324. 1852	M. mutabilis	
Staphidium	polyandrum	Griseb.	Lechl. Berb. Am. Austr. 59.	M. benthamiana	
Staphidium	strigosum	O. Berg ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 134. 1871	M. strigosa	-
Staphidium	triste	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (17): 320. 1852	M. bracteata	Cogniaux 1891
Tamonea	albicans	(Sw.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. albicans	Alain 1963
Tamonea	andina	(Naudin) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. latifolia (M. andina)	
Tamonea	androsaemifolia	(Griseb.) Jenn.	Ann. Carnegie Mus. 11: 209. 1917	M. androsaemifolia	Alain 1963
Tamonea	argyrophylla	(DC.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. argyrophylla	
Tamonea	atrata	(Spring) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. atrata	
Tamonea	aureoides	(Cogn.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. aureoides	Alain 1963
Tamonea	ciliata	(Rich.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. ciliata	
Tamonea	cubensis	(Griseb.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. cubensis	Alain 1963
Tamonea	delicatula	Jenn.	Ann. Carnegie Mus. 11: 210. 1917	M. delicatula	Alain 1963
Tamonea	epiphytica	(Cogn.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. latifolia (M. epiphytica)	
Tamonea	fothergillia	(DC.) O.F. Cook & Collins	Contr. U.S. Nat. Herb. 8: 249. 1903	M. mirabilis	Urban 1910
Tamonea	fulva	(Rich.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. chrysophylla	Urban 1910
Tamonea	guianensis	Aubl.	Hist. Pl. Guiane Fr. 1: 441. t. 175. 1775	M. mirabilis (M. guianensis)	Cogniaux 1891
Tamonea	holosericea	(L.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. holosericea	
Tamonea	humilis	(Cogn.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. lauriformis (M. humilis)	St. & Wms. 1963
Tamonea	ibaguensis	(Bonpl.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. ibaguensis	
Tamonea	impetiolaris	(Sw.) O.F. Cook & Collins	Contr. U.S. Nat. Herb. 8: 249. 1903	M. impetiolaris	Britton 1925
Tamonea	jucunda	(DC.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. jucunda	Alain 1963
Tamonea	laevigata	(L.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. laevigata	Urban 1910

Tamonea	lasiopetala	DC. ex Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871	M. serrulata (M. macrophylla)	Cogniaux 1891
Tamonea	ligustroides	(DC.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. ligustroides	
Tamonea	longifolia	(Aubl.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. longifolia	
Tamonea	macrophylla	(D. Don) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. serrulata	Urban 1910
Tamonea	minutiflora	(Bonpl.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. minutiflora	
Tamonea	moensis	Britton	Mem. Torr. Bot. Club 16: 1920	M. moensis	Alain 1965
Tamonea	nervosa	(Sm.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. nervosa	
Tamonea	praecox	Jenn.	Ann. Carnegie Mus. 11: 211. 1917	M. obtusa	Alain 1963
Tamonea	prasina	(Sw.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. prasina	Urban 1910
Tamonea	racemosa	(Aubl.) O.F. Cook & Collins	Contr. U.S. Nat. Herb. 8: 249. 1903	M. racemosa	Urban 1910
Tamonea	rubiginosa	(Bonpl.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. rubiginosa	Urban 1910
Tamonea	speciosa	(Naudin) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. speciosa	
Tamonea	stenostachya	(DC.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. stenostachya	
Tamonea	theaezans	(Bonpl.) Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. theaezans	
Tamonea	thomasiiana	(DC.) O.F. Cook & Collins	Contr. U.S. Nat. Herb. 8: 249. 1903	M. thomasiiana	Urban 1910
Tamonea	tomentosa	Krasser	Engler & Prantl Pflanzenfam. 3, Abt. 7: 188. 1893	M. tomentosa	Alain 1963
Tamonea	tomentosa var. auriculata	Jennings	Ann. Carnegie Mus. 11: 208. 1917	M. serrulata	Wurdack et al. 1993
Tetrazygia	cornifolia	Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 255. 1860	M. cornifolia (M. cinnamomifolia)	Cogniaux
Tetrazygia	fadyenii	Hook.	Kew Journ. 1: 379. 1849	M. fadyenii	Judd & Slean 1991
Tetrazygia	semicrenata	(Rich.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 255. 1860	M. cornifolia (M. striata)	Hw. & Kl. 1986
Tetrazygia	tetrandra	(Sw.) DC.	Prodr. 3: 172. 1828	M. tetrandra	Cogniaux 1891
Tococa	grandifolia	Standl.	Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 4: 319. 1929	M. paleacea	Wurdack 1969
Tococa	neocinnamomea	Buchheim & Potztl	Pareys Blumengärtnerei ed. 2, 2: 191. 1960	M. astroplocama	Wurdack 1971c
Tococa	parvifolia	Donn. Sm.	Bot. Gaz. (Crawfordsville) 27: 335. 1899	M. zemurrayana	St. & Wms. 1963
Tococa	poortmanni	Cogn.	DC. Mon. Phan. 7: 971. 1891	M. poortmanni	Wurdack 1977
Tococa	sanguinea	D. Don	Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4: 305.	M. sanguinea	Cogniaux 1891
Topobea	micrantha	Pittier	J. Wash. Acad. Sci. 14: 451. 1924	M. concinna	Almeda 1981; Standley 1938: M. myrtillifolia
Truncaria	caryophyllaea	DC.	Prodr. 3: 106. 1928	M. caryophyllaea	Cogniaux 1891
Tschudya	berbiceana	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 47. 1860	M. acinodendron	Cogniaux 1891
Tschudya	ibaguensis	Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 47. 1860	M. ibaguensis	Cogniaux 1891
Tschudya	lanata	(DC.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 250. 1860	M. lanata	Cogniaux 1891
Tschudya	pulverulenta	DC.	Prodr. 3: 155. 1828	M. aliquantula	Wurdack 1967
Tschudya	robusta	Sagot	Ann. Sci. Nat. Bot. 6 (15): 329. 1883	M. tschudyioides (M. robusta)	Cogniaux 1891
Tschudya	spondyliantha	(DC.) Griseb.	Fl. Brit. W. Indian Is. 251. 1860	M. nervosa	Cogniaux 1891

8.3. Anexo 3. Listagem de nomes de *Miconia* transferidas para outros gêneros

Espécie	Autor	Publicação	Espécie válida	Fonte
M. africana	Jacq.-Fé	Bull. Mus. Hist. Nat. Paris 2 (10): 642. 1939	Leandra quinqueclata (DC.) Cogn.	Wurdack, 1970
M. agrestis	(Aubl.) Baill.	Hist. Pl. 7: 35. 1881.	Leandra agrestis (Aubl.) Radcl	Cogniaux 1891
M. ancistrophora	(C. Wright) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Tetrazygiopsis ancistrophora (C. Wright) Borhidi	Borhidi 1983
M. angulata	(Griseb.) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 33. 1963.	Calycogonium angulatum Griseb.	Alain 1963
M. angustiflora	(Benth.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 246. 1851.	Tetrazygia pallens (Spreng.) Cogn.	Cogniaux 1891
M. angustifolia	(Sw.) Griseb.	Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 7: 217. 1857.	Tetrazygia angustifolia (Sw.) DC.	Cogniaux 1891
M. aschenborniana	(S. Schauer) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 246. 1851.	Leandra cornoides (Schltdl. & Cham.) Cogn.	Cogniaux 1891
M. bailloni	M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Conostegia cildenioides C. Wright	-
M. barbaulais	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 68: 248. 1941.	Tococa symphyandra (Spreng.) Cogn.	Wurdack 1965
M. bergii	Beurl.	Kongl. Vetensk. Acad. Handl. 129. 1856.	Conostegia xalapensis (Bonpl.) D. Don	Cogniaux 1891
M. bicolor	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Tetrazygia bicolor (Triana) Cogn.	Cogniaux 1891
M. blanchiana	Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 17: 405. 1921.	Pachyanthus blanchianus (Urb.) Urb. & Ekman	Urban 1927
M. brachycentra	(Griseb.) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 19: 25. 1963.	Tetrazygia brachycentra (Griseb.) Triana	Alain 1963
M. calcarata	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 72: 474. 1945.	Tessmanianthus calcaratus (Gleason) Wurdack	Wurdack 1975
M. catalipifolia	Kraenzl.	Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 153. 1931.	Graffenrieda latifolia (Naudin) Triana	Wurdack 1973
M. christophoriana	(Ham.) DC. sensu Howard & Kellogg (1986)	Prodr. 3: 200. 1828.	Tetrazygia discolor (L.) DC.	Howard & Kellogg 1986 (De Candolle não fez a transferência para Miconia, como citado por Howard & Kellogg (1986))
M. chrysandra	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 99. 1866.	Graffenrieda chrysandra (Griseb.) Triana	Cogniaux 1891
M. B36cinnamomea	Beurl.	Kongl. Vetensk. Acad. Handl. 131. 1856.	Conostegia cinnamomea (Beurl.) Wurdack	Wurdack 1978c (Cogniaux 1891: Leandra cinnamomea (Beurl.) Cogn.)
M. consimilis	Pilg.	Verh. Bot. Vereins Prov. Brandenburg 47: 170. 1905.	Graffenrieda gracilis (Triana) L. O. Williams	Wurdack 1973 (Wurdack 1970: Calyptrella consimilis.)
M. cuabae	Urb.	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 19: 305. 1924.	Henriettea cuabae (Urb.) Borhidi	Borhidi 1977
M. emarginata	Rulz & Pav.	Syst. Veg. Fl. Peruv. Chil. 1: 106. 1798.	Graffenrieda emarginata (Rulz & Pav.) Triana	Cogniaux 1891
M. erioneura	Cogn.	Mem. Torrey Bot. Club 6: 38. 1899.	Tococa erioneura (Cogn.) Wurdack	Wurdack 1963
M. erythrophylla	Ule	Notizbl. Königl. Bot. Gart. Berlin 6: 357. 1915.	Tococa erythrophylla (Ule) Wurdack	Wurdack 1964
M. glandulosa	(Sw.) Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 244. 1851.	Tetrazygia hispida (Sw.) Triana	Cogniaux 1891
M. heterophylla	(Naudin) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 35. 1963.	Calycogonium heterophyllum Naudin	Alain 1963
M. incarum	J.F. Macbr.	Trop. Woods 17: 12. 1929.	Meriania radula (Benth.) Triana	Wurdack 1960
M. lima	(Desr.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Ossaea lima (Desr.) Triana	Alain 1963
M. lindiana	(Naudin) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 33. 1963.	Calycogonium lindellianum Naudin	Alain 1963
M. lindelliana	L. O. Williams	Fiediana, Bot. 29: 573. 1963.	Pachyanthus lindellianus (L. O. Williams) W. Judd & Skee	Judd & Skee 1991

M. microphylla	(C. Wright) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Calycogonium microphyllum C. Wright	Alain 1963
M. nitens	Benth.	J. Bot. (Hooker) 2: 313. 1840.	Tococa nitens (Benth.) Triana	Wurdack 1973
M. oleifolia	(Griseb.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Pachyanthus oleifolius Griseb.	Alain 1963
M. ossaeiformis	Naudin	Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 212. 1851.	Clidemia ossaeiformis (Naudin) Cogn.	Cogniaux 1891
M. otoschulzii	Urb. & Ekman	Ark. Bot. 22. A (17): 39. 1929.	Graffenrieda otoschulzii (Urb. & Ekman.) Urb. & Ekman.	Urban 1931 (Wurdack 1974; Miconia, provavelmente = M. pyrifolia)
M. pallens	(Spreng.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Tetrazygia pallens (Spreng.) Cogn.	Cogniaux 1891
M. penninervis	(Griseb.) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 47. 1963.	Clidemia penninervis Griseb.	Alain 1963
M. platyphylla	(Benth.) L.O. Williams	Fieldiana, Bot. 29: 575. 1963.	Tococa platyphylla Benth.	Wurdack 1973
M. plicata	(Griseb.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Calycogonium plicatum Griseb.	-
M. poiretii	(Griseb.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Pachyanthus poiretii Griseb.	Alain 1963
M. producta	(C. Wright) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Calycogonium heterophyllum Naudin (C. productum)	-
M. pterosepala	Urb.	Symb. Antill. 9: 116. 1923.	Clidemia pterosepala (Urb.) Alain	Alain 1963
M. purpurascens	(Aubl.) DC.	Prodr. 3: 179. 1828.	Acotis purpurascens (Aubl.) Triana	Cogniaux 1891
M. rangelliana	Griseb.	Cat. Pl. Cub. 99. 1866.	Tetrazygia laxiflora Naudin	Cogniaux 1891
M. rosmarinifolia	(Griseb.) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 35. 1963.	Calycogonium rosmarinifolium Griseb.	Alain 1963
M. rostrata	(Bertol.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 131. 1871.	Conostegia xalapensis (Bonpl.) D. Don	Schnell 1996
M. rupicola	Gleason	Bull. Torrey Bot. Club 52: 383. 1925.	Conostegia polyandra Benth.	Wurdack 1980
M. scandens	Ruiz & Pav.	Fl. Peruv. Prodr. 4: t. 395. 1794.	Adelobotrys adscendens Triana	Cogniaux 1891
M. secundangustifolia	(Griseb.) M. Gómez	apud Alain, Contr. Ocas. Mus. Hist. Nat. Colegio "De La Salle" 16: 38. 1963.	Pachyanthus angustifolius Griseb.	Alain 1963
M. secundilanceolata	(Griseb.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Calycogonium lanceolatum Griseb.	Alain 1963
M. setimarginata	Pittier	Bot. Soc. Venez. Ci. Nat. 11: 27. 1947.	Tococa oligantha Gleason	Wurdack 1955
M. speciosa	(Seem.) Baill.	Hist. Pl. 7: 35. 1881.	Conostegia speciosa (Seem.) Naudin	Cogniaux 1891
M. stahlii	(Cogn.) M. Gómez	Dioc. Bot. Nom. Vulg. Cub. & Puerto-Riqueños 37. 1899.	Tetrazygia stahlii Cogn.	Britton & Wilson 1925
M. stenopetala	Griseb.	Fl. Brit. W. Ind. 711. 1864.	Platycentrum clidmioides Naudin	Cogniaux 1891
M. subciliata	DC.	Prodr. 3: 187. 1828.	Tococa subciliata (DC.) Triana	Cogniaux 1891
M. subcrustulata	Beurl.	Kongl. Vetensk. Acad. Handl. 130. 1856.	Conostegia subcrustulata (Beurl.) Triana	Cogniaux 1891
M. subhirsuta	(DC.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Conostegia icosandra (C. subhirsuta)	-
M. symphyandra	Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 126. 1871.	Tococa symphyandra (Spreng.) Cogn.	Cogniaux 1891
M. umbilicata	(Bertol.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 131. 1871.	Conostegia xalapensis (Bonpl.) D. Don	Schnell 1996
M. wrightii	(Griseb.) Triana	Trans. Linn. Soc. London 28: 103. 1871.	Pachyanthus wrightii Griseb.	Alain 1963
M. xalapensis	(Bonpl.) M. Gómez	Anales Soc. Esp. Hist. Nat., Ser. 2, Tomo 3, 23: 69. 1894.	Conostegia xalapensis (Bonpl.) D. Don	-

8.4. Anexo 4. Listagem das espécies por seção

Adenodesma

biglandulosa
plukenetii
prancei
rugosa
silicicola
tomentosa

Amblyarrhena

acalephoides
adrienii
aequatorialis
aggregata
albertii
alborosea
aligera
alypifolia
amabilis
amblyandra
anderssonii
andreana
androsaemifolia
anisophylla
annulata
antioquiensis
arbutifolia
asclepiadea
aspergillaris
asperrima
asplundii
atropilis
aymardii
bailloniana
bangii
barbeyana
barbipilis
bella
beneolens
benoistii
bipatrialis
bolivarensis
boxii
cacumina
caesariata
caesia
cajanumana
calignosa
calocoma
capitellata
carpishana
castrensis
cataractae
centrophora
centrosperma
clivorum
clypeata
codonostigma
collayensis
colliculosa
coloradensis
condylata
cookii
cordifolia
coronifera
costaricensis
crassifolia
crinita
cruenta
dapsiliflora
denticulata

difficilis
dissitiflora
dunstervillei
erosa
espinosae
expansa
ferreyrae
floribunda
fosbergii
frontinoana
gibba
glabrata
glandulistyla
glutinosa
goniostigma
gossypina
grandiflora
grayana
hadrophylla
hamata
hematostemon
heterothrix
hexamera
hirta
huanucensis
huigensis
idiogena
igniaria
imitans
inamoena
inanis
incachacana
incurva
innata
koepckeana
kuntzei
lambayequensis
lamprarrhena
larensis
lasiocalyx
lasiostyla
laxa
leandroides
licrophora
lithophila
livida
longisepala
loreyoides
lucida
lutescens
luteynii
macbrydeana
macrantha
madisonii
madrensis
majalis
mapirensis
mcvaughii
militis
modica
monzonensis
mulleola
multiplinervia
myrtillifolia
namandensis
nasella
neurotricha
nitidissima
obovata
obscura
ombrophila
pachyphylla

paeminosa
pailasana
papillosa
paradoxa
pausana
pedicellata
penduliflora
penicillata
pergamentacea
perobscura
phaeotricha
pichinchensis
pilaloensis
pisinna
plumifera
polytopica
poortmannii
prasinifolia
prominens
protuberans
pseudocentrophora
pseudoradula
psychrophila
pulgari
punicea
pustulata
quintuplinervia
radula
ramboi
reflexipila
reticulata
retusa
rhodantha
rimbachii
rivetti
roraimensis
rubricans
ruizii
saltuensis
sanguinea
scabra
schlimii
scutata
seposita
setosa
shattuckii
sneidernii
sodiroy
sordida
spatellophora
spinulosa
spiraefolia
staphidioides
stipularis
subalpina
subglabra
suborbicularis
tacanensis
tachirensis
tepicana
terborghii
terera
tiri
trujillensis
ulmarioides
uninervis
uribei
urticoides
velutina
vesca
vismiidoides
wolfei

zamorensis

Chaenopleura

adenocalyx
alainii
alpina
alternifolia
apiculata
ascendens
barkeri
basilensis
bifaria
bullata
calycina
campanensis
campii
cauingia
chionophila
concinna
confertiflora
coniophora
corazonica
corymbiformis
cubensis
dielsiana
domingensis
favosa
ferruginea
firma
flavescens
foveolata
fruticulosa
fuertesii
grandidentata
griffisii
grisea
haitiensis
harlingii
haughtii
hymenanthera
hypioides
jimenezii
krugii
lachnoclada
lanceolata
latifolia
longibracteata
longisetosa
luteola
macayana
mansfeldiana
markgrafii
melanotricha
moensis
multiglandulosa
niedenzuana
nigricans
nitida
ocoana
ottikeri
popayanensis
pseudorigida
pterociada
pyncnoneura
quadrangularis
rigida
rigidissima
rotundifolia
rufa
salicifolia
samanensis

santanana
secundifolia
selleana
septentrionalis
silverstonei
sintenisii
sphagnicola
stenobotrys
stenophylla
subcompressa
subcorymbosa
superposita
tephrodes
thyrsiflora
turgida
turquinensis
viejana
viscidula
zanonii

Chaenanthra

buntingii
chrysophylla
dolichorrhyncha
elaeodendron
hypoleuca
inaequidens
latecrenata
picinguabensis
pisinniflora
pusilliflora
regelii
rimalis
sellowiana
tentaculifera
tenuis
 trianaei
urophylla

Cremanium

acanthocoryne
aenigmatica
aguirrei
alpestris
amplinodis
angelana
aprica
aspratilis
atrofusca
auritinoda
ayacuchensis
barclayana
bernardii
berryi
biacuta
biappendiculata
biformis
bilopezii
biperulifera
boliviensis
brachyanthera
brachygyna
bracteolata
brevis
brevistyla
brevithecata
brittonii
buxifolia
caeliata
caerulea

calophylla
carnea
castillensis
cernua
chiriquiensis
choriophylla
chrysocoma
cladonia
clathrantha
cleefii
coelestis
comosa
compressicaulis
conferta
coriacea
cosangensis
crassistigma
crebribullata
cremadena
cremophylla
crocata
crocea
cuatrecasae
cundinamarcensis
cuprea
cuspidatissima
cyanocarpa
cyathanthera
dasyclada
demissifolia
densifolia
desportesii
dichroa
dielsii
dioica
dissimulans
divergens
dodsonii
dolichopoda
dumetosa
egregia
elaeoides
elongata
elvirae
floccosa
fuliginosa
galactantha
glaberrima
gleasoniana
globuliflora
glomerulifera
glyptophylla
gonioclada
hemenostigma
herzogii
hirsutivena
hirtella
hutchisonii
hyemalis
hygrophila
inconspicua
insueta
ioneura
jahnii
jenticulorum
jorgensenii
laciniata
laetevirens
latistigma
laurina
ledifolia
lehmannii
ligustrina
lilacina
limitaris

loxensis
lugubris
lymanii
mandonii
manicata
martinicensis
media
mediocris
medusa
mesmeana
micayana
micrantha
micropetala
milesmorganii
mimica
minuta
miocarpa
molinopampana
monciona
mornicola
mutisiana
neblinensis
neriifolia
nodosa
nystroemii
ochracea
oligotricha
onaensis
opacifolia
orcheotoma
oreogena
orescia
paludigena
paradisica
parvifolia
pastroensis
pavoniana
penningtonii
perijensis
pernettifolia
peruviana
petersonii
pittieri
plena
plethorica
polychaeta
polygama
polyneura
prietoi
pulverulenta
puracensis
puruiensis
quadrifolia
quadripora
rava
reburrosa
reclinata
recondita
resima
resimoides
rhonhofiae
rigens
rubens
rufiramea
rugifolia
ruizteranii
rupestris
rusbyana
sandemanii
saxatilis
schnellii
setulosa
shaferii
smithii
spinulidentata

squamulosa
sterilis
sulcata
summa
tabayensis
talamancensis
tamana
tetrandra
tetrastoma
thaminantha
theaezans
tinifolia
tonduzii
tovarensis
tricaudata
trichogona
tuckeri
uvifera
vaccinioides
valida
vallensis
vargasii
verrucosa
vestita
villonacensis
violacea
vitiflora
weberbaueri
wurdeckii

Glossocentrum

acunae
alborufescens
altissima
angustifolia
argyrea
augusti
bisulcata
brasiliensis
brunnea
budlejoides
cabucu
castaneaeflora
chartacea
chlorocarpa
cinerascens
cinnamomifolia
collatata
corallina
cubatanensis
depauperata
discolor
divaricata
doriana
egensis
eichlerii
eriantha
ernstii
fasciculata
flammea
fluminensis
formosa
gilva
guaiquinimae
herrerae
icosandra
klotzschii
klugii
laeta
lagunensis
leptantha
leucocarpa
ligustroides
longicuspis

longifolia
lunda
mattogrossensis
maximowicziana
mellina
minutiflora
molesta
myriantha
oblongifolia
onychocalyx
ossaeifolia
ovalifolia
paniculata
pastazana
pauciflora
paulensis
pepericarpa
perturbata
petroniana
petropolitana
plumieriaefolia
pseudoeichlerii
pseudopetroniana
puberula
rabenii
racemifera
remotiflora
saldanhaei
sclerophylla
secunda
semisterilis
setosociliata
subvernica
tematifolia
tetragona
trichotoma
tristis
valtherii
vilhenensis
warmingiana
willdenowii

Hartigia

ciliata
lacera
oinochrophylla
pileata
pulvinata
racemosa
schippii
toroi

Jucunda

acuminata
amacurensis
ampla
boomii
comptifolia
corraeae
decurrens
fissa
francavilliana
gratissima
holosericea
jucunda
langsдорffii
lasseri
melinonis
oldemanii
pachydonia
paucidens
riedellii
rimachii

staminea
stellulata
truncata
vittata

Laceraria

aliquantula
centrodesma
centrodesmoides
cornifolia
cuneata
diaphanea
divisoriana
dorsiloba
duckeii
fanshawei
lauriformis
mariae
mexicana
pujana
rupticalyx
sastreii
seticaulis
striata
tunicata
valeriana
wagneri

Miconia

abbreviata
abeggii
abysmophila
acinodendron
acreana
acutipetala
aeruginosa
affinis
alata
albicans
alternans
amissa
amnicola
amoena
amplexicaulis
andersonii
aplostachya
appendiculata
arboricola
argentea
argyrophylla
aristata
astroplocama
astrotricha
aulocalyx
barbinervis
biglomerata
borjensis
brachybotrya
bracteata
brevipes
burchellii
calvescens
campestris
camposnovaesii
cannabina
capixaba
carassana
caucana
caudigera
cautis
cazaletii
ceramicarpa
chaetodon

chamissois	ligulata	sagotiana	funcckii	kraenzlinii
chrysoneura	lonchophylla	santaritensis	gentryi	liesneri
cinerea	longiracemosa	sarmentosa	globulifera	littlei
cionotricha	longispicata	savannarum	guatemalensis	macrotis
cipoensis	loretensis	schlechtendalii	hexapetala	mazanana
compressa	lourteigiana	schunkei	imbricata	metallica
conformis	lugonis	schwackei	ingens	mirabilis
coralliocarpa	macrothyrsa	secundiflora	jitotolana	mituana
cordata	magdalenae	serialis	laevipilis	morii
cowanii	maguirei	sessilifolia	leiotricha	muricata
crassinervia	malatestae	smaragdina	luciana	napoana
crassipes	marginata	spennerostachya	macrodon	nutans
cretacea	maroana	spicellata	megalantha	obliqua
curta	martiniana	spichigeri	meridensis	paleacea
cuspidata	matthaei	splendens	moorei	perelegans
cutucuensis	maximiliana	sprucei	multinervia	phaeochaeta
decipiens	membranacea	stelligera	nigripes	pubipetala
desmantha	mendoncae	stenocardia	notabilis	reducens
dipsacea	mocquersii	stenostachya	novemnervia	rhombofolia
dispar	mollicula	stephananthera	obconica	robinsoniana
dudleyi	mollis	stevensiana	obtusa	rufipila
elaeagnoides	molybdea	steyermarkii	octopetala	sanctiphilippi
elata	monocephala	stipitata	paupercula	sciurea
elegans	mouraei	strigosa	plumosa	serrulata
emendata	multiflora	subsessilifolia	poecilantha	simplex
ericalyx	multispicata	subsimplex	porphyrotricha	sparrei
eriodonta	mutabilis	subspicata	ravenii	steinbachii
eugenioides	nambyquarae	subulipetala	rosea	stenourea
falcata	navioensis	sylvatica	russea	subandicola
fallax	nematophora	symplocoidea	salebrosa	subcordata
ferruginata	nervosa	tenensis	santaremensis	submacrophylla
filamentosa	neuocarpa	tetrasperma	saxicola	superba
fosteri	nobilis	tetraspermoides	speciosa	titanophylla
fragilis	oligantha	thysanophylla	stylosa	traillii
fragrans	oligocephala	tiliaefolia	suaveolens	transversa
friedmaniorum	oraria	tilletii	thomasiana	triangularis
fulvostellata	organensis	trichophora	tixixensis	tubulosa
glaucescens	ovata	trimera	tuberculata	urceolata
glazioviana	pandurata	trinervia	tuerckheimii	voronovii
glomerata	paraguayensis	triplinervis	victorini	
goudotii	paspaloides	tschudyoides		Indeterminada
gracilis	peltata	umbriensis		adinantha
grandifolia	pendula	umbrosa		albiviridis
grayumii	pennipilis	undata		brenesii
grossidentata	pentlandii	urbaniana		coccinea
guayaquilensis	persicariaefolia	uvida		corymbosa
heliotropoides	phaeophylla	venulosa		dura
herpetica	phanerostila	versicolor		fadyenii
heterochaeta	phlebodes	weddellii		gigantea
heteromera	piperifolia	wittii		javorkaeana
heterotricha	platypoda	woytowskii		leblondii
histothrix	poeppigii	yatuensis		lenticellata
hookeriana	pohlana	zarucchii		neomicrantha
hyperprasina	polita	zubenetana		nubicola
ibaguensis	polyandra			purpurea
ibarrae	pozoensis	Octomeris		tetrazygioides
idroboi	prasina	anisotricha		xenotricha
impetiolaris	procumbens	araguensis		zemurrayana
inaequalifolia	pseudoplostachya	atrata		
insularis	pseudocapsularis	avia		
irwinii	pseudonervosa	axinaeoides		
iteophylla	pteroaulon	baracoensis		
jefensis	pubicalyx	benthamiana		
juuensis	pulchra	brachycalyx		
kapplerii	punctata	breteleri		
kavanayensis	pyrifolia	bucherae		
laevigata	radulaefolia	canaguensis		
lamprophylla	rhytidophylla	celaquensis		
lanata	riparia	centronioides		
lappacea	rivalis	cerasiflora		
lateriflora	robustissima	contrerasii		
lechleri	ruginosa	delicatula		
lepidota	rufescens	echinoidea		
liebmanni	ruficalyx	explicita		
	rufostellulata			

tomentosa	Standl. & Wms. (1963), como <i>M. amplexans</i>
trinervia	Lundell 19534
triplinervis	Contreras 7899
tuerckheimii	Lundell 18957
zemurrayana	Heyde 6137

Honduras

aeruginosa	Nelson 2334
affinis	Saunders 354
albicans	Caballero 149
argentea	Nelson 5101
barbinervis	MacDougal 3285
bubalina	Nelson 9197
calvescens	Cit. Standl. & Wms. (1963)
caudata	Mejia 149
celaquensis	Thomas 79
centrodesma	MacDougal 3403
chamissois	Williams 10360
chrysophylla	Nelson 5504
ciliata	Nelson 4116
desmantha	Muñoz 29
dodecandra	Valladares 193
donaeana	Liesner 26407
elata	Nelson 8595
glaberrima	Thomas 657
gracilis	Evans 1060
guatemalensis	Liesner 26519
hondurensis	Saunders 1213
hyperprasina	Cit. Standl. & Wms. (1963); Molina (1975)
ibaguensis	Nelson 5063
impetioaris	Evans 1598
lacera	Martinez 129
laevigata	Nelson 6742
lateriflora	Evans 1637
lauriformis	Thomas 291
livida	Evans 1360
lonchophylla	Croat 64249
longifolia	Cit. Molina (1975)
matthaei	Evans 1678
mexicana	Pilz 1376
minutiflora	Saunders 896
nutans	Cit. Molina (1975)
oinochrophylla	MacDougal 3280
paleacea	Croat 64593
poepigii	Saunders 1224
prasina	Saunders 634
punctata	Saunders 1307
purulensis	Meigs 1909
reducens	Nelson 4992
schlechtendalii	Davidse 35165
schlimii	Hawkins 813
serrulata	Saunders 1095
splendens	Nelson & Vargas 5011
stenostachya	Saunders 650
stevensiana	Saunders 1223
sylvatica	Rodriguez 152
theaezans	Cit. Molina (1975)
tomentosa	Saunders 1158
trinervia	Aguilar 4082
triplinervis	Croat 42602
zemurrayana	Davidse 35014

El Salvador

aeruginosa	Villacorta 2068
------------	-----------------

albicans	Cit. Winkler (1965)
argentea	Sandoval 1156
caudata	Cit. Winkler (1965)
chamissois	Cit. Winkler (1965)
glaberrima	Cit. Winkler (1965); Berendsohn (1989)
guatemalensis	Sandoval 1236
ibaguensis	Cit. Winkler (1965)
laevigata	Chinchilla s.n.
lauriformis	Villacorta 2149
mexicana	Cit. Winkler (1965)
prasina	Cit. Winkler (1965)
reducens	Winkler (1963), como <i>M.</i> <i>subnodosa</i>
schlechtendalii	Cit. Winkler (1965)
schlimii	Sandoval 1142
sterilis	Tucker 1100
sylvatica	Croat 42283
tuckeri	Tucker 998
zemurrayana	Croat 42315

Nicaragua

aeruginosa	Moreno 23497
affinis	Sandino 3252
albicans	Neill 7276
ampia	De la Cerda 3489
appendiculata	Rueda 3409
argentea	Moreno 336
astroplocama	Stevens 21002
barbinervis	Stevens 16584
calvescens	Narvaez 3063
caudata	Moreno 23496
centrodesma	Martinez 2118
chamissois	Stevens 6515
chrysophylla	Stevens 8484
ciliata	Marshall 6572
decurrens	Sandino 130
desmantha	Wilbur 16459
dodecandra	Sandino 4695
donaeana	Neill 299
dorsiloba	Riviere 338
elata	Stevens 7564
fulvostellata	Sandino 225
gracilis	Sandino 225
gratissima	Holdridge 6624
grayumii	Araquistain 3069
guatemalensis	Moreno 1880
holosericea	Proctor 26971
hondurensis	Pipoly 4412
hyperprasina	Stevens 6341
ibaguensis	Pipoly 4010c
impetioaris	Stevens 7949
lacera	Neill 2575
laevigata	Sandino 2499
lamprophylla	Neill 1902
lateriflora	Stevens 20691
lauriformis	Moreno 9612
ligulata	Grijalva 440
longifolia	Rueda 2478
matthaei	Pipoly 3741
minutiflora	Moreno 14630
mirabilis	Little 25251
multispicata	Stevens 18784
nervosa	Sandino 161
nutans	Stevens 11697
oinochrophylla	Seymour 5649
paleacea	Moreno 27231
poepigii	Little 25294

prasina	Miller 1211
punctata	Pipoly 3554
reducens	Holdridge 6623
schippii	Pipoly 4152
schlimii	Moreno 24275
serrulata	Miller 1190
shattuckii	Araquistain 3075
simplex	Martinez 2121
splendens	Moreno 23234
stenostachya	Stevens 19608
stevensiana	Stevens 8398
tomentosa	Neill 3998
tonduzii	Moreno 510
trinervia	Sandino 4804
triplinervis	Moreno 936

Costa Rica

aeruginosa	Almeda 3652
affinis	Almeda 4132
albicans	Almeda 4062
ampia	Almeda 3414
amplinodis	Almeda 4999
aponeura	Herrera 4661
appendiculata	Araya 355
arboricola	Grayum 8489
argentea	Almeda 5540
astroplocama	Almeda 5452
barbinervis	Almeda 7027
benthamiana	Almeda 3263
biperulifera	Almeda 2209
brenesii	Almeda 5050
brevithea	Russel 535
calocoma	Folsom 9990
calvescens	Almeda 4190
carnea	Almeda 4806
caudata	Stork 4789
centrodesma	Hammel 12403
chionophila	Davidse 25967
chiriquiensis	Almeda 5322
chrysophylla	Gomez-Laurito 10416
ciliata	Almeda 3325
colliculosa	Herrera 3129
confertiflora	Almeda 4516
coriacea	Almeda 4667
costaricensis	Almeda 3945
cremadena	Barringer 3824
cuspidatissima	Almeda 5428
desmantha	Grayum 8091
dissitiflora	Herrera 4335
dodecandra	Almeda 2772
dolichopoda	Almeda 3815
dolichorrhyncha	Almeda 3059
donaeana	Almeda 6720
dorsiloba	McDowell 143
elata	Almeda 4139
friedmaniorum	Almeda 5416
globuliflora	Haber 2356
gracilis	Almeda 6951
grandidentata	Almeda 5251
grayumii	Smith 152
holosericea	Skutch 5061
hondurensis	Almeda 4088
hyperprasina	Burger 11749
ibaguensis	Almeda 4268
impetioaris	Hammel 8453
incurva	Bello 1544
insularis	Grayum 5844
intricata	Gomez 21092

<i>lacera</i>	Almeda 3314	<i>centrodesma</i>	Aranda 1570	<i>santaritensis</i>	Knapp 5284
<i>laevigata</i>		<i>centronioides</i>	McPherson 12517	<i>schlimii</i>	Galdames 2765
<i>lamprophylla</i>	Burger 10625	<i>centrosperma</i>	McPherson 10004	<i>serrulata</i>	De Nevers 3569
<i>lateriflora</i>	Almeda 7021	<i>chamissois</i>	Von Wedel 528	<i>shattuckii</i>	Herrera 1095
<i>lauriformis</i>	Almeda 2836	<i>chionophila</i>	Gomez 22662	<i>simplex</i>	Croat 60137
<i>ligulata</i>	Stevens 24356	<i>chiriquiensis</i>	Aranda 1397	<i>smaragdina</i>	De Nevers 8496
<i>livida</i>	Grayum 7756	<i>chrysophylla</i>	Almeda 5961	<i>splendens</i>	Almeda 6027
<i>lonchophylla</i>	Almeda 7147	<i>ciliata</i>	Croat 67050	<i>stenostachya</i>	Carcamo 268
<i>longibracteata</i>	Mora 530	<i>cionotricha</i>	Sullivan 707	<i>talamancensis</i>	McPherson 9487
<i>longifolia</i>	Davidse 31228	<i>colliculosa</i>	Almeda 6514	<i>theaezans</i>	Folsom 4320
<i>loreyoides</i>	Herrera 2829	<i>coloradensis</i>	Folsom 4733	<i>tomentosa</i>	Almeda 5963
<i>matthaei</i>	Almeda 6570	<i>concinna</i>	Herrera 3520	<i>tonduzii</i>	Almeda 6318
<i>melanotricha</i>	Almeda 2912	<i>corraeae</i>	Dressler 5806	<i>trinervia</i>	McPherson 10855
<i>minutiflora</i>	Almeda 3329	<i>costaricensis</i>	Almeda 7527	<i>triplinervis</i>	Hamilton 1125
<i>mirabilis</i>	Herrera 4390	<i>crocata</i>	Almeda 5930	<i>tutensis</i>	Almeda 7618
<i>multiplinervia</i>	Almeda 5225	<i>cuspidatissima</i>	Van der Werff 6349	<i>umbriensis</i>	Almeda 5850
<i>multispicata</i>	Almeda 3181	<i>desmantha</i>	Cit. Standl. & Wms. (1963)	<i>urticoides</i>	McPherson 14071
<i>nervosa</i>	Almeda 5561			<i>valeriana</i>	McPherson 14080
<i>nutans</i>	Almeda 3910	<i>dodecandra</i>	Galdames 2459		
<i>oinochrophylla</i>	Almeda 5551	<i>dolichorrhyncha</i>	Folsom 3974	Cuba	
<i>oraria</i>	Vargas 116	<i>donaeana</i>	McPherson 11750	<i>acunae</i>	Stahlick 27233
<i>paleacea</i>	Almeda 7015	<i>dorsiloba</i>	Hammel 4809	<i>albicans</i>	Acevedo-Rodriguez 6425
<i>pendula</i>	Almeda 7245	<i>elata</i>	Almeda 6013	<i>alberifolia</i>	Ekman 5389
<i>pileata</i>	Segura 153	<i>emendata</i>	Almeda 5996	<i>androsaemifolia</i>	Morton 10059
<i>pittieri</i>	Almeda 3830	<i>gentryi</i>	McPherson 14062	<i>baracoensis</i>	Howard 5875
<i>poepigii</i>	Hammel 18427	<i>globuliflora</i>	Croat 66416	<i>bisulcata</i>	Ekman 14707
<i>prasina</i>	Almeda 4087	<i>goniostigma</i>	Almeda 3468	<i>bucherae</i>	Citida na descrição
<i>pteroaulon</i>	Burger 4614	<i>gracilis</i>	Almeda 7588	<i>cerasiflora</i>	Morton 9054
<i>punctata</i>	Almeda 6567	<i>grandidentata</i>	McPherson 7718	<i>cubensis</i>	Jack 7425
<i>reducens</i>	Stevens 25081	<i>gratissima</i>	Dwyer 4365	<i>delicatula</i>	Killip 44726
<i>rubiginosa</i>	Almeda 3328	<i>holosericea</i>	Correa 10104	<i>dodecandra</i>	Shafer 8123
<i>schlimii</i>	Almeda 3391	<i>hondurensis</i>	Almeda 6020	<i>elata</i>	Bro. Hioram 6061
<i>schnellii</i>	Almeda 6786	<i>ibaguensis</i>	Hammel 1774	<i>ibaguensis</i>	Killip 13558
<i>serrulata</i>	Almeda 5126	<i>impetolaris</i>	De Nevers 4947	<i>impetolaris</i>	Liogier (Alain) 3459
<i>shattuckii</i>	Jiménez 877	<i>insularis</i>	Hamilton 1429	<i>javorkaeana</i>	Citida na descrição
<i>simplex</i>	Almeda 7022	<i>intricata</i>	McPherson 12780	<i>laevigata</i>	Fre. Leon 8532
<i>smaragdina</i>	Almeda 5465	<i>iteophylla</i>	Almeda 7668	<i>lanata</i>	Cit. Alain (1963), baseado em Cogniaux (1891)
<i>splendens</i>	Villalobos 170	<i>jefensis</i>	Almeda 7696		Liogier (Alain) 3746
<i>stenostachya</i>	Almeda 4069	<i>lacera</i>	Almeda 5819	<i>lenticellata</i>	Jack 7099 (como M. wilsonii)
<i>stevensiana</i>	Folsom 9633	<i>lateriflora</i>	Almeda 6333	<i>matthaei</i>	Morton 4367 (como M. borealis)
<i>talamancensis</i>	Almeda 4777	<i>ligulata</i>	Aranda 2246		Webster 3814
<i>theaezans</i>	Almeda 4182	<i>livida</i>	McPherson 10385	<i>mirabilis</i>	Shafer 8038
<i>tomentosa</i>	Zamora 1248	<i>lonchophylla</i>	Almeda 6101	<i>moensis</i>	Ekman 6821
<i>tonduzii</i>	Almeda 7366	<i>longifolia</i>	Almeda 6026	<i>monocephala</i>	Ekman 7084
<i>trinervia</i>	Almeda 6721	<i>loreyoides</i>	Almeda 6366	<i>nystroemii</i>	Marie-Victorin 21626
<i>triplinervis</i>	Herrera 2192	<i>matthaei</i>	McPherson 8559	<i>obtusata</i>	Britton 14443
<i>valeriana</i>	Vargas 111	<i>melanotricha</i>	Almeda 3487	<i>perelegans</i>	López 119
<i>vestita</i>	Almeda 7399	<i>minutiflora</i>	Almeda 7682	<i>peteronii</i>	Léon 10925
		<i>morii</i>	Mori 3773	<i>plumieriaefolia</i>	Britton 7192
		<i>multiplinervia</i>	Almeda 7536	<i>prasina</i>	Citida na descrição
		<i>multispicata</i>	Almeda 5882	<i>pteroclada</i>	Bro. Leon 72336
		<i>nervosa</i>	Wilbur 11329	<i>punctata</i>	Ekman H-14814
		<i>nutans</i>	Almeda 6317	<i>remotiflora</i>	Citida na descrição
		<i>oinochrophylla</i>	Aranda 2252	<i>rhombifolia</i>	Wright 2524
		<i>oraria</i>	De Nevers 5463	<i>rufa</i>	Bro. Leon 5099
		<i>peltata</i>	Aranda 185	<i>serrulata</i>	Liogier (Alain) 3712
		<i>phaeophylla</i>	Sytsma 1995	<i>shaferii</i>	Ekman 13850
		<i>pileata</i>	Velayos 8074	<i>splendens</i>	Cit. Alain (1963)
		<i>pittieri</i>	Schmalzel 1673	<i>subcorymbosa</i>	Ekman 9910
		<i>poepigii</i>	Nee 11085	<i>tetrandra</i>	Bro. Clemente 7345
		<i>prasina</i>	Almeda 6494	<i>tetrastoma</i>	Liogier (Alain) 4301
		<i>procumbens</i>	Hammel 16388	<i>tomentosa</i>	Léon 10939
		<i>pteroaulon</i>	Almeda 5965	<i>turquinensis</i>	Liogier (Alain) 1008
		<i>punctata</i>	Almeda 5828	<i>uninervis</i>	Ekman 15644
		<i>racemosa</i>	Correa 4790	<i>urceolata</i>	Léon 20670
		<i>reducens</i>	Almeda 5909	<i>victorini</i>	
		<i>robinsoniana</i>	See Gleason (1958)		
		<i>rubiginosa</i>	Schmalzel 1546		
		<i>rufostellulata</i>	D'Arcy 5216		
Panamá					
<i>aeruginosa</i>	Woodson 1143				
<i>affinis</i>	Almeda 5974				
<i>albicans</i>	Galdames 2019				
<i>ampla</i>	Foster 14690				
<i>appendiculata</i>	Antonio 3819				
<i>arboricola</i>	Almeda 7524				
<i>argentea</i>	Almeda 5954				
<i>astroplacoma</i>	Almeda 7643				
<i>barbinervis</i>	Correa 16130				
<i>benthamiana</i>	Hernández 746				
<i>biperulifera</i>	Gomez 21929				
<i>brachybotrya</i>	De Nevers 8301				
<i>bubalina</i>	Almeda 6025				
<i>calvescens</i>	Cit. Standl. & Wms. (1963)				
<i>carnea</i>	Almeda 6143				
<i>caudata</i>	Cit. Gleason (1958); Standl. & Wms. (1963)				

Jamaica

albicans	Wurdack 2622
ampia	Proctor 11345
chrysophylla	Cit. Proctor (1972)
ciliata	Proctor 11303
dodecandra	Proctor 22614
elata	Wurdack 2628
fadyenii	Harris 9234
furfuracea	Cit. Proctor (1972)
impetioleis	Harris 8558
laevigata	Howard 14577
matthaei	Cit. Proctor (1972)
mirabilis	Andrews 773
multispicata	Proctor 30014
nubicola	Proctor 9691
prasina	Wurdack 2617
pseudorigida	Proctor 10469
quadrangularis	Proctor 6592
racemosa	Harris 11154
rigida	Cit. Proctor (1972)
rubens	Harris 6940
serrulata	Yuncker 17921
splendens	Proctor 10082
tetrandra	Proctor 10092
theaezans	Kapos 1560
trinervia	Proctor 18430
triplinervis	Proctor 26537

Haiti

abeggii	Citada na descrição
adenocalyx	Ekman 2836
albidiviridis	Ekman 1400
apiculata	Ekman H-10641
barkeri	Ekman 5329
basilensis	Ekman 9663
calycina	Cit. Cogniaux (1921)
coniophora	Ekman H-8067
dodecandra	-
favosa	Cit. Cogniaux (1921)
ferruginea	Cit. Cogniaux (1921)
haitiensis	Citada na descrição
hypioides	Ekman 7552
impetioleis	Bro. Augusto 588
Jimenezii	Cit. Judd & Beaman (1988)
laevigata	-
lanceolata	Howard 12587
leptantha	Citada na descrição
luteola	Ekman H-1407
macayana	Citada na descrição
markgrafii	Citada na descrição
mirabilis	Cit. Cogniaux (1921)
multiglandulosa	Citada na descrição
nematophora	Ekman 6218
neomicrantha	Ekman 10215
niedenzuana	Citada na descrição
ossaeifolia	Ekman 10350
prasina	Cit. Cogniaux (1921)
rigidissima	Ekman 1425
selleana	Cit. Judd & Beaman (1988)
serrulata	Cit. Cogniaux (1921)
stenobotrys	Cit. Judd & Karpook (1993)
subcompressa	Cit. Judd & Beaman (1988)

tetrandra	Cit. Urban (1929)
tetastoma	Cit. Cogniaux (1921)
tetrazygoides	Citada na descrição
xenotricha	Citada na descrição

República Dominicana

affinis	Zanoni 40863
alainii	Citada na descrição
bifaria	Citada na descrição
campanensis	Citada na descrição
cubensis	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921), Alain (1963)
desportesii	Citada na descrição
dielsiana	Citada na descrição
dodecandra	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
domingensis	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
fuertesii	Fuertes 1905
impetioleis	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
krugii	-
laevigata	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
mansfeldiana	Ekman 11737
mirabilis	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
monociona	Ekman 12807
nematophora	Citada na descrição
ocoana	Ekman H-11916
prasina	-
punctata	Zanoni 43939
pyrifolia	Cit. Wurdack (1973, 1993), como M. otoschultzii
racemosa	García 1959
rigida	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
rubiginosa	Jimenez 1098
samanensis	Citada na descrição
santanana	Citada na descrição
selleana	Cit. Judd & Beaman (1988)
septentrionalis	Zanoni 42455
serrulata	Cit. Cogniaux (in Urban, 1921)
sphagnicola	Citada na descrição
stenobotrys	Cit. Judd & Karpook (1993)
subcompressa	Cit. Judd & Beaman (1988)
tetrandra	Cit. Urban (1929)
viejana	Ekman H-14040
viscidula	Ekman 13558
zanonii	Judd 5158

Porto Rico

nome espécie	Vouchers
affinis	Sintenis 2738
foveolata	King 10603
impetioleis	Sintenis 4518
laevigata	Britton 2755
lanata	Cit. Cogniaux (1891), Liogier & Martorell (1982).
mirabilis	Mejia 90
pachyphylla	Howard 15743
prasina	Liogier (Alain) 37060
punctata	Sintenis 6426

pyncnoneura	Howard 16826
racemosa	Boom 10065
rubiginosa	Liogier (Alain) 36798
serrulata	Liogier (Alain) 32761
sintenisii	Boom 10255
splendens	Cit. Liogier & Martorell (1982)
subcorymbosa	Axelrod 4192
tetrandra	Proctor 44546
tetastoma	Woodbury 17890
thomasiana	Axelrod 5208

Ilhas Virgens

laevigata	Little 26075
thomasiana	Fishlock 93

St. Martin

laevigata	Cit. Howard (1989)
-----------	--------------------

St. Kitts & Nevis

globuliflora	Cit. Howard (1989)
impetioleis	Cit. Howard (1989)
laevigata	Proctor 19542
mirabilis	Cit. Howard (1989)
purpurea	Cit. Howard (1989), como Charianthus purpureus

Antigua

laevigata	Box 1526
mirabilis	Cit. Howard (1989)
striata	Cit. Howard (1989)
trichotoma	Cit. Howard (1989)

Montserrat

cornifolia	Cit. Howard (1989)
globuliflora	Cit. Howard (1989)
impetioleis	Cit. Howard (1989)
laevigata	Howard 19668
mirabilis	Cit. Howard (1989)
purpurea	Cit. Howard (1989)
striata	Cit. Howard (1989)

Guadeloupe

nome espécie	Vouchers
coccinea	Cit. Howard (1989), como Charianthus alpinus
coriacea	Cit. Howard (1989)
cornifolia	Cit. Howard (1989)
corymbosa	Cit. Howard (1989), como Charianthus corymbosus
furfuracea	Cit. Howard (1989)
globuliflora	Howard 19794
impetioleis	Cit. Howard (1989)
laevigata	Fairchild 3780
martinicensis	Cit. Howard (1989)
mirabilis	Cit. Howard (1989)
prasina	Duchassaing s.n.
purpurea	Cit. Howard (1989)
striata	Cit. Howard (1989)
tetrandra	Duss 3469
trichotoma	Duss 2254

Dominica

coccinea	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus alpinus</i>)
coriacea	Wasshausen 410
cornifolia	Cit. Howard (1989)
corymbosa	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus corymbosus</i>)
dodecandra	Whitefoord 7230 (not Cit. Howard, 1989)
ernstii	Ernst 1767
furfuracea	Whitefoord 4248
globuliflora	Cit. Howard (1989)
impetolaris	Hill 25452
laevigata	Webster 13278
mirabilis	Stijfhoorn 739
mornicola	Lack 2
purpurea	Cit. Howard (1989)
racemosa	Howard 1168
striata	Hill 25689
tetrandra	Cit. Howard (1989)
trichotoma	Cit. Howard (1989)

Martinica

acinodendron	Sastre 6929 (cit. Howard 1989)
coccinea	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus alpinus</i>)
cornifolia	Cit. Howard (1989)
corymbosa	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus corymbosus</i>)
furfuracea	Cit. Howard (1989)
globuliflora	Cit. Howard (1989)
laevigata	Stehlé 6906
leblondii	Cit. Howard (1989), como <i>Charianthus nodosus</i>
martinicensis	Duss 4047
mirabilis	Cit. Howard (1989)
prasina	Cit. Howard (1989)
purpurea	Cit. Howard (1989)
striata	Cit. Howard (1989)
trichotoma	Cit. Howard (1989)

Santa Lucia

coccinea	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus alpinus</i>)
cornifolia	Cit. Howard (1989)
furfuracea	Howard 19909
globuliflora	Cit. Howard (1989)
laevigata	Howard 19982
luciana	Webster 9404
mirabilis	Cit. Howard (1989)
racemosa	Cit. Howard (1989)
secunda	Citada na descrição
striata	Cit. Howard (1989)
trichotoma	Cit. Howard (1989)

St. Vincent

andersonii	Beard s.n.
coccinea	Cit. Howard (1989, como <i>Charianthus alpinus</i>)
cornifolia	Cit. Howard (1989)
laevigata	Morton 4864
mirabilis	Cit. Howard (1989)
prasina	Cit. Howard (1989)

Barbados

cornifolia	Cit. Howard (1989)
laevigata	Waby 92
mirabilis	Cit. Howard (1989)

Grenada

andersonii	Morton 5874
cornifolia	Cit. Howard (1989)
laevigata	Proctor 16817
mirabilis	Cit. Howard (1989)
prasina	Eggers 6392
purpurea	Cit. Howard (1989)
racemosa	Broadway s.n.
tetrandra	Broadway 7894

St. Eustatius (Ants. Holandesas)

impetolaris	Cit. Howard (1989)
laevigata	Cit. Howard (1989)

Trinidad & Tobago

nome espécie	Vouchers
acinodendron	Purseglove 6515
affinis	Snow 10
albicans	Broadway s.n.
ampla	Broadway 5855
argyrophylla	Broadway 6055
barbinervis	Andersen s.n. (cit. Cogniaux 1891)
bracteata	Broadway 6034
bubalina	Lockhart (cit. Cogniaux 1891)
centrodesma	Cowan 1480
chrysophylla	Britton 1193
ciliata	Cit. Williams (1928)
dodecandra	Broadway 6151
dolichorrhyncha	Broadway 6136 (como M. solmsii)
fragrans	Snow 13
holosericea	Snow 2
hypoleuca	Britton 2401
ibaguensis	Cit. Williams (1928)
kapplerii	Schultes 4862
lacera	Purseglove 6499
laevigata	Cowan 1377
lanata	Snow 11
lateriflora	Broadway 5751 (cit. Williams 1925)
longifolia	Adams 14376
macrothyrsa	Hekking 1394
macrodis	Broadway 6625
matthaei	Britton 1807
minutiflora	Broadway 6630
mirabilis	Smith 10002
myriantha	Eggers 1359
nervosa	Smith 10075
plukenetii	Cowan 1483
prasina	Crosby 58
pubipetaia	Eggers 1150 (como M. parviflora)
punctata	Snow s.n.
racemosa	Britton 2134
rubiginosa	Cit. Williams (1928)
ruficalyx	Snow 6 (como M. multispicata)
savannarum	Citada na descrição

serrulata
splendens
stenostachya
tomentosa

Britton 2893
Broadway 7565
Britton 696
Britton 1017

Venezuela

abbreviata	Liesner 18990
abysmophila	Maguire 42206
acinodendron	Bunting 11010
acutifolia	Steyermark 109698
aeruginosa	Tillett 744-247
affinis	Bunting 11599
aguitensis	Huber 12594
alata	Fernández 803
albicans	Steyermark 62359
alborufescens	Cowan 31490-A
aliquantula	Valero 33
alternans	Steyermark 115105
amacurensis	Rosales 241
ampla	Zimmermann 104
aplostachya	Liesner 24363
appendiculata	Tillett 737-150
araguisensis	Wurdack 2688
arbutifolia	Steyermark 105031
argyrophylla	Stergios 11556
aristata	Tate 897
avia	Wurdack 2766
aymardii	Aymard 4412
barbinervis	Tillett 737-83
bernardii	Bernardi 3209
berryi	Berry 132
biglandulosa	Aymard 7168
biglomerata	Bonpland s.n. (cit. Cogniaux 1891)
bilopezii	López-Figueiras 8688
borjensis	Huber 486
boxii	Box 3745
brachybotrya	Liesner 17481
brachygyna	Dorr 7699
bracteata	Liesner 23603
breteri	Wurdack 2765
brevipes	Liesner 17930
bubalina	Bunting 12801
buntingii	Steyermark 102930
buxifolia	Steyermark 101147A
campestris	Huber 10361
canaguensis	Wurdack 2744
carassana	Williams 14832
cataractae	Steyermark 98326
cautis	Maguire 37498
centrodesma	Liesner 18196
ceramicarpa	Steyermark 86513
cernua	Funck 1557
chaetodon	Croat 54425
chionophila	Ruiz-Terán 7991
chrysophylla	Steyermark 101771
ciliata	Steyermark 106134
cinchonaefolia	Fernández 7180
cionotricha	Steyermark 101461
crassinervia	Bernardi 6630
curta	Steyermark 93879
decurrens	Huber 8422
dioica	Steyermark 1226
dispar	Liesner 4123
dodecandra	Davidse 4668
dolichopoda	Ruiz-Terán 1267
dolichorrhyncha	Boon 6015 (como M. solmsii)

<i>donaeana</i>	Wurdack 2743	<i>paupercula</i>	Funck 122	<i>ulmarioides</i>	Wurdack 2675
<i>dunstervillei</i>	Steyermark 100904	<i>perijensis</i>	Wood 92	<i>undata</i>	Liesner 6708
<i>egensis</i>	Fernández 4365	<i>perobscura</i>	Croat 59421	<i>velutina</i>	Cuatrecasas 28352
<i>elaeoides</i>	Wurdack 2785	<i>perturbata</i>	Maguire 42474	<i>versicolor</i>	Maguire 44218
<i>elata</i>	Steyermark 123426	<i>phaeophylla</i>	Ramirez 4226	<i>wittii</i>	Citada na descrição
<i>elvirae</i>	Luteyn 9635	<i>pileata</i>	Bunting 3985	<i>yatuensis</i>	Maguire 36695
<i>eugenioides</i>	Wurdack 42673	<i>pisinna</i>	Wurdack 2794		
<i>fallax</i>	Wurdack 34463	<i>plukenetii</i>	Liesner 19005	Colômbia	
<i>floribunda</i>	Wurdack 2747	<i>poepigii</i>	Bruijn 1213	nome espécie	Vouchers
<i>fragilis</i>	Aymard 4170	<i>polita</i>	Liesner 20946	<i>abbreviata</i>	Sneidern K-1188
<i>fragrans</i>	Liesner 21538	<i>prasina</i>	Bunting 11298	<i>acalephoides</i>	Cuatrecasas 22278
<i>funkii</i>	Wurdack 2693	<i>pseudoaplostachya</i>	Maguire 34715	<i>acanthocoryne</i>	Sneidern 5364
<i>goudotii</i>	Ruiz-Terán 3460 (det. cf)	<i>pseudocapsularis</i>	Fernández 5458	<i>acinodendron</i>	Callejas 4633
<i>gracilis</i>	Liesner 10899	<i>pterocaulon</i>	Liesner 9586	<i>acuminifera</i>	Murcia 73
<i>gratissima</i>	Fernández 5890	<i>pubipetala</i>	Morillo 3527	<i>acutipetala</i>	Sprague s.n. (cit. Cogniaux 1891)
<i>grossidentata</i>	Steyermark 113891	<i>pulvinata</i>	Wurdack 2726		Cuatrecasas 2152
<i>guaiquinimae</i>	Maguire 33024	<i>punctata</i>	Colella 1558	<i>aenigmatica</i>	Roldán 1402
<i>holosericea</i>	Steyermark 96689	<i>pyrifolia</i>	Steyermark 94169	<i>aeruginosa</i>	Callejas 5799
<i>huberi</i>	Huber 9519	<i>racemosa</i>	Steyermark 98985	<i>affinis</i>	Gentry 47716
<i>hypoleuca</i>	Steyermark 96079	<i>radulaefolia</i>	Maguire 44075	<i>aggregata</i>	Aguirre 428
<i>ibaguensis</i>	Sobrevila 79178	<i>reducens</i>	Davidse 18728	<i>aguirrei</i>	Cit. Wurdack et al. (1993)
<i>iluensis</i>	Steyermark 98089	<i>resimoides</i>	Pittier 12985	<i>alata</i>	Killip 15896
<i>impetiolaris</i>	Stergios 15113	<i>rhytidophylla</i>	Liesner 6374	<i>albertii</i>	Fernández 2752
<i>inaequalifolia</i>	Zimmermann 91	<i>roraimensis</i>	Maguire 42137	<i>albicans</i>	Uribe-Uribe 6082
<i>jahnii</i>	Ruiz-Terán 3273	<i>rubens</i>	Fendler 1833	<i>alborosea</i>	Fonnegra 4500
<i>juruensis</i>	Little 9649	<i>rubiginosa</i>	Bunting 9355	<i>alternans</i>	Mutis 5163
<i>kavanayensis</i>	Lasser 1879	<i>rufescens</i>	Steyermark 108276	<i>alypifolia</i>	Rudas 1651
<i>lacera</i>	Bunting 10991	<i>ruficalyx</i>	Steyermark 87292	<i>amazonica</i>	Cuatrecasas 12259
<i>laevigata</i>	Maier 2172	<i>rugosa</i>	Liesner 19542	<i>amblyandra</i>	Little 9682
<i>laevipilis</i>	Cardozo 1499	<i>ruizteranii</i>	Ruiz-Terán 3204	<i>amnicola</i>	Idrobo 705
<i>lamprophylla</i>	Liesner 10764	<i>rupestris</i>	Steyermark 93971	<i>ampla</i>	Arbelaez 2248
<i>larensis</i>	Steyermark 55275	<i>rupticalyx</i>	Maguire 42013	<i>andreana</i>	Triana s.n.
<i>lasseri</i>	Delgado 604	<i>salebrosa</i>	Wurdack 2745	<i>anisophylla</i>	Uribe-Uribe 5484
<i>lateriflora</i>	Morillo 9197	<i>salicifolia</i>	Ruiz-Terán 1344 (cit. Wurdack 1973)	<i>annulata</i>	Uribe-Uribe 2697
<i>latifolia</i>	Alston 6832		Steyermark 95858	<i>antioquiensis</i>	García-Barriga 14101
<i>lehmannii</i>	Tillett 746-586 (det. cf)	<i>sanctiphilippi</i>	Steyermark 105793	<i>aplostachya</i>	Quifones 1330
<i>leiотricha</i>	Berry 1153	<i>schlimii</i>	Stergios 5364	<i>aponeura</i>	Sneidern A-1322
<i>lepidota</i>	Bunting 3779	<i>serialis</i>	Bunting 9695	<i>appendiculata</i>	García-Barriga 20546
<i>liesneri</i>	Liesner 10637	<i>serrulata</i>	Steyermark 130111	<i>araguensis</i>	Archer 768
<i>ligulata</i>	Delascio 3197	<i>silicicola</i>	Bunting 6800	<i>archeri</i>	Triana s.n. (cit. Cogniaux 1891)
<i>limitaris</i>	Tillett 747-1171	<i>simplex</i>	Ruiz-Terán 8219	<i>argyrophylla</i>	Cuatrecasas 26880
<i>lonchophylla</i>	Ruiz-Terán 917	<i>smaragdina</i>	Delascio 3040		Uribe-Uribe 6236
<i>longifolia</i>	Wurdack 2812	<i>spicellata</i>	Wurdack 2690	<i>asclepiadea</i>	Schultes 15591
<i>longispicata</i>	Wurdack 43494	<i>spinulosa</i>	Steyermark 120575	<i>aspermima</i>	Lehmann 6216
<i>lourteigiana</i>	Steyermark 101449	<i>splendens</i>	Liesner 3688	<i>astrotricha</i>	Idrobo 890
<i>lucida</i>	Van der Werff 7630	<i>sprucei</i>	Ruiz-Terán 1356	<i>atropilis</i>	Schultes 18988
<i>macrodon</i>	Delascio 3326	<i>squamulosa</i>	Pittier 115	<i>aurea</i>	Sneidern 5069
<i>macrothyrsa</i>	Wurdack 257	<i>stenostachya</i>	Huber 26960	<i>aureoides</i>	García-Barriga 16122
<i>macrootis</i>	Tamayo 2941	<i>stephananthera</i>	Fernández 8051	<i>barbinervis</i>	Forero 2346
<i>magdalenae</i>	Breteler 4596	<i>steyermarkii</i>	Liesner 17000	<i>bella</i>	Cleef 7387
<i>marginata</i>	Holst 2647	<i>strigosa</i>	Stergios 4708	<i>benthamiana</i>	Vester 97
<i>mariae</i>	Steyermark 1369	<i>suaveolens</i>	Chavie 400	<i>biappendiculata</i>	Cuatrecasas 15181
<i>maroana</i>	Williams 14431	<i>superba</i>	López-Palacios 1334	<i>biglandulosa</i>	Gentry 17281
<i>matthaei</i>	Steyermark 107198	<i>sylvatica</i>	Gehring 595	<i>blakeaefolia</i>	Killip 15266
<i>meridensis</i>	Stergios 4736	<i>tabayensis</i>	Steyermark 101038	<i>brachycalyx</i>	Cuatrecasas 2654
<i>mesmeana</i>	Hahn 5002	<i>tachirensis</i>	Steyermark 100678	<i>brachygyna</i>	Quifones 1574
<i>metallica</i>	Steyermark 103696	<i>tamana</i>	Lasser 1874	<i>bracteolata</i>	Killip 18186
<i>minutiflora</i>	Tillett 737-109	<i>tetraspermoides</i>	Liesner 12759	<i>bubalina</i>	Barclay 3352
<i>mirabilis</i>	Liesner 9796	<i>theaezans</i>	Hernández 452	<i>caesia</i>	Fernández Alonso 8799
<i>mituana</i>	Thomas 3314	<i>tillettii</i>	Ruiz-Terán 6328	<i>calvescens</i>	Pipoly 15144
<i>mocquersii</i>	Mocquers 968	<i>tinifolia</i>	Plowman 2277	<i>cannabina</i>	Lehmann 8519
<i>mollicula</i>	Wurdack 2730	<i>tomentosa</i>	Wurdack 2716	<i>capitellata</i>	Schultes 16132
<i>mulleola</i>	Wurdack 2795	<i>tovarensis</i>	Zarucchi 1762 (det. cf)	<i>catractae</i>	Pennell 2121
<i>multispicata</i>	Steyermark 127222	<i>traillii</i>	Boom 6021	<i>caucana</i>	Holton 909
<i>myriantha</i>	Gines 5136	<i>trinervia</i>	Breteler 4593	<i>caudata</i>	Little 7618
<i>myrtillifolia</i>	Ruiz-Terán 1185	<i>triplinervis</i>	Steyermark 104813	<i>cautis</i>	Schultes 10129
<i>nervosa</i>	Steyermark 120532	<i>trujillensis</i>	Liesner 9004		
<i>nitidissima</i>	Wurdack 2739	<i>truncata</i>	Wurdack 2673		
<i>novemnervia</i>	Ruiz-Terán 2000	<i>tuberculata</i>			

cazaletii	Ewan 16743	imbricata	Pennell 10503	oraria	Forero 1507
centrodesma	Forero 4057	impetiolaris	Zarucchi 6513	orcheotoma	Espinal 3341
centrodesmoides	Robinson 136	inaequalifolia	Schultes 16685	oreogena	Barclay 6684
centronioides	Murphy 536	ingens	Hilty AX-22	orescia	Uribe-Uribe 5560
chionophila	Cuatrecasas 25622	insueta	Barclay 6790	paleacea	King 6093
chlorocarpa	Cuatrecasas 9234	intricata	Léon 1502	pandurata	Citada na descrição
chrysocoma	Rangel 2100	jahnii	Uribe-Uribe 5936	parvifolia	Fosberg 19063
chrysophylla	Uribe-Uribe 3445	jentaculorum	Cuatrecasas 13530	paspaloides	Woronow 6436
ciliata	Sastre 2204	kraenzlinii	Lehmann 3025	pastoensis	Jameson 415
cionotricha	Fuchs 22348	lacera	Quiñones 1576	pedicellata	Cuatrecasas 13570
cladonia	Uribe-Uribe 6117	laetevirens	Uribe-Uribe 5564	penicillata	Pennell 5808
cleefii	Cleef 1204	laevigata	Kirkbride 2546	pergametacea	Fosberg 21104
clypeata	Luteyn 7325	lamparrhena	Triana 404	perjensis	Cuatrecasas 25175
codonostigma	Cuatrecasas 22468	lamprophylla	Cuatrecasas 11233	phaeochoeta	Schwabe 73/163
compressicaulis	Core 1284	lanata	Uribe-Uribe 3110	phaeophylla	Little 7307
cordifolia	D'Arcy 15631	lateriflora	Shepherd 513	phanerostila	Moreno 887
coronata	Archer 578	latifolia	Cleef 7132	pichinchensis	Cit. Wurdack (1980)
coronifera	Cuatrecasas 11636	lehmannii	Escobar 3582	pileata	Killip 39015
corymbiformis	Espinal 3458	lepidota	Triana s.n. (cit. Cogniaux 1891)	piperifolia	Citada na descrição
costaricensis	Uribe-Uribe 1927	licrophora	Fosberg 19266	platypoda	Cuatrecasas 7185
crinita	Stein 3441	liesneri	Cuatrecasas 13092	plena	Lawrance 152
crocea	López-Palacios 3735	ligustrina	Uribe-Uribe 5099	plethorica	Uribe-Uribe 4777
cruenta	Triana s.n.	limitaris	Cuatrecasas 25228	poecilantha	Barclay 3602
cuatrecasae	Cuatrecasas 2509	lithophila	King 6178	poepigii	Schultes 24931
cundinamarcoensis	Orozco 2665	lonchophylla	Croat 56455	polyneura	Cuatrecasas 27687
decipiens	André 3455 (cit. Cogniaux 1891)	longifolia	Forero 4008	popayanensis	Lehmann 5473
decurrens	Schultes 3047	longispicata	Zarucchi 1608	pozoensis	Sandeman 6114
densiflora	Lehmann 2798	loreyoides	Forero 5364	prasina	Sastre 3032
denticulata	Barclay 3371	lourteigiana	Plowman 2262	prasinifolia	Killip 9011
desmantha	Espinal 2874	lugonis	Ramos 2538	pseudoradula	Sneidern 1447
diaphanea	Pipoly 15108	luteynii	Luteyn 7512	psychrophila	Díaz 2164
difficilis	Spruce 4972	macrantha	Rivera 726	pteroaulon	Denslow 2346
divergens	Triana 3999	macrothyrsa	Cuatrecasas 4160	puberula	Gasche 102
dodecandra	Escobar 8346	macrotris	Callejas 4091	pubipetala	Cuatrecasas 6991
dolichopoda	Kirkbride 1998	magdalenae	Callejas 5266	pulvinata	Smith 1841
dolichorrhyncha	Denslow 2238	majalis	André 2768	punctata	Cuatrecasas 15741
dorsiloba	Forero 3321	manicata	Lehmann 6688	puracensis	Cuatrecasas 23449
elaeoides	Melampy 1044	marginata	Schultes 17082	pustulata	Cuatrecasas 20804
elata	Zarucchi 487	matthaei	Callejas 9282	quintuplinervia	Luteyn 12425
emendata	Vasquez 12534	mazanana	Pipoly 15423	racemosa	Killip 3860
eremita	Uribe-Uribe 4444	megalantha	Denslow 2325	radulaefolia	Schultes 19622
erioclada	Uribe-Uribe 4693	mesmeana	Croat 56463	rava	Cuatrecasas 21705
erosa	Zarucchi 5969	micayana	Killip 1184	reclinata	Barr 17704
eugenioides	Schultes 13188	mimica	Killip 7936	reducens	Forero 4772
filamentosa	Pipoly 15155	minuta	Cuatrecasas 8704	resima	Cuatrecasas 8669
fissa	Garcia-Barriga 13780	minutiflora	Betancurt 1348	reticulata	Triana 4008
floribunda	Lawrance 270	miocarpa	Uribe-Uribe 3007	rhodantha	Bro. Daniel 624
fosteri	Vester 843	mirabilis	Tillett 737-228	rigens	Jaramillo 843
frontinoana	Escobar 2295	mituana	Sastre 2210	rubens	Lehmann 5951
gentryi	Gentry 28624	mocquersii	Uribe-Uribe 3958	rubiginosa	Cuatrecasas 18710
glaberrima	Dryander 2073	mollicula	Uribe-Uribe 6433	rubicans	Silverstone-Sopkin 4456A
gleasoniana	Pennell 9366	mulleola	Cuatrecasas 12935	rufescens	Cuatrecasas 4761
goniostigma	Forero 2453	multiplinervia	Cuatrecasas 8410	ruficalyx	Lozano 5583
gossypina	Triana s.n.	multispicata	Uribe-Uribe 6341	rugosa	Schultes 15606
goudotii	Goudot (cit. Cogniaux 1891)	mutisiana	Citada na descrição	salicifolia	Cuatrecasas 9325
gracilis	Zarucchi 5074	myriantha	Zarucchi 1709	sandemanii	Sandeman 5837
grandiflora	Lozano 5938	myrtillofolia	Cuatrecasas 28669	schlimii	Smith 13
hadrophylla	Garcia-Barriga 12946	napoana	Schwabe 73/171	sciurea	Gutierrez 2524
harlingii	Espinal 996	nervosa	González 2443	semisterilis	Cuatrecasas 11304
haughtii	Haught 5201	neurocarpa	Citada na descrição	seposita	Luteyn 12580
hematostemon	Triana 6258	neurotricha	Triana s.n.	serrulata	Zarucchi 1967
heterotricha	Sandeman 6042	nigripes	Lehmann 5474	setosa	Agredo 548
holosericea	Schultes 16399	nodosa	Schultes 3240	shattuckii	Haught 4927
hookeriana	Klug 1899	notabilis	Devia 997	silverstonei	Silverstone-Sopkin 3849
hymenanthera	Restrepo 557	nutans	Callejas 2703	simplex	Denslow 2294
ibaguensis	Uribe-Uribe 2649	obovata	Bro. Tomas 23701	smaragdina	Forero 2941
idroboi	Idrobo 837	ochracea	Camp E-342	smithii	Kirkbride 1952
		oinochrophylla	Callejas 2343	sneidernii	Sneidern 5525
				sordida	Triana 4031

minuta	Baker 5552	scutata	Alvarado 138	barbeyana	Foster 7715
minutiflora	Bennett 3785	seposita	Lugo 5903	barbinervis	Klug 2619
multiplinervia	Tipaz 1042	serrulata	Mexia 7067	beneolens	Dillon 6178
multispicata	Palacios 6491	seticaulis	Harling 17633	benthamiana	Dillon s.n.
namandensis	Espinosa E-1077	smaragdina	Asplund 10174 (cit. Wurdack 1980)	biglandulosa	Wurdack 1839
napoana	Lugo 2686	sodiroi	Citada na descrição	bipatialis	Wurdack 914
nasella	Camp E-1324	sparrei	Sparre 19290	brachyanthera	Wurdack 1058
nervosa	Grubb 1440	spennerostachya	Dodson 15083	brachybotrya	Croat 19545
nodosa	Luteyn 8419	spinulidentata	Drew E-322	bracteolata	Sagástegui 9530
notabilis	Sparre 17754 (cit. Wurdack 1980)	splendens	Harling 7379	brevis	Empereire 5637
nutans	Neill 6945	stenophylla	Prieto P-312	brevistyla	Weberbauer 3553
obscura	Maguire 44335	stipitata	Acosta-Solis 12187 (cit. Wurdack 1980)	bubalina	Smith 1231
ochracea	Asplund 17104	suborbicularis	Maguire 44364	bullata	Wurdack 1705
oligantha	Lugo 22	subspicata	Brandbyge 32215	caelata	Ochoa 14803
ombrophila	Little 632	tenensis	Harling 12858	caerulea	Williams 7757
onaensis	Prieto P-211	tephrodes	Camp E-4872	cajanumana	Cano, 1507
onychocalyx	Citada na descrição	ternatifolia	Harling 14049	calophylla	Smith 8715
oraria	Little 6306	theaezans	Dodson 1335	calvescens	Barbour 5018
orcheotoma	Palacios 10552 (det. cf)	tinifolia	Camp E-325	cannabina	Klug 1976
orescia	Palacios 7272	tomentosa	Brandbyge 30616	carassana	Plowman 6960
pallasana	Camp E-4902	transversa	Van der Werff 11878 (det. cf)	carpishana	Maguire 44436
paleacea	Palacios 10307	triangularis	Asplund 9190	caulingia	Hutchison 8159
paludigena	Luteyn 11207 (cit. Wurdack, ined.)	trinervia	Lugo 3064	centrodesma	Bell 88-68
papillosa	Maguire 44239	triplinervis	Ollgaard 34915	centrodesmoides	Davidson 9267
pastazana	Lugo 1465	vaccinioides	Ollgaard 58226	centrophora	Hutchison 5791
pausana	Camp E-1603	venulosa	Asplund 18898	chionophila	Sánchez 780
penningtonii	Cazalet 5602	versicolor	Palacios 9646	choriophylla	Dudley 10405
pernettifolia	Steyermark 54344	vesca	Steyermark 53582	chrysophylla	Williams 4809
phaeochaeta	Hurtado 2391	villonacensis	Harling 13845	ciliaris	Schunke 6001
phlebodes	Baker 5472 (det. cf.)	zamorensis	Citada na descrição	ciliata	Knapp 8271
pichinchensis	Asplund 9791	zubenetana	Gudiño 1682	clathrantha	Barbour 2629
pilaloensis	Holm-Nielsen 24407			clivorum	Wurdack 1794
pileata	Játiva 756			coelestis	Foster 7565
pisinniflora	Asplund 18591			comosa	Spruce 4438
poeppigii	Palacios 7724			condylata	Foster 10356
poortmannii	Hitchcock 21339			cookii	Vargas 13979
porphyrotricha	Asplund 10163			cordata	Metcalfe 30602
prasina	Bennett 3662			crassifolia	Wurdack 516
prietoii	Maguire 44287			crassipes	Wurdack 827
procumbens	Lugo 3245			crassistigma	López 5393
prominens	Camp E-791			cremophylla	Smith 4467
protuberans	Harling 16433			cretacea	Plowman 4881
pseudocentrophora	Lugo 511			cuneata	Schunke 11661
pteroaulon	Jaramillo 31302			cuspidata	Wallnöfer 110-20388
pujana	Lugo 418			cyanocarpa	Smith 7650
punctata	Palacios 6612			dasyclada	Madison 10097-70
pustulata	Mexia 7707			decurrens	Schunke 5904
quadripora	Little 205			demissifolia	Madison 10168
radula	Dodson 780			densifolia	Hutchison 5064
radulaefolia	Brandbyge 36031			denticulata	Dillon 6268
reburrosa	Camp E-1604			diaphanea	Gentry 19755
reducens	Játiva 2111			dielsii	Smith 4610
rhonhofiae	Citada na descrição			dipsacea	Killip 22411
rimbachii	Rimbach 786			dispar	Schunke A121
ivalis	Little 455			divisoriana	Ferreira 1669
rivetti	Maas 2859			dodecandra	Hutchison 5994
robinsoniana	Bentley 144			dolichorrhyncha	Vásquez 3896
rotundifolia	Wurdack 1199			donaeana	Smith 5437
ruizii	Madsen 75872 (cit. Wurdack, ined.)			dorsiloba	McDaniel 29933
rupticalyx	Sparre 19258 (cit. Wurdack 1980)			duckei	Rimachi 7103
russea	Harling 12812			dudleyi	Dudley 11489
salicifolia	Cazalet 5355			dumetosa	Wurdack 1433
scabra	André 3880 (cit. Cogniaux 1891)			egensis	Ayala 2710
schunkei	Holm-Nielsen 4386			egregia	Díaz 2881
sciurea	Palacios 639			eiaegagnoides	Foster 9333
				elata	Beishaw 3472
				elongata	Boeke 3231
				emendata	Killip 25974
				ericalyx	Croat 17910

eriodiada	Barbour 4398	macrothyrsa	Chrostowski 70-126	rimachii	Vásquez 1032
expansa	Klug 3201	madisonii	Madison 10295	riparia	Wasshausen 1061
falcata	Weberbauer 4998	malatestae	Macbride 5176	rivalis	Foster 7861
fallax	Killip 24775	mapirensis	Wallnöfer 11-29788	rotundifolia	Wurdack 1199
ferreyrae	Allard 22073	martiniana	Williams 7212	rubiginosa	Woytkowski 7239
filamentosa	Klug 938	matthaei	Smith 1062	rufescens	Weberbauer 6259
firma	López 7772	mazanana	Vásquez 7223	rufiramea	Dudley 11143
flaccida	Killip 25625	media	Hutchison 5728	rugifolia	Dudley 10705
floccosa	Smith 2786	membranacea	Foster 9192	rugosa	Gentry 31625
floribunda	Wurdack 1057	micropetala	Smith 2763	ruizii	Soukoup 2410
fosteri	Schunke 3921	milesmorganii	Boeke 2032	russea	Smith 5889
fruticulosa	Weberbauer 3383	minutiflora	Klug 936	salicifolia	Vargas 4299
galactantha	Smith 7869	modica	Weberbauer 7552	saltuensis	Hutchison 5935
glaberrima	Macbride 5771	molinopampana	Wurdack 1428	sanguinea	Vargas 9813
glandulifera	Mathews 1729 or 680	mollis	Gentry 45564	saxatilis	Macbride 4481
glaucescens	Wachter 5	monzonensis	Young 580	schunkei	Schunke 5756
glomerata	Killip 25934	multispicata	Gentry 29484	secundifolia	Wurdack 1419
glutinosa	Weberbauer 1325	muricata	Schunke 9747	semisterilis	Huashikat 409
grandifolia	McDaniel 16259	myriantha	Killip 27346	serrulata	Foster 7866
griffisii	Macbride 4382	napoana	Vásquez 853	setulosa	Peyton 1336
grisea	Weberbauer 3346	neriifolia	Hutchison 5529	spennerostachya	Dudley 10107
hamata	Gentry 23006	nervosa	Knapp 8260	spichigeri	Spichiger 2000
herreriae	Núñez 8557	nigricans	Wurdack 1261	splendens	Foster 9335
heterochaeta	Kukijat 267	nitida	Pavón s.n.	stelligera	Plowman 5855
heteromera	Foster 9319	nobilis	Killip 26006	stenostachya	Smith 5228
hexapetala	Smith 375	nutans	Schunke 7798	subandicola	Belshaw 3396
histothrix	Schunke 7553	obscura	Poeppig 34	subglabra	Spruce 4842
holosericea	Killip 24766	opacifolia	Rimachi 4925	subspicata	Huashikat 571
hookeriana	Wurdack 2019	ottikeri	Macbride 4430	subulipetala	Rimachi 3421
hospitalis	Dudley 11853	pachydonta	Klug 2143	sulcata	Schunke 423
huanucensis	Asplund 13173	paeminosa	Wallnöfer 12-24388	tenensis	Knapp 8052
hutchisonii	Sagástegui 8581	paleacea	Smith 3994	terborghii	Dudley 10794
hygrophila	Killip	paludigena	Wurdack 1218	terera	Foster 9159
ibaguensis	Macbride 5488	pandurata	Spruce s.n.	ternatifolia	Woytkowski 415
icosandra	Killip 25781	paradisica	Sagástegui 5962	tetragona	Gentry 20753
idroboi	Ancuash 8	pavoniana	Asplund s.n.	tetrasperma	Gentry 21202
igniaria	Cano 1505	pedicellata	Woytkowski 8231	thaminantha	Dudley 10531
inamoena	Ule 6735	persicariaefolia	Plowman s.n.	theaezans	Madison 10232-70
innata	Foster 7772	peruviana	Vargas 6872	thyrsiflora	Dudley 11157 (como M. integrifolia)
juruensis	McDaniel 16319	phaeophylla	Vásquez 7701	thysanophylla	Kayap 1414
klugii	Klug 1141	phanerostila	Vásquez 9667	tiliaefolia	Scott 882
koepckeana	Wolfe 12413	phlebodes	Wurdack 1965	tiri	Woytkowski 7998
lacera	Klug 2230	pileata	Rimachi 4737	tomentosa	Plowman 5091
lachnoclada	Madison 10378	plumifera	Pearce s.n.	traillii	Rimachi, M. 5088
lacinata	Sagástegui 12994	poeppigii	Huashikat 1185	triangularis	Gentry 45130
laevigata	Simpson 558	polychaeta	Madison 10112-70	trichogona	Macbride 5178
lambayequensis	Quiroz 1976	polyneura	Weberbauer 5585 (cit. Macbride 1941)	trinervia	Ferreira 44267
lamprophylla	Schunke 3441			triplinervis	Schunke 1336
lanata	Gentry 57512	polytopica	Dudley 10533	urbaniana	Weberbauer 5012
lasiocalyx	Davison 9226	prancei	Spichiger 3002	uvida	Wurdack 2153
lasiostyla	Evinger 470	prasina	Croat 19780	vaccinioides	Weberbauer 3998
lateriflora	Ferreira 17260	procumbens	Núñez 6125	vargasii	Metcalf 30774
latifolia	Friedberg 236	pseudocentrophora	Rauh 2188	venulosa	Schunke 12020
laurina	Pavón s.n.	pterocaulon	Schunke 10088	vittiflora	Macbride 5165
lechleri	Lechler 2565	puberula	Schunke 5890	vittata	Klug 2873
lepidota	Poeppig 2458 (cit. Cogniaux 1891)	pubipetala	Williams 901 (cit. Macbride 1941)	wagneri	Schunke 5478
	Pearce s.n.		Berlin 240	weberbaueri	Wolfe 12475
lilacina	Schunke 11894	pujana	Macbride 4145	wolfei	Wallnöfer 11-20688
livida	Killip 29777	pulgari	Young 1539	woytowski	Foster 9313
longifolia	Williams 4249	pulverulenta	Smith 6152	zubenetana	Klug 2208
longiracemosa	Klug 3233	punctata	Dudley 10663		
longisepala	Rimachi 4096	punicea	Vásquez 251		
loretensis	Vargas 11020	pyrifolia	Mathews 1724		
loreyoides	Dudley 11751	quadrifolia	Tillet 673-165		
lourteigiana	López 7715	quadriflora	Smith 7782		
loxensis	Ruokoleinen 3012	radula	Revilla 75		
lugonis	Asplund s.n.	raduiaefolia	Killip 25908		
lugubris	Dillon 6284	reflexipila	Ule 6366		
lutescens		retusa			

Bolivia

abbreviata	Smith 13026
acuminata	Beck 8054
aeruginosa	Buchtien 1709
affinis	Izawa 1
albicans	Coimbra 754

<i>alternans</i>	Anderson 12046	<i>livida</i>	Rusby 2296	Guiana	
<i>amabilis</i>	Buchtien 1084	<i>longifolia</i>	Mostacedo 36	<i>acinodendron</i>	Jenman 4235
<i>amissa</i>	Solomon 9554	<i>longispicata</i>	Guillén 1259	<i>acutifolia</i>	Hahn 5463
<i>ampla</i>	Daly 6376	<i>loretensis</i>	Beck 20656	<i>aeruginosa</i>	Henkel 945 (det. cf)
<i>argyrophylla</i>	Killeen 5788	<i>lourteigiana</i>	Prance 7569	<i>affinis</i>	Jansen-Jacobs 4260
<i>aureoides</i>	Wasshausen 541	<i>macrothyrsa</i>	Nee 41460	<i>alata</i>	Tillett 45382
<i>axinaeoides</i>	Boeke 1470	<i>mandonii</i>	Solomon 7391	<i>albicans</i>	Jansen-Jacobs 3614
<i>bangii</i>	Bang 828	<i>mapirensis</i>	Krukoff 11215	<i>alborufescens</i>	Pipoly 7926
<i>barbeyana</i>	Acevedo-Rodriguez 6603	<i>matthaei</i>	Nee 38699	<i>alternans</i>	Irwin 178
<i>barbinervis</i>	Cárdenas 703	<i>micrantha</i>	Solomon 9328	<i>amacurensis</i>	Maas 3947
<i>biacuta</i>	Lewis 40639	<i>micropetala</i>	Cit. Wurdack (1980)	<i>ampla</i>	Tillett 5859
<i>biappendiculata</i>	D'Orbigny s.n. (cit. Cogniaux 1891)	<i>minutiflora</i>	Buchtien 1134	<i>apiostachya</i>	Boom 7744
	Nee 42036	<i>molybdea</i>	Solomon 14211	<i>argyrophylla</i>	De la Cruz 2052
<i>biformis</i>	Lewis 881105	<i>multiflora</i>	Kessler 5766	<i>bracteata</i>	Cowan 39250
<i>boliviensis</i>	Boom 4478	<i>multispicata</i>	Solomon 14832	<i>brevipes</i>	Cowan 39258
<i>boomii</i>	Luteyn 13704	<i>muricata</i>	Killeen 3731	<i>bubalina</i>	Pipoly 8285
<i>brittonii</i>	Vargas 2499	<i>myriantha</i>	Anderson 12009	<i>cacumina</i>	Citada na descrição
<i>bubalina</i>	Solomon 7909	<i>nervosa</i>	Izawa 49	<i>campestris</i>	Cowan 2082
<i>calvescens</i>	Solomon 7909	<i>obliqua</i>	Beck 4905	<i>centrodesma</i>	Henkel 1202
<i>centrodesma</i>	Buchtien 1721	<i>pentlandii</i>	Feuerer 8551a	<i>ceramicarpa</i>	Smith 2555
<i>chamissois</i>	Nee 40469	<i>persicariaefolia</i>	Bang 1410	<i>chrysophylla</i>	Smith 3607
<i>chionophila</i>	Solomon 18947	<i>phanerostila</i>	Prance 8367	<i>ciliata</i>	Cowan 1784
<i>chrysophylla</i>	Nee 41415	<i>plumifera</i>	Lewis 891163	<i>dodecandra</i>	Cowan 1886
<i>ciliaris</i>	Smith 14005	<i>poepigii</i>	Gentry 44344	<i>egensis</i>	De la Cruz 3737
<i>ciliata</i>	Killeen 6503	<i>polygama</i>	Beck 3730	<i>fallax</i>	Cowan 39260
<i>coelestis</i>	Rusby (cit. Cogniaux 1891)	<i>polytopica</i>	Buchtien 5498	<i>fanshawei</i>	Citada na descrição
	Seidel 5759	<i>prasina</i>	Nee 39636	<i>fragilis</i>	Maguire 40501
<i>collatata</i>	Buchtien 983	<i>puberula</i>	Williams 5376	<i>fragrans</i>	Hahn 4327
<i>cookii</i>	Beck 2182	<i>pubicalyx</i>	Buchtien 999a	<i>gratissima</i>	Maguire 23037
<i>cordata</i>	Rusby (cit. Cogniaux 1891)	<i>punctata</i>	Beck 16377	<i>holosericea</i>	Fanshawe 2499
<i>cremophylla</i>	Seidel 4851	<i>pyrifolia</i>	Killeen 5834	<i>hypoleuca</i>	Tillett 45879
	Solomon 12236	<i>recondita</i>	Lewis 40638	<i>ibaguensis</i>	Smith 2440
<i>cretacea</i>	Krukoff 10725 (det. cf)	<i>resima</i>	Bang 2626	<i>lasseri</i>	Maguire 32591
<i>cyanocarpa</i>	Vargas 635	<i>rosea</i>	Cárdenas 762	<i>lateriflora</i>	Maguire 22813
<i>decurrens</i>	Solomon 7552	<i>rubiginosa</i>	Beck 21187	<i>lepidota</i>	De la Cruz 4385
<i>dispar</i>	Daly 6661	<i>rufescens</i>	Gentry 75514	<i>longifolia</i>	Jenman s.n.
<i>dodecandra</i>	Cárdenas 7342	<i>ruficalyx</i>	Pennington 60	<i>macrothyrsa</i>	Pipoly 9487
<i>dolichorrhyncha</i>	Arroyo 638	<i>ruizii</i>	Perry 1011	<i>marginata</i>	Boom 7439
<i>duckeii</i>	Nee 39432	<i>rupticalyx</i>	Solomon 9257	<i>mariae</i>	Maguire 23537
<i>elaeagnoides</i>	Solomon 12501	<i>rusbyana</i>	Rusby 2259	<i>matthaei</i>	Hahn 4273
<i>elata</i>	Croat 51277	<i>sanguinea</i>	Beck 13635	<i>mirabilis</i>	Pipoly 8173
<i>ericalyx</i>	Smith 13807	<i>serrulata</i>	Solomon 17695	<i>myriantha</i>	Gleason 610
<i>ericiada</i>	Beck 13549	<i>sessilifolia</i>	Feuerer 8885b	<i>nervosa</i>	Pinkus 217
<i>fallax</i>	Daly 6312	<i>setulosa</i>	Beck 7586 (det. cf)	<i>phaeophylla</i>	Stoffers 268
<i>ferruginata</i>	Lewis 37321	<i>spennerostachya</i>	Solomon 10770	<i>plukenetii</i>	Tillett 45801
<i>flavescens</i>	Vargas 963	<i>splendens</i>	Killeen 4474	<i>poepigii</i>	Maguire 22945
<i>fosteri</i>	Lewis 38933	<i>staphidioides</i>	Solomon 14839	<i>polita</i>	Tiwari 641
<i>galactantha</i>	See Wurdack (1972)	<i>steinbachii</i>	Steinbach 367	<i>prasina</i>	Pipoly 10914
<i>glaberrima</i>	Bang 2856	<i>stelligera</i>	Williams 621	<i>pubipetala</i>	Cowan 1761
<i>glomerulifera</i>	Anderson 11962	<i>stellulata</i>	Beck 16331	<i>punctata</i>	De la Cruz 1038
<i>gratissima</i>	Hopkins 244	<i>stenocardia</i>	Cit. Cogniaux (1913)	<i>pyrifolia</i>	Acevedo-Rodriguez 6086
<i>heliotropoides</i>	Killeen 4417 (det. cf)	<i>stenostachya</i>	Nee 39702	<i>racemosa</i>	Boom 8127
<i>herzogii</i>	Seidel 1258	<i>stephananthera</i>	Helme 723	<i>radulaefolia</i>	Pipoly 11728
<i>hirta</i>	Killeen 4477	<i>subandicola</i>	Beck 8210	<i>regelii</i>	Hoffmann 2283
<i>holosericea</i>	Solomon 18515	<i>ternatifolia</i>	Solomon 12209	<i>roraimensis</i>	Smith 2721
<i>hygrophila</i>	Beck 12281	<i>tetrasperma</i>	Krukoff 10450	<i>rubiginosa</i>	Ule 8692
<i>ibaguensis</i>	Steinbach 9459	<i>theaezans</i>	Solomon 17464	<i>rufescens</i>	Henkel 938
<i>incachacana</i>	Steinbach 8337	<i>tiliaefolia</i>	Helme 757	<i>ruficalyx</i>	Pipoly 9442
<i>ioneura</i>	Solomon 4627	<i>tomentosa</i>	Beck 13696	<i>rugosa</i>	De la Cruz 4542
<i>juruensis</i>	Boom 4294	<i>trinervia</i>	Nee 43252	<i>rupestris</i>	Maguire 32442
<i>klugii</i>	Kunze s.n.	<i>tripinervis</i>	Seidel 2240	<i>rupticalyx</i>	Liesner 23227
<i>kuntzei</i>	Rusby 2303	<i>undata</i>	Krukoff 11206	<i>sagotiana</i>	Boom 8972
<i>lanata</i>	Beck 3091	<i>uvifera</i>	Weddell 4284	<i>serialis</i>	Wilson-Browne 315
<i>lasiocalyx</i>	Vargas 605	<i>valida</i>	Bang 2630	<i>serrulata</i>	Jansen-Jacobs 3822
<i>lateriflora</i>	Cit. Wurdack (1980)	<i>vilhenensis</i>	Thomas 5609	<i>silicicola</i>	Pipoly 8091
<i>latifolia</i>	Cárdenas 4589	<i>wagneri</i>	Cárdenas 7342	<i>splendens</i>	Tate 212
<i>latistigma</i>	Cit. Cogniaux (1891)			<i>stenostachya</i>	Smith 2814
<i>lepidota</i>					Hoffmann 3718

stephananthera
 superba
 tetraspermoides
 tillettii
 tinifolia
 tomentosa
 traillii

McDowell 4103
 Tillett 45556
 Tillett 45511
 Boom 7481
 Liesner 23229
 Pipoly 11542
 Fanshawe 1820 (cit.
 Wurdack et al. 1993)

Suriname

acinodendron
 acuminata
 affinis
 alata
 albicans
 aliquantula
 alternans
 ampla
 aplostachya
 argyrophylla
 bracteata
 brevipes
 cacin
 campestris
 ceramicarpa
 chrysophylla
 ciliata
 diaphanea
 dodecandra
 egensis
 fallax
 francavillana
 gratissima
 holosericea
 hypoleuca
 ibaguensis
 kapplerii
 lappacea
 lasseri
 lateriflora
 lepidota
 longifolia
 macrothyrsa
 matthaei
 minutiflora
 mirabilis
 myriantha
 nervosa
 phaeophylla
 platypoda
 plukenetii
 poeppigii
 prasina
 pubipetala
 pyrifolia
 racemosa
 rubiginosa
 rufescens
 ruficalyx
 rugosa
 sagotiana
 sarmentosa
 serialis
 serrulata

Maguire 23745
 Hostman 1265
 Florschütz 233 (cited bt
 Wurdack et al. 1993)
 Kramer 2721
 Donselaar 135
 Sauvain 511
 Hekking 1074
 Maguire 24087
 Maas 3334
 Maguire 39110
 Donselaar 2409
 Oldenburger 1130
 Mori 8425
 Teunissen LBB 15843
 Lindeman 532
 Stoffers 477
 Maguire 24287
 Irwin 55090
 Maguire 24415
 Lindeman 6474
 Oldenburger 752
 Lindeman 486
 Donselaar 1496
 Kramer 2720
 B.W. 630
 Kramer 2064
 Lindeman 6192 (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Rombouts 810 (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Maas LBB 11066
 Maguire 24109
 B.W. 5848
 Maguire 23844
 Oldenburger 571
 Maguire 24906
 Lindeman 2512
 Croat 53855
 B.W. 3826
 Lindeman LBB 12112
 Kramer 2960
 Boer 1557
 Lindeman 7022
 Irwin 55450
 Cowan 39106
 Irwin 55479
 Lanjouw 2864
 Maguire 25007
 Oldenburger 1149
 Oldenburger 684
 LBB 13374
 Donselaar 1663
 Maguire 23872
 Kappler 2137 (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Lanjouw 1278
 Maguire 23641

splendens
 stenostachya
 stephananthera
 tetraspermoides
 tillettii
 tomentosa
 traillii
 trimera
 tschudyoides

Lanjouw 1296
 Rombouts 376
 Oldenburger 938 (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Lindeman 5254
 Maguire 24533
 Jongkind 17038
 Maguire 24689
 Irwin 54673A
 Donselaar 1655

Guiana Francesa

acinodendron
 acuminata
 affinis
 alata
 albicans
 aliquantula
 alternans
 amacurensis
 ampla
 aplostachya
 argyrophylla
 bracteata
 cacin
 centrodesma
 ceramicarpa
 chrysophylla
 ciliata
 diaphanea
 dispar
 egensis
 elata
 eriodonta
 fragilis
 francavillana
 gratissima
 holosericea
 hypoleuca
 kapplerii
 lappacea
 lasseri
 lateriflora
 lepidota
 longifolia
 longispicata
 macrothyrsa
 matthaei
 melinonis
 minutiflora
 mirabilis
 mutabilis
 myriantha
 nervosa
 oldemanii
 phaeophylla
 pileata
 plukenetii
 poeppigii
 prasina
 pseudoaplostachya
 pubipetala
 punctata
 racemosa

Halleé 606
 De Granville 5352
 Mori 8697
 Irwin 55279
 Oldeman 2261
 Mori 18226
 De Granville 10133
 Sagot 987 (cit. Wurdack
 et al. 1993)
 Grenand 1302
 Cit. Wurdack ined.1
 De Granville 12492
 De Granville 4546
 De Granville B-5058
 De Granville 1017
 Cremers 7924
 Cowan 38758
 Hoff 5149
 Cremers 6751
 De Granville B-4757
 Oldeman 1908
 Oldeman 3060
 Cremers 5738
 Prevost 1086
 Cowan 38842
 Wachenheim 121
 De Granville 6451
 Lescure 943
 Oldeman B-2889
 Cremers 9863
 Oldeman 1404
 De Granville 6327
 Melinon 35
 Aubreville 352
 Feuillet 10221
 Richard s.n. (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 De Granville 4545
 Sastre 6389
 Mori 15622
 Cremers 5739
 Richard s.n. (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Cremers 10623
 De Granville 5281
 Cremers 8711
 Wachenheim s.n.
 De Granville 11816 (det.
 cf)
 De Granville 3498
 Prevost 1005
 Oldeman B-771
 Leprieur s.n. (cit.
 Wurdack et al. 1993)
 Cremers 7474
 Prevost 2863
 Cremers 5737

rufescens
 ruficalyx
 sagotiana
 sarmentosa
 sastrei
 serialis
 serrulata
 splendens
 tetraspermoides
 tillettii
 tomentosa
 traillii
 trimera
 trinervia
 tschudyoides

Veyret 4394
 Oldeman B-2344
 Prevost 1118
 Prevost 1707
 Sastre 1365
 Rech s.n.
 Mori 8946
 Halleé 659
 Oldeman B-2777
 De Granville 4492
 Cremers 6662
 Oldeman T-893
 Cremers 6510
 Grenand 738
 Cremers 8378

Brasil - Norte

abbreviata
 acinodendron
 acreana
 acuminata
 acutifolia
 affinis
 aiata
 albicans
 alborufescens
 aliquantula
 alternans
 amazonica
 amnicola
 ampla
 aplostachya
 argyrophylla
 astrotricha
 aulocalyx
 aurea
 aureoides
 barbinervis
 biglandulosa
 brachybotrya
 bracteata
 brevipes
 bubalina
 burchellii
 caivescens
 campestris
 cannabina
 carassana
 caryophyllaea
 caulis
 centrodesma
 ceramicarpa
 chrysophylla
 ciliata
 cinchonaefolia
 collatata
 comptifolia
 coralliocarpa
 cowanii
 crassinervia
 cretacea
 cuspidata
 decurrens
 diaphanea
 dispar
 dodecandra
 dolichorrhyncha
 duckei

Prance 9714
 Renner 420
 Ule 9676
 Lowrie 311
 Steyermark 104000
 Lowrie 275
 Mori 17270
 Rosa 456
 Prance 9599
 Kuhlmann 1970
 Archer 7989
 Krukoff 8056
 Mori 9153
 Pires 11505
 Madison 6317
 Ratter 6321
 Martius s.n.
 Renner 504
 Maas P12832
 Prance 12166
 Krukoff 5120
 Maas P12778
 Spruce 3383
 Irwin 47512
 Sette-Silva 724
 Vieira 857
 Pires 13214
 Sperling 6023
 Pires 3949
 Prance 23944
 Rodrigues 1599
 Cit. Cogniaux (1891)
 Fröes 28127
 Prance 9597
 Martinelli 6754
 Daly 1934
 Silva 305
 Amaral 522
 Cid Ferreira 4537
 Prance 4986
 Rosário 35
 Austin 7265
 Pennington P22648
 Campbell 8906
 Renner 560
 Silveira 452
 Cid Ferreira 1417
 Cid Ferreira 4152
 Pipoly 6643
 Cid Ferreira 8680
 Lieras P17326

egensis Gentry 13033
 elaeagnoides Nee 34828
 elata Pires 14590
 elegans Prance 9714 (det. cf)
 emendata Prance 8160 (det. cf)
 eriocalyx Daly 6932
 erioclada Cit. Cogniaux (1891)
 eriodonta Black 52
 euginioides Alencar 462
 fallax Vieira 665
 ferruginata Fróes 30085
 filamentosa Steward P13068 (det. cf)
 fissa Cid Ferreira 7155
 fragrans Silva 60642
 grandifolia Duarte 6899
 gratissima Prance 20467
 heliotropoides Ribeiro 1416 (det. cf)
 holosericea Prance 29492
 hypoleuca Rodrigues 8603
 ibaguensis Prance 7960
 impetolaris Prance 10252
 inaequalifolia Krukoff 8936
 japuraensis Ducke 6792
 juruensis Ule 5827
 lamprophylla Prance 7318
 lanata Nelson 835
 lappacea Silva 1993
 lasseri Cavalcante 861
 lateriflora Archer 8105
 lepidota Milliken 659
 longifolia Egler 46015
 longispicata Ducke 164
 lourteigiana Prance 2461
 macrothyrsa Prance 9280
 marginata Rodrigues 166
 maroana Nelson 1725
 matthaei Prance 9752
 mattogrossensis Nee 34714
 mazanana Fróes 23901
 melinonis Mexia 5961
 minutiflora Nelson 1399
 mirabilis Mori 17519
 multispicata Thomas 4943
 myriantha Silva 254
 nambyquarae Cid Ferreira 4491
 navioensis Miller 7716
 neblinensis Maguire 60484
 nervosa Prance 26540
 pachydonta Anderson 12169
 paucidens Martius s.n.
 phaeophylla Mori 17678
 phanerostila Prance 14249
 pileata Gottsberger 122-13183
 platypoda Nee 42859
 poeppigii Cid Ferreira 8088
 prancei Prance 17973
 prasina Pipoly 6882
 pseudocapsularis Prance 21605
 puberula Prance 13814
 pubipetala Ducke 1231
 punctata Pipoly 6732
 pyrifolia Rodrigues 8294
 racemosa Sobel 4934
 radulaefolia Cid Ferreira 8654
 regelii Daly 7104
 rhytidophylla Prance 3678
 rimachii Prance 5748
 rubiginosa Prance 29495
 rufescens Cavalcante 810

ruficalyx Daly 4145
 rugosa Prance 2245
 sagotiana Pires 1486
 santaremensis Ginzberger s.n.
 sarmentosa Cowan 38536
 sastrai De Granville 12436
 schwackei Ducke 201
 secundiflora Silva 2204
 serialis Lobo 26
 serrulata Steward P13253
 spichigeri Ongley P21736
 splendens Cid Ferreira 4153
 sprucei Kawasaki 114
 stelligera Prance 12385
 stellulata Carreira 529
 stenostachya Rabello 3748
 stephananthera Ducke 1381
 strigosa Prance 21685
 stylosa Schwacke III 133
 subsimplex Cid Ferreira 65
 tetragona Cid Ferreira 8408
 tetrasperma Prance 3508
 tetraspermoides Lleras P19603
 tiliaefolia Prance 13782
 tillettii Prance 10171
 tomentosa Lowrie 633
 traillii Rabello 3099
 trimera Egler 46690
 trinervia Irwin 48049
 triplinervis Lima 528
 truncata Cid Ferreira 3766
 umbrosa Riedel 217
 undata Thomas 4922
 venulosa Krukoff 5118
 vilhenensis Vieira 611
 wagneri Prance 12362
 wittii Fróes 27892
 woytkowskii Teixeira 693

Brasil - Centro-Oeste

acuminata Cordeiro 1168
 affinis Berg P18522
 alata Amaral 850
 albicans Irwin 7383
 alborufescens Windisch 2160
 ampla Philcox 3589
 aplostachya Harley 10702
 argyrophylla Cid Ferreira 6230
 burchellii Ratter 4337
 calvescens Anderson 9607
 chamissois Hatschbach 38727
 chartacea Irwin 24915
 chrysophylla Berg 18509
 ciliata Amaral 839
 collatata Prance 59642
 coralliocarpha Moore 173
 cubatanensis Irwin 8956
 cuspidata Ratter 1138
 cyathanthera Ratter 4769
 dispar Cid Ferreira 6199
 dodecandra Silva 277
 dolichorrhyncha Hatschbach 37650
 egensis Thomas 3940
 elaeagnoides Ratter 1160
 elegans Thomas 3853
 fallax Cid Ferreira 6102
 ferruginata Irwin 24937
 gratissima Harley 11170

heliotropoides Harley 10606
 hirtella Irwin 13814
 holosericea Dubbs 1284
 ibaguensis Hatschbach 63856
 irwinii Harley 11386
 lanata Kirkbride 3496
 langsdorffii Hatschbach 45854
 lepidota Ratter 1378
 ligustroides Maguire 44539
 macrothyrsa Anderson 7292
 matthaei Harley 10650
 mattogrossensis Philcox 3907
 minutiflora Anderson 9349
 nambyquarae Irwin 6566
 nervosa Cordeiro 1169
 pepericarpa Irwin 19278
 pileata Anderson 7233
 pohliana Pires 9106
 prasina Hatschbach 36094
 pseudonervosa Kirkbride 4347
 punctata Harley 10812
 pyrifolia Thomas 4181
 regelii Thomas 3953
 rimachii Thomas 3866
 rubiginosa Irwin 18567
 rufescens Cordeiro 1118
 sagotiana Hatschbach 38186
 sclerophylla Irwin 26633
 sellowiana Silva 15
 serrulata Harley 10740
 spennerostachya Malme 2228
 splendens Cid Ferreira 6187
 staminea Ratter 3280
 stenostachya Hatschbach 38801
 tetraspermoides Harley 11171
 theaezans Hatschbach 36359
 tiliaefolia Hatschbach 63827
 tomentosa Santos 1680
 traillii Hatschbach 62638
 vilhenensis Goldenberg 419
 weddellii Weddell 3001

Brasil - Nordeste

affinis Daly 453
 alata Fróes 11564
 albicans Irwin 32564
 alborufescens Harley 16848
 amacurensis Lima 11
 amoena Eupunino 311
 aplostachya Cit. Cogniaux (1891),
 como M. macrostachya
 Cit. Cogniaux (1891)
 bubalina Hage 1039
 calvescens Mori 12806
 caudigera Mori 9297
 centrodesma Baleé 773a
 ceramicarpa Fonseca 492
 chamissois Harley 22569
 chartacea Carvalho 985
 ciliata Hatschbach 48781
 cinnamomifolia Amorim 880
 compressa Carvalho 3753
 cubatanensis Harley 26380
 cyathanthera Belém 910
 dodecandra Queiroz 1568
 doriana Hatschbach 53408
 elegans Cit. Martins et al. (1996)
 fallax Harley 21193
 ferruginata

francavillana
herpetica
hirtella
holosericea
hypoleuca
ibaguensis
irwinii
jucunda
kapplerii
latecrenata
lateriflora
lepidota
ligustroides
longifolia
lurida
maximiliana
minutiflora
mirabilis
navioensis
nervosa
octopetala
paniculata
pepericarpa
pileata
poeppigii
prasina
pyrifolia
racemosa
rimalis
rubiginosa
ruficalyx
rufipila
sclerophylla
serialis
serrulata
splendens
stenostachya
subcordata
theaezans
tomentosa
tristis

Mori 13127
Fonseca 472
Noblick 371
Taylor E1272
Noblick 2384
Harley 21276
Giulietti CFCR 1310
Jesus 576
Baleé 105
Santos 975
Jangoux 418
Lima 5
Harley 21198
Jangoux 866
Eupunino 316
Martius s.n.
Pinto 102/86
Eupunino 473
Fróes 11758 (det. cf)
Harley 19476
Santos 1073
Santos 176
Harley 15457
Mori 12410
Krukoff 1973
Moraes 1043
Mori 10929
Ribeiro 1208
Harley 25819
Thomas 9666
Santos 840 (det. cf)
Blanchet 3952
Hatschbach 47413
Eugênio 928
Santos 185
Silva 702
Belém 700
Blanchet 1011
Carvalho 1719
Daly D210
Santos 898

Brasil - Sudeste

affinis
albicans
alborufescens
altissima
amoena
angelana
angustifolia
argyrea
atrata
augusti
brasiliensis
brunnea
budlejoides
burchellii
cabucu
calvescens
camposnovaesii
capixaba
castaneaeflora
caudigera
centrodesma
chamissois
chartacea
ciliata

Araújo UFU 1786 (como
M. cecidophora)
Trinta 1059
Pabst 7113
Glaziou 16969
Weinberg 604
Citada na descrição
Glaziou 16878
Glaziou 16905
Vianna 232
Glaziou 16895
Ribeiro 865
Martius 6430
Leitão-Filho 3208
Irwin 22956
Hoehne 28306
Gomes 1147
Campos Novaes SP 7469
Thomaz 819
Hoehne SPF 11442
Arbo 4499
Shepherd 10973
Eiten 1919
Renner 2113
Cit. Cogniaux (1891)

cinerascens
cinerea
cinnamomifolia
cipoensis
collatata
conferta
corallina
cubatanensis
cyathanthera
depauperata
dichroa
discolor
divaricata
dodecandra
doriana
eichlerii
elaedendron
elegans
eriantha
fallax
fasciculata
ferruginata
flammea
fluminensis
formosa
francavillana
gigantea
gliva
glazioviana
herpetica
hirtella
holosericea
hyemalis
hypoleuca
ibaguensis
inaequidens
inconspicua
irwinii
jucunda
klotzschii
laeta
langsdorffii
latecrenata
lepidota
leucocarpa
ligustroides
longicuspis
lurida
lymanii
macrothyrsa
maximowicziana
mellina
mendoncaei
minutiflora
mirabilis
molesta
mouraei
multinervia
nervosa
oblongifolia
octopetala
organensis
ovalifolia
ovata
paniculata
paradoxa
pauciflora
paulensis

Emmerich 1616
Glaziou 11974
Felipe 41
Pirani CFSC 12699
Ratter 8761
Glaziou 7627
Irwin 29464
Romero 2071
Nakajima 1086
Gardner 394
Glaziou 18223
Brade 17134
Gardner 391
Araújo 6162
Pabst 5208
Glaziou 8679
Martius s.n.
Romero 1146
Glaziou 16863
Harley 24955
Gardner 183
Eiten 3223
Casaretto 2710
Ule 4229
Glaziou 17061
Pirani 3470
Herb. Urban 17548
Glaziou 16897
Glaziou 16943
Glaziou 13836
Romero 547
Fontella 95
Hoehne SPF 13806
Sobral 4747
Nakajima 1404
Herb. Deless. s.n.
Brade 109462
Hatschbach 31533
Brade 6073
Sello B1126
Glaziou s.n.
Eiten 3275
Davis 60572
Hatschbach 46290
Martius s.n.
Irwin 19578
Lima VII.990
Claussen 48
Maguire 44559
Irwin 2342
Glaziou 17583 (cit.
Cogniaux 1891)
St. Hilaire D62
Mexia 5244
Schiavini 105
Martinelli 9717
Glaziou 17542
De Moura s.n.
St. Hilaire B1-546
Martinelli 9759
Glaziou 13437
Hatschbach 49984
Glaziou 17946
Glaziou 16908
Cit. Cogniaux (1891)
Martius 505
Hatschbach 28986
Riedel s.n.
Gaudichaud 36271

penduliflora
pennipilis
pepericarpa
petroniana
petropolitana
picinguabensis
pileata
plumosa
pohliana
polyandra
prasina
pseudoeichlerii
pseudonervosa
pseudopetroniana
pulchra
pusilliflora
rabenii
racemifera
riedelii
rimalis
robustissima
rubiginosa
saldanhaei
sclerophylla
sellowiana
serrulata
setosociliata
speciosa
splendens
staminea
stenostachya
subvernica
tentaculifera
theaezans
 trianaei
tristis
urophylla
valtherii
warmingiana
willdenowii

Baumgratz 479
Sello 1060
Eiten 3389
Glaziou 9463
Glaziou 9463
Pedroni 628
Cit. Cogniaux (1891)
Luetzelburg 12336
Eiten 3271
Hoehne 23835
Araújo 1542
Glaziou 16935
Romero 1099
Glaziou 16898
Glaziou 17541
Kuhlmann 659
Raben s.n.
Brade 16770
Riedel 4
Hatschbach 29942
Silveira RB 111547
Romero 522
Peixoto 3500
Maguire 44766
Handro 77285
Kirizawa 1673
Glaziou 16934
St. Hilaire 340
Folli 324
Eiten 7838
Araújo 272
Glaziou 18220
Arbo 3946
Romero 1939
Williams 1456
Silva 139
Mimura 564
Vauthier 109
Irwin 30284
Lemos 7529

Brasil - Sul

albicans
brasiliensis
budlejoides
cabucu
calvescens
chamissois
chartacea
cinerascens
cinnamomifolia
collatata
cubatanensis
discolor
dodecandra
doriana
eichlerii
fasciculata
flammea
hyemalis
ibaguensis
inconspicua
jucunda
lagunensis
langsdorffii
latecrenata
ligustroides
lymanii

Hatschbach 27101
Klein 107
Reitz 1677
Klein 9677
Reitz 18102
Hatschbach 13354
Reitz 3186
Reitz 9384
Klein 1013
Hatschbach 14294
Klein 8289
Reitz 2108
Hatschbach 14396
Klein 2339
Hatschbach 31030
Reitz 3213
Smith 7991
Reitz 4749
Hatschbach 40200
Reitz 5213
Klein 876
Reitz 61
Hatschbach 39284
Smith 5663
Hatschbach 17628
Smith 7878

paulensis	Hatschbach 41108
petropolitana	Ferreira, G.F. 37
prasina	Hatschbach 19135
pusilliflora	Klein 1309
ramboi	Wasum 2118
sellowiana	Wasum 8689
splendens	Lindeman 1676
stenostachya	Hatschbach 20029
theaezans	Hatschbach 9568
tristis	Reitz 6523

Paraguay

albicans	Hahn 1744
amambayensis	Hassler 11381
calvescens	Zardini 12696
chamissois	Zardini 28015
cinerascens	Hahn 2135
collatata	Hassler 10566
discolor	Brunner 896
fallax	Renger s.n. (cit. Cogniaux 1891)
ibaguensis	Schinini 29379
langsдорffii	Schinini 20229
paraguayensis	Hassler 26127
paulensis	Zardini 2937
prasina	Cit. Wurdack et al. (1993)
pusilliflora	Zardini 32517
staminea	Zardini 16863
theaezans	Schinini 9139

Argentina

calvescens	Krapovickas 26666
chamissois	Pedersen 5429
cinerascens	Krapovickas 23370
collatata	Curran 27
discolor	Vanni 3066
ioneura	Cabrera 10581
molybdea	Giusti 12110
petropolitana	Legname 5556
pusilliflora	Vanni 826
staminea	Krapovickas 23776

Uruguay

hyemalis	Cit. Wurdack (1962)
----------	---------------------

Segundo Capítulo

O Gênero *Miconia*: Ruiz & Pav. (Melastomataceae): II. Revisão da Seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f.

1. Resumo

O presente trabalho consiste na revisão taxonômica de *Miconia* sect. *Hypoxanthus*, antiga seção *Chaenanthera* (Naudin) Cogn. O mesmo se baseia na análise de exsicatas, observações em campo e análise morfo-anatômica das anteras, sementes e tricomas, em microscopia óptica e de varredura. A seção *Hypoxanthus* se distingue das demais seções de *Miconia* pelas anteras com deiscência através de um poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, que expõe apenas dois lóculos. Esta deiscência vinha sendo citada como “rimosa” por autores anteriores, mas neste trabalho demonstra-se que a mesma não é realmente rimosa e envolve mecanismos e tecidos muito semelhantes aos apresentados pelas anteras poricidas das demais espécies do gênero. Neste trabalho foram mantidas na seção algumas espécies que têm aberturas longitudinais amplas que não necessariamente compreendam o comprimento total das anteras, espécies estas que vinham sendo alvo de sugestões de transferência para outras seções, como *M. sellowiana* e *M. latecrenata*. A seção contém 16 espécies, que podem ser reunidas em dois grupos. O primeiro, aqui definido com 8 espécies em torno de *M. dolichorrhyncha*, apresenta estames com anteras curtas, sobre conectivo longamente prolongado. O segundo grupo, com outras 8 espécies em torno de *M. pusilliflora*, apresenta estames com anteras mais longas, sobre conectivo não prolongado. É possível que a existência destes dois grupos faça com que a seção consista em um agrupamento polifilético, formado por duas linhagens relacionadas com dois grupos distintos dentro da seção *Glossocentrum*. Da confirmação desta hipótese depende a segregação formal destes dois grupos, mas para tal seriam ainda necessários estudos mais aprofundados sobre sistemática de *Glossocentrum*. Ainda neste trabalho são apresentadas uma chave analítica e tipificações, descrições, ilustrações, relações de material examinado e mapas de distribuição para cada espécie.

2. Abstract

This revision of *Miconia* section *Hypoxanthus* (Naudin) Cogn. is based on the analysis of dried specimens, field observations and morpho-anatomical studies on anthers, seeds and trichomes. Section *Hypoxanthus* differs from the other *Miconia* sections by the anthers dehiscing through a large and ventral pore, exposing only two locules. This dehiscence type has been treated as “rimose” until now, but here we demonstrate that actually it is very similar to other *Miconia* species, in terms of mechanisms and kind of tissue involved in this process. In this work we keep in the section some species that had been excluded from the section, since they have wide and ventral openings that do not comprise the whole anther's length, like *M. sellowiana* and *M. latecrenata*. This section has 16 species, that may be segregated into two groups. The first one, here defined with 8 species around *M. dolichorrhyncha*, has stamens with short anthers on extended connectives. The second group, with other 8 species around *M. pusilliflora*, has larger anthers, on short connectives. It is possible that these two groups make this section polyphyletic, each group related to one distinct group in section *Glossocentrum*. Here we do not

formally segregate the two groups, option that depends on more studies on *Glossocentrum* systematics. Also in this work we present a key to the species, type determinations, distribution maps, and description, illustrations and comments for each species.

3. Introdução

Miconia é o maior gênero de Melastomataceae, com 1056 espécies distribuídas pelas regiões tropicais e subtropicais da América. Detalhes sobre o histórico, morfologia, classificação infragenérica, distribuição geográfica, aspectos evolutivos e relações com outros gêneros de Melastomataceae foram explorados no primeiro capítulo desta tese.

Miconia seção *Hypoxanthus* (Naudin) Cogn. se caracteriza pelas flores pequenas, com hipanto campanulado a hemisférico, e anteras oblongas a lineares, com deiscência através de aberturas longitudinais amplas, citada na literatura como "rimosa" (Naudin 1850, Cogniaux 1888 e 1891). Esta última característica é pouco comum na família, cuja maioria dos representantes apresenta anteras tipicamente poricidas (com poros apicais, de dimensões menores), e é considerada como apomórfica (Renner 1993).

Com 16 espécies, *Hypoxanthus* é uma das menores e mais bem definidas seções de *Miconia*. A circunscrição desta seção apresenta problemas em relação às seções *Chaenopleura* (Rich. ex DC.) Hook.f. e *Glossocentrum* (Crueg.) Hook.f. A primeira também possui representantes com anteras deiscentes através de aberturas longitudinais amplas, mas foi definida por Cogniaux (1891) como tendo anteras mais curtas, obovadas a cuneadas. Já a segunda possui representantes com anteras deiscentes através de poros também amplos, mas neste caso apicais, não ventralmente inclinados (Wurdack 1962, Baumgratz 1984).

Este trabalho tem como objetivos a caracterização e a revisão taxonômica desta seção. Na caracterização são enfatizadas a morfologia e deiscência das anteras, bem como a distinção em relação às seções mais próximas, como *Glossocentrum* ou *Chaenopleura*. Na revisão são apresentados uma chave para identificação das espécies, mapas de distribuição, e descrição, listagem de materiais examinados, ilustrações e comentários para cada espécie.

4. Material e Métodos

Este trabalho foi realizado com base na análise de exsicatas depositadas nos seguintes herbários (siglas segundo Holmgren et al. 1981): B, HBG (Alemanha), BAF, CTES (Argentina), BR (Bélgica), BHMH, CEPEC, GUA, HB, HUFU, ICN, INPA, MBM, MBML, MG, R, RB, HRB, SP, SPF, SPSF, UEC, VIC, VIES (Brasil), COL (Colômbia), C (Dinamarca), QCA (Equador), L, U (Holanda), BM, K (Inglaterra), S (Suécia), G (Suíça), F, MO, NY, US (EUA). Foram contatados e não enviaram material por empréstimo: A-GH, AMAZ, FI, G-DC, GOET, IJ, LG, LE, LIL, M, MEX, MPU, P, PC, P-JU, UB, UCWI, USM, VEN, W.

Durante o período de elaboração deste trabalho foram efetuadas viagens de coleta para vários pontos nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Populações de *M. latecrenata*, *M. pusilliflora*, *M. sellowiana* e *M. trianaei* ocorrentes na Serra do Japi (Jundiá, São Paulo) foram acompanhadas com maior frequência, tendo em vista a observação de aspectos relativos à sua reprodução.

A listagem prévia das espécies de *Miconia* seção *Hypoxanthus* foi elaborada com base no trabalho detalhado no primeiro capítulo desta Tese.

Tricomas e sementes foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) Zeiss DSM 50, no laboratório do NAP/MEPA, ESALQ, USP. Sementes e pedaços de folhas com tricomas foram obtidos diretamente a partir de exsicatas, e não passaram por processo de secagem. Todos os materiais foram colados sobre fita adesiva em um suporte metálico, e recobertos com ouro em um "Sputter Coater" Balzers SCD 050, por 200 segundos, sob 40 μ A, no Laboratório de Microscopia Eletrônica, IB/UNICAMP.

Tendo em vista a investigação acerca da natureza da deiscência das anteras de espécies da seção, foram coletados botões florais em três estádios de desenvolvimento de três espécies de *Miconia*: *M. pusilliflora* e *M. latecrenata*, da seção *Hypoxanthus*, e *M. cinnamomifolia* (DC.) Naudin, da seção *Glossocentrum*. Estas espécies foram escolhidas por apresentarem anteras com diferentes tipos de deiscência: *Miconia pusilliflora* tem anteras com deiscência através de uma abertura longitudinal ampla e longa, que vai desde o seu ápice até a base; *M. latecrenata* tem anteras com deiscência através de uma abertura longitudinal ampla, que abrange geralmente ca. de 50% do seu comprimento total; *M. cinnamomifolia* tem anteras com deiscência através de um poro apical. Os botões foram fixados em FAA 50 ou FAA 70 (Johansen 1940) e, para obtenção de lâminas permanentes, foram desidratados em série butílica, incluídos em parafina e seccionados em micrótomo rotativo, sendo os cortes corados com Safranina e Azul de Astra (Jensen 1962). As observações foram efetuadas em microscópio óptico, no Laboratório de Anatomia, Depto. de Botânica, IB/UNICAMP, e fotografias em Microscópio Zeiss, no Laboratório de Botânica Estrutural, Depto. de Botânica, SCB/UFP. As anteras fixadas também foram desidratadas através de um Secador Ponto Crítico Balzers CPD 030 e depois cobertas com ouro e observadas em MEV, da mesma forma que as sementes e tricomas. Os vouchers dos espécimes coletados são Goldenberg 160 (UEC, *M. pusilliflora*), Goldenberg 158 (UEC, *M. latecrenata*) e H.C. de Lima 4415 (RB, *M. cinnamomifolia*).

5. Resultados e Discussão

5.1. Histórico

O histórico do gênero *Miconia*, com sinonímias e demais seções está detalhado no primeiro capítulo desta tese.

A seção em estudo é composta por espécies de *Miconia* que em parte foram descritas ou têm como sinônimos espécies dos gêneros *Melastoma* L., *Rhexia* L., *Cremanium* DC., *Chaenopleura* Rich. ex DC. e *Eurychaenia* Griseb. As transferências de espécies de *Miconia* sect. *Hypoxanthus* para *Acinodendron* L. e *Tamonea* Aubl. efetuadas respectivamente por Krasser (1893) e (Kuntze 1893, 1898) não foram aceitas neste trabalho, pois *Miconia* passou a ser aceito pelo ICBN como "nomen conservandum" (Greuter et al. 1994).

De Candolle (1828) foi o primeiro autor a propor uma classificação infra-genérica para *Miconia*., dividindo o gênero em três seções, *Leiosphaera*, *Eriosphaera* e *Miconia*, com circunscrição baseada na forma do hipanto. Como sinônimo da seção *Eriosphaera* foi citado o gênero "*Hypoxanthus* Rich. herb.", cujo nome não foi publicado. Entre as 21 espécies citadas para a seção *Eriosphaera* apenas uma, *Miconia fulva* (Rich.) DC. (= *Miconia chrysophylla* (Rich.) Urb.), pertence à atual seção *Hypoxanthus*.

Naudin (1850) não aceitou a classificação de De Candolle, definindo vários subgêneros com base em um conjunto de características morfológicas, incluindo as relacionadas às anteras. Ele definiu o subgênero

Chaenanthera como composto por espécies com "antherae rima unica rimisve duabus (scilicet poris ab apice usque ad basim loculorum productis) dehiscentes". Este subgênero foi dividido em três grupos ("*Euchaenanthera*", *Chaenopleura* e *Dichaena*), sem que fosse especificada a categoria taxonômica. Além das espécies classificadas nos subgêneros, Naudin fez novas combinações de *Miconia* a partir de espécies pertencentes a outros gêneros, principalmente ao gênero *Cremanium* (Tabela 1). Estas novas combinações foram listadas no final do trabalho, sem referência a posicionamento subgenérico ("species addendae sed multae incertissimae aut sub plurimis nominibus numeratae nec e descriptionibus auctorum dignoscendae"), e várias mais tarde foram incluídas na seção em estudo.

Hooker (1867) propôs uma classificação diferente da de Naudin (1850), baseada novamente em seções, não mais em subgêneros. Uma das seções de Hooker, no entanto, foi definida de forma muito parecida com a do subgênero *Chaenanthera* de Naudin, com "antherae parvae, breves, lineares, 1-rarissime 2-rimosae, conectivo basi saepius producto inappendiculato". Esta seção foi nomeada como *Hypoxanthus*, sendo o gênero *Hypoxanthus* Rich ex DC. novamente citado em sinonímia. O autor não listou as espécies pertencentes à seção.

O sistema de Hooker foi elaborado com base no trabalho até então inédito de J. Triana (Hooker 1867), que publicou uma classificação semelhante, mas desta vez mais detalhada. Triana (1871) listou para a seção *Hypoxanthus* as mesmas espécies listadas por Naudin (1850) para os grupos "*Euchaenanthera*" e *Dichaena* do subgênero *Chaenanthera*. O último grupo do subgênero de Naudin foi desvinculado deste, estabelecendo-se a seção *Chaenopleura*.

Cogniaux (1891) estabeleceu a classificação infragenérica atualmente aceita, mantendo um esquema com o gênero dividido em seções, muito semelhante ao proposto por Triana (1891) e ainda com elementos propostos por Naudin (1850). Cogniaux (1891) transferiu de categoria o nome *Chaenanthera*, proposto por Naudin, passando-o de subgênero a seção, citando como sinônimo a seção *Hypoxanthus*. A composição específica da seção *Chaenanthera* de Cogniaux é muito semelhante à listada por Triana para a seção *Hypoxanthus* (Tabela.1). Como *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f. é o nome mais antigo entre os dois atribuídos à categoria de seção, o nome *Chaenanthera* (Naudin) Cogn. é inválido. Desta forma, no presente trabalho foi adotado o nome *Hypoxanthus* para a seção de *Miconia* em estudo.

Recentemente, Baumgratz (1984) elaborou uma monografia sobre as espécies de *Chaenanthera* ocorrentes no estado do Rio de Janeiro, onde sugeriu a transferência de algumas espécies (*M. latecrenata*, *M. sellowiana*, *M. urophylla* e *M. trianaei*), para a seção *Glossocentrum* (Crueger) Hook.f. Wurdack (1962) já havia feito comentário semelhante sobre as duas primeiras espécies.

A monografia de Cogniaux (1891) foi a última revisão elaborada para o gênero *Miconia* ou para qualquer uma de suas seções. Depois deste trabalho foram descritas mais 6 espécies atribuídas à seção *Hypoxanthus*: *Miconia pilgeriana* Ule, *M. stellipillis* Cogn., *M. sanctiramoni* Kraenzl., *M. buntingii* Wurdack, *M. perturbata* Wurdack e *M. picinguabensis* R.Goldenberg & A.B.Martins, esta descrita neste trabalho. Também foram citadas espécies de *Miconia* pertencentes a esta seção em vários trabalhos sobre floras regionais, como as Floras de Belize (Standley & Record 1936), Península de Yucatán (Gleason 1940), Guatemala (Standley & Williams), Costa Rica (Standley 1938), Panamá (Gleason 1958), Jamaica (Fawcett & Rendle 1926; Proctor 1972), "Lesser Antilles" (Howard 1989), Dominica (Nicolson 1991), Trinidad & Tobago (Williams 1928), Venezuela (Wurdack 1973), Suriname (Gleason 1935), Guianas (Wurdack et al. 1993), Cundinamarca, na Colômbia (Uribe 1972), Equador

(Wurdack 1980), Perú (Macbride 1941), Pico das Almas (Bahia, Baumgratz et al. 1995), Rio de Janeiro (Pereira 1964), São Paulo (Martins et al. 1996) e Santa Catarina (Wurdack 1962).

Naudin (1850), Hooker (1867), Triana (1871) e Cogniaux não designaram tipos para nenhuma das seções ou subgêneros com os quais trabalharam. Para o subgênero *Chanenanthra* foi escolhido como lectótipo *M. rimalis*, uma das 3 espécies que formavam as "*Euchaenanthra*" de Naudin. Para a seção *Hypoxanthus* foi escolhida *M. fulva*, a única espécie pertencente a atual seção que foi listada na seção *Eriosphaera* DC., onde o nome do gênero *Hypoxanthus* foi citado pela primeira vez. Os tipos de *Cremanium* e *Miconia* sect. *Eriosphaera* não foram designados neste trabalho, pois necessitam de estudos em revisões de outras seções de *Miconia*.

Tabela 1. Composição de *Miconia* seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f. segundo Naudin (1850), Triana (1871), Cogniaux (1891) e segundo o presente trabalho.

NAUDIN (1850)	TRIANA (1871)	COGNIAUX (1891)	Proposta atual
<i>Miconia</i> subgên. <i>Chaenanthra</i> -" <i>Euchaenanthra</i> " <i>M.rimalis</i> <i>M.latecrenata</i> <i>M.urophylla</i> - <i>Dichaena</i> <i>M.tentaculifera</i> - <i>Chaenopleura</i> (excluída pelos demais) <i>M.stenobotrys</i> Em outros subgêneros: <i>M.dolichorrhyncha</i> (<i>Eumiconia</i>) <i>M.pusilliflora</i> (<i>Eumiconia</i>) <i>M.sellowiana</i> (<i>Amblyarrhena</i>) <i>M.longifolia</i> (= <i>M.chrysophylla</i> , em <i>Eumiconia</i>) Não classificadas: <i>M.elaeodendron</i> <i>M.inaequidens</i> <i>M.chaenopleuroides</i> (= <i>M.latecrenata</i>) <i>M.parviflora</i> (= <i>M.pusilliflora</i>) <i>M.gardneriana</i> (= <i>M.pusilliflora</i>) <i>M.densiflora</i> (= <i>M.pusilliflora</i>) <i>M.crugeriana</i> (= <i>M.hypoleuca</i>)	<i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> <i>M.rimalis</i> <i>M.latecrenata</i> <i>M.urophylla</i> <i>M.tentaculifera</i> <i>M.dolichorrhyncha</i> <i>M.pusilliflora</i> <i>M.sellowiana</i> <i>M.fulva</i> (= <i>M.chrysophylla</i>) <i>M.longifolia</i> (depois excluída por Cogn.) <i>M.inaequidens</i> <i>M.hypoleuca</i> <i>M.tenuis</i> Na seção <i>Cremanium</i> : <i>M.elaeodendron</i>	<i>Miconia</i> sect. <i>Chaenanthra</i> <i>M.rimalis</i> <i>M.latecrenata</i> <i>M.urophylla</i> <i>M.tentaculifera</i> <i>M.dolichorrhyncha</i> <i>M.pusilliflora</i> <i>M.sellowiana</i> <i>M.fulva</i> (= <i>M.chrysophylla</i>) <i>M.inaequidens</i> <i>M.hypoleuca</i> <i>M.tenuis</i> <i>M.elaeodendron</i> <i>M.elaeagnoides</i> <i>M.crassinervia</i> <i>M.solmsii</i> <i>M.trianaei</i> <i>M.hispida</i> <i>M.regnellii</i> <i>M.rigidiuscula</i> <i>M.hymenonervia</i> <i>M.regelii</i> Na seção <i>Glossocentrum</i> : <i>M.trichotoma</i> <i>M.verticillata</i>	<i>Miconia</i> sect. <i>Hypoxanthus</i> <i>M.rimalis</i> <i>M.latecrenata</i> <i>M.urophylla</i> <i>M.tentaculifera</i> <i>M.dolichorrhyncha</i> (incl. <i>M.solmsii</i> , <i>M.pilgeriana</i> , <i>M.stellipillis</i> , <i>M.buntingii</i>) <i>M.pusilliflora</i> (incl. <i>M.hymenonervia</i> , <i>M.rigidiuscula</i>) <i>M.sellowiana</i> (incl. <i>M.verticillata</i>) <i>M.chrysophylla</i> <i>M.hypoleuca</i> <i>M.tenuis</i> <i>M.elaeodendron</i> <i>M.trianaei</i> (incl. <i>M.hispida</i> , <i>M.regnellii</i>) <i>M.regelii</i> <i>M.pinguabensis</i> Espécie duvidosa: <i>M. inaequidens</i> Espécies excluídas da seção: <i>M.elaeagnoides</i> (Sect. <i>Miconia</i>) <i>M.crassinervia</i> (Sect. <i>Miconia</i>) <i>M.sancitramoni</i> (= <i>M.ibaguensis</i>) <i>M.perturbata</i> (<i>Glossocentrum</i>)

5.2. Caracterização

5.2.1. Hábito e Habitat

O hábito das espécies de *Miconia* seção *Hypoxanthus* pode ser arbustivo ou arbóreo, com porte variando entre 1m (*M. pusilliflora*, *M. rimalis* e *M. sellowiana*) e 40m (*M. chrysophylla*). É notável a variação nos valores de altura entre indivíduos destas espécies, principalmente naquelas que apresentam um grande número de espécimes coletados: em *M. chrysophylla* foram coletadas desde plantas com 3,5 até 40m; *M. dolichorrhyncha* com 2 até 20m; *M. hypoleuca* com 1,5 até 20m; *M. regelii* com 4 até 35m. Em escala um pouco menor, mas com uma maior diferença no hábito, *M. sellowiana* pode ser arbustiva (2m) até arbórea (11m), da mesma forma que *M. rimalis* (1 a 15m) e *M. pusilliflora* (1 a 12m).

O hábito e porte destas espécies está fortemente relacionado com o habitat e condições de crescimento dos indivíduos. Desta forma, a enorme variação no porte se deve ao fato destas plantas ocuparem vários ambientes

diferentes em uma mesma localidade, principalmente aqueles perturbados por ação antrópica. São plantas geralmente pioneiras ou secundárias iniciais, heliófilas ou que germinam tanto a pleno sol quanto em sombra (ver Ellison et al. 1993, para outras espécies de *Miconia*), e que apresentam dispersão zoocórica muito eficiente. Não é à toa que *M. chrysophylla* foi coletada em vários tipos de formações florestais, desde florestas secas (estacionais), úmidas, pluviais até inundadas, frequentemente em capoeiras ou clareiras, sobre solos desde arenosos a argilosos até lateríticos. A maioria das espécies foi coletada em regiões com domínio de formações florestais, em capoeiras, vegetação secundária ou floresta perturbada, à exceção de *M. sellowiana* e *M. rimalis*, que podem compor o estrato arbustivo-arbóreo de vegetação mais aberta, como cerrado e vegetação associada a afloramentos rochosos, e de algumas populações de *M. pusilliflora* que ocorrem em restinga, geralmente sobre solos encharcados.

Esta plasticidade no porte e habitat terá reflexos importantes sobre a morfologia das espécies, sendo em grande parte responsável - junto com distribuições geográficas extensas - pela variação encontrada em alguns destes taxons. Certamente as folhas de um indivíduo de *M. sellowiana* coletadas em afloramento rochoso em Ponta Grossa, Paraná, serão diferentes daquelas pertencentes a indivíduos coletados no cerrado em Minas Gerais, ou em floresta montana em São Paulo.

5.2.2. Aspectos anatômicos

Trabalhos específicos sobre aspectos anatômicos de espécies da seção *Hypoxanthus* não existem. Informações sobre a anatomia da madeira para o gênero *Miconia* em geral podem ser encontradas em Ter Welle & Koek-Noorman (1978 e 1981), e sobre anatomia de folhas em Baumgratz & Ferreira (1980) e Mentink & Baas (1992).

5.2.3. Ramos e folhas

Os ramos destas espécies podem ser cilíndricos, achatados ou quadrangulares, com superfície dos ramos novos lisa ou ornamentada com linhas longitudinais (*M. hypoleuca*) ou transversais (*M. regelii*). *Miconia sellowiana*, *M. rimalis*, *M. elaeodendron*, *M. trianaei* e *M. urophylla* apresentam caules decorticantes, ao longo da transição dos ramos novos para os mais velhos, geralmente naqueles gerados no ano anterior ao do ramo que está com flores ou frutos. Em exsicatas onde foram coletados ramos muito curtos esta característica pode não ser notada.

A maioria das espécies possuem folhas opostas, enquanto *M. elaeodendron* e *M. pisiniflora* apresentam folhas verticiladas e *M. chrysophylla* pode ter folhas opostas ou verticiladas, às vezes variando em ramos vizinhos em uma mesma exsicata. Quando opostas, as folhas podem ser iguais ou desiguais em cada par. Neste último caso, as folhas nunca são constantemente desiguais, como ocorre em alguns gêneros próximos a *Miconia*, como *Maieta* e *Myrmidone*. Apesar de ter sido utilizada com frequência por Cogniaux (1888 e 1891) para *Miconia*, esta desigualdade nas folhas é inconstante: geralmente um ou mais pares são desiguais, ao lado de um ou mais pares iguais. Em populações de *Miconia hypoleuca* em Linhares (Espírito Santo), foi observado que alguns ramos apresentam pares de folhas desiguais alternados com pares de folhas iguais. Estes ramos crescem à sombra e tendem a se direcionar para regiões ensolaradas. Os pares dispostos tangencialmente ao perímetro da copa geralmente são iguais. No mesmo ramo e perpendicularmente a estes, os pares dos dispostos logo acima ou logo abaixo são geralmente desiguais. Nestes pares desiguais, a folha sombreada pela copa é

pequena e a folha que está para “fora da copa” é bem maior. Aparentemente as folhas que estão melhor posicionadas para interceptar maior quantidade de luz apresentam maior crescimento. Esta característica é, portanto, inconsistente e não foi utilizada neste trabalho.

A distinção entre nervuras acródomas basais e suprabasais foi feita, neste trabalho, sempre observando-se a face adaxial. Para facilitar a compreensão das descrições, as nervuras foram aqui denominadas como central, laterais e transversais. O número de nervuras citado nas descrições se refere à soma da central e laterais, com a eventual adição de um par de laterais marginais e tênues. O número “5+2” significa, por exemplo, que existem 5 nervuras principais (central + laterais), mais um par de laterais marginais e tênues.

Foram consideradas discolores aquelas folhas que apresentam uma forte diferença de cores entre as faces - verde ou preto contra branco, ferrugíneo ou ocráceo - devida à presença de indumento na face abaxial, como *M. chrysophylla*, *M. hypoleuca* e *M. tentaculifera*. Folhas com diferenças na tonalidade do verde, foram consideradas como levemente discolores.

5.2.4. Indumento

O indumento em *Miconia* seção *Hypoxanthus* é formado por tricomas geralmente ramificados, raramente simples ou glandulares (Figura 1), dispostos sobre os ramos, folhas, inflorescências e hipanto, ou em apenas parte destas estruturas (Wurdack 1986 e Mentink & Baas 1992). *Miconia trianae* possui um indumento misto, com tricomas simples associados a tricomas estrelados, sendo a única espécie da seção que apresenta tricomas simples. Tricomas glandulares são encontrados apenas em *M. trichotoma* e *M. pisinniflora*: são projeções epidérmicas simples, curtas, escamiformes, semelhantes às que Wurdack (1986) listou como “glândulas sobre eixo curto, com cabeça alongada e parede fina” (“short-stalked glands with thin-walled elongate heads”).

Entre os tricomas ramificados podem ser encontrados os seguintes tipos:

1. Estrelados: tricomas sésseis, ou seja, com as ramificações partindo desde a base do mesmo;
2. Estrelado-estipitados: tricomas com ramificações concentradas na região apical de um eixo;
3. Dendríticos: tricomas com ramificações dispostas ao longo de um eixo, ou de parte deste, mas nunca concentradas em uma região restrita;
4. Aracnóideos: tricomas com ramificações muito compridas. Em conjunto estes tricomas são de difícil distinção, formando um indumento denso, com aspecto lanuginoso;
5. Lepidotos a estreolado-lepidotos: tricomas escamiformes, com ramificações radiadas, fundidas em um mesmo plano ou em até três camadas sobrepostas. O eixo central é geralmente achatado, e às vezes possui coloração mais escura do que a das ramificações. *Miconia tentaculifera* apresenta tricomas estrelado-lepidotos, sendo estes aparentemente uma transição entre os dois tipos de tricomas, onde as ramificações ainda não estão completamente fundidas entre si.

Entre os três primeiros tipos listados acima são encontradas variações quanto ao comprimento das ramificações e do eixo, caso este estiver presente. Os tricomas foram considerados como densamente dispostos quando ocorrem em quantidade muito grande, de forma tal que impedem a visualização da superfície epidérmica do órgão em questão; moderadamente dispostos estão os tricomas quando ocorrem número elevado, mas permitem a visualização da superfície epidérmica.

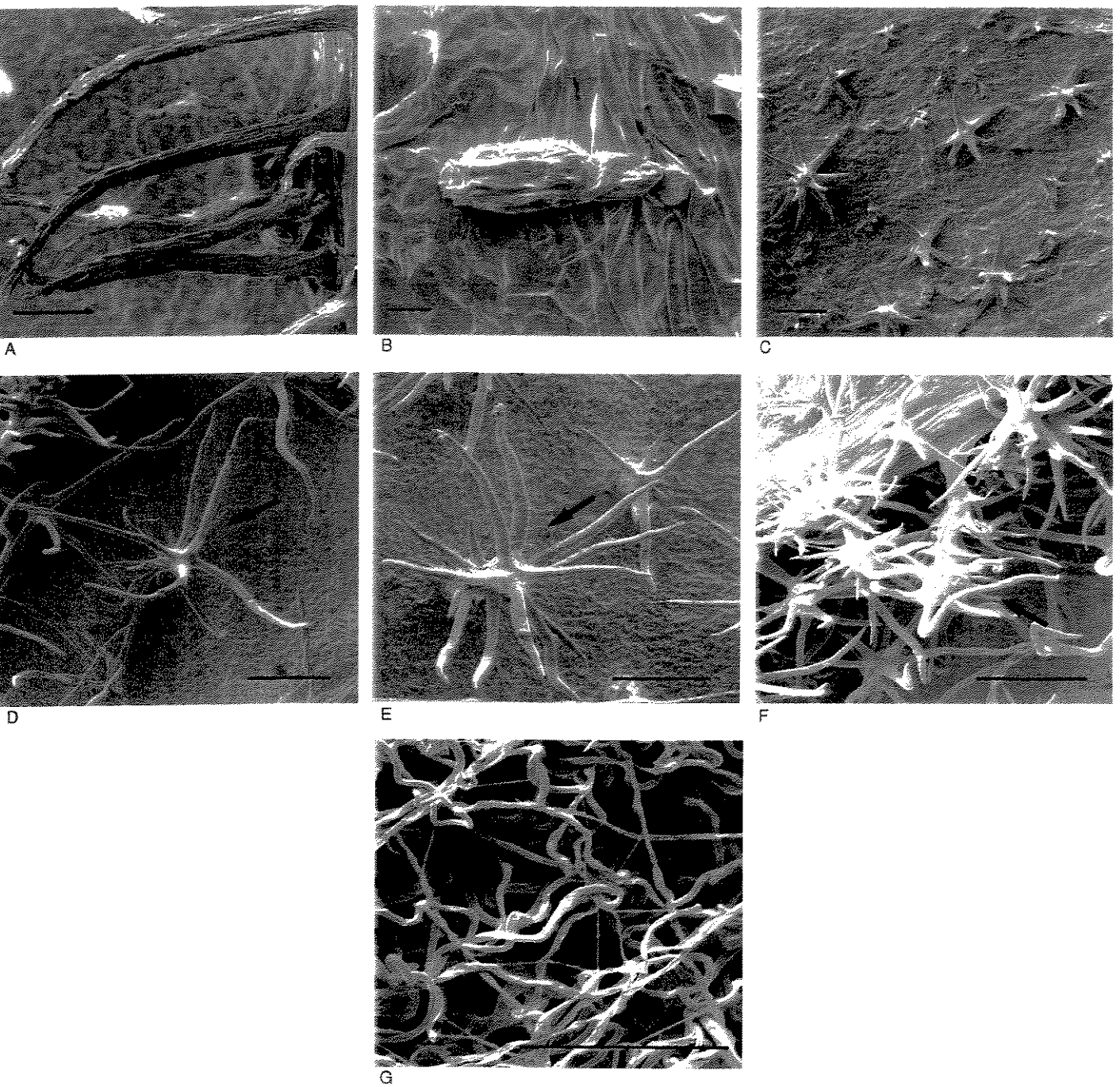


Figura 1. Imagens de MEV dos tipos principais de tricomas em espécies de *Miconia* sect. *Hypoxanthus*. A: tricomas simples (*M. trianae*); B: projeções epidérmicas curtas, escamiformes (*M. pisinniflora*); C: tricomas estrelados (*M. rimalis*); D: tricomas estrelado-estipitado (*M. urophylla*); E: tricomas dendríticos curtos (*M. dolichorrhyncha*); F: tricomas dendríticos longos (*M. urophylla*); G: tricomas aracnóides (*M. hypoleuca*). Escalas: A, C-E: 100µm; B: 10µm.

5.2.5. Inflorescências

As espécies desta seção possuem inflorescências terminais ou, no caso de *M. latecrenata* e *M. dolichorrhyncha*, inflorescências formadas por um eixo apical e um par de eixos laterais, nas axilas do segundo par de folhas (contando-se de cima para baixo). Estas duas espécies podem apresentar ainda eixos adicionais nas axilas do terceiro e até quarto pares de folhas.

As inflorescências podem ser de dois tipos (segundo Cremers, 1986): panículas e "panículas de cimas uníparas duplas". O segundo caso ocorre apenas em *M. chrysophylla*, e no presente trabalho estas inflorescências serão denominadas como "panículas escorpióides". As panículas escorpióides consistem em panículas com ramos secundários formados por uma primeira ramificação dicasial, com uma flor terminal e dois ramos laterais, cada um destes gerando uma cimeira escorpióide.

A maioria das panículas possuem apenas duas ramificações por nó, mas *M. chrysophylla* e *M. pisinniflora* (que apresentam folhas verticiladas) podem apresentar três ramificações e *M. rimalis*, *M. dolichorrhyncha*, *M. urophylla*, *M. trianaei* e *M. latecrenata* podem apresentar um ou mais pares de ramificações acessórias em cada nó, tanto ao longo do eixo principal quanto ao longo dos eixos de 2ª ou 3ª ordem.

5.2.6. Flores

As flores são geralmente sésseis ou sobre pedicelos muito curtos (até 0,5mm compr.). Apenas uma espécie do grupo - *M. tenuis* - apresenta pedicelos muito desenvolvidos, com ca. 2mm. Em várias espécies as flores se desenvolvem sobre pedúnculos (eixos curtos das inflorescências) com 0,3 até 1,6mm de comprimento. Cogniaux (1888 e 1891) interpretou estas estruturas como sendo pedicelos; Wurdack (1973, 1980 e outros) também chamava estas estruturas de "pedicels", mas as diferenciava dos "true pedicels", ou pedicelos verdadeiros, como aqueles encontrados em *M. tenuis*.

As flores são actinomorfas, diferentes de representantes das seções *Jucunda* (Cham.) Naudin e *Tamonea* Cogn., que frequentemente apresentam corola actinomorfa e androceu e estilo formando conjuntos zigomorfos.

5.2.6.1. Hipanto e Cálice

Os verticilos estão dispostos sobre um hipanto de origem apendicular. O hipanto é internamente glabro, podendo ser ou não externamente recoberto por tricomas, e tem no ápice a região de inserção do cálice, corola e androceu, região esta denominada por Wurdack (1973, 1980) como "torus". O ápice do hipanto nesta seção é glabro e geralmente repando.

Em *M. latecrenata* e *M. pusilliflora* a superfície interna do hipanto possui pontuações visíveis em lupa. Cortes anatômicos mostraram que estas pontuações são elevações decorrentes da presença de drusas sob a epiderme.

Sobre o hipanto situa-se o cálice gamossépalo, constituído por um tubo curto em cujo ápice se distinguem as lacínias internas do cálice, em cujo dorso se situam as lacínias externas. Neste trabalho, as medidas tomadas do tubo do cálice se referem sempre à distância do ponto situado na depressão entre duas lacínias internas e o hipanto no ponto correspondente; as medidas das lacínias internas e externas se referem ao comprimento da porção que está livre.

5.2.6.2. Corola

As pétalas são pequenas, brancas, geralmente obovadas a oblongas, com superfície papilosa e margem

geralmente curtamente ciliado-papilosa. A forma do ápice e da margem são extremamente variáveis entre indivíduos de várias das espécies (muitas vezes também entre pétalas de uma mesma flor), e aparentemente podem sofrer alterações decorrentes do processo de herborização. A principal variação se dá quando encontramos pétalas planas e com ápice emarginado, ao lado de pétalas cuculadas, com ápice arredondado. Em muitos casos ocorre claramente um rompimento do ápice destas pétalas cuculadas devido à prensagem sofrida pelas mesmas, tornando-as planas e com ápice emarginado.

A morfologia da corola é importante na distinção de gêneros em *Miconieae*. *Leandra* e *Ossaea* apresentam pétalas triangulares e agudas, enquanto que *Miconia* e *Clidemia* apresentam pétalas oblongas a obovadas, com ápice arredondado, emarginado, obtuso ou curtamente acuminado. Para *Miconia* sect. *Hypoxanthus*, no entanto, a corola constitui talvez o verticilo floral menos útil como fornecedora de características taxonômicas para a distinção das espécies.

5.2.6.3. Androceu

O androceu constitui talvez o verticilo mais importante no que se refere à taxonomia deste grupo, visto que a própria seção *Hypoxanthus* é definida com base na deiscência das anteras. A deiscência através de aberturas longitudinais apresentada pelas espécies típicas da seção não difere, em termos estruturais, da deiscência poricida das demais espécies de *Miconia*.

As três espécies que tiveram os estames estudados apresentam anteras com a região da deiscência distinta bem cedo em seu desenvolvimento (Figuras 2-7). Em todas também estão envolvidos os mesmos tipos de tecidos: as anteras são revestidas por uma epiderme com superfície estriada, à exceção da região da deiscência, que é revestida por uma epiderme diferenciada, não estriada e mais delicada. Esta epiderme diferenciada está associada ao tecido do septo que separa as duas tecas, e que se retrai quando a antera amadurece. A retração do septo faz com que a epiderme diferenciada seja dilacerada e a parte que permanece ao longo do septo se retraia junto com o mesmo. Em *M. cinnamomifolia*, a região da deiscência é quase circular e apical (Figura 2). Nas espécies de *Hypoxanthus* esta região com epiderme diferenciada ao longo do septo é alongada, e a deiscência também se dá através de uma abertura alongada, que pode se estender do ápice até a base da antera, como em *M. pusilliflora* (Figura 4), ou do ápice até a metade da antera, como em *M. latecrenata* (Figura 3).

Ziegler (1925) e Eyde & Teeri (1967) descreveram a deiscência das anteras de espécies dos gêneros *Centradenia* e *Rhexia*, respectivamente. Ambos citam que a região da deiscência apresenta um tecido diferente do resto da antera, que distingue-se como uma depressão bem cedo no desenvolvimento dos botões. Este tecido seria formado por cerca de 5 camadas de células pequenas e intensamente coradas. Estes autores não citam diferenças na superfície da epiderme e também não encontraram conexão entre os tecidos da região de deiscência e do septo entre as tecas, mesmo porque *Rhexia* possui anteras maduras com apenas um lóculo e sem septo aparente. Renner (1993) interpretou a região de deiscência como sendo o mesófilo exposto da antera, em uma região onde a epiderme estaria ausente. No caso das espécies estudadas, aparentemente a epiderme está presente, e a diferenciação da porção não estriada ocorre bem cedo no desenvolvimento das anteras (Figuras 2-7).

A espessura e forma do resíduo do septo entre as duas tecas vai determinar se a deiscência das anteras se dá através de uma ou de duas aberturas. Este número de aberturas foi utilizado por Naudin e Cogniaux como

característica taxonômica, mas a variação encontrada entre indivíduos da mesma espécie mostra que esta característica deve ser vista com cuidado.

Nos representantes antilhanos e em parte dos continentais de *Miconia* sect. *Chaenopleura*, as anteras apresentam quatro aberturas ou três, sendo uma maior e duas menores. Neste caso, a diferença maior em relação a *Hypoxanthus* está no número de lóculos que persistem até o momento da abertura das anteras. A maioria das Melastomataceae apresenta anteras com quatro esporângios (dois em cada teca), mas geralmente o septo entre os esporângios de cada teca se desintegra no momento da deiscência, ou os esporângios se tornam confluentes no ápice (Medeiros e Morretes 1996, Baumgratz et al. 1996), fazendo com que a antera madura apresente dois lóculos, determinados por cada uma das tecas (Renner 1993). Em *Chaenopleura*, os quatro esporângios aparentemente permanecem individualizados, fazendo com que sejam perceptíveis três septos: um maior, entre as duas tecas, e dois menores, separando cada um dos esporângios nas respectivas tecas (observação pessoal).

Duas tribos paleotropicals de Melastomataceae (Kibessieae e Astronieae) apresentam espécies com anteras rimosas (Renner 1993), da mesma forma que outras famílias aparentadas, como Myrtaceae e Combretaceae. Todos estes grupos apresentam anteras com endotécio constituído por células com paredes espessadas, e o rompimento das anteras se dá em região onde as células não têm paredes com este tipo de espessamento (Eyde & Teeri 1967, Renner 1993). Este tipo de deiscência verdadeiramente rimosa é considerada característica plesiomórfica em Melastomataceae (Renner 1993), sendo Kibessieae e Astronieae considerados grupos cladisticamente basais na família. Nas demais tribos de Melastomataceae este endotécio é ausente (Renner 1993). Em *Miconia*, a deiscência através de aberturas alongadas e ventrais, não decorrentes da formação de endotécio típico, deve ser considerada como característica apomórfica, como um "desenvolvimento secundário a partir de deiscência poricida" (Renner 1993).

A única diferença entre a deiscência das anteras de *Hypoxanthus* e das espécies de outras seções no gênero, à exceção de *Chaenopleura*, reside na forma apresentada pela região da deiscência: em *Hypoxanthus* esta é mais alongada e posicionada na face ventral da antera (Figuras 4 e 6), enquanto que nas demais é circular e apical (Figura 2). Como em *Hypoxanthus* as anteras não são verdadeiramente rimosas, como em Myrtaceae, Kibessieae e Astronieae, estas serão citadas neste trabalho como deiscentes através de poros longitudinais amplos, à semelhança de uma rima.

A seção *Hypoxanthus* foi circunscrita, neste trabalho, pelas espécies que possuem anteras biloculares no momento da antese e deiscentes através de poros longitudinais, amplos, à semelhança de uma rima, longos ou curtos. Desta forma foram mantidas na seção algumas espécies que vêm sendo dela excluídas por Wurdack (1962) e Baumgratz (1984), como *M. sellowiana*, *M. latecrenata*, *M. urophylla* e *M. trianae*. Por outro lado, foi incluída uma espécie que não havia sido citada por Cogniaux (1891) como pertencentes a esta seção, como *M. trichotoma*. Em ambos os casos, todas estas espécies apresentam aberturas longitudinais amplas que, no entanto, são mais curtas, não se estendendo até a base da antera. Como não existem anteras realmente rimosas em *Hypoxanthus*, a decisão em relação ao posicionamento seccional de espécies que apresentem características transicionais passa a ser medida através de um critério de inclusão estabelecido pelo autor, e que, neste caso, já foi descrito no início do parágrafo.

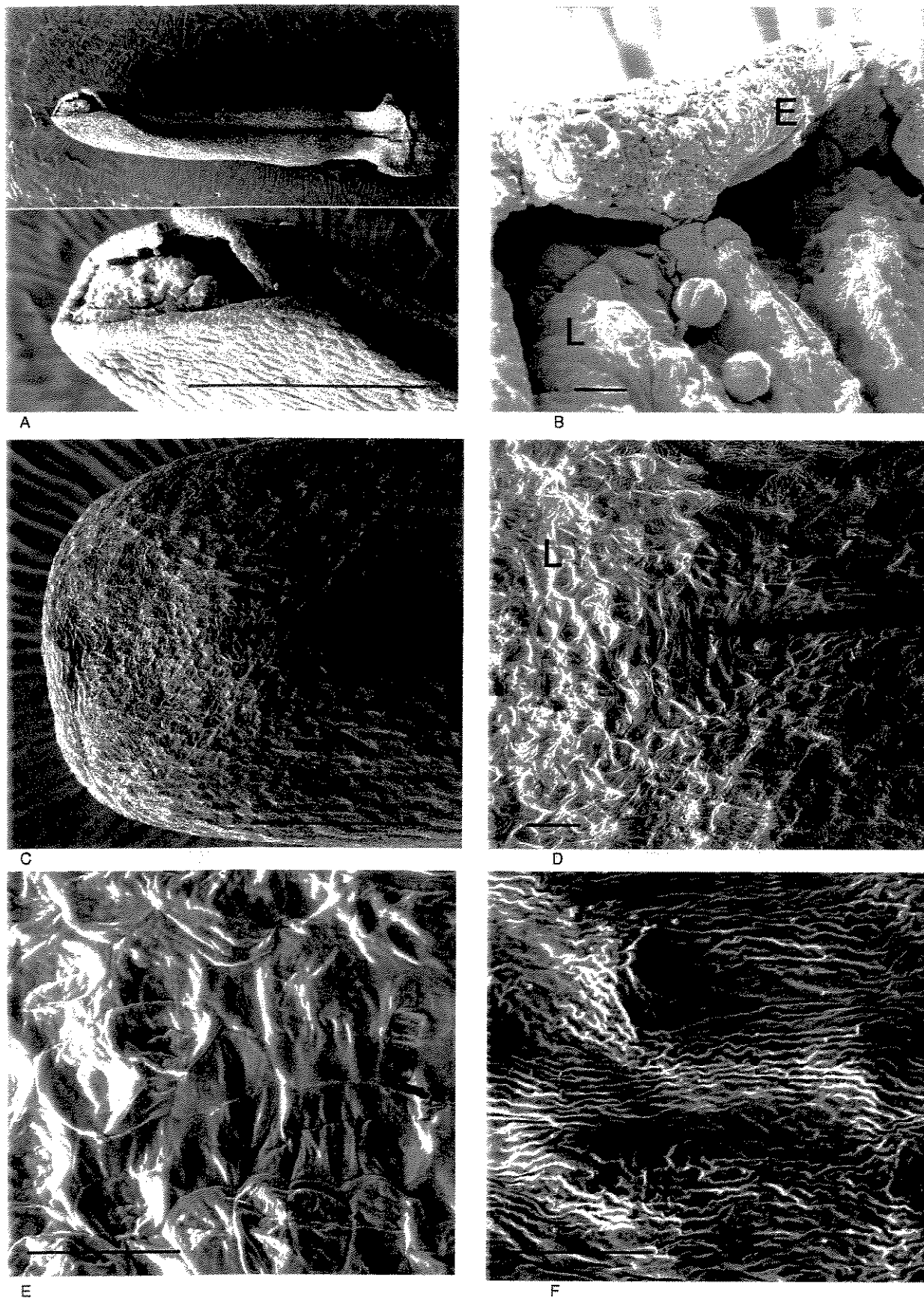


Figura 2. Imagens de MEV de anteras de *M. cinnamomifolia* (DC.) Naudin. A-B: antera madura, no início do processo de deiscência; A: vista geral da antera e região de deiscência; B: detalhe da região de deiscência, onde são visíveis as diferenças nas superfícies epidérmicas; a epiderme da região de deiscência tem superfície lisa (L) e a do resto da antera tem superfície estriada (E); C-F: antera em início de desenvolvimento; C: vista do ápice da antera; D: detalhe da superfície da região de deiscência, já com distinção entre a epiderme com superfície estriada (E) e a epiderme com superfície lisa (L); E: epiderme com superfície lisa; F: epiderme com superfície estriada.

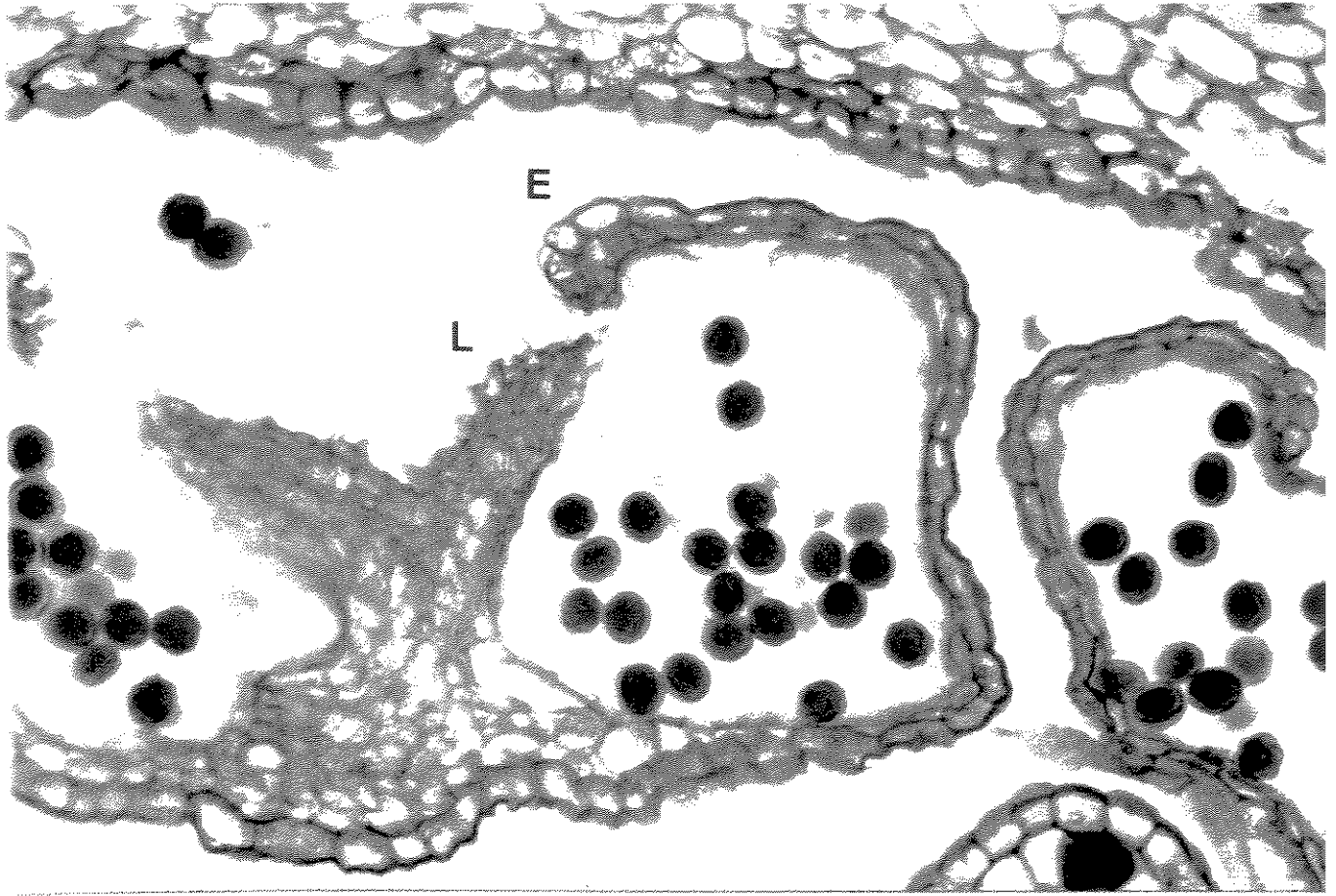


Figura 3. Corte transversal do ápice de antera madura de *M. cinnamomifolia* (40X). E: epiderme com superfície estriada; L: epiderme com superfície lisa

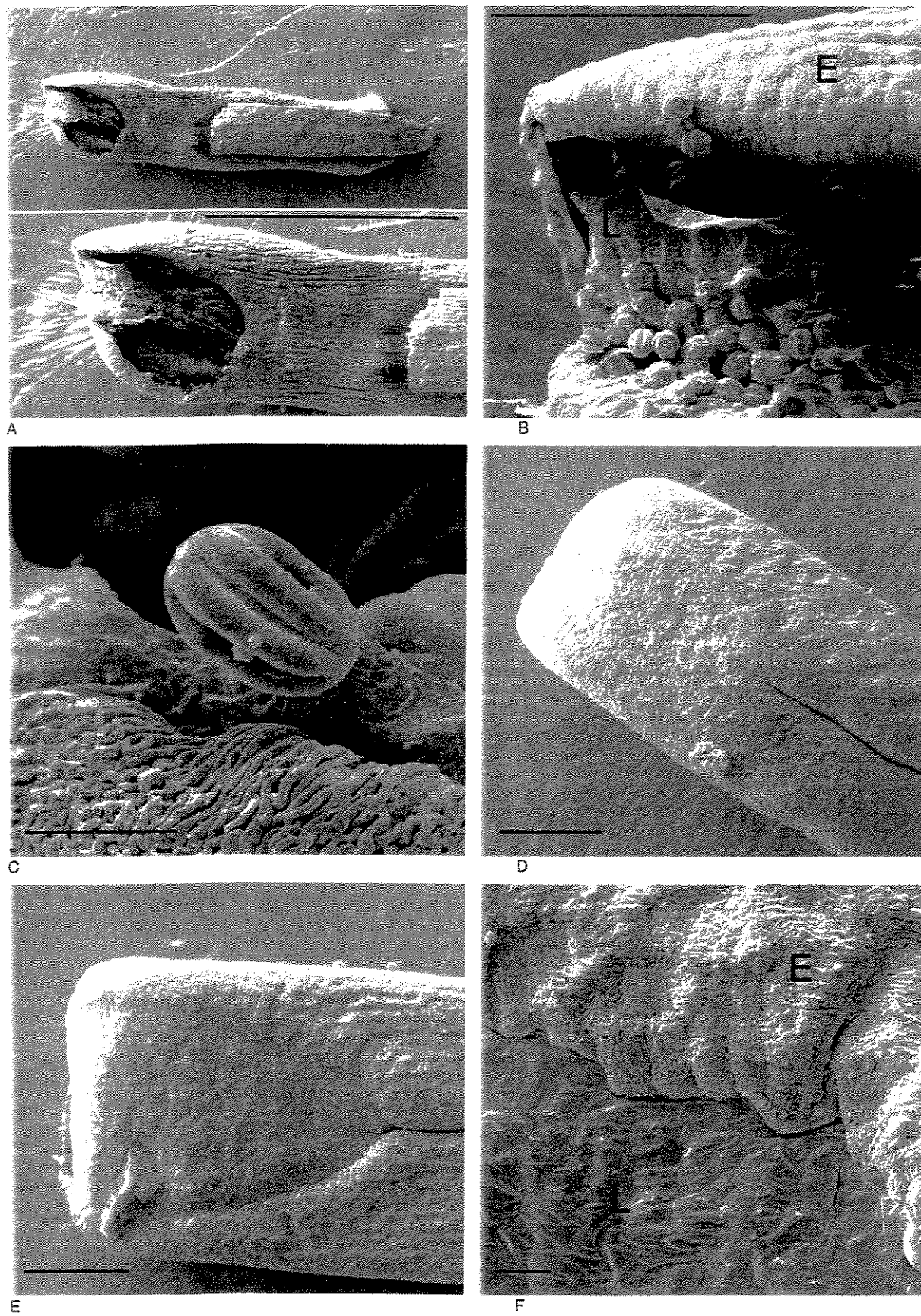


Figura 4. Imagens de MEV de anteras de *M. latecrenata* (DC.) Naudin. A-C: antera madura, no início do processo de deiscência; A: vista geral da antera e detalhe da região de deiscência; B: detalhe da região de deiscência, onde são visíveis as diferenças nas superfícies epidérmicas; a epiderme da região de deiscência tem superfície lisa (L) e do resto da antera tem superfície estriada (E); C: epiderme estriada, grão de pólen e, atrás deste, a epiderme lisa; D: antera em início de desenvolvimento, em estágio semelhante ao de *M. cinnamomifolia* na figura 2-B; E-F: antera imatura; E: região de deiscência; F: detalhe da região de contato entre a epiderme com superfície estriada (E) e a epiderme com superfície lisa (L).

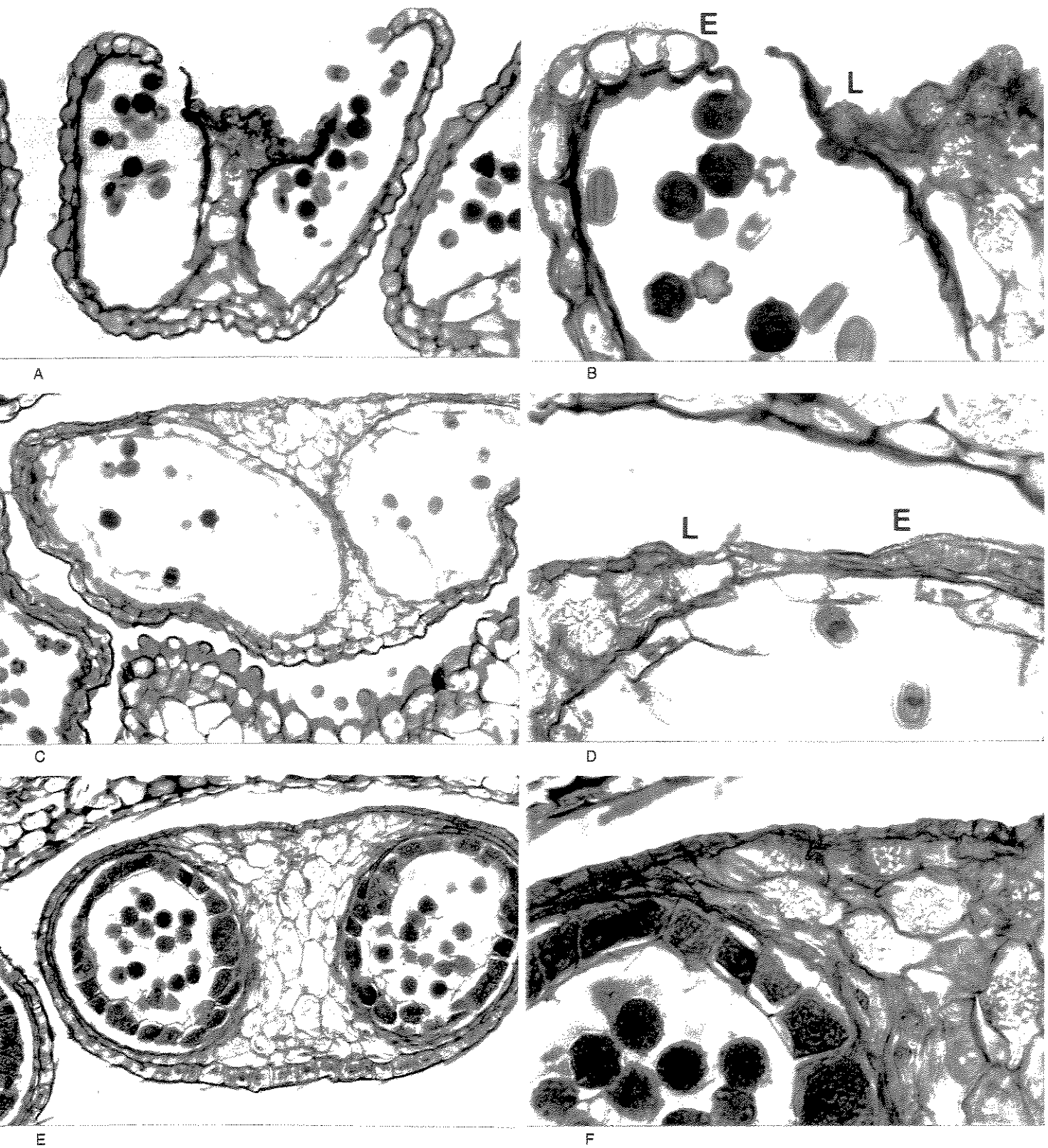


Figura 5. Cortes transversais de anteras de *M. latecrenata*: em diferentes estágios de desenvolvimento. A: antera madura (40X); B: antera madura, detalhe da região de deiscência (100X); C: antera imatura (40X); D: antera imatura, detalhe da região de deiscência (100X); E: antera em início de desenvolvimento (40X); F: antera em início de desenvolvimento, detalhe da região de deiscência (100X).

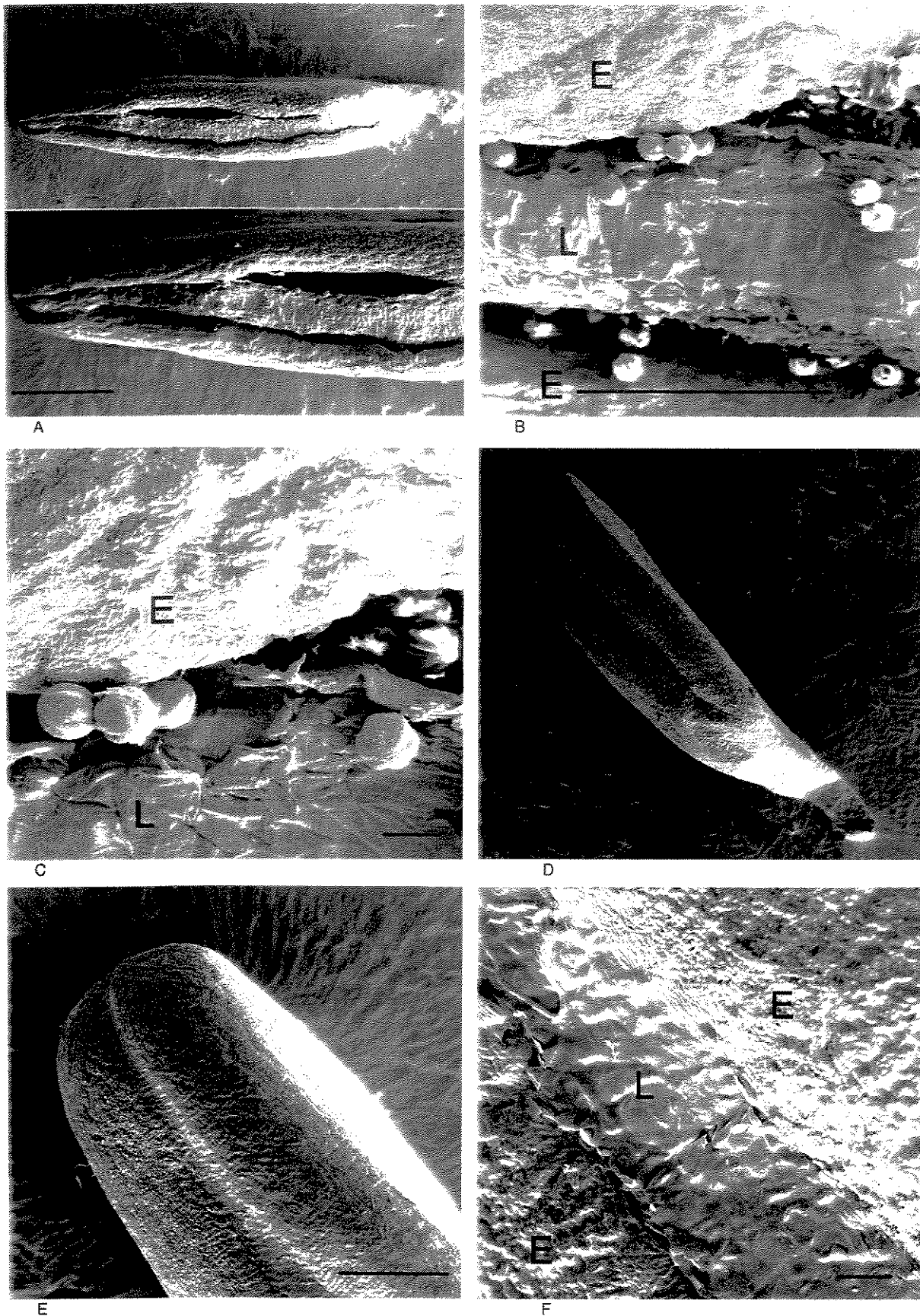


Figura 6. Imagens de MEV de anteras de *M. pusilliflora* (DC.) Naudin. A-C: antera madura; A: vista geral da antera e região de deiscência; B: detalhe da região de deiscência, mostrando a epiderme da região de deiscência com superfície lisa (L) e a do resto da antera com superfície estriada (E); C: detalhe das superfícies lisa (L) e estriada (E) da epiderme; D-F: antera em início de desenvolvimento, em estágio semelhante ao de *M. cinnamomifolia* na figura 2-B e *M. latecrenata* na 4-D; D: vista geral da antera; E: detalhe do ápice da antera; detalhe da região de deiscência, mostrando a região de contato entre a epiderme com superfície estriada (E) e a faixa longitudinal com epiderme com superfície lisa (L); F: detalhe da faixa longitudinal com epiderme lisa, ladeada por tecido com epiderme estriada.

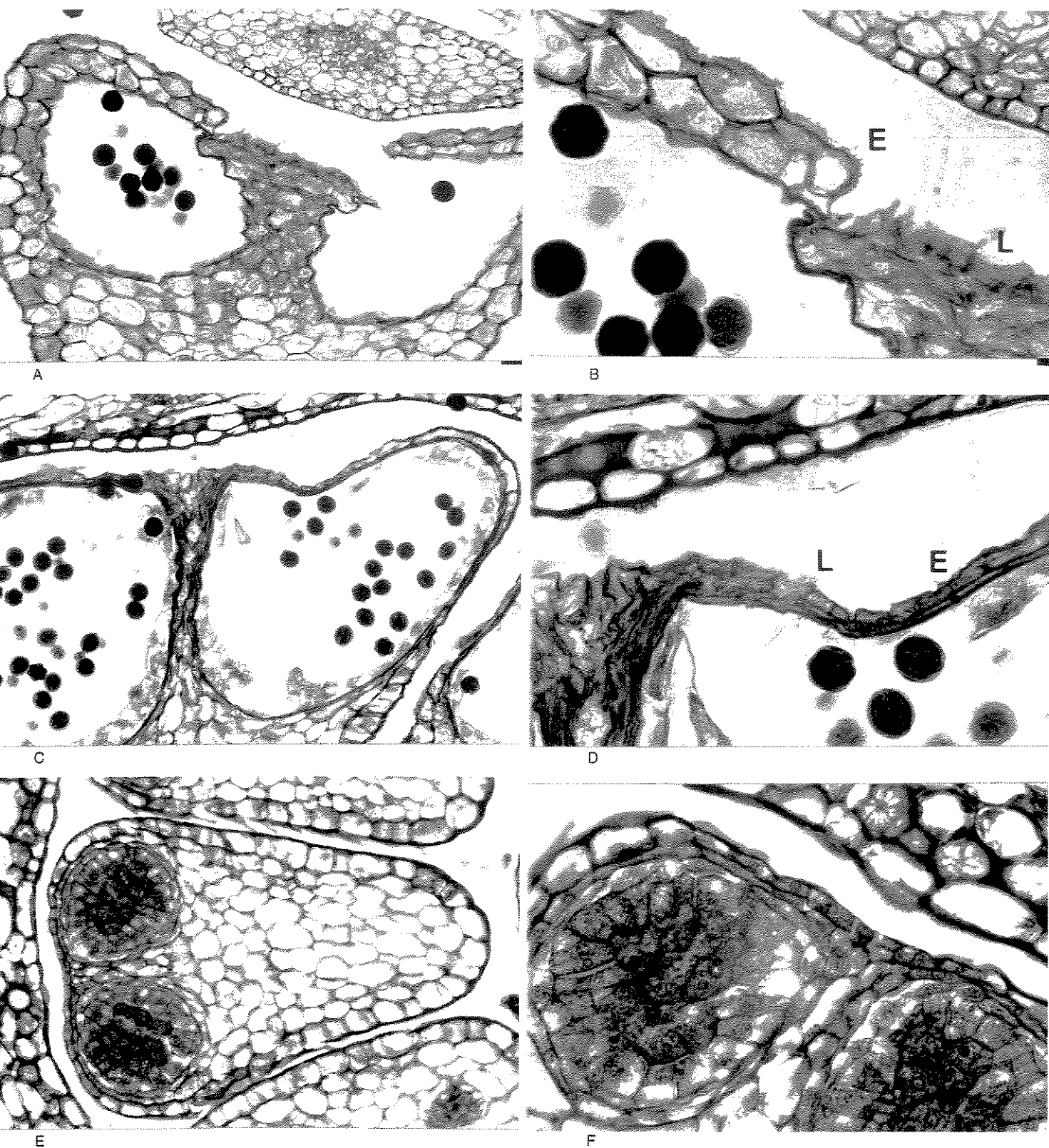


Figura 7. Cortes transversais de anteras de *M. pusilliflora*: em diferentes estágios de desenvolvimento. A: antera madura (40X); B: antera madura, detalhe da região de deiscência (100X); C: antera imatura (40X); D: antera imatura, detalhe da região de deiscência (100X); E: antera em início de desenvolvimento (40X); F: antera em início de desenvolvimento, detalhe da região de deiscência (100X).

A seção *Hypoxanthus* apresenta dois grupos de espécies com morfologia do androceu distinta. As espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* (*M. chrysophylla*, *M. hypoleuca*, *M. pisinniflora*, *M. tenuis*, *M. dolichorrhyncha*, *M. latecrenata*, *M. regellii* e *M. trichotoma*) apresentam estames com anteras muito curtas e conectivo longamente prolongado abaixo destas. Estes estames freqüentemente têm o ápice capitado, com o conectivo estreito sustentando uma antera mais larga. As espécies do grupo de *M. pusilliflora* (*M. picinguabensis*, *M. trianaei*, *M. urophylla*, *M. tentaculifera*, *M. elaeodendron*, *M. sellowiana*, *M. rimalis* e *M. pusilliflora*) apresentam anteras longas e conectivo curtamente prolongado abaixo das mesmas. Estes estames geralmente são lineares, oblongos ou fusiformes em vista ventral e em forma de crescente ou arqueados em vista lateral. Entre todas as espécies da seção, apenas *Miconia hypoleuca* e *M. chrysophylla* possuem anteras que apresentam uma certa variação, com alguns indivíduos apresentando tecas mais alongadas, e fazendo com que o posicionamento nestes grupos seja dificultado.

Nesta seção pode ocorrer ou não a presença de apêndices no conectivo. Quando estes estão ausentes, a definição da região de inserção do filete no conectivo fica pouco clara. Em algumas espécies os filetes são geniculados, enquanto que em outras a geniculação se dá justamente nesta região de inserção entre filete e conectivo.

5.2.6.4. Pólen

O pólen é muito pouco utilizado na taxonomia de Melastomataceae, visto que pouco varia entre espécies, mesmo em gêneros diferentes (Barth & Barbosa 1975). Os grãos de pólen na família são pequenos, com três cólpores alternados por três colpos operculados, apresentando exina psilada (Santos et al. 1997).

5.2.6.5. Gineceu

O gineceu em *Miconia* sect. *Hypoxanthus* pode ser ínfero ou semi-ínfero, com uma porção inferior soldada e outra porção livre, projetada em forma de cone, cilindro ou trapézio, rodeada pelo hipanto. Esta projeção pode ser glabra, papilosa ou recoberta por indumento, e ainda lobada ou não. O número de lóculos varia entre 2 e 4, com 1 a 40 óvulos cada e placentação axilar ou axilar-basal. O estilete é sempre reto, com ou sem espessamento no ápice.

5.2.7. Frutos e sementes

Os frutos são sempre do tipo baga (classificados como "bacóides" por Baumgratz 1983-1985), com coloração variável, e são consumidos por pássaros e mamíferos. O número de sementes varia entre 1 e cerca de 100. A maioria das espécies de *Hypoxanthus* possui sementes com a testa lisa, às vezes com impressões leves em forma de peças de "quebra-cabeças", formadas pela delimitação das células da testa (Figura 8-F). Apenas *M. latecrenata* e *M. trichotoma* apresentam sementes com a testa papilosa, sendo que em ambas ocorrem trechos em que a superfície gradativamente deixa de ser papilosa e passa a ser lisa (Figura 9). Provavelmente estes trechos ocorrem em locais onde existe contato entre duas sementes, pois o desenvolvimento de ambas firmemente justapostas pode não ter dado espaço para o desenvolvimento das papilas. Esta justaposição também tem forte influência sobre a forma desenvolvida por cada semente. Em frutos com poucas sementes ou com sementes frouxamente dispostas, geralmente as mesmas tendem a ser ovaladas, enquanto em que frutos com maior número de sementes ou sementes mais densamente dispostas,

as mesmas tendem a apresentar formas mais angulosas, geralmente piramidais. Todas as espécies apresentam a rafe alargada, lateral, não angulosa e levemente afundada, à exceção de *M. hypoleuca*, que apresenta rafe mais estreita ou angulosa. Não foram investigadas *M. pisinniflora*, *M. tenuis* e *M. elaeodendron*, porque estas espécies não foram coletas com frutos.

Em trabalho recente, Groenendijk et al (1996) classificaram as sementes de *Miconia* em 13 tipos, estabelecidos a partir da sua forma, dimensões e superfície da testa. A única espécie estudada por estes autores e pertencente à seção *Hypoxanthus* foi *M. solmsii*, aqui sinonimizada sob *M. dolichorrhyncha*. A maioria das espécies desta seção poderia ter as sementes incluídas no tipo "ternatifolia" (Groenendijk et al. 1996), com 1600-1900 μm , testa lisa, sementes pouco numerosas (menos de 25 por fruto), largamente ovais a largamente piramidais, com rafe larga (90-95% do comprimento e largura totais), plana ou côncava, afundada. Estas espécies são *M. chrysophylla*, *M. dolichorrhyncha*, *M. regelii*, *M. trianaei*, *M. sellowiana*, *M. rimalis*, *M. picinguabensis*, *M. tentaculifera* e *M. pusilliflora*. As últimas três poderiam talvez ter suas sementes segregadas em um grupo à parte, visto que estas apresentam dimensões maiores do que as investigadas no trabalho citado (2300-2900 μm), e também pelo fato de ocorrerem em número muito reduzido, com apenas 1-3 sementes por fruto. *Miconia sellowiana*, *M. urophylla*, *M. regelii* e parte das sementes de *M. dolichorrhyncha* apresentam sementes um pouco menores do que as listadas para este tipo (1300-1600 μm), mas não diferem nas demais características. As sementes de *M. hypoleuca* talvez pudessem ser encaixadas no tipo "affinis", se não tivessem dimensões tão inferiores (500-600 μm) às listadas para este tipo (1000-2100 μm). Segundo os autores, as sementes do tipo "affinis" apresentam testa lisa, são numerosas (25-100 por fruto), estreita a largamente piramidais, com rafe mais estreita (65-90% do compr. total), plana ou angulosa, e afundada. As sementes de *M. latecrenata* se encaixam no tipo "mesmeana", com 680-1100 μm , testa papilosa, sementes 25-100 por fruto, ovais a largamente ovais, com rafe reta, mais curta (45-80% do total). As sementes de *M. trichotoma* não se encaixam em padrão algum dos propostos por Groenendijk e colaboradores. Suas sementes têm 1100-1400 μm , testa irregularmente papilosa, são pouco numerosas (ca. de 10 por fruto), largamente piramidais a ovaladas, com rafe medindo ca. de 75% do comprimento total, reta e levemente afundada.

Groenendijk et al (1996) concluíram que as seções de *Miconia* - artificiais, segundo os autores - não se sustentam com base na morfologia das sementes. No caso específico da seção *Hypoxanthus*, há uma certa uniformidade nas sementes das espécies que foram analisadas. A maioria das espécies apresenta sementes dos tipos "ternatifolia" e "affinis", que não são muito diferentes entre si. Sementes deste tipo são comuns na seção *Glossocentrum* (*M. ternatifolia* pertence a esta seção, bem como outras espécies que apresentam sementes grandes, com testa lisa, como *M. chartacea*, *M. budlejoides* e outras, obs. pess.). Entre as espécies analisadas, apenas as sementes de *M. latecrenata* e de *M. trichotoma* fogem do padrão mais comum em *Hypoxanthus*. Estas duas espécies apresentam sementes com testa papilosa, semelhantes às encontradas em espécies pertencentes à seção *Cremanium*.

Caso fosse também utilizada na circunscrição da seção em estudo, a morfologia das sementes reforçaria a inclusão de *M. sellowiana*, *M. trianaei* e *M. urophylla* na seção. Estas espécies foram excluídas de *Hypoxanthus* em trabalhos anteriores (Wurdack 1962, Baumgratz 1984) porque têm as anteras deiscentes através de poro longitudinal mais curto do que nas demais espécies. Já *M. latecrenata* e *M. trichotoma* teriam reforçada sua exclusão da seção, visto que suas sementes são diferentes. Certamente a morfologia das sementes é uma

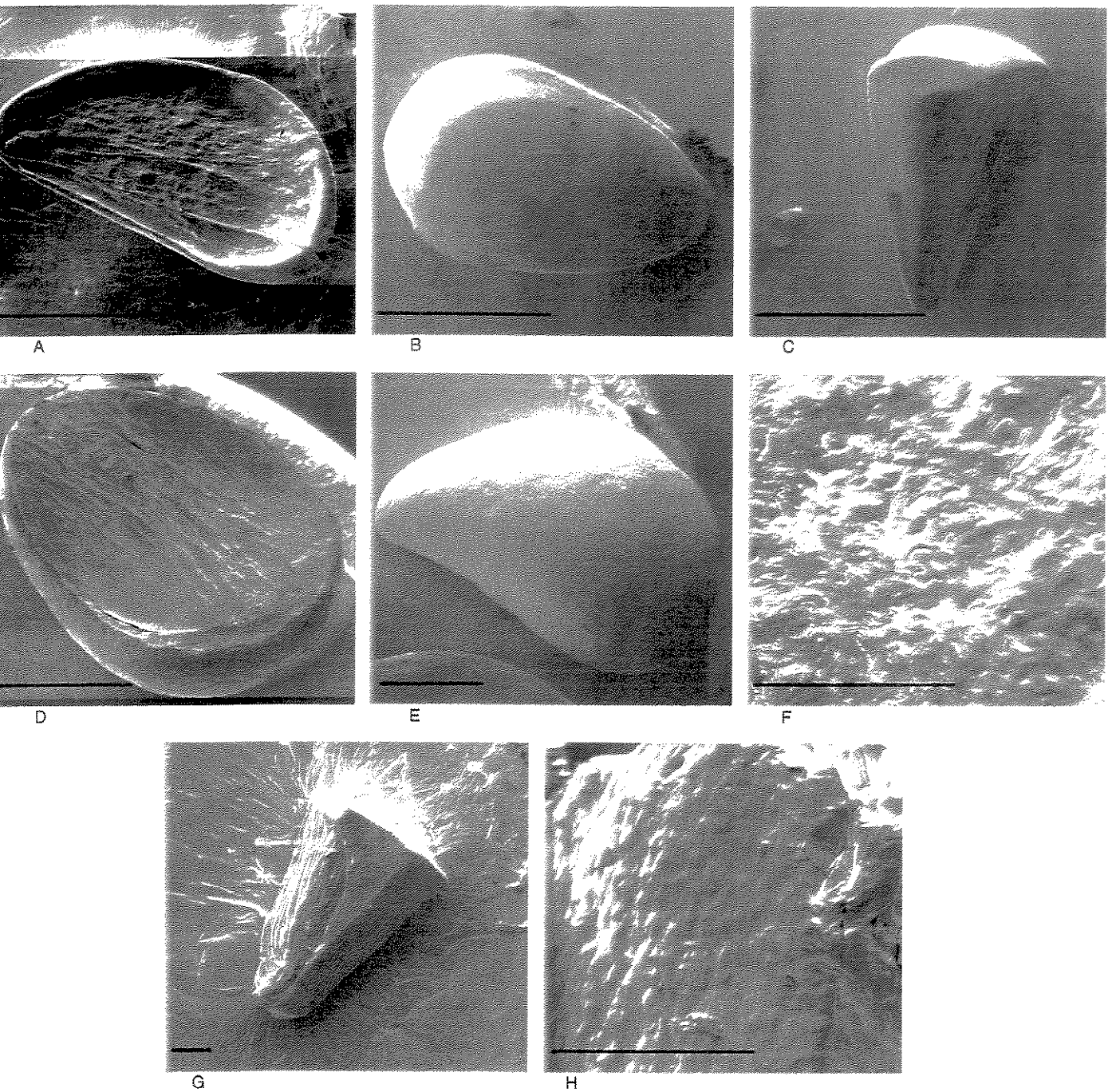


Figura 8. Imagens de MEV de sementes de espécies de *Miconia* sec. *Chaenantha*. A-C: *M. rimalis*; D-F: *M. pinguabensis*; G-H: *M. hypoleuca*. Escalas: A-E: 1mm; F-H: 100 µm.

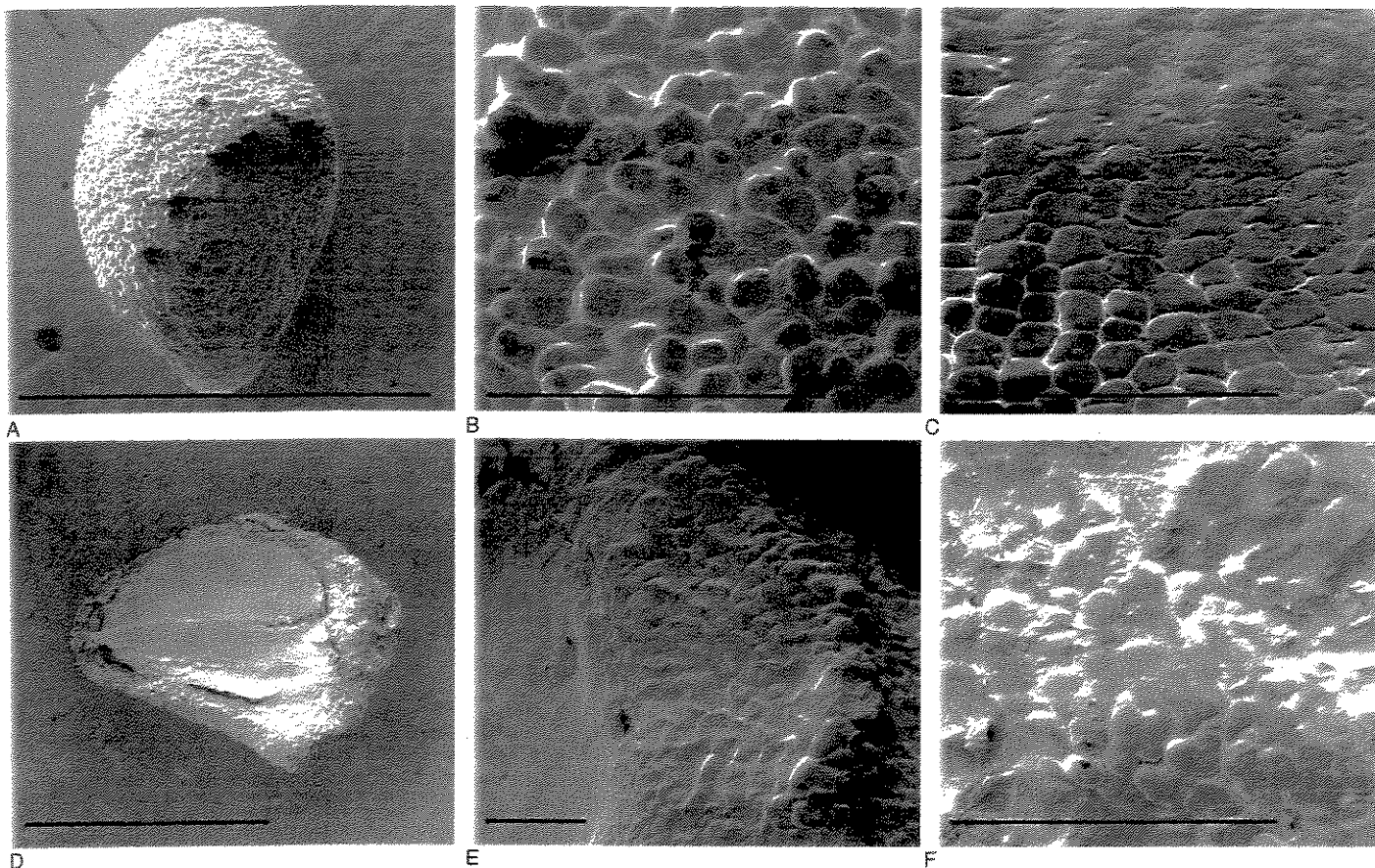


Figura 9. Imagens de MEV de sementes de espécies de *Miconia* sec. *Chaenanthera*. Continuação A-C: *M. latecrenata*; D-E: *M. trichotoma*. Escalas: A e D: 1mm; B, C, E e F: 100 µm.

característica muito útil em taxonomia de *Miconia*, talvez apenas menos importante que a morfologia dos estames, mas uma reclassificação do gênero com base nesta ainda depende de estudos mais aprofundados.

5.2.8. Número de cromossomos

Solt & Wurdack (1980) e Almeda & Chuang (1992) listaram contagens para várias espécies de *Miconia*, mas nenhuma pertencente à seção *Hypoxanthus*. O número básico de cromossomos para toda a tribo *Miconieae* é $n=17$ (Almeda & Chuang 1992), e aparentemente há uma relação entre “n” maior que 17 e ocorrência de reprodução por apomixia (Goldenberg & Shepherd 1996). É possível, portanto, que a seção apresente alguns representantes com maior número de cromossomos, visto que estudos sobre populações de *M. latecrenata*, *M. regelii* e *M. sellowiana* indicaram a presença de apomixia.

5.2.9. Biologia reprodutiva

Em observações de campo de uma população de *M. pusilliflora* foram notadas visitas de várias espécies de abelhas, tanto vibradoras quanto não vibradoras, bem como várias espécies de moscas e ainda vespas. As flores emitem um odor adocicado e levemente rançoso, não produzem néctar, e são visitados por animais que procuram o pólen como recurso. Entre as abelhas vibradoras, algumas espécies abraçam e vibram flores

isoladas, enquanto que outras maiores abraçam e vibram ramos inteiros das inflorescências. As abelhas não vibradoras apenas andam sobre as inflorescências, fazendo com que todo o seu corpo seja impregnado com pólen, cuja retirada não exige necessariamente de movimentos vibratórios. As moscas e algumas vespas manipulam antera por antera, introduzindo seu aparelho bucal ao longo da abertura longitudinal das mesmas. É possível que a abertura longitudinal das anteras nesta seção de *Miconia* esteja relacionada à adaptação a mecanismos específicos de polinização, neste caso efetuados por moscas. O número de espécies de moscas pertencentes à família Syrphidae (que agrega espécies polívoras) visitando *M. pusilliflora* foi bem maior do que *Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin, espécie que apresenta anteras com poros apicais (Goldenberg & Pereira 1996), mas estudos mais aprofundados devem ser efetuados para se confirmar a hipótese acima formulada. Vale a pena ressaltar que a maioria das visitas foi efetuada por abelhas, ainda que fossem observadas várias visitas por parte de moscas.

Entre as espécies de *Hypoxanthus*, três apresentam populações onde ocorre apomixia: *M. latecrenata* (R. Goldenberg ined.), *M. sellowiana* (Silva 1996, Saraiva et al. 1996 e R. Goldenberg ined.) e *M. regellii* (Renner 1989). Uma espécie (*M. pusilliflora*) possui indivíduos não apomíticos, que apresentam mecanismo de auto-incompatibilidade gametofítico (Goldenberg ined.).

A propagação vegetativa parece ser comum em *Miconia*. Estruturas semelhantes às registradas para *M. latecrenata* (Figura 10) foram encontradas em *M. hypoleuca* (Linhares, ES), *M. pusilliflora*, *M. trianaei* e *M. sellowiana* (sect. *Hypoxanthus*, todas na Serra do Japi, SP), além de *M. chartacea* (sect. *Glossocentrum*, observada em Itirapina, SP). *Miconia latecrenata* apresenta um sistema caulinar plagiotrópico, que pode ser subterrâneo ou superficial, neste caso coberto pelo folheto. Estes sistemas dão origem a seqüências de indivíduos jovens com alturas decrescentes, com sistemas radiculares adventícios.

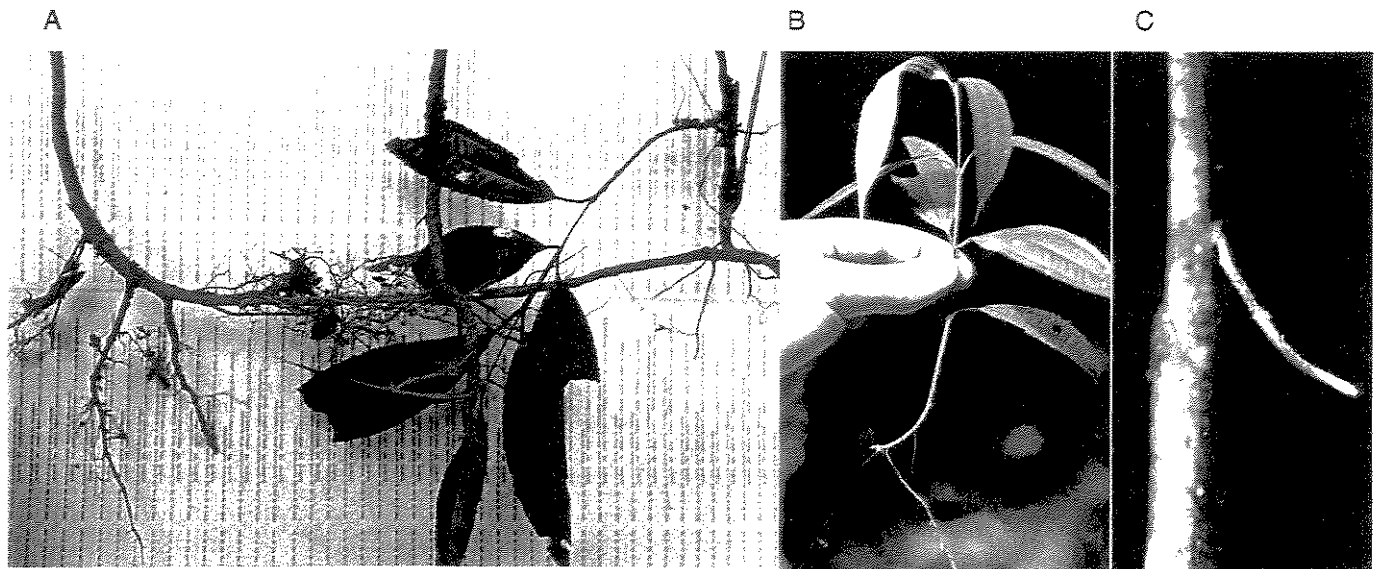


Figura 10. Propagação vegetativa em *M. latecrenata* (DC.) Naudin. A: sistema caulinar com um ramo plagiotrópico e três perfilhos (o mais novo à esquerda); B: indivíduo originado por propagação vegetativa; C: mesmo indivíduo, com raiz adventícia desenvolvendo-se a partir do caule. Serra do Japi, Mun. Jundiá, SP.

5.3. Distribuição geográfica

As espécies do gênero *Miconia* distribuem-se ao longo de quase todas as áreas tropicais e subtropicais do Novo Mundo (ver Capítulo 1), padrão este também apresentado pelos representantes da seção *Hypoxanthus*. Dentro da seção existem dois grupos com características distintas, e que apresentam padrões de distribuição também distintos (Figuras 11 a 19).

O grupo de *M. dolichorrhyncha* apresenta uma espécie que ocorre apenas nas Pequenas Antilhas (*M. trichotoma*) e duas endêmicas respectivamente de Napo, no Equador (*M. pisinniflora*) e de Antioquia, na Colômbia (*M. tenuis*), enquanto que as demais apresentam distribuição mais ampla: *M. regellii* ocorre na Amazônia brasileira e Guiana; *M. latecrenata* ocorre ao longo da costa brasileira (regiões NE, SE e S); *M. hypoleuca* ocorre ao longo da costa oriental da América do Sul, desde a Venezuela e Trinidad até o sul do Rio de Janeiro, com algumas populações no interior do Brasil (Roraima e Amazonas) e Venezuela (Bolívar); *M. dolichorrhyncha* ocorre desde a Costa Rica até Bolívia, Mato Grosso, Amazonas e Guiana; *M. chrysophylla* ocorre desde o sul do México até a Bolívia, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Pará.

O grupo de *M. pusilliflora* têm distribuição restrita às regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (*M. rimalis*, *M. urophylla*, *M. tentaculifera* e *M. trianaei*), com apenas uma espécie atingindo também Paraguai e norte da Argentina (*M. pusilliflora*), e outra atingindo também a região Centro-Oeste, em Goiás (*M. sellowiana*). Apenas uma espécie pode ser considerada endêmica (*M. picinguabensis*, da costa norte de São Paulo). *Miconia elaeodendron* foi coletada duas vezes no estado do Rio de Janeiro, em localidade desconhecida.



Figura 11. Distribuição geográfica de *M. regellii* Cogn., *M. pisinniflora* Wurdack, *M. tenuis* Trianae *M. trichotoma* (Desr.) DC

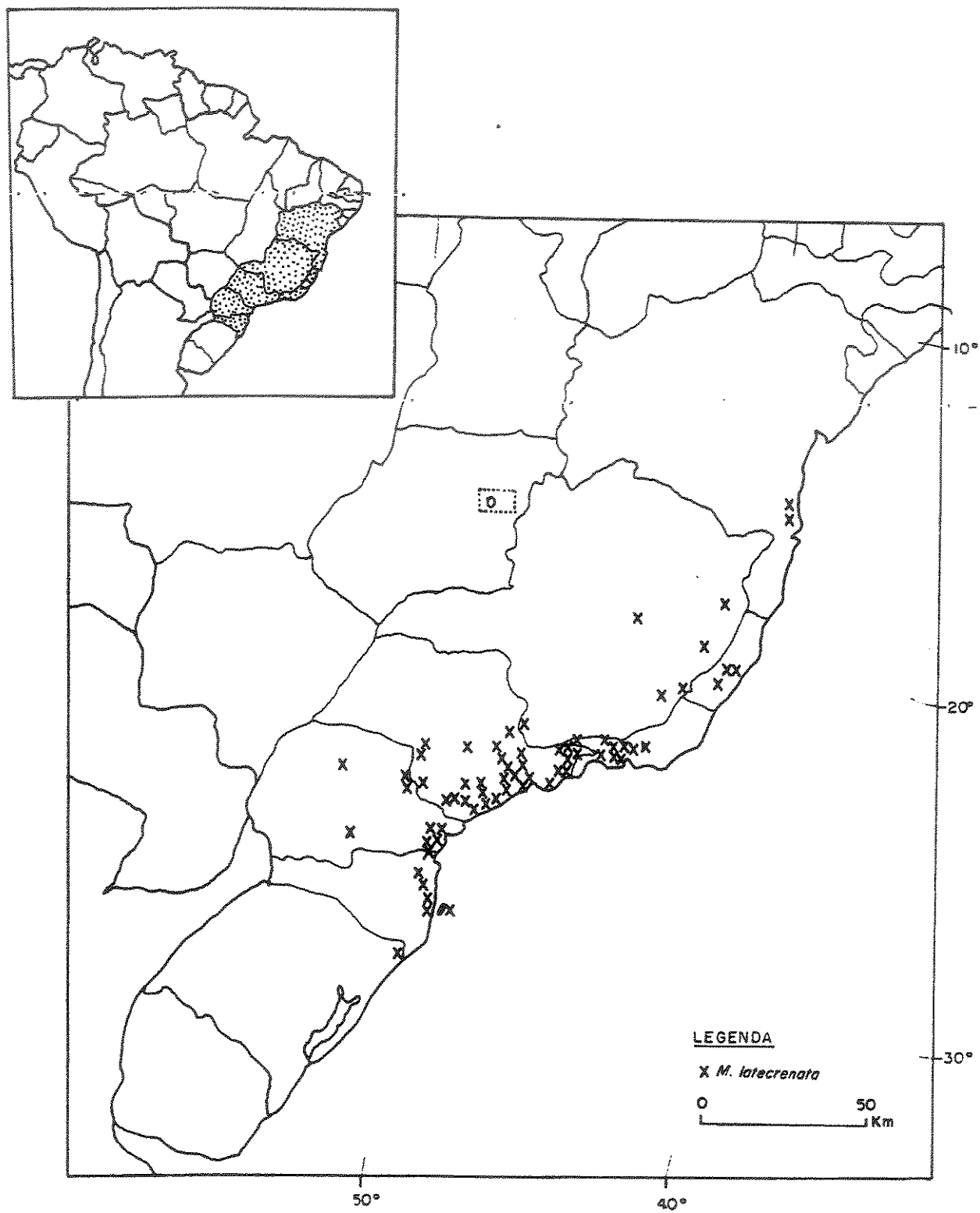


Figura 12. Distribuição geográfica de *M. latecrenata* (DC.) Naudin.



Figura 13. Distribuição geográfica de *M. hypoleuca* (Benth.) Triana.



Figura 14. Distribuição geográfica de *M. dolichorrhyncha* Naudin.

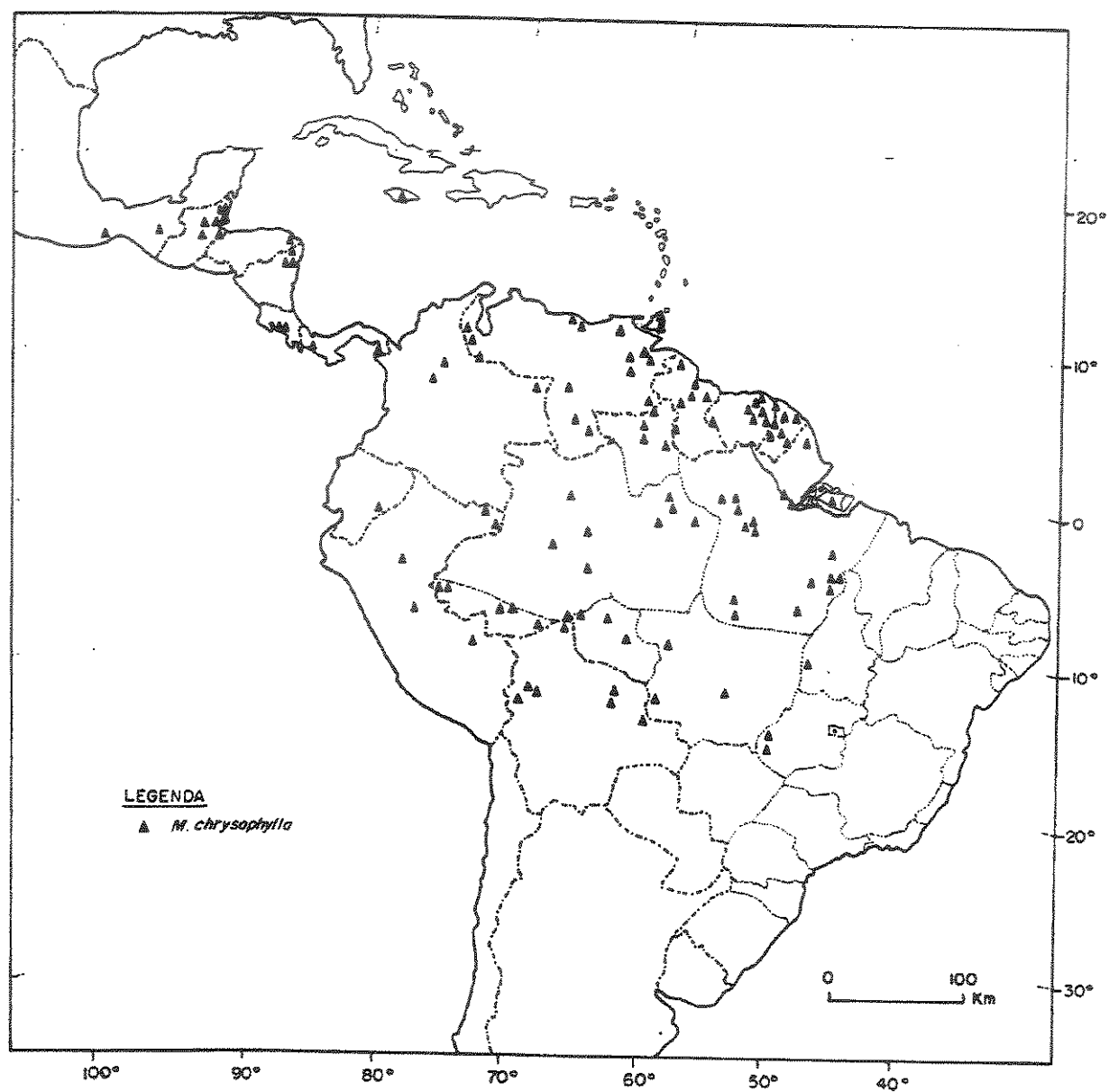


Figura 15. Distribuição geográfica de *M. chrysophylla* (Rich.) Urb.

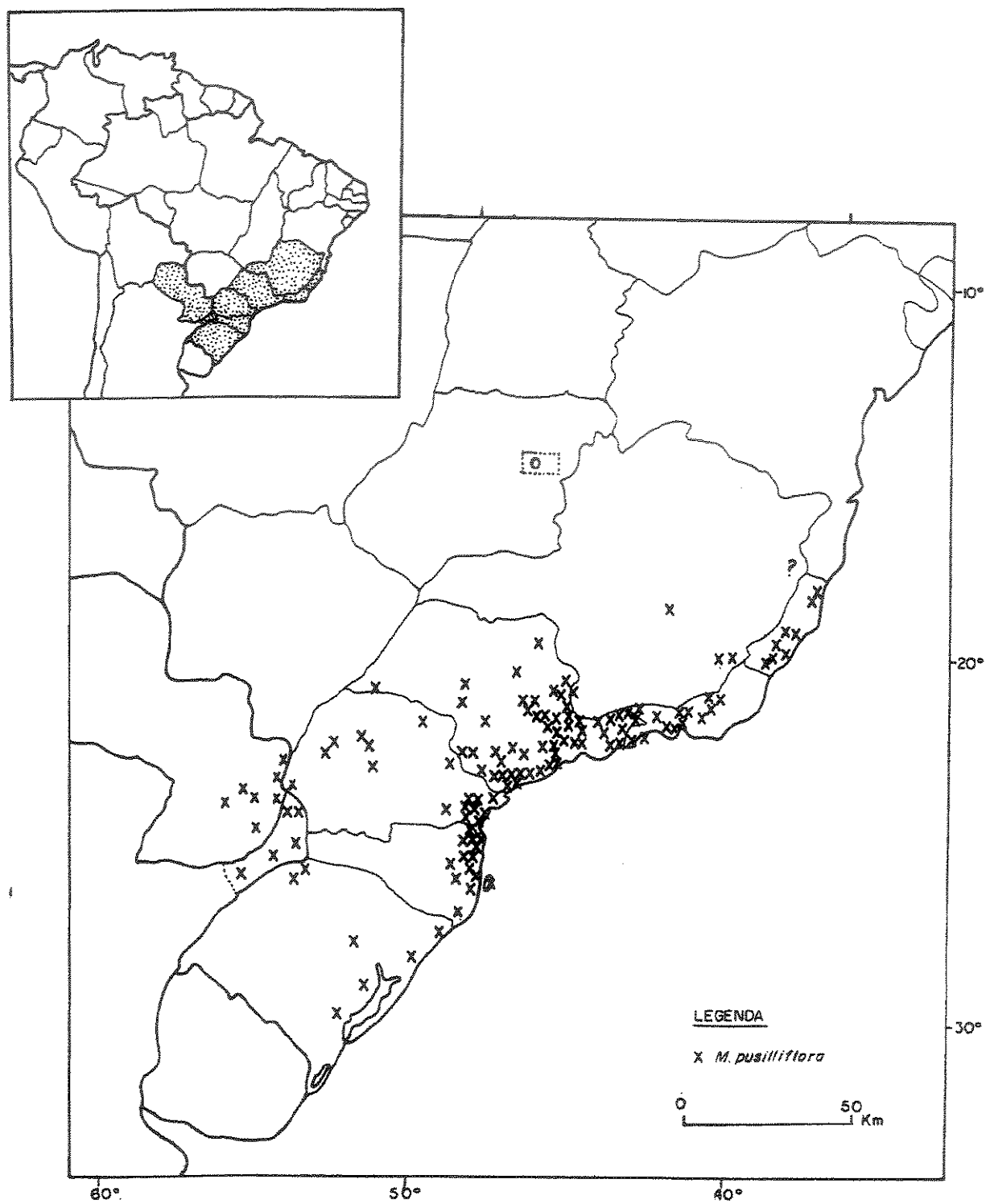


Figura 16. Distribuição geográfica de *M. pusilliflora* (DC.) Naudin.

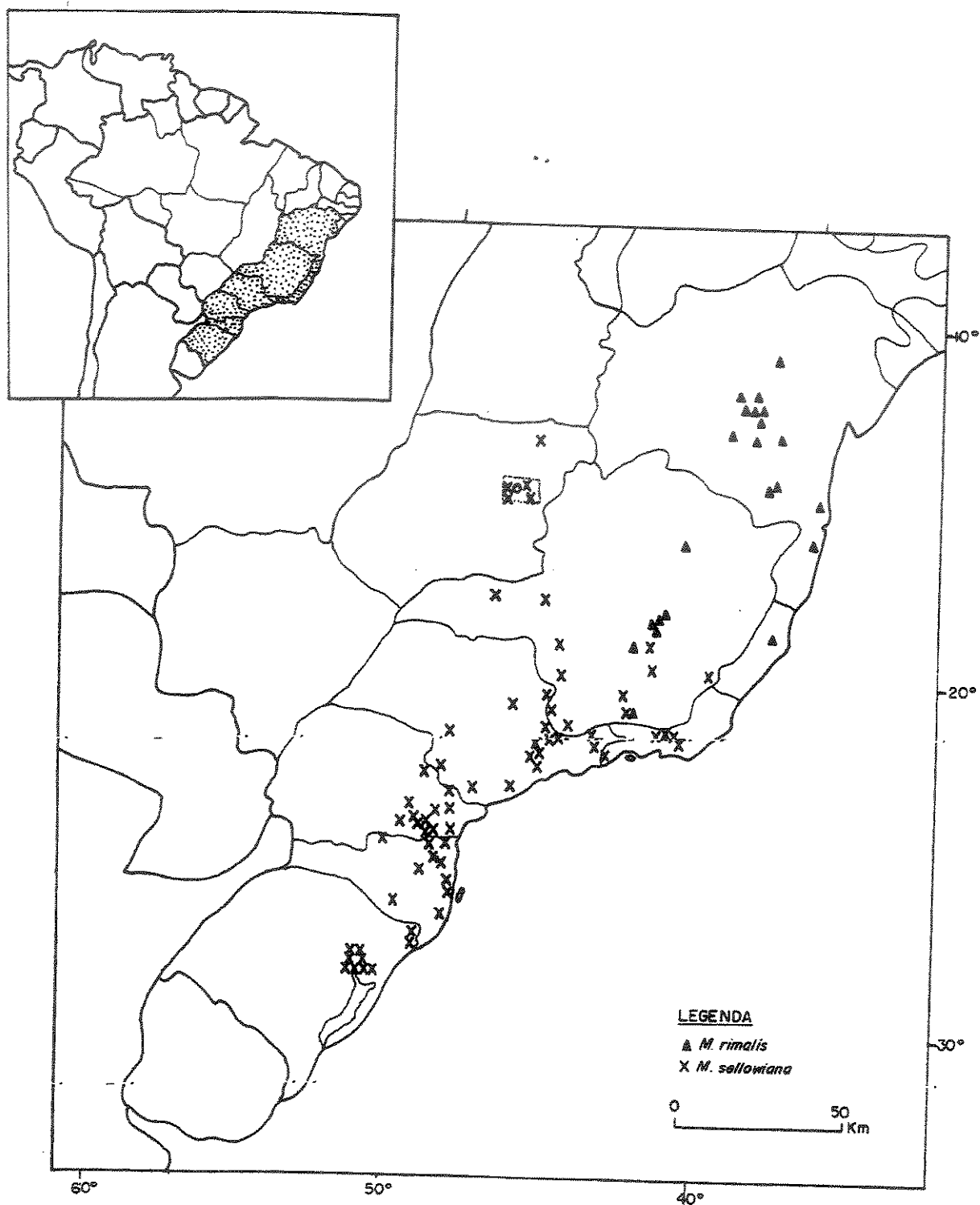


Figura 17. Distribuição geográfica de *M. rimalis* Naudin e *M. sellowiana* Naudin.

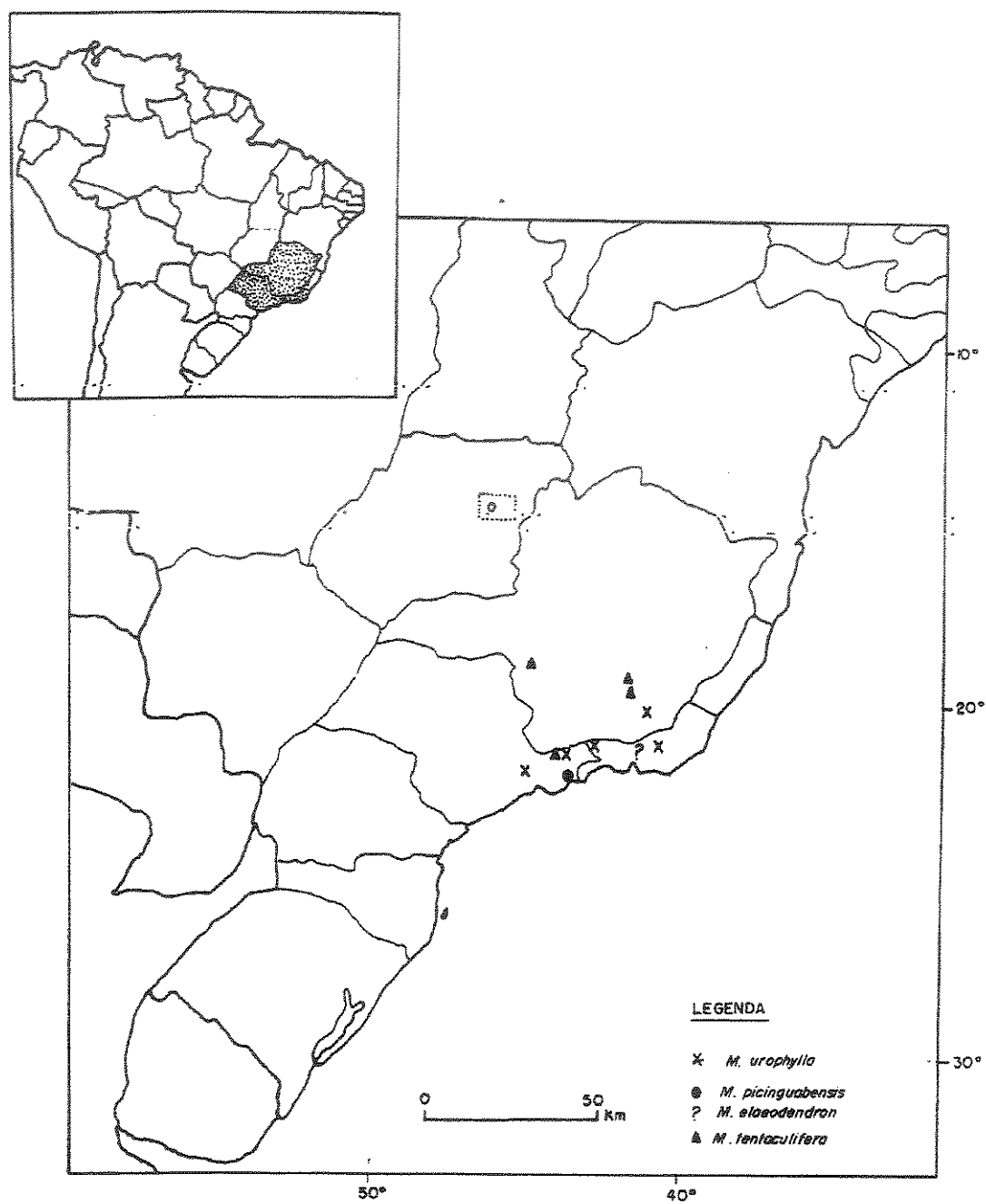


Figura 18. Distribuição geográfica de *M. urophylla* DC., *M. pinguabensis* R.Goldenberg & A.B.Martins, *M. elaeodendron* (DC.) Naudin e *M. tentaculifera* Naudin.

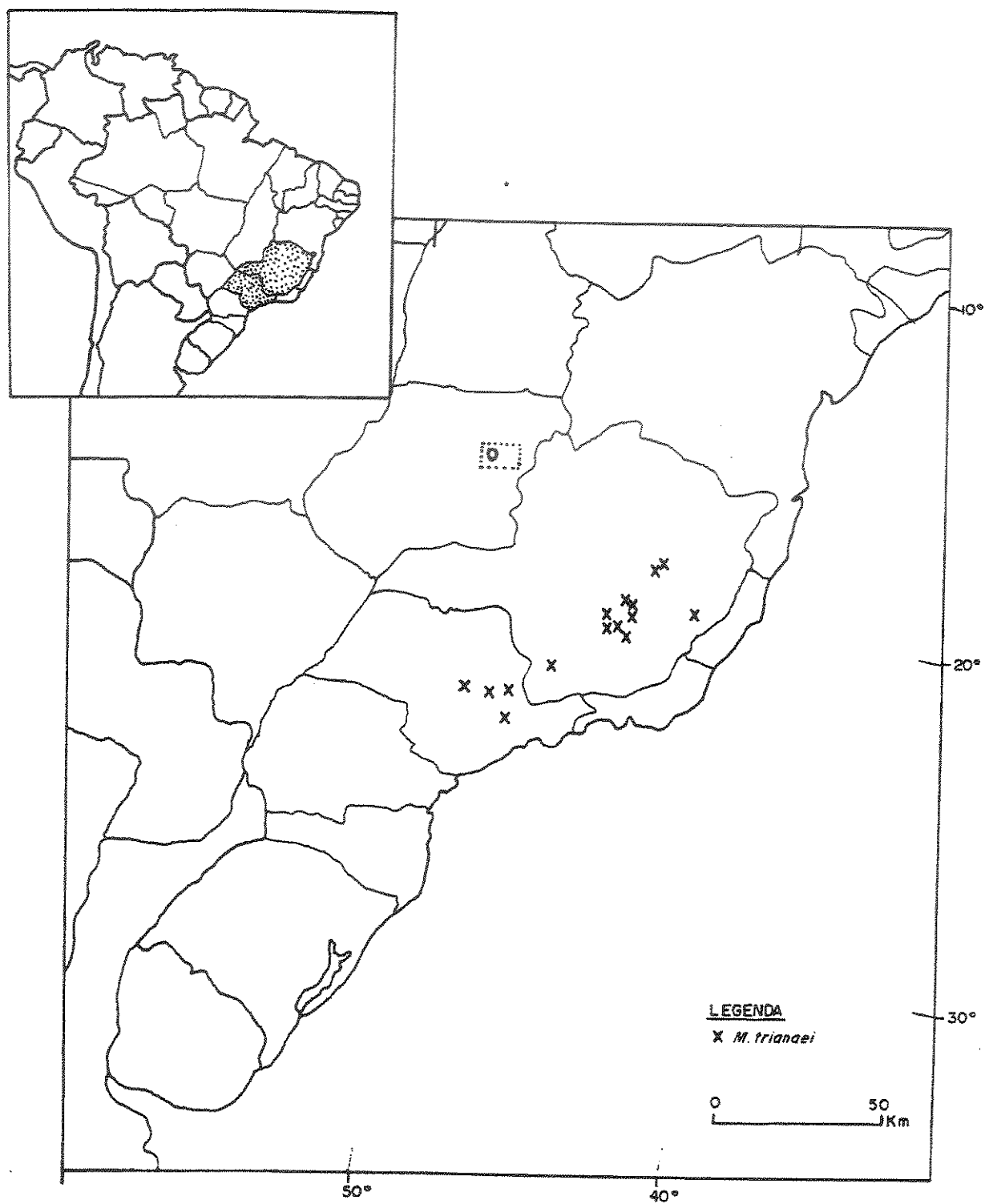


Figura 19. Distribuição geográfica de *M. trianaei* Cogn.

5.4. Relações Taxonômicas

As espécies pertencentes à seção *Hypoxanthus* diferem daquelas pertencentes às demais seções de *Miconia* - à exceção de *Chaenopleura* - por apresentarem anteras deiscentes através de poro longitudinal, à semelhança de uma rima (ver item 5.2.9).

As espécies da seção *Chaenopleura* também apresentam anteras deiscentes a partir de aberturas longitudinais. Parte destas espécies ocorre nos Andes, geralmente em locais elevados, e apresenta anteras muito curtas, semelhantes às das espécies de *Cremanium*, que habitam locais semelhantes. As demais espécies ocorrem na América Central (*M. melanotricha*) e Antilhas, principalmente Hispaniola e Cuba. Estas espécies diferem das de *Hypoxanthus* pelas anteras com 4 lóculos (ver item 5.2.9), mais alargadas, além das flores geralmente maiores, reunidas em inflorescências tendendo a corimbiformes. Alguns representantes de *Chaenopleura* com flores menores e inflorescências menos desenvolvidas vêm sendo erroneamente citadas como pertencentes à *Hypoxanthus*, como *M. hipioides*, *M. nigricans* e *M. rigidissima*. Este grupo parece ser bem distinto da seção estudada neste trabalho, e está sendo objeto de estudo do Dr. Walter Judd e equipe, da Universidade da Florida, EUA. A comparação entre ambas as seções poderá ser melhor traçada quando este trabalho estiver concluído.

Entre as seções cujas espécies apresentam anteras com poros apicais, *Jucunda*, *Tamonea*, *Adenodesma*, *Laceraria* e *Octomeris* possuem flores maiores, com anteras longas e subuladas; *Amblyarrhena* e *Cremanium* apresentam anteras mais curtas, cuneadas a obovadas, a primeira deiscente através de um poro diminuto e a segunda através de dois ou quatro poros amplos.

As seções *Miconia* e principalmente *Glossocentrum* são as que possuem espécies com estruturas mais semelhantes às encontradas em *Hypoxanthus*. Ambas possuem flores menores e anteras mais curtas do que no primeiro grupo de seções citadas, e ambas possuem anteras lineares a oblongas, mais compridas do que no segundo grupo citado. Em *Glossocentrum*, a deiscência das anteras se dá através de um poro amplo e apical, em alguns casos semelhante à deiscência das anteras de algumas espécies de *Hypoxanthus*, como *M. latecrenata*, *M. sellowiana* e todo o grupo de *M. dolichorrhyncha*. Várias espécies de *Glossocentrum* apresentam ainda sementes grandes, pouco numerosas e com testa lisa, semelhantes às encontradas em *Hypoxanthus*. Em *Glossocentrum* existem ao menos dois grupos de espécies: o primeiro apresenta folhas discolores, com a face inferior densamente recoberta por tricomas, e inflorescências glomeruladas; o segundo grupo apresenta folhas geralmente com a face inferior glabra ou com tricomas esparsos, e um inflorescências paniculadas. As espécies mais semelhantes às de *Hypoxanthus* pertencem ao segundo grupo.

A existência de dois grupos distintos dentro da seção *Hypoxanthus* faz com que exista a possibilidade da mesma consistir em um agrupamento polifilético. A favor desta hipótese estão a morfologia das anteras e a distribuição geográfica das espécies dos dois grupos. Aparentemente, cada um dos grupos está relacionado com duas linhagens distintas da seção *Glossocentrum*, ambas dentro do grupo de inflorescências paniculadas. As espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* se assemelham muito com *M. longifolia*, *M. ternatifolia*, *M. tetragona*, *M. semisterilis* e *M. perturbata*, todas com anteras curtas e conectivos prolongados, e ocorrentes na Amazônia, entre Colômbia, Venezuela, Equador, Peru Bolívia e Brasil. Já as espécies do grupo de *M. pusilliflora* se assemelham muito a *M. brasiliensis* ou ao complexo formado por *M. dorianae*, *M. paniculata*, *M. longicuspis*, *M. depauperata* e *M. tristis*, todas com estames morfologicamente muito semelhantes, mas com deiscência através de poros pequenos, apicais, e ocorrentes no leste do Brasil, desde a Bahia até Santa Catarina. Neste

trabalho optou-se por não segregar formalmente os dois grupos, e a seção *Hypoxanthus* ainda foi mantida inteira. Esta segregação formal depende de estudos mais aprofundados sobre sistemática e relação entre os grupos de *Glossocentrum*, e da própria relação entre estes e as espécies de *Hypoxanthus*.

Algumas espécies nas seções *Miconia* e *Cremanium* apresentam semelhanças em relação a espécies de *Hypoxanthus*. Em *Miconia*, *M. tetrasperma* e *M. tetraspermoides* apresentam anteras com tecas curtas e sementes grandes, pouco numerosas. Sua inclusão em *Miconia* dá-se devido à presença de pequenos apêndices ventrais no conectivo, mas as semelhanças em relação a espécies de *Glossocentrum* e *Chanenthera* é grande. Em *Cremanium*, algumas espécies possuem anteras um pouco mais longas, com dois poros amplos, que diferem das espécies de *Glossocentrum* pela presença de um septo muito proeminente, ainda que esta distinção seja discutível. É o caso de *M. hyemalis*, *M. inconspicua* e *M. collatata*, todas ocorrentes no centro e leste do Brasil. Como as sementes em *Cremanium* são freqüentemente papilosas (Groenendijk et al. 1996), é possível que *M. latecrenata* (seção *Hypoxanthus*) esteja relacionada a este grupo, e não aos anteriormente citados dentro de *Glossocentrum*.

5.5. Tratamento taxonômico

Miconia seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f., Gen. Plant. 764. 1867.

Tipo: *Miconia fulva* (Rich.) DC.(=*M. chrysophylla* (Rich.) Urb.; lectótipo, aqui designado).

Melastoma L., Gen. ed. I. 127. 1737, *pro parte*. Tipo: *M. malabathrica* L.

Rhexia L., Coroll. Gen. 6. 1737, *pro parte*. Tipo: *Rhexia virginica* L.

Cremanium D.Don, Mem. Wern. Nat. Hist. Soc. 4(2): 310. 1823, *pro parte*. Tipo não designado

Hypoxanthus Rich ex DC., Prodr. 3: 180. 1828, *pro syn*.

Chaenopleura Rich. ex DC., Prodr. 3: 198. 1828, *pro parte*. Tipo: *C. stenobotrys* (Rich.) DC. (= *M. stenobotrys* (Rich.) Naudin)

Miconia seção *Eriosphaera* DC., Prodr. 3: 180. 1828, *pro parte*. Tipo não designado.

Miconia subgênero *Chaenanthera* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. Ser. 3. 16: 238. 1850. Tipo: *M. rimalis* Naudin (lectótipo, aqui designado).

Eurychaenia Griseb, Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1864, *pro parte*. Tipo: *E. fulva* Griseb. (= *M. dolychorrhyncha* Naudin; lectótipo, aqui designado).

Miconia seção *Chaenanthera* (Naudin) Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14 (4): 389. 1888, *nom. illegit.*

Arbusto ou árvore. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e lâmina em ambas as faces glabros ou recobertos por tricomas simples, estrelados, estrelado-estipitados, dendríticos, aracnóides, lepidoto-estrelados ou lepidotos ou por projeções epidérmicas translúcidas, escamiformes. Folhas opostas ou verticiladas, pecioladas ou subsésseis; lâmina membranácea a cartácea, oval, elíptica, oblonga a lanceolada, oblanceolada ou linear-lanceolada, assimétrica ou não, margem inteira, repanda, crenada até profundamente denteada ou serrada, lisa ou ciliada, plana ou revoluta, ápice acuminado até longamente caudado, base aguda, cuneada, obtusa, arredondada, subcordada ou longamente atenuada e decorrente no pecíolo; nervuras 3 ou 5, com par adicional submarginal tênue presente ou não, acródromas basais a suprabasais, livres ou unidas na base por domácias.

Inflorescências somente terminais ou terminais e axilares, panículas ou panículas escorpióides, somente 2 ramificações por nó ou com 1-3 pares de ramos acessórios. Brácteas triangulares, lanceoladas a lineares, persistentes ou caducas; bractéolas triangulares, lanceoladas a lineares, persistentes ou caducas. Flores pediceladas ou sésseis, dispostas ou não sobre pedúnculos, 4-6-meras, actinomorfas. Hipanto campanulado, cônico ou cilíndrico, liso ou costado, às vezes superfície interna pontuada. Cálice caduco ou persistente; lacínias internas não claramente definidas ou triangulares a arredondadas; lacínias externas reduzidas, tuberculadas ou denticuladas, triangulares a levemente subuladas. Pétalas brancas ou creme, obovadas, elípticas a oblongas, às vezes unguiculadas ou assimétricas, ápice arredondado, emarginado ou irregular, margem ciliado-papilosa, superfície papilosa. Estames 8-10(-16), iguais ou levemente desiguais no tamanho e forma do conectivo, brancos ou creme; anteras lineares, fusiformes, oblongas ou oblanceoladas em vista ventral, oblongas, semi-lunares ou lineares em vista lateral, ápice arredondado, emarginado, cuculado ou capitado, deiscência através de um poro longitudinal amplo, correspondendo a 20-100% do comprimento da teca, septo entre as tecas tênue ou espessado, proeminente ou não; conectivo curta ou longamente prolongado abaixo das tecas, inapendiculado ou apendiculado, com duas projeções ventrais agudas ou arredondadas, uma projeção dorsal ampla e arredondada ou bilobada, ou um calcar dorsal; filetes achatados ou filiformes e achatados apenas na base. Ovário ínfero a semi-ínfero, ápice glabro, papiloso ou recoberto por tricomas, plano, cônico, arredondado ou trapezoidal, liso ou costado, às vezes lobado, placentação axilar ou axilar-basal, lóculos 2-4, óvulos 1-40 por lóculo; estilete reto, espessado ou não no ápice, estigma arredondado, truncado ou capitado. Frutos globosos, imaturos verdes, listrados (verde e azul) ou amarelos, maduros enegrecidos (em tons de azul, púrpura ou violeta), alaranjados ou amarelos, superfície lisa, estriada ou rugosa. Sementes 1-100 por fruto, piramidais ou ovais a largamente piramidais ou ovais, testa lisa ou papilosa.

Chave de identificação para as espécies de *Miconia* sect. *Hypoxanthus*:

1. Anteras com tecas curtas e conectivo longamente prolongado, compreendendo 25-75% do comprimento da antera (Grupo de *M. dolichorrhyncha*)
 2. Lâmina com face abaxial recoberta por tricomas estrelado-lepidotos; panículas escorpióides **1. *M. chrysophylla***
 2. Lâmina com face abaxial glabra ou recoberta por tricomas estrelados, estrelado-estipitados, dendríticos, ou aracnóides, ou por projeções epidérmicas escamiformes; panículas não escorpióides
 3. Lâmina com face abaxial densamente recoberta por tricomas aracnóides, de difícil individualização. **2. *M. hypoleuca***
 3. Lâmina com face abaxial glabra ou recoberta por tricomas estrelados, estrelado-estipitados, dendríticos ou por projeções epidérmicas escamiformes, todos facilmente individualizáveis
 4. Folhas verticiladas **3. *M. pisinniflora***
 4. Folhas opostas
 5. Inflorescências terminais e axilares
 6. Lâmina com face abaxial esparsa a moderadamente recoberta por tricomas curta ou longamente estrelado-estipitados, nervuras moderada a densamente recobertas por tricomas

estipitados ou dendríticos, tricomas sempre pardos a ferrugíneos; América Central até Bolívia, Mato Grosso e Pará **4. *M. dolichorrhyncha***

6. Lâmina com face abaxial esparsamente recoberta, por tricomas estrelados, sésseis, canescentes, principalmente sobre as nervuras; Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil

..... **5. *M. latecrenata***

5. Inflorescências somente terminais

7. Flores sobre pedicelos longos, com ca. 2mm compr.; Colômbia (Antioquia) ... **6. *M. tenuis***

7. Flores sésseis ou sobre pedicelos curtos, com até 0,3mm compr.; Pequenas Antilhas, Guiana Norte e Centro-Oeste do Brasil

8. Ramos com uma linha transversal interpeciolar proeminente na região dos nós; flores 5-meras; Guiana, Norte e Centro-Oeste do Brasil..... **7. *M. regelii***

8. Ramos sem linha transversal na região dos nós; flores 4-meras; Pequenas Antilhas.....

..... **8. *M. trichotoma***

1. Anteras com tecas longas e conectivo curtamente prolongado, compreendendo 7-25% do comprimento da antera (Grupo de *M. pusilliflora*)

9. Conectivo com apêndice dorsal **9. *M. pinguabensis***

9. Conectivo inapendiculado e/ou com um par de apêndices ventrais, nunca com um apêndice dorsal

10. Ramos das inflorescências com tricomas simples **10. *M. trianae***

10. Ramos das inflorescências glabros ou com tricomas estrelados, dendríticos ou lepidoto-estrelados

11. Lâmina com face abaxial recoberta por tricomas estrelado-estipitados **11. *M. urophylla***

11. Lâmina com face abaxial glabra ou recoberta por tricomas estrelados sésseis ou estrelado-lepidotos

12. Folhas fortemente discolores, lâmina com a face abaxial densamente recoberta por tricomas estrelados sésseis ou estrelado-lepidotos, geralmente persistentes **12. *M. tentaculifera***

12. Folhas concolores a levemente discolores, lâmina com a face abaxial glabra ou esparsamente recoberta por tricomas estrelados, glabrescente ou subglabrescente

13. Folhas verticiladas **13. *M. elaeodendron***

13. Folhas opostas

14. Anteras com deiscência curta, atingindo no máximo 60% do comprimento das tecas ..

..... **14. *M. sellowiana***

14. Anteras com deiscência longa, atingindo 75-100% do comprimento das tecas

15. Inflorescências com ramos acessórios; ovário com ápice papiloso, sem tricomas...

..... **15. *M. rimalis***

15. Inflorescências sem ramos acessórios; ovário com ápice glabro ou recoberto por tricomas, nunca papiloso..... **16. *M. pusilliflora***

Chave de identificação alternativa para as espécies de *Miconia* sect. *Hypoxanthus*:

1. Panículas escorpióides **1. *M. chrysophylla***

1'. Panículas não escorpióides

2. Folhas verticiladas

3. Ramos lisos; Equador 3. *M. pisinniflora*
3. Ramos decorticantes; Sudeste do Brasil 13. *M. elaeodendron*
2. Folhas opostas
4. Ramos das inflorescências com tricomas simples 10. *M. trianaei*
4. Ramos das inflorescências glabros ou com tricomas estrelados, estrelado-estipitados, dendríticos, estrelado-lepidotos, lepidotos ou aracnóides
5. Inflorescências terminais e axilares
6. Lâmina com face abaxial esparsa a moderadamente recoberta por tricomas curta ou longamente estrelado-estipitados, nervuras moderada a densamente recobertas por tricomas estipitados ou dendríticos, tricomas sempre pardos a ferrugíneos; América Central até Bolívia, Mato Grosso e Pará 4. *M. dolichorrhyncha*
6. Lâmina com face abaxial esparsamente recoberta, por tricomas estrelados, sésseis, canescentes, principalmente sobre as nervuras; Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil 5. *M. latecrenata*
5. Inflorescências somente terminais
7. Lâmina com face abaxial densamente recoberta por tricomas aracnóides, de difícil individualização 2. *M. hypoleuca*
7. Lâmina com face abaxial glabra ou recoberta por tricomas estrelados, estrelado-estipitados, estrelado-lepidotos, dendríticos ou por projeções epidérmicas escamiformes, todos facilmente individualizáveis
8. Lâmina com face abaxial recoberta por tricomas estrelado-estipitados 11. *M. urophylla*
8. Lâmina com face abaxial glabra ou recoberta por tricomas estrelados sésseis ou estrelado-lepidotos
9. Flores sobre pedicelos longos, com ca. 2mm compr. 6. *M. tenuis*
9. Flores sésseis ou sobre pedicelos curtos, com até 0,6mm compr.
10. Anteras com deiscência, atingindo no máximo 60% do comprimento das tecas
11. Flores 4-meras; Dominica, Guadeloupe e Antigua 8. *M. trichotoma*
11. Flores 5-meras; Brasil e Guiana
12. Ramos não decorticantes, com uma linha transversal proeminente na região dos nós; Guiana e Norte do Brasil 7. *M. regellii*
12. Ramos decorticantes, sem linha transversal na região dos nós; Goiás e Minas Gerais até o Rio Grande do Sul 14. *M. sellowiana*
10. Anteras com deiscência longa, atingindo sempre mais do que 75% do comprimento das tecas
13. Folhas fortemente discolores, lâmina com a face abaxial densamente recoberta por tricomas estrelados sésseis ou estrelado-lepidotos, geralmente persistentes 12. *M. tentaculifera*
13. Folhas concolores a levemente discolores, lâmina com a face abaxial glabra ou esparsamente recoberta por tricomas estrelados, glabrescente ou subglabrescente
14. Conectivo com apêndice dorsal 9. *M. picinguabensis*

14. Conectivo inapendiculado ou com um par de apêndices ventrais, nunca com um calcar dorsal

15. Inflorescências com ramos acessórios; ovário com ápice papiloso, sem tricomas 15. *M. rimalis*

15. Inflorescências sem ramos acessórios; ovário com ápice glabro ou recoberto por tricomas, nunca papiloso 16. *M. pusilliflora*

A. Grupo de *M. dolichorrhyncha*

1. *Miconia chrysophylla* (Rich.) Urb., Symb. Ant. 4: 459. 1910. *Emmendavitt.* Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 17: 406. 1921. *Melastoma chrysophylla* Rich., Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1: 109. 1792. *Acinodendron chrysophyllum* (Rich.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891, *syn nov.* Tipo: "Guyanne Fr.", s.d., Leblond 100 (holótipo, G!, foto em FI!).

Melastoma fulva Rich. in Bonpl., Monogr. Mélast. 1: 23, tab. 2. 1806-1816, *nom. illegit.* *Miconia fulva* (Rich.) DC., Prodr. 3: 180. 1828, *nom. illegit.* *Chaenopleura fulva* (Rich.) Griseb., Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen 9: 55. 1860, *nom. illegit.* *Tamonea fulva* (Rich.) Krasser in Engl. & Prantl Nat. Pflanzenf. 3(7): 188. 1893, *nom. illegit.*

Miconia longifolia var. *aubletiana* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 157. 1851. *Miconia fulva* var. *aubletiana* (Naudin) Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 389. 1888. Tipo: "Guyana", 1844, Schomburgk 890 (holótipo, P, isótipos, G!, K!, NY!).

Miconia fulva var. *tinctoria* Mart. ex DC., Prodr. 3: 180. 1828. Tipo: "Brasilia Provinc. Rio Negro", s.d., Martius s.n., *syn nov.* (holótipo, M, foto em UEC!, isótipo, G!).

Miconia fulva var. *angustifolia* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 389. 1888. Tipo: "Surinam, Strauch Niederland Mittlere Marowyne", s.d., Kappler 1997 (holótipo, U!, isótipo, SI!).

Miconia discolor Macfadyen (non *M. discolor* DC., Prodr. 3: 184. 1828), Fl. Jamaica 2: 85. 1850, *nom inval.* Fide Grisebach (1864, p. 259) e Urban (1921, p. 406).

Arbusto a árvore 3-25(-40)m. Ramos novos achatados ou 3 ou 4 canelados (quando as folhas são verticiladas), lisos, castanhos, adultos cilíndricos ou tetragonos, às vezes com entrenós muito curtos e engrossados, fissurados, esbranquiçados, entrenós 1-5(-8)cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto densamente recobertos por tricomas lepidoto-estrelados, sésseis ou curtamente estipitados, ocráceos a castanhos, geralmente com a região central mais escura. Folhas opostas ou 3-4 verticiladas; pecíolo 0,4-1,6cm compr., hemicircular, canaliculado ou com uma leve depressão na região central, face abaxial estriada; lâmina 6-24x2-6,5cm, cartácea, discolor, oblanceolada, oblongo-lanceolada a linear-lanceolada, raramente elíptica, margem repanda, remotamente denticulada, denticulada a denteada, ápice acuminado a curtamente caudado, acúmen ou cauda arredondado ou agudo, mucronado (1-4mm compr.) ou não, base aguda a atenuada, raramente obtusa, face adaxial lisa ou esparsamente pustulada, nas folhas novas densamente recobertas por tricomas lepidoto-estrelados, glabrescentes, face abaxial densamente recoberta por tricomas ca. 0,2mm diâm., lepidoto-estrelados, sésseis ou curtamente estipitados, ocráceos a castanhos, geralmente com a região central mais escura; nervuras 3+2, raramente 5+2, acródomas basais a ca. 1mm suprabasais, raramente 5-10mm suprabasais, central fortemente impressa, laterais e transversais delicadamente impressas, reticulação

levemente impressa ou imperceptível na face adaxial, central e laterais proeminentes (estriadas próximas à base), transversais planas ou levemente proeminentes, reticulação levemente impressa ou não perceptível, encoberta pelo indumento na face abaxial. Panículas escorpióides, 4-14,5x(3-)6-17cm, terminais, estreita a largamente piramidais, 2-3 ramificações por nó. Brácteas não vistas; bractéolas 0,3-0,4mm compr., linear-lanceoladas, precocemente caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos ca. 0,5mm compr., 5-meras. Hipanto 0,9-1,5x1,3-2mm, campanulado ou cônico, liso. Cálice persistente; tubo 0,3-0,4mm compr.; lacínias internas não claramente definidas ou 0,1-0,2mm compr., eretas, largamente arredondadas, margem irregular e diminutamente ciliada; lacínias externas 0,1-0,2mm compr., reduzidas a denticulos agudos. Pétalas 1,5-2,3x0,9-1,7mm, brancas, obovadas, raramente oblongas, muitas vezes levemente unguiculadas, ápice arredondado, truncado ou assimétrico, com uma projeção trapezoidal, revoluta em um dos lados, às vezes com mais 1-3 projeções irregulares, margem irregular, freqüentemente com projeções irregulares semelhantes a cílios ou laceradas. Estames 10, iguais ou com tamanho levemente desigual, brancos; anteras (0,8-)1,1-1,5mm compr., oblanceoladas a obovadas em vista frontal, lineares e arqueadas ou semi-lunares em vista lateral, ápice arredondado ou emarginado; tecas (0,4-)0,7-1,1mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 50-90% do comprimento da teca, septo entre as tecas muito proeminente e espessado, freqüentemente com o ápice livre da teca por até 0,2mm; conectivo 0,2-0,4mm prolongado abaixo das tecas (25-50% do comprimento da antera), apêndice dorso-basal diminuto presente ou não; filetes 1,7-3,2mm compr., achatados. Ovário 0,5-1mm compr., (1/2-)2/3 a totalmente ínfero, 3-locular, óvulos (1-)2(-3) por lóculo, placentação axilar-basal, ápice glabro, às vezes com tricomas lepidotos em suas margens, quase plano a levemente arredondado, 5-costado; estilete 2,9-3,6mm compr., levemente até muito espessado no ápice, estigma truncado, levemente arredondado até capitado. Frutos globosos, maduros negros, superfície não costada, tuberculada, parcialmente ou não recoberta por indumento; 3-6 sementes 1600-1900µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Fig. 20.

MATERIAL EXAMINADO: BELIZE: Belize: "Mullins River Road", 22.II.1929, Schipp 27 (BM, K, MO, NY, S, US). Stann Creek: 26.III.1954, Gentle 8172 (BM, NY, S, US); "Silk Grass Creek Reserve", 10.X.1938, Gentle 2646 (MO, NY, US). Toledo: "Monkey River", 10.IV.1943, Gentle 4400 (NY); "Crique Queva", 10.VI.1946, Gentle 5588 (MO, S, US); "Big Falls", 19.IV.1976, Proctor 35830 (BM, MO).

BOLIVIA: BENI: Prov. Ballivian: "Pilon Lajas", 19.XI.1985, Solomon 14803 (NY, U, US). Rurrenabaque: 26.XI.1921, Cárdenas 1193 (US). LA PAZ: Mapiri: XI.1907, Buchtien 1711 (US); 17.IX.1901, Williams 737 (K). Prov. Larecaja: "Tuirí", 12-30.IX.1939, Krukoff 10862 (F, K, MO, NY, S, U, US); IX.1939, Krukoff 10938 (F, MO, NY, S, U, US). Prov. Yungas: "San Bartolome", VII.1939, Krukoff 10120, (F, K, MO, NY, S, U, US); VII.1939, Krukoff 10337 (F, K, MO, NY, S, U, US). PANDO: Limoero: 28.VIII.1989, Watkiss & Groves-Raines 183 (MO). Prov. Federico Román: "Rio Negro", 26.VIII.1992, Vargas 942 (US). Prov. Madre de Dios: "Rio Manupari", 26.VIII.1992, Killeen 4529 (US). SANTA CRUZ: Prov. Guarayos: "Rio San Martin", X-XI.1992, Vargas 1822 (US); "Perseverancia", 13.VII.1993, Vargas 942 (US). Prov. Velasco: "Estancia Flor de Oro", 26.VI.1991, Nee 41415 (NY, US); "P.N. Noel Kempf", 9.VIII.1995, Guillén & Soliz 3856 (RB).

BRASIL: ACRE: Rio Purus: "Rio Macahuan", 3.VIII.1933, Krukoff 5268 (BM, F, MO, NY, S, SP). Mâncio Lima: 19.IX.1984, Cid Ferreira et al. 5317 (F, MG, NY); 19.IX.1984, Cid Ferreira et al. 5322 (K, NY, US). Rio Cantá (como Território do Rio Branco): X.1951, Black 51-13933 (NY). Senna Madureira: 26.IX.1968, Prance et al. 7564 (B, F, INPA, MG, NY, R, S, U). "Upper Rio Moa": 24.IX.1984, Campbell 8522 (US). AMAPÁ: Rio Jari: "Serra da Arumanduba", 23.VII.1961, Egler & Irwin 45933 (B, F, K, NY, U, US). Rio Oiapoque: "Mt. Tipac", 15.IX.1960, Irwin 48730 (F, NY, U, US). AMAZONAS: Itapiranga: "Rio Uatumã", 24.VIII.1979, Cid Ferreira et al. 708 (INPA, US). Lábrea: "Rio Purus", 26.VI.1971, Prance et al. 13739 (F, INPA, K, NY, R, RB, S, US). Lago do Castanho-Mirim: 25.VI.1973, Albuquerque et al. 865 (R); 25.VI.1973, Byron et al. 865 (RB). Manaus: "Rio Negro", 24.VI.1984, Renner 960 (INPA). Maraã: 6.XII.1982, Plowman et al. 12292 (F, K, MO, NY, US). Paraná do Autaz-Mirim: 25.VIII.1973, Berg et al. P 19731 (INPA, MO, NY, R, S, U, US). Presidente Figueiredo: 11.IX.1986, Cid Ferreira et al. 8067 (F, K, NY, US). Rio Itabani: "Casaquera", 28.XI.1956, Rodrigues 266 (NY);

28.XI.1956, Rodrigues 267 (INPA). Rio Juruá: "Seringal Sta. Rosa", 14.VIII.1975, Coelho s.n. (INPA 51344). Rio Uatumã: "Cachoeira Balbina", 13.VIII.1979, Cid Ferreira et al. 318 (F, INPA, NY). Tefé: "Vila Nogueira", 14.X.1982, Amaral et al. 76 (F, INPA, MG, MO, NY); "Estação Experimental do I.A.N.", 28.XI.1959, Rodrigues & Coelho 1439 (INPA). **GOIÁS:** Jataí: 1.X.1963, Maguire et al. 56994 (F, NY, US); 21.X.1964, Prance & Silva 59541 (F, NY, RB, S, U, US). **MATO GROSSO:** Rio Aripuanã: "Humboldt Centre", 14.X.1973, Berg et al. P 18509 (F, INPA, MO, NY, R, S, U). Santa Anna da Chapada: 30.IX.1902, Malme 2419 (C, S, US); 9.VIII.1902, Malme s.n. (S). Vila Bela da SS. Trindade: 8.V.1983, Carreira et al. 973 (INPA, MG). **PARÁ:** BR 163 (Cuiabá-Santarém): 10.XI.1977, Prance et al. 25155 (INPA, K, NY, U); 10.XI.1977, Silva et al. 25155 (NY); 13.XI.1977, Prance et al. 25331 (F, NY, S, U, US). **Cuantã do Anajás:** 5.XI.1987, Beck et al. 307 (F, K, MO, NY). **Gorotire:** 22.VIII.1985, Gély 492 (MG). **Marabá:** 14.V.1982, Secco et al. 179 (F, NY, US); "Carajás, Serra Norte", 4.VIII.1982, Maciel et al. 744 (INPA, R, RB); "Rio Sororó", 25.V.1988, Salomão et al. 56 (MG). **Oriximiná:** "Rio Cuminá-Mirim", 14.IX.1980, Cid Ferreira et al. 2546 (INPA, NY, US); "Rio Cachorro", 26.VIII.1986, Cid Ferreira et al. 8049 (F, MG, NY); "Rio Trombetas", 14.XI.1985, Coelho et al. 7 (INPA, NY). **Porto Trombetas:** "Estrada da Mina", 8.VII.1986, Soares 153 (INPA). **Rio Jari:** "Estrada do Munguba", 18.XII.1968, Silva 1566 (BR, NY); "Monte Dourado", 29.X.1968, Silva 1335 (NY, US). **Rio Parú:** 16.XI.1928, Sampaio 5559 (R). **Santarém:** 1854, Spruce 1012 (K); IV-VIII.1850, Spruce 1518 (G); IV-VIII.1850, Spruce s.n., (BM, C, G, K, S); "Belterra", 5.VII.1978, Lobo et al. 149 (NY, US); 13.X.1947, Black 47-1650 (NY, RB); "Estrada do Palhão", 5.IX.1969, Silva & Souza 2506 (F, K, NY, S, U, US); "Barreirinha", 17.VIII.1988, Rosário et al. 791, (MG); "Taperinha", 7.VIII.1927, Zerny 606 (F); 31.VII.1927, Ginzberger 605, (F). **Serra dos Carajás:** 8-12.XII.1981, Daly et al. 1934 (MG, NY, US); 28.V.1982, Sperling et al. 5851 (F, K, NY); 11.VI.1982, Sperling et al. 6082 (NY, US). **Sub-Base Marapi:** 20.X.1974, Araújo s.n., (HRB 17); 20.X.1974, Rosa 246 (RADAM, US). **Tucuruí:** "Rio Pitinga", 23.IX.1984, Ramos & Lima 1519 (INPA); "Repartimento", 5.VI.1980, Silva & Rosario 5373 (INPA, NY). **RONDÔNIA:** **Ariquemes:** "Estr. Cuiabá-Porto Velho", 5.VII.1984, Cid Ferreira et al. 5048, (F, NY). **Falls of Madeira** (provavelmente em Rondônia): X.1886, Rusby 2290 (F, NY, US). **Jiparaná:** "Gleba G", 7.IV.1983, Silva 6106 (MG). **Mutumparaná:** "Rio Madeira", 3.VII.1968, Prance et al. 5507 (B, INPA, K, NY, R, S). **Rio Madeira:** "Rio Abunã", 15.VII.1968, Prance et al. 6035 (B, INPA, NY, R, S, US). **Loc. desconhecida:** 30.VIII.1975, Cordeiro 670 (MG). **RORAIMA:** **Ilha de Maracá:** 6.V.1987, Milliken 181 (INPA, NY, US). **Rio Mucajá:** "Entre Pratinha e Rio Apiaú", 21.I.1967, Prance et al. 3950 (F, INPA, K, MG, NY, R, S, U, US). **Serra da Lua:** 24.I.1969, Prance et al. 9451 (BR, INPA, MO, NY, R, RB, S). **TOCANTINS:** **Ilha do Bananal:** "Macaúba", 19.IX.1980, Ratter et al. 4451 (K, US). "Santa Izabel", 25.VI.1979, Silva et al. 370 (SP).

COLÔMBIA: **AMAZONAS:** **Leticia:** "P.N. Amacayacu", 24.III.1992, Rudas et al. 3605 (US). **SANTANDER:** **Carare:** "Flum. Madalena" (provavelmente Santander), 7.XII.1876, André 279 (K). **Rio Magdalena:** "Puerto Vilches", 16.IV.1960 Uribe-Uribe 3445 (US); 16.IV.1960, Uribe-Uribe 3446 (COL, US). **VICHADA:** **P.N. El Tuparro:** 21.III.1985, Zarucchi & Barbosa 3798 (K, MO, NY, US).

COSTA RICA: **Puntarenas:** "Rio Cacao", 30.I.1965, Williams et al. 28681 (NY). **San Jose:** "Rios Volcán e Convento", Pittier 12119, 23.III.1898 (US); "Rio Convento", 25.I.1967, Burger & Matta 4612 (NY, US); 31.I.1965, Williams 28734, (NY, US).

EQUADOR: **Pastaza:** "Oil camp Chichirota", 26.VII.1980, Ollgaard et al. 35363 (K, NY, QCA, US).

GUATEMALA: **Izabal:** "Cadenas", 10.VII.1970, Contreras 10171 (MO, NY, S, US); "El Estor", 4.III.1972, Contreras 11136 (MO, S); 7.III.1972, Contreras 11188 (S, US); "Puerto Barrios", 2.VI.1922, Standley 25109 (US). **Peten:** "Cadenas", 12.VIII.1966, Contreras 5955 (US).

GUIANA FRANCESA: **Cayenne:** s.d., Poiteau s.n. (G); "Fl. Oyapock, St. Paul", 10.VII.1969, Oldeman B.2522 (U); "Montagne de Kaw", 12.XII.1954, Cowan 38758, (F, K, NY, US); "Rivière Camopi", 6.II.1968, Oldeman B.1419 (U, US); "Rivière Comté, sur la Crêpe Bagot", 13.XII.1968, Oldeman B.2003 (U). **St.-Laurent:** "Cruiques Ouaiqui", 7-13.IX.1961, Lemoine 7775 (NY, U); "Fleuve Ouaiqui, Saut. Macaque", 8.VII.1973, de Granville 1741 (NY); "Fleuve Ouaiqui, confluent avec Petite Ouaiqui", 13.VII.1973, de Granville B.4970 (U); "La Mana", 1856, Sagot 1027 (S, U); "Monpé Soula", 3.IX.1987, de Granville et al. 9983 (U, US); "Mana", 1854, Melinon 163 (F, US); "Carbet Brûlé", 11.IX.1961, Schnell 12024 (U); "Grand Inini, Saut Emerillon", 25.VIII.1970, Oldeman B.3554 (U); "Saül", 15.V.1973, de Granville B.1654 (U). **Loc. desconhecida:** 1792, Leblond 100, (G, P - foto em F - US); s.d., Richard (?) s.n. (L); "Riv. Tonégrande", 13.I.1967, Oldeman B.874 (K, U, US).

GUIANA: **Barima-Waini:** "Waini River", 3-18.IV.1923, de la Cruz 3832 (F, MO, NY, US); "Wanama River", 10-23.V.1923, de la Cruz 3956 (F, MO, NY, US). **Cuyuni-Mazaruni:** "Bartica", 5.XI.1929, Sandwith 555 (K, NY, RB, U); "Siba ck., Moraballi ck.", 25.IV.1941, Forest Dept. of British Guiana 3425 (NY). **Potaro-Siparuni:** "Kaieteur Falls", X-XI.1923, de la Cruz 4484 (F, BM, MO, NY, US). **Up. Dem.-Berbice:** "Wismar", 12-16.X.1922, de la Cruz 2441 (F, MO, NY, US). **Up. Takutu-Up. Essequibo:** "Kanuku Mts.", 22-23.IV.1938, Smith 3607 (B, F, K, MO, NY, S, U, US). **Loc. desconhecida:** 25.IV.1941, Fanshawe 689 (US); s.d., Martin (?) 1804 (MO); 1844, Schomburgk 890 (G, K, NY); "Demerara R.", 1889, Jenman 4850 (K).

HONDURAS: **Gracias a Dios:** "Río Dursuna", 14-21.II.1979, Nelson & Vargas 5028 (MO).

JAMAICA: "Moneague", 20.IV.1850(?), Alexander Prior s.n. (K, NY).

MEXICO: CHIAPAS: Ocosingo: 16.IV.1986, Martinez 18279 (MO). **OAXACA:** Ubero: IV.1937, Williams 9514 (MO, NY, US); IV.1937, Williams 9526 (US).

NICARAGUA: ZELAYA NORTE: Comarca del Cabo: "Bilwaskarma", 14.III.1971, Seymour 4709, (MO). Zelaya: "Road Rosita - P.Cabezas", 30.IV.1978, Stevens 8484 (MO); "Francia Sirpi", 24.II.1971, Little 25005 (US); "Puerto Cabezas", 12.III.1971, Little 25125 (MO, US); "Awes Tingni", 31.III.1971, Little 25125 (US).

PANAMA: Chiriqui: "San Felix", 17.XII.1911, Pittier 5171 (NY, US); XII.1911, Pittier 5265 (US). Darién: 14.IV.1966, Duke 8094 (MO); "Pidiaque", 31.III.1966, Duke 8065-2 (MO); "Rio Cocalito", 18.II.1982, Whiteford & Eddy 235 (BM, MO, US).

PERU: LORETO: Florida: "Rio Putumayo", IV-VII.1931, Klug (US). Lower Rio Huallaga: X-XI.1929, Williams, 4809 (F, BM, NY, S, US). **MADRE DE DIOS: Manu:** "Rio Manu", 11.X.1986, Foster 11744 (US). **UCAYALI: Coronel Portillo:** "B.N. von Humboldt", 7.VIII.1980, Gentry & Salazar 29428 (F, MO, NY, US).

SURINAME: Brokopondo: "Artificial lake", 27.IV.1964, Donselaar 1273 (US); "Brownsberg", IX.1931, Emden s.n. (BR, MO, S, U, US); 19.II.1971, Lands B. Suriname 13287 (U); "Gansee", 26.V.1964, Donselaar 1365, (U). Commewijne: "Perica R.", 28.XI.1953, Lindeman 5098 (U). Marowijne: "Lely Mts.", 28.IX.1975, Lindeman et al. 477 (K, MO, NY, U, US); "Marowine river", s.d., Kappler 1997 (S, U); "Nassau Mountains", 11.III.1949, Lanjouw & Lindeman 2589 (NY, U); 1.I.1955, Cowan & Lindeman 39038, (NY, RB, U); 5.I.1955, Lindeman & Cowan 7008 (U); "Grote Zwiebelzwamp", 25.XI.1950, Lanjouw & Lindeman 1272 (K, NY, U). Nickerie: "Kabalebo Dam", 5.IX.1980, Lindeman et al. 245 (U, US); "Wilhelmina Gebergte", 28.VII.1963, Maguire et al. 54382-A (F, NY, S, U). Loc. desconhecida: s.d., Gelderland 16 (U); s.d., Splitgerber 124 (L); "Canawappibo (?)", I.1838, Splitgerber 501 (L).

TRINIDAD E TOBAGO: TRINIDAD: "Caura Valley", 1.IV.1920, Britton & Hazen 1193 (NY, US); "Arena", 13.V.1927, Broadway 7347 (BM, G, S); 10.IV.1924, Broadway 5266 (U); "Blanchisseuse road", 9.III.1928, Broadway 6828 (BM, K, S); 1.VI.1962, Purseglove 6438 (K, NY, US); "Caroni", X.1883, Eggers 1393 (US); "Guanapo", 21.III.1983, Blade & Burkhart 28210 (U); "Las Lapas Road", 29.I.1926, Broadway 5920 (B, S, U); 1.VI.1962, Purseglove 6430 (NY, US); "Maracas", 16.V.1932, Broadway 8047 (B, K, S); "Morne Bleu", 30.III.1933, Williams et al. 12779 (K, NY); "Mount Tucuche", 15.V.1932, Broadway 8902, (BM).

VENEZUELA: AMAZONAS: Distrito Atabapo: "Rio Ocamo", 21.II.1981, Guanchez 749 (US). Distrito Atures: "Yutaje", 19.II.1987, Liesner & Holst 21250 (MO, NY, U, US). Cerro Duida: "Caño Negro", 28.VIII.1944, Steyermark 58079 (F, NY, US). Sierra Parima: "Simarawochi", IV-V.1973, Steyermark 107166 (F). APURE: Reserva San Camilo: "Cerro Nullita", 3.IV.1968, Steyermark et al. 101771 (US). BOLIVAR: Distrito Cedeño: "Rio Paragua", 25.I.1989, Cuello 611 (US). Los Patos: "Rio Hacha", 8.VIII.1960, Steyermark 86977 (US). Ptari-Tepui: "Rio Karuai", 27.XI.1944, Steyermark 60606 (F, NY). Rio Botanamo: 12.XII.1959, Bernardi 7979 (MO). Sta. Helena: 23.IV.1957, Bernardi 6773 (NY). Sierra Imataca: "Rio Reforma", 11.XII.1960, Steyermark 87928 (F, NY). Sucre: IV.1990, Delgado 1088 (NY, US). DELTA AMACURO: Sacupana: IV.1896, Rusby & Squires 95 (BM, F, K, MO, NY, R). MIRANDA: Cerros del Bachiller: "Cupira", III.1978, Steyermark & Davidse 116985 (MO). Distrito Paez: "Cerro Riberon", 1.VI.1977, Davidse & González 13506 (MO, US). MONAGAS: Distrito Maturín: "R. Florestal Guarapiche", 14.IV.1990, Aymard et al. 8701 (US). TACHIRA: El Piñal: 7.XI.1979, Steyermark et al. 119510 (MO, US). ZULIA: Departamento Lagunillas: "Embalse Burro Negro", 1.IV.1982, Buntig et al. 11301 (NY).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Herb. Vahl, "dedit Richard" s.n. (C, provavelmente o mesmo que Richard s.n., Guiana, em L); s.d., s.c., s.n. (B); s.d., s.c. 1450 (B); s.d., s.c. 2205 (BR).

NOMES POPULARES: "mauve-leaf-sirin", "maya", "red-maya" (Belize, as duas últimas segundo Standley & Williams 1963); "biscocherillo", "piraquina-negra" (Bolívia); "buxixú", "castanharana", "tintarana" (Brasil, Amazonas, a última fide Martius); "mara-mara-vermelho", "ô-nhò-kre-kamrek-nho-nha-dja" (Brasil, Pará); "serérébètre", "niamasou-oui" (Guiana Francesa); "tesuate" (México, Oaxaca, fide Standley & Williams 1963); "capirote-colorado-de-hojas-finas" (Nicarágua); "palo-negro" (Panamá); "puca-mullaca" (Peru, fide Macbride, 1941); "mispel" (Suriname); "olivo" (Venezuela).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre desde o Sul do México até a Bolívia, Mato Grosso e Goiás (ao Sul) e Tocantins e Pará (a Leste). As coletas desta espécie são bastante comuns em altitudes entre próximas ao nível do mar e 700m acima deste. Algumas coletas na Bolívia e Venezuela foram efetuadas respectivamente a até 1100m e 900m. *Miconia chrysophylla* ocorre em vários tipos de formações florestais, desde florestas secas (estacionais), úmidas, pluviais até inundadas, freqüentemente em capoeiras ou clareiras, sobre solos desde arenosos a argilosos até lateríticos.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre novembro e abril no Hemisfério Norte (América Central, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Guianas, estados do Amapá e Roraima), entre agosto e dezembro próximo ao Equador (Peru e estados do Amazonas e Pará), e entre julho e setembro no Hemisfério Sul (Bolívia e estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Goiás). Coletas com frutos foram efetuadas ao longo de praticamente o ano todo em todas regiões, à exceção de Bolívia e Amazônia Setentrional, onde a frutificação aparentemente se concentra entre agosto e dezembro.

COMENTÁRIOS: Richard (1792, in Bonpland 1806-1816) descreveu a mesma espécie duas vezes, com nomes diferentes - *Melastoma chrysophylla* e *M. fulva*. Como na primeira descrição (*Melastoma chrysophylla*) não foi citada a coleta e nem mesmo o local, a única referência que une as duas entidades é uma nota de rodapé na descrição da segunda (*M. fulva*), deixando claro que Richard designou um segundo nome para a mesma espécie. Esta segunda descrição foi publicada na monografia de Bonpland (1806-1816) e, por este motivo, ambas as espécies foram citadas por Naudin (1851) e Grisebach (1864) como de autoria de Bonpland.

O epíteto "*fulva*" foi aceito por Naudin, Triana e Cogniaux como sendo o correto, até a proposta de transferência para *Miconia chrysophylla*, efetuada por Urban (1910). Para esta transferência, Urban (1910) se baseou nas coletas de Sintenis (6201 e 6426, de Porto Rico), que pertencem a *M. punctata* (Desr.) D. Don ex DC. Em 1921 Urban corrigiu as identificações das coletas de Sintenis, mas manteve a transferência dos nomes que, em termos formais, estava correta.

Triana (1871), Cogniaux (1888 e 1891) e outros citaram equivocadamente *Chaenopleura fulva* (Rich.) Griseb. como sinônimo de *M. chrysophylla*. Na verdade, Grisebach (1864) citou *Melastoma fulva* Bonpl. como sinônimo de *Chaenopleura ferruginea* Crueg. (citado como *Chaenophora ferruginea* Crueg.), que é um sinônimo de *Miconia hypoleuca* (Benth.) Triana (ver comentários nesta espécie). O nome *Chaenopleura fulva* (Rich.) Griseb. não foi efetivamente proposto pelo autor e, portanto, não foi aceito neste trabalho. O nome *Melastoma fulva* foi citado ainda por Naudin (1851) como de autoria de Bonpland e como sinônimo de *Miconia longifolia* (Aubl.) DC.

Triana (1871) e Cogniaux (1888 e 1891) citaram ainda *Eurychaenia punctata* Griseb. como sinônimo de *M. chrysophylla*. Segundo Wurdack et al. (1993), o nome correto desta espécie é *E. punctata* (Desr.) Griseb., sinônimo de *Miconia punctata* (Desr.) D. Don (*Miconia* seção *Miconia*).

Miconia discolor Macfadyen poderia ser considerada como nome inválido pois, devido a problemas de distribuição, o segundo volume da "Flora of Jamaica" foi considerado por Stafleu & Cowan (1976) como "não efetivamente publicado".

Cogniaux (1888) distinguiu quatro variedades sob *M. fulva* com base em pequenas amplitudes de variação na forma dos ramos, comprimento do pecíolo, forma e dimensões das folhas e características relacionadas à margem e ápice das folhas. *Miconia fulva* var. *angustifolia* e *M. fulva* var. *aubletiana* foram sinonimizadas respectivamente por Gleason (1935) e por Wurdack et al. (1993). *Miconia fulva* var. *tinctoria* foi descrita por De Candolle baseada na coleta de Martius (M, foto em UEC), onde este sugeriu o nome *Melastoma tinctorium*, in sched. De Candolle (1828) provavelmente alterou o status do taxon sem explicitá-lo no *Prodromus*, pois citou *Miconia fulva* var. *tinctoria* Mart! herb. (resultando em *Miconia fulva* var. *tinctoria* Mart. ex DC.). Existe um provável isótipo desta variedade em G (número 303, sem coletor ou localidade), que está identificado como *Melastoma tinctorium* Mart. e em outra etiqueta, com assinatura de Cogniaux, como *M. fulva* var. *tinctoria*. Esta variedade não possui características distintivas que permitam mantê-la como uma entidade taxonômica distinta e, portanto, foi sinonimizada neste trabalho. De Candolle (1828) também descreveu *Cremanium tinctorium* DC. -

outra espécie com o mesmo epíteto - que foi sinonimizada sob *Miconia media* (D.Don) Naudin por Cogniaux (1888).

Miconia fulva var. *poeppigii* Cogn. provavelmente não difere da variedade típica, a julgar pela sua descrição. Como não foi encontrado o seu holótipo, esta variedade permanece duvidosa. Cogniaux designou Poeppig 2542 part. ("Ega, Amazon"), como o holótipo, sem determinar em qual herbário está depositado este material. A outra parte da mesma coleta está depositada em BR (!) e foi designada como sintipo de *M. elaeagnoides* Cogn. É também possível, portanto, que esta variedade seja sinônimo de *M. elaeagnoides*.

Miconia chrysophylla apresenta variação considerável quanto à filotaxia e morfologia dos estames. A maioria das coletas apresenta plantas com folhas 3-verticiladas, enquanto que uma minoria apresenta folhas opostas ou 4-verticiladas. Algumas exsiccatas apresentam ramos vizinhos com filotaxia diferente (Schipp 27, Costa Rica, folhas opostas ou verticiladas). Os estames podem ser iguais ou levemente desiguais, com uma amplitude de dimensões e forma considerável: os poros longitudinais atingem desde 50 a 90 % do comprimento das tecas e o ápice das anteras pode ser desde emarginado, com o septo exerto, com a ponta livre, até arredondado, com o septo incluso, totalmente unido às paredes da antera.

Miconia chrysophylla difere das demais espécies pertencentes ao seu grupo pelos tricomas lepidoto-estrelados e inflorescências com ramos escorpióides. Esta espécie em muito se assemelha a outras pertencentes a outras seções, das quais difere essencialmente pela deiscência das anteras. *Miconia punctata* e *M. elaeagnoides* (sect. *Miconia*) apresentam anteras com poros apicais e conectivo geralmente com apêndices ventrais ou dorsal, mas suas características vegetativas são quase indistinguíveis daquelas dos materiais de *M. chrysophylla* que apresentam folhas opostas. *Miconia punctata* e *M. elaeagnoides* possuem folhas opostas, tendendo a ovais, com margem inteira, enquanto que *M. chrysophylla* geralmente possui folhas verticiladas, oblanceoladas a obovadas, com margem desde repanda até denteada. *Miconia plena* Gleason (sect. *Cremanium*), foi descrita como próxima a *M. chrysophylla*, mas possui anteras com poros apicais e tricomas estrelados (Lawrance 152, Gutierrez 10, Luteyn 10805, Escobar 5299, todos da Colômbia, em US).

Alguns materiais coletados no Brasil estavam equivocadamente identificados como *M. chrysophylla*: Cid Ferreira 5365 e Teixeira 995 (Amazonas) pertencem a *M. elaeagnoides* ou *M. punctata*; Prance 8487 (Rondônia) não pertence a *M. chrysophylla*, embora não tenha sido identificado. Da Colômbia, Llanos 1293 pertence a *M. prasina* e *M. stenostachya* e Rodríguez 93 e Cuatrecasas 8882 a *M. elaeagnoides* ou *M. punctata*. Do Peru, Killip & Smith 27032 e 27530, Williams 1151 e 3660 (citados por Macbride 1941) e Vásquez 2055 pertencem a *M. elaeagnoides*. Tuerckheim 7866 (Guatemala), Panamá (Foster 1719), Ekman H-479 (Haiti) e Sintenis 6201 e 6426 (Porto Rico) pertencem a *M. punctata*.

CITAÇÕES: Crueger (1847, *M. fulva*); Naudin (1851, *M. longifolia*); Grisebach (1860, *Chaenopleura punctata*); Grisebach (1864, *Eurychaenia punctata*); Triana (1871, *M. fulva*); Cogniaux (1888, *M. fulva*); Cogniaux (1891, *M. fulva*); Urban (1921, *M. punctata* e *M. chrysophylla*); Fawcett & Rendle (1926); Williams (1928); Gleason (1931); Gleason (1933, comentários em *M. plena*); Gleason (1935); Standley & Record (1936); Gleason (1940); Macbride (1941); Gleason (1948); Standley & Williams (1963); Proctor (1972); Wurdack (1973); Wurdack (1993); Wurdack et al. (1993).

ILUSTRAÇÕES: Bonpland (1806-1816, tab.2).

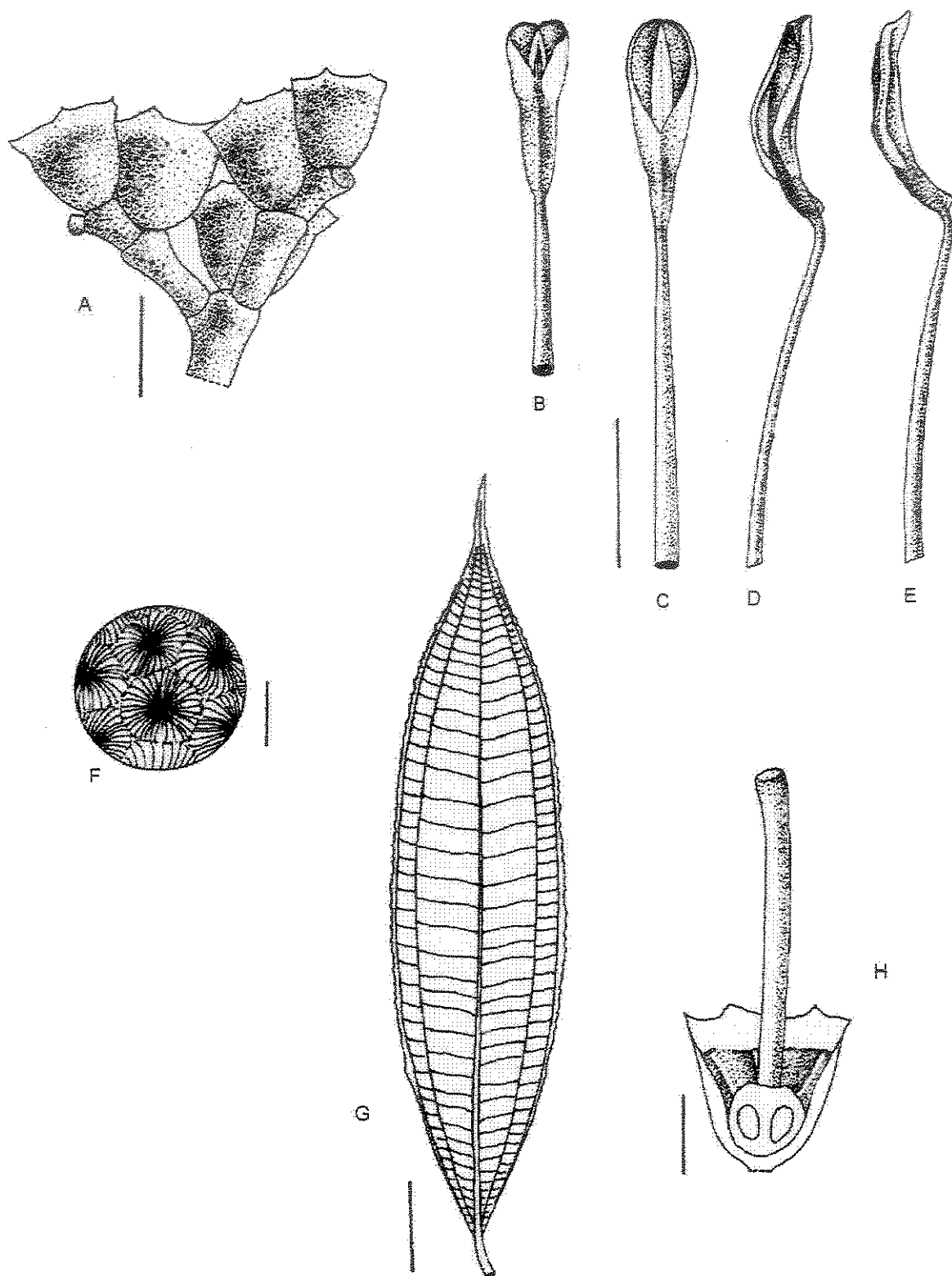


Figura 20. *Miconia chrysophylla* (Rich.) Urb. A: ramo da inflorescência, hipanto e cálice; B-C: estames, vista ventral; D: estame vista ventrolateral; E: estame, vista lateral; F: detalhe dos tricomas sobre o hipanto; G: folha; H: hipanto e ovário, corte longitudinal (A, F e H: Maguire 56994; B: Plowman 12294; C: De la Cruz 4484; D-E: Steyermark & Davidse 116935; G: Broadway 6828; escalas: A: 2mm; B-E e H: 1mm; F: 0,25mm; G: 2cm).

2. *Miconia hypoleuca* (Benth.) Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 119. 1871. *Chaenopleura hypoleuca* Benth., Hook. Journ. Bot. 2: 315. 1840. *Acinodendron hypoleucum* (Benth.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891, *syn nov.* Tipo: "British Guiana", s.d., R. Schomburgk 392 (holótipo, K, foto em UEC!, isótipo, BM!).

Miconia cruegeriana Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Chaenophora ferruginea* Crueg. (provavelmente *Chaenopleura ferruginea* Crueg.), Linnaea 20: 112. 1847. *Chaenopleura ferruginea* (Crueg.) Griseb. Fl. Brit. W. Indies 259. 1864. Tipo: "Trinidad, Maraval", VI.1842, Crueger s.n. (holótipo, K, foto em UEC!, isótipos, BRI, SI!).

Miconia blanchetiana Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 202. 1851. Tipo: "Ilheos", s.d., Blanchet 1470 (holótipo, P, isótipos, BRI, FI, GI, KI, MOI, US!).

Arvoreta a árvore (1,5-)3-20m. Ramos achatados, mais novos lisos, com duas linhas longitudinais paralelas em cada lado, às vezes ausentes e neste caso ramos estriados ou 2-sulcados, sempre com uma linha horizontal inter-peciolar proeminente, entrenós 1,3-4,5(-12)cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto densamente recobertos por tricomas aracnóides, ocráceos a ferrugíneos. Folhas opostas; pecíolo 1-4cm compr., hemicircular próximo ao limbo e cilíndrico na maioria de sua extensão, canaliculado ou apenas com um sulco estreito, superfície lisa ou com 2 ou mais estrias; lâmina 7-38x2-19cm, cartácea, discolor, elíptica a elíptico-lanceolada, raramente obovada ou oblonga, margem denticulada, remotamente denteada ou denteada com dentes agudos ou arredondados, ápice acuminado a curtamente caudado (1-3cm compr.), base obtusa ou abruptamente aguda, face adaxial lisa, raramente ligeiramente rugosa, glabra, face abaxial densamente recoberta por tricomas aracnóides (estrelados com raios filiformes e muito longos), de difícil individualização, canescentes a ocráceos sobre a lâmina, ocráceos a ferrugíneos sobre as nervuras; nervuras 5+2 ou 5, acródomas basais, freqüentemente com o(s) par(es) marginais confluentes às margens, central e laterais impressas, transversais e reticulação levemente impressas na face adaxial, todas as nervuras proeminentes, com central e laterais estriadas, reticulação levemente proeminente a plana na face abaxial. Panículas 9-17x4,5-18cm, terminais, piramidais a largamente piramidais, 2 ramificações por nó. Brácteas ca. 0,5mm compr., triangulares, côncavas, ápice agudo, persistentes; bractéolas ca. 0,2mm compr., triangulares, persistentes. Flores sésseis ou sobre pedicelos ca. 0,5mm compr., 5-meras. Hipanto 1,4-1,6x1,2-1,4mm, campanulado, levemente costado ou liso. Cálice persistente, tubo 0,2-0,3mm compr.; lacínias internas 0,2-0,3mm compr., eretas, triangulares, ápice obtuso ou arredondado, margem com tricomas semelhantes aos do hipanto; lacínias externas imperceptíveis. Pétalas 1,7-1,8x0,9-1mm, brancas ou creme, obovadas ou oblongas, ápice cuculado e arredondado ou plano e emarginado ou assimétrico, com projeção irregular em um dos lados, margem inteira ou irregular. Estames 10, iguais ou levemente desiguais na forma do conectivo e tamanho, brancos; anteras 1-1,8mm compr., lineares a oblongas em vista frontal, lineares e não arqueadas em vista lateral, ápice arredondado, truncado ou capitado; tecas 0,6-1,1mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com ca. 100% do comprimento da teca, septo entre as tecas proeminente; conectivo 0,4-0,8mm prolongado abaixo das tecas (30-60% do comprimento da antera), inapendiculado em todos os estames ou antepétalos com 1 denticulo dorso-basal e antessépalos com 2 denticulos ou ainda antepétalos com um calcar curto (até 0,2mm compr.) e antessépalos com projeção basal ampla, compreendendo as regiões ventral e dorsal; filetes 1,5-2,2mm compr., achatados. Ovário 0,8-1,1mm compr., 1/3-2/3 ínfero, (2-)3-locular, óvulos 25-40 por lóculo, placentação

axilar, ápice papiloso, ob-infundibuliforme ou trapezoidal, 5-costado e 5-lobado; estilete 2,5-3,9mm compr., espessado ou não no ápice, estigma levemente capitado, com ou sem depressão no centro. Frutos globosos, imaturos verdes ou avermelhados, maduros cor de laranja, superfície lisa, glabra ou com tricomas na região apical; ca. 100 sementes 500-600µm, estreita a largamente priamidais, testa lisa, rafe estreita, plana ou angulosa, afundada. Figs. 21-22.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: ALAGOAS: Viçosa: 25.XI.1982, Lyra & Stsviski 795 (UEC). **AMAZONAS: Manaus:** "Reserva 1501", 23.XI.1988, Mori et al. 20013 (NY); 6.I.1990, Freitas et al. 533 (NY); 2.I.1993, Oliveira et al. A502 (NY); 27.I.1993, Oliveira et al. A698 (NY); 5.XI.1969, "Estrada Manaus-Itacoatiara", Rodrigues 8603 (INPA, SP, US). **BAHIA: Camacã:** 19.I.1971, Santos 1344 (US). **Canavieiras:** 14.VII.1964, Silva 58380 (NY, US). **Estrada Itabuna-Una:** 24.I.1980, Heringer et al. 3274 (MO, NY, UEC). **Estrada à Lagoa Encantada:** 28.I.1980, Heringer et al. 3428-A (K, R). **Ilhéus:** VI.1821, Riedel 7779 (BR, C, S); 19.I.1965, Belém & Mendes 188 (NY, RB); 16.III.1996, Thomas et al. 11056 (NY); 10.V.1993, Thomas et al. 9840 (CEPEC, NY, US). **Inter Victoria et Bahia:** s.d., Sello 121 (B, destruído, foto em F, localização fide Cogniaux 1891). **Itacaré/Ubaitaba:** 17.IV.1970, Santos 734 (CEPEC). **Lamarão do Passé:** 8.XII.1982, Noblick et al. 2384 (RADAM, US). **Maraú:** 6.VIII.1967, Vinha 56 (US); 5.II.1979, Mori et al. 11361 (NY, RB); 14.VI.1979, Ribeiro et al. 9 (RB, S). **Porto Seguro:** 14.XI.1996, Thomas et al. 11220 (UEC); 3.XI.1978, Euponino 365 (NY). **Rodovia Camacan-Canavieiras:** 10.IV.1965, Belém & Magalhães 732 (C, US). **Santa Cruz de Cabralia:** 22.IV.1994, Guedes et al. 2996 (CEPEC, HRB); 26.XI.1987, Maas et al. 7027 (CEPEC, U); 15.IX.1971, Santos 1919 (CEPEC). **Una:** 24.I.1996, Amorim 1900 (NY); 26.II.1978, Mori et al. 9308 (CEPEC, NY, RB); 12.II.1994, Pirani et al. 2954 (SPF, NY, US); 27.VIII.1980, Rylands 21/1980 (CEPEC, GUA, RB); 21.VIII.1991, Voeks 356 (CEPEC, UEC). **CEARÁ: Baturité:** "Caridade", 1939, Eugênio 933 (RB). **Loc. desconhecida:** 10.V.1892, Glaziou 19338 (R; etiqueta: Ouro Preto, Minas Gerais; ver comentários); 10.V.1892, Glaziou 19339 (R, K; em K como *M. tentaculifera*; etiqueta: Ouro Preto, Minas Gerais; ver comentários). **ESPÍRITO SANTO: Ibirapu:** 27.V.1990, Fernandes et al. 2944 (CEPEC, UEC, VIC, VIES). **Linhares:** 23.VII.1995, Goldenberg 96 (UEC); VII.1985, Sobral 4040 (ICN, SP, UEC); III.1986, Sobral 4747 (ICN, NY, UEC, US). **PARÁ: Belém:** 13.VII.1977, Rosa & Santos 1202 (MG). **Castanhal:** 10.XII.1949, Black 49-8587 (NY). **Peixeboi:** 26.X.1907, Siqueira 8806 (BM, G, R, US). **PERNAMBUCO: Paulista:** 19.IV.1982, Chiapetto 134 (SP). **RIO DE JANEIRO: Angra dos Reis:** 17.II.1993, Lobo et al. 29309, (UEC). **Silva Jardim:** XI.1995, Goldenberg 108 (RB, UEC); 12.XI.1996, Goldenberg 410 (RB, UEC). **Santa Maria Madalena (São Julião):** "P. E. do Desengano", 31.V.1987, Pineschi et al. 205 (GUA). **RORAIMA: Serra dos Surucucus:** 19.II.1969, Prance et al. 10074 (F, INPA, K, MG, MO, NY, R, S, U, US); 20.II.1969, Prance et al. 10123, (F, INPA, MG, MO, NY, R, S, U). **LOC. DESCONHECIDA:** s.d., Blanchet s.n. (BM, S); 15.XII.1982, Noblick et al. 2498 (SP); s.d., Sello s.n. (B, US).

GUIANA FRANCESA: Cayenne: "Piste de St. Elie", III.1983, Lescure 943 (US); 6.X.1991, Sabatier & Prévost 3902 (U, US).

GUIANA: Barima-Waini: "Wauna Mission", 30.VI.1961, Harris 194 (K); "Port Kaituma", 9.XII.1991, Hoffman et al. 530 (NY, US); "Sebai Village", 16.XII.1991, Hoffman et al. 625, (NY); "Barima R.", III.1896, Jenman 7018 (F, NY); "7°26'N, 60°11'W", 28.IV.1991, McDowell et al. 4487 (NY, US). **Cuyuni-Mazaruni:** "Mazaruni River", IX.1880, Jenman 643 (K); "Kurupung", 14.XI.1922, Lang & Persaud 121 (F, NY); 14.XI.1922, Lang 171 (US); "Bartica", 16.X.1929, Sandwith 463 (NY, RB, U); "Upper Mazaruni", 1.VIII.1960, Tillett et al. 44967 (B, K, NY, US); 17.VIII.1960, Tillett et al. 45879 (MO, NY, US). **Potaro-Siparuni:** "Maikwak", 5.IV.1988, Hahn et al. 4252 (B, NY, US); "Pakatuk Falls", X.1898, Jenman 7409 (K, U); "Gold Star, road to Elizabeth Creek", 15.X.1990, McDowell et al. 3552 (BM, NY, U). **Upper Demerara-Berbice:** "Wainabisi Creek", 26.IX.1935, Davis ou Forest Dept. of British Guiana 2434 (K, NY); "Kurupukari Main", 27.XI.1993, Ek et al. 1019 (NY); "West Pibiri Compartment", 12.X.1993, Ek et al. 956 (NY); "Mabura Hill", 11.X.1989, Jansen-Jacobs et al. 1965 (NY, U); "Aroiama Mining", 22.IV.1993, Hoffman et al. 4010 (NY, US).

SURINAME: Brokopondo: "Brownsberg", 6.IX.1915, B.W. 630 (RB, U, US).

TRINIDAD E TOBAGO: Tobago: "Roxborough-Parlatuvier road", 14.X.1937, Sandwith 1771 (K); "Mt. St. George", 18.IX.1924, Williams 11808 (K, NY). **Trinidad:** I.1828, Purdie 8 (K); s.d., Purdie s.n. (NY); s.d., s.c. 1704 ou 490 (US); s.d., s.c. 2860 ou 1115 (US); s.d., s.c. 925 ou 267 (talvez Crueger, US); s.d., s.c. 926 ou 340 (US); "Cooker Tr.", 17.VII.1983, Blade s.n. (U); "Arima", 18.III.1921, Britton et al. 2401 (NY, US); 5.VI.1901, Dannouse s.n. (NY); 3.IV.1903 Lan. (?) s.n. (U); "Blanchisseuse Rd.", 22.VII.1927, Broadway 6648 (BM, MO, S, US); 16.IX.1927, Broadway 6690 (BM, S); "Mount Tucuche", 1.III.1927, Broadway 7341 (BM, NY, S); "Aripo", 10-26.I.1922, Broadway 9799 (K, NY); 26.III.1983, Burkhart 28288 (U);

VENEZUELA: BOLIVAR: San Martín de Tarumban: "Rio Cuyuní, Dtto. Roscio", II.1980, Delascio & Lopes 8757 (US). **Serrania Migualida:** 16.IV.1989, Stergios & Delgado 13790 (US). **Sierra Imataca:** "Rio Toro",

11.XII.1960, Steyermark 87954 (F, NY). **SUCRE: Distrito Valdez:** "El Salado", 16.XII.1965, Ruiz Terán 2893 (G, INPA, U, US). **Península de Paria:** "Cerro Espejo", 6.VIII.1966, Steyermark & Rabe 96079 (F, NY, US).

NOMES POPULARES: "lacre" (Brasil, Alagoas); "cabelo-de-cotia", "candeia", "mundurum", "mundururu" (Bahia); "quaresma-balão" (Espírito Santo); "wakaradan", "waraia" (Guiana).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre na Venezuela, Trinidad, Guianas e Brasil, nos estados de Roraima, Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Coletada desde ao nível do mar até a 850m de altitude, em vegetação secundária ou formações florestais não estacionais ("sempreverde" na Venezuela, "higrófila" na Bahia, "terra firme" no Amazonas), sempre em terreno bem drenado.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre agosto e novembro na Venezuela, Guianas e Trinidad e estados do Amazonas e Pará, e entre novembro e maio no leste do Brasil. Coletada com frutos durante praticamente o ano todo, em todas as regiões.

COMENTÁRIOS: Crueger (1847) citou *Chaenophora ferruginea* sob o gênero *Chaenophora* Rich. Richard (apud De Candolle 1828) descreveu o gênero *Chaenopleura*, e não *Chaenophora*. Provavelmente houve erro na impressão ou Crueger cometeu um equívoco ao designar o gênero e, sendo assim, *Chaenopleura ferruginea* (Crueg.) Griseb. deveria ser corretamente citada como *Chaenopleura ferruginea* Crueg.

Grisebach (1860) citou *Melastoma fulva* Bonpl. como sinônimo de *Chanopleura ferruginea* Crueg., embora tratem-se de espécies diferentes (*Melastoma fulva* é atualmente considerada como sinônimo de *Miconia chrysophylla*)

Wurdack et al. (1993) não localizaram em K a coleta de Cuming 1271, do Panamá, citada por Benthham (1840) como *M. hypoleuca*. Os autores concluíram que esta citação foi provavelmente decorrente de uma identificação incorreta de *M. argentea* (Sw.) DC., visto que tanto Triana (1871) quanto Cogniaux (1891) citaram Cuming 1270 na relação de materiais desta espécie. Não há indício de que *M. hypoleuca* ocorra na América Central.

Glaziou (1908) citou a coleta Glaziou 19338 como proveniente de Ouro Preto, Minas Gerais. Segundo Wurdack (1970), esta coleta foi efetuada por F. Allemão, no Ceará. Glaziou citou outra coleta de Ouro Preto (Glaziou 19339) como *M. tentaculifera* e que, na realidade, pertence a *M. hypoleuca*. Esta segunda coleta também não deve ter sido coletada em Minas Gerais, mesmo porque ambas estão datadas de 10.V.1892. *Miconia hypoleuca* até hoje não foi coletada em Minas Gerais. Baumgratz (1984) não citou esta espécie para o estado do Rio de Janeiro.

Miconia hypoleuca apresenta uma variação considerável na presença e forma dos apêndices do conectivo. As medidas dos conectivos listadas na descrição com valores maiores se referem àqueles que apresentam um apêndice basal amplo, que pode representar até a metade do comprimento total do conectivo.

Miconia hypoleuca difere das demais espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* pelos tricomas aracnóides, não individualizáveis na face abaxial das folhas e pelo elevado número de sementes por fruto. *Miconia crassinervia* Cogn. (sect. *Miconia*) possui características vegetativas muito semelhantes às de *M. hypoleuca*, da qual difere pelas inflorescências com ramos acessórios, pelas anteras com poros apicais e frutos maduros enegrecidos. Nenhum dos materiais de *M. crassinervia* apresenta ramos com linhas longitudinais ou folhas com nervuras confluentes na base, ambas as características quase sempre presentes em *M. hypoleuca*.

Entre os materiais que estavam incorretamente identificados como *M. hypoleuca*, Widgren s.n. (Brasil, Rio de Janeiro ou Minas Gerais) possui tricomas estrelados muito densos, mas individualizáveis, e provavelmente pertence a *Miconia organensis* Gardner, *M. ovalifolia* Cogn ou ainda *M. cinerea* Cogn. De la Cruz 4465 (Guiana)

pertence a *M. pubipetala* Miq. (Wurdack et al. 1993). Klug 1926 (Colômbia) não foi identificado. Vários materiais de *M. hypoleuca* foram distribuídos como *M. crassinervia* Cogn. (Mori 20013, Freitas 533, Oliveira A502 e A698).

CITAÇÕES: Cogniaux (1888); Cogniaux (1891); Glaziov (1908); Williams (1928); Gleason (1935); Wurdack (1973); Wurdack et al. (1993).

ILUSTRAÇÕES: Wurdack (1973, p. 467).

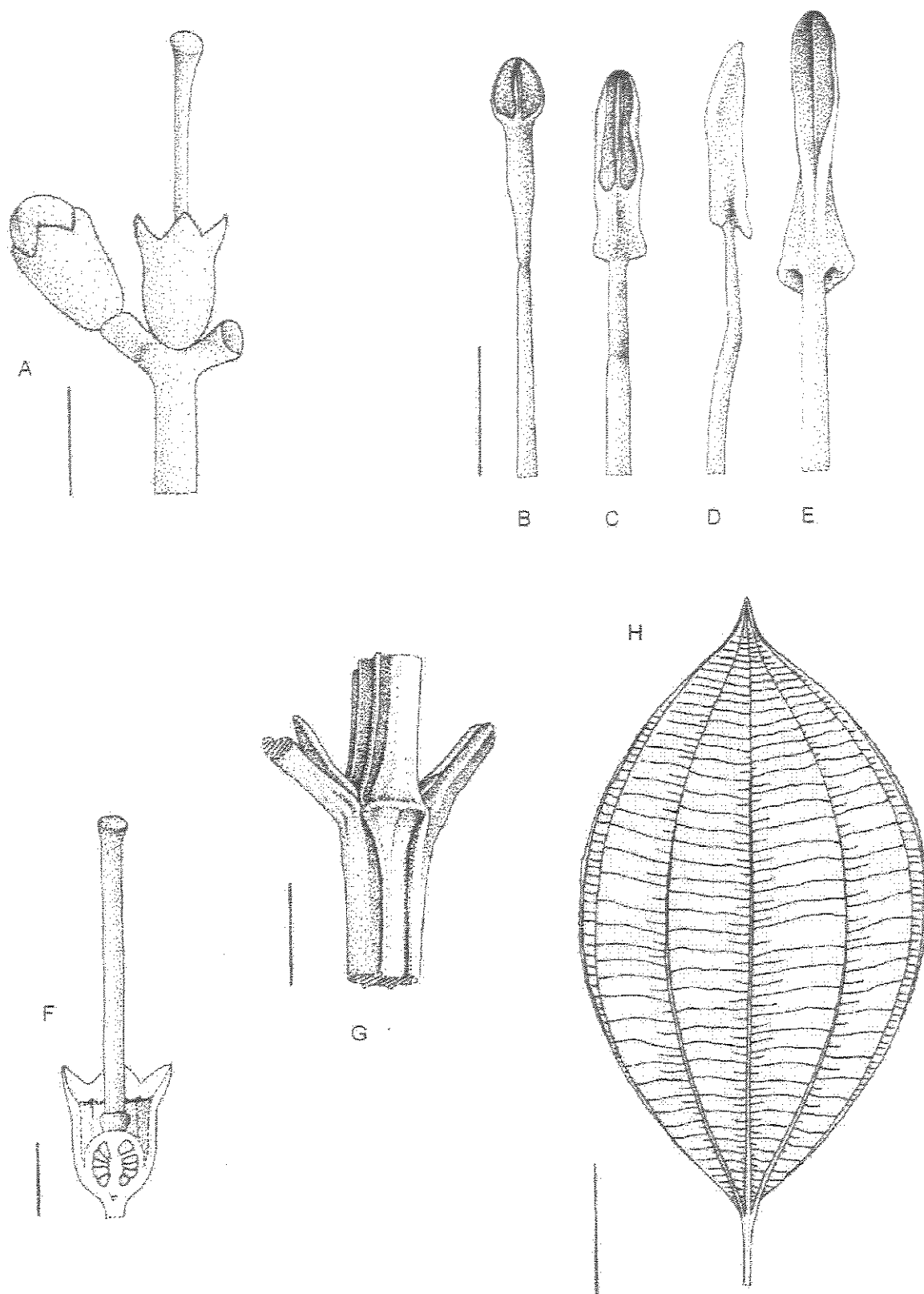
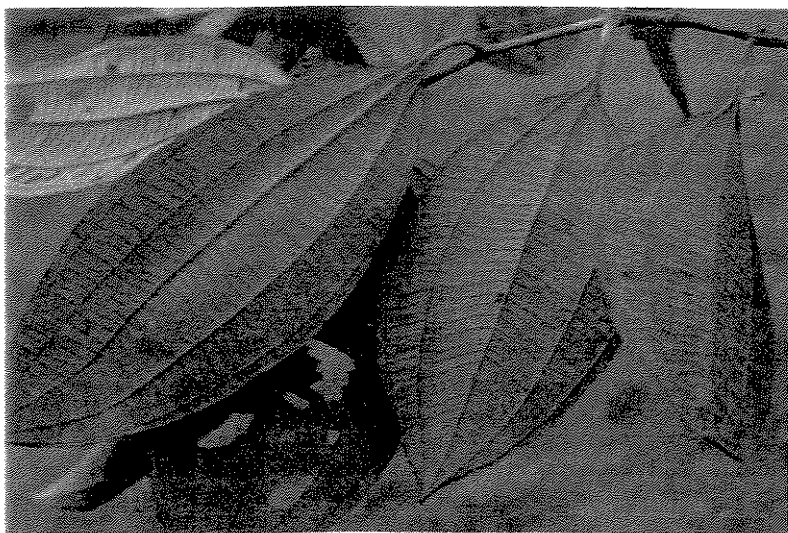


Figura 21. *Miconia hypoleuca* (Benth.) Triana. A: ramo da inflorescência, hipanto e cálice; B: estame, vista ventral; C e D: estame antepétalo, vistas ventral e lateral; E: estame antessépalo, vista ventral; F: hipanto e ovário, corte longitudinal; G: detalhe de ramo, mostrando linhas interpeciolar e longitudinais; H: folha (todos a partir de Goldenberg 108, à exceção de B, Rodrigues 8603; escalas: A: 2mm; B-F: 1mm; G: 5mm; H: 5cm).

A



B



C



D

Figura 22. *Miconia hypoleuca* (Benth.) Triana. A: frutos; B: ramo com folhas em vista abaxial; C: tronco; D: ramo com frutos. A, B e D: Res. Biol. Poço das Antas, Mun. Silva Jardim, RJ, Novembro/1996; C: Mun. Una, BA, Agosto/1996.

3. *Miconia pisinniflora* Wurdack, Phytologia 29:147. 1974. Tipo: "Ecuador, Prov. Pastaza, Mera, near Alpayacu", 23.XI.1955, Asplund 18591 (holótipo, US!, isótipos, BI, CI, RI, SI!).

Árvore ca. 10m. Ramos novos profunda a levemente 3 sulcados, lisos, adultos cilíndricos, lisos, entrenós 2-4cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsamente recobertos por tricomas estrelados, com raios curtos, ocráceos, e moderadamente recobertos por projeções epidérmicas escamiformes, translúcidas. Folhas 3-verticiladas; pecíolo 0,6-1,3cm compr., hemcilíndrico, canaliculado, eventualmente estreitamente alado na metade distal, liso; lâmina 9,5-18x2,5-5,5cm, membranácea, levemente discolor, estreitamente elíptica a oblonga, margem inteira, hialina, ápice longamente acuminado a caudado (1,4-3cm compr.), mucronado (até 4mm compr.), base aguda a atenuada, em algumas folhas longamente decorrente no pecíolo, face adaxial lisa, glabra, face abaxial sobre as nervuras densamente e sobre o limbo esparsamente recoberta por projeções epidérmicas escamiformes, 0,01-0,10mm compr., translúcidas ocráceas a ferrugíneas; nervuras 3+2, acródomas 2,5-5mm suprabasais, unidas na base por domácias, central e laterais levemente impressas na base e planas em direção ao ápice, transversais planas, reticulação dificilmente ou não perceptível na face adaxial, todas as nervuras fortemente proeminentes, reticulação plana ou levemente impressa na face abaxial. Panículas 8-12x9-12cm, terminais, piramidais, 2-3 ramificações por nó, às vezes com 2-3 ramos acessórios, ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas 0,3-1,1mm compr., lineares ou triangular-subuladas, naviculares, caducas; bractéolas 0,2-0,4mm compr., lineares, caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos até 0,2mm compr. e pedúnculos 0,3-0,6mm compr., 5-meras. Hipanto 1,1-1,2x1,1-1,2mm, campanulado, levemente costado, superfície interna com pontuações. Cálice com tubo 0,15-0,2mm compr.; lacínias internas não claramente definidas ou ca 0,25mm compr., eretas, largamente triangulares a arredondadas, margem com tricomas no ápice; lacínias externas ca. 0,05mm compr., reduzidas a dentículos agudos. Pétalas ca. 1,1x0,8mm, brancas, oblongas, ápice emarginado, margem inteira. Estames 10, levemente desiguais, brancos; anteras ca. 1mm compr., oblanceoladas em vista ventral, oblongas em vista lateral, ápice emarginado, às vezes capitado; tecas ca. 0,5mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 60-70% do comprimento da teca, septo entre as tecas muito espessado; conectivo ca. 0,5mm prolongado abaixo das tecas (ca. 50% do comprimento da antera), inapendiculado; filetes 1,1-1,2mm compr., levemente achatados. Ovário ca. 0,8mm compr., ca. 1/2 ínfero, 3-locular, óvulos 15-18 por lóculo, placentação axilar, ápice com uma coroa de tricomas no topo e alguns tricomas esparsos sobre o restante, largamente arredondado, costado, levemente lobado. Frutos e sementes não vistos. Fig. 23.

MATERIAL EXAMINADO: Espécie conhecida apenas pelo tipo.

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Coletada no Equador, a 1100m de altitude, em floresta.

FENOLOGIA: Coletada com botões e flores em novembro.

COMENTÁRIOS: O material tipo foi coletado com botões e flores muito novas, em processo de abertura. Deste modo não foi possível distinguir se o cálice é caduco ou persistente, nem descrever com precisão o estilete e estigma. As projeções epidérmicas sobre os ramos e folhas foram descritas por Wurdack (1974) como indumento granuloso-lepidoto.

Miconia pisinniflora difere das demais espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* pela presença das projeções escamiformes e pelas folhas verticiladas.

CITAÇÕES: Wurdack (1980).

ILUSTRAÇÕES: Wurdack (1980, Fig. 23).

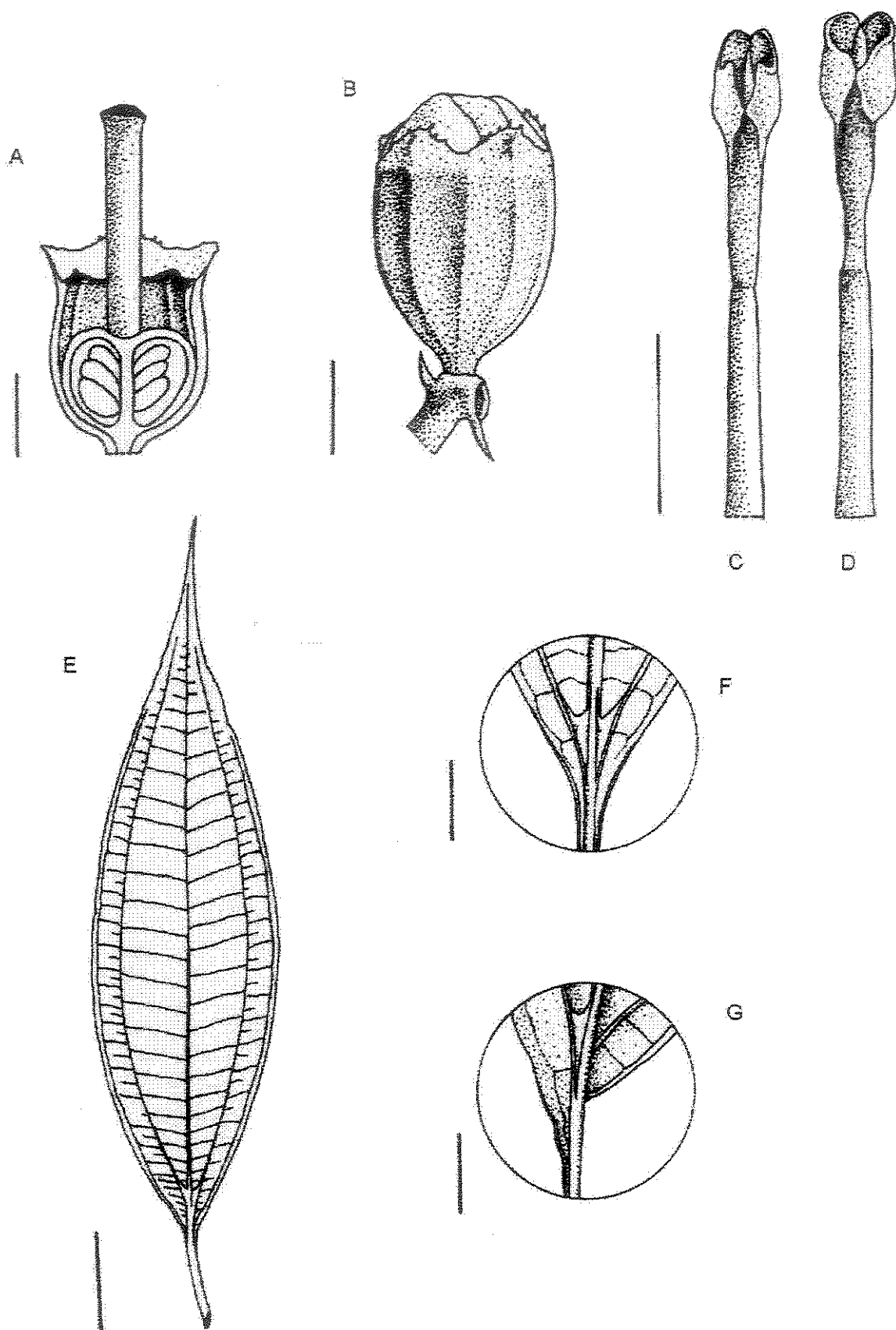


Figura 23. *Miconia pisinniflora* Wurdack. A: hipanto e ovário, corte longitudinal; B: hipanto, cálice e bractéolas; C e D: estames, vista ventral; E: folha; F e G: detalhe da face abaxial de folha, mostrando a base das nervuras central e laterais e domácias (Asplund 18591; escalas: A-D: 0,5mm; E: 2cm; F-G: 5mm).

4. *Miconia dolichorrhyncha* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 166. 1851. *Acinodendron dolichorrhynchum* (Naudin) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891, *syn nov.* Tipo: "Peru, San Martín, Moyobamba" (fide Macbride 1941), s.d., Mathews 1291 (holótipo, P, foto em FI e MOI, isótipos, BMI, BRI, MOI),

Eurychaenia fulva Griseb., Fl. Brit. W. Indian Is. 259. 1864, *syn. nov.* *Acinodendron fulvum* (Griseb.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 950. 1891, *syn nov.* Tipo: "Trinidad", s.d., Lockhart s.n. (lectótipo aqui designado, K, foto em UEC!).

Miconia solmsii Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 393. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Prope Esmeralda, ad flumen Orenoco", XII.1853, Spruce 3220 (lectótipo aqui designado, BRI, isoelectótipo, GI!).

Miconia stellipilis Cogn. in Rusby, Bull. New York Bot. Gard. 4: 360. 1907, *syn. nov.* Tipo: "Bolivia", s.d., Bang 2653 (holótipo, NYI, isótipo, BRI),

Miconia pilgeriana Ule, Notizbl. Bot. Gart. Berlin 6: 363. 1915, *syn. nov.* Tipo: "Jurua-Miry, Estado de Amazonas, Brasilien", VIII.1901, Ule 5660 (lectótipo, HBGI, aqui designado).

Miconia buntingii Wurdack, Phytologia 21(6): 357. 1971, *syn. nov.* Tipo: "7-9 km de Yavita hacia Pimichín, Amazonas, Venezuela", 22.IV.1970, Steyermark & Bunting 102930 (holótipo, USI, isótipos, FI, MOI, UI, VEN).

Arbusto ou árvore, raramente epífita ou hemi-epífita, 2-15(-20)m. Ramos novos levemente ou muito achatados, às vezes com 2 sulcos pouco profundos, lisos, castanhos, adultos cilíndricos, com os nós engrossados, geralmente decorticantes, entrenós 2-9cm compr. Ramos, pecíolos e eixos das inflorescências inicialmente densamente recobertos por tricomas dendríticos curtos, com raios longos ou curtos, até dendríticos longos, ca. 0,5mm compr., com raios curtos, pardos a ferrugíneos, persistentes ou caducos, neste caso permanecendo em maior quantidade na região dos nós. Folhas opostas; pecíolo 0,8-2,5cm compr., cilíndrico ou hemicilíndrico, não canaliculado, liso ou levemente estriado; lâmina 8-24(-32)x3,5-13(-18)cm, cartácea, concolor a levemente discolor, estreitamente oblonga, elíptica, estreitamente elíptica, oval, estreitamente oval até lanceolada, margem inteira ou repanda, levemente revoluta, ápice abrupta e curtamente acuminado, longamente acuminado a caudado (2,5-4cm compr.), freqüentemente oblíquo, base largamente arredondada, obtusa, aguda ou abrupta e curtamente atenuada, face adaxial lisa ou levemente áspera, nas folhas novas sobre o limbo densamente recobertas por tricomas estrelados ou dendríticos curtos, com raios longos, glabrescentes, sobre a base das nervuras central e laterais às vezes moderada a densamente recobertas por tricomas dendríticos curtos a longos, com raios curtos ou médios, face abaxial sobre o limbo esparsa a moderadamente recoberta por tricomas 0,1-0,5mm diâm., curtamente estipitados, com raios curtos até longamente estipitados com raios curtos a longos, eixo geralmente clavado ou fusiforme, sobre as nervuras moderada a densamente recoberta por tricomas semelhantes ou por tricomas dendríticos curtos a longos, semelhantes aos dos ramos, tricomas sempre pardos a ferrugíneos; nervuras 3+2 ou 5, acródomas basais, domácias na base presentes ou não, nervuras central e laterais impressas, transversais e reticulação levemente impressas na face adaxial, todas as nervuras fortemente proeminentes, reticulação proeminente a tenuemente proeminente na face abaxial. Panículas 8-22x7-16, terminais e com 1-2 pares de ramos axilares, raramente apenas terminal ou com 3-4 pares de ramos axilares, piramidais, com 2-6(-8) ramificações por nó (1-2 ou raramente 3 pares acessórios), ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas 1-4mm compr., estreitamente triangulares, côncavas, naviculares,

muito precocemente caducas; bractéolas 0,4-0,7mm compr., estreitamente triangulares a lineares, precocemente caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos até 0,2mm compr. e pedúnculos até 0,6mm compr., 5(-7)-meras 6 ou 7-meras. Hipanto 1-1,5x1,1-1,5mm, campanulado a cônico, liso a levemente costado, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo 0,15-0,3mm compr., plano e com lacínias não claramente definidas ou lacínias internas 0,1-0,2mm compr., eretas ou reflexas, largamente triangulares, margem com tricomas no ápice; lacínias externas até ca. 0,1mm compr., não claramente definidas até triangulares. Pétalas 1,1-2,3x0,9-1,5mm, brancas, oblongas a obovadas ou elípticas, ápice arredondado, truncado, emarginado ou com uma ou mais projeções irregulares, freqüentemente levemente assimétrico. Estames 10, às vezes 12-14, iguais ou levemente desiguais no tamanho e forma do conectivo, brancos ou creme; anteras 1,1-1,7mm compr., lineares a oblongas em vista ventral, lineares a oblongas em vista lateral, ápice emarginado, às vezes capitado; tecas 0,4-0,7mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 50-100% do comprimento da teca, septo entre as tecas levemente proeminente a muito espessado; conectivo 0,6-1mm prolongado abaixo das tecas (55-75% do comprimento da antera), nos antessépalos raramente inapendiculado, freqüentemente com apêndice dorso-basal até 0,3mm compr., amplo ou filiforme, arredondado, agudo ou levemente bilobado, nos antepétalos inapendiculado ou com dois lobos laterais ou dorsais muito curtos, até 0,1mm compr., arredondados ou agudos; filetes 1,3-2mm compr., achatados, às vezes filiformes no ápice. Ovário 0,7-1,1mm compr., 1/3-1/2 ínfero, 3-4-locular, óvulos 3-7 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice papiloso, às vezes com papilas muito desenvolvidas, semelhantes a tricomas, subcônico, ob-infundibuliforme ou trapezoidal, costado, 5-lobado ou não; estilete 2,3-3,6mm compr., não espessado no ápice, glabro ou com tricomas simples, muito pequenos, esparsos, estigma arredondado, truncado a levemente capitado, depressão no centro presente ou ausente. Frutos globosos, imaturos verdes, depois amarelos, alaranjados ou marrons, maduros fuscus ou enegrecidos, superfície lisa; 3-10 sementes 1300-1500µm, largamente ovais, testa lisa, rafe larga, côncava e afundada. Figs. 24-25.

MATERIAL EXAMINADO: BOLÍVIA: BENI: Prov. Ballivian: "Pilón Lajas", 17.II.1990, Smith et al. 13975 (US). Prov. Vaca Díez: "Riberalta", 19.V.1982, Solomon 7677 (INPA, NY, U, US). **LA PAZ:** Franz Tamayo: "Apolo", 7.VI.1990, Beck & Foster 18556 (US). Guanai: V.1886, Rusby 2252, (BM, F, K, MO, NY, US). Prov. Iturrealde: "Encañada Suse", 26.V.1990, Daly et al. 6661 (MO, NY, US). Prov. Yungas: "San Bartolomé", 1-22.VII.1939, Krukoff 10098 (F, G, MO, NY, S, SP, U, US); 1-22.VII.1939, Krukoff 10314 (F, G, K, MO, NY, S, U, US); 1-22.VII.1939, Krukoff 10539 (F, G, MO, NY, S, U, US). **Región de Mapi:** "San Carlos", 25.III.1927, Buchtien 984 (NY); 9.II.1927, Buchtien 1124 (NY, US); 4.III.1927, Buchtien 1125 (NY, US); 1.III.1927, Buchtien 1126 (US); 31.I.1927, Buchtien 1128 (US); 1.IX.1927, Buchtien 1689 (US). **Tumupasa:** 15.I.1902, Williams 582 (BM, K, NY). **LOC. DESCONHECIDA:** s.d., Bang 2672 (C, NY).

BRASIL: ACRE: Mun. Brasiléia: "Seringal Porongaba", 27.VIII.1991, Cid Ferreira et al. 10139A (MO). Mun. Cruzeiro do Sul: "Divisa Brasil-Peru", 27.II.1976, Marinho 335 (MO). Mun. Rio Branco: 23.II.1978, Santos et al. 87 (MG); 13.II.1979, Albuquerque et al. 1374 (MO). **Porangaba:** "Rio Juruá-Mirim", 15.V.1971, Maas et al. P12959 (F, INPA, K, MG, R, RB, S, US); 21.V.1971, Maas et al. P13204 (INPA, K, MO, S, U). **Rio Moa:** "Serra da Moa village", 24.IV.1971, Prance et al. 12349 (F, C, MO, R, S, U, US). **AMAZONAS: Estrada Manaus-Porto Velho:** "Rio Castanho", 11.VII.1972, Silva et al. 446 (INPA). **Igarapé do Batata:** "Rod. BR 319", 11.VII.1972, Silva et al. 429 (INPA). Mun. Humaitá: "Estr. Porto Velho", 3.V.1982, Teixeira et al. 193 (F, NY, US). Mun. Novo Aripuanã: "BR 230", 29.IV.1985, Cid Ferreira 5875 (F, K, NY, US); 4.V.1985, Cid Ferreira 6019 (F, K, NY, US). Mun. Presidente Figueiredo: "Balbina", 7.III.1985, Cid Ferreira et al. 6651 (F, K, NY, US). **Mouth of Rio Embira (tributary of Rio Tarauca):** 3.VI.1933, Krukoff 4626 (F, S, SP, US); 27.VI.1929, Krukoff 5036 (F, MO, S, US). **Rio Javari:** "Seringal Palmeira", 30.VII.1973, Lleras et al. P16946 (F, INPA, MO, R, S, U, US). **MATO GROSSO:** Mun. Chapada dos Guimarães: "Rio Cachoeirinha", 16.XI.1975, Hatschbach 37650 (C, HB, MBM, MO, NY, SP, US). **Santa Anna da Chapada:** 13.VI.1903, Malme s.n., (S). **RONDÔNIA: Estrada Porto Velho-Cuiabá:** "Jarú-Ouro Preto", 17.II.1983, Freitas et al. 141 (INPA, MO). Mun. Costa Marques: "BR 429", 24-25.III.1987, Cid Ferreira 8680 (F, NY, US). Mun. Guajará-Mirim: 11.IV.1987, Nee 34775 (US); "Chapada Pacaás Novos", 9.IV.1987, Cid Ferreira et al. 8778 (F, K). Mun. Santa Bárbara: "BR 364", 25.V.1982, Teixeira et al. 748 (F, K,

NY, US). **Mun. Vilhena:** "BR 364", 10.VI.1984, Cid Ferreira 4499, (NY, US). **Rio dos Pacaás Novos:** "Entre 1ª e 2ª cachoeiras", 18.III.1978, Anderson 12170 (US). **RORAIMA:** Uaicá airstrip: 27.II.1971, Prance et al. 10735 (F, INPA, NY, R, S, US).

COLOMBIA: **AMAZONAS:** Araracuara: 4.IX.1990, Vester 45 (US). Leticia: "P.N. Amacayu", 19.III.1991, Rudas et al. 1648 (US). **Rio Igara-Paraná:** "corr. La Chorrera", 15.VI.1974, Sastre 3367 (G, US). **ANTIOQUIA:** **Mun. Anorí:** 16.I.1988, Fonnegra & Roldán 2302 (MO, NY). **Mun. San Luis:** 23.VI.1987, Callejas et al. 4051 (MO, US). **Mun. Campamento:** VI.1986, Cogollo & Alzate 2247 (MO). **Mun. Yolombó:** 1.VII.1989, Callejas et al. 7969 (NY, US). **Valley of Rio Anorí:** "Between Dos Bocas & Anorí", 30.IV.1974, Denslow 2238 (COL, NY, US). **Segovia de Antioquia:** 18.VII.1979, Renteria et al. 1650 (MO). **BOYACÁ:** El Umbo: 6.X.1932, Lawrance 509 (BM, F, G, K, MO, NY, S, U). **CAQUETÁ:** Morelia: 10.XI.1941, Sneider A1302 (BM, C, COL, NY, S, US). **CHOCÓ:** Cupica: 14.VI.1950, Fernandez 349 (COL, NY, US). **Hoya del Palestina:** 12-14.III.1944, Cuatrecasas 16907 (F, NY). **Río San Juan:** "Quebrada Taparal", 27.III.1979, Forero et al. 4144 (MO); 27.III.1979, Forero et al. 4154 (COL, MO). **Road El Valle-Bahía Solano:** 10.VIII.1976, Gentry & Fallen 17499 (COL, MO, NY, US). **CUNDINAMARCA:** Sasaima: 27.IV.1976, García-Barriga 20980 (US); 27.XI.1956, Uribe-Uribe 2870 (F, G, NY, U); 11.IV.1961, Uribe-Uribe 3705 (US). **GUAVIARE:** Caño Grande: 1.XI.1939, Cuatrecasas 7341 (US). **META:** Carretera Villavicencio-Acacias: 6.VII.1970, Echeverry 2145 (COL). **PUTUMAYO:** Puerto Asís: 30.VII.1965, King & Guevara 6119 (F, US). **TOLIMA:** Mariquita: "La Parroquia", 26.XI.1956, Uribe-Uribe 2863 (COL, NY). **Fresno:** 16-17.VII.1965, King et al. 6020 (COL, F, NY, US). **VALLE:** Bajo Calima: 28.III.1985, Monsalve 836 (MO, US). **El Cairo:** 6-7.I.1943, Cuatrecasas 13894 (F, NY). **VAUPES:** Trail between Ríos Vaupés and Apaporis: "Caño Pirandira and Caño Mirití", 17.IX.1976, Zarucchi 2078 (INPA, K, MO). **Río Apaporis:** "Entre Río Pacoa y Río Kananrí", 16.VIII.1951, Schultes & Cabrera 13562 (NY, U, US). **LOC. DESCONHECIDA:** s.d., Mutis 1283 (US); s.d., Mutis 1325 (US).

COSTA RICA: San Jose: "El General", I.1936, Skutch 2513 (MO, NY, S, US).

EQUADOR: **MORONA-SANTIAGO:** Centro Shuar Yukutais: 20.IV.1989, Bennett 3738 (NY, RB); "Mision Salesiano", VII.1985, Baker 6231 (NY, US); "Sucua", 25.IX.1988, Bennett 3438 (US). **Rio Bombioza:** "Carr. Gualaquiza-Zamora", 29.VIII.1985, Baker et al. 6339 (US). **NAPO:** Añangu: "P.N. Yasuni", 1-15.II.1986, Koming & Thomsen 47572 (C); 1-15.II.1986, Koming & Thomsen 47579 (C); 1-15.II.1986, Koming & Thomsen 47665 (C); 1-15.II.1986, Koming & Thomsen 47725 (C). **Cantón Aguarico:** "P.N. Yasuni", 22.IX.1988, Cerón & Gallo 4970 (MO). **Cantón Archidona:** "Carr. Hollín-Loreto", 14.X.1988, Alvarado 9 (MO, US). **Cantón Tena:** 11.VIII.1992, Rueda 1150 (RB). **La Joya de los Sachas:** "P.N. Yasuni", 8.VII.1993, Dik 61 (US). **Puerto Bolívar:** 20.VIII.1981, Brandbyge et al. 33808 (U). **Rio Aguas Negras:** s.d., Holm-Nielsen et al. 21202 (QCA). **Río Arajuno:** "Sola Cocha", 23-27.X.1985, Neill et al. 6952 (MO). **Río Coca:** 24.III.1980, Brandbyge & Asanza 30333 (QCA, K, R, RB, US). **Río Cuyabeno:** 16.VIII.1981, Brandbyge et al. 33591 (K, U, US); **San Pablo de las Secoyas:** 11.VIII.1981, Brandbyge et al. 33474 (QCA, SP). **Santa Rosa de Quijos:** "Baeza", 28.II.1973, Lugo 3571 (MO, U, US). **Tena:** 2.X.1939, Asplund 8992 (S). **Coca:** 10.II.1973, Lugo 3307 (MO, U, US); 13.II.1973, Lugo 3351 (K, QCA, S, US); 18.II.1973, Lugo 3444 (F, US); 16.III.1980, Brandbyge et al. 30177 (K). **Los Sachas:** 23.IX.1985, Neill et al. 6880 (MO, QCA). **PASTAZA:** Canton Pastaza: "Curaray", 1-20.X.1990, Espinoza & Coba 460 (MO); 14-18.VIII.1985, Palacios & Neill 601 (MO, QCA). **Mera:** 26.III.1956, Asplund 19956 (C, K, NY, S, US); 27.IV.1940, Lugo 240 (C, MO, S). **Kapawi (Amuntai):** 14-20.VII.1988, Lewis 13531 (MO). **Río Bobonaza:** 26.VII.1980, Ollgaard et al. 35299 (QCA, US). **Río Ishpingo:** 22.VII.1980, Ollgaard et al. 35040 (F, RB, U). **SUCUMBIOS:** Canton Gonzalo Pizarro: "Parroquia Reventador", 23.V.1990, Cerón & Ayala 9842 (UEC).

PANAMA: Bocas del Toro: "Río San Pedro", 9.VII.1978, Gordon 75C (MO). **Chiriquí:** "Cuesta de Piedra", 23.VIII.1962, Tyson 898 (MO); 27.VI.1977, Folsom 3974 (MO, NY). **Darién:** "Cana", 23.VI.1959, Stern et al. 480 (MO, NY); 23.VI.1959, Stern et al. 652 (G, MO, NY, US).

PERU: **HUÁNUCO:** Prov. Pachitea: "Bosque Nacional de Iparia", 10.IV.1967, Schunke 1830 (F, K, MO, US); 28.III.1967, Schunke 1801 (F, G, NY, US); "Puerto Inca", 28.IV.1988, Wallnöfer 12-28488 (US). **Prov. Leoncio Prado:** "La Divisoria", 10.VIII.1980, Gentry et al. 29596 (MO, NY). **Rondos:** 24.IV.1962, Schunke 5884 (F, MO, US). **JUNÍN:** La Merced: 10-24.VIII.1923, Macbride 5589 (F, NY, S, US). **Pichis Trail:** "Porvenir", 3-4.VII.1929, Killip & Smith 25889 (F, NY). **LORETO:** Balsapuerto: 28-30.VIII.1929, Killip & Smith 28389 (NY, US). **Brillo Nuevo:** 18.VIII.1981, Treacy and Alcorn 38 (F). **Florida:** "Río Zubineta", V-VII.1931, Klug 2258 (F). **Maucallacta:** I.1935, Klug 3934 (F, K, MO, NY, S, US). **Mariscal Castilla:** "Caballo Cocha", 13.VII.1987, Vásquez & Jaramillo 9331 (F, NY); VIII.1929, Williams 2155 (F, S, NY, US); VIII.1929, Williams 2319 (F, NY, US). **Pebas:** 24.VII.1929, Williams 1714 (F, NY); VII.1929, Williams 1718 (F, NY); VII.1929, Williams 1779 (F). **Prov. Maynas:** "Iquitos", 1924, Tessmann 5062 (G, S, NY); 7.II.1924, Kuhlmann 1516 (R, RB, US); 13.X.1976, Rimachi 2601 (F, MO); 15.VIII.1981, McDaniel & Rimachi 25305 (BR, NY, US); 3.X.1973, Rimachi 554 (BR, MO); 18.VII.1972, Croat 18229 (F, MO, US); 18.VII.1972, Croat 18238 (F, MO); 20.VII.1972, Croat 18263 (F, MO); 28.IX.1965, Torres 94 (U); 8.VII.1977, Solomon 3442 (MO); "Mishana", 16.VIII.1978, Ramírez 86 (MO); "Mishuacu", V-VI.1930, Klug 1350 (F, NY, US); "Momoncillo", 17.VIII.1976, Revilla 1140, (MO); 17.VIII.1976, Revilla 1117 (F, G, MO); "Peña Negra", 22.IV.1976, Revilla 644 (F, MO); 3.VII.1973, Ayala 213 (F, MO); "Puerto Almendras", 24.V.1990, Vásquez et al. 13758 (MO, US); 22.VIII.1980, Vásquez et al. 483 (F, G, MO, US); 18.III.1981, Vásquez & Jaramillo 1422

(MO, US); "Puerto Muniches", 15.II.1981, Gentry et al. 31331 (MO); "Punchana", 9.VI.1994, Rimachi 11003 (NY); "Quebrada Motahuayo", 1.IX.1979, Díaz et al. 502 (MO, US); "Quistococha", 23.VI.1979, Ayala 1864 (US); 24.VI.1969, McDaniel 11717 (F, MO, US); "Between Iquitos and Tamishiyaco", 27.VIII.1972, Croat 19821 (MO); "Rio Itaya", 6.VIII.1972, Croat 18828 (F, MO, RB, SP, US); "Rio Nanay", 3.IX.1972, Croat 19967 (MO); 28.V.1972, McDaniel 16074 (MO); 25.X.1980, Vásquez et al. 619, (MO, NY, US); "Río Yarapa", 16.XI.1989, Grández & Tapullima 1403 (MO, US); "Sucusari", 24.II.1991, Pipoly et al. (MO); "Tamishiyacu", 3.IX.1976, Revilla 1276 (F, MO); "Univerisity Arboretum", 7.VIII.1972, Croat 18861 (C, F, MO, U); "Zungarocha", 28.I.1978, Ayala & Vásquez 1516 (MO); XI-XII.1964, Dodson & Torres 2914 (F, MO). Prov. Requena: "J. Herrera", 28.VII.1986, Vásquez et al. 7704 (MO); 12.II.1988, Daly et al. 5632 (F, US). Quebrada Nawampa: 5.VII.1972, Croat 17693 (MO, US). Quebrada Tahuayo: 27.VIII.1972, Croat 19805 (F, MO). Rio Corrientes: "Ecuador border", 3.IV.1977, Gentry et al. 18954 (F, MO, US). Rio Itaya: 8.V.1939, Williams 160 (F); IX-X.1929, Williams 3339 (F, NY, US). Rio Napo: "Belle Vista", Croat 20636, 22.IX.1972 (MO). MADRE DE DIOS: Tambopata: 25.II.1984, Gentry et al. 46148 (MO, US). PASCO: Prov. Oxapampa: "Iscozacín", 18.VI.1982, Smith 1955 (MO); "Palcazu", 12.IV.1985, Foster & d'Achille (US); 23.IV.1983, Smith 3889 (US); 4.X.1984, Smith et al. 8703 (MO, US). SAN MARTÍN: Moyobamba: s.d., Mathews 1291 (BM, BR, MO; localização segundo Macbride 1941). Prov. Lamas: "San Juan de Pacayzapa", 12.IV.1973, Schunke 6250 (F, G, MO, U). Prov. Mariscal Cáceres: "Tocache Nuevo trail toward Limón", 11.III.1979, Gentry et al. 25537 (F, MO); "Puerto Pizana", 10.VI.1974, Schunke 6920 (MO, US). UCAYALI: Coronel Portillo: "B.N. Humboldt", 2.III.1983, Vásquez 3896 (MO, US); "Aguaytia", 10.III.1982, Gentry et al. 36178 (MO, US). Gran-Pajonal: VI.1976, Scott 856 (US).

TRINIDAD & TOBAGO: Trinidad: s.d., Crueger s.n. (BR, provavelmente sintipo de *M. solmsii*); s.d., Grisebach 293 (K, foto em UEC, provavelmente sintipo de *M. solmsii*); s.d., s.a., s.n. (foto de K, foto em UEC); "Arima Valley", 13.VIII.1961, Snow 1 (K); "Lalaja Tr.", 17.VII.1983, Blade 29101 (U); "Maracas road", 16.IV.1926, Broadway 6136 (K); "Maraval", s.d., Crueger 983 (NY, prov. sintipo de *M. solmsii*); 21.IV.1861, Crueger 983 (=293?, talvez Grisebach 293; US, provavelmente sintipo de *M. solmsii*).

VENEZUELA: AMAZONAS: Depto. Atabapo: "Caño Ureba", 24.X.1981, Delascio & Guánchez 10923 (US). Depto. Atures: "Alto Rio Cuao", 7.XII.1986, Zent 1286-07 (US). Depto. Río Negro: "Neblina Base Camp", 28.II.1985, Boom 6015 (F, INPA, K, MG, MO, NY, US); 17.VII.1984, Davidse & Miller 27455 (MO); 8.II.1984, Liesner 15761 (NY, US). Río Ocamo: 28.III.1953, Maguire & Wurdack 34743 (NY); 14.V.1971, Foldats 348-A (US). Esmeralda: XII.1853, Spruce 3220 (BR, G). Misión Rio Mavaca: 25.I.1991, Stergios & Yáñez 14950 (US). ANZOÁTEGUI: Río Zumbador: "Bergantín", 1-2.III.1945, Steyermark 61337 (F). BOLIVAR: Municipio Aripao: "Tramo Ceaito", 14.IX.1994, Rosales et al. 1344 (US). Mun. Cedeño: "Rio Nichare", 6.VIII.1995, Knab-Vispo & Rodriguez 491 (US). Municipio Raúl Leoni: "Entre-Ríos", 30.X.1988, Aymard & Fernandez 7161 (US). Carr. El Dorado - Santa Elena de Uairen: 28.I.1981, Berti et al. 97-981 (US). El Pauji: "Río Samay", 23.X.1985, Liesner & Holst 18987 (MO, US). Icabaru: "Campo de Uaiparú", 19.IV.1957, Bernardi 6643 (G, MO, US). Río Caura: "Caño Guacamaya", 13.IV.1988, Stergios 12114 (US). Santa Teresita de Kavanayén: 25.XI.1944, Steyermark 60559 (F). LARA: Terepaima: "Caimital", 19.VII.1975, Smith V7721, (US). TACHIRA: San Juan de Colon: 13.XII.1966, Bruijn 1338 (F, L, MO, NY, S, U, US). TRUJILLO: Escuque: 20-23.II.1971, Steyermark 104627 (NY, U, US).

NOMES POPULARES: "chiviguano" (Bolívia); "soowasoo" (Colômbia); "emiñi", "payas" (Equador); "fon-kaewe" "huirima-ey", "rifari", "rifarillo", "zifarillo", "mullaca", "palo-branco" (Peru, o último segundo Macbride 1941); "fon-kaewe" (Pieroa, Venezuela); tajüsemö (Yekwana, Venezuela); camburito (Venezuela).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre desde a Costa Rica até a Bolívia e Mato Grosso (ao Sul) e Amazonas (a Leste). Coletada entre 10 e 1900m de altitude, geralmente em florestas secundárias e capoeiras ou menos freqüentemente florestas primárias, tanto úmidas quanto pluviais, raramente em campinarana. *Miconia dolichorrhyncha* ocorre em terra firme ou sobre áreas periodicamente inundadas, em encostas ou locais planos, mais freqüentemente sobre solos arenosos, raramente sobre solos argilosos.

FENOLOGIA: Coletada com flores e frutos durante praticamente o ano todo, em ambos hemisférios.

COMENTÁRIOS: O holótipo (Mathews 1291) foi erroneamente citado como Mathews 129 por Triana (1871) e como Mathews 9291 por Macbride (1941).

Eurychaenia fulva Griseb. foi descrita com base em dois síntipos (Lockhart s.n. e Purdie s.n.), ambos provenientes de Trinidad. Em K existem dois materiais identificados como *E. fulva* por Grisebach: um é o coletado por Lockhart e o outro não possui coletor, mas o número 293. Provavelmente este último material seja o

supostamente coletado por Purdie, que não foi visto por Cogniaux (1888) ou Williams (1928, Flora de Trinidad). Estes dois autores, por sua vez, citam outro material com o número 293, desta feita coletado por Crueger. É possível que Grisebach tenha se equivocado, e citado Crueger 293 como Purdie s.n. Por fim, esta coleta de Crueger tem, em US, dois números: 293 e 943 (número do Herb. Trin.). Este último número é o que está escrito na coleta de Crueger em NY.

Os tipos nomenclaturais de *Miconia dolichorrhyncha*, *M. solmsii* e *M. stellipilis* são extremamente parecidos, e provavelmente foram atribuídos a diferentes espécies devido às procedências distintas, em uma época em que as coletas na Amazônia eram escassas: a primeira foi coletada na Amazônia Ocidental, a segunda na Venezuela e a terceira na Bolívia. A sinonimização de *M. solmsii* sob *M. dolichorrhyncha* já havia sido sugerida por Wurdack (1973), mas não efetivada.

Os tipos nomenclaturais de *M. dolichorrhyncha*, *M. solmsii* e *M. stellipilis*, diferem consideravelmente do de *M. pilgeriana* quanto à morfologia dos tricomas e à forma das folhas, mas a presença de vários materiais com características intermediárias – e às vezes variação em um mesmo indivíduo – faz com que a separação entre estas espécies não seja consistente. Não foram identificadas características relacionadas às inflorescências, flores ou frutos capazes de auxiliar na distinção de *M. pilgeriana*. O tipo de *M. dolichorrhyncha* e *M. solmsii* possuem tricomas dendríticos mais longos sobre os ramos e tricomas moderadamente adensados, estipitados com raios longos (0,2-0,3mm) sobre a face abaxial das folhas e estas são geralmente ovais, com um maior número de nervuras transversais, bem próximas umas das outras (Fig. 25.I). O tipo de *M. pilgeriana* possui tricomas dendríticos curtos sobre os ramos e tricomas esparsos, estipitados, com raios curtos (0,05-0,2mm) sobre a face abaxial das folhas, e suas folhas são elípticas, com nervuras transversais menos numerosas e mais espaçadas (Fig. 24.I).

Entre os materiais com características intermediárias, Skutch 2513 (Costa Rica), Forero 4144 e 4154 (Colômbia), Gentry 25537 (Peru), Lugo 240 e Alvarado 9 (Equador) apresentam folhas com tricomas que não se encaixam perfeitamente em nenhum dos dois tipos. Vázquez 9331 (em F) apresenta características que encaixariam esta coleta em *M. pilgeriana*: os ramos, pecíolos e folhas mais velhas são quase totalmente glabros, com tricomas estipitados curtos e com raios curtos. Esta mesma exsicata apresenta também um ramo novo, com características que a excluíam de *M. pilgeriana*: os pecíolos apresentam tricomas dendríticos longos e a face abaxial das folhas apresenta tricomas moderadamente densos, com uma mescla de tricomas estipitados de raios curtos e de raios longos. Cogollo 2247 (Colômbia) e Steyermark 104627 (Venezuela) apresentam variação na forma das folhas, com lâminas ovais e base arredondada até lâminas elípticas ou lanceoladas e com base aguda.

Os materiais anteriormente identificados como *M. pilgeriana* foram coletados na Amazônia Ocidental (Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Brasil – Amazonas, Acre e Rondônia), enquanto que os referentes a *M. solmsii*, *M. dolichorrhyncha* e *M. stellipilis* ocorrem praticamente nas mesmas localidades e ainda na América Central, oeste da Colômbia, Bolívia e Brasil (Mato Grosso). Praticamente em todas as regiões onde foram coletadas plantas identificadas como *M. pilgeriana*, foram também coletadas plantas identificadas como *M. dolichorrhyncha*, mas o inverso não acontece. Este tipo de distribuição permite a análise de alguns “pares” de coletas (uma anteriormente identificada como *M. pilgeriana* e outra como *M. dolichorrhyncha*):

1. Schunke 6920 (*M. pilgeriana*) e Gentry 46148 (*M. dolichorrhyncha*) foram coletadas respectivamente em "Tocache Nuevo" e "Tambopata", ambas em Madre de Dios, Peru. As folhas tem formato muito semelhante e diferem apenas no diâmetro dos tricomas;
2. Ramírez 86 e Gentry 31331 (*M. pilgeriana*) e Vásquez 13758 (*M. dolichorrhyncha*), todas coletadas no distrito de Maynas, Loreto, Peru. As três coletas são muito semelhantes, mas Vásquez 13758 possui tricomas com diâmetro um pouco maior na face abaxial das folhas.
3. Lugo 3351 (*M. pilgeriana*) e Brandbyge 30333 (*M. dolichorrhyncha*) foram coletadas respectivamente na região de Coca e no rio Coca, Napo, Equador. As folhas de Lugo 3351 são quase totalmente glabras, enquanto as de Brandbyge possuem tricomas adensados. Nesta ainda as folhas variam entre ovadas e elípticas;
4. Baker 6339 (*M. pilgeriana*) e Baker 6231 (*M. dolichorrhyncha*) foram coletadas ao longo do Rio Bambioza, Morona-Santiago, Equador. As folhas de Baker 6339 apresentam mais tricomas do que seria uma *M. pilgeriana* típica, mas os ramos não apresentam os tricomas dendríticos longos presentes em Baker 6339.
5. Cuatrecasas 21482 (*M. pilgeriana*) e Fernandez 349 (*M. dolichorrhyncha*) foram coletadas respectivamente em "Cupica" e "Río San Juan", ambas em Chocó, Colômbia. Cuatrecasas 21482 está fora da região de distribuição das coletas referentes a *M. pilgeriana*, mas possui tricomas com diâmetro menor. Ambas são extremamente semelhantes, e diferem apenas pelo diâmetro dos tricomas;
6. Liesner 18987 (*M. pilgeriana*) e Rosales 1344 (*M. dolichorrhyncha*) foram coletadas no estado Bolívar, Venezuela. Possuem dimensões e forma das folhas muito semelhantes (tendendo a elípticas, não ovais ou lanceoladas), mas os tricomas em Liesner 18987 são maiores e mais adensados. Nesta coleta, os ramos apresentam tricomas dendríticos longos, ausentes em Rosales 1344.

Ao longo de toda a extensão da distribuição das populações anteriormente atribuídas a *M. pilgeriana* aparentemente há uma "zona de contato" entre estas e as populações anteriormente atribuídas a *M. dolichorrhyncha*. Um provável explicação seria que, em vários locais, algumas populações de *M. dolichorrhyncha* apresentam indivíduos com tricomas mais esparsos e de menor tamanho. No oeste da Amazônia estas populações são mais comuns, fato que motivou a descrição de *M. pilgeriana*. Estudos mais detalhados de algumas destas populações poderiam esclarecer se essa variação se deve a adaptações ou influência de habitats específicos ou se é apenas regida por um pequeno contingente de genes que estão presentes na maioria das populações de *M. dolichorrhyncha*.

A última espécie sinonimizada neste trabalho sob *M. dolichorrhyncha* é *M. buntingii*, que foi descrita como distinta de *M. pilgeriana* pelos estames com um dente dorso-basal no conectivo. Este tipo de apêndice é relativamente comum em *M. dolichorrhyncha*, da forma como está atualmente circunscrita, e ocorre também em materiais anteriormente identificados como *M. pilgeriana*, como King 6199 (Colômbia), Espinoza 460, Palacios 601 (Equador) e Croat 18238 (Peru).

Miconia dolichorrhyncha apresenta uma variação considerável na espessura dos ramos, na densidade e tipo de indumento e na forma das folhas. As flores apresentam uma pequena variação no tamanho, na forma do cálice (com lacínias internas desde não claramente definidas até triangulares, curtas) e na presença e forma dos apêndices do conectivo.

Esta espécie se distingue das demais pertencentes ao seu grupo pelas inflorescências terminais e axilares. Difere de *M. latecrenata* - que ocorre no leste do Brasil e que apresenta inflorescências semelhantes - pelo tipo de indumento nos ramos e folhas e pelas sementes achatadas, em forma de "tigela".

Vários materiais foram incorretamente identificados como *M. pilgeriana*: Palacios 6741 e 6785 (Equador), Díaz 192, Croat 20514 e Smith 3160 (Peru) não puderam ainda ser identificados; Soares 28 (Pará) pertence a *M. egensis* Cogn., Oliveira 370 (Amazonas, Brasil) provavelmente pertence a *M. phaeophylla* Triana, enquanto que Cid Ferreira 6785 e Gentry 27637 (Amazonas, Brasil), Gentry & Salomon 44469 e 44540 e Salomon 9508 (Bolívia), a *M. tetrasperma* Gleason ou *M. tetraspermoides* Wurdack.

CITAÇÕES: Triana (1871); Cogniaux (1888, *M. solmsii*); Cogniaux (1891, *M. solmsii* e *M. dolichorrhyncha*); Cogniaux (in Rusby 1907, *M. dolichorrhyncha* e *M. stellipilis*); Williams (1928, *M. solmsii*); Gleason (1931, *M. pilgeriana*); Macbride (1941, *M. dolichorrhyncha* e *M. pilgeriana*); Gleason (1945, *M. pilgeriana*); Uribe (1972); Wurdack (1973, *M. buntingii* e *M. pilgeriana* e *M. solmsii*); Wurdack (1980, *M. pilgeriana*).

ILUSTRAÇÕES: não encontradas em literatura.

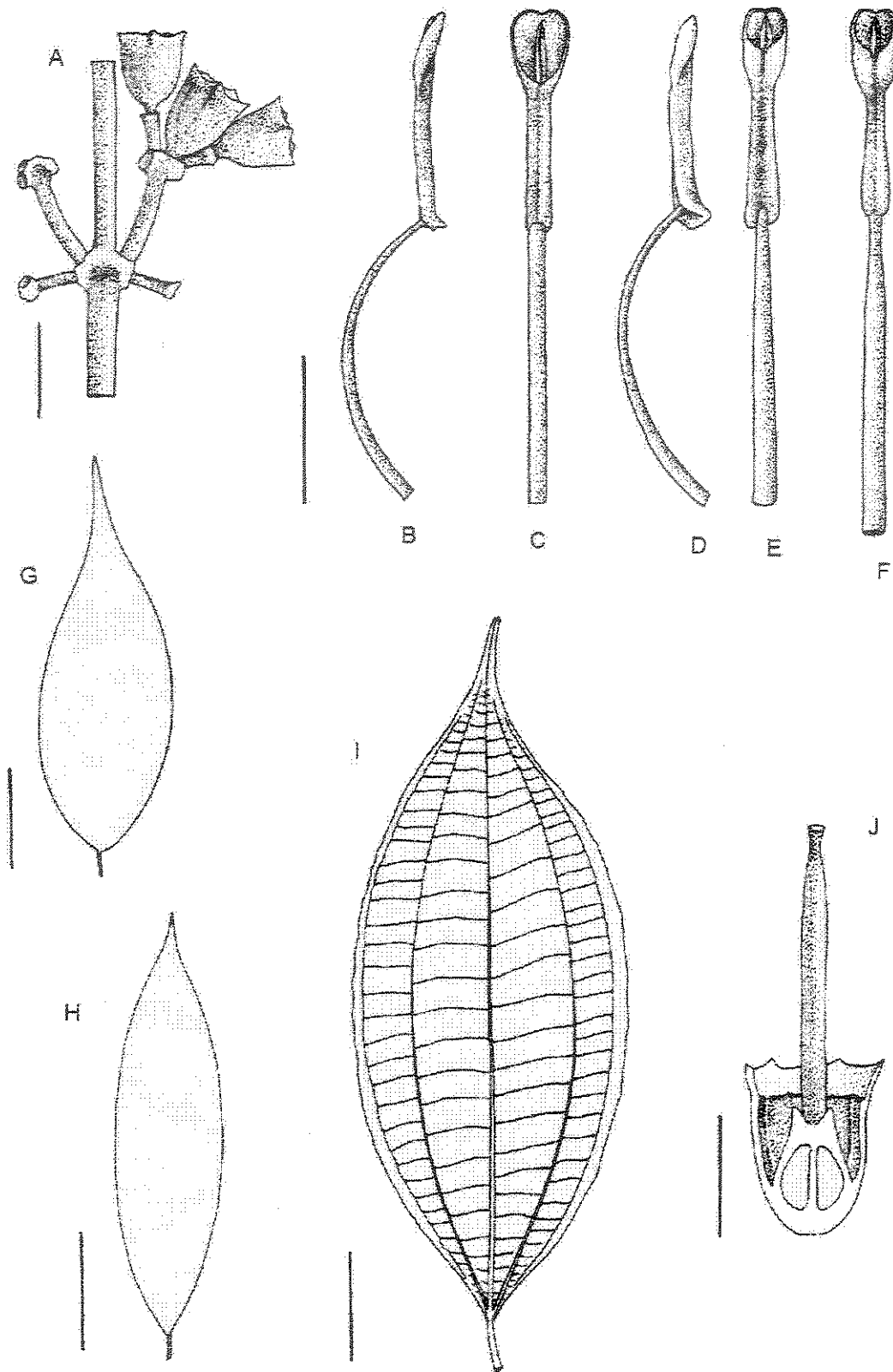


Figura 24. *Miconia dolichorrhyncha* Naudin. A: ramo da inflorescência, hipanto e cálice; B-C: estame, vistas lateral e ventral; D-E : estame antessépalo, vistas lateral e ventral ; F: estame antepétalo, vista ventral; G-I: folhas; J: hipanto e ovário, corte longitudinal (A, D-F e J: Klug 1350; B-C: Croat 18238; G: Lugo 240; H: Lugo 3444; I: Lewis 1353, todos anteriormente identificados como *M. pilgeriana*; escalas: A: 2mm; B-F e J: 1mm; G-H: 5cm; I: 2cm).

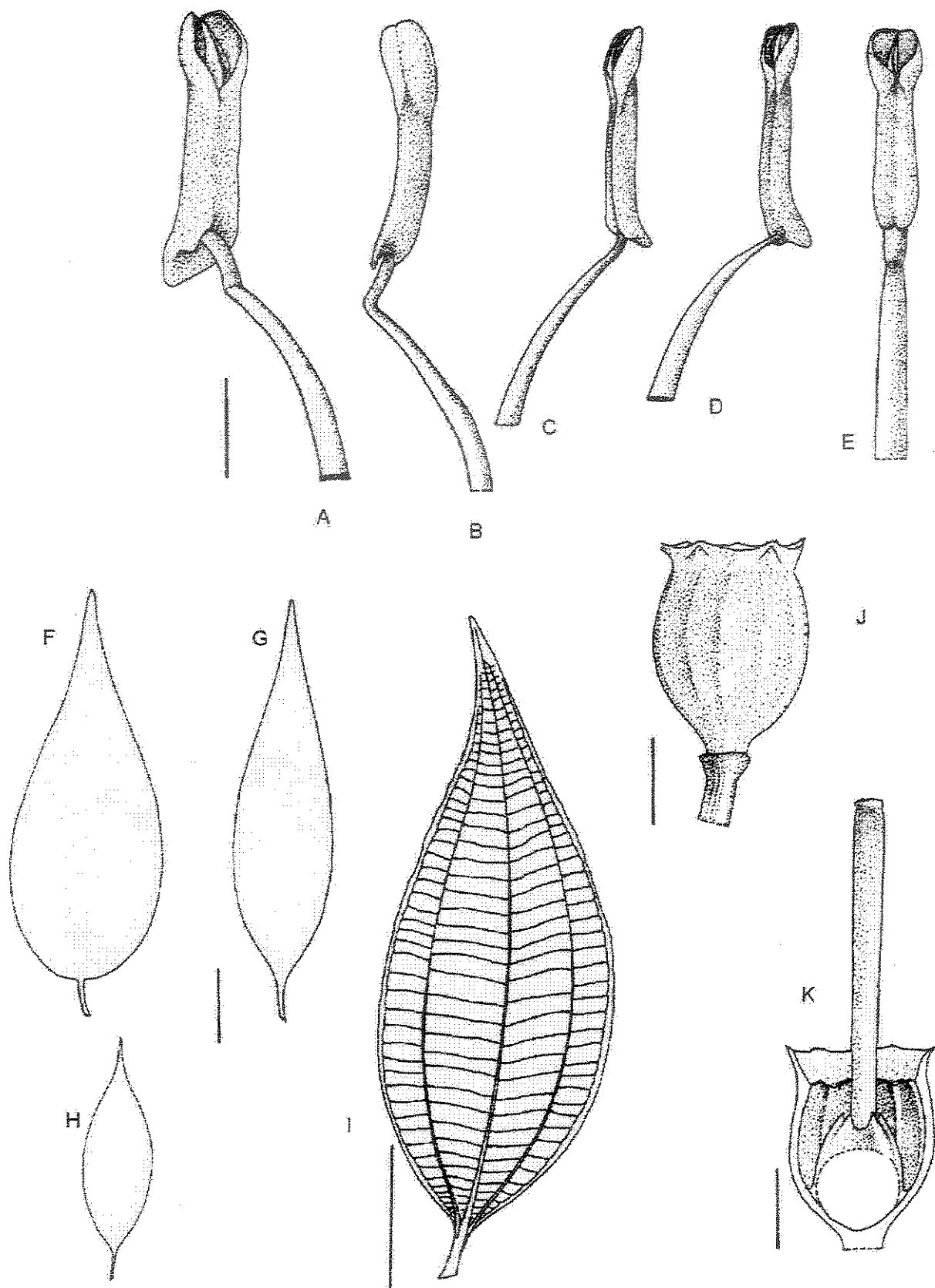


Figura 25. *Miconia dolichorrhyncha* Naudin. A: estame antessépalo, vista lateral-ventral; B: estame antepétalo, vista dorsal-lateral; C: estame antepétalo, vista lateral; D: estame antessépalo, vista ventral-lateral; E: estame antepétalo, vista ventral; F-I: folhas; J: hipanto e cálice; K: hipanto e ovário, corte longitudinal (A-B: Skutch 2513; C-E e J-K: Vásquez 483; F: Maguire 34743; G-I: Boom 6015; escalas: A-E e J-K: 0,5mm; F-I: 5cm).

5. *Miconia latecrenata* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 239. 1851. *Cremanium latecrenatum* DC., Prodr. 3: 194. 1828. Tipo: "Brasília, prov. Pianhensis" (fide De Candolle 1828), 1827, Martius s.n. (holótipo, M, isótipos, G, foto em UEC!, P, foto em FI, US!),

Melastoma pyramidale Mart. & Schrank. ex DC., Prodr. 3: 194. 1828, *pro. syn.*

Melastoma taquari Vell., Fl. Flum. 4: 173. 1831. *Acinodendron taquari* (Vell.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 950, *syn nov.* 1891. Tipo: Vell., Fl. Flum. Tab. 132, T.4 (lectótipo).

Miconia chaenopleuroides (Gardner) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Cremanium chaenopleuroides* Gardner, Hook. London J. Bot. 2: 349. 1849. Tipo: "Rio de Janeiro, Organ Mountains", I.1837, Gardner 402 (holótipo, K!, isótipos, BM!, G!).

Arbusto, arvoreta ou árvore 2-5m. Ramos novos cilíndricos ou levemente achatados, com ou sem depressão nas faces, lisos ou com linhas longitudinais tênues ou proeminentes, freqüentemente avermelhados; adultos cilíndricos, rugosos, levemente fissurados, esbranquiçados, entrenós 2-7cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas estrelados, sésseis, canescentes a ocráceos. Folhas opostas; pecíolo 0,4-2cm compr., cilíndrico, canaliculado, liso; lâmina 7-23x1,8-8cm, membranácea, concolor, às vezes inteira a parcialmente avermelhada, principalmente em indivíduos jovens, lanceolada, elíptico-lanceolada a elíptica, margem repanda, denticulada a denteada, raramente serreada, ápice acuminado, com acúmen agudo ou arredondado, raramente mucronado até curtamente caudado (até 1,5cm compr.), base aguda, atenuada a abrupta e curtamente atenuada, face adaxial lisa, nas folhas novas esparsamente recobertos por tricomas estrelados sésseis, glabrescente, face abaxial esparsamente recobertas, principalmente sobre as nervuras, por tricomas com até 0,1mm diâm., estrelados, sésseis, canescentes; nervuras 3+2, acródromas basais, livres, central e laterais fortemente impressas, impressas ou até levemente proeminentes, transversais impressas ou levemente impressas, reticulação quase imperceptível e plana ou levemente impressa na face adaxial, todas nervuras proeminentes a fortemente proeminentes, reticulação plana na face abaxial. Panículas 6-18x5-10cm, terminais e com um par de ramos axilares, raramente apenas terminal ou com 2-6 pares de ramos axilares, piramidais a cilíndricas, (2-)4 ramificações por nó (1 par acessório). Brácteas ausentes; bractéolas 0,5-0,8mm compr., lineares, persistentes na antese, geralmente caducas nos frutos. Flores sésseis, sobre pedúnculos ca. 0,5mm compr., 5-meras. Hipanto 1,2-1,9(-2,6)x1,3-1,8(-2,0)mm, campanulado, liso a levemente costado, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo 0,1-0,3mm compr.; lacínias internas 0,2-0,4mm compr., eretas ou levemente deflexas, triangulares a largamente triangulares, ápice agudo ou obtuso, margem com tricomas na região apical; lacínias externas 0,1-0,2mm compr., reduzidas a denticulos agudos. Pétalas 1,0-1,8x0,9-1,2mm, brancas, oblongas a obovadas, sub-unguiculadas, ápice emarginado ou assimétrico, com projeção irregular em um dos lados, margem inteira. Estames 10, iguais ou levemente desiguais na forma do conectivo e tamanho, brancos; anteras 1,1-1,4mm compr. (antepétalos) e 1,1-1,7mm compr. (antessépalos), oblongas a lineares em vista frontal, oblongas a lineares em vista lateral, ápice capitado, truncado a emarginado, raramente com um apículo na depressão; tecas 0,6-0,8mm compr. (antepétalos) e 0,7-0,9mm compr. (antessépalos), poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 40-85% do comprimento da teca, septo entre as tecas pouco a muito proeminente e espessado; conectivo 0,4-0,8mm prolongado abaixo das tecas (30-50% do comprimento da antera), inapendiculados ou com um dente

dorso-basal, em ambos ou em apenas um dos verticilos; filetes 1,3-1,7mm compr., levemente achatados ou com base achatada e ápice filiforme. Ovário 0,7-1,1(-1,6)mm compr., 1/3-2/3 ínfero, 3-4-locular, óvulos 4-9 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice papiloso, arredondado ou trapezoidal, costado; estilete 2,6-3,7mm compr., levemente ou não espessado no ápice, estigma plano a arredondado, com ou sem uma depressão no centro. Frutos globosos, atro-violáceos, superfície não costada, rugosa, parcialmente ou não recoberta por indumento; 10-25 sementes 900-1000µm., ovais a largamente ovais, testa papilosa, rafe reta, curta, não afundada. Figs. 26-27.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: BAHIA: Ilhéus: 20.IX.1944, Velloso 1112 (R). **Una:** 27.IX.1979, Mori et al. 12818 (CEPEC, NY, RB).

ESPÍRITO SANTO: Domingos Martins: 10.VII.1984, Silva & Sterling 666 (VIES); 10.VII.1984, Varejão 638 (SP); 10.VII.1984, Varejão 660 (SP, VIES). **Itaguassu:** 10.V.1946, Brade et al. 18061 (HB, NY, RB, US); 21.V.1946, Brade et al. 18340 (HB, NY, RB); 23.V.1946, Brade 18366 (HB, US, RB). **Santa Leopoldina:** 3.VII.1984, Pizzio 133 (US). **Santa Teresa:** VII.1994, Goldenberg 57 (UEC); 27.VI.1994, Chamas & Santos IFO 174/94 (MBML, UEC); 2.VII.1985, Fernandes 1319 (US); 4.VII.1985, Hoffmann 247 (US); 16.VII.1987, Santos s.n. (CEPEC, MBML 3832). **Vitória:** 21.VII.1970, Santos 975 (CEPEC, US).

MINAS GERAIS: Cachoeira Alegre: 12.IV.1984, Hatschbach 47825 (BR, C, F, INPA, MBM, US). **Caparaó:** 24.X.1989, Pirani et al. 2563 (SPF, US); VI.1888, Moura 260 (BR); 20.XI.1988, Krieger et al. 23243 (SP); V.1996, Leoni 3344 (HB). **Caratinga:** 22.VII.1984, Andrade & Lopes 278 (SP); 26.IX.1984, Andrade & Lopes 409 (SP); 23.IX.1985, Andrade & Lopes 709 (SP). **Descanço (sic):** 18.V.1845, Widgren 980 (BR, C, R, S). **E. E. Coronel Pacheco:** 22.V.1945, Heringer 1906 (RB). **Juiz de Fora:** X.1944, Krieger 1268 (HB, RB). **Poços de Caldas:** 1863-64, Regnell III.544B (C, S). **Teófilo Otoni:** 29.VI.1968, Belém 3781 (NY, US). **Sêrro:** 12.V.1945, Williams & Assis 6860 (BR, MO, NY, R, S, US). **Viçosa:** 10.IV.1985, Kuhlmann 2468 (US); 14.VII.1930, Mexia 4859 (BR, F, G, K, MO, NY, S, U, US); 26.V.1971, Rodrigues 474 (HB). **Loc. desconhecida:** s.d., Langsdorff 7777 (K, parte).

PARANÁ: Antonina: 12.I.1968, Hatschbach 18285 (MBM, US). **Arapongas:** 18.VI.1988, Hirose s.n. (FUEL 6351, UPCB). **Calogerás:** 17.III.1994, Hatschbach 60535 (MBM, US). **Cava Funda:** 20.V.1967, Lindeman & Haas 5356 (NY, U). **Guarapuava:** 14.III.1967, Lindeman & Haas 4866 (U). **Guaratuba:** 18.VI.1977, Hatschbach 39996 (C, HB, MBM, NY, UEC). **Itararé (prov. est. São Paulo):** 1.VII.1910, Dusén 9962 (S). **Jaguariaíva:** 13.I.1915, Dusén 16347 (C, S). **Morretes:** 14.IV.1977, Dombrowski 7272 (HB, US); 12.IV.1977, Dombrowski 7336 (HB); 6.VII.1972, Hatschbach 29779 (C, MBM, US). **Paranaguá:** 14.II.1968, Hatschbach 18613 (C, F, HB, K, L, MBM, NY, US). **Pirapó:** 3.V.1938, Tessmann 6166 (SP).

RIO DE JANEIRO: Angra dos Reis: "Ilha Grande," 14.VI.1994, Flores et al. 476 (GUA). **Barra do Pirai:** 23.VII.1986, Carauta 5336 (GUA, US). **Itatiaia:** V.1926, Sampaio 4706 (R). **Magé:** II.1952, Vidal II-688 (R). **Nova Friburgo:** X.1842, Claussen 168 (G); 8.IV.1888, Glaziou 16933 (BR, C, G, L, NY); 6.VI.1989, Baumgratz et al. 451 (US); I.1837, Gardner 402 (holótipo de *Cremanium chenopoleuroides*, K, isótipos, BM, G, US); IV.1839, Guillemín 976 (G); 21.IV.1944, Pereira 380 (MO, NY, RB, U, US); 28.II.1982, Renner 720, (INPA). **Petrópolis:** 4.VI.1863, Warming 113 (C); 10-16.VII.1882, Ball s.n. (NY); 3.V.1888, Glaziou 16965 (BR, L, MO; "Minas Gerais" em MO); 1945, Góes 8 (RB, US); 1947, Góes 92 (HB, RB). **Pirai:** s.d., Germano Filho 20 (NY). **Rio de Janeiro:** s.d., s.c., s.n. (BR); s.d., Frazão 7238 (RB); s.d., Glaziou 560 (BR, C); s.d., Glaziou 8358 (BR, C, F, G, S); s.d., Herb. Lugd. Bat. 301 e 186 (L, parte *M. tristis* Spring); s.d., Mertens 208 (NY); s.d., Mertens s.n. (NY); s.d., Raben 414 (BR, C); s.d., Sello L.229 ou B.418 (BM, F, US); 27.I.1815, Bowie & Cunningham 1989 (BM); I-II.1832, Riedel 84 (BR, C, K (part.), S); 1833, Gaudichaud 722 (F, G, R, RB, US); 1833, Lund 2267 (C); 1833, Vauthier 44 (G); II.1834, Luschnath 3 (BR); IV.1836, Vauthier 111 (G); 1845-47, Didrichsen 4104 (C); 1845-47, Didrichsen 4148 (BR, C); 18.III.1861, Glaziou 154 (BR, R); 13.VI.1867, Glaziou 1266 (BR, C, R, US); 1867, Glaziou 559 (BR, US); 1867, Glaziou 579 (BR); 1867, Glaziou 1087 (BR, C, NY); 1867, Glaziou 2990 (BR, C); 13.III.1868, Glaziou 2575 (BR, S); 18.VI.1872, Saldanha 962 (R); 10.IV.1873, Glaziou 6525 (BR, C, G, K); 1888, Glaziou 16932 (BR, G, L, NY, US); 1.VII.1920, Hoehne 4213 (SP); 22.III.1929, Brade 10482 (R); 26.III.1929, Smith 2155 (F, NY, S, US); 22.VIII.1932, Brade 11961 (R); 1.VI.1941, Pereira 55B (HB, RB). 14.V.1944, Hans 6 (R); 17.V.1946, Rente 94 (R); 4.1946, Duarte 117 (RB); 28.V.1958, Pereira et al. 3811 (RB); 13.IV.1977, Rodrigues et al. 58 (RB); 27.II.1981, Galvão 5525 (R). **Santa Maria Magdalena:** 10.1934, Santos Lima 268 (RB); 22.III.1955, Pereira 1284 (HB). **São Julião: "Entre Campos e Sta. Maria Magdalena,"** 31.V.1987, Pineschi 207 (GUA). **Teresópolis:** II.1888, Moura 253 (BR); II.1889, Moura 361 (BR); s.d., Moura s.n. (BR); 13.IV.1917, Sampaio 2172 (R); 14.VIII.1942, Emidio s.n. (R, RB 38568); 17.II.1943, Velloso s.n. (R, RB 38567); V.1953, Vidal II-6774 (R); 30.III.1958, A. Ab. s.n. (HB 37545). **Trajano de Moraes:** 20.VII.1996, Pereira 309 (GUA).

RIO GRANDE DO SUL: Torres: 13.V.1978, Waechter 844 (ICN). **Loc. desconhecida:** s.d., Emrich s.n. (HB, Herb. Anch. 47302).

SANTA CATARINA: Blumenau: 18.IV.1899, Heeren s.n. (Herb. Schwacke 6801, BR); Brusque: III.1952, Smith & Reitz 6120-A (R, S, US); 18-19.II.1952, Smith & Veloso 5663 (R, US). Gov. Celso Ramos: 19.V.1971, Klein & Bresolin 9447 (ICN, US). Florianópolis: 16.V.1967, Klein 7409 (US). Palhoça: 3.VIII.1985, Falkenberg & Padovani 2567 (RADAM); 18.V.1971, Klein & Bresolin 9387 (ICN, US). Loc. desconhecida: s.d., Ule s.n. (BR).

SÃO PAULO: Amparo: "Monte Alegre", 8.V.1942, Kuehn & Kuhlmann 1195 (SP). Anhembi: 8.VIII.1979, Assumpção s.n. (UEC 10841, 21046 e 21047). Atibaia: 18.IV.1988, Bernacci et al. 21463 (UEC). Bananal: 10.V.1995, Sugiyama et al. 1351 (SP, UEC). Biritiba Mirim: 30.IX.1983, Custodio-Filho 1632 (SP). Campinas: 6.X.1994, Santin & Leitão-Filho 33694 (UEC). Campo Limpo Paulista: 24.VII.1977, Jung & Taino 31 (SP, UEC). Cananéia: "Ilha Comprida", 8.IX.1994, Hoffmann et al. 52 (UEC); 8.IX.1994, Hoffmann et al. 56 (UEC). Caraguatatuba: 14.V.1938, Kuhlmann & Gehrt s.n. (SP 39463, US). Cubatão: 4.IX.1991, Chiea 698 (SP, UEC); 3.II.1988, Leitão Filho et al. 20788 (UEC). Cunha: 17.VIII.1994, Franco & Kawasaki 1248 (UEC); 18.VIII.1994, Kawasaki & Franco 585 (UEC); 20.VII.1989, Baitello 305 (SP); 29.III.1994, Baitello 458 (UEC). Eldorado: 14.IV.1994, Mello-Silva et al. 1010 (SPF, UEC). Guaratinguetá: 28.V.1996, Cavalcanti 178 (UEC). Ibiúna: 21.VII.1995, Baitello & Pastore 778 (SPSF, UEC). Iguape: 6.IX.1976, Davis et al. 60572 (UEC). Ilhabela: 8.VII.1990, Souza & Sakuragui 1947 (ESA, UEC); 8.VII.1990, Souza & Sakuragui 1948 (ESA, UEC); 1990, Souza & Sakuragui 1627 (ESA, UEC). Iporanga: 22.IV.1994, Souza et al. 5860 (ESA, UEC); 23.IV.1994, Souza et al. 5961 (ESA, UEC). Jundiá: 12.IV.1994, Bernacci et al. 33 (IAC, UEC); 3.V.1995, Goldenberg 82, (UEC); 3.V.1995, Goldenberg 83 (UEC); V.1995, Goldenberg 158 (UEC, US); 4.IX.1996, Goldenberg 395 (UEC, US). Juquiá: 20.VI.1981, Vasconcelos et al. 12597 (ICN, UEC); 13.VI.1993, Goldenberg 28622 (UEC). Manduri: 13.VI.1995, Tamashiro et al. 1163 (SP, UEC); 13.VI.1995, Tamashiro et al. 1164 (SP, UEC). Miracatú: 11.VIII.1995, Pastore & Aguiar 649 (SPSF, UEC). Mogi das Cruzes: 15.V.1938, Hashimoto 16 (SP). Pariquera-Açú: 5.IX.1994, Bastos et al. 6 (UEC); 23.III.1995, Ivanauskas 58 (ESA, UEC); 24.III.1995, Ivanauskas 71 (ESA, UEC); 24.III.1995, Ivanauskas 124 (ESA, UEC). Peruibe: V.1992, Sobral & Gianotti 7369 (ICN). Piedade: 25.VI.1941, Kuhlmann s.n. (SP 45762). Pindamonhangaba: 30.III.1994, Cordeiro et al. 1341 (SP, UEC). Queluz: 23.V.1996, Goldenberg et al. 179 (SP, UEC). Registro: 13.IV.1994, Mello-Silva et al. 951 (SPF, UEC). Salesópolis: 27.IV.1966, Mattos 13525 (SP). Santo André: 31.VIII.1990, Meira-Neto et al. 23540 (UEC). Santos: VII.1882, Ball s.n. (NY). São Miguel Arcanjo: 12.VI.1990, Moraes 127 (ESA, UEC); 3.VII.1991, Moraes 464 (ESA, UEC); 8.VI.1990, Moraes 90 (UEC). São Paulo: 20.IV.1815, Bowie & Cunningham 97 (BM); 13.IV.1901, Hammar 11920 (SP); XII.1915, Navarro de Andrade 6 (RB); 8.V.1924, Hoehne s.n. (SP, UEC 73566); 25.III.1931, Hoehne s.n. (F, NY, SP 27386); 30.IV.1940, Pickel s.n. (SPSF 1701, US); 25.IX.1945, Hoehne s.n. (F, SPF 11840, UEC); 28.IX.1951, Hoehne s.n. (F, RB, SPF 13804, UEC); 8.VI.1966, Teixeira 71 (SP, UEC); 11.VI.1977, Vital s.n. (UEC 10699); 10.IV.1979, Mantovani 24 (SP, UEC); 9.VII.1980, Chiea 125 (SP, UEC); 14.IX.1994, Godoy et al. 251 (UEC); 8.V.1995, Franco et al. 1343 (SPSF, UEC). São Roque: 24.VI.1993, Cardoso-Leite & Oliveira 16 (ESA, UEC). Sete-Barras: 1.IV.1983, Marcondes-Ferreira et al. 14584 (UEC). Tapiraí: 9.IX.1994, Gorenstein et al. 30 (UEC); 12.IV.1994, Mello-Silva et al. 935 (SPF, UEC). Taquaras: 14.VI.1995, Tamashiro et al. 1226 (SP, UEC). Ubatuba: 28.VI.1956, Kuhlmann 3822 (SP); 14.IV.1991, Romero et al. 285 (UEC, US); 27.VII.1990, Romero et al. 83 (UEC); 10.V.1995, Goldenberg & Varassin 91 (UEC); 27.VIII.1994, Assis et al. 266 (SP, UEC); 17.IV.1994, Furlan et al. 1453 (SP, UEC). Loc. desconhecida: Löfgren s.n., s.d. (BR).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Herb. Delessert s.n. (G); s.d., s.c., s.n. (S); s.d., s.c., n. 579 (BR); s.d., Bowie & Cunningham 218 (BM); s.d., Bowie & Cunningham 219 (NY, material em BM pertence a *M. pusilliflora*); s.d., Burchell 1828 (BM, K); s.d., Burchell 2502 (K); s.d., Martius 11 (part.; P, foto em US e F); s.d., Sello s.n. (BM, US); s.d., Sello 277 (G); 1815, Sello s.n. (BM); s.d., Sello 5838 (US); s.d., Vautier 57 (K - foto em UEC); s.d., Wilkes s.n. (US).

NOMES POPULARES: "mundururú-roxo" (Bahia); "pixiricussú" (Rio de Janeiro, fide Velloso, 1831); "fruto-de-saíra", "guamirim-felpudo" (São Paulo).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Sul, incluindo Minas Gerais. Coletada desde ao nível do mar até a ca. 1000m de altitude ou raramente mais (1400m no Rio de Janeiro), em formações florestais geralmente não estacionais ou vegetação secundária, sempre em terreno bem drenado. Coletas a distâncias maiores que 200 km da costa são raras (Poços de Caldas e Serro, em MG; Manduri, em SP; Guarapuva, no PR, esta sendo a única coleta em Floresta de *Araucaria*).

FENOLOGIA: Coletada com flores entre abril e setembro na Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, e entre janeiro e agosto nos demais locais. Coletada com frutos durante praticamente o ano todo, com uma maior frequência entre maio e outubro.

COMENTÁRIOS: O tipo de *M. latecrenata* foi coletado por Martius supostamente no Piauí ("Prov. Pianhensis"), segundo De Candolle (1928). Esta espécie não mais foi coletada ao norte de Ilhéus, na Bahia, e portanto o registro de De Candolle pode ser incorreto.

Melastoma taquari foi sinonimizada sob *M. latecrenata* por Cogniaux (1888). A prancha elegida como lectótipo desta espécie assemelha-se mais a *M. pusilliflora* do que a *M. latecrenata*, mas dada a inexistência de coletas das espécies de Velloso, não há como confirmar se esta sinonimização estaria ou não correta.

A deiscência das anteras de *M. latecrenata* se dá através de um poro longitudinal amplo, como nas demais espécies da seção, mas as dimensões deste poro são consideravelmente variáveis, representando desde 40% do comprimento das tecas em materiais coletados mais ao sul, até 85% nos materiais coletados na Bahia. Os poros mais curtos encontrados nas plantas provenientes do Rio de Janeiro e São Paulo motivou uma discussão sobre a exclusão desta espécie de *Miconia* sect. *Hypoxanthus* (Baumgratz 1984 e Romero 1993).

As sementes desta espécie apresentam testa papilosa, característica ausente nas demais espécies da seção (à exceção de *M. trichotoma*) e que é mais freqüente na seção *Cremanium*, cujas espécies apresentam anteras deiscentes através de dois ou quatro poros amplos e apicais. É possível que *M. latecrenata* não pertença à seção *Hypoxanthus*, mas neste trabalho será mantido o seu posicionamento seccional, até que seja melhor compreendido o papel da morfologia das sementes na classificação das seções, considerando-se que a maioria das coletas apresenta anteras com uma abertura maior do que a metade do comprimento das tecas.

Dusén 9962 possui flores maiores do que o normal, com algumas ainda fechadas e já com frutos em formação. As medidas de estruturas florais mencionadas entre parênteses na descrição se referem a este espécime.

Miconia latecrenata difere das demais espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* pelas inflorescências apicais e laterais. Difere de *M. dolichorrhyncha* - que ocorre na Amazônia, noroeste da América do Sul e América Central e que apresenta inflorescências semelhantes - pelo tipo de indumento nos ramos e folhas e pelas sementes papilosas.

Uma população de *M. latecrenata* estudada na Serra do Japi, Jundiá, São Paulo, apresentou produção de frutos através de agamospermia (Goldenberg, em preparação).

Vários materiais citados por Cogniaux (1888, 1891) não foram analisados neste trabalho: Blanchet 56 (Bahia), Langsdorff 2017 (Minas Gerais), Beyrich s.n., Burchell 778, Gaudichaud 153, Mendonça 11 e 14, Pohl 96, 3969 e 3981, Lhotzky 184, Weddell 348 (Rio de Janeiro), Fox 53 e 221 (Santa Catarina; Cogniaux citou também Fox 188, que pertence a *M. pusilliflora*), Langsdorff 2000, 2033 e 2053, Lalande s.n., Leandro de Sacramento s.n., Sello 739 (localidade desconhecida).

Os seguintes materiais foram identificados incorretamente como *M. latecrenata*: Haas Sr. 155 (Goiás) pertence a *M. sellowiana*, Krieger et al. 23243 e 23382 (Minas Gerais) e Schenck 459 (Santa Catarina) a *M. inconspicua*; Mexia 4631 e 4678 (Minas Gerais) a *M. tristis*, Duarte 5876 (Rio de Janeiro), Dusén 3676 e Tessmann 6142 (Paraná) e Fox 188 (loc. desconhecida, citado por Cogniaux 1888) a *M. pusilliflora*.

CITAÇÕES: Triana (1871); Cogniaux (1888, 1891); Glaziou (1908); Hoehne (1922); Wurdack (1962); Pereira (1964); Baumgratz (1984); Romero (1993); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Pereira (1964, p. 199); Baumgratz (1984, fig. 14.1 e 14.2); Romero (1993, p. 98); Martins et al. (1996, Fig.2e).

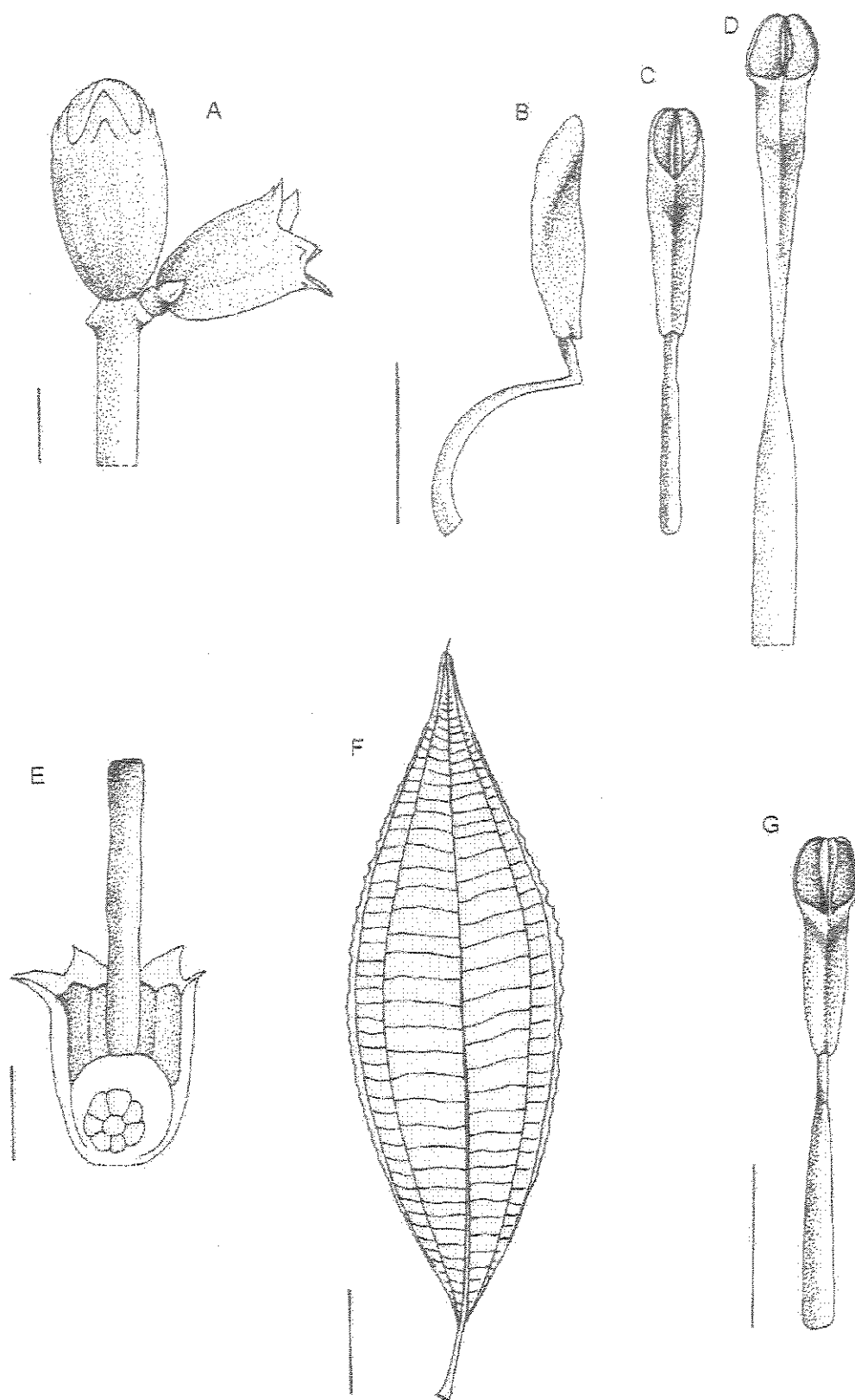
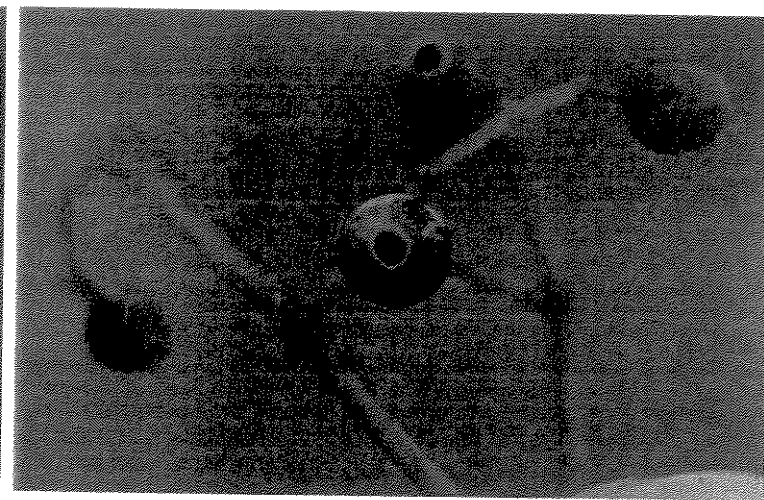
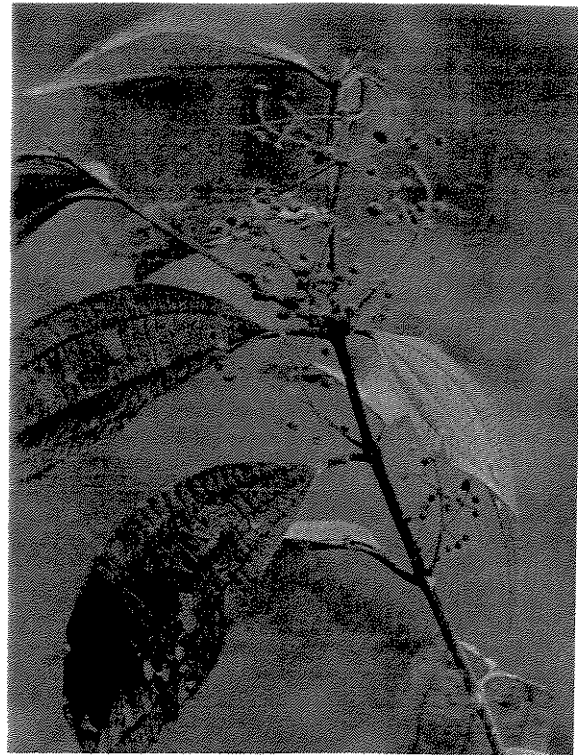


Figura 26. *Miconia latecrenata* (DC.) Naudin. A: ramo da inflorescência, bractéola, hipanto e cálice; B: estame, vista lateral; C, D e G: estames, vista ventral; hipanto e ovário, corte longitudinal; F: folha (A, B, C, E e F: Goldenberg 83; D: Pastore & Aguiar 649; G: Brade 10484; escalas: A-E e G: 1mm; F: 2cm).

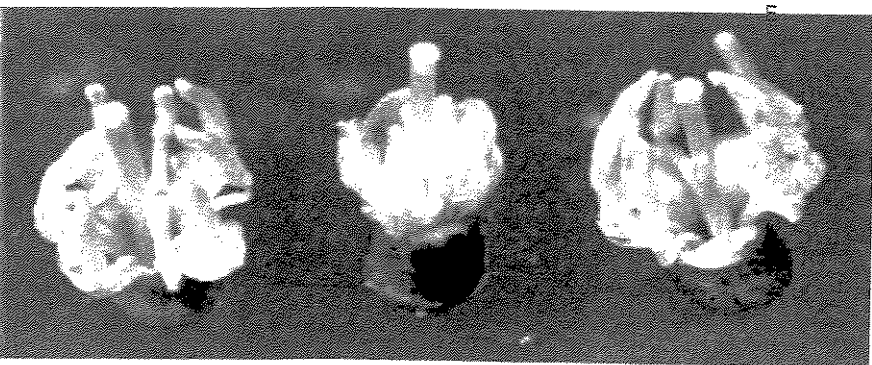
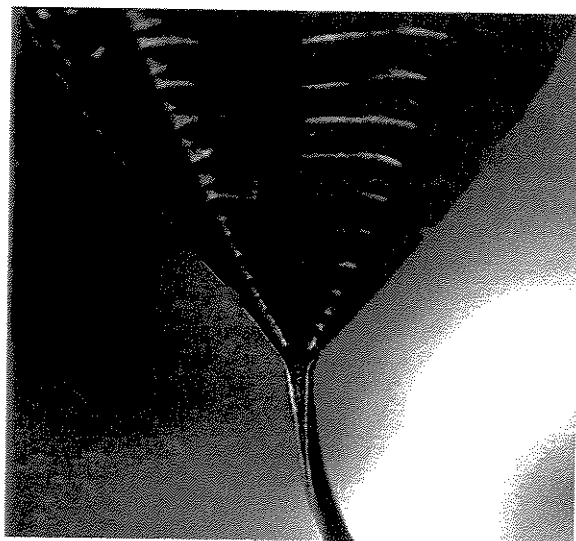
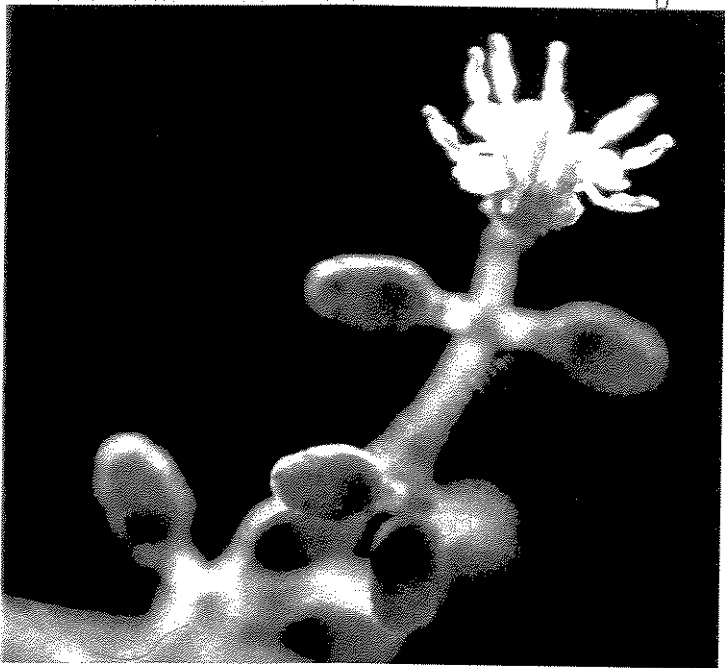


A

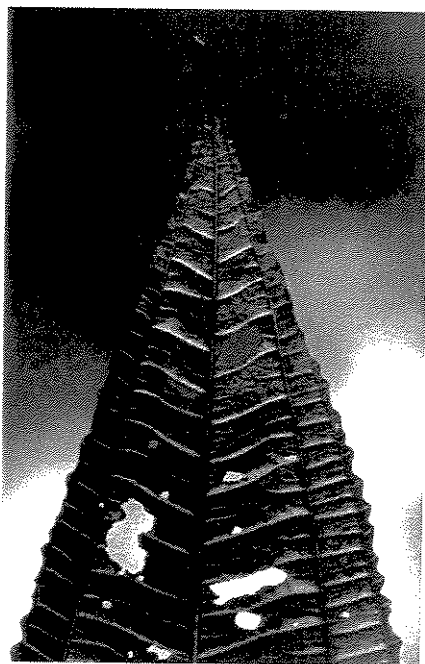
B

C

D



E



F

Figura 27. *M. latecrenata* (DC.) Naudin. A: ramo com frutos; B: frutos; C: parte da inflorescência; D: base da folha; E: flores; F: ápice da folha. Serra do Japi, Mun. Junduaí, SP; A-B: Setembro/1996; C-E: Maio/1996.

6. *Miconia tenuis* Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 120. 1871. *Acinodendron tenue* (Triana) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, *syn. nov.* Tipo: "In Provincia Antioquia Novae Granatae", s.d., Triana 4058 (holótipo, BMI).

Hábito desconhecido. Ramos jovens levemente quadrangulares, lisos, castanhos, adultos cilíndricos, mais claros, superfície áspera, entrenós 3-4cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas 0,1-0,2mm diâm., estrelados, sésseis, com raios médios a longos, canescentes. Folhas opostas; pecíolo 1,5-4cm compr., levemente achatado, levemente canaliculado, liso; lâmina 8-13x3,5-5cm, membranácea, concolor, oval-elíptica a elíptica, margem nos 2/3 superiores levemente crenada e ciliolada, ápice curtamente caudado (1-1,5cm compr.), base arredondada ou aguda, face adaxial lisa e glabra, face abaxial com tricomas semelhantes aos dos ramos, glabrescente; nervuras 5+2, acródromas 6-15mm suprabasais, aparentemente unidas na base por domácias, central, laterais e transversais levemente impressas, reticulação plana na face adaxial, central e laterais proeminentes, transversais planas a levemente proeminentes, reticulação plana na face abaxial. Panículas 6-7,5x3-5,5cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais aparentemente muito desenvolvidos. Brácteas caducas, não vistas; bractéolas ca. 0,5mm compr., lineares a linear-lanceoladas, caducas. Flores com pedicelo ca. 2mm compr., 5-meras. Hipanto ca. 1,9x1,6mm, campanulado, liso. Cálice com tubo ca. 0,2mm compr.; lacínias internas ca. 0,2mm compr., eretas, largamente triangulares, ápice arredondado ou agudo, margem lisa, glabra ou com tricomas muito esparsos; lacínias externas 0,2-0,3mm compr., triangulares, espessas, ápice agudo. Estames 16 (fide Triana *in sched.*); anteras com tecas curtas, deiscência possivelmente através de poro longitudinal amplo; conectivo prolongado abaixo das tecas e inapendiculado. Pétalas, ovário, frutos e sementes não vistos. Fig. 28.

MATERIAL EXAMINADO: Espécie conhecida apenas pelo tipo

DISTRIBUIÇÃO: Coletada em Antioquia, Colômbia.

COMENTÁRIOS: A coleta existente não permite conclusões sobre habitat e fenologia desta espécie.

O material examinado apresenta apenas poucos botões, e portanto as descrições da corola, androceu e gineceu não foram feitas ou estão incompletas.

Os estames, ainda que imaturos, se assemelham com os de *M. chrysophylla*, *M. dolichorrhyncha* e *M. trichotoma*, com conectivo longamente prolongado abaixo das tecas curtas, e com a aparente marca da região da deiscência bem alongada, em ambos os lados do septo que separa as duas tecas. Sem muita convicção, Triana interpretou estas estruturas como se possuísem 2 rimas ("antheris... antice rimis (?) 2 dehiscentibus"), e incluiu a espécie na seção *Hypoxanthus*, seguido por Cogniaux (1888), que por sua vez a citou para a seção *Chaenantha*. Aparentemente Triana tinha razão e, para este trabalho, a inclusão de *M. tenuis* na seção *Hypoxanthus* foi aceita, ao menos até que seja encontrado um outro material desta espécie, desta feita florido.

Miconia tenuis é a única espécie da seção que apresenta flores com pedicelos longos.

CITAÇÕES: Cogniaux (1891).

ILUSTRAÇÕES: não encontradas em literatura.

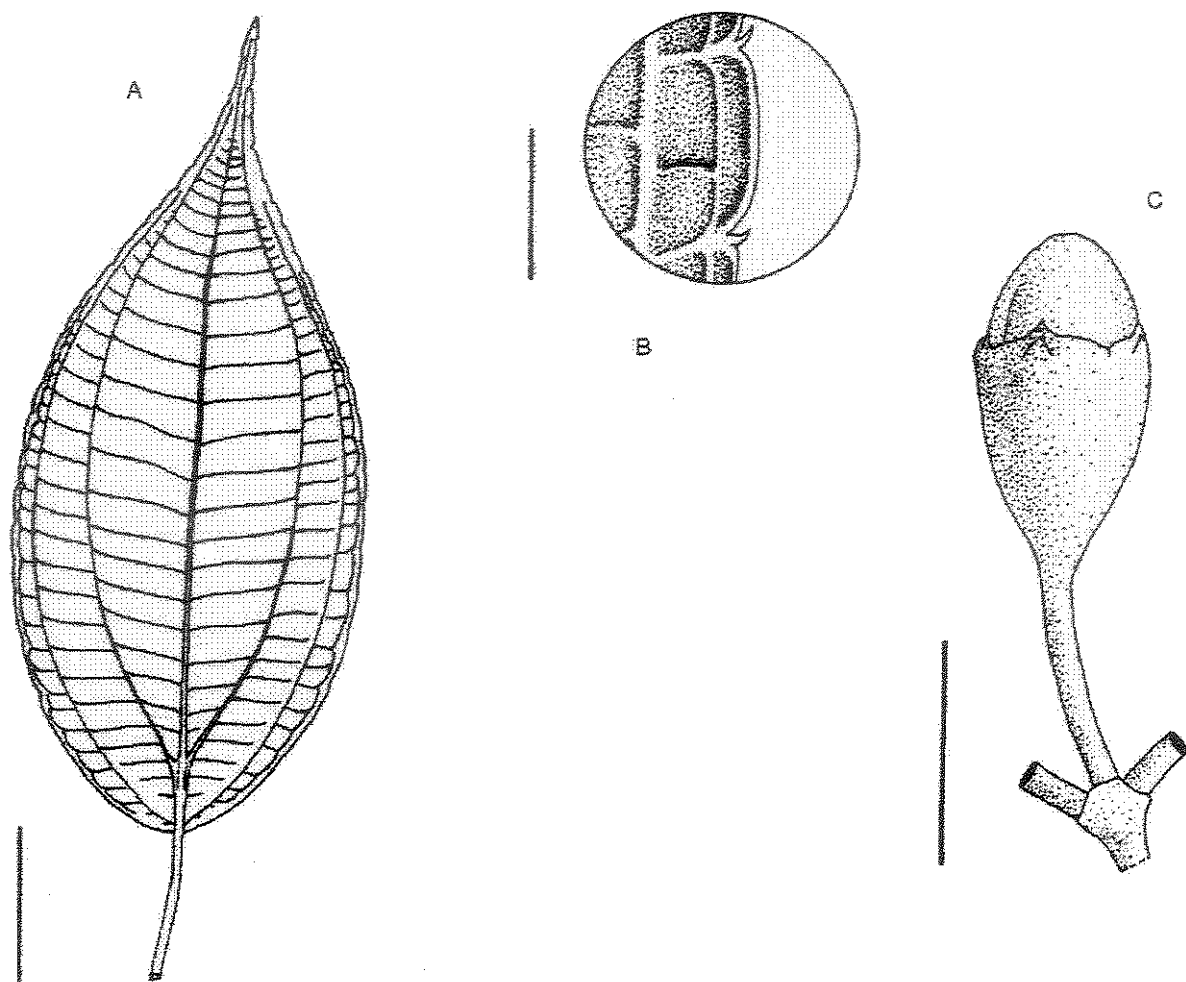


Figura 28. *Miconia tenuis* Triana. A: folha; B: detalhe da margem da folha; C: botão, pedicelo, hipanto e cálice (Triana 4058; escalas: A: 2cm; B: 1mm; C: 2mm).

7. *Miconia regelii* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 405, tab. 83.I. 1888. *Acinodendron regelii* (Cogn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn. nov.* Tipo: "In vicinibus Santarem, Prov. Pará", VIII.1850, Spruce 1066 ou *Miconia* 2 (lectótipo, K!, aqui designado, isolectótipos, BM!, CI, FI, G!, SI!).

Árvore 4-35m. Ramos levemente achatados ou cilíndricos, freqüentemente com os entrenós curtos e nós engrossados, jovens lisos ou estriados, com uma linha horizontal proeminente na região interpeciolar, adultos fissurados, esbranquiçados, entrenós 1-3(-5)cm compr. Ramos jovens, pecíolos e eixos das inflorescências moderada a densamente recobertos por tricomas estrelados ou dendríticos curtos, ambos com raios curtos, ocráceos. Folhas opostas; pecíolo 0,5-2cm compr., canaliculado, liso ou estriado; lâmina 4-12,5x2-8cm, cartácea, concolor ou levemente discolor, elíptica, elíptico-obovada a obovada, raramente elíptico-lanceolada, margem repanda a remotamente denticulada, levemente revoluta, ápice longamente ou abruptamente acuminado (acúmen 5-15mm compr.), base aguda a obtusa ou cuneada, face adaxial lisa, ambas as faces esparsamente recobertas por tricomas 0,05-0,1mm diâm., estrelados, sésseis, com raios curtos, ocráceos, glabrescentes; nervuras 3+2, acródromas basais, às vezes com o par tênue marginal confluyente às margens, central e laterais impressas a levemente impressas, transversais levemente impressas a planas, reticulação plana na face adaxial, todas as nervuras proeminentes, reticulação impressa na face abaxial. Panículas 3,5-12x1,5-7cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas 6-12mm compr., estreitamente triangulares, côncavas até naviculares, persistentes; bractéolas 0,4-0,6mm compr., estreitamente triangulares, côncavas, persistentes ou caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos ca. 0,3mm compr., 5-meras. Hipanto 0,9-1,6x1,3-1,6mm, campanulado, liso ou levemente costado. Cálice caduco; tubo 0,2-0,3mm compr.; lacínias internas ca. 0,2mm compr., eretas, largamente triangulares, ápice obtuso ou agudo, margem com tricomas semelhantes aos do hipanto; lacínias externas imperceptíveis. Pétalas 1,1-2x0,7-1mm, brancas, obovadas ou oblongas, cuculadas, ápice arredondado, truncado ou assimétrico, com uma projeção irregular em um dos lados, margem inteira. Estames 10, iguais, brancos; anteras 1-1,7mm compr., oblongas a lineares ou oblanceoladas em vista frontal; oblongas a lineares, levemente arqueadas ou apenas com a região apical arqueada em vista lateral, ápice emarginado ou truncado; tecas 0,7-1,2mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 30-55% do comprimento da teca, septo entre as tecas pouco ou muito proeminente, pouco ou moderadamente espessado; conectivo 0,3-0,6mm prolongado abaixo das tecas (25-40% do comprimento da antera), inapendiculado ou raramente com um denticulo curto dorso-mediano; filetes 1,2-2,5mm compr., achatados, às vezes ápice filiforme. Ovário 0,6-0,9mm compr., ca. 1/2 ínfero, 3-locular, óvulos 3-5 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice com uma coroa de tricomas estrelados muito curtos (ca. 0,05mm), arredondado, costado, levemente 5-lobado; estilete 2,1-3,9mm compr., levemente espessado a espessado no ápice, estigma arredondado a levemente capitado. Frutos globosos, vermelho-arroxeados, superfície lisa, glabros; 6-10 sementes 1300-1400µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Fig. 29.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: ACRE: *Brasiléia*: "Seringal Porangaba", 2.XI.1991, Daly et al. 7104 (MO, NY, US). **AMAPÁ:** *Camaipi*: "EMBRAPA", 5.IX.1983, Mori et al. 15836 (NY). *Macapá*: 27.XI.1984, Rabelo et al. 2839 (NY, US); 19.X.1983, Rabelo et al. 2487 (US); **AMAZONAS:** *Boca do Acre*: 20.IX.1966, Prance et al. 2433 (F, INPA, MG, NY, R, S, U, US). *Manaus*: 13.X.1929, Killip & Smith 30012 (NY, US); 13.X.1929, Killip & Smith 30107 (NY, RB, US); 24.VIII.1954, Jaccoud 8 (HB, INPA); 28.IX.1955, Mello & Rodrigues 2055 (INPA, MG); 18.IX.1961, Rodrigues & Lima 2478 (US); 25.X.1963, Rodrigues 7360 (INPA). 29.X.1963, Rodrigues 5513 (INPA,

RB, US); 3.XII.1976, Nascimento & Damião s.n. (INPA 66331); 16.XII.1976, Nascimento 124 (INPA); 4.I.1977, Nascimento 263 (INPA); 5.I.1977, Nascimento 291 (INPA); 10.I.1977, Nascimento 358 (INPA); 20.VII.1977, Rodrigues & Silva 10006 (INPA); 13.VII.1978, Anderson 363 (INPA); 23.XI.1981, Renner 565 (INPA); 18.X.1990, Freitas et al. 176 (NY); 5.XI.1991, Oliveira et al. 194 (INPA, NY). **Maués:** "Rio Parauari", 7.XII.1961, Rodrigues & Coelho 3915 (INPA). **Upper Rio Negro Basin:** "Rio Castanho", 16.II.1946 Cardona 1374 (US). **Loc. desconhecida:** "Alto Amazonas", s.d., Riedel s.n., (provavelmente n° 1313, sintipo, BR); "Barra, Prov. Rio Negro", X.1851, Spruce 1860 (sintipo, BM, K). **MATO GROSSO:** Rio Aripuanã: "Núcleo Pioneiro de Humboldt", 26.X.1973, Berg & Steward P19896 (INPA, K, MO, NY, S, U, US). **Sinop:** 22.IX.1985, Thomas et al. 3953 (F, INPA, K, NY, SPF, US). **PARÁ:** Almeirim: 15.X.1986, Pires & Silva 1428 (US). Belterra: 14.X.1947, Black 47-1697 (NY); 9.XII.1978, Vilhena et al. 185 (MG, NY, US). Rio Jarí: "Cararacurú", 30.XI.1967, Oliveira 3858 (NY); "Monte Dourado", 19.I.1968, Oliveira 3918 (NY); "Estrada do Munguba", 18.XII.1968, Silva 1573 (NY, US). Santarém: VIII.1850, Spruce 1041 (sintipo, K); 12.XII.1978, Vilhena et al. 254 (US). **Sete Varas:** "Rio Curua", 7.VIII.1981, Strudwick et al. 4294 (NY). **RORAIMA:** Ilha de Maracá: 29.IX.1987, Milliken et al. 676 (K). **GUIANA:** "Essequibo River, mouth of Onoro Creek", 15-24.XII.1937, Smith 2712 (G, K, NY, U, US). **LOC. DESCONHECIDA:** s.d., Riedel 233 (talvez n° 1313, sintipo, NY).

NOMES POPULARES: "buxixú-canelha-de-velho" (Brasil, Acre); "buxixú", "buxixú-anil", "papa-terrinha", "tinteira-branca", "tinteiro-branco" (Amazonas); "tinteiro" (Pará).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre na Guiana e Brasil, nos estados de Roraima, Amapá, Amazonas, Pará, Acre e Mato Grosso. As coletas desta espécie foram efetuadas entre 3 e 125m de altitude, em capoeiras, borda de florestas e florestas de terra firme, sobre solos arenosos ou argilosos, eventualmente pedregosos.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre agosto e dezembro e com frutos entre outubro e janeiro.

COMENTÁRIOS: O único material citado para o Peru é uma coleta de Spruce em K (proveniente de Tarapoto, segundo Cogniaux 1888). Entre as coletas de Spruce depositadas em K não foi encontrada referência a Tarapoto ou Peru. Poeppig 1398 (BR, também do Peru) foi identificada por Cogniaux como *M. regelii*, mas certamente não pertence a esta espécie, da mesma forma que Prance & Pennington 1984, que possui sementes pequenas, numerosas, diferentes das de *M. regelii*. Provavelmente *M. regelii* não ocorre no Peru.

Um dos sintipos citados por Cogniaux é uma coleta de Riedel (n. 1313). Há uma coleta de Riedel (n. 233) depositada em NY. É provável que ambos os materiais pertençam à mesma coleta, e a análise do material depositado em LE poderia indicar se houve erro na citação de Cogniaux.

Segundo Wurdack (1970), o material citado por Glaziov (1908) como *M. eugenioides* Triana pertenceria, na verdade, a *M. regelii*. Supostamente proveniente do Rio de Janeiro, Glaziov 8457a seria uma duplicata de Spruce - Miconia (2), proveniente do Pará.

Miconia regelii difere das demais espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* pelos tricomas estrelados, folhas opostas e inflorescências exclusivamente terminais. Difere de *M. trichotoma* – que ocorre nas Antilhas – pela presença de linhas interpeciolares nos ramos e pela ausência de projeções epidérmicas escamiformes sobre a superfície das folhas.

Uma população de *M. regelii* estudada na região de Manaus apresentou produção de frutos agamospérmicos (Renner 1989).

CITAÇÕES: Cogniaux (1891); Gleason (1931); Macbride (1941); Wurdack (1970); Wurdack et al. (1993).

ILUSTRAÇÕES: não encontradas em literatura.

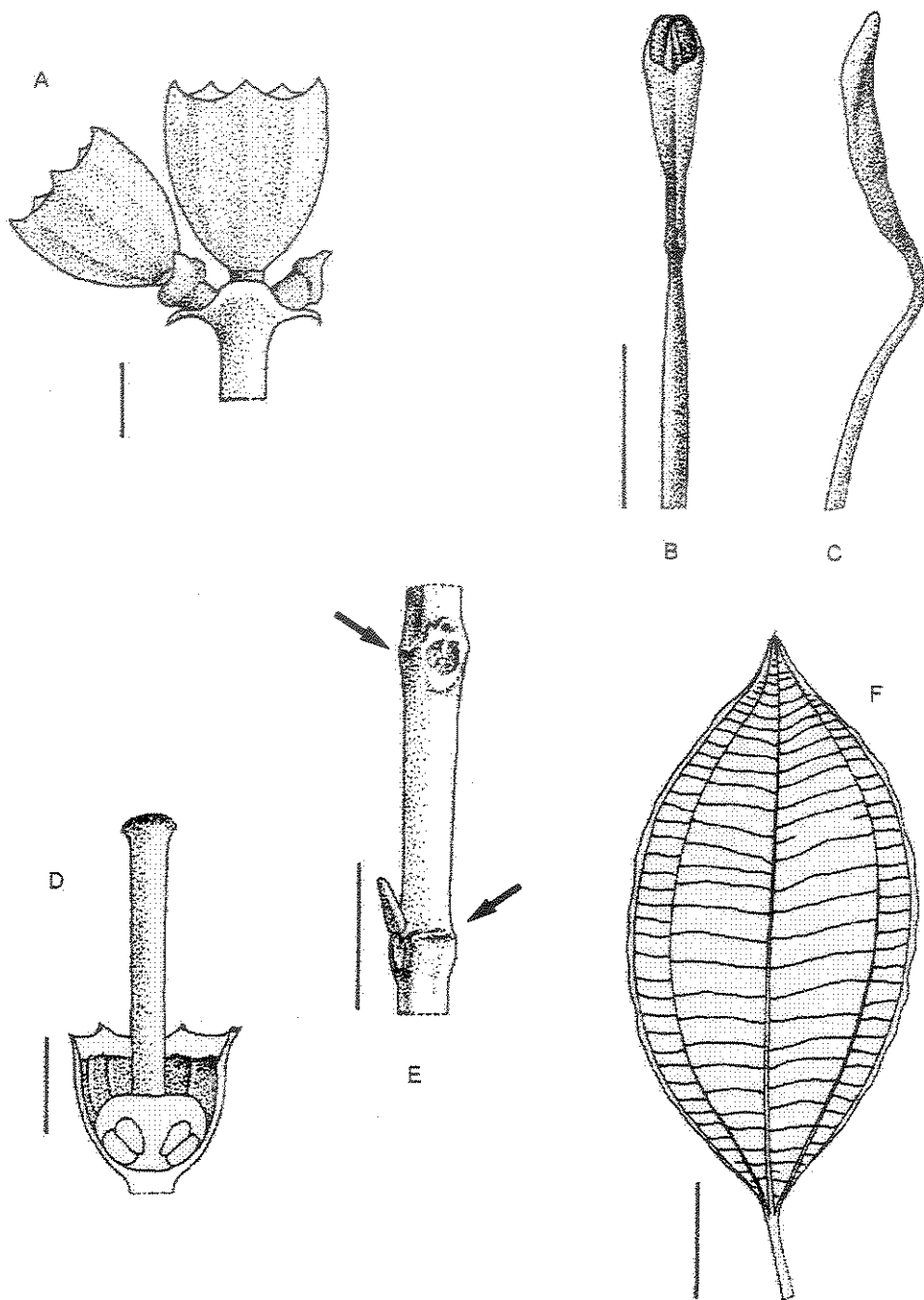


Figura 29. *Miconia regelii* Cogn. A: bractéolas, hipanto e cálice; B-C: estames, vistas ventral e lateral; D: hipanto e ovário, corte longitudinal; E: ramo, mostrando linha interpeciolar; F: folha (A-D: Rodrigues 3915; E-F: Daly 7104; escalas: A-D: 1mm; E: 1cm; F: 2cm).

8. *Miconia trichotoma* (Desr.) DC., Prodr. 3: 188. 1828. *Melastoma trichotoma* Desr. in Lam. Encycl. 4: 53. 1797. *Acinodendron trichotomum* (Desr.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, syn nov. Tipo: "Antilles", s.d., Herb. Surian 774 (holótipo, P-JU, foto em NY! e US!).

Melastoma nigricans M.Vahl, Eclogae Amer. 3: 26. 1807. Tipo: "Martinica", s.d., Rohr 167 (lectótipo, CI, isoelectótipo, BM!).

Melastoma matuba Sprengel, Neue Entd. 3: 61. 1822. Tipo: "Guadeloupe et Antigua", s.d., s.c. Fide Cogniaux (1891) e Howard & Kellogg (1986), holótipo em B destruído.

Miconia rivoeriae Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3 (16): 170. 1851. *Cremanium rivoeriae* (Naudin) Griseb., Fl. Brit. W. Indian Is. 262. 1864. Tipo: "Martinique", s.d., Rivoire s.n. (lectótipo, P, isoelectótipo, GH). Fide Cogniaux (1891) e Howard & Kellogg (1986).

Arbusto a árvore 2,5-8,5m. Ramos levemente achatados ou cilíndricos, lisos, entrenós 1-4cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto moderada a densamente recobertos por tricomas estrelados sésseis, com raios curtos, ocráceos, e moderadamente recobertos por projeções epidérmicas escamiformes, translúcidas. Folhas opostas; pecíolo 1-4cm compr., hemcilíndrico, levemente canaliculado, liso; lâmina 7,5-22x4-14cm, cartácea, levemente discolor, elíptica a oblonga, margem inteira, ápice abruptamente acuminado a curtamente caudado (até 1,5cm compr.), base subcordada a arredondada, raramente atenuada, face adaxial lisa ou levemente bulada, ambas as faces esparsamente recobertas por tricomas estrelados e projeções escamiformes, ambos até ca. 0,1mm diâm., canescentes a ocráceos, glabrescentes, à exceção das nervuras; nervuras 3+2, acródomas 3-14mm suprabasais, central e laterais planas ou levemente proeminentes, transversais planas, reticulação levemente impressa na face adaxial, todas as nervuras muito proeminentes, reticulação plana na face abaxial. Panículas 7,5-13x3,5-10cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó. Brácteas 1-4mm compr., triangulares a lineares, persistentes; bractéolas ca. 0,2mm compr., triangulares, persistentes. Flores sésseis ou sobre pedicelos até 0,1mm compr. e pedúnculos 0,7-1mm compr., 4-meras. Hipanto 1,2-1,4x1,3-1,4mm, campanulado, lisa. Cálice persistente; tubo ca. 0,1mm compr.; lacínias internas 0,1-0,2mm compr., eretas, muito largamente triangulares, margem com tricomas no ápice; lacínias externas 0,1mm compr., reduzidas a dentículos agudos. Pétalas 1,5-1,6x0,9-1mm, brancas, oblongas, ápice arredondado a truncado, levemente assimétrico, margem inteira. Estames 8, levemente desiguais, brancos; anteras 1-1,6mm compr., , oblongas em vistas ventral e lateral, ápice levemente capitado, emarginado ou arredondado e cuculado; tecas 0,5-0,7mm compr., poro longitudinal amplo, com 55-80% do comprimento da teca, septo entre as tecas largo, mas não proeminente; conectivo 0,5-0,7mm prolongado abaixo das tecas (40-55% do comprimento da antera), nos estames antessépalos com apêndice dorsal amplo e às vezes com duas projeções agudas, muito curtas, nos antepétalos com apêndice agudo; filetes 1,1-1,7mm compr., achatados. Ovário ca. 0,7mm compr., 3/4 até quase totalmente ínfero, 2-locular, óvulos 3-8 por lóculo, placentação axilar, ápice glabro, cônico, lobado; estilete 2-2,6mm compr., levemente espessado no ápice, estigma levemente arredondado. Frutos globosos, enegrecidos, superfície levemente estriada, glabra; ca. 10 sementes 1100-1400µm, largamente piramidais a ovaladas, testa irregularmente papilosa, rafe reta, levemente afundada. Fig. 30.

MATERIAL EXAMINADO: ANTIGUA: Duss 47, XII.1902 (NY).

DOMINICA: Belle View to Grand Bay: VIII.1937, Hodge 507 (BM, US). Laudat: III.1940, Hodge 1787 (US); 2.X.1983, Whitefoord 3852 (BM). Carholm Estate: 22.VII.1965, Ernst 1946 (US). Fresh Water Lake: 23.XII.1967, King 6385 (US); 14.VII.1964, Wilbur et al. 7451 (US). Imperial Road: 15.VIII.1938, Hodge 506 (BM); 15.II.1940, Hodge 1116 (US). Lauval: I.1882, Eggers 653 (BR, G). Layou Flats: 18.VI.1888, Ramage s.n. (BM, S). Lisdara Estate: 7.III.1933, Cooper 153 (US). Morne Trois Pitons: 10.VII.1965, Ernst 2056 (BM, US). Rosalie: VIII.1882, Eggers 751 (BR, G, R). St. Luke: 19.VII.1966, Stern & Wasshausen 2500 (US). St. Paul: 2.VIII.1964, Wilbur et al. 8179 (BM, US). Syndicate Estate: 4.VIII.1965, Ernst 1999 (US). 5.X.1983, Whitefoord 3894 (BM, US); 9.IX.1983, Whitefoord 3520, (BM, US); 27.IX.1984, Whitefoord 4260 (US); 27.IX.1984, Whitefoord 4316 (US); 17.I.1986, Whitefoord 5162 (BM); 1.II.1986, Whitefoord 5337 (BM, US); 27.III.1988, Whitefoord 5884 (BM); 17.IV.1988, Whitefoord 6155 (BM); 18.VIII.1989, Pendry 81806 (K). Loc. desconhecida: I.1882, Eggers 1001 (US); 23.I.1933, Cooper 51 (US); s.d., Imray 210 (K); s.d., Imray 219 (K).

GADELOUPE: Bains-Jaunes: 1892, Duss 2254 (NY, US); 15.VII.1931, Stehlé 186 (NY); 15.VII.1935, Stehlé 1069 (US); 6.IX.1938, Questel 2103 (US). Dugommier: 5.XII.1936, Stehlé 1258 (NY, US). Matouba: 12.III.1936, Stehlé & Stehlé 6715 (US); 3.XI.1990, Billiet & Jadin 5114 (BR). Sofaia: 29.XI.1939, Questel 4472 (US). Soufrière: 12.III.1936, Stehlé & Stehlé 6710 (US). Vent Soufflé: 12.XI.1959, Proctor 20056 (BM, NY, US). Loc. desconhecida: s.d., Duchassaing s.n., (US); 16.IX.1939, Questel 4133 (US).

MARTINICA: Colson vers Deux Choux: 25.III.1944, Stehlé & Stehlé 5576 (US). Fontaine Absalon: 1879, Duss 669 (NY, US). Macouba: X.1870, Hahn 1174 (BR, K, R, S). Morne et plateau Larcher: 1900, Duss 4412 (NY). Morne Rouge: XII.1867, Hahn 460 (BM, G, K, US). Loc. desconhecida: s.d., Belanger 1018 (G); s.d., Duss s.n. (BR).

TRINIDAD: Loc. desconhecida: 1826, Sieber 210 (G).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Herb. Beauvois s.n. (G).

NOMES POPULARES: "crécré" (Dominica); "crécré-grand" (Martinica).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre em Antigua, Dominica, Guadeloupe, Martinica e talvez em Trinidad. Coletada entre 150 e 1000m de altitude, em florestas.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre abril e outubro, com frutos entre setembro e março.

COMENTÁRIOS: A lectotipificação de *M. rivoeriae* foi efetuada por Howard & Kellogg (1986). Além de *M. trichotoma*, outras duas espécies de *Miconia* tidas como endêmicas das Antilhas e ausentes em Trinidad (*M. tetrandra* (Sw.) D.Don e *M. striata* (M.Vahl) Cogn.) foram citadas por Cogniaux para esta ilha, com base em coletas de Sieber. Provavelmente estas coletas são originárias de Dominica, Guadeloupe ou Martinica, e foram erroneamente assinaladas por Sieber como provenientes de Trinidad.

A disparidade das medidas das folhas mostrada na descrição deve-se ao fato de que as folhas próximas às inflorescências são menores do que as da base dos ramos. As coletas com três ou mais pares de folhas possuem sempre folhas maiores. A variação na distância das nervuras à base ocorre devido à variação na forma da base.

Miconia trichotoma difere das demais espécies do grupo de *M. dolichorrhyncha* por apresentar tricomas estrelados, folhas opostas e inflorescências terminais. Difere de *M. regelli* – que ocorre na Amazônia Brasileira e na Guiana – pela ausência de linhas interpeciolares nos ramos e pela presença de projeções epidérmicas escamiformes sobre a superfície das folhas.

Proctor 17726, Webster et al. 9261, Cowan 1559 e 1575 foram distribuídos como *M. trichotoma*, mas pertencem a *Miconia secunda* R.Howard & E.Kellogg (ver Howard & Kellogg 1986).

CITAÇÕES: Naudin (1851); Triana (1871); Cogniaux (1891); Williams (1928); Wurdack (1965); Howard & Kellogg (1986); Howard (1989); Nicolson (1991).

ILUSTRAÇÕES: não encontradas em literatura.

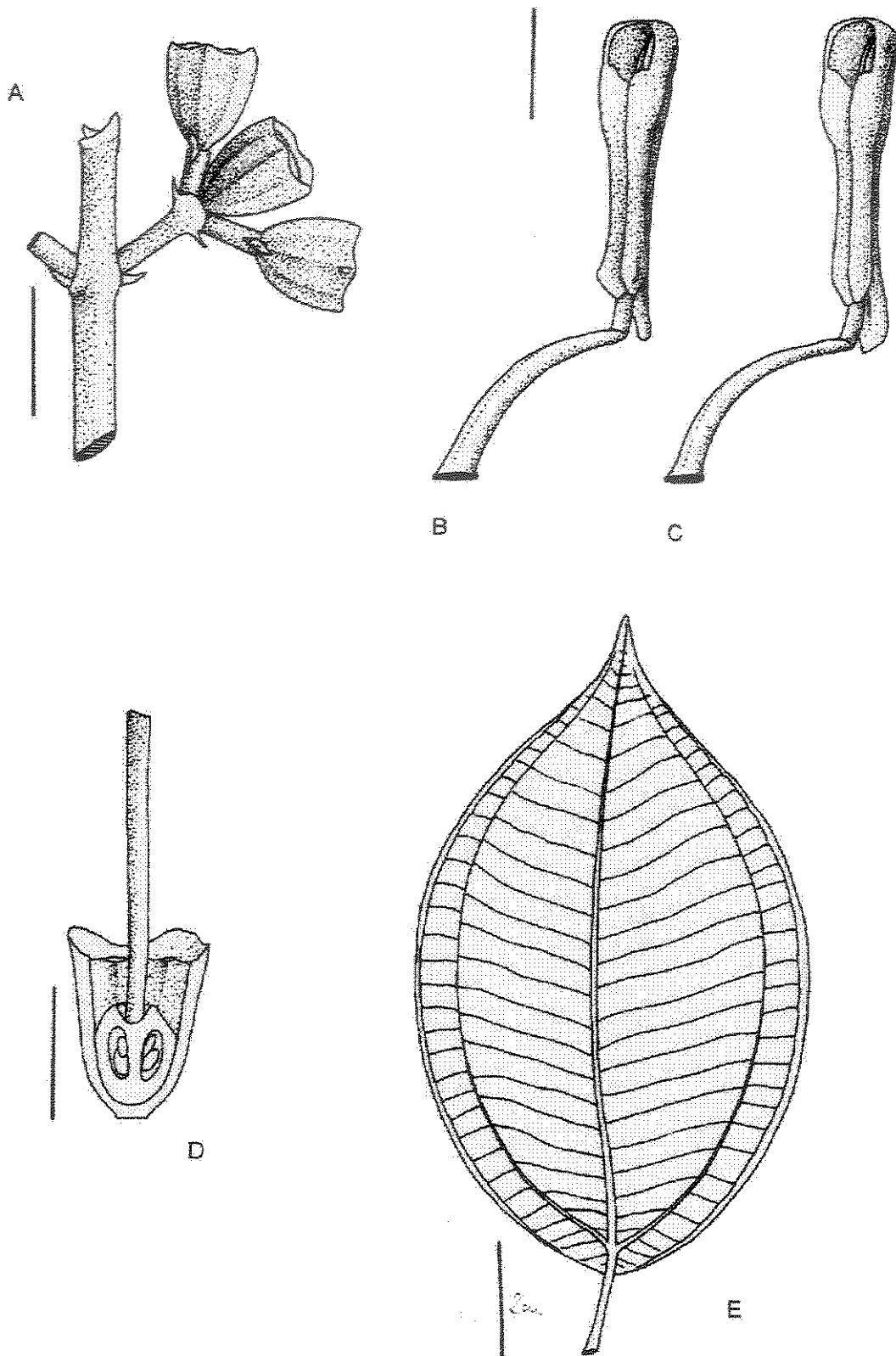


Figura 30. *Miconia trichotoma* (Desr.) DC. A: ramo da inflorescência, bractéolas, hipanto e cálice; B: estame antepétalo, vista ventral-lateral; C: estame antessépalo, vista ventral-lateral; D: hipanto e ovário, corte longitudinal; E: folha (todos a partir de Whitefoord 3520; escalas: A: 2mm; B-C: 0,5mm; D: 1mm; E: 2cm).

2. Grupo de *M. pusilliflora*

9. *Miconia picinguabensis* R. Goldenberg & A.B. Martins, Kew Bull. 54: 465-470. 1999. Tipo: "Brasil, São Paulo, Ubatuba, Picinguaba, Margens do Rio da Fazenda, Mata Atlântica de Encosta, 23°22'S, 44°48'W", 24.I.1997, F. Pedroni & M. Sanchez 628 (holótipo, UEC, isótipos, MBM, K, RB, SP, US),

Árvore 5m. Ramos achatados decussados, jovens lisos, marrons ou pardacentos, adultos lisos ou levemente fissurados, um pouco mais claros que os jovens, entrenós 1,5-4,5cm compr. Ramos, pecíolos e eixos das inflorescências moderada a densamente recobertos por tricomas estrelados ou dendríticos curtos, com raios curtos, ocráceos. Folhas opostas; pecíolo 1-2,2cm compr., hemcilíndrico, canaliculado, liso; lâmina 9-16x4-7,5cm, membranácea, concolor, oblonga a elíptica, freqüentemente assimétrica, margem repanda, ciliolada ou não, ápice abruptamente acuminado a curtamente caudado (até 1,2cm compr.), base obtusa a aguda, face adaxial lisa, moderadamente recoberta apenas sobre a base das nervuras por tricomas estrelados, glabrescente, face abaxial esparsamente recoberta por tricomas ca. 0,1mm diâm., estrelados ou dendríticos curtos, com raios curtos, canescentes a ocráceos, glabrescente, à exceção das nervuras; nervuras 3+2, acródomas basais a até 3mm suprabasais, unidas na base por domácias, central e laterais impressas, transversais planas, reticulação plana ou imperceptível na face adaxial, central e laterais proeminentes, transversais e reticulação planas ou levemente proeminentes na face abaxial. Panículas 6-7,5x4-7,5cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó. Brácteas 0,8-1,4mm compr., oblongas a lineares, precocemente caducas; bractéolas ca. 0,2mm compr., arredondadas a oblongas, caducas. Flores sésseis, sobre pedúnculos 1-1,6mm compr., 4-meras. Hipanto 1,3-1,4x1,1-1,4mm, campanulado, liso, esparsamente recoberto por tricomas semelhantes aos das folhas. Cálice caduco; tubo ca. 0,1mm compr.; lacínias internas não definidas; lacínias externas ca. 0,05mm compr., reduzidas a denticulos agudos. Pétalas 1,9-2,1x1,4-1,8mm, brancas, obovadas, ápice obtuso a levemente emarginado, cuculado e com as margens inteiras dobradas no ápice. Estames 8, levemente desiguais, brancos; anteras 2,1-2,4mm compr., oblongas em vista ventral e lateral, levemente arqueadas, ápice agudo e cuculado; tecas 1,7-1,8mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 90-95% do comprimento da teca, septo entre as tecas muito pouco proeminente; conectivo 0,3-0,4mm prolongado abaixo das tecas (15-20% do comprimento da antera), nos estames antessépalos com apêndice dorso basal amplo (0,2-0,3mm compr.), dividido em lobos ou não, nos antepétalos com dois apêndices dorsais que se projetam ventralmente; filetes 2,8-3mm compr., levemente achatados. Ovário 0,7-0,8mm compr., ca. 1/2 ínfero, 2-locular, óvulos 2 por lóculo, placentação axilar, ápice papiloso, trapezoidal; estilete 3-3,2mm compr., espessado no ápice, estigma arredondado. Frutos globosos, atro-azulados, superfície com estriais longitudinais proeminentes, glabra; 1-3 sementes 2700-2900µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Fig. 31.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: SÃO PAULO: Ubatuba: "Picinguaba", 3.II.1997, Pedroni & Sanchez 629 (parátipos, BR, K, HRCB, MBM, NY, RB, SP, UB, UEC, US); 12.III.1997, Pedroni & Sanchez 630 (parátipos, BR, K, HRCB, MBM, NY, RB, SP, UB, UEC, US); 16.IV.1997, Sanchez & Pedroni 666 (UEC); "Rodovia Oswaldo Cruz", II.1996, Leitão-Filho et al. 34796 (UEC, SP).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Coletada apenas no extremo leste do estado de São Paulo, em floresta ombrófila na encosta da Serra do Mar.

FENOLOGIA: Coletada com flores em janeiro e fevereiro e com frutos em março e abril.

COMENTÁRIOS: *Miconia picinguabensis* se assemelha a *M. pusilliflora* e *M. rimalis*, ambas com folhas glabras ou glabrescentes e anteras com deiscência longitudinal, compreendendo desde o ápice até a base da teca. Nenhuma destas espécies apresenta anteras calcaradas, como em *M. picinguabensis*, e ambas possuem cálice com lobos internos definidos. Há, no entanto, populações de *M. pusilliflora* da Serra de Itatiaia que apresentam flores com cálice subtruncado, diferindo de *M. picinguabensis* tão somente pela ausência de calcar dorsal presente nos estames (ver comentários nesta espécie).

As características vegetativas desta espécie são ainda semelhantes às de um grupo de espécies da Seção *Glossocentrum* (*M. paniculata* DC., *M. depauperata* Gardn., *M. doriana* Cogn. e *M. longicuspis* Cogn.), que possuem estames com poros apicais. *Miconia klotzschii* Triana foi descrita para a localidade próxima de Angra dos Reis (estado do Rio de Janeiro) e não mais coletada recentemente. Características vegetativas e a morfologia do cálice também são muito semelhantes às de *M. picinguabensis* (segundo a descrição de Cogniaux 1888), mas aparentemente as anteras apresentam poros apicais. Uma foto do tipo de *M. klotzschii* (K) mostra que Triana e Cogniaux tiveram acesso a flores e provavelmente teriam notado o poro longitudinal semelhante a uma rima, caso presente. De qualquer forma, as descrições de ambos autores mostram estames dorsalmente inapendiculados.

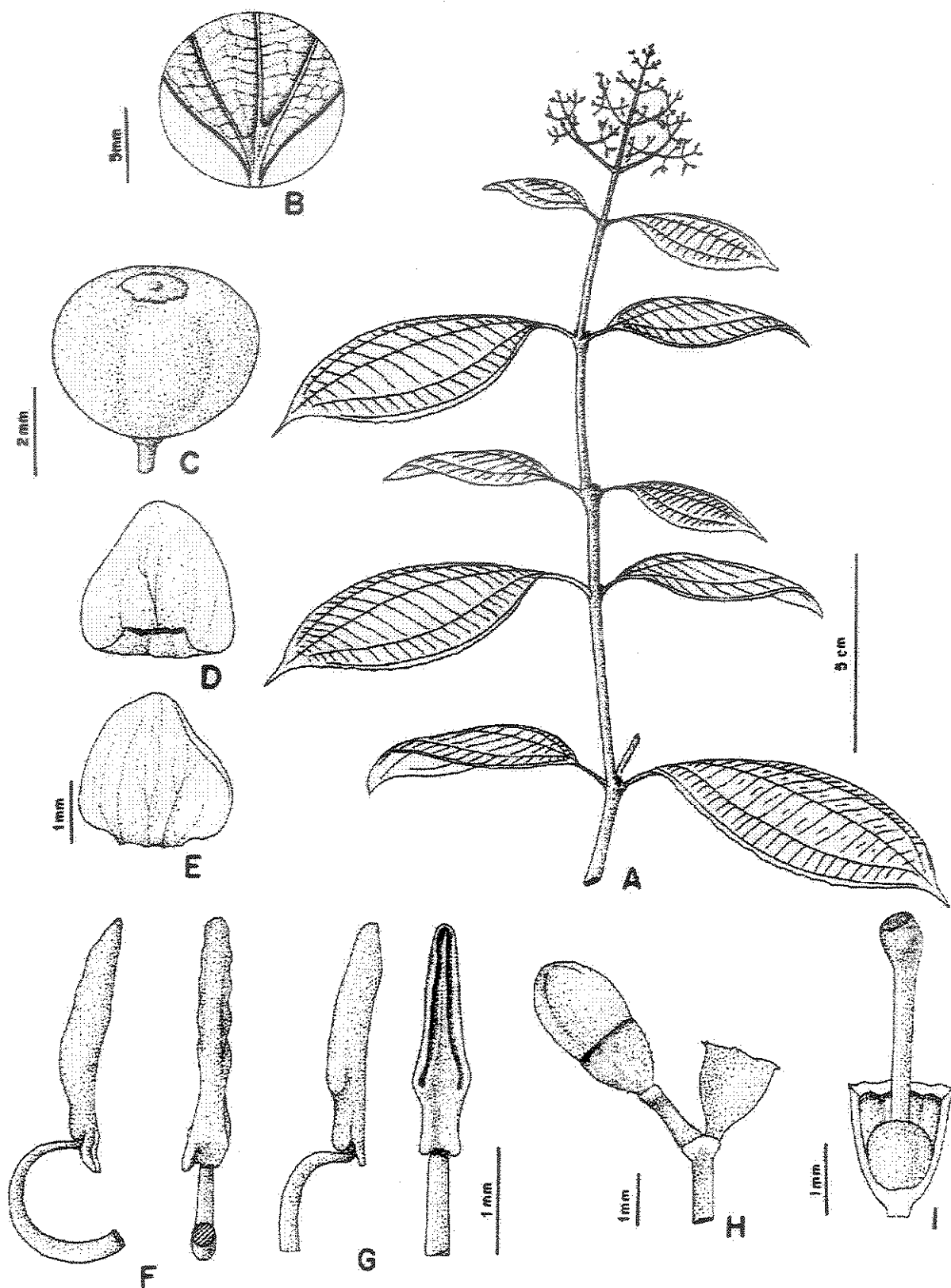


Figura 31. *Miconia pinguabensis* R. Goldenberg & A.B. Martins. A: ramo com inflorescência; B: detalhe da face abaxial da folha, mostrando a base das nervuras central e laterais e domácias; C: fruto; D: pétala, vista dorsal; E: pétala, vista ventral; F: estames antessépalos, vistas lateral e ventral; G: estames antepétalos, vistas lateral e ventral; H: botão, hipanto e cálice, vista externa; I: hipanto, corte longitudinal (A-B e D-I: Pedroni & Sanchez 626, C: Pedroni & Sanchez 630).

10. *Miconia trianae* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 394. 1888, "*M. trianae*". *Acinodendron trianae* (Cogn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Minas Geraes", s.d., Martius 943 (lectótipo, BRI, aqui designado, isoelectótipos, BM!, G!, K, foto em UEC!- LI, LE, MO!, P).

Miconia hispida Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 395. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Prov. Minas Geraes", s.d., Widgren 510 (lectótipo, SI, aqui designado).

Miconia regnellii Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 396. 1888, *syn. nov.* *Acinodendron regnellii* (Cogn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Minas Geraes, Campo ad fluvium Sapucahy ad Baguary" (Cogniaux cita como "Caldas"), 5.V.1869, Henschen s.n. (holótipo, SI, isótipos, FI; US!, citado por Cogniaux como Regnell III.544a).

Miconia brevipes var. *longifolia* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 126. 1888. Tipo: "Minas Gerais, Lagoa Santa", 17.X.1964, Warming 2189 (holótipo, C!), *syn. nov.*

Arbusto ou árvore 1-3m ou 6-8m. Ramos cilíndricos a levemente achatados no ápice, decorticantes, entrenós 2-5cm compr. Ramos, pecíolos e eixos das inflorescências moderada a densamente recobertos por tricomas simples, ásperos, eretos, ápice encurvado, base não engrossada, mesclados com tricomas estrelados sésseis, com raios curtos, creme até pardos ou ferrugíneos. Folhas opostas; pecíolo 0,3-0,9cm compr., hemicircular, levemente canaliculado, liso; lâmina 4,6-17x1,3-4,3cm, cartácea, quebradiça, levemente concolor a discolor, lanceolada a oval-lanceolada, raramente elíptica-lanceolada, margem denticulada a irregularmente serreada ou denteada, às vezes ciliada, ápice acuminado a curtamente caudado (até 4cm compr.), base arredondada a aguda, raramente curtamente atenuada, face adaxial rugosa ou levemente bulada, raramente lisa, brilhante ou opaca, glabra a moderadamente recoberta por tricomas simples, ásperos, eretos com o ápice encurvado ou adpressos, mesclados ou não com tricomas estrelados sésseis, com raios curtos, face abaxial esparsa (principalmente sobre as nervuras) a moderadamente recoberta por tricomas 0,3-1,5mm compr., simples, ásperos, eretos, ápice encurvado ou adpressos, esparsamente ou não mesclados com tricomas 0,1-0,3mm diâm., estrelados, sésseis, com raios curtos, de cor creme até pardos ou ferrugíneos; nervuras 3+2 ou 5, raramente 5+2, acródomas 1-7mm suprabasais, domácias presentes ou não, nervuras central e laterais impressas (principalmente na base), transversais muito levemente impressas, reticulação plana ou imperceptível na face adaxial, todas as nervuras proeminentes, reticulação plana, mas recoberta pelo indumento na face abaxial. Panículas 5,5-12,5x3,5-8,5cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, raramente 4 (1 par acessório), ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas 2-9,1mm compr., foliáceas, lineares a lanceoladas, caducas; bractéolas 1-2,5mm compr., lineares, persistentes ou caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos ca. 0,5mm compr., 5-meras. Hipanto 1,6-2,1x1,5-1,9mm, campanulado, 10-costado, esparsamente recoberto por tricomas semelhantes aos das folhas. Cálice caduco; tubo 0,2-0,5mm compr.; lacínias internas 0,3-0,4mm compr., reflexas ou raramente eretas, arredondadas ou triangulares, ápice arredondado, margem franjada, com tricomas estrelados ou estrelados-estipitados; lacínias externas 0,3-0,8mm compr., triangulares, ápice agudo, apiculado ou curtamente subulado. Pétalas (1,7-)2-2,6x1,1-1,6mm, brancas ou creme, obovadas, levemente assimétricas, ápice arredondado, assimétrico, raramente truncado ou emarginado, margem inteira, raramente longamente ciliada. Estames 10, iguais, brancos ou creme; anteras 1,9-2,7mm compr., lineares em vista frontal, lineares e arqueadas, raramente retas, em vista lateral, ápice cuculado e agudo,

às vezes com as abas separadas, tomando-se arredondado ou emarginado; tecas 1,6-2,3mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 80-90% do comprimento da teca, septo entre as tecas muito proeminente; conectivo 0,3-0,5mm prolongado abaixo das tecas (15-20% do comprimento da antera), inapêndiculado; filetes 1,7-2,7mm compr., achatados ou filiformes com a base achatada. Ovário 0,7-1mm compr., 1/3-2/3 ínfero, 3(-5)-locular, óvulos (1-)-3-8 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice papiloso (raramente com 1 tricoma simples), arredondado ou trapezoidal, costado a sulcado; estilete 2,8-3,7mm compr., levemente a pouco espessado no ápice, estigma truncado, arredondado até levemente capitado. Frutos globosos, amarelo-creme ou citrinos, superfície costada, glabra; 6-12 sementes 1700-1900µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Figs. 32-33.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: ESPÍRITO SANTO: Cachoeiro do Itapemirim: 2.IX.1948, Brade 19124 (RB, US).

MINAS GERAIS: Alfenas: 30.V.1982, Weyland 558 (GUA, UEC). **Belo Horizonte:** 6.VI.1934, Mello Barreto 6715 (SP). **Betim/Bromadinho:** "Serra do Rola Moça", 28.VII.1940, Mello Barreto 10872 (BHMH, HB). **Caratinga:** 24.XI.1983, Strier 649 (NY, US); 22.VIII.1983, Strier 1070 (NY). **Caxoeira do Campo (?)**: VIII.1839, Claussen 197 (sintipo, BR). **Gandarela:** 18.VII.1972, Emygdio et al. 3468 (NY). **Itabirito:** 10.VIII.1980, Lima et al. 1480 (RB). **Mariana:** 2.II.1971, Irwin et al. 29650 (C, F, NY, US). **Nova Lima:** 11.VIII.1945, Williams & Assis 8037 (BR, G, L, RB, U, US). **Pedro Lessa:** 13.III.1982, Hatschbach 44704 (BR, C, MBM, NY, US). **Pico do Itabirito:** 11.VII.1972, Emygdio et al. 3237 (NY). **Rio Vermelho:** 10.V.1986, Menandro 72 (UEC, US); 25.VIII.1992, Souza 369 (US); 16.V.1995, s.c. (UEC, VIC 15721). **Santo Antônio de Itambé:** 9.II.1972, Anderson et al. 35672 (US). **Serra da Moeda:** 13.IX.1964, Pereira et al. 9191 (HB, NY, RB, UEC, UPCB, US). **Serra de Itabira:** 11.IX.1887, Schwacke s.n. (R 167734). **Loc. desconhecida:** s.d., Claussen s.n. (G); 1888, Glaziou 16931 (BR, C, K, R, São "José" d'El Rey fide Glaziou 1908); s.d., Riedel 1411 (sintipo de *M. hispida*, K - foto em UEC); s.d., Riedel s.n. (BR, provavelmente Riedel 1705); s.d., Schwacke s.n. (BR).

SÃO PAULO: Amparo: "Monte Alegre", 7.IV.1943, Kuhlmann 640 (SP, UEC). **Jaú:** 25.IV.1956, Handro 633 (HB, SP, SPF, US). **Jundiá:** VII.1995, Goldenberg 40 (UEC); IX.1995, Goldenberg 93 (UEC); 15.IX.1995, Goldenberg 102 (UEC); 4.IX.1996, Goldenberg 392 (UEC, US); 4.IX.1996, Goldenberg 393 (UEC, US); 18.VII.1995, Pirani 3634 (SPF, UEC). **Rio Claro:** 7.VI.1988, Löfgren ou Com. Geol. Geog. S. Paulo 606 (BR, C, SP).

LOC. DESCONHECIDA: 1889, Glaziou 16929 (G, "Serra de Itabira do Campo", fide Glaziou 1908); s.d., Riedel 1705 (sintipo de *M. hispida*, F, K - foto em UEC; Cogniaux citou como "Ilheos, Bahia"); s.d., Herb. Mus. Vindob. (Pohl ou Sello) 1256 (K, material em NY pertence a *M. sellowiana*).

NOMES POPULARES: "cabeludinha", "piúna" (Minas Gerais).

DISTRIBUIÇÃO: Ocorre em Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, entre 900m e ca 1500m de altitude. Coletada em vegetação secundária e capoeiras, mata de galeria ou ainda em campo, freqüentemente sobre canga nas regiões onde se explora minério de ferro. Uma coleta (Riedel 1705, sintipo de *M. hispida*) foi citada para a Bahia por Cogniaux (1888), embora não exista indicação da procedência nas exsicatas analisadas.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre fevereiro e setembro, com frutos entre agosto e novembro e em fevereiro.

COMENTÁRIOS: Cogniaux nomeou esta espécie como *Miconia trianaei*. Segundo o ICBN (Greuter et al. 1994), a utilização de terminação incorreta deve ser corrigida (artigo 60.11), sendo a forma correta *M. trianaei* (recomendação 60C.1.a).

Cogniaux (1888) cita *M. urophylla* Naudin como sinônimo de *M. trianaei*, devido ao fato de Naudin (1851) ter incluído, na sua descrição de *M. urophylla* DC., os materiais coletados por Claussen. Estes foram, por sua vez, utilizados por Cogniaux para estabelecer *M. trianaei*. Um destes sintipos não foi examinado neste trabalho

(Claussen 99, provavelmente em P). Martius 943, aqui designado como lectótipo de *M. trianae*, foi citado por Triana (1871) como pertencente a *M. urophylla*.

Há uma coleta depositada em F como *M. urophylla*, proveniente da Guiana Francesa, que pertence a *M. trianae*. O nome e o número do coletor não estão escritos de forma clara, mas esta espécie não ocorre nesta localidade.

As três espécies descritas por Cogniaux - *M. trianae*, *M. regnellii* e *M. hispida* - são separadas na chave pela presença de tricomas simples na face adaxial das folhas de *M. hispida* e *M. regnellii* e ausentes em *M. trianae*, e pela presença de bractéolas longas e estilete filiforme, não espessado no ápice em *M. regnellii* e respectivamente ausentes e com ápice espessado nas demais. Além destas características, outras pequenas diferenças foram expostas nas descrições originais dessas espécies.

Quanto aos tricomas simples, as faces ventrais das folhas das plantas denominadas por Cogniaux (1888) como *M. hispida* realmente possuem uma densidade maior de indumento, mas este sempre ocorre - mesmo que em quantidades mínimas, nos materiais também por ele identificados como *M. trianae*. Neste caso estão Martius 943 (lectótipo), que apresenta tricomas muito esparsos e Glaziov 16931 (citado em Cogniaux 1891), que apresenta variação entre duplicatas: o material de R possui tricomas em quantidade considerável, enquanto que os demais não possuem tricomas. Talvez por este motivo Cogniaux citou esta coleta como "parte" pertencendo a *M. trianae*.

A citada ausência de bractéolas não foi confirmada para os materiais Löfgren 606 (determinado pelo próprio Cogniaux como *M. hispida*!) e Goldenberg 40 (citado por Martins et al. 1996 como *M. hispida*). A separação de *M. regnellii* através da forma do estilete não parece consistente, visto que o próprio Cogniaux, na descrição da espécie, caracteriza o estilete como "filiforme, não ou pouco espessado no ápice". De qualquer forma, todos os materiais possuem o estilete espessado, em maior ou menor grau, com estigma truncado a arredondado, até levemente capitado.

As demais diferenças também não se mostraram consistentes: o ápice do ovário é papiloso em todos os materiais, e não só em *M. trianae*; a margem irregularmente serrada das folhas de *M. hispida* ocorre em Martius 943 (lectótipo de *M. trianae*) e folhas com margem regularmente denteada ocorrem ao lado de outras com margem irregular e profundamente serrada, entre as várias duplicatas de Irwin et al. 29650; lacínias internas arredondadas e triangulares ocorrem no cálice de uma mesma flor em Menandro 72.

Os dois materiais coletados a partir de indivíduos arbóreos (Menandro 72 e Goldenberg 40) possuem folhas características do que seria a suposta *M. hispida*, mas outras coletas com características semelhantes foram feitas a partir de arbustos (Löfgren 606; com 3m de altura e Mello-Barreto 6715, com 1m). Algumas características aparentemente estão relacionadas com o extremo da variação que pertenceria à suposta *M. hispida*, como a forma das lacínias externas do cálice - apresentando o ápice curtamente subulado - e das lacínias internas - geralmente arredondadas. Curiosamente os estados intermediários destes caracteres em relação ao outro extremo - supostamente representado por *M. trianae*, com lacínias externas apenas apiculadas e internas triangulares - ocorrem nos materiais identificados por Wurdack como *M. regnellii* (Hatschbach 44704 e Irwin et al. 29650). O material de Hatschbach também difere dos demais por apresentar pétalas com 1-3 cílios sobre a margem e ovário 4 ou 5 locular.

As três espécies sinonimizadas foram descritas na mesma obra e, neste caso, não há como se aplicar o princípio da prioridade. O nome *M. trianae* foi o escolhido entre os três que foram reunidos em homenagem a J. Triana, em cujo trabalho se baseia a atual classificação dos taxons infragenéricos de *Miconia*.

O tipo de *M. brevipes* var. *longifolia* (Warming 2189, único material citado por Cogniaux na descrição original) possui apenas frutos e certamente pertence a este complexo, como sugere Wurdack (1973). Esta coleta é proveniente de Minas Gerais e apresenta tricomas simples. *Miconia brevipes* não ocorre em território brasileiro fora da região Norte e não apresenta tricomas simples.

Miconia trianae se assemelha muito a *M. sellowiana* e *M. rimalis*, todas com ramos decorticantes, folhas com nervuras suprabasais, unidas na base por domácias, e ovário papiloso. Difere de ambas pela presença, mesmo que esparsa, de tricomas simples nos ramos e hipanto e, em alguns casos, também nas folhas. As anteras de *M. sellowiana* possuem ainda poro longitudinal mais curto, atinge até 1/3 das tecas.

Na Serra do Japi (Jundiaí, SP) ocorrem populações vizinhas de *M. trianae* e *M. sellowiana*, que possuem hábito e características vegetativas muito semelhantes. Os indivíduos de *M. trianae* apresentam uma enorme variação quanto à presença de tricomas simples, desde plantas com apenas poucos tricomas sobre os eixos das inflorescências até plantas com ramos e folhas densamente recobertos. Por sua vez, os indivíduos de *M. sellowiana* apresentam anteras com poros mais alongados do que em outras populações, principalmente aquelas que ocorrem mais ao sul. É possível que haja contato entre as duas espécies, e que parte do material examinado tenha origem híbrida.

Miconia trianae é freqüentemente confundida com *M. ibaguensis* (Bonpl.) Triana - seção *Miconia* – que possui inflorescências com flores congestas no ápice dos ramos secundários e terciários, e anteras mais longas, com poros apicais.

Os frutos de *M. trianae* são consumidos por micos (*Callithrix penicillata*) e quatis (*Nasua nasua*, C. P. Alves Costa, com. pess.).

CITAÇÕES: Cogniaux (1888 e 1891, *M. trianae*, *M. hispida* e *M. regnellii*); Glaziov (1908, *M. trianae* e *M. regnellii*); Hoehne (1922, *M. hispida*); Wurdack 1973 (em *M. brevipes*); Martins et al. (1996, *M. hispida*).

ILUSTRAÇÕES: Cogniaux (1888, tab. 80.II, tab. 81.I. e tab. 81.II).

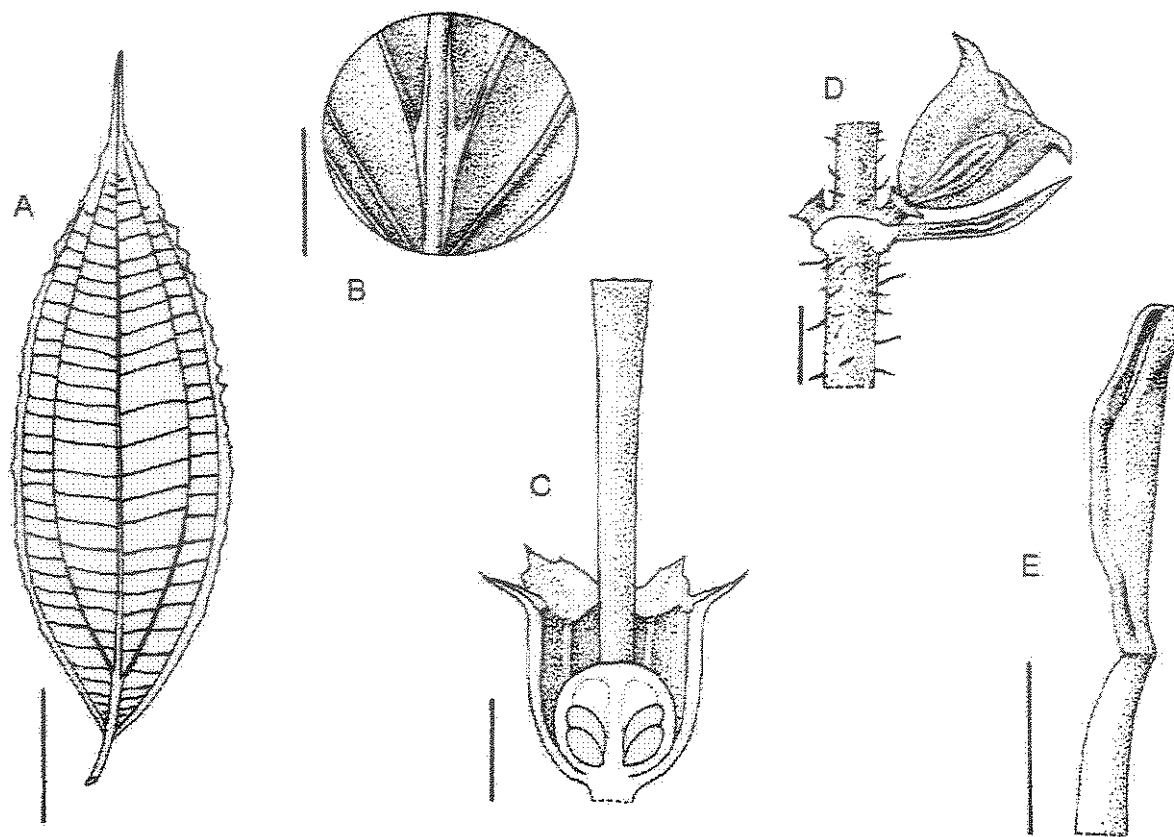


Figura 32. *Miconia trianae* Cogn. A: folha; B: detalhe da face abaxial da folha, mostrando a base das nervuras central e laterais e domácias; C: hipanto e ovário, corte longitudinal; D: ramo da inflorescência, bráctea, bractéola, hipanto e cálice; E: estame, vista ventral-lateral (Goldenberg 393; escalas: A: 2cm; B: 5mm; C-E: 1mm).

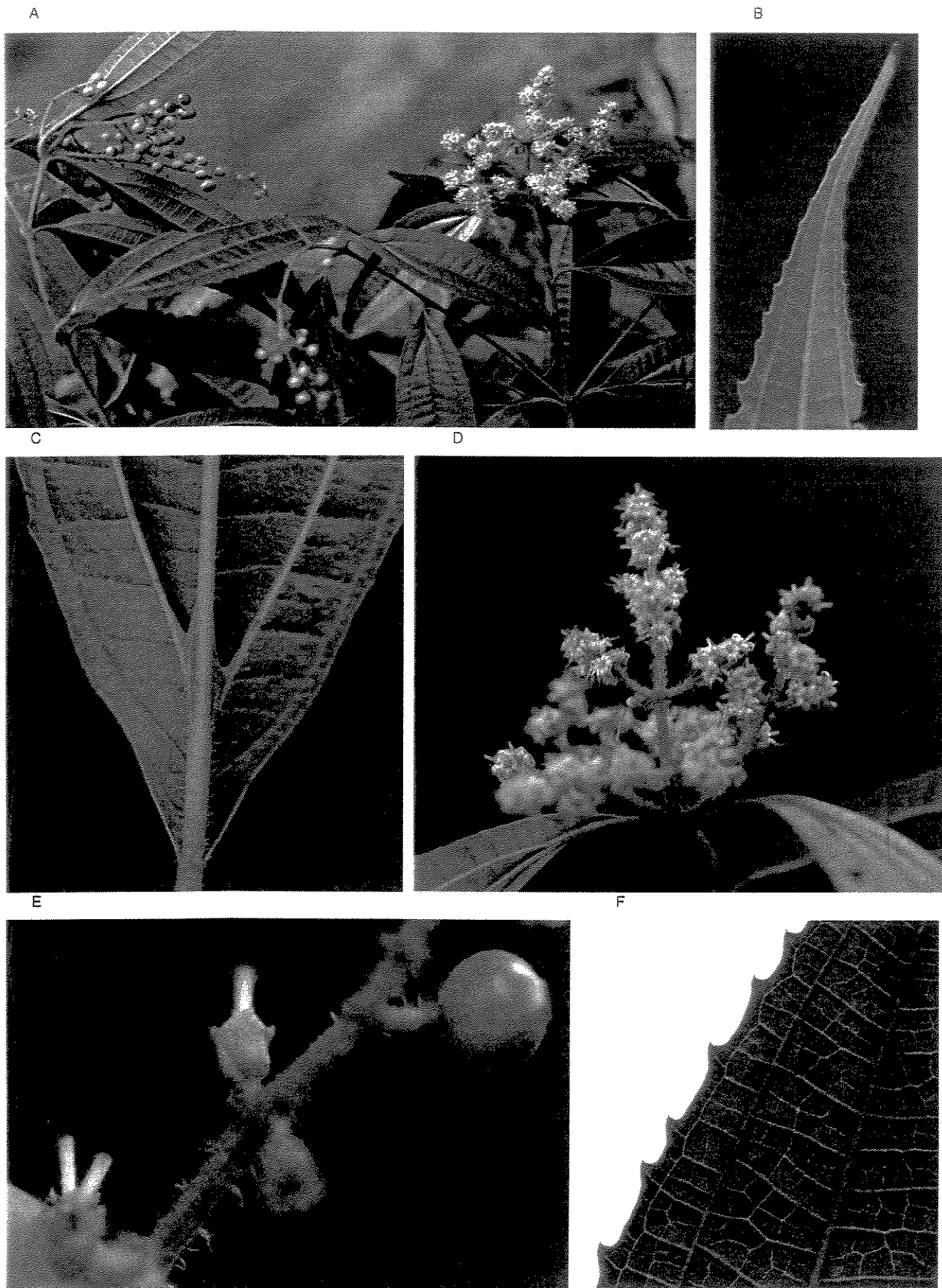


Figura 33. *Miconia trianae* Cogn. A: ramos com frutos e flores; B: ápice da folha; C: base da folha; D: inflorescência; E: eixo da inflorescência; F: margem da folha. Serra do Japi, Jundiaí, SP, Agosto/1996.

11. *Miconia urophylla* DC., Prodr. 3: 186. 1828. *Acinodendron urophyllum* (DC.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Prope Sorocaba et Faz. de S. Barbara, locis uliginosis in Provinciis (...) Minas Geraes et S.Pauli", s.d., Martius s.n. (holótipo, M, foto em UEC!).

Rhexia caudata Schr. & Mart. ex DC., Prodr. 3: 186. 1828, *pro syn.*

Arbusto ou árvore 2,5-8m. Ramos cilíndricos, jovens lisos, marrom-claros; adultos decorticantes, por baixo da casca esbranquiçados e finamente fissurados, entrenós 1,5-4cm compr. Ramos, pecíolos e eixos das inflorescências esparsa a densamente recobertos por tricomas dendríticos longos com raios curtos ou estrelado-estipitados, com raios médios a longos, ocráceos. Folhas opostas; pecíolo 0,4-1,2cm compr., hemecilíndrico, canaliculado, liso; lâmina 4,5-12(-16)x1-3,5(4,5)cm, cartácea, levemente discolor, lanceolada a oval-lanceolada, margem inteira ou minutíssima (0,1-0,8mm) e esparsa a densamente denticulada, revoluta, ápice longamente acuminado, raramente caudado (2-3cm compr.), base aguda a obtusa, face adaxial bulada, levemente bulada ou rugosa, nas folhas jovens moderadamente recoberta por tricomas estrelados, glabrescente, face abaxial moderadamente, raramente esparsamente recoberta por tricomas 0,15-0,25x0,15-0,3mm, estrelado-estipitados, com raios longos, ocráceos; nervuras 3+2 ou 5, acródomas 1,5-4,5(-8)mm suprabasais, central, laterais e transversais impressas ou profundamente impressas, reticulação impressa ou apenas levemente impressa na face adaxial, todas as nervuras fortemente proeminentes, reticulação levemente proeminente e elevada, plana e elevada ou apenas plana na face abaxial. Panículas 3-7x2,5-6cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, raramente 4 (1 par acessório). Brácteas 0,5-0,7mm compr., lineares, muito precocemente caducas; bractéolas 0,3-0,5mm compr., lineares, muito precocemente caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos 0,2-0,4mm compr. e pedúnculo 0,8-1,5mm compr., 5-meras. Hipanto 1,5-1,6x1,3-1,4mm, campanulado a curtamente cilíndrico, levemente costado, moderada a densamente recoberto por tricomas estrelados ou curtamente estrelado-estipitados, com raios longos. Cálice caduco; tubo 0,2-0,3mm compr.; lacínias internas ca. 0,3mm compr., eretas, triangulares a arredondadas, ápice arredondado, com projeções epidérmicas na região basal da face interna, margem franjada, geralmente com tricomas estrelados; lacínias externas 0,2-0,3mm compr., triangulares, com um tufo de tricomas estrelados no ápice. Pétalas 1,3-1,9x1-1,3mm, brancas, obovadas, ápice truncado, emarginado, com duas projeções irregulares ou ainda assimétrico, com uma projeção maior de um dos lados, margem inteira. Estames 10, raramente 12, iguais, brancos; anteras 1,4-1,9mm compr., oblongas em vista frontal, oblongos e levemente arqueados em vista lateral, ápice truncado ou arredondado; tecas 1,2-1,6mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 55-90% do comprimento da teca, septo entre as tecas proeminente, não espessado; conectivo 0,2-0,3mm prolongado abaixo das tecas (10-15% do comprimento da antera), inapendiculado; filetes 1,3-1,6mm compr., achatados na base e filiformes no ápice. Ovário 0,8-0,9mm compr., 1/4-1/2 ínfero, 3-locular, óvulos 3-5 por lóculo, placentação axilar, ápice papiloso, arredondado ou trapezoidal, às vezes costado e lobado; estilete 2,1-2,6mm compr., levemente ou não espessado no ápice, estigma truncado. Frutos globosos, superfície costada, rugosa, indumento esparso presente ou não; 3-8 sementes 1300-1500µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada.

Fig. 34.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: MINAS GERAIS: Juiz de Fora: 30.IX.1932, Brade 15935 (RB). Lima Duarte: 12.X.1994, Almeida 42 (GUA, R). Viçosa: 16.XI.1935, Kuhlmann 2473 (NY, US).

RIO DE JANEIRO: Itatiaia: X.1933, Lanstyack s.n. (RB 26394); IX.1934, Brade 13992 (NY, RB); 11.IX.1941, Barros 372 (RB); 10.X.1977, Maas & Martinelli 3153 (K, MO, NY, RB, U). Nova Friburgo: 28.XII.1989, Nadruz et al. 546 (US); "Alto Macaé", 22.IX.1888, Glaziou 17554 (BM, BR, G, K, US). São Miguel dos Barreiros: 9.I.1876, Glaziou 8365 (BR, F, R). Loc. desconhecida: 1888, Glaziou 16930 (BR).

SÃO PAULO: São José dos Campos: 16.XI.1909, Löfgren 473 (RB, S, SP); 12.IX.1962, Mimura 564 (NY, G, K, SP, US). São Paulo: 25.VI.?, Bowie & Cunningham 203 (BM). Taubaté, XI.1833, Riedel 1433 (K, F).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Herb. Delessert 1318 (G); s.d., Sello 1125 (US); s.d., Sello s.n. (BM, BR, K, L, P - foto em F); XI.1833, Lund s.n. (F).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, entre 600 e 900m de altitude. Coletada em vegetação secundária e florestas.

FENOLOGIA: Coletada com flores em setembro e com frutos entre outubro e dezembro.

COMENTÁRIOS: Parte das coletas de *M. urophylla* citadas por Naudin (1951, coletas de Claussen) e por Triana (1871, Martius 943) foi transferido para *M. trianae* por Cogniaux (1888). Glaziou 16930 foi citada por Glaziou (1908) como procedente de Minas Gerais, embora na exsicata esteja indicado Rio de Janeiro.

Miconia urophylla difere das demais espécies do grupo de *M. pusilliflora* pelos tricomas estrelado-estipitados na face abaxial das folhas. As folhas com a face adaxial bulada são características desta espécie, e também ocorrem apenas em alguns materiais de *M. trianae*.

CITAÇÕES: Naudin (1851); Triana (1871); Cogniaux (1888, 1891); Glaziou (1908); Hoehne (1922); Baumgratz (1984); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Cogniaux (1888, tab. 80.I); Martins et al. (1996, Fig.2d); Baumgratz (1984, Fig. 14.6).

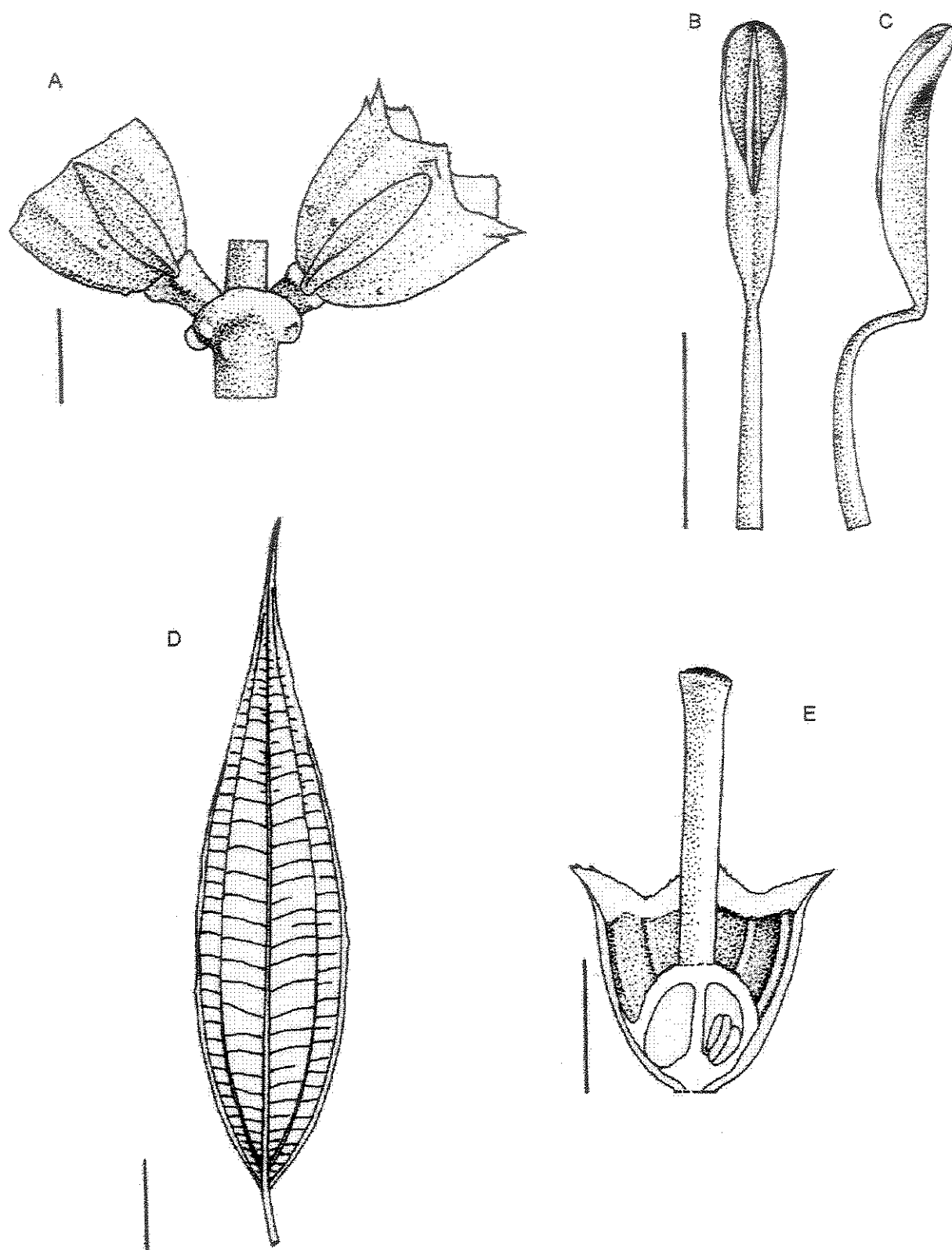


Figura 34. *Miconia urophylla* DC. A: bractéolas, hipanto e cálice; B: estame, vista ventral; C: estame, vista dorsal; D: folha; E: hipanto e ovário, corte longitudinal (todos a partir de Mimura 564; escalas: A-C e E: 1mm; D: 2cm).

12. *Miconia tentaculifera* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 241. 1851. *Acinodendron tentaculiferum* (Naudin) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Minas Geraes", s.d., Martius 944 (lectótipo BR!, aqui designado, isoelectótipos, BI, BML, GI, K, foto em UEC!, LI, MO!, P, foto em FI, SI),

Árvore 6-12m. Ramos achatados e decussados, com as duas arestas agudas, jovens lisos, escuros; adultos rugosos, entrenós 1,5-4cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto moderada a densamente recobertos por tricomas estrelados, sésseis, ocráceos. Folhas opostas; pecíolo 0,3-1,5cm compr., hemicircular, canaliculado, liso; lâmina (5-)7-12,5x(1-)1,5-3cm, cartácea, discolor, lanceolada a elíptico-lanceolada, margem remotamente denticulada ou denticulado-ciliada, ápice caudado (1,5-4cm compr.), base aguda a cuneada, face adaxial lisa, opaca, nas folhas jovens densamente recoberta por tricomas estrelados, sésseis, glabrescente, face abaxial densamente recoberta por tricomas 0,1-0,2mm diâm., estrelados sésseis a lepidoto-estrelados, ocráceos, raramente parcialmente caducos; nervuras 3+2, acródomas basais a ca. 1mm suprabasais, unidas na base por domácias, às vezes muito reduzidas e pouco evidentes, central e laterais impressas, transversais planas, reticulação plana, mas pouco clara na face adaxial, central e laterais proeminentes, transversais planas, reticulação plana na face abaxial. Panículas 4-8x3-5cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas ausentes; bractéolas ca. 0,5mm compr., lineares, precocemente caducas. Flores sésseis ou sobre pedicelos ca. 0,5mm compr., (4-)5-meras. Hipanto 1,4-1,7x1,4-1,6mm, cônico, liso ou levemente costado. Cálice caduco; tubo 0,1-0,3mm compr.; lacínias internas 0,3-0,5mm compr., eretas, triangulares ou arredondadas, quase completamente adnadas às externas, margem leve e diminutamente ciliada; lacínias externas 0,4-0,6mm compr., triangulares, ápice agudo ou acuminado. Pétalas 1,6-1,7x0,8-1mm, brancas, oblongas a obovadas, levemente assimétricas, ápice arredondado, levemente assimétrico, margem inteira. Estames 10, raramente 8, iguais, brancos; anteras 1,2-1,5mm compr., fusiformes em vista frontal, semi-lunares em vista lateral, ápice emarginado ou agudo e cuculado; tecas 1,1-1,4mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com ca. 100% do comprimento da teca, septo entre as tecas muito proeminente; conectivo ca. 0,1mm prolongado abaixo das tecas (7-8% do comprimento da antera), inapendiculado; filetes 1,4-1,8mm compr., achatados. Ovário 0,5-0,7mm compr., ca. 2/3 ínfero, 2-locular, óvulo 1 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice com coroa de tricomas estrelados com ramos curtos (menores que 0,1mm), cônico até ob-infundibuliforme, costado; estilete 2,2-2,5mm compr., espessado ou levemente espessado no ápice, estigma arredondado ou truncado. Frutos globosos, imaturos verde claros, superfície não costada, tuberculada, parcialmente ou não recoberta por indumento; 1-2 sementes 2500-2700µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Fig. 35.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: MINAS GERAIS: Ouro Branco: 24.VII.1987, Mello-Silva et al. 11203 (SPF, UEC, US); 12.V.1990, Arbo et al. 3946 (US). São Roque de Minas: 21.III.1995, Romero et al. 2081 (HUFU, US); 21.III.1995, Romero et al. 2565 (HUFU); 12.V.1995, Nakajima et al. 1088 (HUFU). Serra do Ouro Preto: 1841, Claussen 54 (sintipo, G, F, L). Loc. desconhecida: s.d., Claussen No.2 (sintipo, US); s.d., Schwacke s.n. (BR; ver comentários).

SÃO PAULO: São José dos Campos: 6.III.1986, Silva & Capellari 1389 (UEC, VIC); 9.IV.1986, Silva & Capellari 1432 (UEC, VIC).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Claussen s.n. (US).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre no sul de Minas Gerais e oeste de São Paulo, entre ca. 700 e 1500m de altitude, em mata de galeria ou outras formações florestais.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre março e maio, com frutos entre março e setembro.

COMENTÁRIOS: Os exemplares de Sello 399 (São Paulo) identificados como *M. tentaculifera* em F, G, US e BR (dois exemplares) certamente pertencem a *M. cubatanensis* Hoehne (sect. *Glossocentrum*), pois apresentam folhas com nervuras livres e inflorescências mais estreitas, com ramos secundários escorpióides. Um terceiro exemplar em BR apresenta dois ramos: um pertencente a *M. tentaculifera*, e outro a *M. cubatanensis*. No mesmo herbário está depositada a coleta de Schwacke s.n. (Minas Gerais), também com dois ramos misturados, cada um pertencente a uma espécie. É provável que tenha havido troca de materiais entre estas duas coletas, sendo Sello 399 pertencente a *M. cubatanensis* e Schwacke s.n. a *M. tentaculifera*.

Um dos sítipos (Gaudichaud 781, P) e a coleta citada por Triana (1871) e Cogniaux (1888 e 1891) para Santa Catarina (Tweedie s.n.) não foram analisados. A coleta catarinense provavelmente pertence a *M. cubatanensis* Hoehne, espécie vegetativamente semelhante e bastante abundante neste estado. Wurdack (1962) não listou *M. tentaculifera* para Santa Catarina, citando-a apenas em uma nota após a descrição de *M. cubatanensis*.

Glaziou (1908) citou a coleta Glaziou 19339 como proveniente de Minas Gerais e pertencente a *M. tentaculifera*. Duas exsicatas desta coleta foram analisadas: a duplicata em R pertence a *M. hypoleuca*., e provavelmente foi coletada por Fr. Allemão no Ceará (Wurdack 1970, ver comentários em *M. hypoleuca*), enquanto que a duplicata em K provavelmente pertence a *M. rimalis*.

As coletas provenientes de São José dos Campos (São Paulo) apresentam algumas diferenças em relação aos demais materiais: as folhas são menores, e algumas delas apresentam indumento parcialmente caduco na face abaxial, margem denticulado-ciliada, e domácias pouco evidentes; as flores apresentam cálice com lacínias internas mais longas (até 0,8mm). Além destas coletas, o único material citado para São Paulo é Frazão s.n. (Hoehne 1922), que não foi localizado.

Miconia tentaculifera difere das demais espécies do grupo de *M. pusilliflora* por apresentar folhas com a face abaxial densamente recoberta por tricomas estrelados ou estrelado-lepidotos.

Em GUA está depositada uma coleta proveniente do Parque Estadual do Desengano, em Santa Maria Madalena, Rio de Janeiro (Araújo 948), que apresenta uma certa semelhança em relação a *M. tentaculifera*. Esta coleta apresenta folhas caudadas, fortemente discolores, com tricomas estrelados densos na face abaxial e com nervuras unidas na base por domácias, mas possui inflorescências com ramos escorpióides, curtos. Os botões ainda jovens não permitem a análise das anteras. É possível que esta coleta pertença a *M. setosociliata* Cogn. (sect. *Glossocentrum*), que apresenta inflorescências escorpióides, anteras com poros apicais e folhas discolores, mas geralmente com margem ciliada e nervuras livres. Algumas coletas de *M. setosociliata* (Boone 446, US, do Espírito Santo) apresentam nervuras unidas por domácias e parte das folhas com margem inteira e parte com margem ciliada, muito semelhantes às encontradas em Araújo 948.

CITAÇÕES: Triana (1871), Cogniaux (1888, 1891), Glaziou (1908), Hoehne (1922); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Cogniaux (1888, tab. 78.II).

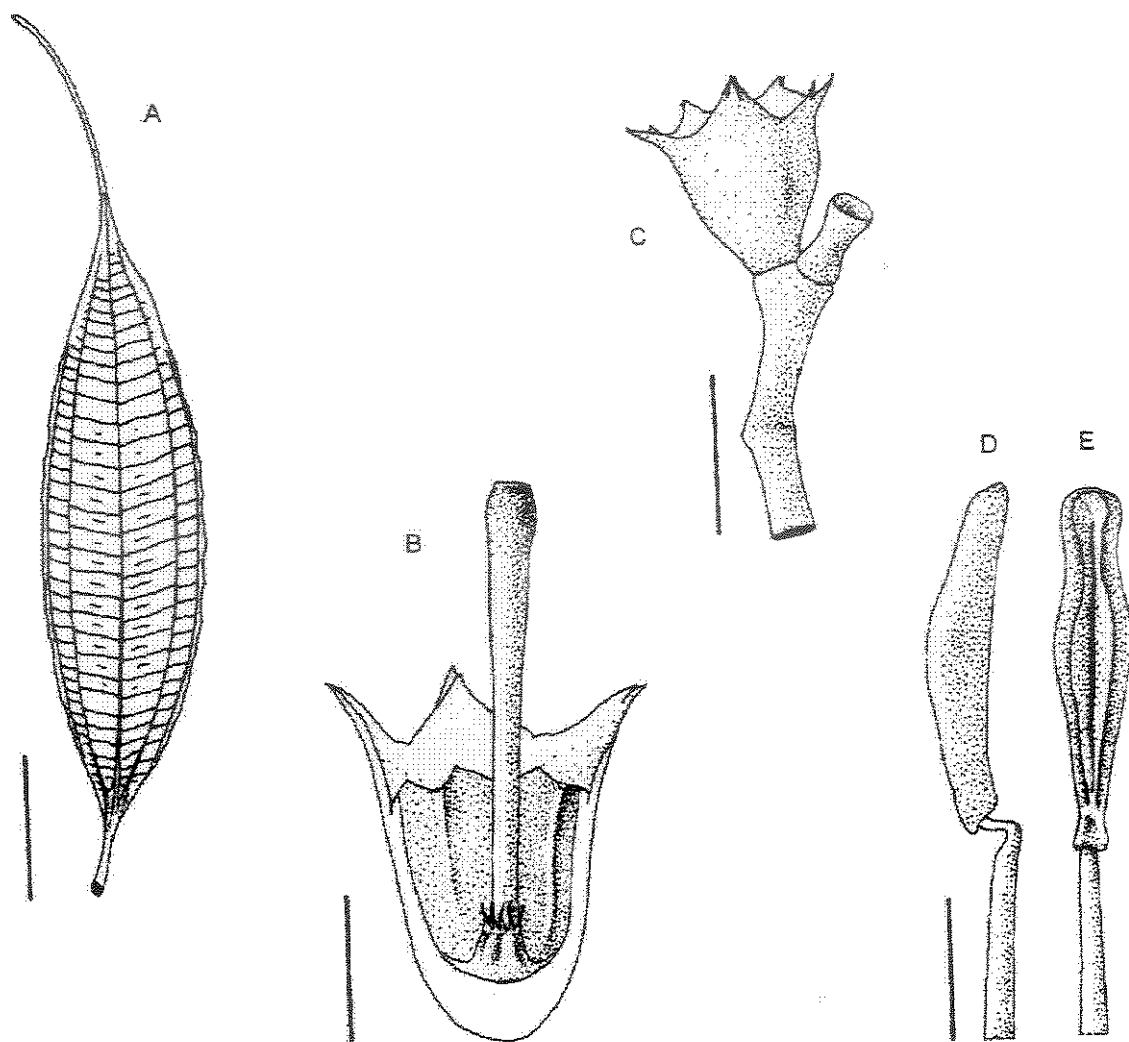


Figura 35. *Miconia tentaculifera* Naudin A: folha; B: hipanto, corte longitudinal; C: hipanto e cálice; D-E: estame, vistas lateral e ventral (todos a partir de Martius 944; escalas: A: 2cm; B: 1mm; C: 2mm; D-E: 0,5mm).

13. *Miconia elaeodendron* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 244. 1851. *Cremanium elaeodendron* DC., Prodr. 3: 191. 1828. *Acinodendron elaeodendron* (DC.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891, *syn. nov.* Tipo: s.l., s.d., Herb. Delessert. s.n. (holótipo, G., foto em UEC! e microfilme, prováveis isótipos, GI, LI),

Miconia verticillata Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 117. 1871, *syn. nov.* *Acinodendron verticillatum* (Triana) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 953. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Ad Aguaçu, Cap. Rio de Janeiro", s.d., Schott 4123 ou W 1291 (holótipo, W, isótipo, NY!).

Hábito desconhecido. Ramos jovens levemente achatados, castanhos, lisos, adultos cilíndricos, decorticantes, entrenós 1,5-3,5cm compr. Eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas c.a 0,1mm diâm., estrelados, sésseis, com ramos curtos, canescentes, logo glabrescentes. Folhas 3-verticiladas, subsésseis, pecíolo até 0,1cm compr., cilíndrico, liso; lâmina 7-12x0,7-1,3cm, cartácea, levemente discolor, linear-lanceolada, às vezes assimétrica, margem inteira a repanda, ápice longamente acuminado, base longamente atenuada, decorrente no pecíolo, face adaxial lisa, ambas as faces glabras; nervuras 3, acródomas 10-13mm suprabasais, unidas na base por domácias, central e laterais impressas, transversais levemente impressas ou não perceptíveis, reticulação não perceptíveis na face adaxial, central fortemente proeminente, laterais proeminentes, transversais planas a levemente proeminentes, reticulação levemente impressa ou não perceptível na face abaxial. Panículas 4-7,5x2,5-5,5cm, terminais e com 2 ramos axilares ou apenas terminais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais muito desenvolvidos ou não. Brácteas e bractéolas precocemente caducas, não vistas. Flores sésseis, sobre pedúnculos 0,5-0,8mm compr., 5-meras. Hipanto ca. 1,2-1,3mm compr., campanulado, liso, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo ca. 0,1mm compr., muito tênue; lacínias internas ca. 0,4mm compr., eretas ou reflexas, arredondadas ou triangulares com o ápice arredondado, margem franjada; lacínias externas ca. 0,1mm compr., tuberculadas, de difícil distinção. Pétalas ca. 1,6x1mm, obovadas, ápice arredondado, assimétrico, com uma projeção irregular em um dos lados, margem inteira. Estames 10, iguais, anteras ca. 1,7mm compr., oblanceolados em vista ventral, semi-lunares em vista lateral; ápice arredondado a levemente emarginado; tecas ca. 1,4mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com ca. 55% do comprimento da teca, septo entre as tecas tênue; conectivo ca. 0,3mm prolongado abaixo das tecas (ca. 17% do comprimento da antera), inapendiculado; filetes ca. 1,6mm compr., achatados na base e filiformes no ápice. Ovário ca. 0,8mm compr., 1/3-1/2 ínfero, 3-4-locular, óvulos 4-5 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice papiloso, trapezoidal; estilete 2,1-2,9mm compr., fortemente espessado no ápice, estigma truncado a levemente arredondado. Frutos globosos, lisos; sementes não analisadas. Fig. 36.

MATERIAL EXAMINADO: Espécie conhecida apenas pelos tipos.

DISTRIBUIÇÃO: Provavelmente coletada apenas no estado do Rio de Janeiro.

COMENTÁRIOS: As coletas existentes não permitem conclusões sobre habitat e fenologia desta espécie.

As fotografias do holótipo de *M. elaeodendron* depositadas em F, UEC e US e microfilme dos tipos de De Candolle mostram claramente que este material possui folhas verticiladas, subsésseis, com margem repanda e base longamente atenuada e decorrente. Dentre as outras coletas distribuídas sob *M. elaeodendron*, apenas os materiais depositados em G e L (provavelmente isótipos) possuem estas características. O isótipo de *M.*

verticillata analisado em NY apresenta apenas frutos, mas possui as características vegetativas acima citadas, e em nada difere de *M. elaeodendron*.

A atual circunscrição de *M. elaeodendron* limita-se, portanto, ao seu tipo e às duas coletas de *M. verticillata*. Todos os materiais citados até então para esta espécie tiveram sua identificação alterada, quer seja para *M. sellowiana* (Sello B 1117 e 1683, Sello s.n.), quer seja para *M. pusilliflora* (Dusén 10026 e 15035, Hoehne SP 145). O material citado por Cogniaux (1888 e 1891) para o Paraguai (Balansa 1931) pertence a *Miconia langsdorffii* Cogn.

Cogniaux (1888) descreveu as flores desta espécie como sendo 4-meras, aparentemente de forma equivocada. Tanto o material tipo quanto Sello B 1117 (que aqui foi transferido para *M. sellowiana*) apresentam flores 5-meras.

Miconia elaeodendron difere das demais espécies do grupo de *M. pusilliflora* por apresentar folhas verticiladas e subsésseis e às vezes inflorescências com ramos adicionais nas axilas do segundo par de folhas. Esta espécie possui flores muito semelhantes às de *M. sellowiana*, que em algumas exsicatas também apresenta folhas longas, com base longamente decorrente. *Miconia sellowiana* possui ramos mais delicados, folhas sempre opostas e inflorescências sempre terminais, sem ramos adicionais nas axilas do segundo par de folhas.

CITAÇÕES: Triana (1871, *M. elaeodendron* e *M. verticillata*); Cogniaux (1888, 1891, *M. elaeodendron* e *M. verticillata*); Hoehne (1922, ver *M. pusilliflora*); Baumgratz (1984); Martins et al. (1996, ver *M. pusilliflora*).

ILUSTRAÇÕES: Baumgratz (1984; Fig. 14.1).

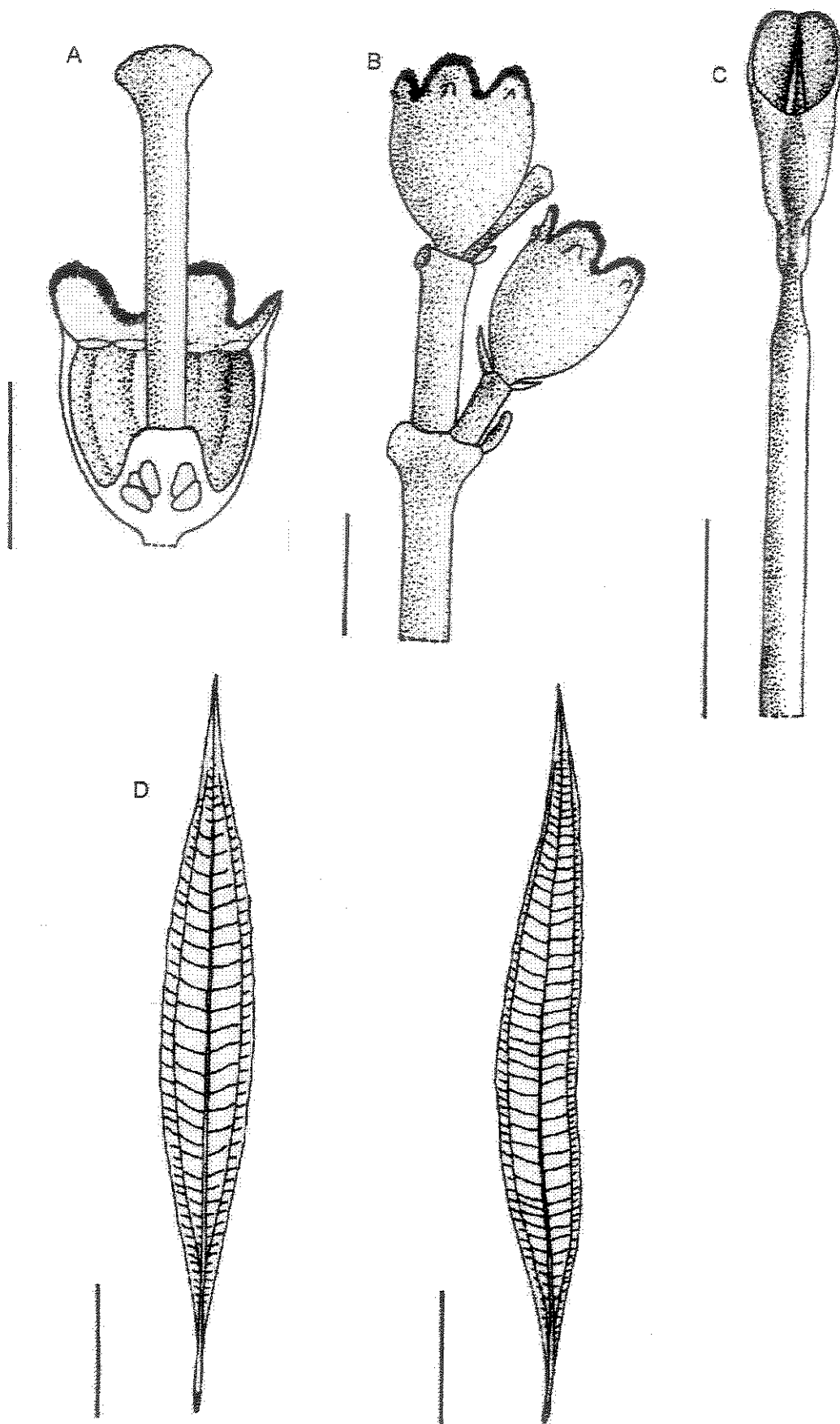


Figura 36. *Miconia elaeodendron* (DC.) Naudin. A: hipanto e ovário, corte longitudinal; B: ramo da inflorescência, bractéolas, hipanto e cálice; C: estame, vista ventral; D: folha (todos a partir de Herb. Deless., s.n.; escalas: A-C: 1mm; D-E: 2cm).

14. *Miconia sellowiana* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 206. 1851. *Acinodendron sellowianum* (Naudin) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn nov.* Tipo: "In provincia Brasiliae australis dicta Rio Grande", s.d., Gaudichaud 1365 (holótipo, P).

Cremanium sellowianum Cham. ex Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 206. 1851, *pro. syn.*

Miconia sellowiana var. *pubescens* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 401. 1888, *syn nov.* Tipo: "Minas Geraes", s.d., Widgren 975 (lectótipo, BR!, aqui designado, isolecótipos, FI, SI!).

Miconia sellowiana var. *quintuplinervis* Cogn. in A. DC. & P. DC., Monogr. Phan. 7: 863. 1891, *syn nov.* Tipo: "Rio de Janeiro, Alto Macahé", 10.IX.1888, Glaziou 17553 (holótipo, RI, isótipos, BR!, CI, FI, GI!).

Arbusto a árvore 1-8(-11)m. Ramos cilíndricos a muito levemente comprimidos, com linhas interpeciolares levemente proeminentes, jovens lisos, castanhos a avermelhados, adultos decorticantes, esbranquiçados e estriados por baixo da casca, entrenós 1,5-3cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas estrelados, sésseis, com raios curtos a médios, canescentes. Folhas opostas; pecíolo 0,5-1,5cm compr., cilíndrico a hemiciíndrico, canaliculado, liso; lâmina 5-17x1-4cm, cartácea, concolor ou levemente discolor, lanceolada a oblongo-lanceolada ou linear-lanceolada, freqüentemente assimétrica, margem repanda, semulada a serreada ou denticulada a denteada (até 2mm), hialina, freqüentemente revoluta, ápice longamente acuminado a caudado (até 1,5cm compr.), base longamente atenuada e decorrente no pecíolo, face adaxial lisa a levemente bulada, ambas as faces esparsamente recobertas por tricomas 0,1-0,2mm diâm., estrelados com raios curtos a médios, sésseis, canescentes, glabrescentes; nervuras 3 ou 3+2, acródomas 2-12mm suprabasais, unidas na base por domácias pouco conspícuas, tênues ou bem desenvolvidas, central e laterais impressas a fortemente impressas, transversais e reticulação impressas ou planas na face adaxial, central e laterais proeminentes a fortemente proeminentes, transversais levemente proeminentes ou planas, reticulação plana na face abaxial. Panículas 3-7,5x1,5-9cm, terminais, piramidais a largamente piramidais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais muito desenvolvidos ou não. Brácteas 1,5-3mm compr., linear-lanceoladas a lineares, caducas; bractéolas 0,9-1,3mm compr., linear-lanceoladas, persistentes. Flores sésseis, sobre pedúnculos 0,5-1mm compr., 5-meras. Hipanto 1,3-2(-2,4)x1,4-2(-2,7)mm, campanulado, costado ou liso, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo 0,1-0,3mm compr.; lacínias internas 0,2-0,3(1,5)mm compr., eretas ou reflexas, triangulares, ápice arredondado ou agudo, arredondadas, levemente bilobadas, raramente oblonga, tricomas estrelados na face interna presentes ou não, margem com tricomas no ápice ou em toda sua extensão, raramente franjadas; lacínias externas 0,2-0,4mm compr., triangulares, espessas ou não, ápice acuminado ou agudo, com um tufo de tricomas. Pétalas 1,4-2x1-1,5mm, obovadas a elípticas ou oblongas, às vezes assimétrica, ápice arredondado e cuculado, truncado ou emarginado, freqüentemente assimétrico, com uma projeção irregular em um dos lados, margem inteira ou denticulada. Estames 10, iguais, brancos; anteras 1,2-2,3mm compr., lineares a fusiformes em vista ventral, lineares a levemente fusiformes, arqueadas no ápice em vista lateral, ápice truncado, arredondado ou emarginado; tecas 1-2mm compr., poro longitudinal amplo, com 20-50% do comprimento da teca, septo entre as tecas tênue a proeminente; conectivo 0,3-0,5mm prolongado abaixo das tecas (25-35% do comprimento da antera), inapendiculado ou com dois lóbulos ventrais diminutos; filetes 1,3-2,2mm compr., achatados, mais largos na base. Ovário 0,5-1mm compr., 1/3-1/2 ínfero, 3(-5)-locular, óvulos 4-7 por lóculo, placentação axilar-basal

ápice papiloso, arredondado a quase cilíndrico ou trapezoidal, forte a levemente costado, às vezes lobado; estilete 2-3,2mm compr., espessado a levemente espessado no ápice, estigma truncado a levemente arredondado. Frutos globosos, amarelos, depois enegrecidos, superfície lisa ou levemente costada, glabra; 8-18 sementes 1300-1600µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Figs. 37-38.

MATERIAL EXAMINADO: DISTRITO FEDERAL: Córrego do Gama: 21.X.1988, Silva 15 (SP, UEC). Escola Fazendária: 19.VIII.1980, Kirkbride 3608 (F, INPA, NY, RB, SP, US); 12.X.1976, Ratter et al. 3752 (UEC, US). IBGE, Reserva do Roncador: 13.XI.1991, Ratter & Silva Jr. 6674 (K). Jardim Botânico: 22.VIII.1986, Equipe JBB 711 (SP, US). Res. Biol. Águas Emendadas: 10.IX.1982, Maury 203 (UEC). Reserva Ecol. IBGE: 28.IX.1989, Azevedo et al. 357 (SP); 26.X.1989, Azevedo et al. 379 (SP). Sobradinho: 17.X.1988, De Paula 3138 (SP). E of the Lake: 10.X.1972, Ratter et al. 2609 (US). Chapada da Contagem: 17.IX.1964, Irwin & Soderstrom 6235 (B, K, NY, RB, SP, U, US).

GOIÁS: Entre S. João da Aliança e Veadeiros: "Rio Tocantinzinho", 22.IX.1967, Haas et al. 155 (U).

MINAS GERAIS: Belo Horizonte: 13.I.1971, Irwin et al. 30214 (C, F, US). Camanducaia: 25.XI.1995, Papp & Oishi 31 (UEC); 19.XI.1979, Leitão Filho & Barros 10673 (UEC). Carangola: 1.XII.1993, Leoni & Souza 2383 (HB). Carmo do Rio Claro: 16.XI.1947, Mello Filho 610 (R); 5.IX.1951, Andrade & Emmerich 1008 (HB, R). Est. Exp. Coronel Pacheco: 3.XI.1942, Heringer 1118 (SP). Itacolomy: 24.I.1893, Schwacke 9050 (RB). Lima Duarte: 15.V.1970, Leopoldo 8648 (SP); 27.IX.1970, Krieger 9243 (SP); 29.IX.1970 Krieger 9365 (SP); 1.XI.1973, Krieger 13167 (SP); 17.XII.1986, Andrade 854 (UEC); 8.X.1987, Andrade 1041 (UEC). Parque Nac. Caparaó: 18.I.1989, Renner 2130 (US). Patrocínio: 17.XI.1988, Felfili et al. 123 (SP). Poços de Caldas: s.d., Regnell I.145 (B); s.d., Regnell I.145 * (sintipo de *M. sellowiana* var. *pubescens*, B, US); s.d., Martins et al. 242 (UEC); 18.IX.1842, Regnell I.145 A (C, S, U); IX.1854, Lindberg 336 (sintipos de *M. sellowiana* var. *pubescens*, BR, C, S, US); 9.XI.1864, Regnell I.145 B (S); 10.XI.1873, Mosén 483 (C, S); 27.VIII.1964, Leoncini 108 (US); 27.VIII.1964, Leoncini 128 (US); 8.IX.1964, Emmerich 1979 (US); 9.IX.1964, Emmerich 2002 (US); 10.IX.1964, Leoncini 146 (US); 10.IX.1964, Leoncini 148 (US); 15.X.1964, Leoncini & Roppa 32, (US); 26.VIII.1980, Tamashiro et al. 154 (UEC); 1.IX.1980, Tamashiro et al. 183 (UEC); 3.IX.1980, Leitão Filho et al. 52 (UEC); 1.XII.1981, Leitão Filho et al. 1450 (UEC); 6.IX.1983, Gabrielli et al. 2074 (UEC). Ouro Preto (como Villa Rica): 1833, Vauthier 47 (G). São Roque de Minas: 29.IX.1995, Nakajima et al. 1441 (US). Serra de Ibitipoca: 11.VIII.1896, Schwacke 12393 (RB); 28.IX.1970, Sucre & Braga 7153 (RB). Serra do Caraça: 17.XI.1977, Cruz et al. 6244 (UEC); 26.I.1971, Irwin et al. 29169 (C, F, NY, US). Tiradentes: s.d., Alves 71 (RB); 3.X.1987, Peron 345 (RB); 21.VIII.1989, Alves & Kolbek 950 (US); X.1989, Magnanini 72 (GUA); 2.X.1997, Vianna et al. 2359 (GUA). Triângulo Region: 1967-68, Goodland 964 (NY). Uberaba: I.1991, Brina s.n. (RB 319376). Uberlândia: 8.IX.1990, Araújo 723 (UEC); 8.IX.1990, Araújo s.n. (HUFU 2593, US). Loc. desconhecida: s.d., Burchell 4002 (BM, Minas Gerais segundo Cogniaux 1888); 1888, Glaziou 16922 (BR, K); XI.1969, Krieger 7676 (SP); s.d., Schwacke s.n. (BR); 1845, Widgren s.n. (C, BR, US); s.d., Widgren s.n. (S).

PARANÁ: Adrianópolis: 27.VII.1987, Hatschbach & Silva 51285 (INPA, MBM, S). Balsa Nova: 12.IX.1968, Hatschbach 19696 (C, NY); 16.VII.1970, Hatschbach 24462 (C, HB, MBM, NY, S, UEC). Bocaiúva do Sul: 22.VIII.1961, Klein 2472 (HB, US). Campina Grande do Sul: 28.VIII.1959, Hatschbach 6296 (L, MBM); 2.VIII.1967, Lindeman & Haas 16873 (U). Curitiba: 8.IX.1964, Saito 110 (US). Guaratuba: 28.VIII.1988 Silva 542 (BR, HRB). Jaguariáiva: 14.IV.1910, Dusén 9579 (S); 26.VI.1910, Dusén 9982 (MO, S, US); 23.X.1910, Dusén 10691 (S); 17.XI.1914, Dusen 15987 (G, MO, S); 3.XII.1964, Hatschbach 11941 (F, MBM); 14.X.1966, Lindeman & Haas 3042 (K, NY, U). Lapa: 1.VI.1947, Hatschbach 718 (MBM, RB); 29.VII.1970, Kuniyoshi 2378 (US). Palmeira: 12.X.1970, Dombrowski 2999 (US). Piraquara: 31.VII.1949, Hatschbach 1433 (MBM, RB). Ponta Grossa: 12.XII.1903, Dusén s.n. (S, US); 18.X.1918, Dusén 10319 (BM, S, US); 23.IX.1973, Hatschbach 32568 (MBM, MO, US); 15.VIII.1990, Rauscher 48 (U); 30.VII.1994, Semir et al. 31921 (UEC). Rio Branco do Sul: 28.VIII.1966 Lindeman & Haas 2380, (U, US); 24.VII.1980, Hatschbach 43046 (B, C, MBM, MO, UEC). São João do Triunfo: 21.VII.1966, Lindeman & Haas 1879 (U). São José dos Pinhais: 12.VIII.1966, Hatschbach 14599 (F, HB, K, MBM, NY, US); 13.VII.1982, Oliveira 579 (F); 10.IX.1983, Hatschbach 46823 (BR, MBM). Serra do Mar: 12.IX.1908, Dusén 6715 (BM, BR, F, G, K, MO, NY, S, US); 2.IX.1967, Lindeman & Haas 5882 (U). Serra São Luiz: 27.VIII.1939, Gonçalves s.n. (SP). Serrinha: 22.VII.1909, Dusén 8488 (F, L, K, NY, S). Tijucas do Sul: 1.IX.1957, Hatschbach 4065 (MBM, HB); 16.XII.1981, Kummrow 1597 (F, MBM). Ypiranga: 23.VIII.1914, Dusén 15443 (G, F, MO, NY, S, US). Sem localidade: 4.VIII.1972, Imaguire 2624 (US).

RIO DE JANEIRO: Itatiaia: 1886, Glaziou 8690 (BR, C, G, R); 29.IX.1918, Campos Porto 747 (RB). Nova Friburgo: 1883, Saldanha 8459 (R); 3.V.1888, Glaziou 16964 (BM, parte, BR, C, G, L, NY); 22.VII.1943, Velloso 454 (R); X.1952, Capell s.n. (G 327997); "Alto Macaé", 22.XII.1887, Glaziou 16921 (BR, C, F, G, K, US). Padre Correa: s.d., Pohl, s.n. (BM). Petrópolis: 5.VII.1943, Góes & Constantino 263 (HB, RB); X.1943, Góes &

Constantino 673 (RB). **Serra de Parati:** 12.XI.1987, Baitello 238 (SP, SPSF). **Teresópolis:** 19.X.1929, Brade 9738 (R); VIII.1888, Moura 276 (BR, US). **Loc. desconhecida:** s.d., Fr. Allemão s.n. (R, RB 66186); s.d., Fr. Allemão s.n. (R 148328); s.d., Fr. Allemão s.n. (R 167901); s.d., Glaziou 16920 (BR).

RIO GRANDE DO SUL: **Caí:** 27.VII.1933, Rambo 621 (NY, RB, S); 18.VII.1949, Rambo 42588 (BR). **Canoas:** 30.XI.1901, Malme 627 (S); 6.X.1973, Hagelund 6953 (C); 6.X.1973, Hagelund 6954 (C). **Faxinal:** 11.IV.1982, Stehmann s.n. (ICN 51978). **Gravataí:** 4.VII.1969, Favalli et al. s.n. (ICN 5876); 4.VII.1969, Carauta 855 (F, GUA). **Itacolomi:** 28.X.1980, Sobral s.n. (ICN 51977). **Montenegro:** 5.VII.1949, Rambo 43273 (B); 1.IX.1949, Sehnem 3807 (B); 19.IX.1958, Camargo 1718 (B); 21.VIII.1986, Sobral & Fernandes 178 (ICN); 10.XI.1986, Fernandes 241 (F); 4.X.1989, Fernandes 568 (GUA); 5.X.1989, Fernandes 567 (ICN). **Morungava:** 26.IX.1976, Arzivenco s.n. (ICN 50276). **Novo Hamburgo:** 21.X.1892, Malme 212 (C, S); 28.IX.1992, Wasum et al. 8689 (G, MO, NY, US). **Porto Alegre:** 14.VIII.1976, Boechat s.n. (ICN 41123); 1980, Falkenberg s.n. (ICN 51954). **Sapucaia do Sul:** 25.VII.1978, Aguiar et al. 8394 (F, SP); 30.VIII.1986, Fernandes 184 (GUA, ICN). **São Leopoldo:** s.d., s.c. 1640 (NY); 2.X.1935, Herter 96505 (G, F, MO, NY, U); VIII.1940, Leite 1640 (SP, U); 27.IX.1946, Henz 35437 (S); 24.X.1946, Rambo 35437 (MO); 17.XI.1946, Henz 35386 (NY); 17.X.1949, Rambo 43941 (K, MO, US); 29.X.1983, Hagelund 14667 (C); 7.IX.1950, Rambo 48731 (B, ICN). **Taquari:** 10.XII.1957, Camargo 61708 (S). **Torres:** s.d., Falkenberg s.n. (ICN 51965); 18.XI.1971, Lindeman et al. s.n. (ICN 9201, U); 12.VII.1972, Baptista & Lorscheiter s.n. (ICN 27856).

SANTA CATARINA: **Blumenau:** 18.IX.1959, Reitz & Klein 9144 (US). **Campo Alegre:** 8.XI.1956, Smith & Klein 7449 (R, US); 5.IX.1957, Reitz & Klein 4804 (G, US); 6.IX.1957, Reitz & Klein 4845 (B, K, S, US). **Imaruí:** 18.X.1973, Bresolin 920 (US). **Indaial:** 11.X.1956, Reitz & Klein 3827 (BR, HB, US). **Florianópolis:** 18.VII.1951, Rambo 50328 (S). **Gov. Celso Ramos:** 14.XI.1985, Reis s.n. (ICN 83850). **Lajes:** 2.XII.1956, Smith & Klein 8021 (F, R, US); 13.IX.1962, Klein 2921 (US). **Palhoça:** 24.IX.1953, Reitz & Klein 1033 (C, NY, US); 5.XI.1953, Reitz & Klein 1272 (NY, US); 7.IX.1956, Reitz & Klein 3670 (L, HB, NY, US); 3.VIII.1985, Falkenberg & Padovani 2553 (RADAM). **Porto União:** 16.IX.1962, Klein 3072 (US). **Rio do Sul:** 3.VIII.1958, Reitz & Klein 6968 (HB, US). **São Francisco do Sul:** 3.X.1957, Reitz & Klein 4980 (HB, US); 2.IX.1960, Reitz & Klein 9791 (US).

SÃO PAULO: **Águas de Santa Bárbara:** 9.X.1990, Meira Neto et al. 710 (UEC). **Amparo:** "Monte Alegre", 7.IV.1943, Kuhlmann 640 (UEC). **Atibaia:** 26.X.1983, Marcondes-Ferreira 15067 (UEC); 15.VIII.1987, Bernacci et al. 21258 (UEC). **Campos da Bocaina:** 8.IX.1879, Glaziou 11690 (R, numeração prov. equivocada, talvez Glaziou 11609); 8.IX.1879, Glaziou 11609 (BR, C, G, NY). **Campos do Jordão:** 29.IX.1976, Davis et al. 3038 (UEC); 8.X.1987, Robim 476 (SP, SPSF); 23.VIII.1989, Mata 71 (SPF, UEC); 21.X.1989, Pirani et al. 2518 (UEC); 7.XI.1991, Robim et al. 735 (SP, SPSF, UEC). **Cascata:** 13.VIII.1940, Kiehl s.n. (RB 43734). **Corumbataí:** 21.VI.1985, Federsen 1 (UEC). **Cunha:** 23.XI.1989, Baitello 386 (SP, SPSF); 18.X.1992, Coutinho s.n. (SPSF 17461); 25.I.1993, Coutinho s.n. (SPSF 17442). **Eldorado:** 4.IX.1995, Souza et al. 9105 (ESA, UEC). **Espírito Santo do Pinhal:** 29.X.1994, Arbocz 967 (UEC). **Iguape:** 16.VIII.1990, Ferreira et al. 199 (SP, UEC). **Itararé:** 18.VIII.1995, Souza et al. 8806 (ESA, UEC). **Joanópolis:** 14.X.1994, Arbocz 921 (UEC). **Jundiá:** 22.IX.1983, Chiea 343 (SP, UEC); 22.IX.1983, Sugiyama & Chiea 15527 (UEC); 13.VIII.1984, Webster 25205 (UEC); 30.X.1984, Morellato-Fonzar & Rodrigues 16719 (UEC); 26.IX.1985, Morellato-Fonzar & Rodrigues 17842 (UEC); 15.IX.1995, Goldenberg 101 (UEC); 15.IX.1995, Goldenberg 102 (UEC); 4.IX.1996, Goldenberg 396 (UEC). **Santos:** 2.X.1922, Hoehne s.n. (SP 8043). **São Paulo:** s.d., Usteri 28 (SP); 14.XI.1889, Com. Geol. Geogr. S. Paulo 221 (C); 14.XI.1889, Com. Geol. Geogr. S. Paulo 1471 (BR); 22.IX.1912, Brade 5982 (SP); 22.IX.1912, Brade 6064 (S); 1915, Navarro de Andrade 38 (RB); 27.VIII.1917, Hoehne s.n. (SP 460); 9.IX.1931, Hoehne s.n. (F, NY, RB, S, SP 28149, US); 21.VII.1933, Koscinski 150 (SP); 25.VII.1933, Koscinski s.n. (SP, SPSF 7214); VII.1938, Koscinski s.n. (SPSF 166); 4.VIII.1938, Handro 77285 (B, SP, UEC, US); VIII.1940, Hoehne s.n. (F, SPF 10650); 25.VIII.1941, Pickel s.n. (SPSF 1090); 3.IX.1942, Roth 846 (SP); 8.VII.1943, Handro s.n. (SP, UEC 72570); 11.XII.1945, Kuhlmann 3312 (UEC); 27.VIII.1948, Hoehne s.n. (F, RB, SPF 13690, UEC); IX.1956, Brade 23262 (HB, NY); 11.XI.1960, Mattos & Mattos 8423A (MO, SP, US); 25.VI.1964, Hoehne 5912 (UEC); 25.XI.1964, Hoehne 5912 (SP, UEC). **Serra da Bocaina:** IX.1879, Schwacke 1915 (RB); IX.1879, Glaziou & Schwacke s.n. (R). **Loc. desconhecida:** s.d., Fr. Allemão s.n. (R 167902).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Sello 123 (B, foto em F e US); s.d., Sello 208-214 (BR); s.d., Sello s.n. (BR, G, F, L, NY, G, US); s.d., Herb. Mus. Vindob. (Pohl ou Sello) 1256 (síntipo de *M. sellowiana* var. *pubescens*, NY, material em K pertence a *M. trianae*); 1888, Glaziou 16912 (BR); "Piedade", 2.IX.1968, Warming 110 e 2269 (C).

NOMES POPULARES: "língua-de-tamanduá" (Distrito Federal, segundo Munhoz 1996); "carvoeiro", "tapixirica" (Rio de Janeiro); "pixirica" (Santa Catarina), "amarelinho", "fruta-de-tiriva", "jacatirão-de-folha-caudada"; "jacatirão-de-folha-miúda" (São Paulo).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre em Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Coletada geralmente acima de 1000m de altitude (até ca. 2000m),

raramente ao nível do mar (em SC e PR), em vegetação secundária, cerrado ou formações florestais perenifólias ou semi-decíduas, quase sempre montanas ou alto-montanas. Poucas coletas foram efetuadas em restinga ou floresta da planície litorânea. Ocorre tanto sobre solos arenosos quanto argilosos, profundos, rasos ou pedregosos, geralmente bem drenados.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre julho e novembro, com frutos entre agosto e janeiro.

COMENTÁRIOS: Existe uma forte possibilidade de *M. sellowiana* vir a ser sinonimizada sob *M. inaequidens* (ver comentários em “espécies duvidosas”). O holótipo de *M. inaequidens* não foi analisado, e fotos do mesmo demonstram uma forte semelhança em relação aos materiais aqui incluídos em *M. sellowiana*.

Miconia sellowiana var. *pubescens* foi definida com base em uma maior presença de indumento sobre os ramos, face abaxial das folhas e hipanto do que nos demais materiais. Boa parte dos materiais provenientes do oeste de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal realmente apresentam indumento mais abundante e mais persistente, bem como flores com hipanto e lacínias internas do cálice maiores do que nas demais coletas desta espécie. No entanto, parte destas coletas apresentam indumento caduco (Martins 242, alguns ramos das várias duplicatas de Irwin 6235), ao passo que algumas coletas do Rio Grande do Sul também apresentam indumento mais denso, mas flores menores (Falkenberg 51965 e Sehnem 3807). Sendo assim, não há sentido em manter estas populações como variedades formalmente distintas. Um dos sítios desta variedade não foi examinado (Sello 906).

Miconia sellowiana var. *quintuplinervia* foi definida com base no número de nervuras (5 distintas) e tamanho das folhas. As populações de *M. sellowiana* podem apresentar indivíduos com 3 ou 5 nervuras. Coletas com 5 nervuras distintas foram efetuadas em São Paulo (Brade 6064), Paraná (Dusén 9982 e 15987), Minas Gerais e Distrito Federal (várias coletas). Neste caso também não há sentido em manter estas populações como variedades formalmente distintas.

Miconia sellowiana é uma espécie com distribuição ampla, que apresenta características extremamente variáveis. Como exemplo, as plantas coletadas no RS e SC geralmente apresentam dimensões menores do que as coletadas mais ao norte, principalmente quando coletadas em locais pedregosos. A maioria das coletas apresenta folhas com nervuras claramente suprabasais e unidas por domácias evidentes, mas outras (p. ex. Glaziou 1691) apresentam folhas com nervuras curtamente suprabasais e domácias pouco aparentes. As lâminas podem ser desde elípticas (coletas de Ibitipoca, Minas Gerais, de Krieger e Andrade) até linear-lanceoladas (Heringer 1118, Minas Gerais; Oliveira 579, Paraná; Reitz & Klein 4845, Santa Catarina; e Stehmann 51978, Rio Grande do Sul). As inflorescências podem ser estreitas, com ramos engrossados e com poucas flores (coletas de São Paulo, na Capital, Serra do Japi e Campos do Jordão), ou mais largas, com ramos mais longos e maior número de flores (Krieger 13167, Ibitipoca, Minas Gerais e Hatschbach 1989, Guaratuba, Paraná). Em relação às flores, em alguns casos o tubo do cálice é muito tênue, dando a impressão de que as lacínias internas são quase livres entre si (Widgren 975, Papp & Oishi 31, Lindberg 336), enquanto na maioria das coletas o tubo é bem distinto. As anteras podem apresentar o conectivo ventralmente bilobado ou não, sendo que Heinz 35386 apresenta variação em uma mesma flor. O comprimento das aberturas das anteras também varia (ver comentários em *M. rimalis*): nos materiais provenientes de Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo (Serra do Japi) elas são muito amplas e representam até ca. 60% do comprimento das tecas, enquanto que as plantas coletadas mais ao sul apresentam aberturas menos amplas, com apenas 20-30% do comprimento das tecas.

Em uma mesma localidade, *M. sellowiana* pode ocorrer em diferentes tipos de vegetação, fato que também contribui para a grande variação morfológica encontrada. No Paraná pode ser encontrada com hábito arbóreo (até 8m de altura) em formações florestais montanas, mas também com hábito arbustivo (menos de 1m de altura) em afloramentos rochosos. Na Serra da Canastra (MG, várias coletas de Nakajima e Romero), esta espécie ocorre em mata de encosta, mata de galeria, borda de mata, cerrado, campo limpo ou campo rupestre, com porte variando entre 2 e 8m.

Da mesma forma que *M. latecrenata*, *M. sellowiana* foi excluída da seção *Chaenanthera* por Wurdack (1962) e Baumgratz (1984). Neste trabalho esta espécie foi mantida na seção *Hypoxanthus*, visto que as anteras têm aberturas longitudinais amplas, que em várias coletas atingem cerca da metade do comprimento da antera. Ao contrário à de *M. latecrenata*, *M. sellowiana* apresenta sementes relativamente grandes e com testa lisa, muito semelhantes às da maioria das demais espécies da seção.

Dentro do grupo de *M. pusilliflora*, as várias populações de *M. sellowiana* apresentam fortes semelhanças em relação a *M. rimalis*, *M. elaeodendron* ou ainda *M. trianae*. (ver comentários nas três espécies). *Miconia rimalis* apresenta anteras com aberturas mais longas, *M. elaeodendron* possui folhas verticiladas e subsésseis, e *M. trianae* apresenta tricomas simples sobre os ramos novos e eixos das inflorescências.

Além das semelhanças em relação a outras espécies de *Miconia* sect. *Hypoxanthus*, *M. sellowiana* apresenta características vegetativas muito semelhantes a *M. laeta* Cogn., que foi incluída por Cogniaux (1891) na Seção *Glossocentrum* e possui anteras com poros apicais e conectivo dorsalmente apendiculado (Glaziov 16927 e 16928).

Triana (1871) citou "Sellow, herb. Mus. Vind. n. 1256". Esta coleta não foi citada por Cogniaux (1888), que por sua vez citou Pohl 1256, material provavelmente depositado em W. Em K e NY existem duas coletas como "Herb. Mus. Vindob. 1256". O material de NY pertence a *M. sellowiana*, enquanto que o de K a *M. trianae*. Cogniaux citou ainda Burchell 3656, cujos materiais NY, US e parte de BM pertencem a *M. pusilliflora*. Clausen 501 foi identificado como *M. sellowiana*, mas pertence a *M. ibaguensis* (Bonpl.) Triana.

Três populações de *M. sellowiana* que tiveram investigado o sistema de reprodução apresentaram produção de frutos agamospérmicos, respectivamente em Uberlândia, Minas Gerais (Silva 1996), Corumbataí (Saraiva et al. 1996) e Serra do Japi, Jundiá (Goldenberg em preparação), as duas últimas em São Paulo.

CITAÇÕES: Miquel (1849, como *Cremanium inaequidens*); Triana (1871); Cogniaux (1888, 1891); Glaziov (1908); Hoehne (1922); Wurdack (1962); Baumgratz (1984); Munhoz (1996); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Baumgratz (1984, Fig.14.3); Martins et al. (1996, Fig.2.f).

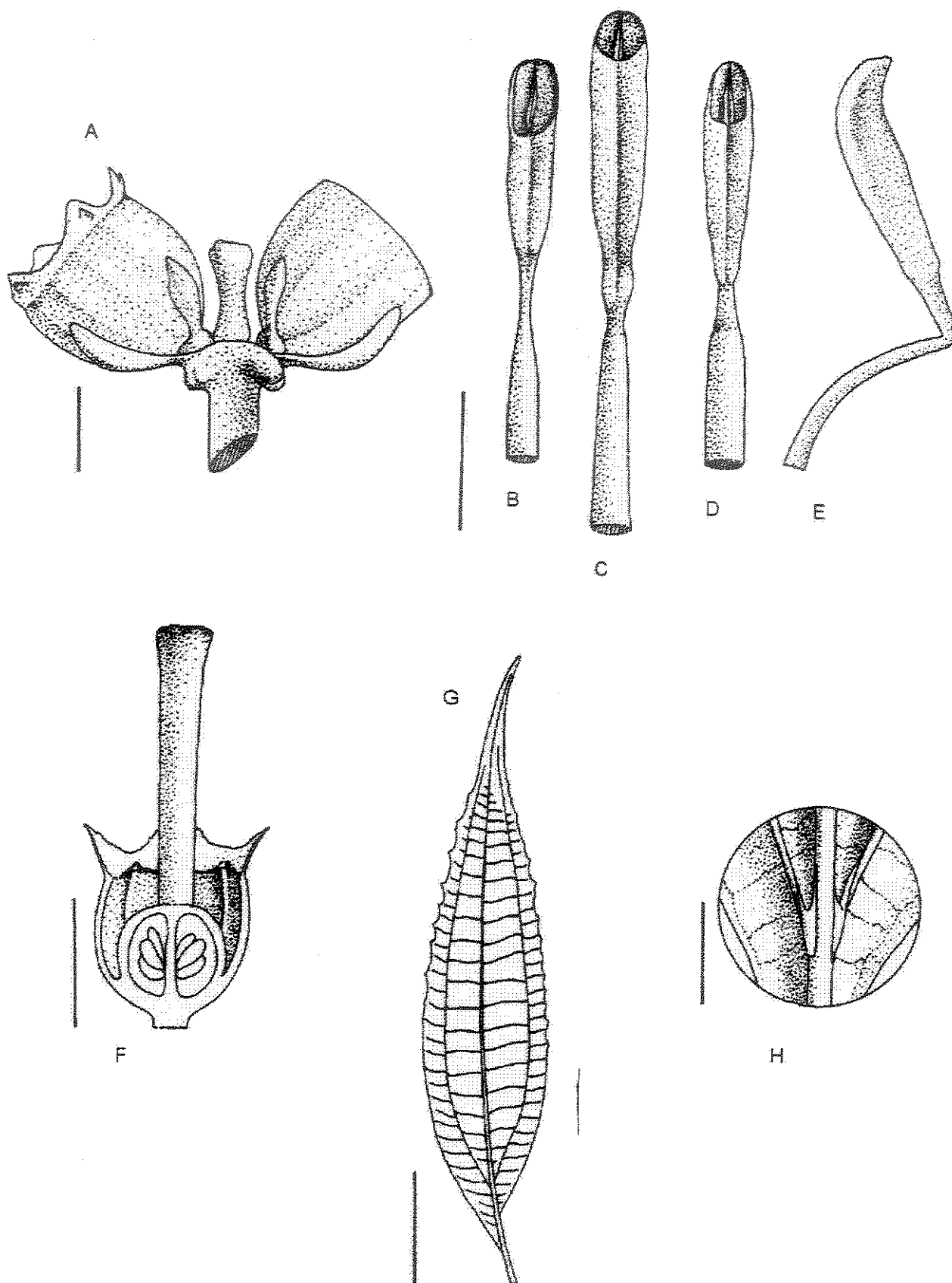


Figura 37. *Miconia sellowiana* Naudin. A: hipanto, cálice e bractéolas; B, C e D: estames, vista ventral; E: estame, vista lateral; F: hipanto e ovário, corte longitudinal; G: folha; H: detalhe da face abaxial de folha, mostrando a base das nervuras central e laterais e domácias (A, D-H: Goldenberg 396; B: Glaziou 8690, C: Hatschbach 14599; escalas: A-F: 1mm; G: 2cm; H: 5mm).

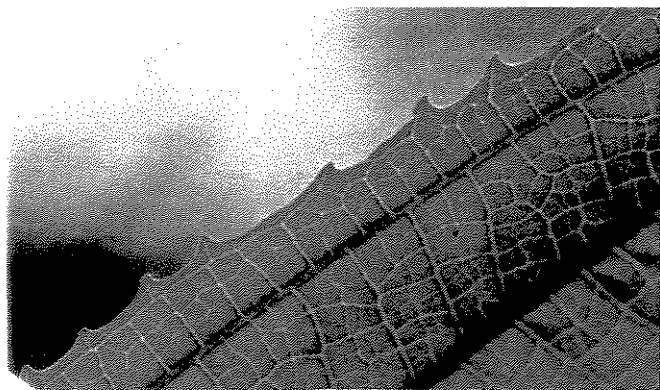
A



B



C



D



E

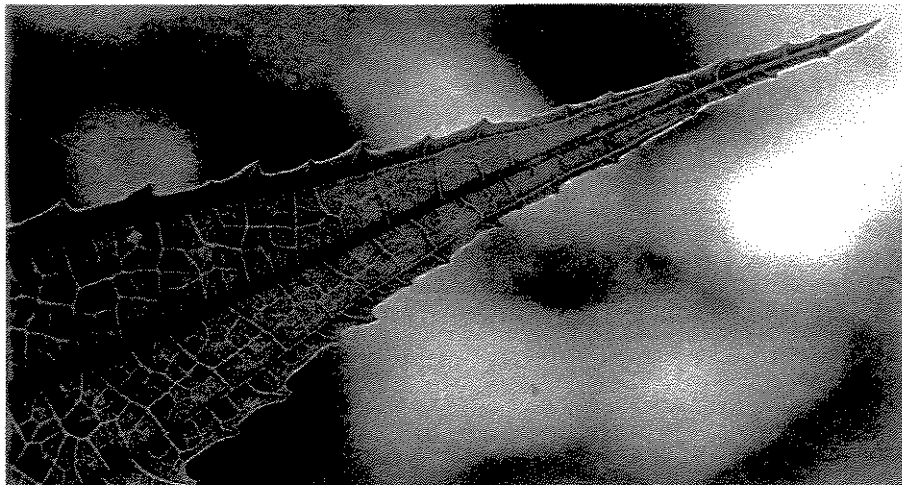


Figura 38. *M. sellowiana* Naudin. A: inflorescência; B: ramo com inflorescência; C: margem da folha; D: base da folha; E: ápice da folha. Serra do Japi, Mun. Jundiaí, SP, Agosto/1996.

15. *Miconia rimalis* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 238-239. 1851. *Acinodendron rimale* (Naudin) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Jacobina", s.d., Blanchet 3623 (holótipo, BR!, isótipos, C!, G!, K, foto em UEC!, US!).

Arbusto a árvore (1-)2-9(15)m. Ramos cilíndricos a muito levemente comprimidos, mais novos lisos, castanhos ou castanho-avermelhados, adultos geralmente decorticantes, esbranquiçados e estriados por baixo da casca, às vezes não claramente decorticantes, entrenós 0,6-3cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas estrelados, sésseis, com raios curtos a médios, canescentes, depois caducos. Folhas opostas; pecíolo 0,4-1,3cm compr., hemcilíndrico ou achatado, canaliculado, liso; lâmina 3,3-12x1-4,5cm, cartácea, concolor ou levemente discolor, oval até elíptico-lanceolada ou lanceolada, margem inteira, repanda ou levemente denticulada, raramente denteada, hialina, freqüentemente revoluta, ápice acuminado a caudado (até 2cm compr.), base aguda, arredondada, abruptamente atenuada ou cuneada, face adaxial lisa, glabra, face abaxial esparsamente recoberta por tricomas 0,05-0,15mm diâm., estrelado com raios curtos, sésseis, canescentes, glabrescentes, à exceção das nervuras; nervuras 3+2, acródomas 1-7mm suprabasais, unidas na base por domácias (até 5mm compr.) espessas ou tênues, raramente inconspícuas ou ausentes, nervuras central, laterais e transversais impressas ou planas, reticulação plana ou levemente impressa na face adaxial, central e laterais proeminentes, às vezes aristadas, transversais planas, raramente levemente proeminentes, reticulação plana ou levemente impressa na face abaxial. Panículas 3-7x(1,5-)4-8cm, terminais, piramidais a largamente piramidais, 4 ramificações por nó (1 par acessório), ramos secundários basais geralmente muito desenvolvidos. Brácteas 1-3mm compr., lineares a lanceoladas, caducas; bractéolas 0,5-1mm compr., lanceoladas a lineares, persistentes. Flores sésseis, sobre pedúnculo 0,3-0,6mm compr., 5-meras. Hipanto 1,5-2,2x1,5-1,8mm, campanulado a cilíndrico, ápice repando, levemente costado, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo 0,1-0,3mm compr.; lacínias internas 0,3-0,4mm compr., eretas ou reflexas, arredondadas ou triangulares, ápice obtuso a arredondado, margem inteira ou franjada, com tricomas estrelados no ápice; lacínias externas 0,2-0,4mm compr., triangulares, espessas, ápice agudo ou arredondado e recoberto por tricomas. Pétalas 1,3-2x0,9-1,2mm, brancas, obovadas a oblongas, ápice emarginado ou assimétrico, com uma ou mais projeções irregulares, margem irregular. Estames 10, iguais, brancos; anteras 1,4-2,3mm compr., lineares a oblongas em vista ventral, oblongas e levemente arqueadas ou semi-lunares em vista lateral; ápice truncado a arredondado ou agudo e cuculado; tecas 1,3-2mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 75-100% do comprimento da teca, septo entre as tecas tênue, proeminente ou moderadamente proeminente; conectivo 0,1-0,5mm prolongado abaixo das tecas (5-25% do comprimento da antera), inapendiculado; filetes 1,5-2,2mm compr., achatados na base, filiformes no ápice. Ovário 0,7-0,9mm compr., 1/3-1/2 ínfero, 3-locular, óvulos 1-5 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice papiloso, às vezes com papilas muito desenvolvidas, semelhantes a tricomas, raramente com tricomas estrelados esparsos, arredondado, cônico ou trapezoidal, costado; estilete 2,3-3,4mm compr., levemente ou não espessado no ápice, estigma truncado, arredondado ou levemente capitado. Frutos globosos, imaturos amarelos, maduros enegrecidos, superfície costada, glabra; 3-9 sementes 1600-2100µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Fig. 39.

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: BAHIA: Andaraí: 23.XII.1979, Mori & Benton 13185 (NY, RB, US). Barra da Estiva: 31.I.1974, Harley 15737 (CEPEC, MO, NY, U, US). Ibicoara: 30.X.1986, Assis et al. 432 (ICN, HRB). Itaipu: 21.VIII.1979, Brazão 134 (CEPEC). Jacobina: s.d., Blanchet 3623 (holótipo, BR, isótipos, BR, C, G, K - foto em UEC - US). Lençóis: 22.V.1980, Harley 22396 (CEPEC); I.1996, Goldenberg 117 (UEC). Maracás: 15.II.1979, Santos et al. 3451 (NY, US); I.1988, Sobral & Mattos Silva 5933 (CEPEC). Mucugê: 16.IX.1984, Hatschbach 48290 (BR, C, INPA, MBM, US); 10.X.1987, Queiroz et al. 1864 (NY, UEC, US); 10.X.1987, Guedes 1462 (ICN). Palmeiras: 18.XII.1981, Carvalho et al. 987 (CEPEC, US). Rio de Contas: 21.I.1974, Harley 15361 (K, MO, NY, U, US); 31.X.1988, Harley et al. 25819 (CEPEC, US); 29.XI.1988, Harley et al. 26679 (CEPEC, SPF, UEC, US). Santa Cruz de Cabrália: 26.VII.1978, Mori et al. 10316 (CEPEC, US). Seabra: 15.XI.1983, Bautista et al. 1245 (CEPEC, GUA, RB). Una: 21.X.1992, Carvalho et al. 4084 (MBML, MO, NY, US). Vitória da Conquista: 21.XI.1978, Mori et al. 11286 (CEPEC, NY, RB, US). Loc. desconhecida: s.d., Sello s.n. (BR); 1844, Blanchet 219 (G).

ESPÍRITO SANTO: Linhares: 21.VII.1978, Folli 19 (SP, UEC, US); 23.VII.1995, Goldenberg 99 (UEC).

MINAS GERAIS: Betim: 13.IX.1945, Williams & Assis 7505 (F, MO, NY, US). Grão-Mogol: 5.XI.1987, Cordeiro et al. 11550 (SPF, US). Jaboticatubas: 7.XII.1992, Leitão Filho et al. 27321 (UEC); 18.X.1973, Joly et al. 4514 (UEC); 31.X.1973, Semir & Sazima 4742 (UEC); 3.IX.1973, Semir et al. 4320 (UEC); 4.VIII.1972, Hatschbach 29942 (C, HB, MBM, MO, NY, S, US). Lima Duarte: IX.1987, Sobral et al. 5625 (CEPEC, ICN, UEC). Santana do Riacho (Sta. Luzia, na etiqueta): "Serra do Cipó", 24.VIII.1933, s.c. (BHMH 5595). Serra do Cipó: s.d., Magalhães D291639 (ICN). Taiobeiras: 17.X.1980, Vailant 105 (RB).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Herb. Martii s.n. (BR); s.d., Sello s.n. (B - foto em F).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre na Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Coletada desde ao nível do mar até mais de 1000m de altitude, principalmente em vegetação secundária, capoeira ou mata de galeria, tanto em região de floresta higrófila quanto floresta decidual, frequentemente sobre solo arenoso.

FENOLOGIA: Coletada com flores em maio e entre julho e outubro, com frutos entre outubro e fevereiro.

COMENTÁRIOS: *Miconia rimalis* var. *brevifolia* Cogn. foi sinonimizada, neste trabalho sob *M. pusilliflora* (ver comentários nesta espécie). Vários materiais provenientes do Espírito Santo (Weinberg 322 e outros) são bastante semelhantes ao lectótipo desta variedade (Sello 794 e 1138, K - foto em UEC) e ao fragmento em BR (provavelmente isótipo), e também foram transferidas para *M. pusilliflora*.

Miconia rimalis possui hábito e características variáveis, que acompanham de forma contínua um gradiente de ambientes ao longo de um eixo com orientação noroeste-sudeste. Indivíduos arbustivos, com caule fortemente decorticante e folhas pequenas ocorrem em locais mais secos, nas porções oeste e norte de sua distribuição (Jacobina, Lençóis, Mucugê, Seabra), enquanto que plantas arbóreas, de porte mais elevado, com caule discretamente decorticante e folhas maiores ocorrem em locais mais úmidos, ao sul e leste, mais próximos ao litoral (Vitória da Conquista, Santa Cruz de Cabrália, Una, Linhares). Estas plantas provenientes de locais mais úmidos em muito se assemelham a representantes de *M. pusilliflora*, que ocorre desde o Rio Grande do Sul até o sul do Espírito Santo. Esta espécie difere de *M. rimalis* por apresentar ramos nunca decorticantes, inflorescências com 2 ramos por nó e ovário com ápice glabro ou recoberto por tricomas, nunca papiloso.

Um outro gradiente ocorre ao longo de um eixo norte-sul. As plantas coletadas em Minas Gerais, mais ao sul, tendem a apresentar anteras com aberturas mais curtas e, neste caso, em muito se assemelham a representantes de *M. sellowiana*. Esta espécie ocorre desde Goiás, Distrito Federal, sul e oeste de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul e distingue-se fundamentalmente de *M. rimalis* pela deiscência das anteras, com um poro longitudinal sempre mais curto do que nesta. É interessante notar que o comprimento da abertura das anteras de *M. sellowiana* apresenta uma tendência semelhante à que ocorre em *M. rimalis*: em *M. sellowiana*, os materiais coletados mais ao sul apresentam poros mais curtos, enquanto que as plantas coletadas mais ao norte - já perto da "fronteira" com *M. rimalis* - apresentam anteras com aberturas relativamente mais longas. Esta convergência de uma característica tão fundamental - que define, afinal, toda a seção - faz com que a definição

do limite entre estas duas espécies seja bastante complicada: em *M. rimalis* a abertura representa 75-100% do comprimento da teca, enquanto que em *M. sellowiana* a mesma representa 20-50%. A única outra característica capaz de auxiliar esta separação é a presença constante de ramos acessórios nas inflorescências de *M. rimalis*, ausentes nas de *M. sellowiana*. Em apenas uma localidade - Ibitipoca, em Minas Gerais - foram registradas coletas de ambas as espécies.

Miconia rimalis foi caracterizada por Cogniaux (1888) como apresentando folhas com margem inteira. O material tipo - proveniente de Jacobina - e as coletas mais meridionais realmente apresentam folhas com margem inteira, mas vários materiais apresentam tanto folhas com margem inteira quanto levemente denticulada, em uma mesma exsicata ou entre duplicatas. Em alguns poucos casos, as coletas apresentam folhas com margem variando entre levemente denticulada e profundamente denteada. Esta característica não auxilia, portanto, na distinção entre *M. rimalis* e *M. sellowiana*, que apresenta folhas denticuladas, denteadas, serruladas até serreadas.

Um destes materiais de *M. rimalis* com folhas denteadas (Harley 26679) foi identificado e citado como *M. hymenonervia* (Raddi) Cogn. por Baumgratz et al. (1995) na "Flora do Pico das Almas" (Bahia). O tipo de *M. hymenonervia* foi coletado no Rio de Janeiro, e esta espécie está sendo considerada, no presente trabalho, como sinônimo de *M. pusilliflora*, cujas diferenças em relação a *M. rimalis* já foram acima listadas. Não foi encontrada flor alguma entre as várias duplicatas de Harley 26679 analisadas (CEPEC, SPF, UEC, US).

As domácias das folhas de materiais provenientes do Espírito Santo e leste da Bahia são comprimidas, e as membranas formam duas bainhas laterais, uma da cada lado da nervura central.

Os seguintes materiais foram incorretamente identificados como *M. rimalis*: D'Honnem (?) s.n. (Rio de Janeiro, em C) pertence ao complexo formado por *M. longicuspis* Cogn., *M. depauperata* Gardner, *M. dariana* Cogn. e *M. paniculata* (DC.) Naudin, na seção *Glossocentrum*; Pereira & Pabst 9191 (Minas Gerais) pertence a *M. trianae*.

CITAÇÕES: Triana (1871); Cogniaux (1888, 1891); Baumgratz et al. (1995, *M. rimalis* e *M. hymenonervia*).

ILUSTRAÇÕES: Cogniaux (1888, Tab. 82.II); Baumgratz et al. (1995, Fig. 30.Dj, como *M. hymenonervia*).

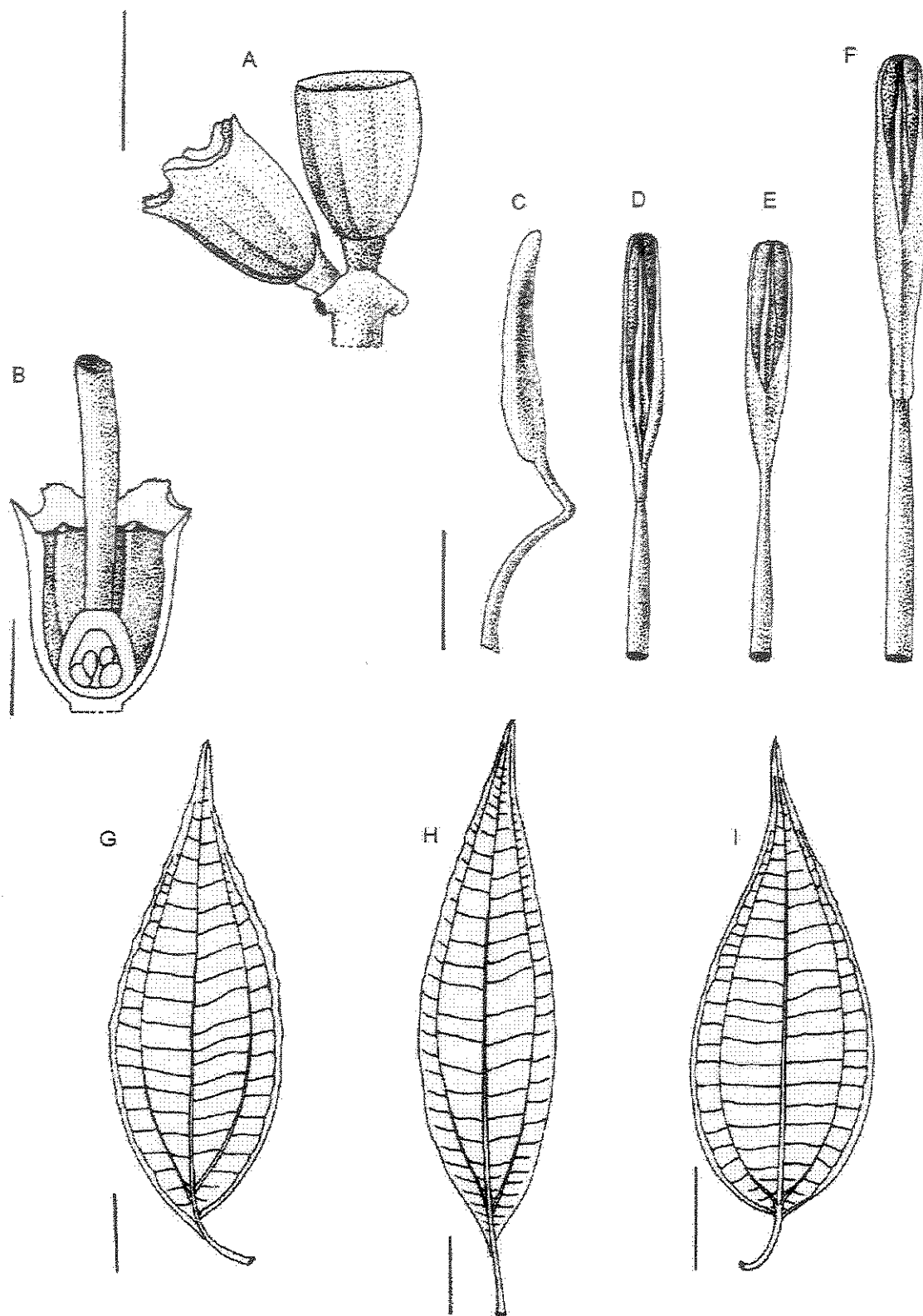


Figura 39. *Miconia rimalis* Naudin. A: hipanto, cálice e bractéolas; B: hipanto e ovário, corte longitudinal; C: estame, vista lateral; D, E e F: estames, vista ventral; G, H e I: folhas (A-D: Harley 25819; E: Blanchet 3623, F: Araújo 723; G: Harley 15361; H: Cordeiro 11550; I: Carvalho 987; escalas: A: 2mm; B-F: 1mm, G-I: 1cm).

16. *Miconia pusilliflora* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 171. 1851. *Cremanium pusilliflorum* DC., Prodr. 3: 194. 1828. *Acinodendron pusilliflorum* Kuntze Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn nov.* Tipo: s.l., s.d., Martius 11 (holótipo, G!, isótipos, BM!, BR!¹, P, W, foto em FI!).

Miconia parviflora (Gardner) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Chaenopleura parviflora* Gardner in Hook. Lond. J. Bot. 2: 348. 1849. Tipo: "Rio de Janeiro, Organ Mountains", Il.1837, Gardner 399 (holótipo, K!, isótipos, BM!, G!).

Miconia gardneriana Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Chaenopleura lanceolata* Gardner in Hook. Lond. J. Bot. 2: 349. 1849. Tipo: "Rio de Janeiro, Organ Mountains", s.d., Gardner 400 (holótipo, K!, isótipos, BM!, FI!, G!, US!).

Miconia densiflora (Gardner) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Chaenopleura densiflora* Gardner in Hook. Lond. J. Bot. 2: 349. 1849. Tipo: "Rio de Janeiro, Organ Mountains", Il.1837, Gardner 401 (holótipo, BM!, isótipos, FI!, G!, SI!, US!).

Miconia hymenonervia (Raddi) Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 14(4): 399-400. 1888, *syn. nov.* *Melastoma hymenonervia* Raddi, Mem. Soc. Ital. Mod. 20: 135. Tab. 4.3. 1829, *syn. nov.* *Acinodendron hymenonerve* (Raddi) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Ritrovata sulla strada che conduce a Minas Geraes a tre leghe circa di distanza da Rio-Janeiro", s.d., Raddi s.n. (holótipo, FI, foto em UEC).

Miconia rigidiuscula Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 14(4): 398-399, tab. 82.1. 1888 *syn. nov.* *Acinodendron rigidiusculum* (Cogn.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 952. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Rio de Janeiro, Floresta da Tijuca", 11.V.1880, Glaziou 11967 (lectótipo, R!, aqui designado, isoelectótipos, BR!, C!, G!, K, foto em UEC!, NY!, RB!).

Miconia rigidiuscula var. *parvifolia* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 14(4): 399. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Rio de Janeiro, Tijuca", 2.IV.1868, Glaziou 2576 (holótipo, BR!, isótipos, K, foto em UEC!, MO!, US!).

Miconia rigidiuscula var. *purpurascens* Cogniaux in Martius, Fl. Bras. 14(4): 399. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Rio de Janeiro", 1867, Glaziou 593 (holótipo, BR!, isótipo, C!).

Miconia pusilliflora var. *major* Cogn. in Martius, Fl. Bras. 14(4): 403. 1888. Tipo: "Rio de Janeiro, Cantagalo", VI.1859, Peckolt 303 (holótipo, BR!).

Miconia pusilliflora var. *intermedia* Cogn. in Martius, Fl. Bras. 14(4): 403. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Rio de Janeiro", s.d., Glaziou 8458 (lectótipo, BR!, aqui designado, isoelectótipo, SI!).

Miconia rimalis var. *brevifolia* Cogn. in Martius, Fl. Bras. 14(4): 404. 1888, *syn. nov.* Tipo: "Inter Victoria et Bahia", s.d., Sello 794 e 1138 (lectótipo, K, aqui designado, foto em UEC!, isótipo, fragmento em BR!).

Melastoma suaveolens Raddi, Mem. Soc. Ital. Mod. 20: 186. Tab. 4.4. 1829. Tipo: "Trovasi nei contorni di Mandiocca, terra che giace a piè delle Montagne d'Estrella", s.d., Raddi s.n. (holótipo FI).

Melastoma subrepanda Vellozo, Fl. Flum. 4: 170. 1831. Tipo: Vell., Fl. Flum. 4: tab. 111 (lectótipo, aqui designado).

Arbusto, arvoreta ou árvore 1-12m. Ramos achatados-decussados, jovens lisos, castanhos ou avermelhados, adultos estriados, esbranquiçados, linhas interpeciolares muito tênues, entrenós 1,5-5cm compr. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por tricomas estrelados, sésseis, canescentes, caducos. Folhas opostas; pecíolo 0,6-1,9cm compr., hemcilíndrico, canaliculado, liso;

¹ - O material de Bruxelas foi identificado por Cogniaux como *M. hymenonervia*.

lâmina 4-17x1,3-5cm, membranácea a cartácea, concolor ou levemente discolor, elíptica, ovalada, elíptico-lanceolada, lanceolada ou oblanceolada, freqüentemente assimétrica, margem repanda até profundamente denteada (dentes até 3,2mm) na metade ou 2/3 superiores, ápice curta a longamente caudado (0,5-5cm compr.), base atenuada, cuneada, aguda, ou arredondada, face adaxial lisa, ambas as faces esparsa a moderadamente recobertas por tricomas 0,05-0,15mm, estrelados, sésseis, canescentes, glabrescentes ou tricomas persistentes sobre as nervuras; nervuras 3+2, acródomas basais a 2-5mm suprabasais, unidas na base por domácias ou não, central e laterais impressas, transversais planas a levemente impressas, reticulação muito levemente impressa, plana até pouco perceptível na face adaxial, central e laterais proeminentes a muito proeminentes, transversais levemente proeminentes a planas, reticulação plana, aréolas 0,1-1mm larg, na face abaxial. Panículas 3-15x2-10cm, terminais, piramidais, 2 ramificações por nó, ramos secundários basais muito desenvolvidos ou não. Brácteas 0,5-1,5x0,1-0,4mm, estreitamente triangulares a lineares, precoce a tardiamente caducas; bractéolas 0,3-0,7mm compr., lineares a subuladas, geralmente caducas. Flores sésseis, pedúnculos 0,9-1,5mm compr., 4-5(-6)-meras. Hipanto 1,1-1,9x1,1-1,8mm, campanulado, liso ou levemente costado, superfície interna com pontuações. Cálice caduco; tubo 0,15-0,4mm compr.; lacínias internas 0,3-0,4(0,6)mm compr., reflexas ou eretas, triangulares com o ápice arredondado ou agudo, margem com tricomas irregularmente dispostos, franjada; lacínias externas 0,2-0,7(-1)mm compr., triangulares até levemente subuladas. Pétalas 1,5-2,6x1-1,3mm, brancas, obovadas a oblongas, às vezes quase unguiculadas ou ligeiramente assimétricas, ápice arredondado, profundamente emarginado ou assimétrico, margem inteira, remota ou irregularmente denticulada. Estames 8-10, iguais, brancos; anteras 1,1-1,9mm compr., lineares a fusiformes em vista ventral, oblongas ou semi-lunares em vista lateral; ápice emarginado ou arredondado e cuculado; tecas 1-1,7mm compr., poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com 90-100% do comprimento da teca, septo entre as tecas tênue, proeminente ou não; conectivo 0,1-0,3mm prolongado abaixo das tecas (10-20% do comprimento da antera), inapendiculado ou com dois lobos ventrais muito delicados; filetes 1,5-2,9mm compr., achatados. Ovário 0,5-0,9mm compr., 1/2 a totalmente ínfero, 2-3(-4)-locular, óvulos 1-3 por lóculo, placentação axilar-basal, ápice glabro ou com tricomas estrelados, trapezoidal, curtamente cônico até plano, liso ou costado; estilete 2,3-4,3mm compr., muito levemente ou não espessado no ápice, estigma arredondado, truncado ou levemente capitado. Frutos globosos, azulados ou listrados (verde/azul), depois enegrecidos, superfície lisa ou levemente costada, glabra ou recoberta por tricomas estrelados esparsos; 1-4 sementes 2200-2900µm, largamente ovais a largamente piramidais, testa lisa, rafe larga, plana e afundada. Figs. 40-44.

MATERIAL EXAMINADO: ARGENTINA: MISIONES: Dep. Cainguás: "Aristóbulo del Valle", 29.VII.1987, Vanni et al. 826 (C, F, US). Dep. Iguazú: "P.N. Iguazú", 6.VIII.1991, Vanni et al. 2687 (CTES, MO). Dep. San Pedro: 26.III.1979, Legname et al. 6188 (MO). Puerto Iguazú: 15.III.1944, Meyer 5546 (S). San Antonio: 16.V.1971, Eskuche 5-82 (CTES). Santa Ana: 1901, Llamas 65 (BAF, G).

BRASIL: ESPÍRITO SANTO: Alfredo Chaves: 8.V.1985, Martinelli et al. 10908 (CEPEC, RB). Aracruz: 28.IV.1992, Pereira et al. 3320 (VIES). Cachoeiro do Itapemirim: 4.V.1949, Brade 19751 (NY). Conceição da Barra: 26.III.1992, Pereira et al. 3139 (VIES); 23.VI.1992, Pereira et al. 3570 (VIES). Domingos Martins: 10.VII.1984, Pereira 376 (UEC, VIES). Santa Tereza: 10.IV.1944, Emygdio 25 (R); 25.VI.1991, Pizziolo et al. 376 (MBML, UEC). São Mateus: 2.II.1991, Thomaz 696 (VIES); 2.II.1991, Thomaz 709 (VIES). Vila Velha: IV.1980, Weinberg 322 (MBML, UEC, US).

MINAS GERAIS: Barbacena: s.d., Damazio s.n. (RB 40876). Carangola: 4.II.1930, Mexia 4319 (NY, US). E. de Água Limpa: 16.IV.1946, Heringer 2260 (MO, NY, RB, US). Lagoa Santa: s.d., Warming 2207-2 (C); s.d., Warming 2207-5 (S); s.d., Warming 2207-6 (101) (C). 2.IX.1863, Warming 2207-4 ou 317 (C); Mucuri: V.1816,

Princ. Neuwied 11 (BR). **Passa Quatro**: 3.IV.1995, Goldenberg & Shepherd 121 (UEC). **Poços de Caldas**: s.d., Regnell II.112 (B); VI.1854, Lindberg 335 (BR); 1861, Regnell II.112 (US); 1862, Regnell II.112 (US); 24.IV.1862, Regnell II.112 (MO, S, US); 1864, Regnell II.112 (US); 9.IX.1864, Regnell II.112a e II.112b (BM, BR, C, R, S); 30.VIII.1868, Regnell II.112 (F, MO, U); 5.X.1873, Mosén 488 (S); 25.IV.1874, Mosén 488 (C, R, S); 21.V.1981, Semir et al. 992 (UEC). **Viçosa**: 29.V.1930 Mexia 4764, (BM, F, G, K, MO, NY, S, U, US); 28.VII.1930, Mexia 4914 (US); 9.II.1971, Rodrigues 609 (RB); 24.VIII.1979, Ramalho 1536 (RB); 14.III.1980, Ramalho 1771 (RB); 3.IV.1984, Moura et al. 521 (UEC). **Loc. desconhecida**: s.d., Schwacke s.n. (BR); s.d., Widgren 979 (BR); 1845, Widgren 977 (BR); 1845, Widgren s.n. (R, S, C, US); 8.IV.1845, Regnell II.112 (F); 21.III.1887, Schenk 3236 (C, BR).

PARANÁ: Alexandra: 10.V.1909, Dusén 8097 (BM, G, NY, S, US). **Arapongas**: 3.IV.1998, Gonçalves et al. s.n. (FUEL 24201, UPCB). **Balsa Nova**: 25.IV.1975, Hatschbach 36655 (C, MBM, MO, US). **Bela Vista do Paraíso**: 20.V.1998, Francisco et al. s.n. (FUEL 22020, UPCB). **Campina Grande do Sul**: 5.V.1963, Hatschbach 9980 (B, L, HB, MBM, S, U, US). **Capão Bonito**: 15.V.1914, Dusén 15035 (MO, S). **Cianorte**: 29.III.1966, Lindeman & Haas 822 (U). **Gebiet des mittleren Ivahy**: 7.IV.1937, Tessimann 6142 (BR, G, K, U). **Guaraqueçaba**: 30.IV.1971, Hatschbach & Scheres 26670, (C, MBM, NY, UEC, US); 25.IV.1980, Hatschbach & Ramamoorthy 42987 (C, MBM, NY, UEC, US). **Guaratuba**: 30.IV.1972, Hatschbach 29619 (MBM, US). **Ibiporã**: 13.VIII.1997, Clodet et al. s.n. (FUEL 22957, UPCB). **Imbaú**: 8.VII.1998, Francisco et al. s.n. (FUEL 21853, UPCB). **Jacareí (?)**: 12.V.1909, Dusén 8131 (BM, K, MO, NY, S, US). **Jaguariaíva**: 14.V.1914, Dusén 349 (MO); 19.IV.1910, Dusén 9764 (S, US); 6.VII.1910, Dusén 10026, (BM, S). **Lobato**: 15.VII.1962, Gomes 225 (RB). **Londrina**: 7.V.1984, Vieira & Costa 216 (UEC); 5.IX.1984, Jóia et al. 267 (UEC); 5.IX.1984, Jóia et al. 768 (UEC); 11.IV.1985, Acherman 694 (UEC); 11.IV.1985, Rodas et al. 643 (UEC); 13.III.1986, Silva 1902 (UEC); 3.VII.1987, Fávoro 4783 (UEC); 29.VI.1988, Neto s.n. (FUEL 6457, UPCB). **Morretes**: 17.V.1964, Hatschbach 11278 (MBM, U); 18.III.1966, Hatschbach 14061 (HB, MBM, NY, US); 25.V.1966, Hatschbach 14462 (C, F, K, L, MBM, NY, US); 14.VII.1989, Hatschbach & Nicolack 53199 (MBM, SPSF). **Paranaguá**: 8.V.1949, Hatschbach 1383 (HB, MBM, RB, US); 1.V.1951, Hatschbach 2240 (MBM, RB); 27.II.1962, Hatschbach 9059 (B, HB, MBM, U, US); 29.V.1968, Hatschbach 19270 (C, F, MBM, NY, US); 22.II.1986, Britez & Silva 24864 (UEC); 22.III.1986, Britez 24863 (UEC); 28.III.1986, Britez & Britez 24865 (UEC). **Parque Nac. do Iguaçu**: 12.V.1949, Duarte & Pereira 1740 (MO, NY, RB, U, US). **Pedra Preta**: 2.IX.1939, Kuhlmann s.n. (SP 41623). **Perobal**: 23.VI.1967, Hatschbach & Haas 16635 (F, MBM, MO, NY, U, US). **Piraquara**: 25.IV.1948, Hatschbach 966 (MBM, RB); 6.V.1975, Kuniyoshi 3696 (US). **Porto Dom Pedro II**: 19.IV.1904, Dusén 4495 (BR, S). **Quatro Barras**: 13.IV.1994, Silva 1313 (US); 2.IV.1986, Kummrow 2741 & Cordeiro (BR, G, US). **Roncador**: 13.V.1967, Lindeman & Haas 5292 (NY, U, US). **São José dos Pinhais**: 10.V.1990, Nicolack & Guimarães 121 (SPSF, US). **Serra do Mar**: 25.VI.1914, Dusén 603 (MO, S); 16.II.1904, Dusén 3676 (BM, R, S); II.1904, Dusén 3443 (BR); 24.IV.1904, Dusén 4481 (S, US); Dusén 12127, 4.IX.1909 (BM, S, US); 11.I.1966, Lindeman & Haas 256 (U). **Sertãozinho**: 16.V.1990, Pereira et al. s.n. (FUEL 8874, UPCB). **Terra Boa**: 15.V.1969, Hatschbach 21508 (C, MBM, MO, NY); 28.V.1969, Hatschbach 21552 (C, MBM, MO, US). **Tibagi**: 28.IV.1990, Pimenta et al. s.n. (FUEL 8513, UPCB). **Umuarama**: 18.IV.1968, Hatschbach & Guimarães 19037 (C, F, MBM, NY, US). **Xambrê**: 13.VI.1966, Lindeman & Haas 1505 (NY, U); 15.VI.1966, Lindeman & Haas 1549 (U). **Ventania**: 5.VII.1998, Paiva et al. s.n. (FUEL 24260, UPCB). **Loc. desconhecida**: s.d., Dusén 13363 (BAF).

RIO DE JANEIRO: Angra dos Reis: "Ilha Grande", 27.IV.1963, Strang 497 (F, GUA, NY); 14.XII.1983, Araújo 5874 (GUA); 14.II.1984, Araújo 6067 (GUA); 16.V.1984, Araújo et al. 6287 (US); 28.II.1985, Araújo et al. 6752 (GUA, US); 14.V.1985, Ribeiro 630 (GUA); 13.VI.1984, Pedrosa & Fernandes 1122 (GUA). **Between Teresópolis and Friburgo**: VI.1942, Sandeman 2059 (K). **Cachoeiras de Macacu**: 3.V.1978, Vianna 1297 (GUA, US). **Campo das Antas**: 7.III.1949, Rizzini 463 (RB). **Carmo**: s.d., Armond 119 (R); s.d., Armond 189 (R). **Itatiaia**: 10.II.1942, Pereira 56B (HB, RB, US); 17.II.1942, Brade 17177 (MO, NY, RB, US); 21.III.1942, Barros 701 (RB); 21.III.1942, Brade 17246 (MO, NY, RB); 25.XI.1945, Brade 17499 (RB, US); 5.II.1948, Brade 18822 (HB, RB); 24.V.1996, Goldenberg et al. 205 (UEC). **Estrada Miguel Pereira - Vassouras**: 24.III.1978, Araújo & Maciel 2017 (GUA, US). **Lidice**: 16.III.1978, Ferreira et al. 335 (RB). **Mangaratiba**: 26.IV.1997, Bovini et al. 1163 (RB). **Mauá**: "Restinga", 2.III.1902, Dusén 209 (C, F, NY, S, US); 14.V.1875, E.M s.n. (R); 8.VI.1876, Glaziou 8459 (sintipo de *M. pusilliflora* var. *intermedia*, C, R, S). **Nova Friburgo**: 1.IV.1870, Glaziou 3967 (C, BR, duplicata em R pertence a *M. minutiflora* (Bonpl.) DC.); 18.III.1887, Glaziou 16010 (BR, F, G, K, US, em NY como 1610); V.1935, Lutz & Cochran 889 (R 29297, NY, US); 21.IV.1941, Brade 16787 (RB, US); 21.IV.1941, Pereira 5 (HB); 24.II.1949, Rizzini 426 (RB); 7.III.1949, Rizzini 473 (RB, US); 24.I.1952, Capell s.n. (RB 82121, US); IV.1952, Capell s.n. (G 327998); 4.IV.1953, Pereira 715 (RB); "Macaé de Cima", 14.VIII.1989, Pison et al. 879 (US). **Parati**: 23.III.1977, Martinelli 1370 (RB); 31.I.1996, Leitão Filho et al. 34744 (UEC). **Petrópolis**: 4.IV.1863, Warming 2207-7 (C); 4.III.1867, Glaziou 1088 (BR, C, F, K - foto em UEC - R); 10.III.1915, Diogo 938 (R); 1948, Góis & Alves s.n. (RB 62407, US); 1.IV.1959, Duarte & Pereira 4671 (HB, RB, US). **Res. Biol. Poço das Antas**: s.d., Peres 70 (RB). **Rio de Janeiro**: s.d., Wilkes s.n. (US); 4.IV.1862, Glaziou 163 (R); 2.IV.1872, Glaziou 5859 (sintipo de *M. rigidiuscula*, BR, F, R); VII.1887, Moura 125 (BR); 21.V.1957, S. Tecnologia s.n. (B, RB 100064); 18.V.1959, Duarte & Pereira 4804 (NY, RB, US); 26.V.1959, Pereira 4901 (HB); VI.1960, Duarte 5240 (HB, NY);

6.IV.1961, Strang 286 (US); 7.IV.1961, Strang 289 (F, GUA, SP, US); 27.VI.1961, Duarte 5876 (RB, SP, US); 1.VI.1977, Araújo & Moraes 1742 (GUA, K); 24.VIII.1987, Ribeiro et al. 998 (GUA); 20.III.1998, Oliveira 1439 (GUA). **Suruhy**: V.1888, Moura 254 (BR). **Teresópolis**: II.1888, Moura 177, (BR); IV.1917, Sampaio 2352 (R); 21.IV.1944, Pereira 379 (HB, MO, NY, RB, US); V.1953, Vidal II-6659 (R); 21.V.1959, A.Ab. 551 (HB). **Loc. desconhecida**: 1867, Glaziou 1095 (BR, C); 1879, Glaziou 10766 (BR, S); 1887, Glaziou 16003 (BR, C, K - foto em UEC).

RIO GRANDE DO SUL: **Camaquã**: 11.X.1983, Sobral 2258 (F, RB); 11.X.1983, Sobral 2341 (ICN, NY). **Estr. S. Rosa-Giruá**: 3.V.1967, Hagelund 5363 (ICN); **Estr. Venancio Aires- Soledade**: IX.1954, Hagelund 2468 (ICN). **Itapiranga**: 15.II.1934, Rambo 1312 (RB). **Osório**: 24.IV.1986, Stehmann et al. s.n. (ICN 66390); 25.IV.1986, Brack s.n. (ICN 67249). **Pelotas**: 26.V.1959, Sacco 1266 (F, HB); 26.V.1959, Sacco 1268 (F, HB). **Tenente Portela**: 17.III.1972, Hagelund 11363 (C); 10.VII.1981, Pedralli s.n. (ICN 50089); VII.1981, Souza s.n. (ICN 53528, US). **Torres**: VI.1983, Sobral 2113 (ICN); 21.IV.1986, Waechter 2162 (ICN); 27.IV.1986, Waechter 2166 (ICN).

SANTA CATARINA: **Araquari**: 8.IV.1953, Reitz & Klein 531 (NY, US). **Barra Velha**: 1.II.1990, Krapovickas & Cristóbal 43547 (C, F, US). **Blumenau**: 20.III.1952, Smith & Reitz 6289 (R, RB, US); 23.IV.1953, Reitz & Klein 565 (HB, K, NY, U, US); 22.IV.1960, Reitz & Klein 9632 (B, F, G, L, NY, US); 23.IV.1960, Reitz & Klein 9620 (HB, US). **Brusque**: 11.IV.1950, Reitz 3512 (NY, RB, S, US); **Florianópolis**: 28.VII.1965, Klein & Bresolin 6102 (US); 25.V.1966, Klein & Bresolin 6740 (US); 12.II.1969, Klein 8166 (US); 15.IV.1969, Klein & Bresolin 8288 (US); 15.IV.1969, Klein & Bresolin 8291 (US); 21.VIII.1983, Falkenberg & Souza 664 (ICN); 9.IX.1983, Falkenberg & Souza 770 (ICN); 9.X.1983, Silva 130 (ICN); 8.VI.1989, Falkenberg & Souza 4821 (ICN); 12.VI.1991, Falkenberg 5522 (ICN). **Garuva**: 28.I.1991, Cordeiro & Guimarães 737 (MO, SPSF). **Ibirama**: 18.V.1956, Klein 1949 (HB, US); 15.VI.1956, Klein 2098 (B, BR, G, HB, L, NY, US). **Itajaí**: 28.VI.1954, Klein 794 (NY, S); 9.VII.1954, Reitz & Klein 1990 (HB, US); 14.IV.1955, Klein 1309 (B, HB, NY, US); 22.IV.1955, Klein 1313 (B, HB, NY, US); 12.V.1955, Klein 1384 (HB, S, US); 12.VII.1955, Klein 1464 (HB, NY, S, US); 19.IV.1956, Reitz & Klein 3151 (B, HB, L, NY, US); 24.V.1956, Klein 2042 (HB, US); 24.V.1956, Klein 2046 (HB, US); 21.VI.1956, Reitz & Klein 3307 (HB, US). **Itapoá**: 27.IV.1991, Falkenberg & Souza 5459 (ICN); 27.IV.1991, Falkenberg & Souza 5466 (ICN). **Joinville**: 21.VI.1957, Reitz & Klein 4441 (B, BR, HB, ICN, L, HRB, U, US); 17.IV.1958, Reitz & Klein 6668 (HB, US). **Palhoça**: 18.V.1971, Klein & Bresolin 9413 (ICN, US); 4.V.1956, Reitz & Klein 3219 (NY, US). **São Francisco do Sul**: 22.VI.1957, Reitz & Klein 4472 (BR, G, HB, US); 27.VII.1957, Reitz & Klein 4645 (HB, US). **São João do Sul**: 6.IX.1977, Hagelund 11421 (C). **Serril**: 19.IV.1962, Reitz & Klein 12549 (BR, G, HB, K, US). **Tijucas**: 1.IV.1954, Reitz 5837 (NY, US). **Vidal Ramos**: 7.III.1958, Reitz & Klein 6599 (B, BR, G, HB, K, L, NY, US). **Loc. desconhecida**: s.d., Fox 188 (K).

SÃO PAULO: **Águas da Prata**: 21.III.1994, Martins et al. 31406 (UEC). **Alto da Serra**: 1907, Puttemans s.n. (BR). **Amparo**: "Monte Alegre", 8.IV.1943, Kuhlmann 659 (SP). **Apiaí**: V.1886, Com. Geol. Geogr. S. Paulo 2596 (BR). **Atibaia**: 16.XI.1987, Meira Neto et al. 21115 (UEC); 4.V.1990, Bernacci et al. 21092 (UEC). **Between Santos e São Paulo**: IV.1942, Sandeman 2032 (NY). **Biritiba Mirim**: 10.V.1984, Custódio-Filho 2388 (SP, SPSF, UEC). **Brotas**: 8.IV.1986, Salis & Joly 76 (UEC). **Buri**: 5.IV.1985, Franceschinelli 17124 (UEC). **Cafelândia**: 15.IX.1938, Hashimoto 19 (SP). **Campinas**: 1904-6, Heiner s.n. (S); V.1918, Campos Novaes 622 (SP); 14.IV.1984, Martins 15873 (UEC); 6.VI.1990, Bernacci 25574 (UEC); 29.VIII.1990, Bernacci 25576 (UEC); 18.III.1993, Lopes & Goldenberg 28140 (UEC); 17.VIII.1996, Santos 19 (UEC); 24.VIII.1996, Santos 25 (UEC); 15.V.1997, Santos 242 (UEC). **Campos do Jordão**: IV.1937, Lanstyack s.n. (RB 33163); 20.VI.1940, Hashimoto 208 (SP); 8.III.1984, Kubitzki 84-41 (NY); 27.III.1987, Robim 449 (SP, SPSF, UEC); 8.VI.1992, Goldenberg et al. 26361 (UEC); 8.VI.1992, Sposito et al. 26373 (UEC); 27.X.1992, Wasum et al. 8711 (MO, NY, US); 25.VIII.1993, Barreto et al. 1086 (ESA, UEC); 18.VIII.1994, Tamashiro et al. 558 (SP, UEC). **Cananéia**: "Ilha Comprida", 12.IV.1987, Pereira & Araújo 852 (GUA, US, VIES, UEC); "Ilha do Cardoso", 2.II.1978, Prance, G.T. et al. 6939 (UEC); 5.IV.1978, De Grande & Lopes 65 (SPSF, UEC); 5.II.1979, De Grande & Lopes 213 (SP, UEC); 8.VI.1979, Leitão Filho et al. 20351 (UEC); 8.VI.1979, De Grande & Lopes 305 (UEC); 7.IV.1982, Pedra et al. 13 (SP, UEC); 19.IV.1983, Chiea et al. 289 (SP, UEC); 20.IV.1983, Chiea et al. 303 (SP, UEC); 21.IV.1983, Chiea et al. 320 (SP, UEC); 25.V.1983, Jung-Mendacoli 558A (SP, UEC); 9.VI.1983, Melo et al. 490 (SP, UEC); 8.V.1985, Wanderley & Muniz 745 (SP, UEC); 9.V.1985, Muniz & Wanderley 565 (SP, UEC); 22.VII.1986, Chiea et al. 509 (SP, UEC); 17.IX.1986, Melo & Chautems 674 (SP, UEC); 22.VI.1989, Romaniuc et al. 838 (SP, UEC); 6.VII.1989, Barros & Ninomia 1709 (SP, UEC); 8.V.1990, Barros et al. 1828 (SP, UEC); 10.V.1990, Silva & Barros 18 (SP, UEC); 10.IV.1991, Barros et al. 2274 (SP, UEC); 11.VI.1993, Goldenberg 46 (UEC); 11.VI.1993, Goldenberg 47 (UEC). **Capão Bonito**: 9.X.1989, Alvares 23329 (UEC); 1.V.1990, Alvares 23360 (UEC). **Charqueada**: 11.V.1991, Barreto et al. 453 (ESA, UEC). **Corumbataí**: 21.VIII.1995, Assis et al. 579 (SP, UEC). **Cruzeiro**: 5.IV.1995, Goldenberg & Koch 65 (UEC). **Cunha**: 19.VII.1989, Aguiar et al. 314 (SPSF); 18.VIII.1994, Franco & Kawasaki 1256 (UEC). **Eldorado**: 14.IV.1994, Mello-Silva et al. 997 (SP, SPF, UEC). **Gália**: 24.VI.1995, Passos & Kim 59 (UEC). **Igaratá**: 3.VIII.1949, Kuhlmann 1949 (SP). **Iguape**: IV.1922, Brade 8168 (R); 21.VI.1990, Marnede et al. 289 (SP, UEC); 13.VIII.1991, Silva et al. 204 (SP, UEC); 19.III.1991, Rossi et al. 840 (SP, UEC); 16.V.1991, Kirizawa et al. 2512 (SP, UEC); 13.VI.1991, Marnede & Anunciação 450 (SP, UEC);

13.IV.1994, Anunciação & Cordeiro 496 (SP, UEC). **Ilha Comprida**: 11-16.IV.1987, Chiea 542 (SP). **Iporanga**: 23.IV.1994, Souza et al. 5940 (ESA, SP, UEC). **Itaberá**: 15.VI.1995, Tamashiro et al. 1283 (SP, UEC). **Itanhaém**: 27.IV.1985, Amaral 128 (UEC); 19.I.1985, Araújo 6545 (GUA). **Itapetininga**: IX.1992, Rocha 2 (SPSF). **Itapira**: 16.V.1927, Hoehne s.n. (SP 20335). **Itararé**: 3.VI.1994, Souza et al. 6071 (ESA, SP, UEC); 18.VIII.1995, Souza et al. 8797 (ESA, SP, UEC). **Itatinga**: VI.1900, Hummel s.n. (BR); 18.V.1992, Ivanauskas & Nave 422 (ESA, UEC). **Joanópolis**: 30.IV.1946, Kuhlmann 1347 (SP). **Jundiaí**: 12.IV.1994, Bernacci et al. 85 (IAC, UEC); 25.III.1995, Goldenberg 37 (UEC); 25.III.1995, Goldenberg 38 (UEC); 5.IV.1995, Jung-Mendaçoli et al. 1380 (UEC); IV.1995, Goldenberg 160 (UEC); V.1995, Goldenberg 156 (UEC); 4.XI.1996, Goldenberg 394 (UEC). **Lavrinhas**: 13.VI.1996, Goldenberg et al. 336 (SP, UEC). **Matão**: 14.IV.1994, Souza 5698 (ESA, SP, UEC). **Mogi das Cruzes**: 20.IV.1943, Pickel s.n. (SPSF 2506). **Mogi-Mirim**: 24.IX.1980, Forero et al. 8422 (RB, SP); 24.IX.1980, Forero et al. 8445 (RB, SP). **Monte Alegre do Sul**: 16.VI.1994, Bernacci 418 (UEC); 15.III.1995, Bernacci et al. 1238 (UEC). **Monteiro Lobato**: 17.VIII.1994, Tamashiro et al. 518 (SP, UEC). **Nazaré Paulista**: 10.IV.1995, Tamashiro et al. 747 (SP, UEC). **Paraibuna**: 25.III.1984, Shepherd & Tamashiro 15820 (UEC); 26.III.1984, Shepherd & Tamashiro 15833 (SP). **Pariquera-Açú**: 13.III.1996, Ivanauskas 718 (UEC); 7.II.1995, Leitão Filho et al. 33065 (UEC). **Pedra Bela**: 8.V.1995, Tamashiro et al. 953 (SP, UEC). **Piquete**: 25.V.1996, Goldenberg et al. 278 (SP, UEC); 25.V.1996, Goldenberg et al. 309 (SP, UEC). **Piracicaba**: 25.II.1886, Glaziou 25 (BR). **Praia Grande**: 21.III.1932, Hoehne s.n. (NY, SP 29356); 2.V.1992, Kwall 147 (UEC). **Registro**: 1.VIII.1985, Brack s.n. (ICN 67258). **Ribeirão Preto**: 1.IV.1920, Gehrt s.n. (NY, SP 4015). **Rio Claro**: 30.III.1979, Pagano 188 (UEC); 14.V.1980, Pagano 225 (UEC). **Salesópolis**: 6.VIII.1948, Kuhlmann 1682 (SP); 10.VI.1959, Kuhlmann 4597 (SP); 27.VI.1986, Custódio-Filho et al. 2752 (SPSF); 27.VI.1986, Custódio-Filho et al. 2762 (SPSF); 28.IX.1988, Franco & Custódio Filho 708 (SPSF). **São José do Barreiro**: 18.VII.1994, Catharino & Rossi 1961 (SP, UEC). **São Miguel Arcanjo**: 2.IV.1986, Dias 74 (SPSF); 3.VI.1986, Custódio-Filho & Franco 2738 (SP, SPSF, UEC); 4.IV.1990, Moraes 51 (ESA, UEC); 8.VI.1990, Moraes 80, (ESA, UEC); 24.IX.1992, Kirizawa & Sugiyama 2722 (SP, SPSF). **São Paulo**: s.d., Koscinski 134 (SP); s.d., von Emelen 32 (SPSF); s.d., von Emelen s.n. (SPSF 1640); s.d., Usteri 2462 (SP); III.1898, Hammar s.n. (SP 11917); III.1898, Com. Geol. Geogr. S. Paulo 97 (NY); 13.III.1900, Puttemans s.n. (NY, SP 14421); 13.III.1906, Puttemans 2128 (BR); 22.V.1917, Hoehne s.n. (BM, SP 145); 29.IV.1921, Hoehne s.n. (BM, SP 5524); 2.V.1928, Domingos Lemos 23827 (US); 6.IV.1933, Hoehne s.n. (HB 62308); 6.IV.1933, Hoehne s.n. (NY, SP 32564, US); VII.1938, Koscinski s.n. (F, SP, SPSF 159); 1.V.1940, Pickel 4622 (SP); 16.IV.1944, Hoehne s.n. (SPF 11440); 22.V.1945, Pickel s.n. (SPSF 2184, US); 19.IV.1949, Assis s.n. (SPSF 3294); 18.V.1990, Pastore 305 (SP, SPSF); 3.V.1993, Pastore 671 (SPSF); 23.V.1995, Franco 1347 (UEC); 3.V.1996, Hoch et al. 1 (SP, UEC). **São Roque**: Cardoso-Leite 335, 15.III.1994 (ESA, UEC). **Serra da Bocaina**: 5.V.1951, Brade 20859 (HB). **Serra da Mantiqueira**: "Divisa com MG", 16.III.1939, Kuhlmann & Gehrt s.n. (NY, SP 40045). **Serra Negra**: 3.VI.1927, Hoehne s.n. (SP 20652). **Subaúma**: 7.IX.1994, Sanches et al. 20 (UEC). **Taquaras**: 14.VI.1995, Tamashiro et al. 1219 (SP, UEC); 14.VI.1995, Tamashiro et al. 1221 (SP, UEC). **Teodoro Sampaio**: 22.VI.1994, Esteves 102 (UEC); 22.VI.1994, Baitello 668 (UEC). **Ubatuba**: 26.V.1966, Mattos 13794 (SP); 6.VI.1974, Silva 321 (NY, SP, UEC); 22.VIII.1976, Davis et al. 59939 (UEC, US); 19.III.1978, Silva 39 (UEC); 20.VI.1978, Silva 8004 (UEC); 27.VII.1978, Silva 56 (UEC); 16.VI.1985, Semir et al. 17639 (UEC); 7.V.1988, Costa et al. 26 (US); 4.VI.1988, Ribeiro 317 (SPF, UEC); 8.IX.1989, Romaniuc & Cordeiro 1058 (SP); 17.III.1991, Romero et al. 247 (UEC); 17.IV.1994, Furlan et al. 1569 (SP, UEC); 29.VIII.1994, Assis et al. 411 (SP, UEC); 10.V.1995, Goldenberg & Varassin 90 (UEC). **Valinhos**: s.d., Campos Novaes s.n. (SP 15862). **Vinhedo**: 25.VIII.1983, Chiea 353 (SP). **Loc. desconhecida**: s.d., Frazão s.n. (RB 10774).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., Burchell 3656 (BM, NY, US); s.d., Burchell 4792 (BM, K); s.d., Herb. Sims. s.n. (K); s.d. Neuwied (?), C); s.d., Sello s.n. (B, BR, K, US); s.d., Warming s.n. (S, US); 1814-17, Bowie & Cunningham 219 (BM, duplicata em NY pertence a *M. latecrenata*). **Bras. Meridionalis**: s.d., Sello (Humboldt 691, F, US). **Diamantino** (?): 1823, s.c. 292 (BR). **Freixal**: 1838, Herb. John Miers s.n. (BM). **Vargem**: II.1838, Herb. John Miers s.n. (BM).

PARAGUAI: **ALTO PARANA**: Catiyupi: 8.VII.1987, Soria 1563 (MO). **Flum. Alto Paraná**: 1910, Fiebrig 6111 (G, US). **Itabo**: 9.VII.1987, Soria 1590 (MO). **Itaipu Forest Reserve Noe**: 27.IV.1989, Gentry 66184 (US). **Res. Biol. Limoy de Itaipu Binacional**: 18.IV.1986, Brunner & Caballero 1853 (MO). **AMAMBAY**: **Sierra de Amambay**: 1907-8, Hassler 10433 (G, NY). **ASUNCIÓN**: 20.VIII.1901, s.c., s.n. (BAF). **CAAGUAZÚ**: 22.III.1876, Balansa 1930 (G, K); 1905, Hassler 9374 (BR, G, NY). **CAAZAPA**: Tarra: 16.III.1989, Ortiz 1087 (NY). **Tavai**: 28.X.1988, Soria & Degen 2393 (MO); 30.X.1988, Soria 2465 (MO); 16.III.1989, Soria 3340 (MO); 18.V.1989, Degen 1504 (MO); 19.V.1989, Soria 3909 (MO); 5.VIII.1989, Basualdo 2627 (MO, US). **CANENDIYÚ**: **Guazuri**: 16.XII.1982, Hahn et al. 951 (G, MO, NY); 17.XII.1982, Schinini 23136 (C, CTES, US). **Ygatimí**: 31.III.1983, Simonis et al. 240 (CTES, F, G, MO, NY, S, U, US). **GUAIRA**: **Colonia Independencia**: 15.IV.1984, Hahn 2222 (G, MO, NY, US); 27.III.1993, Schinini et al. 28059 (CTES, G). **Melgarejo**: 10.VII.1992, Zardini & Guerrero 32517 (US). **LOC. DESCONHECIDA**: **Cordillera de Altos**: s.d., Hassler 2512 (G).

LOC. DESCONHECIDA: s.d., s.c., s.n. (C).

NOMES POPULARES: “mexerico” (Paraná); “pixirica”, “pixiricão” (Santa Catarina), “jacatirão-de-casca-lisa”, “jacatirão-de-folha-caudada”, “tapixiriquinha” (São Paulo).

DISTRIBUIÇÃO E HABITAT: Ocorre desde Minas Gerais e Espírito Santo até o Rio Grande do Sul, Paraguai e norte de Argentina (Misiones). Coletada desde ao nível do mar até ca. 1500m de altitude, em vegetação secundária, formações litorâneas e florestas ombrófila densa, ombrófila mista e mesófila. Ocorre sobre vários tipos de solos, geralmente bem drenados. As populações litorâneas podem ocorrer em locais encharcados.

FENOLOGIA: Coletada com flores entre janeiro e julho e com frutos durante praticamente o ano todo, à exceção de dezembro e janeiro.

COMENTÁRIOS: Cogniaux (1888, 1891) definiu a separação entre *M. pusilliflora*, *M. rigidiuscula* e *M. hymenonervia* da seguinte forma: *M. pusilliflora* teria folhas com margem inteira, enquanto que as demais denteada ou denticulada; *M. rigidiuscula* teria folhas com três nervuras basais; *M. hymenonervia* teria folhas com três nervuras suprabasais. Segundo suas descrições, todas as três espécies apresentariam flores 5-meras, com anteras rimosas do ápice até sua base. *Miconia pusilliflora* teria ainda folhas com nervuras unidas na base por domácias, ápice do ovário glabro e cálice com lobos triangulares, curtos, com ápice obtuso e “dorso minutissime tuberculatis”; *M. rigidiuscula* teria folhas com nervuras livres, ovário pubérulo e cálice com lobos triangulares, com ½ do comprimento do hipanto, ápice agudo e “dorso longiuscule denticulatis”; *M. hymenonervia* teria nervuras unidas por domácias, ovário glabro, cálice com lobos largamente ovais, com 1/3 do comprimento do hipanto, ápice agudo e “dorso minutissime tuberculatis”. A proposta de Cogniaux para distinção entre *M. pusilliflora* e *M. rigidiuscula* foi bastante razoável - tendo em vista a quantidade limitada de coletas que ele analisou - mas a distinção em de ambas em relação a *M. hymenonervia* foi falha. Cogniaux não viu o tipo desta espécie, e citou apenas uma coleta (Glaziou 1088, do Rio de Janeiro), que difere das demais coletas de *M. pusilliflora* (sensu Cogniaux) apenas e tão somente pelas folhas profundamente denteadas.

Wurdack (1962) apresentou uma interpretação alternativa para a circunscrição destas espécies, onde *M. rigidiuscula* seria distinta das demais pelas folhas com nervuras livres, tendo *M. hymenonervia* e *M. pusilliflora* as nervuras unidas por domácias, *Miconia hymenonervia* seria formada por populações de vegetação de restinga (embora o autor não o tenha notado), com folhas com reticulação laxa (aréolas com 0,7-1mm) e flores 5-meras, enquanto que *M. pusilliflora* ocorreria em vários tipos de vegetação, à exceção de restinga, e teria flores com reticulação densa (aréolas com 0,3-0,4mm) e flores 4-meras. O autor comentou ainda que “todas as coleções (de *M. pusilliflora*) examinadas por Cogniaux possuem flores predominantemente 4-meras e folhas com margem serrulada”. O tipo de *M. hymenonervia* não foi visto, e foram citadas para esta espécie as coletas de Reitz & Klein 531 e Klein 794 (Santa Catarina), Dusen 8131 (Paraná) e Hoehne 29356 (São Paulo).

A interpretação de Baumgratz (1984) sobre as relações entre estas três espécies foi semelhante à de Cogniaux. Este autor utilizou com maior ênfase a presença de domácias nas folhas e de indumento no ápice do ovário, mas manteve a margem das folhas (“2/3 serreada para o ápice”) como caráter distintivo para *M. hymenonervia*. O tipo desta espécie novamente não foi visto, e foram citadas para o Rio de Janeiro a mesma coleta de Glaziou (1088), além de Diogo 938, Kuhlmann 615 e E.M. s.n. Baumgratz já admite a ocorrência de folhas com margem denteada ou crenulada em *M. pusilliflora*, mas restritas à var. *intermedia*.

Entre as três propostas, a mais razoável parece ser a de Wurdack, em termos de caracterização ecológica e distribuição geográfica. Realmente existem três grupos de populações, que podem ser reconhecidos, ainda que a

grosso modo, através das características listadas a seguir. Os materiais citados por Cogniaux e Baumgratz para *M. hymenonervia* seriam melhor acomodados em *M. pusilliflora* (como delimitada por Wurdack).

1. *Miconia hymenonervia* (incluindo *M. rimalis* var. *brevifolia*): populações ocorrentes em vegetação de restinga, geralmente em locais mal-drenados, desde o Espírito Santo até Santa Catarina; plantas arbustivas, com até 3m de altura; folhas com margem desde profundamente denteada ou serrulada até sub-íntegra; nervuras unidas na base por domácias desde bem desenvolvida até muito tênue, de difícil distinção; reticulação laxa; flores 4-6-meras; cálice abrangendo quase toda a variação exposta na descrição; ovário com ápice glabro ou com tricomas estrelados no ápice.
2. *Miconia rigidiuscula*: populações ocorrentes em floresta ombrófila, geralmente nas encostas da Serra do Mar ou morros próximos à costa, sempre em locais bem drenados, desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul; plantas arbustivas a arbóreas, com 2-12m; folhas com margem denteada ou serreada; nervuras livres; reticulação desde densa até laxa; flores geralmente 5-meras; cálice com lacínias internas triangulares, externas geralmente igualando ou mais compridas do que as internas; ovário com ápice recoberto por tricomas estrelados.
3. *Miconia pusilliflora*: populações geralmente ocorrentes no interior, em vários tipos de vegetação, sempre em locais bem drenados, desde Minas Gerais e Espírito Santo até o Paraguai e Rio Grande do Sul; plantas arbustivas a arbóreas, com 2-7m; folhas com margem desde denteada ou serrulada até sub-íntegra; nervuras unidas por domácias geralmente bem desenvolvida; reticulação densa; flores 4 ou 5-meras; cálice com lacínias internas triangulares ou arredondadas, externas geralmente mais curtas que as internas; ovário com ápice glabro.

Deste conjunto de características, três se destacam por apresentarem padrões mais claros de distribuição pelos três grupos: 1. presença de tricomas no ápice do ovário; 2. padrão de reticulação; 3. presença de domácias. Devido à ocorrência de variação dentro de um mesmo indivíduo e de estados intermediários ou de difícil definição, devem ser desconsiderados o porte das plantas, a margem das folhas, o número de peças florais e morfologia do cálice. A margem das folhas, por exemplo, varia entre os indivíduos na Serra do Japi, Jundiá, São Paulo (floresta montana), alguns com margem desde profundamente denticuladas ou serreadas (Goldenberg 156), outros com margem repanda ou sub-íntegra (Goldenberg 37 e 160). Alguns materiais paraguaios apresentam tanto flores 4-meras quanto 5-meras em uma mesma planta (Hahn 2222 e Simonis 240).

Uma comparação entre os três grupos segundo as três características selecionadas mostra que: 1. *M. rigidiuscula* diferiria de *M. pusilliflora* pela presença de indumento no ápice do ovário, mas *M. hymenonervia* poderia ou não apresentar este caráter; 2. *M. pusilliflora* diferiria de *M. hymenonervia* pela reticulação, mas *M. rigidiuscula* apresentaria estados intermediários para este caráter; 3. *M. rigidiuscula* diferiria das demais pela ausência de domácias.

Associando-se estas características a dados sobre a distribuição e ecologia, seria aceitável a distinção entre três grupos, não fosse a presença de várias exceções, onde esta distinção invariavelmente falha:

1. *M. pusilliflora* X *M. rigidiuscula* X *M. hymenonervia*: Emygdio 25 foi coletada em florestas em Santa Tereza, Espírito Santo, fora do habitat de *M. hymenonervia*. Possui as domácias muito desenvolvidas de *M. pusilliflora*, mas o ovário densamente recoberto por tricomas de *M. rigidiuscula*. A reticulação é intermediária entre *M. pusilliflora* e *M. hymenonervia*;

2. *M. pusilliflora* X *M. rigidiuscula*: Várias coletas de Goldenberg (UEC), na Serra do Japi apresentam folhas com domácias, mas o ápice do ovário pode ser glabro ou recoberto por tricomas;
3. *M. pusilliflora* X *M. rigidiuscula* X *M. hymenonervia*: Duarte 5876 foi coletada na Restinga de Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Suas folhas possuem reticulação laxa, não apresentam domácias, mas o ápice do ovário é glabro. O habitat onde foi coletada e a reticulação são típicos de *M. hymenonervia*, as folhas são de *M. rigidiuscula*, e as flores de *M. pusilliflora*;
4. *M. rigidiuscula* X *M. hymenonervia*: Falkenberg & Souza 5466 foi coletada em Itapoá, Santa Catarina, Britez & Marconi 24866 em Paranaguá, Paraná, e Dusén 209 na Restinga de Mauá. Todos os materiais foram coletados em restinga, e apresentam folhas com domácias desde muito tênues até não perceptíveis;
5. *M. rigidiuscula* X *M. hymenonervia*: Strang 289 foi coletada na Floresta da Tijuca, Rio de Janeiro, Hoch 1, na Cantareira, São Paulo, Goldenberg 336 em Lavrinhas, São Paulo, e Sposito 26373, Brade 17246, Goldenberg 26361 na Serra da Mantiqueira. Todos os materiais foram coletados em florestas, as duas últimas em altitudes elevadas. Todos apresentam tanto folhas com domácias bem desenvolvidas quanto folhas sem domácias;
6. *M. pusilliflora* X *M. hymenonervia*: Krapovikas & Cristóbal 43547 foi coletada em restinga. Apresenta folhas mais velhas grossas, com reticulação laxa, e folhas mais novas mais finas, com reticulação densa;
7. *M. pusilliflora* X *M. hymenonervia*: Glaziou 84399, coletada na Restinga de Mauá; apresenta folhas com domácias tênues mas com reticulação densa (aréolas ca. 0,4mm);
8. *M. pusilliflora* X *M. hymenonervia*: Dusen 349a foi coletada em Jaguariaíva, Paraná, longe da costa. Apresenta folhas com reticulação mais laxa (aréolas ca. 0,6mm).

Além destes materiais, em todas as localidades onde o número de coletas efetuadas é grande encontra-se uma variação expressiva nas mais diversas características. É o caso da Serra do Japi, litoral de Santa Catarina e Ilha do Cardoso, por exemplo. Nestes locais - e também em alguns pontos do litoral do Espírito Santo e Rio de Janeiro - o enquadramento de boa parte dos materiais dentro de um dos três padrões citados acima é tarefa praticamente impossível.

Miconia pusilliflora inclui - da forma como está sendo delimitada neste trabalho - toda a variação anteriormente referida a *M. pusilliflora*, *M. rigidiuscula* e *M. hymenonervia*, mesmo levando-se em conta a considerável diferença que existe entre os extremos acima apresentados. O tipo de *M. hymenonervia* foi analisado apenas através de fotografia - de ótima qualidade - cedida pelo herbário de Firenze, que encontrava-se fechado para consulta, ao menos até 1998 (P. del Prete, com. pess.).

Esta espécie fica caracterizada, portanto, por apresentar ramos e folhas com tricomas estrelados (nunca simples, estrelado lepidotos ou estrelado-estipitados), folhas opostas, inflorescências com 2 ramos por nó, anteras com aberturas logitudinais que abrangem todo o seu comprimento, conectivo sem apêndices dorsais e ovário com ápice glabro ou recoberto por tricomas, nunca papiloso.

O nome *M. pusilliflora* foi escolhido entre os três que foram sinonimizados por ter o basônimo mais antigo (*Cremanium pusilliflorum* DC., de 1828). *Melastoma hymenonervia* Raddi foi publicada em 1829, mas foi "pré-publicada" em 1828 (Stafleu & Cowan 1976). Caso seja considerada esta pré-impressão, estas obras teriam a mesma data, visto não haver informação sobre os meses de publicação. Neste trabalho optou-se pela data de publicação da obra integral, como foi exposto acima.

As sinonimizações de *Miconia rigidiuscula* var. *parvifolia* e *Miconia pusilliflora* var. *intermedia* sob suas respectivas variedades típicas foram efetuadas por Baumgratz (1984). Dois síntipos da var. *intermedia* não foram analisados neste trabalho (Pohl 1233 e 4128) *Miconia rimalis* var. *brevifolia* corresponde claramente às populações de restinga do Espírito Santo citadas acima. Um dos síntipos desta variedade não foi examinado neste trabalho (Sello 470). O material citado como *M. hymenonervia* por Baumgratz et al. (1995) para o Pico das Almas (Bahia) se trata de uma variação de *M. rimalis*, onde a margem das folhas é profundamente denteada (ver comentários nesta espécie).

Vários materiais depositados em herbários traziam identificação como *M. inaequidens* (DC.) Naudin. A confusão foi estabelecida por Cogniaux, que descreveu *M. pusilliflora* como tendo flores 5-meras, e *M. inaequidens* como tendo flores 4-meras (ver o segundo parágrafo desta discussão).

A distinção entre materiais não floridos de *M. pusilliflora* e do complexo formado por *M. doriana* Cogn., *M. paniculata* (DC.) Naudin, *M. longicuspis* Cogn. e *M. depauperata* Gardner é bastante difícil. Estas espécies pertencem à seção *Glossocentrum* e possuem, portanto, anteras com poros apicais, mas suas folhas geralmente pequenas, com ápice caudado e com nervuras unidas na base por domácias em muito se assemelham à espécie aqui descrita.

Uma série de coletas de Sello (em BR e outros) e parte dos materiais coletados em Itatiaia (Rio de Janeiro) apresentam folhas com reticulação muito laxa e nervuras unidas por domácias, muito semelhantes às das espécies de *Glossocentrum* listadas acima. Estas coletas apresentam também de flores com cálice formado por lacínias muito curtas, semelhante ao encontrado em *M. picinguabensis*.

Uma população desta espécie estudada na Serra do Japi apresentou auto-incompatibilidade, não produzindo frutos através de agamospermia. Suas flores são visitadas por várias espécies de abelhas e de moscas (Goldenberg, em preparação).

CITAÇÕES: Cogniaux (1888, 1891), Glaziov (1908), Hoehne (1922); Wurdack (1962); Pereira (1964); Baumgratz (1984); como *M. hymenonervia*: Cogniaux (1888, 1891), Glaziov (1908), Hoehne (1922); Wurdack (1962); Pereira (1964); Baumgratz (1984) Baumgratz et al. (1995, ver *M. rimalis*); Martins et al. (1996); como *M. rigidiuscula*: Cogniaux (1888, 1891); Glaziov (1908); Hoehne (1922); Wurdack (1962); Pereira (1964); Baumgratz (1984); Romero (1993); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Pereira (1964, foto 2), Baumgratz (1984, ilustrações 1, 2, 3, 4 e 5); como *M. hymenonervia*: Pereira (1964, foto 3), Baumgratz (1984, ilustrações 6, 7, 8 e 9); como *M. rigidiuscula*: Pereira (1964, Est. 4); Baumgratz (1984, ilustrações 10, 11, 12 e 13); Romero (1993, p. 94).

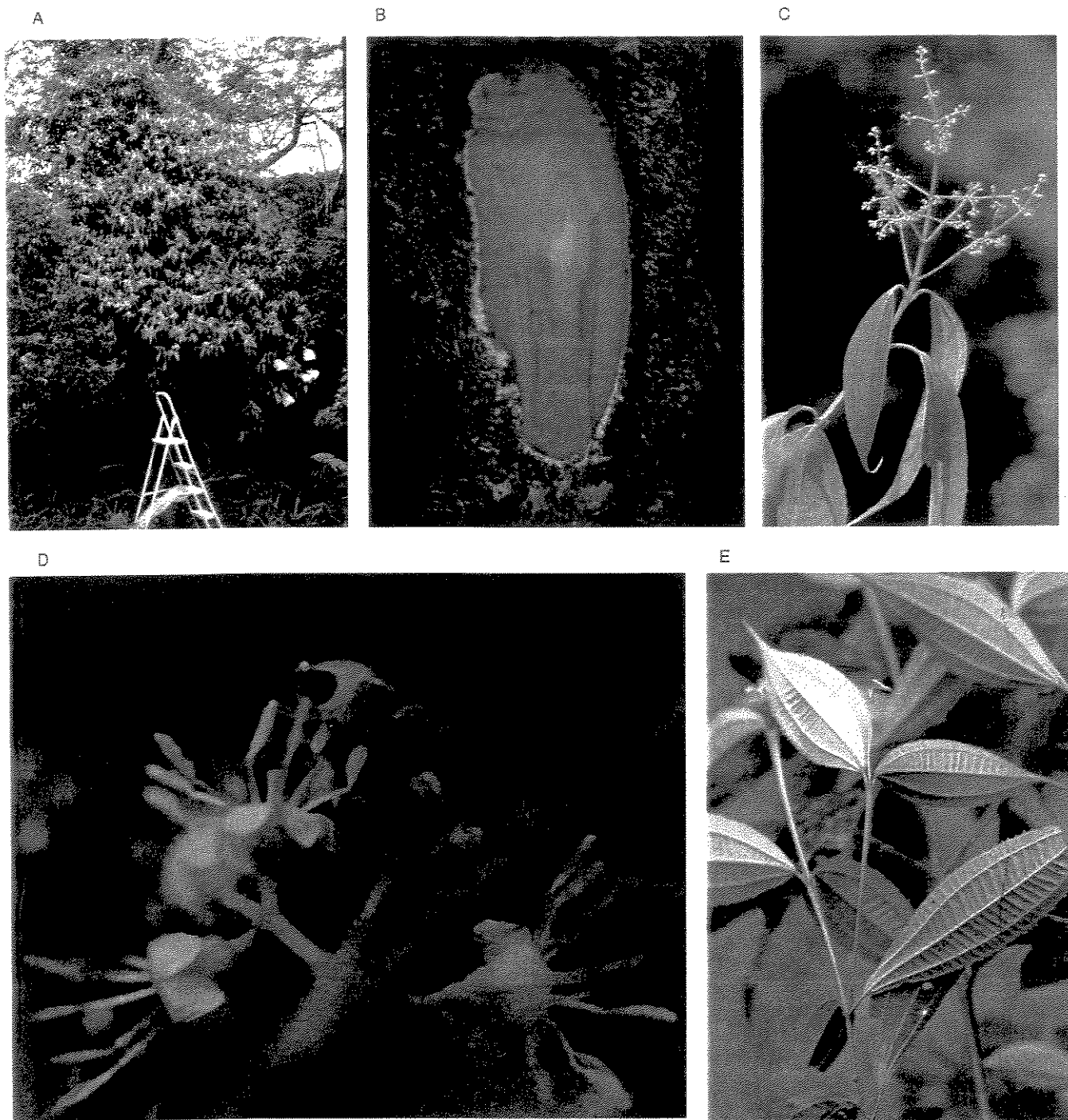
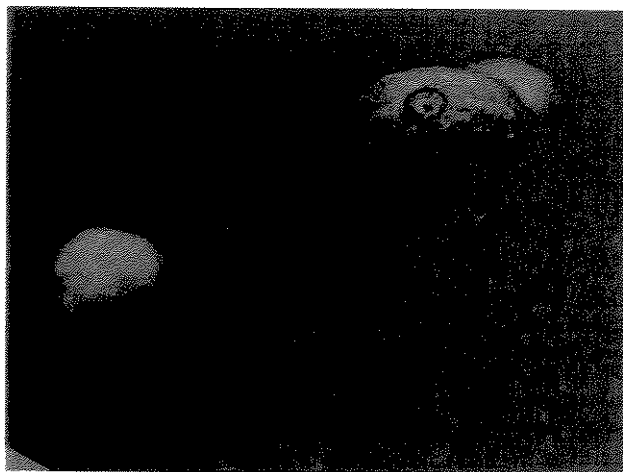


Figura 40. *M. pusilliflora* (DC.) Naudin. A: hábito da planta; B: tronco; C: ramo com inflorescência; D: Coleóptero sobre as flores; E: ramo. A e D: Serra do Japi, Mun. Jundiá, SP, Março/1995 e Agosto de 1996; B e E: Barra do Una, Mun. São Sebastião, SP, Dezembro/1996; C: Pinguaba, Mun. Ubatuba, SP, Fevereiro/1996.



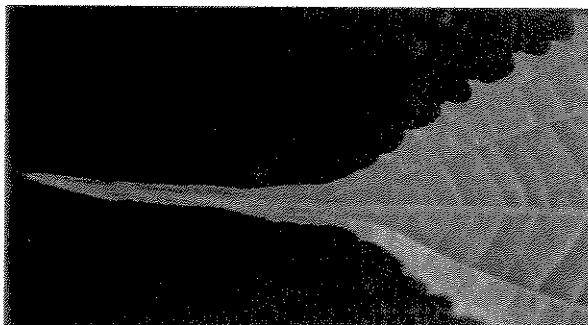
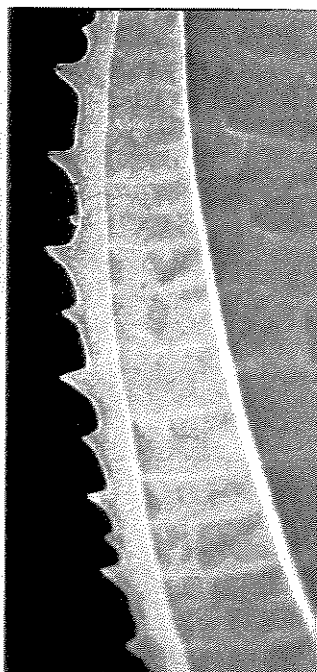
A



B

C

D



E



F

G

H

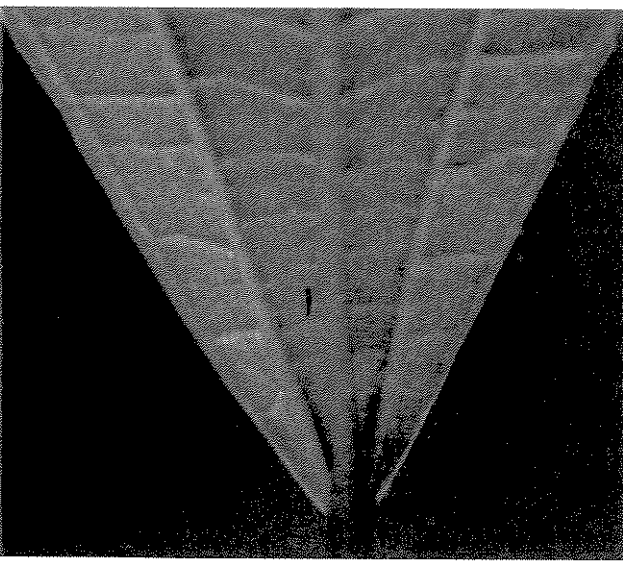


Figura 41. *Miconia pusilliflora* (DC.) Naudin. A: ramo com frutos; B: frutos; C-D: margem das folhas; E-F: ápice das folhas; G-H: base das folhas. A-B: Agulhas Negras, Mun. Itatiaia, RJ, Maio/1996; C, F-G: Serra do Japi, Mun. Jundiaí, SP, Março/1996; D-E, H: Barra do Una, Mun. São Sebastião, SP, Dezembro/1996.

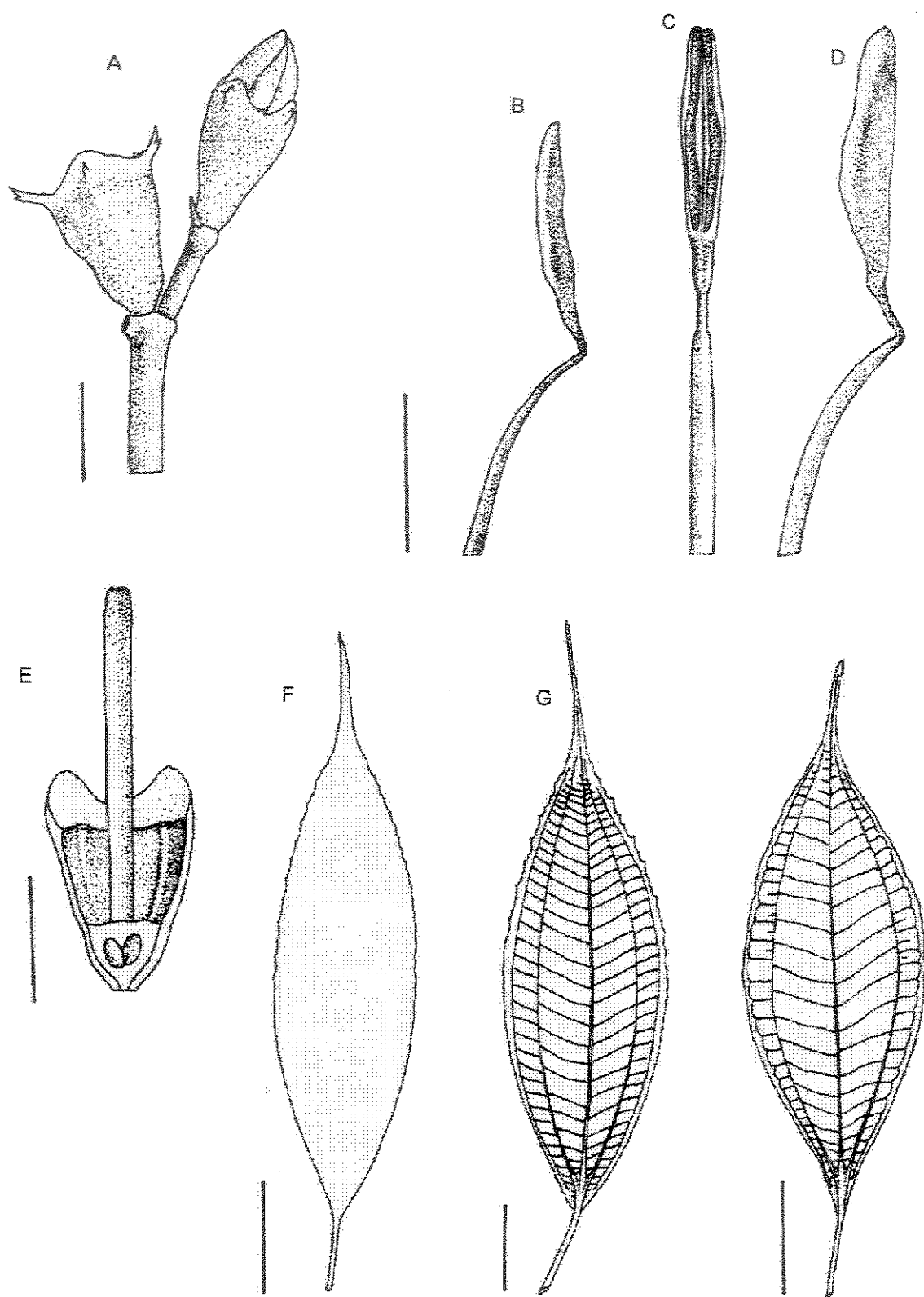


Figura 42. *Miconia pusilliflora* (DC.) Naudin. A: ramo da inflorescência, bractéola, hipanto e cálice; B e D: estames, vista lateral; C: estame, vista ventral; E: hipanto e ovário, corte longitudinal; F-H: folhas; (A, B, E e H: Hahn 222; C-D: Goldenberg 31; F: Glaziou 8459; G: Glaziou 1088; escalas: A-E 1mm; F-H: 2cm).

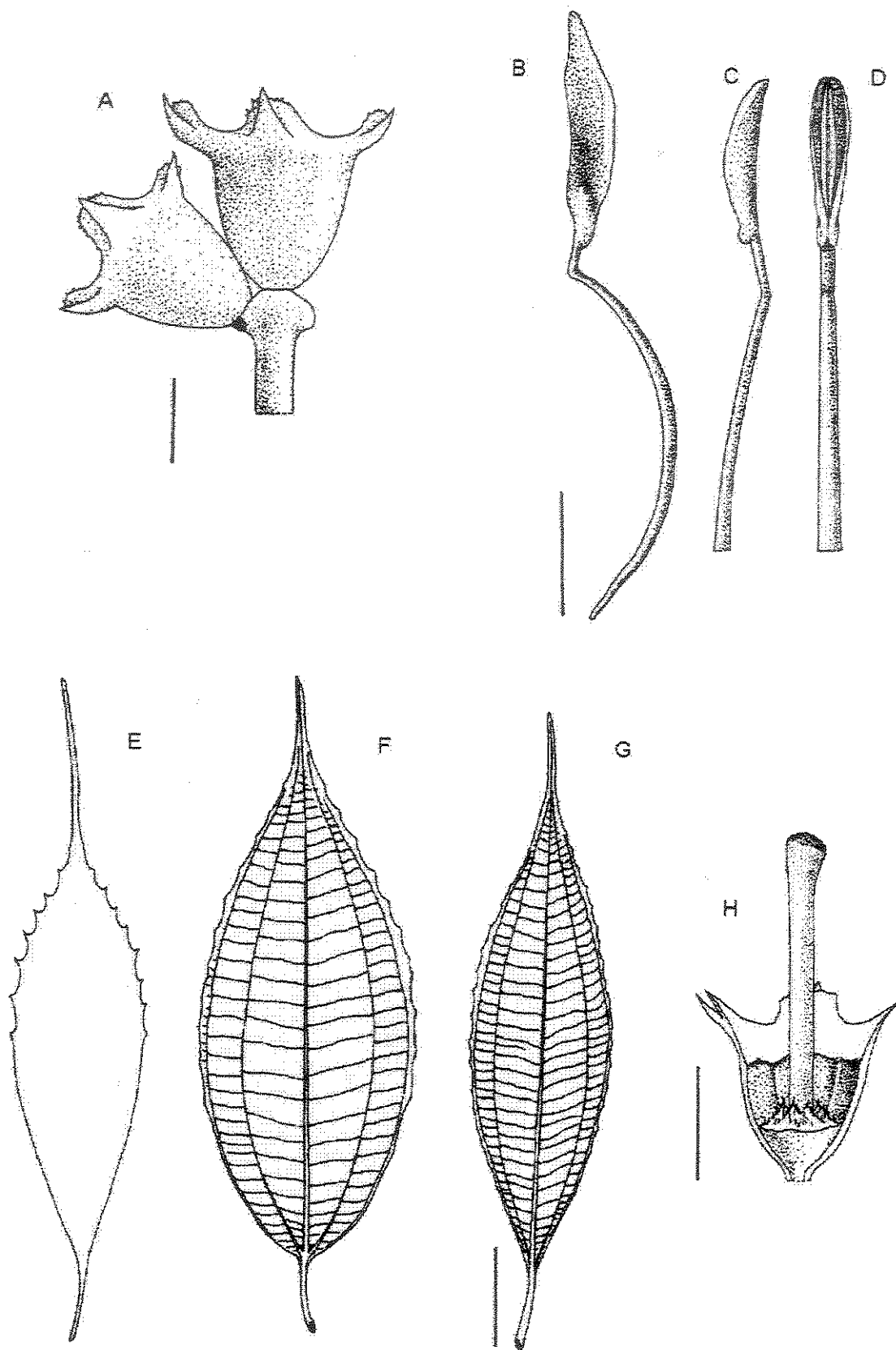


Figura 43. *Miconia pusilliflora* (DC.) Naudin. A: ramo da inflorescência, hipanto e cálice; B-C: estames, vista lateral; D: estame, vista ventral; E-G: folhas; H: hipanto, corte longitudinal (A, C, D, G e H: Araújo 1742; B: Kumrow 2741; E: Waechter 2166; F: Krapovikas 43547, todas anteriormente identificadas como *M. ridiuscula*, à exceção de F, como *M. hymenonervia*; escalas: A-D e H: 1mm; E-G: 2cm).

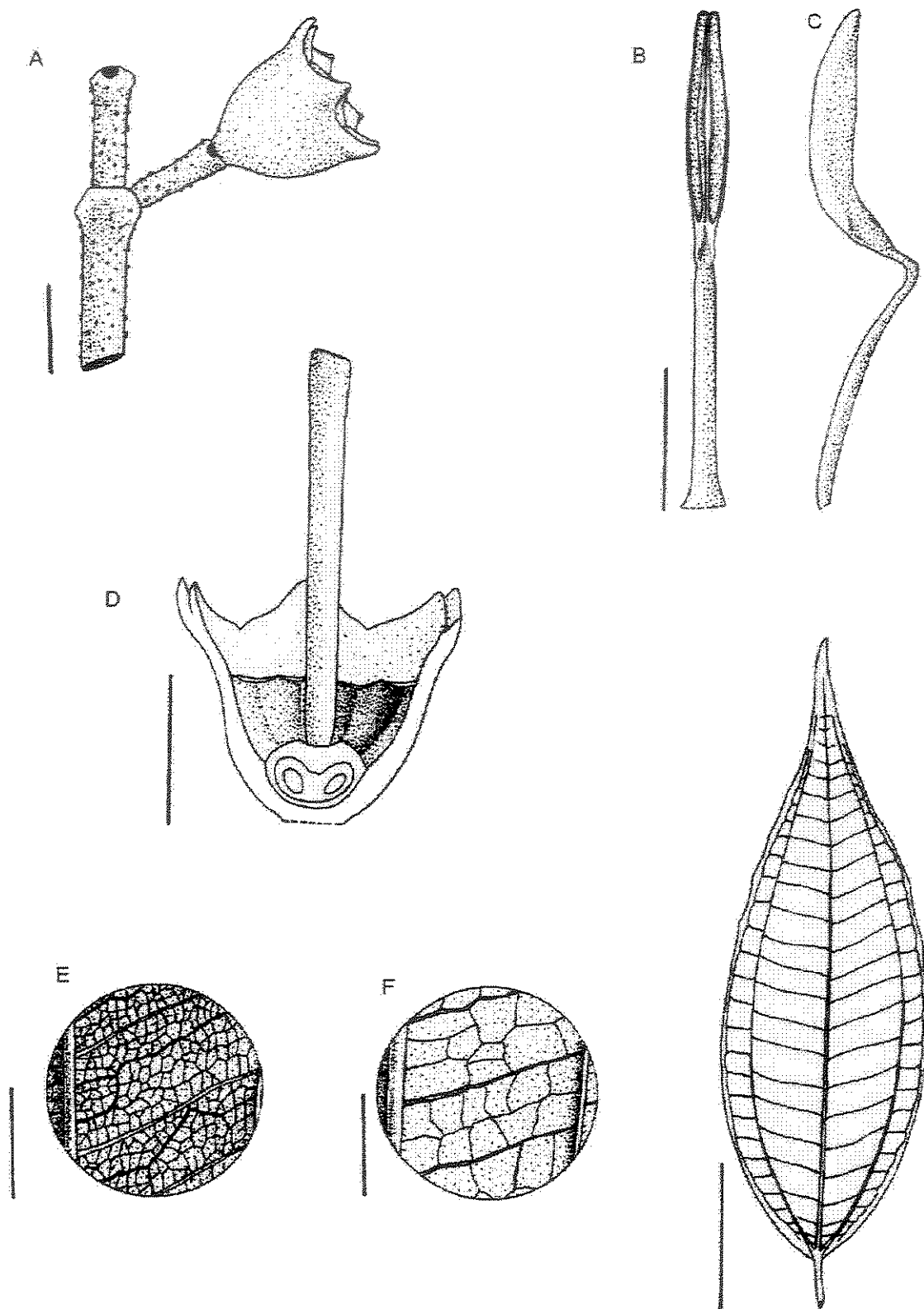


Figura 44. *Miconia pusilliflora* (DC.) Naudin. A: ramo da inflorescência, hipanto e cálice; B: estame, vistas ventral; C: estame, vista lateral; D: hipanto e ovário, corte longitudinal; E-F: detalhes da superfície da face abaxial da folha; E: folha (todas a partir de Hatschbach 19270 e anteriormente identificadas como *M. hymenonervia*, à exceção de E, Kuhlmann 40045, identificada como *M. pusilliflora*; escalas: A-D: 1mm; E-F: 5mm; G: 2cm).

ESPÉCIE DUVIDOSA:

1. *Miconia inaequidens* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot. 3(16): 245. 1851. *Cremanium inaequidens* DC., Prodr. 3: 194. 1828. *Acinodendron inaequidens* (DC.) Kuntze, Rev. Gen. Pl. 2: 951. 1891, *syn. nov.* Tipo: "Habitat in sylvis udis opacis prope Civ. Si. Pauli, Provinciae Si. Pauli", s.d., Martius s.n. (holótipo, M, foto em UEC! e US!, isótipo, B, destruído, foto em FI!).

Melastoma biserratum Schrank & Mart. ex DC., Prodr. 3: 194. 1828, *pro. syn.*

MATERIAL EXAMINADO: BRASIL: RIO DE JANEIRO: "Prope Tacuahy, Rozal etc. ad Montes", Martius s.n., s.d. (M, foto em UEC!). **Loc. Desconhecida:** s.d., s.c., s.n. (fragmento em BR).

COMENTÁRIOS: Triana (1871) citou Riedel s.n., material não localizado neste trabalho e que não foi visto por Cogniaux.

Aparentemente existiam três materiais nomeados por Martius como *Melastoma biserratum* e por De Candolle como *Cremanium inaequidens*. O material de Berlim (foto em F) foi destruído, sobrando os dois materiais de Munique. Além destes materiais há dois fragmentos, o primeiro em na coleção de De Candolle em G – apenas parte de uma folha dobrada – que deve ter sido examinado por De Candolle, enquanto que em BR há outro, provavelmente subtraído de alguma coleção por Cogniaux, procedente do Rio de Janeiro, mas sem coletor.

Os dois materiais de M aparentemente são de procedências diferentes. Em um material está claramente escrito "... prope Civ. Si. Pauli, Provinciae Si. Pauli", enquanto que no outro "...prope Tacuahy, Rozal etc. ad Montes, Provinciae Sebastianopolitanae". De Candolle (1828) citou apenas "prov. Sancti-Pauli", e portanto o primeiro material é o holótipo desta espécie. O segundo material não é um isótipo, pois deve ter sido coletado em localidade diferente, e também não é síntipo, pois não foi citado na descrição original. O fragmento de BR pode ser uma duplicata deste segundo material, visto que ambos são do Rio de Janeiro.

De Candolle (1828) descreveu esta espécie como tendo flores 5-meras, e não descreveu os estames. Segundo Wurdack (mss., herb. US), o holótipo – o material de Martius (M) proveniente de São Paulo - possui "flores 5-meras, cálice com lobos definidos e não possui estames visíveis". Cogniaux (1888) citou apenas a coleta de Martius, estranhamente descrevendo as anteras e as flores como 4-meras, o que faz com que seja levantada uma suspeita sobre a origem do material sobre o qual este autor definiu *M. inaequidens* e, portanto, sobre o fragmento depositado em BR.

Tanto as fotos dos materiais de M e o fragmento em BR mostram características muito semelhantes às de *M. sellowiana*, como a presença de folhas serreadas, nervuras curtamente suprabasais e de flores com estilete mais curto e espessado. Os materiais de M possuem inflorescências um pouco mais desenvolvidas do que geralmente as encontradas em *M. sellowiana*, e também aparentemente não possuem caule decorticante – característica típica desta espécie – talvez porque são ramos pequenos, trazendo apenas uma porção jovem da planta, onde o caule ainda não começou a "descascar".

Na opinião deste autor, *M. inaequidens* provavelmente não difere de *M. sellowiana*, e neste caso a segunda deveria ser sinonimizada sob a primeira, já que *M. inaequidens* é o nome mais antigo. Esta opinião só deverá ser

confirmada após a análise detalhada dos dois materiais de Munique, visto que a análise das fotografias não se mostrou suficiente.

Foram erroneamente identificados como *M. inaequidens* vários materiais pertencentes ao complexo de *M. paniculata* (Pereira 376, do Espírito Santo; Lopes & Andrade 134 e 613, Minas Gerais), *M. petropolitana* Cogn. (Kirizawa 2689, São Paulo), *M. sellowiana* (Sello 208-214) e *M. pusilliflora* (Hoehne 5524 e 20652, Kirizawa & Sugiyama 2689, Koscinski 134 e 159, Kuhlmann & Gehrt 40045, Pickel 4622, todos de São Paulo), e ainda vários não citados aqui e pertencentes a *M. theaezans* (Bonpl.) Cogn., *M. cuspidata* Naudin, e *M. tristis* Spring.

CITAÇÕES: Miquel (1849, ver. *M. sellowiana*); Triana (1871); Cogniaux (1888, 1891); Hoehne (1922, ver *M. pusilliflora*); Baumgratz (1984); Martins et al. (1996).

ILUSTRAÇÕES: Baumgratz (1984, Fig 14.4).

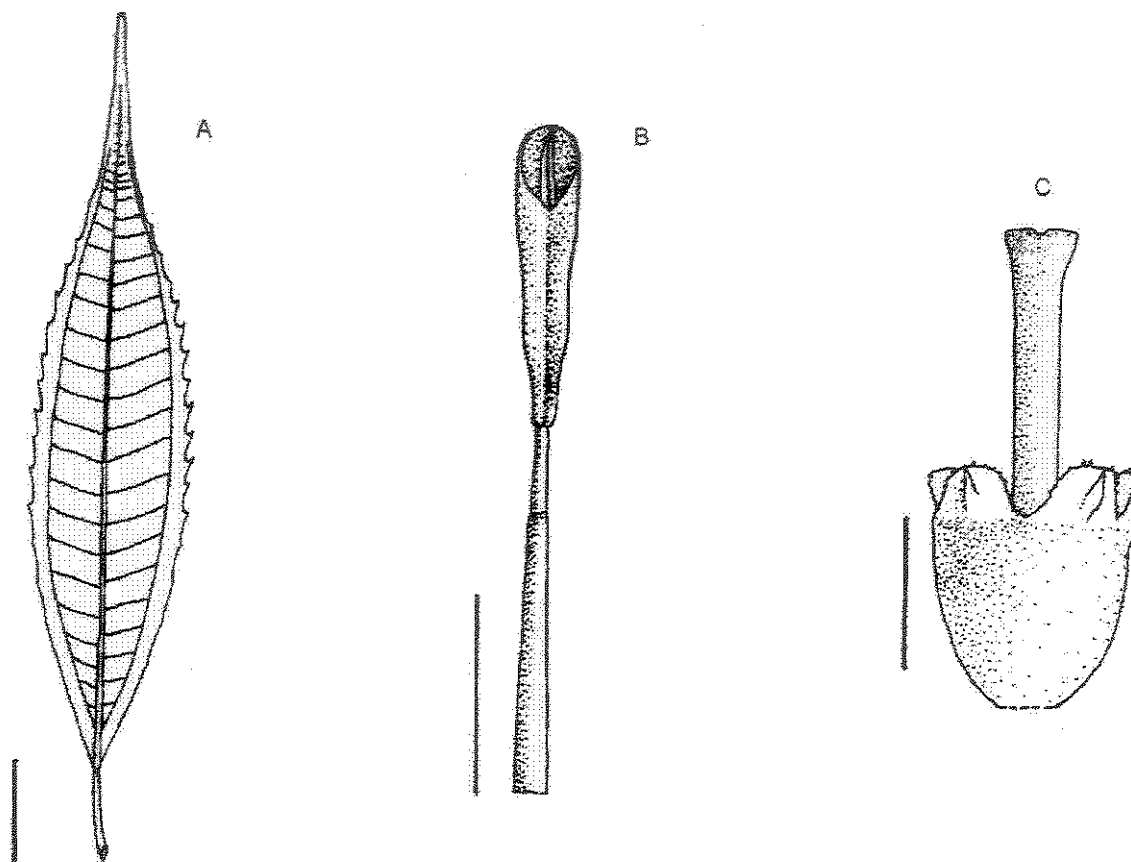


Figura 45. *Miconia inaequidens* (DC.) Naudin. A: folha; B: estame, vista ventral; C: hipanto e cálice (Fragmento em BR, s.c., s.d.; escalas: A: 1cm; B-C: 1mm).

ESPÉCIES EXCLUÍDAS DA SEÇÃO:

1. *Miconia crassinervia* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 391, pl. 79. 1888.

Possui anteras com poros apicais e conectivo com apêndices basais amplos, terminando em duas projeções na direção da face ventral, típicas da seção *Miconia*. A linha longitudinal entre as tecas situa-se em uma região profundamente rebaixada, e quando a antera é lateralmente prensada forma-se um vinco que pode parecer uma fenda. Wurdack (1969 e 1973) encontrou anteras onde as tecas estavam rasgadas em linhas longitudinais a partir da base (e não a partir do poro), provavelmente resultado de um desgaste e ruptura ao longo do “vinco”. Ele considerou este tipo de abertura como “não genética”, e não característica da seção.

Cogniaux (1888) provavelmente incluiu esta espécie em *Chaenanthra* porque não viu material com flores abertas. O isótipo (Riedel 1396, BR e foto de K), único material citado na descrição original, possui apenas botões.

Esta espécie ocorre na Venezuela e Brasil. Vários materiais identificados como *M. crassinervia* pertencem na realidade a *M. hypoleuca* (Benth.) Triana (Freitas et al. 533, Oliveira et al. A502 e A 698, Mori et al. 20013). Vegetativamente estas duas espécies são muito semelhantes, mas *M. hypoleuca* possui, além das anteras rimosas, inflorescências sem ramificações acessórias e frutos alaranjados, enquanto que *M. crassinervia* possui inflorescências com um par de ramos acessórios e frutos enegrecidos. Wurdack (1969 e 1973) cita ainda dificuldades na distinção em relação a *M. argyrophylla* DC.

2. *Miconia elaeagnoides* Cogn. in Mart., Fl. Bras. 14(4): 390, pl. 79. 1888. *M. dichrophylla* Macbride, Field Mus.Bot. 4: 189. 1929.

Possui anteras com poros apicais e com duas aurículas ventrais e um prolongamento dorsal largo ou dois cálcres curtos, características que fazem com que esta espécie se encaixe na seção *Miconia*. Gleason (1931) elaborou uma discussão detalhada sobre o posicionamento desta espécie e ainda sugeriu a sinonimização de *M. dichrophylla*, efetuada finalmente na Flora do Peru por Macbride (1941).

A descrição original não apresenta caracterização dos estames. Dois síntipos examinados (Poeppig 2542 e Poeppig s.n., ambos em BR) possuem flores velhas, sem estames. Cogniaux (1888) provavelmente incluiu esta espécie em *Chaenanthra* devido à semelhança em relação a *M. chrysophylla* (Rich.) Urban, quando examinadas características vegetativas.

Esta espécie ocorre no Peru, Bolívia e Brasil. As diferenças entre *M. elaeagnoides* e *M. punctata* (Desr.) D. Don. (seção *Miconia*) não são muito claras. *Miconia punctata* é uma espécie amplamente distribuída (desde América Central e Antilhas até a Bolívia e Centro-Oeste do Brasil) e altamente variável, possivelmente englobando *M. elaeagnoides*.

3. *Miconia sancti-ramoni* Kraenzl. Vierteljahrsschr. Naturf. Ges. Zürich 76: 157. 1931.

A citação desta espécie para seção *Chaenanthra* foi efetuada pelo próprio autor. O isótipo examinado (Tonduz 17843, Costa Rica) em nada difere dos materiais de *M. ibaguensis* (Bonpl.) Triana, que pertence à seção *Miconia* e ocorre desde o México até o Paraguai e Sul do Brasil. Esta espécie está sendo sinonimizada por F. Almeda (in prep.).

4. *Miconia perturbata* Wurdack. Mem. New York Bot. Gard. 10: 172. 1964.

Citada na descrição original como pertencente à seção *Glossocentrum* e depois incluída na Flora da Venezuela (Wurdack 1973) em *Chaenanthera*. Assim como *M. semisterilis* Gleason, *M. tetragona* Cogn. e *M. ternatifolia* Triana, os indivíduos desta espécie possuem anteras com tecas curtas e conectivo muito prolongado, muito parecido com os estames do grupo de *M. dolichorrhyncha*. A deiscência através de um poro apical claramente perpendicular ao eixo da antera impossibilita sua inclusão nesta seção. É endêmica na Venezuela (holótipo, Maguire et al. 42474 US, isótipos em B, F, G, MO, S, U).

6. Conclusões

- *Miconia* seção *Hypoxanthus* era até este trabalho equivocadamente designada como *Miconia* sect. *Chaenanthera*, que é um nome de seção mais recente e, portanto, um sinônimo. *Hypoxanthus* conta com 16 espécies, sendo uma destas nova, descrita neste trabalho (*M. picinguabensis*). Neste trabalho ainda foi destacada uma espécie duvidosa (*M. inaequidens*), cujo status final será estabelecido após a análise do tipo em M.
- A espécie-tipo da seção não foi citada por Hooker (1867) ou Triana (1871), sendo aqui designada *M. chrysophylla* como tal.
- Foram propostas aqui a correção do nome *Miconia trianaei* para *Miconia trianae* e quinze sinonimizicações: *Miconia fulva* var. *tinctoria* sob *M. chrysophylla*; *M. solmsii*, *M. stellipilis*, *M. pilgeriana* e *M. buntingii* sob *M. dolichorrhyncha*; *M. hispida*, *M. regnellii* e *M. brevipes* var. *longifolia* sob *M. trianaei*; *M. verticillata* sob *M. elaeodendron*; e *M. hymenonervia*, *M. rigidiuscula* (com as variedades *parvifolia* e *purpurascens*), *M. rimalis* var. *brevifolia* e *M. pusilliflora* var. *intermedia* sob *M. pusilliflora*.
- Neste trabalho foram designados lectótipos para oito taxons, entre espécies e variedades, que foram descritos com base em sín tipos. Um nono lectótipo foi designado para *M. pilgeriana*, que teve o holótipo destruído em Berlim.
- A seção *Hypoxanthus* se distingue das demais seções de *Miconia* pelas anteras com deiscência através de uma abertura longitudinal ampla, à semelhança de uma rima, com a exposição de apenas dois lóculos. Esta deiscência vinha sendo citada como "rimosa" por autores anteriores, mas neste trabalho foi demonstrado que a mesma não é realmente rimosa e envolve mecanismos e tecidos muito semelhantes aos apresentados pelas demais espécies do gênero. Desta forma, a circunscrição da seção é determinada pela forma da abertura, e neste trabalho foram mantidas espécies que têm aberturas longitudinais amplas que não necessariamente compreendam o comprimento total das anteras, espécies estas que vinham sendo alvo de sugestões de transferência para outras seções, como *M. sellowiana* e *M. latecrenata*.
- A seção é formada por dois grupos de espécies. O primeiro grupo é formado por 8 espécies, aqui reunidas em torno de *M. dolichorrhyncha*. Estas apresentam estames com anteras curtas, sobre conectivo longamente prolongado. O segundo grupo, com outras 8 espécies em torno de *M. pusilliflora*, apresenta estames com anteras mais longas, sobre conectivo não prolongado. É possível que a existência destes dois grupos faça com que a seção consista em um agrupamento polifilético, formado por duas linhagens relacionadas com dois grupos distintos dentro da seção *Glossocentrum*. Da confirmação desta hipótese depende a segregação formal destes

dois grupos, mas para tal seriam ainda necessários estudos mais aprofundados sobre sistemática de *Glossocentrum*.

- *Miconia* é um gênero enorme e extremamente comum na maior parte dos Neotrópicos. Trabalhos de revisão sobre este grupo são urgentemente necessários, visto que os tratamentos taxonômicos estão muito desatualizados. Apesar de não esclarecer alguns pontos obscuros, como o status formal dos dois grupos que formam a seção, este trabalho é plenamente justificado pela extensão das alterações e correções nomenclaturais, bem como pelo número de sinonimizações propiciadas pela redefinição dos limites das espécies que compõem esta seção.

7. Referências Bibliográficas

- ALMEDA, F. AND T. I. CHUANG. 1992. Chromosome numbers and their systematic significance in some mexican Melastomataceae. Syst. Bot. 17:583-593.
- BARTH, O. M. AND A. F. BARBOSA. 1975. Catálogo Sistemático dos pólenes das plantas arbóreas do Brasil Meridional. XIX - Melastomataceae. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 73:39-60.
- BAUMGRATZ, J. F. A. 1984. Miconias do estado do Rio de Janeiro. Seção *Chaenanthera* Naud. (Melastomataceae). Rodriguésia 36:45-58.
- . 1983-1985. Morfologia dos frutos e sementes de Melastomataceas brasileiras. Arq. J. Bot. Rio de Janeiro 27:113-134.
- BAUMGRATZ, J. F. A. AND G. L. FERREIRA. 1980. Estudo da nervação e epiderme foliar das Melastomataceae do Município do Rio de Janeiro. Gênero *Miconia*. Seção *Miconia*. Rodriguésia 32:161-169.
- BAUMGRATZ J. F. A., M. L. D. R. SOUZA, A. B. MARTINS, E. N. LUGHADHA AND E. M. WOODGYER. 1995. Melastomataceae. p. 433-483 in Flora of the Pico das Almas. B. L. Stannard, ed. Royal Botanical Gardens, Kew.
- BAUMGRATZ J. F. A., M. L. D. R. SOUZA, E. M. WOODGYER AND E. M. NIC LUGHADA. 1996. Polysporangiate anthers: described for the first time in Melastomataceae. Kew Bulletin 51:133-144.
- BENTHAM, G. 1840. Contributions towards a flora of South America - Enumeration of plants collected by Mr. Schomburgk in British Guiana. XVII. Melastomataceae. Journ. Bot. 2:286-324.
- BONPLAND, A. J. A. 1806-1816. Monographia Melastomacearum. Paris.
- COGNIAUX, A. 1888. Melastomataceae. Tribo VI. Miconieae. P. 64-558 in Flora Brasiliensis. C. F. P. Martius, A. G. Eichler and I. Urban, eds. Monachii, Lipsiae.
- . 1891. Melastomataceae. P. 1-1256 in Monographiae phanerogamarum. A. de Candolle and C. de Candolle, eds. G. Masson, Paris.
- CREMERS, G. 1986. Achitecture végétative et structure inflorescentielle de quelques Melastomataceae guyanaises. Éditions de l'Orstom, Paris.
- CRUEGER, H. 1847. Melastomataceae insulae Trinitatis. Linnaea 20:99-112.
- DE CANDOLLE, A. P. 1828. Melastomataceae. P. 99-202 in Prodrromus systematis naturalis regnis vegetabilis., Vol. 3. Treuttel & Würtz, Strasbourg.
- DESROUSSEAU, M. 1797. Melastome. p. 31-57 in Encyclopaedia. B. de Lamarck, ed. Agasse, Paris.

- ELLISON A. M., J. S. DENSLOW, B. A. LOISELLE AND D. M. BRENÉS. 1993. Seed and seedling ecology of Neotropical Melastomataceae. *Ecology* 74:1733-1749.
- EYDE, R. H. AND J. A. TEERI. 1967. Floral Anatomy of *Rhexia Virginica* (Melastomataceae). *Rhodora* 69:163-178.
- FAWCETT, W. AND F. B. RENDLE. 1926. *Flora of Jamaica*. Vol. 5(3). The British Museum, London.
- GARDNER, G. 1849. Contributions towards a flora of Brazil - Part II. Hooker's London Journal of Botany 2:329-355.
- GLAZIOU, A. F. M. de. 1908. Liste de Plantes du Bresil Central. 56 - Melastomataceae. *Mem. Soc. Bot. France* 1 (3c):240-298.
- GLEASON, H. A. 1931. Studies on the flora of northern South America - XV. Recent collections of Melastomataceae from Peru and Amazonian Brazil. *Bull. Torr. Club* 58:215-262.
- . 1933. *Plantae Lawranceanae*. *Phytologia* 1:31-45.
- . 1935. Melastomataceae. P. 178-281 in *Flora of Suriname*. A. Pulle, ed. Koninklijk Koloniaal Instituut, Amsterdam.
- . 1940. The Melastomataceae of the Yucatan Peninsula. *Publ. Carnegie Inst.* 522:325-373.
- . 1945. Some Melastomataceae of Colombia. *Bull. Torr. Club* 72:472-479.
- . 1948. Melastomataceae. P. 538-553 in *Plant explorations in Guiana in 1944, chiefly to the Tafelberg and the Kaieteur Plateau - V. B. Maguire et al.* *Bull. Torr. Club* 75.
- . 1958. *Flora of Panama*. Melastomataceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 45:203-304.
- GOLDENBERG, R. AND T. S. PEREIRA. 1996. Biologia reprodutiva de *Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin e *M. saldanhaei* Cogn. (Melastomataceae) em Poço das Antas, RJ. Resumos do XLVII Congresso Nacional de Botânica, Nova Friburgo, Rio de Janeiro.
- GOLDENBERG, R. AND G. J. SHEPHERD. 1998. Studies on reproductive biology of Melastomataceae in "cerrado" vegetation. *Pl. Syst. Evol.* 211:13-29.
- GREUTER W., F. R. BARRIE, H. M. BURDET, W. G. CHALONER, V. DEMOULIN, D. L. HAWKSWORTH, P. M. JORGENSEN, D. H. NICOLSON, P. C. SILVA, P. TREHANE, J. MCNEILL. 1994. *International Code of Botanical Nomenclature*. Koeltz Scientific Books, Königstein.
- GRISEBACH, A. H. R. 1860. Melastomataceae Erläuterungen ausgewählter Pflanzen des tropischen Amerikas. *Abh. Königl. Ges. Wiss. Göttingen* 9:45-58.
- . 1864. LVIII. Melastomataceae. P. 243-269 in *Flora of British West Indian Islands*. L. Reeve, London.
- GROENENDIJK J. P., F. BOUMAN AND A. CLEEF. 1996. An exploratory study on seed morphology of *Miconia* (Melastomataceae), with taxonomic and ecological implications. *Acta Bot. Neerl.* 45:323-344.
- HOEHNE, F. C. 1922. Melastomáceas dos Herbários: Horto "Oswaldo Cruz", Museu Paulista, Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Matto Grosso ao Amazonas, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, etc. *Anexos Mem. Inst. Butantan, Sec. Bot.* 1(5):1-198.
- HOLMGREN, P. K., W. KEUKEN, E. K. SCHOFIELD. 1981. *Index Herbariorum*. Part I. The herbaria of the world. *Regnum Veg.*, Utrecht.
- HOOKE, J. D. 1867. Melastomataceae. P. 725-773 in *Genera Plantarum*. G. Bentham and J. D. Hooker, eds. L. Reeve & Co., London.

- HOWARD, R. A. 1989. Flora of the Lesser Antilles. Vol. 5(2). Harvard University, Jamaica Plain.
- HOWARD, R. A. AND E. A. KELLOGG. 1986. Nomenclatural notes on *Miconia* (Melastomataceae). J. Arn. Arb. 67:233-255.
- JENSEN, W. A. 1962. Botanical histochemistry: principles and practice. W. H. Freeman, San Francisco.
- JOHANSEN, D. A. 1940. Plant microtechnique. McGraw-Hill Book Company, New York.
- KRANZLIN, F. 1931. Beiträge für Kenntnis der Melastomataceae. Mitt. aus dem Bot. Mus. Univ. Zurich 76:153-157 (*Miconia*).
- KRASSER, F. 1893. Melastomataceae. P. 130-199 in Die natürlichen Pflanzenfamilien. A. Engler and K. Prantl. W. Engelmann, Leipzig.
- KUNTZE, O. 1891. 951-952 in Revisio Generum Plantarum, Vol 1. 1891. A. Felix, Leipzig.
- . 1893. Melastomataceae. P. 142 in Revisio Generum Plantarum, Vol. 3(1). A. Felix, Leipzig.
- . 1898. Melastomataceae. P. 243-248 in Revisio Generum Plantarum, Vol. 3(3). A. Felix, Leipzig.
- MACBRIDE, J. F. 1929. Peruvian melastomes. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 4:179-191.
- . 1941. Melastomataceae. Flora of Peru. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot Ser. 13:249-523.
- MACFADYEN, J. 1837. Flora of Jamaica. Vol. 2. Longman, Orme, Brown, Green and Longmans, London.
- MARTINS A. B., J. SEMIR, R. GOLDENBERG AND E. MARTINS. 1996. O gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae) no estado de São Paulo. Acta Bot. Bras. 10:267-316.
- MEDEIROS, J. D. AND B. L. MORRETES. 1996. The embryology of *Miconia cabucu* (Melastomataceae). Cytologia 61:83-91.
- MENTINK, H. AND P. BAAS. 1992. Leaf anatomy of the Melastomataceae, Memecylaceae and Crypteroniaceae. Blumea 37:189-225.
- MIQUEL, F. A. G. 1849. Plantae Regnellianae Surinamensis. Linnaea 22:534-544.
- MUNHOZ, C. B. R. 1996. Melastomataceae no Distrito Federal, Brasil: tribo Miconieae DC. Tese de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília.
- NAUDIN, C. V. 1851. Melastomacearum monographicae descriptiones. Ann. Sci. Nat. Bot. Ser 3, 16:83-246.
- NICOLSON, D. H. 1991. Melastomataceae. Flora of Dominica. Smithsonian Contr. Bot. 77:144-154.
- PEREIRA, E. 1964. Flora do estado da Guanabara IV. Melastomataceae II. Miconieae. Gênero *Miconia*. Arq. J. Bot. Rio de Janeiro 18:183-214.
- PROCTOR, G. 1972. 142. Melastomataceae. P. 529-549 in Flowering Plants of Jamaica. C. D. Adams, ed. University of West Indies, Kingston.
- RADDI, G. 1828. Melastome brasiliense. Mem. Soc. Ital. Mod. 20:169-220.
- RENNER, S. S. 1989. A survey of reproductive biology in neotropical Melastomataceae and Memecylaceae. Ann. Missouri Bot. Gard. 76:496-518.
- . 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. Nord. J. Bot. 13:519-540.

- RICHARD, L. C. 1792. Catalogus plantarum ad societatem, ineunte anno 1792, e Cayenna missarum a Domino Leblond. Actes Soc. Hist. Nat. Paris 1:105-114.
- ROMERO, R. 1993. Florística da família Melastomataceae na planície litorânea de Picinguaba, município de Ubatuba, Parque Estadual da Serra do Mar, SP. Tese de Mestrado, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, São Paulo.
- RUSBY, H. H. 1907. Melastomataceae. An enumeration of the plants collected in Bolivia by Miguel Bang. Bull. New York Bot. Gard. 4(14):354-361.
- SANTOS F. A. R., M. L. D. R. SOUZA, H. M. WATANABE, H. B. N. BORGES AND R. GOLDENBERG. 1997. Palinotaxonomia de espécies brasileiras do gênero *Ossaea* DC. (Melastomataceae). Polibotânica 5:1-12
- SARAIVA L. C., O. CESAR AND R. MONTEIRO. 1996. Breeding systems of shrubs and trees of a Brazilian savanna. Arq. Biol. Tecnol. 39:751-763.
- SILVA, S. C. S. 1996: Biologia da Polinização e Reprodução de Plantas de Matas e Cerrados do Brasil Central. Relatório de Estágio, Universidade Federal de Uberlândia.
- SOLT, M. L. AND J. J. WURDACK. 1980. Chromosome number in Melastomataceae. Phytologia 47:199-220.
- SPRENGEL, K. 1822. Species Plantarum Minus Cognitae. Neue Entdeckungen in ganzem Umfang der Pflanzenkunde 3:61-63 (Melastomataceae).
- STAFLEU, F. A. AND R. S. COWAN. 1976. Taxonomic Literature. Bohn, Scheltema & Holkema, Utrecht.
- STANDLEY, P. C. 1938. Melastomataceae. Flora of Costa Rica. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 18:783-845.
- STANDLEY, P. C. AND S. J. RECORD. 1936. *Miconia*. Forests and flora of British Honduras. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser. 12:293-298.
- STANDLEY, P. C. AND L. O. WILLIAMS. 1963. Melastomataceae. Flora of Guatemala. Fieldiana, Botany 24 Part.7(4):407-525.
- TER WELLE, B. J. H. AND J. KOEK-NOORMAN. 1978. On fibres, parenchyma and intermediate forms in the Genus *Miconia*, Melastomataceae. Acta Bot. Neerl. 27:1-9.
- TER WELLE, B. J. H. AND J. KOEK-NOORMAN. 1981. Wood Anatomy of the Neotropical Melastomataceae. Blumea 27:335-394.
- TRIANA, J. 1871. Melastomataceae. Trans. Linn. Soc. London 28:1-188.
- ULE, E. 1915. Melastomataceae. Notizbl. Bot. Gart. Mus. Berlin 6 (60):348-368.
- URBAN, I. 1910. Melastomataceae. Nova genera et species V. Symbolae Antillanae 4:453-466.
- . 1921. Melastomataceae. Sertum Antillanum. XIII. Repertorium Speciarum Novarum Regni Vegetabilis 17:404-407.
- URIBE U., L. 1972. Melastomataceae. P. 61-150 in Catalogo Ilustrado de las Plantas de Cundinamarca. Universidad Nacional, Bogota.
- VAHL, M. 1796. Eclogae Americanae 3:13-28 (Melastoma).
- VELLOSO, J. M. C. 1825. Flora Fluminensis. Typographia Nationali, Rio de Janeiro.
- WILLIAMS, R. O. 1928. Flora of Trinidad and Tobago, Vol.1. Department of Agriculture, Port-of-Spain.
- WURDACK, J.J. 1962. Melastomataceae of Santa Catarina. Sellowia 14:109-217.

- , 1964. Melastomataceae. P. 135-186 in *The Botany of Guayana Highland - part V*. B. Maguire and J. J. Wurdack. Mem. N. York Bot. Garden 10(5):1-278.
 - , 1965. Certamen Melastomataceis IX. *Phytologia* 11:377-400.
 - , 1969. Certamen Melastomataceis XIII. *Phytologia* 18:147-163.
 - , 1970. Erroneous data in Glaziou collections of Melastomataceae. *Taxon* 19:911-913.
 - , 1971. Certamen Melastomataceis XVII. *Phytologia* 21:353-368.
 - , 1973. Melastomataceae. P. 1-819 in *Flora de Venezuela*, Vol. 8. T. Lasser, ed. Instituto Botanico, Caracas.
 - , 1974. Certamen Melastomataceis XXIII. *Phytologia* 29:135-151.
 - , 1980. 138. Melastomataceae. P. 1-406 in *Flora of Ecuador*, Vol 13. G. Harling and B. Sparre, eds. University Goteborg and Riksmuseum, Stockholm.
 - , 1986. Atlas of hairs for tropical Melastomataceae. *Smiths. Contr. Bot.* 63:1-80.
 - , 1993. Melastomataceae. Pp. 672-707 in *Catalogue of the flowering plants and gymnosperms of Peru*. L. Brako and J. L. Zarucchi. Missouri Botanical Garden, Saint Louis.
- WURDACK J. J., S. S. RENNER AND T. MORLEY. 1993. Melastomataceae. P. 1-425 in *Flora of the Guianas*, Series A: Phanerogams, Fasc. 13. A. R. A. Görts van Rijn, ed. Koeltz Scientific Books, Koenigstein.
- ZIEGLER, A. 1925. Beiträge zur Kenntnis des Androceums und der Samenentwicklung einiger Melastomataceen. *Bot. Archiv* 9:398-467.

Conclusões Gerais

Este trabalho apresenta 1056 nomes de espécies válidos para o gênero *Miconia*, até o momento. Estas espécies estão distribuídas pelo Caribe e Américas Central e do Sul, e são encontradas em maior número no noroeste da América do Sul (Colômbia, Peru e Equador, Venezuela e norte do Brasil), e ainda em bom número no Sudeste do Brasil, Grandes Antilhas e América Central. Apesar de muito discutidas, as 12 seções propostas por Cogniaux e que compõem a classificação infragenérica de *Miconia* devem ser mantidas, dada a inexistência de revisões recentes.

As listagens apresentadas no primeiro capítulo desta tese devem auxiliar trabalhos futuros sobre *Miconia*, tanto de revisão como estudos sobre filogenia, visto que permitem o acesso rápido a informações importantes, como a composição específica de cada seção, distribuição geográfica das espécies e sinonimizações efetuadas nos últimos 100 anos.

No segundo capítulo desta tese foi dado início ao processo de revisão taxonômica do gênero, com a revisão da seção *Hypoxanthus* (Rich. ex DC.) Hook.f., que era até este trabalho designada como *Miconia* sect. *Chaenantha* Naudin. Esta seção conta com 16 espécies, sendo uma destas nova, descrita neste trabalho, além de uma espécie duvidosa. Neste trabalho foram propostas a espécie-tipo para a seção, correções de nomes, sinonimizações e tipificações. A seção *Hypoxanthus* se distingue das demais seções de *Miconia* pelas anteras com deiscência através de um poro longitudinal amplo, à semelhança de uma rima, com a exposição de apenas dois lóculos. Esta deiscência vinha sendo citada como “rimosa” por autores anteriores, mas neste trabalho foi demonstrado que a mesma não é realmente rimosa e envolve mecanismos e tecidos muito semelhantes aos apresentados pelas demais espécies do gênero. A seção é formada por dois grupos de espécies, o primeiro apresentando estames com anteras curtas, sobre conectivo longamente prolongado e o segundo apresentando estames com anteras mais longas, sobre conectivo não prolongado. É possível que a existência destes dois grupos faça com que a seção consista em um agrupamento polifilético, formado por duas linhagens distintas.

Miconia é um gênero muito grande e suas espécies são extremamente comuns na maior parte dos Neotrópicos. Trabalhos sobre sistemática deste grupo são urgentemente necessários, visto que os tratamentos taxonômicos estão muito desatualizados. Desta forma, os dois capítulos deste trabalho são plenamente justificados, tanto pela utilidade das listagens apresentadas no primeiro, quanto pela extensão das correções nomenclaturais, sinonimizações, tipificações e a redefinições nos limites das espécies apresentados no segundo capítulo.

UNICAMP
BIBLIOTECA CENTRAL
SEÇÃO DE CIRCULANTE